NEW YORK TIMES BESTSELLING AUTHOR

ELLE KENNEDY



The DIXON RULE

Autora de best-sellers do *New York Times, USA Today* e *Wall Street Journal ,* Elle Kennedy cresceu nos subúrbios de Toronto, Ontário, e possui bacharelado em inglês pela Universidade de York. Desde cedo ela sabia que queria ser escritora e começou ativamente a perseguir esse sonho quando era adolescente.

Elle atualmente escreve para várias editoras. Ela é autora de mais de 50 títulos de romance contemporâneo e romances de suspense romântico, incluindo a sensação global da série *Off-Campus .*

Site: ellekennedy.com
Facebook: ElleKennedyAuthor
Instagram: @ElleKennedy33
TikTok: @ElleKennedyAuthor

Também por Elle Kennedy

Diários do campus

O Efeito Graham

A Regra Dixon

Fora do campus

O acordo

O erro

A pontuação

O objetivo

O legado

Série Briar U

A caçada

O risco

O jogo

O desafio

Série da Baía de Avalon

Complexo de boa menina

Reputação de garota má

A garota do verão

Preparação

Desajustado

Por conta própria

Os bandidos

Reivindicado

Viciado

Governado

The DIXON RULE

ELLE KENNEDY

PIATKUS

PEÇA DE SEXTA-FEIRA

Publicado pela primeira vez nos EUA em 2024 pela Bloom Books,
Uma marca de Sourcebooks
Publicado na Grã-Bretanha em 2024 por Piatkus

Copyright © 2024 por Elle Kennedy

O direito moral do autor foi afirmado.

Todos os personagens e eventos desta publicação, exceto aqueles claramente de domínio público, são fictícios e qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou mortas, é mera coincidência.

Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, sem a permissão prévia por escrito do editor, nem ser distribuída de outra forma sob qualquer forma de encadernação ou capa que não seja aquela em em que é publicado e sem que uma condição semelhante seja imposta ao comprador subsequente.

Um registro de catálogo CIP para este livro
está disponível na Biblioteca Britânica.

ISBN 978-0-349-43952-5

Sexta-feira

Uma impressão de

Grupo de livros pequenos e marrons
Casa Carmelita
50 Aterro Victoria
Londres EC4Y 0DZ

Uma empresa Hachette do Reino Unido
www.hachette.co.uk

www.littlebrown.co.uk

CONTEÚDO

Capítulo Um: Diana

Capítulo Dois: Shane

Capítulo Três: Diana

Capítulo Quatro: Shane

Capítulo Cinco: Diana

Capítulo Seis: Shane

Capítulo Sete: Diana

Capítulo Oito: Shane

Capítulo Nove: Diana

Capítulo Dez: Diana

Capítulo Onze: Diana

Capítulo Doze: Shane

Capítulo Treze: Diana

Capítulo Quatorze: Diana

Capítulo Quinze: Shane

Capítulo Dezesseis: Diana

Capítulo Dezessete: Shane

Capítulo Dezoito: Diana

Capítulo Dezenove: Shane

Capítulo Vinte: Diana

Capítulo Vinte e Um: Shane

Capítulo Vinte e Dois: Shane

Capítulo Vinte e Três: Diana

Capítulo Vinte e Quatro: Shane

Capítulo Vinte e Cinco: Diana

Capítulo Vinte e Seis: Diana

Capítulo Vinte e Sete: Shane

Capítulo Vinte e Oito: Diana

Capítulo Vinte e Nove: Shane

Capítulo Trinta: Diana

Capítulo Trinta e Um: Diana

Capítulo Trinta e Dois: Diana

Capítulo Trinta e Três: Shane

Capítulo Trinta e Quatro: Shane

Capítulo Trinta e Cinco: Diana

Capítulo Trinta e Seis: Diana

Capítulo Trinta e Sete: Diana

Capítulo Trinta e Oito: Shane

Capítulo Trinta e Nove: Shane

Capítulo Quarenta: Shane

Capítulo Quarenta e Um: Diana

Capítulo Quarenta e Dois: Shane

Capítulo Quarenta e Três: Shane

Capítulo Quarenta e Quatro: Shane

Capítulo Quarenta e Cinco: Diana

Capítulo Quarenta e Seis: Shane

Capítulo Quarenta e Sete: Shane

Capítulo Quarenta e Oito: Shane

Capítulo Quarenta e Nove: Shane

Capítulo Cinquenta: Shane

Capítulo Cinquenta e Um: Shane

Capítulo Cinquenta e Dois: Diana

Capítulo Cinquenta e Três: Shane

Capítulo Cinquenta e Quatro: Diana

Capítulo Cinquenta e Cinco: Shane

Capítulo Cinquenta e Seis: Diana

Capítulo Cinquenta e Sete: Shane

Epílogo

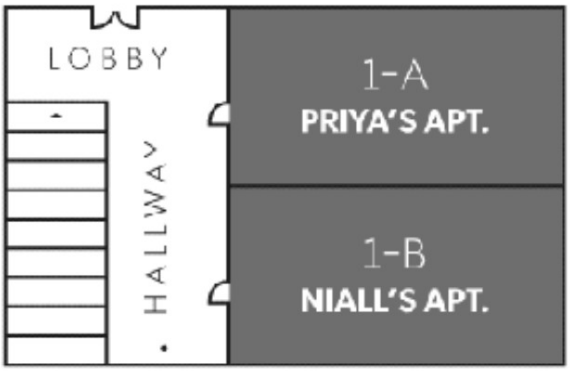
Prólogo: Gigi

Agradecimentos

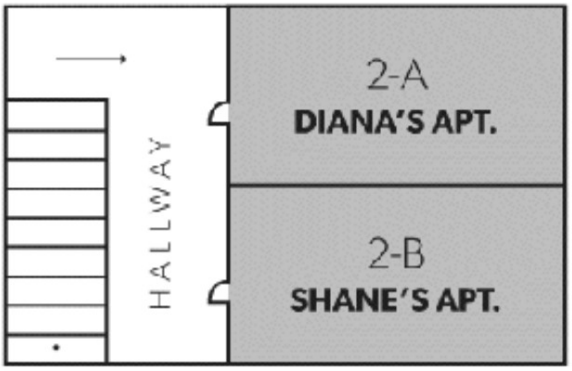
RED BIRCH

BUILDING LAYOUT

GROUND FLOOR



SECOND FLOOR



MEADOW HILL
APARTMENTS

CAPÍTULO UM

DIANA

Satanás ataca novamente

JULHO

DUAS CONTAS DE ÁGUA FORMAM-SE NO TOPO DO MEU ESPELHO E ENTÃO lentamente começam a correr uma contra a outra até o fundo. Aposto comigo mesmo que a conta número dois será a vencedora, já que é um pouco maior. Cresça ou vá para casa, certo? Mas enquanto ganha velocidade, há uma rápida guinada para a esquerda. A conta um mantém o curso e pinga na penteadeira do meu banheiro.

É por isso que me recuso a jogar.

Pego uma toalha e limpo o resto da condensação para revelar meu reflexo. Um rubor rosa cobre meu peito e ombros, evidência da temperatura escaldante da água. Há algo errado com meu chuveiro, mas estou falido demais para chamar um encanador, e meu pai disse que não pode dirigir até minha região antes do final desta semana. O que significa que preciso lidar com minha água de lava por mais alguns dias, se minha pele não queimar primeiro.

Talvez depois que papai consertar o chuveiro, penso, ele possa abrir a gaveta do armário da cozinha que de repente se recusa a abrir. E então descubra por que o dispensador de gelo da geladeira parou de funcionar sem motivo aparente.

Ser dono de casa é cansativo. Especialmente quando você é totalmente incompetente. Eu mencionei que o problema original com meu chuveiro era que

não parava de pingar? Tentei consertar o gotejamento assistindo a um tutorial online, e foi assim que o spray do chuveiro se transformou em um vulcão. O encanamento DIY não é meu amigo.

Afasto-me do espelho e tiro uma toalha rosa e fofa do gancho da porta, saindo do banheiro cheio de vapor para inalar o ar normal do corredor.

"Quase morri lá dentro", informo Skip quando entro na sala, enrolando a toalha em volta do corpo. Olho através do espaço espaçoso, semelhante a um loft, em direção ao aquário de vinte galões encostado na parede mais distante da sala de estar.

O gordo peixinho dourado olha para mim com aquele olhar mortal e enervante.

"Não gosto que você não possa piscar", digo a ele. "Isso me assusta pra caralho."

Ele olha novamente, depois balança as nadadeiras e nada até o outro lado do tanque. Um segundo depois, ele não está tão escondido atrás de um baú de tesouro pintado de dourado. Quando mostrei ao cara da peixaria uma foto de Skip, ele me disse que nunca tinha visto um peixinho dourado tão grande. Aparentemente meu peixe é obeso. Sem mencionar que é muito silencioso para minha paz de espírito. Não confio em animais de estimação que não fazem barulho.

"Quer saber, Skip? Um dia desses você vai ficar chateado com alguma coisa e em vez de te confortar, eu vou sair nadando também. Então coloque isso no peito do seu pirata estúpido e engasgue com isso."

Eu odeio peixe. Se eu pudesse escolher, não seria dono de peixes. Essa tarefa horrível foi imposta a mim por minha falecida tia, que me legou seu precioso e inútil peixinho dourado em seu último testamento. O executor parecia estar tentando não rir quando leu essa parte em voz alta para nossa família.
Meu irmão mais novo, Thomas, não fez nenhum esforço – ele caiu na gargalhada até que meu pai olhou para ele.

Por outro lado, o aquário veio com o apartamento da tia Jennifer, o que faz de mim uma proprietária de casa de 21 anos. Então você ganha alguns, você perde alguns.

O chuveiro estava tão quente que me deixou com sede. Quero beber uma garrafa de água antes de me vestir. Ando descalço até a geladeira, mas meu passo falha quando o celular na bancada de granito toca de repente.

me assustando. Eu giro e verifico a tela, então reprimo um gemido. É uma mensagem do meu ex.

PERCY:

> Ei, quer nos encontrar hoje à noite e conversar? Estou livre depois das 8.

Não. Não interessado. Mas não posso ser tão direto, obviamente. Posso ter um temperamento forte, mas não sou desnecessariamente rude. Terei que encontrar uma maneira legal de decepcioná-lo.

Esta não é a primeira vez que ele tenta “recuperar o atraso”. Suponho que a culpa seja minha, já que disse que poderíamos continuar amigos depois do rompimento. Aqui vai um conselho: *nunca* se ofereça para continuar amigo se não for sincero. É uma receita para o desastre.

Deixo meu telefone no balcão e pego uma garrafa de água na geladeira. Eu vou lidar com essa mensagem do Percy depois de me vestir.

Estou jogando a garrafa vazia na lata de lixo embaixo da pia quando o som familiar de miados permeia o corredor. As paredes finas como papel do meu condomínio não fazem nada para bloquear o barulho do lado de fora da minha porta. Ouço cada passo, e o tamborilar das patinhas de Lucy não é exceção. Além disso, a maldita coisa usa um sino na gola, anunciando cada movimento seu.

Eu reprimo uma maldição enquanto o sentimento de obrigação é absorvido. Eu amo minha vizinha de baixo, Priya, mas seu gato artista de fuga me deixa louco. Pelo menos uma vez por semana, Lucy consegue sair de seu apartamento sem ser vista.

Abrir a porta traz uma rajada de ar frio para minha entrada. Tento me livrar dos arrepios que se formam em meus braços quando piso no ladrilho liso do lado de fora da minha porta.

“Lúcia?” Eu toco com uma voz cantante.

Eu sei que não devo permitir qualquer indício de frustração em meu tom quando chamo o nome dela. Ao menor sinal de raiva, aquela bola cinzenta de penugem disparará escada abaixo em direção à porta do saguão como um meteoro caindo em direção à Terra.

Meadow Hill, nosso complexo de apartamentos, não é como os outros edifícios. Não é uma monstruosidade de cinquenta andares repleta de centenas de condomínios. Em vez disso, o arquiteto que o projetou o modelou como um resort de praia, de modo que o terreno consiste em quinze prédios de dois andares, cada um abrigando quatro condomínios. Caminhos sinuosos conectam todos os edifícios, muitos dos quais têm vista para o exuberante gramado, quadras de tênis e piscina. A última vez que Lucy escapou, meu outro vizinho de baixo, Niall, estava voltando do trabalho. Lucy aproveitou a abertura da porta do saguão e passou voando por ele em busca da liberdade eterna.

“Lúcia?” Eu ligo novamente.

O toque de uma campainha me chama na escada. Com um miado rouco, o gato listrado cinza aparece no degrau mais alto. Ela se senta, toda afetada e adequada, e me encara desafiadoramente.

Sim, estou aqui, ela está provocando. *O que você vai fazer sobre isso, vadia?*

Eu lentamente me abaixo de joelhos para ficarmos mais perto do nível dos olhos. “Você é o gato do diabo,” eu a informo.

Ela me estuda por um momento, depois levanta uma pata, dando-lhe uma lambida recatada. antes de colocá-lo de volta no ladrilho.

"Quero dizer. Você foi trazido do inferno para cá, entregue pessoalmente pelo mãos frias de Satanás. Seja honesto: ele mandou você aqui para me atormentar?

“Miau”, ela diz presunçosamente. Sem piscar.

Meu queixo cai. A vadia basicamente acabou de confirmar!

Eu me arrasto de joelhos, segurando a parte superior da minha toalha. Estou a meio metro de distância quando, sem aviso, vozes ecoam no saguão e passos trovejam na base da escada.

Lucy dispara, literalmente pulando por cima do meu ombro como se ela fosse uma pequena corredora nas Olimpíadas felinas. Ela voa pela fresta da minha porta, deixando-me tão assustado que tropeço para frente. Minhas mãos instintivamente se abrem na minha frente para me segurar, fazendo com que eu perca o controle da toalha.

Ela atinge o chão no momento em que uma sombra cai sobre mim.

Eu grito de surpresa. A próxima coisa que sei é que três jogadores de hóquei estão olhando para mim.

Em mim *nu .* Porque estou nu.

Eu mencionei que estou nu?

"Você está bem aí, Dixon?" fala com voz profunda e zombeteira.

Minhas mãos correm para esconder minha nudez, mas só tenho duas delas e há pelo menos três zonas que prefiro que sejam ocultadas.

“Oh meu Deus, desvie o olhar,” eu ordeno, pegando a toalha do chão.

Para seu crédito, os caras desviam os olhares. Eu me levanto, prendendo rapidamente o tecido atoalhado no lugar. De *todas* as pessoas que poderiam ter me encontrado nesta situação, só *podia* ser Shane Lindley e seus amigos. E o que eles estão fazendo aqui? A compreensão amanhece. Oh não.

O pavor se forma na boca do meu estômago ao ver os divertidos olhos escuros de Shane. *"Não.* É hoje?"

Ele abre um amplo sorriso, exibindo uma série de dentes brancos perfeitos. “Ah, é hoje.”

Satanás ataca novamente.

Shane está se mudando.

Felizmente, não comigo. Porque isso seria duplamente terrível. Eu nunca poderia dividir um apartamento com um idiota tão arrogante. Já é suficientemente mau partilharmos o mesmo andar. Os pais de Shane - porque são ricos e aparentemente acreditam que mimar excessivamente os filhos contribui para a criação de adultos humildes - compraram para seu filho nada humilde a unidade ao lado da minha. Está vazio desde que meu último vizinho, Chandra, se aposentou e se mudou para o Maine para ficar mais perto da família.

Minha melhor amiga, Gigi, é casada com o melhor amigo de Shane, Ryder, então ela me avisou que a mudança aconteceria ainda esta semana. Eu teria apreciado um dia e horário mais específicos, no entanto. Ou pelo menos um texto de alerta hoje. Então eu poderia estar preparado e talvez *não* de toalha. Definitivamente vou gritar com ela sobre isso no jantar hoje à noite.

“Não se preocupe, não vimos nada.” A garantia vem do

rosto de garoto da porta ao lado de Will Larsen.

“Eu vi seus seios e uma nádega”, Beckett Dunne diz prestativamente.

Não sei se rio ou gemo. Com seu rosto perfeito, leve sotaque australiano e cabelo loiro ondulado, Beckett é sexy demais para si mesmo.

bom. Qualquer coisa que saia de sua boca simplesmente soará charmosa, ao passo que de qualquer outra pessoa seria desprezível.

“Apague-os da sua memória”, eu aviso.

“Impossível”, ele responde, piscando para mim.

Olho de volta para Shane, meu bom humor desaparecendo. “Ainda não é tarde para vender”
Eu digo em um tom esperançoso.

Mas eu sei que é apenas um lindo sonho. Ele não vai a lugar nenhum, não depois que seus pais provavelmente gastaram uma fortuna reformando o lugar para ele.
Houve ruídos de construção ininterruptos saindo de seu condomínio no mês passado. O pobre Niall, do andar de baixo, estava tendo colapsos nervosos diários induzidos por exercícios de força. Esse homem é violentamente alérgico ao barulho.

Eu me pergunto quais mudanças Shane fez no apartamento. Aposto que ele a transformou em uma caverna masculina estereotipada para se adequar ao seu gosto de filho da puta.

E acredite em mim, conheço bem esses gostos. Eles incluem (a partir de agora, mas ainda estou contando) duas e meia das minhas companheiras de torcida - metade porque ele só ficou com a terceira. Mesmo assim, o cara está trabalhando neles como um fazendeiro depois da colheita. Gigi me disse que teve o coração partido no ano passado e esta é a primeira vez que ele fica solteiro desde sempre. Ela diz que ele está recuperando o tempo perdido. Mas isso soa como um monte de desculpas, e não acho que você precise inventar desculpas para filhos da puta. Eles simplesmente nascem com esse gene.

“Você não precisa agir como uma garota durona na frente dos caras”, Shane me diz. “Todo mundo sabe sobre sua paixão.”

Eu bufo. “Acho que a única pessoa que tem uma queda por você é *você.”*

Honestamente, eu não ficaria surpreso se o cara passasse seu tempo livre fora do gelo se olhando no espelho. Os jogadores de hóquei são notoriamente obcecados por duas coisas: o hóquei e eles próprios. E Shane Lindley não é exceção.

Não estou impressionado com o quão bonito ele é, embora ele seja indiscutivelmente lindo. Alto e bonito. Boca larga e sensual e cabelo preto em corte curto. O corpo de um atleta musculoso e covinhas que cavam pequenos sulcos em suas bochechas sempre que ele tenta atrair você com um sorriso ousado. Esta tarde,

aquele corpo rasgado está vestido com shorts de basquete e uma camiseta vermelha que complementa seu tom de pele mais escuro.

Quando percebo que os olhos cinzentos de Beckett fazem outra varredura em meu corpo envolto na toalha, eu franzo a testa em sua direção. “Você pode ficar olhando o quanto quiser, mas eu prometo que a toalha não vai escorregar de novo.”

“Bem, se isso acontecer, prefiro não perder.” Seus dentes praticamente brilham das luzes fluorescentes quando ele dá aquele sorriso de foda-me.

“Esse é o seu apartamento?” Will pergunta, apontando para a porta atrás de mim.

"Infelizmente."

"Droga. Quando Gigi disse que vocês dois seriam vizinhos, eu não sabia que vocês eram *vizinhos”,* ele comenta, seu olhar mudando da minha porta para aquela no corredor.

“Por favor, não esfregue isso,” resmungo. Para Shane, eu digo: “Se você está esperando um desfile de boas-vindas, você está sem sorte. Meu novo objetivo é encontrar uma maneira de viver minha vida sem nunca esbarrar em você.”

"Boa sorte com isso." Os olhos castanho-escuros de Shane brilham com humor. “Porque *meu* novo objetivo é que nos tornemos melhores amigos e passemos todas as horas juntos. Ah, ei, na verdade. Vou dar uma festa neste fim de semana. Deveríamos ser co-anfitriões. Mantenha nossas portas abertas e...

"Não." Eu esfaqueio meu dedo indicador no ar. "Não. Isso não está acontecendo. Na verdade, vocês dois” – eu lanço um olhar para Will e Beckett – “vão esperar por ele no apartamento dele. Lindley e eu precisamos discutir as regras de engajamento.”

CAPÍTULO DOIS

SHANE

O verão de Shane

Estou rindo sozinho enquanto sigo a loira irritada até o apartamento dela.

No momento em que saímos da entrada para a sala principal, tenho que piscar algumas vezes porque não é nada do que eu esperava. A área de estar contém móveis incompatíveis e um tapete cor de vinho que contrasta com o sofá azul claro com padrões florais. O tipo de sofá que você pode encontrar na casa da sua avó morta quando for limpar as coisas dela.

Tipo, ninguém na família vai brigar por aquele sofá, a menos que seja para discutir sobre quem deve levá-lo ao Goodwill.

"Este lugar tem uma verdadeira vibração de mulher-gato", comento.

"Miau", algo choraminga na cozinha.

"Puta merda. Você realmente tem um gato. Meu queixo cai quando uma gata cinza aparece por trás da ilha estreita e me olha como se eu tivesse assassinado seus gatinhos.

A expressão de Diana reflete a do gato. "Essa é Lúcia. Ela gosta de fugir quando nossa vizinha de baixo está atendendo um de seus clientes de terapia."

"E aí?" — digo ao gato, balançando a cabeça em saudação.

"Não se preocupe. Ela é um demônio das profundezas do inferno", diz Diana no exato momento em que Lucy se aproxima e se esfrega na minha perna.

A gata ronrona feliz, serpenteando seu corpo peludo entre minhas canelas.

Diana olha furiosa para nós. “Por que não estou surpreso que vocês dois se dêem bem? Vá embora, Lúcia. Lindley e eu precisamos conversar.”

Lucy apenas fica sentada aos meus pés, ainda ronronando.

“Ela tem um ótimo gosto para as pessoas”, digo, enquanto continuo a examinar meu ambiente bizarro.

Há um armário antigo cheio de vidros completamente fora de uso.
coloque ao lado da estante supermoderna ao lado dele. E é isso…

"Oh meu Deus. Você tem um peixe? Quem tem um peixe de estimação? Tenha um pouco de respeito próprio, Dixon.

Seus olhos verde-esmeralda disparam bolas de fogo em mim. Posso praticamente sentir o aquecer. “Deixe meu peixe fora disso. Ele não é perfeito, mas é meu.”

Eu reprimo uma risada. Não me escapa que ela ainda está vestida apenas com uma toalha. E... bem, eu não vou mentir... ela parece muito boa.
A linda Diana, com olhos arregalados, cabelo loiro platinado e uma boca atrevida. Ela é um pouco mais baixa do que eu normalmente gosto, pouco mais de um metro e meio, um metro e setenta e dois, se formos generosos. Uma gostosa pequenininha com uma grande personalidade.
Embora pareça que uma parte importante dessa personalidade envolve estourar o seu verdadeiro saco.

"Eu vou mudar. Mas precisamos conversar, então não vá a lugar nenhum.”

“Posso ajudá-la a se vestir”, ofereço inocentemente.

"Ai credo. Nunca."

Eu sufoco uma risada. Diana e eu temos uma relação de amor e ódio. Tipo, ela
me odeia e adoro irritá-la.

Enquanto ela se afasta, admiro a maneira como a toalha sobe pela parte de trás de suas coxas tonificadas. Juro que vislumbrei a curva inferior de suas nádegas. Sua pele clara ostenta um bronzeado profundo de verão, o que me diz que ela deve estar aproveitando bem a piscina lá fora. Porra, eu tenho uma *piscina* agora. Este lugar é tão doente.

Eu nem me importo que meus amigos e colegas de equipe continuem me criticando pelo fato de meu “pai rico” ter comprado um apartamento para mim. Claro, minha família tem dinheiro, mas não sou um idiota mimado e intitulado. Não pedi ao papai para me comprar um apartamento. É um investimento para ele – assim que eu me formar na Briar University e for para Chicago para jogar na NHL, ele simplesmente alugará este lugar

fora, da mesma forma que faz com suas hordas de outras propriedades em Vermont e no norte de Massachusetts.

Enquanto isso, posso aproveitar meu próprio espaço depois de dividir uma casa com Ryder e Beckett nos últimos três anos. Dois desses anos foram passados em Eastwood, nossa antiga faculdade. Após a fusão dos times masculinos de hóquei de Eastwood e Briar, nos mudamos para Hastings, a pequena cidade mais próxima de Briar
campus.

Diana retorna com um short minúsculo e uma camiseta larga. Ela não está usando sutiã, e meus olhos mergulham involuntariamente em direção aos botões tensos de seus mamilos, que estão cutucando o material fino.

“Pare de olhar para meus seios.”

Não nego que era isso que eu estava fazendo. Encolhendo os ombros, mudo meu olhar e passo a mão para apontar para o espaço que parece um loft. “Deixando de lado o péssimo design de interiores, este lugar é muito bom. Parece um pouco maior que o meu também. Quanto é o seu aluguel?"

“Eu não alugo. E não estou lhe dizendo quanto é minha hipoteca. Muito intrometido?

Minhas sobrancelhas se levantam. "Você é dono disso? Isso é foda.

Ela faz uma pausa, como se não quisesse se envolver comigo, e então diz: “Meu
minha tia deixou para mim em seu testamento. Ela só morou aqui um ano antes de morrer.”

Olho ao redor. Não quero perguntar, mas…

“Oh meu Deus, ela não morreu nesta sala. Ela teve um ataque cardíaco em seu escritório em Boston.”

"Droga. Isso é péssimo. Desculpe."

"De qualquer forma. Vamos tirar isso do caminho. As regras." Diana cruza os braços. “Só porque você está em Meadow Hill agora, não significa que você terá o controle do lugar.”

“Acho que é exatamente isso que significa.” Muito divertido, imito sua pose cruzando meus braços. "Eu moro aqui."

“Não, você mora *lá.”* Ela aponta para a parede atrás dela para indicar meu apartamento além dela. “Você não mora *aqui.”* Ela balança a mão pela sala de estar. “Então não saia por aí se oferecendo para dar festas na minha casa.”

“Eu não ofereci. Eu simplesmente fiz uma sugestão.

Machine Translated by Google

Ela me ignora. “Porque não vou organizar nenhuma festa com você. Esse é meu santuário. Não sei o que Gigi lhe contou sobre mim...

“Ela disse que você é um pé no saco.”

Diana suspira. "Ela não."

"E ela disse que você exige muita manutenção."

“Ela também não disse isso.”

“Na verdade, essa parte ela fez.”

Isso estreita seus olhos, e eu sei que ela enviará uma mensagem de texto para Gigi depois disso para verificação. A esposa da minha melhor amiga — meu Deus, ainda é estranho dizer isso — me alertou para ficar longe de Diana, aconselhando-me a deixar sua melhor amiga em paz se eu não quisesse críticas diárias. Mas não é da minha natureza. Algumas pessoas podem evitar o confronto. Alguns podem perder o sono com a ideia de que alguém pode não gostar deles - e tenho certeza de que Diana não gosta de mim. Mas não sou avesso ao confronto e, por algum motivo, a antipatia dela só me faz querer incomodá-la ainda mais. É o pré-escolar em mim. Todos os homens regressam aos dias do jardim de infância de vez em quando.

"Você está me ouvindo?" ela resmunga.

Eu levanto minha cabeça. Ah, ela ainda está dando palestras. Totalmente espaçado. "Claro. Não festas no seu apartamento.”

“E nada de festas na piscina.”

Levanto uma sobrancelha. “Agora você está falando por todo o prédio?”

"Não. O edifício está falando pelo edifício. Você não leu o pacote do seu proprietário?”

"Querida, acabei de entrar aqui."

"Não me chame de querido."

“Eu nem cheguei à porta da frente antes de você me arrastar para cá.”

“Bem, leia seu pacote HOA. Levamos isso muito a sério, ok? A associação se reúne duas vezes por mês, aos domingos de manhã.”

“Sim, não estou fazendo isso.”

“Eu não esperava que você fizesse isso. E, francamente, não quero você lá. Ok...” Ela bate palmas como se estivesse liderando um de seus treinos de líder de torcida. Diana é a capitã da torcida em Briar. “Vamos resumir as regras. Vá com calma

Machine Translated by Google

festas. Limpe o equipamento depois de usar a academia. Não faça sexo na piscina.

“E boquetes na piscina?”

“Olha, eu não me importo com quem você quer chupar, Lindley. Só não faça isso na piscina.

Eu sorrio para ela. “Eu quis dizer que eu estaria recebendo.”

"Oh. Você fez?" Diana sorri docemente. “Acho que a coisa mais importante que você deve lembrar é que não somos amigos.”

“Amantes, então?” Eu pisco para ela.

“Não somos amigos nem amantes. Somos companheiros de chão. Somos residentes tranquilos e respeitosos do edifício Red Birch em Meadow Hill. Nós não irritamos um ao outro...”

“Quero dizer, você está me irritando agora.” “—não causamos
problemas e, de preferência, não falamos.”

“Isso não é considerado falar?”

"Não. Esta é a conversa que levará às futuras conversas que não teremos. Concluindo, não somos amigos. Sem travessuras. Ah, e pare de ferrar meus companheiros de equipe.”

Ah, então é disso que se trata. Ela ainda está salgada porque eu brinquei com algumas de suas líderes de torcida no semestre passado. Aparentemente, uma delas, Audrey, captou sentimentos e ficou tão distraída no treino que caiu da pirâmide e torceu o tornozelo. Mas como isso acontece comigo? Quando estou no gelo, consigo dar tudo de si e focar no hóquei. Elimine todas as distrações e destaque-se no meu esporte. Se Audrey não conseguiu bloquear um cara com quem ela ficou *uma vez,* isso parece um problema dela.

“Tudo bem,” eu digo impacientemente. “Existem mais regras de Dixon, ou posso
por favor, seja desculpado? Meus móveis não vão se montar sozinhos.

"Isso é tudo. Embora, na verdade, exista apenas uma regra de Dixon que importe.
Não são permitidos Shanes.

“Permitido onde?”

“Em qualquer lugar e em qualquer lugar. Mas principalmente nas minhas proximidades. Ela sorri novamente, mas carece de qualquer traço de humor. “Ok, terminamos aqui.” Ela aponta para a entrada. "Você pode ir agora."

Machine Translated by Google

“Então vai ser assim, hein?”

“Sim, eu literalmente acabei *de dizer* que seria assim. Feliz inauguração de casa, Lindley.

Eu obedientemente deixo o apartamento dela e volto para o meu, onde Will e Beckett estão cuidando da montagem do meu novo sofá secional. Will está usando uma faca para abrir o plástico por onde vêm as grandes almofadas, enquanto Beckett se agacha no chão de madeira, tentando descobrir como prender a seção principal à espreguiçadeira. Optei pela cor cinza escuro porque será mais fácil de limpar. Não que algum dia eu tenha essa chance — minha mãe insiste em mandar uma faxineira para minha casa a cada duas semanas. Ela fez o mesmo com a casa que eu dividia com os meninos. Segundo ela, minhas habilidades de limpeza nunca serão nada além de abaixo da média. Discordo. Acho que poderia pelo menos fazer par.

Tenho que mirar alto no mundo da limpeza.

“Desculpe por isso”, digo aos rapazes. “Dixon precisava me dar uma bronca por um tempo. É como ela demonstra seu amor por mim.”

Will bufa.

Beckett olha para cima com um sorriso. “Sim, desculpe, cara, mas isso é um pássaro você não vai vencer com essas covinhas.”

Ele provavelmente está certo sobre isso.

“Cara, ela realmente não gosta de você”, Will acrescenta, deixando claro o que quero dizer. “Eu jantei com ela e Gigi na semana passada, e quando seu nome apareceu, Diana revirou os olhos com tanta força que parecia que eles iriam saltar de seu rosto.”

“Ah, obrigado. Ouvir isso me faz sentir *muito* bem comigo mesmo.”

“Uh-huh, tenho certeza que seu ego enorme foi atingido de verdade.”

Ando até lá para ajudar Will com as almofadas e então nós três arrastamos o sofá para um novo lugar depois que Beck decide que não pode ficar embaixo da janela porque vai ficar muito frio no inverno. Posicionamos o corte de forma que agora fique voltado para o tijolo vermelho exposto que compõe a parede oposta da sala de estar. Dou um passo para trás para examinar o layout. Está perfeito.

“Devíamos montar a TV lá”, digo, apontando para o tijolo. “Podemos aprofundar isso?”

Machine Translated by Google

“Sim, deve ficar bem,” Beckett responde, caminhando para estudar a parede.
Ele tira algumas mechas bagunçadas de cabelo loiro do rosto. “Larsen, pega a furadeira?”

“Olhe para você,” eu zombo. "Senhor. Faz-tudo.”
Beckett pisca. “Você está seriamente surpreso em saber que sou bom com as mãos?”

Bom ponto.
Depois de arrumar o sofá e a TV, vamos para o quarto arrumar a cama. É uma rainha, embora eu provavelmente pudesse colocar um rei aqui. Will descompacta o hardware. Beckett e eu organizamos as várias peças de madeira elegante de cerejeira escura. Enquanto trabalhamos, Beck divaga sobre tudo o que planeja fazer quando estiver em casa neste verão. Tecnicamente falando, sua casa fica em Indianápolis, para onde sua família se mudou quando Beckett tinha dez anos, mas ele nasceu e foi criado na Austrália. Ele partirá para Sydney no domingo.

“É uma pena que nenhum de vocês venha”, ele diz sombriamente. “Eu entendo porque Ryder não pode. Mas seriamente? Nenhum de vocês conseguiu escapar?
Eu dou de ombros. "Sim, desculpe-me. Não posso ir para a Austrália. O verão é realmente a única época em que posso sair com minha família.” É a verdade. Durante o resto do ano, estou focado no hóquei e, em menor grau, nos trabalhos escolares necessários para permanecer elegível para jogar.
Beckett assente. "Eu entendo você. A família é importante. Eu sei que ele é próximo dos pais e dos primos na Austrália. Ele é filho único, então eles são os mais próximos dos irmãos que ele tem.
“Estou surpreso que você não vá”, digo, olhando para Will.
Ele dá de ombros. “Estou trabalhando neste verão. Quero fazer uma viagem de mochila às costas pela Europa depois da formatura. Talvez passe seis meses a um ano lá.”

"Legal. Parece maravilhoso."
Beckett ri de mim. “Vindo do cara que nunca seria
pego morto mochilando.
"Isso não é verdade. Eu faria isso totalmente.
“Sério,” Beck diz em dúvida.

Machine Translated by Google

"Claro. Eu usava uma mochila enquanto explorávamos alguma parte legal da cidade e depois a tirava quando voltava para meu hotel cinco estrelas."

"Idiota do Bougie."

Eu sorrio. Com toda a honestidade, não me importo de ser rude. Acampar é ótimo. E fazer mochila pela Europa parece uma explosão. Mas por que viajar com orçamento limitado quando você não tem orçamento?

"Você tem um trabalho de paisagismo ou algo assim, certo?" Eu pergunto a Will.

"Empresa de piscina."

Meu queixo cai. "Você é um garoto da piscina?"

Enquanto Will concorda, Beckett solta um suspiro alto.

Eu olho divertida. "Você tem alguma coisa a acrescentar?"

"Só... não tenha muitas esperanças. Você descobre que seu companheiro é um garoto da piscina e cria toda uma narrativa em sua cabeça e então *bam,* ele derruba sua bolha e seus sonhos flutuam como uma pena ao vento.

"Essas foram muitas metáforas estranhas só para dizer que não fodo com os clientes." Will revira os olhos e reitera esse ponto para mim. "Eu não fodo com os clientes."

"Por que diabos não?" Estou imaginando MILFs negligenciadas em biquínis minúsculos se aproximando para trazer copos de limonada para Will, e então, *opa, a parte de cima do meu biquíni caiu. Você gostaria de bater?*

"Porque eu seria demitido, por exemplo." Seu tom é seco.

"Justo. Mas o que é a vida sem o risco de ser demitido?"

"Diz o menino rico."

"Seu pai não é congressista? Eu sinto que você provavelmente é mais rico do que eu sou. Também conhecida como a última pessoa que precisa trabalhar como ajudante de piscina durante todo o verão.

"Não. Eu nunca quero ficar em dívida com meu pai. Prefiro seguir meu próprio caminho."

Acho que isso é admirável. Dito isso, não vou reclamar do fato de que meus pais ainda estão pagando minhas despesas. Tenho vinte e um anos e estou felizmente desempregado. É verão antes do último ano e quero aproveitar cada segundo. Meu plano é realmente focar na força e no condicionamento antes desta temporada de hóquei. Vá à academia todas as manhãs. Tentar

Machine Translated by Google

para incorporar a natação em meu regime cardiovascular. Também sou membro de um clube de golfe perto daqui, então estarei no gramado pelo menos algumas vezes por semana.

Deixe o verão de Shane começar.

Depois que os meninos e eu terminamos de montar a cama e limpar tudo, Beck e Will perguntam se eu quero jantar com eles na cidade, mas eu imploro. Quero desempacotar e organizar minhas coisas.

Pelos serviços desta tarde, estou retribuindo na forma de cerveja e uma festa no sábado à noite, o que Beckett me lembra enquanto os levo até o hall de entrada.

"Não se esqueça da minha festa de despedida", ele fala lentamente.

"Sim, claro, a festa de despedida que você está dando para si mesmo."

"E?"

"E isso é estúpido. Mas estou ansioso para batizar a piscina, então acho que uma reunião do meu amigo idiota está saindo de férias é um motivo tão bom quanto qualquer outro.

Ele ri. "O que seu novo vizinho disse sobre a festa?"

"Dixon? Ah, ela está animada. Mal posso esperar por isso."

"Pise com cuidado", alerta Will. "Diana pode ser cruel. E ela não hesita em jogar sujo.

"Isso deveria me deter?" Eu pergunto com um sorriso. "Quanto mais sujo melhor."

Depois que meus amigos vão embora, vou até a ilha da cozinha para examinar todos os documentos que minha mãe deixou no balcão. Meus pais estiveram aqui ontem fazendo alguns preparativos finais antes da data da minha mudança.

O que significa que mamãe abasteceu a geladeira e garantiu que toda a papelada importante estivesse em um só lugar, enquanto papai acertava seu empreiteiro.

Eu me sento em um banco alto de couro preto e suspiro enquanto vasculho o grande banco. pilha de papel. A informação é tão fraca quanto eu esperava que fosse.

Viro as páginas até que uma delas chame minha atenção. É um mapa ilustrado da propriedade Meadow Hill, e me inclino para frente, apoiando-me nos antebraços, para estudá-lo. Por que todos os edifícios têm nomes de árvores? O meu é Bétula Vermelha. Ao lado fica Silver Pine. Cinza Branca, Salgueiro Chorão, Bordo Açucareiro. O edifício principal chama-se Sycamore, onde estão localizadas as nossas caixas de correio. Também oferece segurança 24 horas na recepção. Isso é bom.

Machine Translated by Google

Deixo o mapa de lado e tento me concentrar na próxima página, mas é uma leitura tediosa. Como Diana disse, a associação de moradores se reúne a cada duas semanas e sou convidada a participar. Duas vezes por mês, entretanto? Que tipo de HOA precisa atender com tanta frequência? E num domingo? Sim, não serei pego morto em alguma reunião abafada do conselho, onde mães que jogam futebol e seus maridos famintos por sexo podem discutir sobre os regulamentos da piscina e quando ligar os cortadores de grama. Eu nunca serei tão mundano.

As leis de ruído não fazem sentido. Diz que não há barulho depois das nove da noite durante a semana, exceto às sextas-feiras, quando são onze da noite. Nenhum barulho depois da meia-noite nos fins de semana, exceto no domingo, quando você só pode fazer barulho até as dez da noite. Então, basicamente, sexta-feira não conta como o fim de semana, nem o domingo, e a única noite em que você pode se divertir é no sábado. Está bem então.

Chego na metade da pilha antes de desistir. Terminarei o resto mais tarde. Meu cérebro não está equipado para tanto tédio.

Vou para meu novo quarto. Minha abordagem para arrumar meu quarto na antiga casa foi muito utilitária. Para desgosto de minha mãe, joguei a maior parte das minhas roupas e lençóis em sacos de lixo. Não é bonito, mas eficiente. Vasculho a bolsa de roupa de cama e encontro um novo conjunto de lençóis e fronhas. Outro saco de lixo abriga um edredom e uma capa. Depois de arrumar a cama, sento-me ao pé dela, tiro o telefone do bolso e disco o número da minha mãe.

"Olá!" ela responde alegremente. "Terminou?"

“Sim, os caras acabaram de sair. Sofá, TV e cama estão todos arrumados.”

"Bom. E o condomínio em geral? Você gosta disso? Você está satisfeito com as cores de tinta que escolhemos para a cozinha? E o backsplash? Achei o azulejo branco mais elegante.”

“Tudo parece ótimo”, asseguro a ela. "Quero dizer. Obrigado novamente por tudo você fez. Eu não poderia ter decorado com mais perfeição.”

Mamãe literalmente escolheu tudo: as amostras de tinta, as obras de arte para as paredes. Aquelas merdas aleatórias nas quais eu provavelmente nem teria pensado, como suportes para pratos e cabides.

Machine Translated by Google

“Claro”, ela diz. “Qualquer coisa pelo meu filho. Você já... Maryanne!
Não! Dê-me esse bicarbonato de sódio! Sua voz fica abafada enquanto ela repreende minha irmã mais nova. Então ela está de volta e eu a ouço claramente novamente. "Desculpe. Sua irmã está me deixando louco. Ela está tentando construir um foguete modificado.”

"Desculpa, o que?"

“Eles aprenderam a fazer minifoguetes no acampamento na semana passada e ela encontrou uma maneira de modificá-los para que ficassem mais poderosos.” Mamãe xinga baixinho. “Isso é o que ganhamos por mandá-la para o acampamento espacial.”

“Achei que ela estava fazendo um acampamento de geologia.”

“Não, isso é em agosto.”

Somente minha irmã mais nova frequentaria não um, mas dois acampamentos de ciências durante o verão. Felizmente, isso não faz dela uma nerd, porque ela é legitimamente a garota de dez anos mais legal que já conheci na vida. Maryane é incrível. Meus pais também, aliás. Sempre fomos super unidos.

“De qualquer forma, o que mais eu queria perguntar a você?” ela diz pensativamente. "Oh, certo. Os outros três condomínios em Red Birch. E quanto aos seus vizinhos?
Você conheceu algum deles?

"Apenas um. Ela estava nua do lado de fora do apartamento quando chegamos aqui.

"O que? Você está brincando?" Mamãe engasga.

"Não. Ela estava perseguindo um gato e deixou cair a toalha. O melhor acidente que já testemunhei.”

“Não seja nojento, Shane.”

Eu rio sozinho. "Desculpe. De qualquer forma, não se preocupe. Ela me odeia, então estamos todos bem.

"O que? Isso não é nada bom. Por que ela não gosta de você?

“Oh, eu a conheço de Briar – ela é amiga de um amigo. Está bem. Não a considero uma vizinha de verdade. Tenho certeza de que os outros são incríveis e nada desagradáveis.”

Conversamos um pouco mais e planejo voltar para casa em Vermont no final da semana por alguns dias. Depois de encerrar a ligação, me pergunto quem mais estará na cidade esta semana. Se algum velho amigo do ensino médio estiver visitando no verão e—

Machine Translated by Google

É isso que estamos fazendo agora? uma voz na minha cabeça zomba. *Mentir para nós mesmos?*

Ah, merda. Multar. Eu me pergunto se Lynsey estará lá. E eu sei que não deveria me perguntar. Ou cuidado. Porque terminamos há pouco mais de um ano, e é muito tempo para ainda pensar em alguém.

Felizmente, meu telefone vibra com uma mensagem de texto recebida antes que eu possa pensar sobre como sou patético por ainda estar preso à minha ex-namorada.

CRISTAL:

Vocês já se mudaram?

Encontrei-a na cidade mais cedo, quando os meninos e eu pegamos um café no Starbucks antes de virmos para cá. Ela é bonita. Cabelo escuro e brilhante. Sorriso fantástico. Rack ainda maior. Trocamos números enquanto estávamos na fila, para a diversão de Beckett e Will.

Como preciso redirecionar meu cérebro o mais rápido possível, não perco tempo redigindo uma resposta para Crystal. A última coisa que quero fazer esta noite é ficar aqui obcecada pelo meu ex. Eu sou melhor que isso. E com mais tesão.

MEU:

Quer relaxar esta noite?

CRISTAL:

Sim, eu poderia pendurar. Não tenho acampamento de torcida amanhã.

Acho que também devo mencionar que Crystal é líder de torcida na Briar. Sim. Outro companheiro de equipe de Diana.

Olhe para mim, quebrando todas as regras de Dixon.

MEU:

Vou te mandar uma mensagem com o endereço.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO TRÊS

DIANA

Quem te ensinou a vida?

“OH MEU DEUS, VOU FAZER MIJAMENTO NAS CALÇAS. MOVER! MOVA-SE, DIANA! Saia do meu caminho!"

Gigi Graham entra pela minha porta e praticamente me joga no armário do corredor. Temos planos para jantar hoje à noite, mas em vez de esperar por mim na entrada da garagem em frente ao prédio Sycamore como deveria, ela usou sua chave reserva para acessar o saguão e apareceu na minha porta em pânico.

Suas sandálias batem na madeira em sua corrida louca para o banheiro. Ela está com muita pressa para fechar a porta e, segundos depois, ouço um leve tilintar batendo na porcelana.

“Onde estão suas maneiras?” Eu chamo.

“Eles me deixaram depois do terceiro café gelado. Cometi o erro de beber outro pouco antes de sair de Boston para vir buscar você.

“Café gelado, hein? Tem certeza de que não está... você sabe...

"O que?"

“Grávida, Gigi.”

Ouve-se um barulho alto e estrangulado. "O que! Deus não! Só porque me casei não significa que estou pronto para ter um filho. Bebi demais no carro e não tive vontade de parar. Acredite em mim, você seria a primeira pessoa para quem ligaria se engravidasse. Porque eu estaria pirando.”

Machine Translated by Google

A descarga do vaso sanitário. Eu a ouço lavando as mãos e então ela volta para a cozinha, muito mais descontraída.

Seu olhar se dirige para minha mesa de centro e para ali. “Você comprou um gato?”

Graças ao caos de Shane se mudando para a casa ao lado, esqueci de Lucy.

Ela está encolhida debaixo da mesa, balançando o rabo em agitação. Mandei uma mensagem para Priya dizendo que a traria de volta quando saísse para jantar.

Quando Lucy me vê olhando, ela dá um miado choroso.

“Ah, você está irritado comigo? Realmente? Fui pego nu na frente do meu vizinho filho da puta porque você decidiu me examinar e *eu sou* o bandido? Viro-me para Gigi, respondendo à sua pergunta. “Ela é a gata do meu vizinho e é um demônio. Precisamos deixá-la lá embaixo quando sairmos.

“Espere, você estava falando sobre Shane?” Gigi começa a rir. "Shane viu você nua?"

“Eu caí quando Lucy fugiu e perdeu minha toalha no momento em que Shane subia as escadas.” Eu rosno. “Eu *odeio* dar vantagem a Lindley. Ver-me nu é uma munição totalmente superior.” Eu levanto meus olhos em exasperação.

“Por que esta é a minha vida?”

“Por que você está falando para o teto?”

“Não estou falando para o teto. Estou falando com o universo.”

“Por que o universo está lá em cima? Está ao nosso redor.”

“Tudo bem, estou falando com os deuses, então. Todos os cinquenta deles.

"Você é tão estranho." Ela se afasta do balcão. "Ok, vamos sair?"

O clique de suas sandálias no azulejo da cozinha não é mais alto do que uma caneta caindo em meus ouvidos, mas para meu vizinho Niall, nossos passos poderiam muito bem ter sido uma avalanche de panelas e frigideiras caindo do teto.

"Controle-se!" Ouço sua voz abafada gritar abaixo de nós.

“E repito, por que esta é a minha vida?” Dou uma batida rápida no chão. “Se você não gosta de caminhada básica, Niall,” eu grito, “então você realmente não vai gostar de toda a dança que vou fazer amanhã!”

"Acho que Kenji está vindo?" Gigi diz divertida.

"Sim."

Machine Translated by Google

Kenji é um amigo da escola e, mais importante, meu parceiro de dança.
Isso marca nosso terceiro ano como aspirantes a campeões de dança de salão, e também não estamos participando de qualquer competição. Apenas *o* maior evento de dança amadora do país, realizado anualmente em Boston.

Sim, pessoal. Estou falando do Campeonato Nacional de Salão Amador Superior.

Costumava ser o NABC, sem o U, mas muitos iniciantes o tratavam como um evento divertido. Deus não permita! Então agora somos amadores UPPER, muito obrigado. O que significa que nenhum Joe e Sally na rua brandindo um cheque no valor da entrada pode simplesmente pagar para competir.

Os porteiros da dança de salão não brincam. Na verdade, você não pode nem se qualificar para uma vaga do NUABC sem passar na rodada preliminar. Todos os potenciais participantes deverão enviar um vídeo de dois minutos apresentando uma coreografia da lista de danças aprovadas. Um painel de três jurados analisa cada fita de audição e dá luz verde para quem pode competir.

O que significa que estou treinando para algo que pode nem resultar em uma competição. Kenji e eu nos classificamos no ano passado, então tenho grandes esperanças de que faremos isso novamente.

"Você sempre tem tantas coisas acontecendo", Gigi se maravilha.
"Líderes de torcida, essa coisa de dança…"

"São duas coisas."

"Tudo bem, mas você está sempre se jogando de cabeça nesses shows paralelos.
Sua agenda de torcida já está agitada o suficiente, e então você vai adicionando dança de salão à mistura e de alguma forma consegue dar a mesma atenção. Se eu tivesse que me concentrar em algo diferente do hóquei e colocar o mesmo esforço nisso, seria um zumbi." Ela balança a cabeça enquanto outra coisa lhe ocorre. "E você tem dois empregos! Que diabos. Você é um sobre-humano?"

Eu dou de ombros. "A vida é muito curta para não fazer todas as coisas que quero fazer."

"A vida também é exaustiva." Ela bufa. "Para todos, menos para você, aparentemente."

Eu possuo uma quantidade assustadora de energia. Eu vou dar isso a ela.

Pegando minha bolsa da poltrona estofada ao lado do sofá, jogo a alça por cima do ombro e me ajoelho em frente à mesa de centro.

Machine Translated by Google

“Vamos, demônio. Hora de ir para casa.

Lucy tenta recuar, mas eu a pego no colo, apesar de seu protesto choramingado.

“Não,” eu ordeno. “Já estou farto da sua atitude.”

Consigo segurar firmemente o gato malhado enquanto tranco a porta, e então Gigi e eu descemos o único lance de escadas até o andar principal. Lucy chora de aborrecimento quando eu a passo para uma Priya muito aliviada.

“Obrigada por ficar com ela”, diz Priya, seus olhos escuros brilhando de gratidão. “Eu teria corrido escada acima para pegá-la mais cedo, mas não poderia deixar minha cliente sozinha no apartamento.”

“Não há problema. Embora eu tenha certeza de que Niall não gostou de ouvir seus miados ecoando nas paredes enquanto ela rondava o prédio.

O homem com a audição mais aguçada do planeta dá uma confirmação. “Foi intolerável!” vem a reclamação abafada atrás da porta do 1B.

“Ah, supere isso, Niall!” Priya liga de volta.

Minha melhor amiga balança a cabeça para mim enquanto saímos do pequeno saguão e entramos no caminho largo em frente ao Red Birch.

"O que?" Eu pergunto.

“Sabe, sua mãe pode ter razão sobre este condomínio. Você não pode até mesmo entrar em sua própria cozinha sem ouvir gritos. É ridículo."

Depois que a propriedade da tia Jennifer foi liquidada, minha mãe quis que eu vendesse o apartamento e ficasse com o dinheiro, como meu irmão mais novo fez com o apartamento dela em Boston. Mas Thomas e eu somos criaturas muito diferentes. Apesar do que a maioria das pessoas pensa quando me conhece, sou uma pessoa caseira. Adoro sair, claro, mas também estou perfeitamente contente e muitas vezes prefiro ficar em casa.

Thomas, por outro lado, está sempre em movimento. Seu sonho é trabalhar para uma organização internacional como os Médicos Sem Fronteiras depois da faculdade de medicina. Ele se formou no ensino médio nesta primavera e agora está tirando um ano sabático para explorar o mundo e ser voluntário em algumas instituições de caridade diferentes. O dinheiro da venda do apartamento da tia Jennifer não só financiará suas viagens, mas também cobrirá as mensalidades da faculdade e da faculdade de medicina.

Machine Translated by Google

Consegui uma bolsa integral para Briar, o que significa que não preciso pagar a escola e não estou muito interessado na exploração global. Então, realmente, não preciso de dinheiro líquido. Exceto, talvez, para pagar por um faz-tudo de verdade. Mas eu nunca diria isso à minha mãe. Não quero dar a ela a satisfação de saber que minha situação doméstica é outra coisa senão feliz.

Ela sempre teve baixas expectativas em relação a mim. Mas estou acostumado. Isso me irrita, claro, mas não há nada que eu possa fazer para mudar a maneira como ela me vê. E, sinceramente, não guardo nenhuma má vontade em relação à minha mãe. Nós simplesmente não estamos perto. Depois que meus pais se divorciaram, quando eu tinha doze anos, optei por morar com meu pai porque ele é menos regulamentado. Mamãe tinha uma longa lista de regras que eu deveria seguir. Morar longe dela criou uma barreira em nosso relacionamento que não conseguíamos abalar. Uma distância que não conseguimos transpor.

Também não ajuda que ela pense que sou um idiota. Verdadeiramente. Na casa da minha mãe olhos, qualquer pessoa com QI abaixo de 150 está abaixo dela.

Gigi e eu jantamos em uma lanchonete em Hastings, onde conversamos sobre nossos planos para o verão enquanto esperamos pela comida.

“Não há chance de você chegar a Tahoe?” Ela não consegue esconder sua decepção.

A família de Gigi passa todo mês de agosto em Lake Tahoe, mas este ano eles só ficam lá por duas semanas porque Gigi vai se casar no final do mês. Parece redundante, considerando que ela e Ryder já fugiram em abril.

Mas seus pais - bem, principalmente seu pai - culparam Gigi para que ela tivesse um casamento adequado.

“Eu realmente não posso”, digo com pesar. "Tenho de trabalhar."

É quase impossível encontrar emprego em Hastings, especialmente durante o ano letivo. Quem quer um trabalho sólido geralmente tem que fazer uma hora de deslocamento até Boston, o que demora ainda mais quando você não tem carro, como eu. Quando consegui esse trabalho de garçonete em uma lanchonete da cidade, não pensei duas vezes. É um sacrifício necessário: trabalho no Della's durante o verão e consigo um emprego para o outono. Também estou treinando em um acampamento de torcida juvenil em julho e agosto, então, de qualquer forma, eu não teria sido capaz de vagar até Tahoe.

Machine Translated by Google

“Terei alguns fins de semana livres e muitas noites durante a semana”, digo a Gigi. “Então com certeza poderei ir ver você em Boston ou ajudar com as coisas do casamento.
Participe das provas de vestido e tudo mais.

“Ah, não se preocupe. Minha tia Summer está cuidando de tudo.” Ela suspira. “Portanto, você pode esperar pelo menos dois e-mails por dia.”

Ela não sabe nem metade disso. Já começou. Estou planejando a despedida de solteira de Gigi com minha co-dama de honra, Mya, ex-colega de quarto de Gigi. E a tia Summer já se soltou sobre nós. Ela insiste em se envolver em nossos planos, apesar de nem estar na festa de casamento. A mulher é um tornado do caos em fios de grife.

“Não acredito que não terei acompanhante para o seu casamento”, percebo.

“Você poderia ir com Shane.”

Eu rio tão alto que o casal na cabine ao lado olha para mim.

"Entendi. Não, Shane. Ela parece pouco à vontade agora. “Eu sugeriria perguntar a Percy, já que você insiste em continuar amigo dele, mas honestamente, prefiro que ele não venha. Eu também preferiria que você abandonasse essa ideia de amizade.”

“Você não precisa se preocupar. Eu estava apenas sendo legal quando disse isso a ele. Eu hesito. “E agora estou me arrependendo. Ele me mandou uma mensagem mais cedo pedindo para sair.

"Espero que você tenha dito não."

“Eu não respondi.”

"Bom. Não."

Abro um sorriso. “Você realmente não gostava dele, hein?”

"Não. Ele era meio idiota”, ela admite, e não é a primeira vez que ela diz isso.

Frequentemente discutimos e repetimos os pensamentos de Gigi em relação ao meu ex-namorado durante meu relacionamento de seis meses com Percy. O maior problema dela era com a nossa diferença de idade, embora, para ser sincero, isso fosse parte do apelo dele e um fator importante para eu aguentar por tanto tempo, quando era óbvio, depois de apenas alguns meses, que éramos incompatíveis.

Percy tem vinte e seis anos e, embora cinco anos não seja uma grande lacuna no grande esquema das coisas, faz diferença aos vinte anos. Tantos caras eu

Machine Translated by Google

Sei que quem tem vinte ou vinte e um anos parece garotinhos em comparação com aqueles que conheci que têm vinte e cinco ou vinte e seis anos.

A maturidade de Percy me atraiu para ele. Não posso negar que foi emocionante estar com alguém mais velho. Ele estava confiante, tão fundamentado em suas opiniões, em seus objetivos. Ele era doce e atencioso. Ele me tratou como um parceiro valioso, em vez de uma boneca sexual glorificada, como muitos caras que tive o desprazer de conhecer.

Ele era um cavalheiro perfeito.

Por um tempo.

Depois que o conheci melhor, percebi que ele não é confiante, mas sim de pele fina. Ele é teimoso, sim, mas de uma forma condescendente. E aquele homem doce e atencioso tinha o hábito de ficar de mau humor quando algo não acontecia do seu jeito.

"Ele era tão possessivo quando todos nós saímos aquela vez", Gigi me lembra. Ela faz uma careta. "Ah, e ele disse que amava você durante *o sexo.*

Isso é tão estranho.

Eu não discordo. Percy poderia ser... intenso quando se tratava de compartilhar seus sentimentos. A primeira vez que ele largou a bomba L foi no meio da ejaculação. Eu não respondi, e pude perceber pelo flash de descontentamento em seus olhos que ele não gostou *disso.* Eu, brincando, disse a ele que eu te amo durante o sexo não pode ser levado a sério por causa de todas as endorfinas. Então, algumas semanas depois, ele me levou para jantar e, durante a sobremesa, insistiu que dividíssemos usando *um* garfo, e disse isso de verdade naquela vez.

Mais uma vez, eu não respondi.

Eu sou mais lento. Só disse a um namorado que o amava, e isso foi depois de seis meses de namoro. Mas quando Percy e eu atingimos a marca dos seis meses e eu ainda não sentia nada mais profundo do que "Acho que gosto dele", foi um sinal claro de que não éramos compatíveis.

Isso, e ele jogou um copo contra a parede.

Sim.

Eu nunca contei a Gigi sobre isso. Não queria dar mais munição a ela por não gostar do meu namorado. Mas depois de uma discussão por telefone com seu irmão mais velho, Percy jogou uma taça de vinho cheia na parede de sua sala enquanto eu estava sentado no sofá em um silêncio atordoado, observando cacos de vidro explodirem e gotas vermelho-sangue encharcarem o tapete.

Machine Translated by Google

Não vou mentir - foi um grande desvio. Eu sei que algumas pessoas precisam de uma válvula de escape para sua raiva. Quer dizer, já ouvi falar daquelas “salas de raiva” onde as pessoas pagam dinheiro de verdade para quebrar TVs e vasos velhos com tacos de beisebol.
E embora eu também tenha um temperamento forte, nunca quebrei nada por raiva.
Ver Percy perder a paciência daquele jeito por causa de uma briga boba sobre seu irmão ter ido embora no Dia de Ação de Graças me deu um sério caso de nojo. Eu terminei com ele três dias depois.

As orelhas do meu ex devem estar queimando porque ele escolheu aquele momento para mandar mensagem de novo. Uh-oh, ele está mandando mensagens duplas.

Eu sei que deveria responder, mas não sei como agir perto dele. Todo
sempre que dou um centímetro a ele, ele tenta me reconquistar.

“Cara, ele realmente quer vir hoje à noite,” eu digo, olhando para o meu telefone.

“Ele pode chupar um pau.”

Eu sorrio e dou a última mordida no meu hambúrguer. Depois do jantar, damos um passeio pela Main Street, entrando em algumas lojas para comprar bugigangas artesanais e roupas exclusivas, e então Gigi me leva para casa. Ela ainda precisa voltar para Boston esta noite; ela vai ficar com os pais até que ela e Ryder se mudem para sua própria casa em setembro.

“Eu gostaria que você estivesse nos dormitórios neste verão, então você não teria que dirigir mais de uma hora para sair comigo.” Eu faço beicinho.

“Honestamente, mal estarei por perto nos próximos meses. Eu tenho uma merda de planejamento de casamento. Depois, no Arizona, na próxima semana, então Ryder está super estressado. Depois Tahoe com a família, Itália com o marido e o casamento em si.

Eu assobio. “Caramba. Viajante do mundo aqui. E pare de fazer as coisas ao contrário, certo? Fuga, lua de mel italiana e *depois* casamento?
Quem te ensinou a vida?

Ela bufa.

Não comento a viagem ao Arizona porque é um assunto estranho.
Eles vão lá para a audiência de liberdade condicional do pai do Ryder. É trágico, realmente.
O pai de Ryder matou a mãe quando Ryder era pequeno. Ele aceitou um acordo judicial e está em liberdade condicional depois de apenas quinze anos, mas os promotores não acham que ele

Machine Translated by Google

tem chance de sair. Mesmo assim, posso ver como isso seria estressante para o novo marido de Gigi.

Ela diminui a velocidade na enorme placa branca que diz MEADOW HILL e estaciona na entrada circular em frente ao prédio Sycamore.

Gigi estaciona o carro. “Vejo você neste fim de semana?” Temos planos para o jantar novamente.

"Definitivamente. E se você conseguir se afastar da sua família antes disso, me avise. Venha e nade. Você pode ter que assistir a um ensaio de dança dependendo do dia, mas Kenji e eu só praticamos por cerca de uma hora.”

"Eu aviso você. Amo você."

"Amo você."

Dou-lhe um abraço lateral e saio do SUV, colocando minha bolsa por cima do ombro. Gigi vai embora no momento em que outro veículo para. Sou naturalmente curioso – bom, intrometido – então olho a tempo de ver um rosto familiar emergir do banco de trás.

Eu estreito meus olhos. É Crystal Haller, uma das minhas colegas líderes de torcida.

Oh vamos lá.

Aquele maldito idiota. Por que!?! Acabamos *de* conversar sobre isso.

“Diana. Ei." Crystal se aproxima com um sorriso estranho.

Não estamos perto. Como capitão do time, faço um esforço para tentar criar laços com todos os membros do time, mas não posso esperar que me torne o melhor amigo de dezenas de pessoas com personalidades diferentes. Crystal e eu nunca nos demos bem. Ela é um pouco esnobe, para ser honesta. Nós dois somos conselheiros no acampamento de torcida neste verão, e ela fez vários comentários desde o início do acampamento sobre como ela *realmente* não precisa do dinheiro, mas é bom ter alguns “trocos”.

Para mim, isso não é “troco”. É o que paga minha hipoteca.

Aproximamo-nos das portas principais do Sycamore, parando em frente. "EU esqueci que você morava aqui”, diz Crystal. "Estou aqui para ver-"

"Sim, eu sei. Lindley.”

Ela está assustada. "Como você sabia disso?"

“Ele é meu novo vizinho. Presumi que era apenas uma questão de tempo até o desfile feminino começar.

Machine Translated by Google

Isso me deixa com uma carranca profunda.

“Desculpe,” eu me esquivo. “Eu não quis dizer isso.” Eu faço uma pausa. "Na verdade. Eu fiz. Você sabe que ele é um jogador, certo?

Ela revira os olhos. “Sim, Di. Tenho plena consciência de que ele é um jogador.”

Eu relaxo com o uso do meu apelido. Significa que ela não pode ficar tão brava com o comentário sobre o desfile de garotas.

"OK, bom. Apenas, você sabe, modere suas expectativas. Audrey torceu o tornozelo por causa do cara.”

"Isso é injusto. *Ele* não torceu o tornozelo dela.

“Não”, admito a contragosto, “não pessoalmente. Mas ela caiu porque estava muito distraída com sua obsessão do tipo "ele vai ou não vai ligar". E então alerta de spoiler – ele não ligou.” Eu franzo meus lábios. “Ok, ele *ligou* . Mas isso foi para dizer a ela que ele não ligaria mais.” Dou a Crystal um olhar firme. “Ele é um homem muito perigoso.”

“Está tudo bem”, ela responde, claramente divertida. “Você não precisa se preocupar sobre mim. Eu sou uma menina crescida.

“Você foi avisado,” eu digo enquanto uso meu chaveiro para entrar. segue atrás de mim até o saguão bem iluminado.

“Boa noite, Diana.”

Richard, o guarda que trabalha no turno da noite, me cumprimenta com um sorriso. Ele está na casa dos cinquenta, com a pele pálida que sempre mantém um tom avermelhado, como se estivesse perpetuamente queimado de sol.

“Ei, Ricardo.” Aproximo-me da mesa. “Esta é Cristal. Ela está aqui para ver Shane Lindley. Bétula Vermelha, apartamento 2B.”

Ele balança a cabeça e anota em seu livro.

“Vamos,” eu digo a ela. "É este caminho."

Saímos pelas portas duplas na parte de trás e emergimos no caminho sinuoso e pavimentado. Red Birch é o terceiro edifício do Sycamore. Passamos por Cherry Blossom e Silver Pine antes de eu levá-la para nosso mini lobby.

“Chegamos aqui”, digo, indo em direção à escada.

“Ah, você não estava brincando. Vocês realmente são vizinhos.

"Eca. Sim."

Machine Translated by Google

“Não pareça tão entusiasmado com isso.”

“Eu não gosto de jogadores de hóquei”, murmuro.

Bem, isso não é verdade. Meu melhor amigo é jogador de hóquei.

O marido dela também, e eu gosto *dele.*

E eu gosto de Beckett.

E vontade.

Huh. Acho que o único que não gosto é Shane. Você aprende algo novo a cada dia.

Chegamos ao topo da escada. Ando em direção à minha porta, que exibe uma pequena placa de prata onde se lê 2A. Direcionando Crystal, aponto para 2B. "Ele está ali."

"Obrigado."

Entrei e tranquei a porta atrás de mim. Do corredor ouço o murmúrio de vozes. Uma risada profunda – de Shane. Então o som fraco de sua porta se fechando.

Na minha cozinha, mando uma mensagem rápida para Gigi.

MEU:

Qual é o número do Shane? Eu preciso disso.

Preparo uma xícara de chá de ervas enquanto converso com Skip, que está nadando em volta de seu tanque. Meu plano para o resto da noite é sintonizar a TRN, a rede de reality shows pela qual sou obcecada. Eles vão ao ar hoje à noite um especial para conhecer o elenco do meu programa favorito, e estou morrendo de vontade de ver quem estará na fazenda nesta temporada.

Estou me aconchegando no sofá quando meu telefone toca.

É Percy novamente.

PERCY:

Só perguntei porque pensei que seria bom nos vermos e conversarmos. Eu entendo totalmente se você não quiser, mas concordamos em ser amigos, então...

Machine Translated by Google

Ele pontua isso com um emoji de encolher de ombros.

Sufoco um suspiro. Eu *disse* a ele que poderíamos ser amigos, mas era uma maneira de suavizar o golpe. Só que agora pareço um completo idiota se voltar atrás.

MEU:

Ei, desculpe por não ter respondido antes. Eu estava com Gigi. Se você quiser assistir algum reality show comigo, pode passar um pouco por aqui, mas já aviso que pretendo dormir cedo. Vou trabalhar no turno do café da manhã amanhã.

PERCY:

Ficarei uma hora, no máximo. Vejo você em breve.

Posso praticamente sentir a excitação emanando de suas palavras. E vejo o mesmo entusiasmo em seu sorriso quando abro a porta menos de vinte minutos depois.

"Como você esteve?" — pergunto depois de deixá-lo entrar.

"Bom. Eu estava na reunião de Malone com um corretor de imóveis."

“Às oito e meia da noite?”

“Sim, ele se encontrou comigo depois do trabalho. Eu disse que meus proprietários estão vendendo a casa, certo? Este corretor de imóveis está tentando me ajudar a encontrar outro lugar, mas não há nada disponível. Eu posso estar ferrado.

Percy está alugando uma casa na cidade, mas assim como os empregos em Hastings são escassos, a moradia também. Embora Briar fique a apenas dez minutos de carro, Hastings não é tecnicamente uma cidade universitária, o que significa que não estamos preparados para abrigar milhares de estudantes. Somente nos últimos anos o conselho municipal de Hastings concordou em permitir edifícios com mais de três andares.

“Oh meu Deus, você terá que morar nos dormitórios de pós-graduação?” Eu pergunto com simpatia.

Percy suspira e passa a mão pelos cabelos. Ele tem um cabelo tão lindo. Uma varredura de fios grossos e marrons que ficam perpetuamente despenteados pelo vento, mesmo quando não está ventando. Ele também tem maçãs do rosto esculpidas e pele clara, uma combinação que

Machine Translated by Google

emite vibrações de príncipe vitoriano. Ele sempre me pareceu muito mais velho e não simplesmente porque é. Sinceramente, eu acreditaria se você me dissesse que ele é uma criatura imortal que está viva há séculos.

Gemendo, ele tira os mocassins e me segue até a sala de estar. “Eu não posso morar nos dormitórios. Alguns dos singles são bons, mas os únicos que restam têm banheiro comunitário. Cristo. Sou um germafóbico total. Você sabe que preciso do meu próprio banheiro.

“Eu não culpo você. Eu também."

Ofereço-lhe um chá e conversamos mais sobre suas condições de vida enquanto esperamos a chaleira ferver. Só quando estamos sentados em lados opostos do sofá é que ele pergunta sobre mim.

"Então ... como você está?" ele pergunta sem jeito.

"Estou bem. Parece que será um verão agitado. Envolvo as duas mãos em volta da minha caneca. “Conciliar dois empregos vai ser difícil. Estou basicamente trabalhando todos os dias da semana.”

“Eu amo sua ética de trabalho. Me lembra de mim mesmo. Trabalhei em três empregos quando eu estava fazendo minha graduação.”

"Certo, lembro de você me dizendo isso."

Nós dois tomamos um gole de chá. Percebo que ele me observa por cima da borda da caneca e sei que quer me perguntar mais alguma coisa. Provavelmente se eu estiver saindo com alguém. Felizmente, ele reprime esse impulso.

“Então, você está pronto para isso?” Com minha mão livre, pego o controle remoto a mesa de centro. “A nova temporada de *Fling or Forever* começa na próxima semana.”

Ele faz uma careta. “Não acredito que você me fez assistir uma temporada inteira dessa porcaria.”

“Três episódios, Percival. Você só assistiu *três.”*

“Isso é três a mais.” O humor dança em seus olhos verde-musgo.

Ok, isso não é tão ruim. Talvez *possamos* ser amigos.

Encontro TRN e me enrolo no braço do sofá com meu chá enquanto o especial “Meet the Cast” *de Fling ou Forever* pisca na tela. Pelos próximos trinta minutos, Percy e eu assistimos ao programa, oferecendo comentários sobre os dez primeiros competidores desta temporada.

“Puta merda, esse é Steven Price”, exclamo.

Machine Translated by Google

"Quem?" Percy pergunta inexpressivamente.

“Jogador da NFL. Bem, ex-jogador. Ele se machucou há algumas temporadas, tentou se recuperar e se machucou novamente. Então agora ele está oficialmente aposentado.”

"Cristo. Aqui estou eu trabalhando duro para fazer meu mestrado e esse cara tem a minha idade e já está aposentado.” O tom de Percy é irônico.

Eu estudo o próximo competidor. Zoey, uma morena linda com olhos grandes e lábios incríveis. “Ela é violoncelista”, comento, lendo a biografia que se sobrepõe ao
tela.

“Pobre garota. O que diabos ela está fazendo em um programa como esse?”

"Oh meu Deus. Ok, ele. Esse é o meu cara. Sorrio para o próximo competidor que senta em um banquinho e se apresenta para a câmera. “É quem

Estou torcendo por.”

“Ele atende por 'The Connor', Diana. E ele fala como um idiota.

Desgosto escorre do tom de Percy, o que me faz rir.

“Não julgue um DJ de rádio pela sua capa”, eu repreendo. “Aposto que ele é um segredo molenga. Ah, espere. Recebendo uma mensagem.

É da Gigi. Ela me enviou as informações de contato de Shane.

DENTE:

> Por favor, seja legal com ele. Ele é basicamente meu cunhado agora.

Legal? Ela me conheceu?

Abro um novo tópico de mensagens e começo a digitar. Por alguma razão, Shane me parece o tipo de cara que verifica suas mensagens no meio do sexo, então, só para irritá-lo, envio minha mensagem uma linha de cada vez.

A contagem é de até dez quando eu terminar.

"Pra quem você está digitando?"

"Oh, desculpe. Apenas meu novo vizinho. Ele é tão arrogante e desagradável. E este ano inteiro ele tem estragado minha vida.”

Há um ligeiro estreitamento nos olhos de Percy. "O que você quer dizer?"

Machine Translated by Google

“É ele quem continua dormindo com todas as minhas líderes de torcida. Eu te contei sobre ele, lembra? O jogador de hóquei?

“Acho que você nunca o mencionou.” Sua boca está um pouco apertada.

“Ah, pensei que sim. De qualquer forma, ele joga no Briar e é um filho da puta total. Acabei de pegar meu companheiro de equipe Crystal indo para seu apartamento esta noite depois de dizer especificamente a ele para deixar a equipe de torcida em paz.

“Como você conhece esse cara?” O descontentamento de Percy agora está perfeitamente delineado em cada dobra de seu rosto. "Você está namorando ele?"

"O que? Não." Eu fico olhando para ele. "Eu o odeio."

"Realmente? Porque você parece muito interessado na vida sexual de um completo estranho.”

“Ele não é um completo estranho. Acabei de te dizer, ele é jogador de hóquei. EU conheço-o através de Gigi.”

“E você está tentando, o quê, sabotar o encontro dele?” Percy amaldiçoa suavemente. “É por isso que estou aqui agora?”

"Que diabos você está falando?"

"Por que estou aqui?"

“Porque você queria sair. Como amigos,” eu digo incisivamente.

"Certo. Você deixou isso muito claro.

“Claro que deixei isso claro. Porque nós terminamos. Meus dentes rangem um contra o outro. Limpo a garganta para esconder qualquer agitação. “Na verdade, *foi* por isso que terminamos.”

"Por que? Porque não entendo por que você está mandando mensagem para esse cara? Por que fazer você ainda tem o número de telefone dele?

“Eu não tenho o número de telefone dele.”

"Você mandou uma mensagem para ele!"

“Não, eu sei, mas eu não tinha isso antes. Eu literalmente acabei de receber da Gigi.”

Percy parece duvidoso.

"Você está falando sério agora?" Abro a mensagem de Gigi e seguro o telefone na frente do rosto dele. "Ver? Mandei uma mensagem para ela pedindo o número dele. Eu nunca tive isso antes desta noite.

E *por que* estou me explicando?

Respiro fundo e me levanto do sofá. "OK. É hora de você ir.

Machine Translated by Google

Imediatamente, uma nota de pânico entra em sua voz. “Diana, vamos lá.”

“Não, foi por isso que terminamos, Percy. Porque não somos compatíveis. Porque você desconfia tanto de mim quando nunca lhe dou nenhum motivo para não confiar em mim. Eu nem *olhei* para outro cara quando estávamos juntos e nunca traí ninguém na minha vida, mas você me interroga sobre cada cara com quem converso, inclusive esse idiota. Faço um gesto para o meu telefone. “Eu nem gosto dele. Então, sim, claramente não combinamos com o que precisamos de um relacionamento.”

“Porque preciso de garantias de vez em quando?” ele diz amargamente.

“Sim”, eu admito. “E não há nada de errado com isso. Tenho certeza de que você encontrará uma mulher que ficará feliz em oferecer muitas garantias. Considerando que preciso encontrar um homem que confie totalmente em mim.”

“Eu quero”, ele insiste.

Eu ignoro isso. "Quero dizer. É hora de ir. Eu quero ir para a cama.

Algo brilha em seus olhos. Isso me ajuda. Mas então ele inala profundamente. "Tudo bem. Desculpe. Vou sair do seu caminho.

Na porta, ele tenta me dar um abraço de despedida. Eu me afasto disso.

“Não”, eu digo. “Eu realmente não estou com humor. Por favor."

"Desculpe." Sua expressão transmite derrota. “Vou te mandar uma mensagem amanhã.”

Por favor, não, tenho vontade de gritar, mas ele já se foi.

Quando volto para a sala, encontro uma mensagem de Shane no meu telefone. Uma resposta ao meu longo e não tão legal *Deixe minhas líderes de torcida em paz.*

SHANE:

Ah, parece que alguém está se sentindo excluído.
Junte-se a nós.

Olho para o telefone antes de responder.

MEU:

Nunca.

Machine Translated by Google

CONHEÇA O ELENCO DE FLING OU FOREVER

TEMPORADA 2!

MANTENHA REAL.COM

ASSINATURA: TRINA BANNER

DATA DE PUBLICAÇÃO ORIGINAL : 5 DE JULHO

É ESSA ÉPOCA DO ANO DE NOVO, MENINAS E GALERA!

Verão. Lindo e esplêndido verão.

E você sabe o que isso significa…

Cinco novos caras e cinco novas garotas chegarão à fazenda para flertar o verão em uma nova temporada de *Fling or Forever da TRN.*

O drama! O tempero! A Suíte Açúcar! Prepare-se para oito semanas de ação ininterrupta, em todos os sentidos da palavra. Dez meninos e meninas OG serão acompanhados por outros solteiros durante o verão, cada um determinado a encontrar o amor e criar o caos.

Continue rolando para conhecer os competidores desta temporada…

Machine Translated by Google

ZOEY, 21

anos Zoey, natural de Nova York, é um prodígio do violoncelo que sonha um dia tocar na Orquestra Sinfônica de Londres. Ela também usa um biquíni malvado. Esteja avisado: você precisa subir de nível para conquistar o coração dessa gostosa talentosa.

CONNOR, 24 O

CONNOR! Sim, pessoal. Ame-o ou odeie-o, o chocante Connor está vindo para a fazenda. Há uma razão pela qual ele mantém as mulheres de Nashville coladas em seus fones de ouvido. Ele é barulhento, impetuoso e pronto para quebrar!

LENI,

modelo de maiô de 24 anos, vendedora de meio período e caminhante ávida, Leni tem todos os garotos de Los Angeles em seu dedo mínimo. Uma garota autoproclamada, Leni espera encontrar amizade e amor na fazenda.

STEVEN, 26

anos Você não está tendo alucinações. Sim, esse é o ex-zagueiro da NFL Steven Price, e sim, esses abdominais são deliciosos. Depois de anos jogando em campo (literalmente), este softie secreto está finalmente pronto para encontrar o amor.

ZEKE, 22

anos O modelo e personal trainer de Miami Zeke conhece bem os reality shows. Você pode reconhecê-lo por sua passagem pela *Friend Zone* do TRN , onde ele chegou ao Dia da Proposta apenas para Christa quebrar seu coração e mandá-lo para a zona F. Agora ele está de volta, procurando uma segunda chance no amor. E um bronzeado.

Machine Translated by Google

TODD, 22 O
promotor do clube Todd passa a maior parte do tempo aproveitando a vida noturna de Manhattan. Ele traiu todas as namoradas que já teve, mas espera encontrar alguém na fazenda de quem não queira se afastar.

DONOVAN, 20
anos com sotaque britânico, alguém? O estudante internacional Donovan estuda artes plásticas durante o dia e a arte de fuc*boying à noite. Ele diz que será necessária uma garota muito especial para fazê-lo mudar seu jeito de homem selvagem.

KY, 21
anos , a aspirante a atriz Ky, residente em Los Angeles, está pronta para conhecer seu Príncipe Encantado. Mas só se esse príncipe tiver um lado um pouco selvagem. Ela é muito jovem e gostosa demais para ficar entediada em um relacionamento. Não a excite? Obrigado, próximo.

JAS, 22
anos, estudante de direito da NYU, Jasmine, também conhecida como Jas, não tem medo de falar o que pensa. Um golpe e você estará fora com ela. Ela tem um temperamento explosivo e não dá segundas chances. Com essa bunda, por que ela deveria?

FAITH, 27
“Vendas de materiais de escritório da Geórgia”?? Tedioso! Não se preocupe, Faith brilha como modelo no Instagram com mais de 2 milhões de seguidores. Autoproclamada rainha das armadilhas da sede, Faith não se interessa por meninos. Ela quer um HOMEM.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO QUATRO

SHANE

Eu não quero um relacionamento...com você.

EU TENHO UMA CONFISSÃO A FAZER.

Eu não sou um filho da puta.

Essa verdade triste e incontestável continua a me atingir como um trem de carga após cada conexão. Antes de ontem à noite, consegui esmagar esses pensamentos blasfemos. Bani-los para o segundo plano do meu cérebro e fingir que a sensação de vazio no meu peito não existe.

Hoje, estou olhando para esta mensagem de Crystal de fazer cair o estômago e finalmente me forçando a aceitar minha realidade patética.

Eu quero um relacionamento.

CRISTAL:

> Isso é realmente embaraçoso, mas ontem à noite foi o melhor encontro que já tive. Foi tão discreto, mas foi perfeito.

Não era para ser um encontro.

Mas acidentalmente transformei-o num quando não fiz sexo com ela.

Eu a tinha no meu colo, sua língua em minha boca, suas mãos vagando, e eu simplesmente... não consegui. Eu não estava nisso. Para ser honesto comigo mesmo, já não entro nisso há muito tempo. Claro, foi divertido no começo. Recém-saído do rompimento de um relacionamento de longo prazo, meu pau está ansioso e ansioso para ir. Foi emocionante, aqueles

Machine Translated by Google

primeiros encontros, a novidade de tudo. Beijar alguém que não seja meu ex. Ver um corpo nu que não lhe pertencia.

Mas a novidade passou. Ontem com Crystal é a prova disso.

CRISTAL:

Mal posso esperar para ver você novamente.

Sento-me no balcão da cozinha e apoio a cabeça entre as mãos, meu café da manhã esquecido, sem apetite. Isto é minha culpa. Convidei-a porque achei que ela era gostosa e porque queria transar. Nenhuma parte desse cenário envolvia entrar em um relacionamento com ela. Crystal é ótimo, mas não chegamos a um nível mais profundo. Não estou interessado em ir além de uma sessão de amassos desleixada e abortada no meu sofá.

Enquanto isso, *ela* saiu com estrelas nos olhos, aproveitando o "melhor encontro que ela já teve.

Foda-me.

Me sentindo um idiota total, me forço a elaborar uma resposta antes que Crystal decida me dizer que me ama e que mal pode esperar para ter meus filhos. Eu componho meu padrão *não quero nada sério, pensei que estávamos na mesma página de* texto.

O tópico do bate-papo permanece inativo, minha mensagem ainda é a última do pergaminho. Fico olhando para ele por quase um minuto antes de ver Crystal começar a digitar. Merda. Era demais esperar que ela deixasse isso acontecer.

Deslizo do banquinho, carrego minha tigela de cereal pela metade até a pia e jogo os restos moles no triturador de lixo. Quando volto, ela ainda está digitando, então vou tomar um banho e rezo para que sua resposta não seja tão ruim.

Mergulho a cabeça sob a água e lamento meu destino.

Não fui feito para conexões.

Sim, percebo que isso é irônico, considerando que não tenho me entregado a nada *além de* encontros desde meu rompimento com Lynsey na primavera passada. Só neste mês dormi com mais mulheres do que em todos os anos em que fui sexualmente ativo.

Houve uma garota antes de Lynsey, e então Lynsey e eu ficamos juntos por

Machine Translated by Google

quatro anos, desde o primeiro ano do ensino médio até o término do meu segundo ano no Eastwood College.

Aos meus amigos, insisto que nossa separação foi mútua.

Por mútuo, quero dizer que balancei a cabeça entorpecidamente e disse *que se é assim que você se sente, então não posso impedi-lo.*

Arrasto as mãos pelo couro cabeludo, a espuma do shampoo deslizando pelo rosto e pelo peito. Eu enxáguo e depois fico sob o spray quente por mais cinco minutos.

Chafurdando.

Eu gosto de ter uma namorada. Eu não me importo se isso me torna um idiota total. No fundo, sempre fui um cara de relacionamentos. Sempre tive uma visão clara para minha vida, que realmente se solidificou quando comecei a namorar Lynsey. Há uma razão pela qual não falei tanto com Ryder sobre sua fuga com Gigi Graham. Para mim, não é um movimento insondável. Sempre me vi casando jovem. Inferno, eu nem seria contra ter um filho aos vinte e poucos anos. Posso visualizar todo o meu futuro diante de mim. Super estrelato da NHL, uma esposa, um casal de filhos.

Eu não quero mais foder garotas aleatórias. Eu quero foder *a* garota.

Saio do chuveiro, me seco e entro nua em meu quarto. Meu telefone ainda está na colcha estampada onde eu o joguei. Eu verifico e, com certeza, há um ensaio de Crystal.

À medida que leio, alterno entre aborrecimento e culpa. A declaração da tese é basicamente *você me enganou, seu idiota.*

Eu não fiz isso, no entanto. E deixo isso claro na minha resposta.

MEU:

Eu realmente sinto muito. Eu não queria chatear você. Mas eu lhe disse, cinco minutos depois de você chegar aqui, que não estava procurando nada sério, e você concordou plenamente.

Você disse que era legal.

Machine Translated by Google

CRISTAL:

Certo, mas depois ficamos juntos. Ficar muda as regras, e agora NÃO é legal.

MEU:

Tudo o que fizemos foi nos beijar, Crystal.

CRISTAL:

Beijar é ainda mais íntimo que sexo.

Ela é de verdade? Se eu beijar uma garota, isso significa que agora sou obrigado a propor casamento? Se tivéssemos feito sexo, claro, talvez eu aceitasse essa linha de raciocínio, mas ficamos namorando por dez minutos, eu disse a ela que estava cansado e então ela foi embora. Como isso pode ser considerado algo profundo?

MEU:

Desculpe. Mas fui completamente franco com você. Ainda não superei meu rompimento.

Eu me encolho ao digitar essas palavras. Parece tão patético. Se isso fosse algum meus amigos, eu diria, *superem isso já.*

MEU:

Eu te disse ontem à noite, não estou emocionalmente preparado para nada sério agora.

CRISTAL:

Não é como se eu estivesse pedindo para você levar a sério IMEDIATAMENTE. Os relacionamentos precisam de tempo para se desenvolver.

MEU:

Eu não quero um relacionamento.

Machine Translated by Google

…com você.

Essa é sempre a advertência tácita, e às vezes eu gostaria que a etiqueta social não exigisse que fingíssemos que *não* é isso que queremos dizer. Se alguém quiser ter um relacionamento com você, ele o fará. Eles não vão te amarrar. Eles não vão te procurar no meio da noite para fazer sexo. Eles não vão lhe dar desculpas intermináveis sobre como "não foram feitos para relacionamentos" ou como "você merece muito melhor". Eles estariam com você, pura e simplesmente.

E apesar da reputação que ganhamos de sermos inconstantes, inconstantes ou de não sermos capazes de manter o pau dentro das calças, um homem geralmente sabe muito rápido, muitas vezes em minutos, se ele considera alguém adequado para namorada.

CRISTAL:

Eu não entendo. Achei que nos divertimos. Você estava fingindo o tempo todo?

MEU:

Claro que não. Eu me diverti ontem à noite.
Mas eu não quero um relacionamento.

CRISTAL:

Meu Deus, não estou te pedindo um!!

Então por que diabos estamos brigando? Quero arrancar meus olhos.
Em vez disso, peço desculpas mais uma vez e vamos e voltamos por um tempo.
Normalmente sou bom em manter a calma, mas a próxima mensagem de Crystal realmente me pega, como meu pai sempre diz.

CRISTAL:

Foda-se. Você é um idiota egoísta. Vou avisar todas as garotas que conhecer para ficarem longe de você e garantir que ela saiba que você apenas a usará.

Machine Translated by Google

Minha mandíbula aperta. Está bem então. Terminamos aqui.

MEU:

Sim, então... eu não estava interessado em um relacionamento com você ontem à noite, e estou ainda menos interessado em um agora. Mais uma vez, sinto muito que você esteja ferido. Mas eu me diverti com essa conversa tanto quanto estou disposto.

Envio um texto final para pontuar isso.

MEU:

Não estou interessado em ver você novamente. Boa sorte.

Então eu a bloqueio.

Maldito inferno. Tudo o que fizemos foi dar uns amassos. Como isso é uma coisa?

E por que ainda me sinto um idiota total?

Enquanto visto um short de basquete preto e uma camiseta dos Bruins, releio toda a conversa para determinar se merecia que gritassem comigo. Mas meu cérebro realmente não consegue compreender o que fiz de errado. O nível de vitríolo de Crystal é completamente desproporcional ao que realmente ocorreu.

Eu pulo quando o telefone vibra na minha mão. Por um momento, temo que Crystal tenha encontrado uma maneira de contornar o bloqueio, mas é meu pai perguntando quando eles devem me esperar amanhã. Estou indo para minha cidade natal, que tem o nome cafona de Heartsong, Vermont, para visitar minha família.

Por hoje, eu estava *pensando* em jogar golfe, mas agora estou muito irritado para golfe. Talvez eu dê algumas voltas em vez disso. Isso exigirá menos concentração.

Porra. Por que as mulheres são tão cansativas? Até Lynsey era exaustiva e *gostei* do nosso relacionamento.

Meu coração aperta quando seu rosto surge em minha mente. Seus grandes olhos escuros. O sorrisinho fofo que ela dá quando prova que está certa sobre alguma coisa.

Antes que eu possa me conter, sento-me no pé da minha cama e vasculho suas redes sociais, mais uma coisa que me faz sentir um idiota. Ela deixou de seguir

Machine Translated by Google

depois que terminamos, mas ainda a sigo. Só não fui capaz de apertar aquele botão estúpido para tirá-la da minha vida. Além disso, ela tem uma conta privada, então se eu deixasse de segui-la e sentisse a lamentável necessidade de persegui-la novamente, teria que enviar uma solicitação, o que é ainda mais embaraçoso do que o fato de ainda a estar seguindo.

Sou um cachorro de rua implorando por restos, morrendo de vontade de ver o que ela está fazendo. Eu ansiosamente percorro novas fotos dela no estúdio de dança. Uma malha preta está colada em seu corpo ágil, meia-calça rosa claro abraçando suas pernas bem torneadas.
Lynsey lamenta constantemente que gostaria de ser mais baixa. Ela tem 1,60m, o que é minúsculo comparado a mim, mas aparentemente a altura média de uma bailarina é de 1,60m ou algo assim.

Lynsey é além de talentosa, no entanto. Ela frequenta o Liberty Conservatory of Fine Arts em Connecticut, uma das melhores faculdades de artes cênicas do país. Assim como a Juilliard, o Liberty Conservatory oferece um programa de dança muito procurado e aceita um número chocantemente pequeno de alunos. Levei Lynsey para jantar um bife quando ela recebeu sua carta de aceitação.

Continuo rolando até chegar a uma foto que me deixa arrepiado. É dela e de um cara. Suas mãos um sobre o outro. Não consigo ver seu rosto, mas meu punho coça para dar um soco nele.

Eu relaxo quando leio a legenda.

1º DIA DE ENSAIOS PARA #NUABC.

Ela marcou Sergei, seu melhor amigo, que fez a competição com seu último ano também. Ele também é gay, então não é uma ameaça.

A culpa puxa meu intestino. Ela sempre quis que *eu* fosse seu parceiro. Achei que seria divertido fazer isso em casal. O que, francamente, sempre me surpreendeu porque há dançarinos muito melhores do que eu, e Lynsey é incrivelmente ambiciosa. Para ela, vencer uma competição amadora de dança de salão equivale a garantir uma medalha de ouro olímpica. Suspeito que ela ficava secretamente aliviada sempre que eu hesitava e dizia absolutamente não.

Agora estou me perguntando se minha resistência é mais uma razão pela qual ela largou meu.

Machine Translated by Google

Sim, mano, você foi dispensado porque não queria fazer o maldito molho com ela.

Quem sabe. Talvez *seja* esse o motivo.

Tive muito tempo para autorreflexão desde o rompimento e estou honestamente me perguntando se talvez eu seja apenas um namorado de merda. Estou muito focado no hóquei e nunca estive disposto a comprometer isso. Meu cronograma de jogos era e é inegociável. Mas, droga, eu fiz um esforço. Fui a todos os seus recitais de dança, sentado no centro da primeira fila. Participei de todos os eventos familiares dela, muitas vezes escolhendo-os em detrimento dos meus. Fiz o meu melhor para colocá-la em primeiro lugar.

Acho que não foi bom o suficiente.

Soltei um suspiro, olhando para a foto dela. Meus dedos deslizam pela superfície fria do meu telefone.

Eu deveria ligar para ela.

Não, você não deveria.

Não, eu deveria. Ainda somos amigos. Amigos ligam uns para os outros.

Você não deveria ligar para ela e vocês não são amigos. Você ainda está apaixonado por ela.

Amigos podem estar apaixonados um pelo outro.

Eles não podem.

O debate interno continua por um tempo. Até que meus dedos tomem a decisão por mim e disquem o número dela. Um toque e me arrependo, mas é tarde demais.

Ela verá a chamada perdida. Talvez ela não atenda, no entanto. Talvez... “Ei”, ela responde, parecendo surpresa. "E aí?"

"Ei." Minhas cordas vocais parecem estar embrulhadas em dois sacos de cascalho. Eu limpo minha garganta. “Eu estava navegando no Insta e vi a postagem sua e do Sergei. Percebi que não nos falávamos há algum tempo, então queria dar uma olhada e dizer oi.”

"Oh. Sim. Não, você está certo. Isso foi há algum tempo." Ela não parece desanimada por eu ter ligado. “Na verdade, encontrei sua mãe ontem à noite na casa de panquecas.”

"Você está em casa?" Meu coração acelera e depois gagueja por um instante, porque Lynsey viu minha mãe e nem me mandou uma mensagem sobre isso? Eu acho que isso mostra

Machine Translated by Google

onde está a cabeça dela. “Estarei lá amanhã até sexta-feira. Quanto tempo dura a sua visita?

“Vou embora esta tarde. Iremos para o norte, para a cabana da família de Monique, por uma semana.”

"Legal." Em julho passado, fui com ela na viagem anual ao lago de sua melhor amiga.

Não traga isso à tona: “Nós

nos divertimos muito lá no ano passado”.

Ferramenta de merda.

"Nós fizemos, não foi?"

Eu rio sozinho. “Lembra da natação noturna?”

“Ah, você quer dizer quando quase teve seu pau mordido por uma tartaruga agarradora?”

“Quase não arrancou meu pau. Apenas roçou minha coxa.

“Isso é muito próximo do seu pau, Lindy.”

O apelido faz meu coração apertar. E isso me lembra de todas aquelas vezes em que rimos do que aconteceria se nos casássemos. Ela seria Lynsey Lindley. Com muita firmeza, ela declarou que era um trava-língua demais e jurou nunca usar meu nome. Eventualmente chegamos a um acordo e decidimos que ela hifenizaria.

Não que isso importe mais.

"Você está certo, chegou um pouco perto demais para ser confortável", eu cedi, ainda rindo. “Cara, foi uma viagem divertida.”

"Era."

Um breve silêncio cai.

Não diga a ela que você sente falta dela.

"Sinto sua falta."

Há uma pausa.

“Como amigo”, acrescento, lutando contra um sorriso. “Sinto falta da nossa amizade.”

"Sim, posso ouvir você sorrindo agora."

Ela me conhece muito bem. "Eu não sou."

Outra pausa.

“Também sinto falta da nossa amizade”, ela admite. “Mas ainda acho que a distância é a atitude certa.”

Machine Translated by Google

Ela não está errada. Não consigo imaginar a agonia de falar com ela regularmente enquanto não estamos juntos.

Quero perguntar se ela está saindo com alguém, mas sei que não deveria. Felizmente, desta vez minha boca consegue conter o impulso.

"E você?" Lynsey pergunta. "Tudo otimo?"

"Sim. O hóquei é ótimo. O novo apartamento está doente. Ah, minha melhor amiga se casou.

"O que?! Quem? Beckett?"

"Seriamente? Esse é o seu palpite? Eu gaguejo de tanto rir. "Tente novamente."

Ela engasga. "Não. *Ryder?"*

"Sim."

"Quando isto aconteceu?" ela exige.

"Três meses atrás."

"E você não me contou?"

"Distância, lembra?"

Ela suspira de má vontade. "Multar. Isso é justo. Mas acho que quando se trata de amigos vão se casar, você tem a obrigação de tomar essa decisão. Negócio?"

"Negócio. Ligo para você quando Beck se casar.

"Obrigado." Desta vez eu posso ouvi- *la* sorrindo, e isso me dá outra dor Para o meu Coração. "Vocês gostaram da sua primeira temporada no Briar?"

"Definitivamente. Tivemos um começo difícil, mas vencemos o Frozen Four, então não posso reclamar."

"Como é o campus?"

"Ótimo. Por que? Quer transferir? Eu estou brincando.

Ela hesita. "Na verdade…"

Meu pulso começa a acelerar novamente. "Você está brincando comigo? Você é realmente pensando em se transferir?

"Eu estive considerando isso. Talvez eu queira cursar outra especialização, e o Liberty não oferece muitas opções acadêmicas. Ouvi dizer que Briar tem um excelente programa psicológico. E já falei com minha orientadora – ela disse que seria fácil transferir. Tenho todos os créditos que preciso e não terei que refazer nada. Mas... eu não sei. É meio longe e…"

E você está aí é o resto da frase.

Machine Translated by Google

“Vamos, Linz. Briar é grande o suficiente para nós dois. Provavelmente poderíamos passar anos sem nos cruzarmos.”

"Não, não é isso."

Eu bufo.

“Não é inteiramente isso”, ela corrige. “Mas sim, posso fazer um tour.”

"Legal. Se você fizer isso, você pode ficar aqui. Eu tenho um muito sofá confortável.”

“Oh, eu não gostaria de impor.”

“Não é uma imposição. Você sabe que é sempre bem-vindo aqui. O mesmo vale para Monique e o resto da antiga turma. Só porque você e eu não estamos juntos, não significa que ainda não somos amigos, certo?

Sua voz suaviza. “Bem, obrigado, Lindy. Obrigado."

Estou conectado depois de encerrarmos a ligação. Minha pele está vibrante, o pulso ainda desequilibrado. Vou para a sala e entro na varanda, que dá para o jardim paisagístico. Não consigo ver a piscina, mas tenho uma visão clara do caminho florido que leva até ela. Sinto como se estivesse em um resort caribenho. É incrível.

Respiro o ar quente do verão. Está uma manhã linda. Talvez eu vá afinal, jogar golfe. Mas esse mergulho também parece bom. Então, por que não ambos?

Como o homem ocioso que sou, coloco um calção de banho e enfio os pés em chinelos. Com uma toalha enorme no braço, pego meus óculos escuros e as chaves no aparador do corredor.

Lá fora, o cheiro de grama recém-cortada atinge meu rosto. Eu inspiro profundamente. Preciso de ar fresco para processar aquela ligação.

Chego ao deque da piscina a tempo de ver Diana deslizando no ar.

Literalmente.

Um cara com cabelo preto e pele bronzeada a está levantando pelas panturrilhas, girando os dois enquanto os braços de Diana estão esticados bem acima dela em uma pose em V. É como uma forma estranha de dança na água.

Quando Diana me nota, ela faz uma careta e pula dos braços do cara, caindo na água com um estrondo.

“Não”, ela rosna enquanto sai da piscina. Seu rabo de cavalo molhado está pendurado em um ombro. Ela está com um biquíni vermelho, a parte de cima lembrando um

Machine Translated by Google

sutiã esportivo e shorts minúsculos na parte de baixo.

Jesus. O corpo dela é ridículo. Tonificada ao máximo, sem um pingo de gordura nela. Atletas femininas são tão gostosas.

“Terça-feira é *meu* dia de piscina”, declara Diana.

“Isso não é uma regra”, respondo alegremente.

"É agora."

“Você não pode inventar novas regras Dixon sempre que quiser.” De repente noto o tripé e o smartphone montados em frente à piscina. “O que diabos está acontecendo aqui?”

Como se lembrasse da câmera, ela se aproxima para desligá-la, pingando água em todo o concreto.

“Estamos ensaiando,” ela diz arrogantemente, “e Shanes não é permitido. Principalmente às terças-feiras, que são meus dias de piscina.”

Viro-me para o cara na água, que está nos observando divertido. EU aceno. “Eu sou Shane.”

“Kenji”, ele responde.

“Não faça amizade com meu parceiro”, ordena Diana.

Sorrindo, deixo cair minha toalha e as chaves em uma espreguiçadeira próxima. Tudo neste complexo de apartamentos é iluminado, mas a área da piscina supera tudo. Fileiras de espreguiçadeiras, uma área de reunião com mesas e cadeiras, um maldito forno de pizza. E esses guarda-chuvas listrados de vermelho e branco são uma bomba.

Eu deslizo meus óculos escuros. “Então, para que estamos ensaiando?”

"Nenhum de seus negócios."

Mais uma vez, procuro Kenji porque ele parece mais sensato. “NUABC”, ele fornece.

“Que porra é a nova Absey?”

Diana bufa de aborrecimento. “É o Campeonato Nacional de Salão Amador Superior.”

“Você diz isso como se eu devesse saber o que é...” Paro. "Espere, na verdade eu sei o que é isso.

"Besteira."

"Seriamente. Meu ex compete.”

Ela me olha com desconfiança. “Quem é seu ex?”

Machine Translated by Google

“Lynsey Whitcomb.”

“Oh, eu me lembro dela”, Kenji diz a Diana enquanto dá um nado costas preguiçoso. “Ela e seu parceiro ficaram em terceiro lugar no American Nine no ano passado.”

Diana me encara como se eu fosse pessoalmente responsável pelas proezas de dança de Lynsey. “Você veio até aqui para se gabar de que sua ex-namorada é um prodígio de salão de baile?”

"Não." Reviro os olhos. “Desci para nadar. Então relaxe e volte para sua dança aquática. Ficarei fora do seu caminho se você ficar fora do meu.”

“Mas estamos filmando”, ela reclama.

"Ótimo. Então, seus espectadores poderão deleitar-se com o homem lindo e divino na piscina.”

Ela olha para mim. “Oh, você está se referindo a si mesmo.”

Eu rio. Discutir com Diana conseguiu aliviar a tensão persistente da minha ligação com Lynsey. Eu estava desanimado antes, mas meu peito parece mais leve.

Passo pelo loiro irritado e desço os degraus na parte rasa. Com o sol da manhã batendo sobre nós, a água parece o paraíso contra minha pele.

“Você também vai para Briar?” — pergunto a Kenji enquanto nado perto dele.

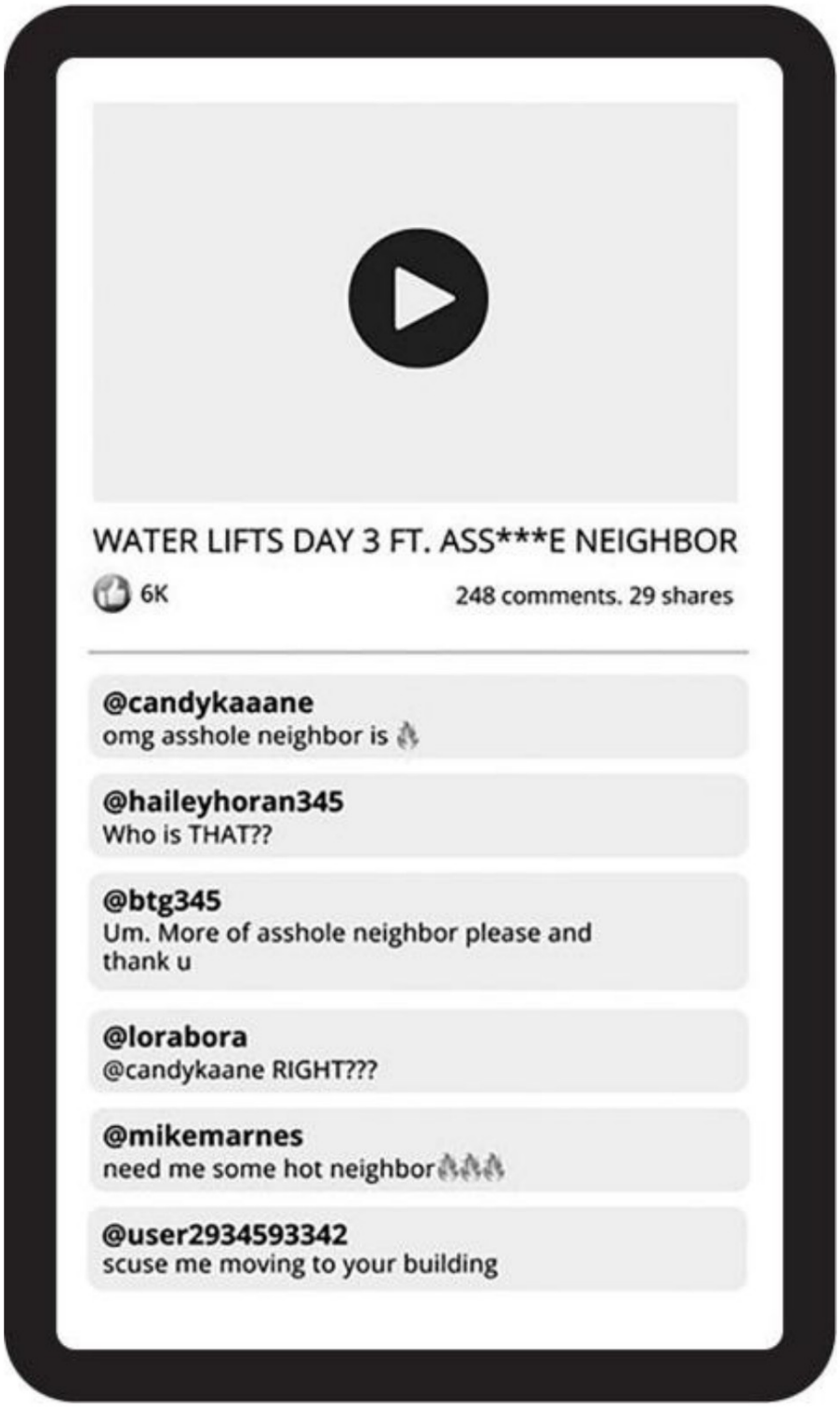
Ele abre a boca, mas Diana o silencia com a mão. “Você não precisa responder isso, Kenji.”

Eu rio e espero que ele fale por si mesmo, mas ele simplesmente dá de ombros, desculpando-se. Covarde.

Sorrindo, corto a água fria para começar a primeira volta. Fico muito feliz em saber que Dixon não me quer aqui.

Estou de ótimo humor agora.

Machine Translated by Google



Machine Translated by Google

CAPÍTULO CINCO

DIANA

Um bom e velho afastamento

ESTOU ATRASADO NA QUARTA-FEIRA, então pego um atalho para o ponto de ônibus, atravessando o pequeno parque em frente a Meadow Hill. O chão ainda está molhado com o orvalho da manhã, e uma leve névoa de água espirra meus tornozelos enquanto meus tênis brancos arrastam na grama.

Eu poderia caminhar, mas prefiro o ônibus porque me dá tempo para editar meus vídeos para Ride or Dance, a conta de mídia social que criei para mim e Kenji alguns anos atrás. Eu o uso principalmente para postar vídeos de nossos ensaios de dança e, no ano passado, no NUABC, postamos vários segmentos de bastidores. De alguma forma, acumulamos quase cem mil seguidores. Não tenho ideia de como isso aconteceu, mas certamente não estou reclamando. Ao contrário do que Crystal pensa sobre nossos contracheques, a receita publicitária dessa conta *pode* ser considerada alguns trocados. Às vezes até ganho o suficiente para comprar mantimentos para o mês.

Esta manhã, encontro uma quantidade exasperante de comentários sobre Shane no meu último vídeo de ensaio, o que me faz querer excluir toda a conta e depois queimar meu telefone.

Na minha parada, desço e caminho os cem metros restantes até a escola, onde, durante três dias por semana, moldo as mentes, os corpos e os espíritos de jovens atletas, guiando-os no caminho para a realização de seus sonhos.

Machine Translated by Google

Em outras palavras, ensino líderes de torcida e ginástica básica para crianças de oito a doze anos.

O grupo de campistas desta manhã tem onze e doze anos, seus uniformes consistem em shorts brancos e camisetas amarelas estampadas com o logotipo do acampamento. Eles vestirão seus uniformes de torcida pregueados no evento final em agosto, quando cada grupo realizará duas coreografias para todo o acampamento, uma dança pesada e uma baseada em acrobacias.

Nossos dias de acampamento são divididos em sessões de manhã e de tarde. Como meu grupo está atrofiado para a primeira sessão, nos reunimos em um lado do ginásio, reunidos em um mar de tapetes azuis.

“Tudo bem, meus coelhinhos”, saúdo as meninas. “Vamos entrar em posição.”

Tatiana, a líder dos 11-12 anos, levanta a mão. “Diana”, ela anuncia. “Todos nós votamos e decidimos que não queremos ser chamados mais coelhinhos.

Mordo o lábio para não rir. "Eu vejo. Algum motivo específico?

“Porque eles fazem cocô em todos os lugares.”

A risada escapa. Pelo canto do olho, vejo minha co-conselheira, Fátima, sorrindo.

“Quero dizer, esse é um ponto justo”, reconheço. “Mas a coisa do cocô só lhe ocorreu agora?”

“Meu irmão mais novo ganhou um coelho de estimação neste fim de semana”, explica Avery, sua rosto taciturno. “Eu odeio essa coisa de todo o coração.”

"Tudo bem então." Eu reflito sobre isso. “Que tal… vamos nos posicionar, minhas majestosas águias.”

“Adorei”, diz Tatiana enfaticamente. As outras garotas estão balançando a cabeça.

"Excelente."

Fátima e eu trocamos um olhar divertido antes de dividir os campistas em grupos de três. Coreografei quatro rotinas este ano, duas para meu grupo de 8 a 10 anos e duas para o grupo de 11 a 12 anos, que são de longe minhas favoritas.

Como se trata de crianças, mantemos todas as acrobacias bastante simples. Os 8-10 anos estão fazendo principalmente assentos caninos e joelhos. Cartwheels e arredondamentos para os iniciantes. Com esse grupo, temos trabalhado a dupla coxa

Machine Translated by Google

está, que é com o que começamos esta manhã. Fátima e eu atuamos como observadores, mantendo um olhar atento por trás e pela frente.

“Chloe, sua investida precisa ser mais profunda”, digo à ruiva sardenta.
“Caso contrário, Harper não terá uma base estável.”

“Por que não posso ser um panfleto?” ela choraminga.

“Porque agora você é uma base”, respondo com um sorriso paciente. “Nós conversamos sobre isso – todos terão a chance de ser voadores na rotina final. Neste momento, precisamos de você como base.”

Ela assente taciturnamente. Algumas crianças são tão pirralhas, que têm a sensação de que *deveriam* ser a estrela. Outros são péssimos em acrobacias, mas estão muito felizes por estar aqui; possuem o espírito necessário, que é a parte mais importante da alegria.

Ajudo as duas bases a se posicionarem. A voadora, Kerry, sobe nas coxas de seu companheiro de equipe.

“Pise, trave, aperte!” Eu os lembro.

As bases seguram as pernas do voador. Fátima intervém para apoiar levemente
A cintura de Kerry enquanto a jovem estende os braços em pose de V.

"Perfeito!" Eu exclamo. “Cuidado ao desembarcar. Pés juntos, Kerry.”

Ela pousa perfeitamente na frente da cena, com os pés fechados e o rosto radiante.

"Excelente. Próximo grupo!

Ao meio-dia, paramos para o almoço. Costumamos comer ao ar livre, sob o pavilhão coberto perto do campo de futebol. Junto-me aos meus 11-12 anos em uma das longas mesas de piquenique e abro a tampa da minha salada grega. As garotas estão rindo umas com as outras, olhando para uma das outras mesas.

“Compartilhe com a turma”, eu repreendo.

Tatiana sorri. “Crystal tem um chupão.”

Eu sufoco uma risada. Lindley deixando sua marca, pelo que vejo.

Olho para o lado, mas embora não consiga identificar esse suposto chupão, percebo que Crystal parece subjugada. Ela fica completamente confusa enquanto sua colega conselheira Natalia balbucia distraidamente.

“É rude olhar para os chupões das pessoas”, informo a Tatiana. “Nós apenas olhamos para suas espinhas.”

Todo mundo começa a rir.

Machine Translated by Google

"Brincando. Estou brincando. Você nunca deve ter vergonha. Além disso, uma curiosidade: essas coisas nunca desaparecem. Minha mãe está na casa dos quarenta e *ainda* tem espinhas. O boato de que eles te abandonam depois da adolescência é uma lenda urbana."

As meninas ficam horrorizadas. Eles deveriam ser. A puberdade ainda não causou seus danos, então todos eles ainda ostentam aquela pele lisa e imaculada que uso produtos no valor de centenas de dólares para conseguir.

Depois do almoço, os campistas têm quinze minutos de tempo livre antes do início da sessão da tarde, então vou até Crystal, que agora está sozinha, absorta em seu telefone.

Sua cabeça se levanta quando eu subo.

"Você está bem?" Eu pergunto. "Você parece deprimido."

"Estou bem." Então sua mandíbula endurece amargamente. "Na verdade não. Eu não estou bem. Você estava certo sobre aquele idiota.

Eu suspiro. "Lindley?"

"Sim. Ele é um *idiota .* Sua linguagem corporal é rígida quando ela se abaixa em cima da mesa de piquenique com os pés plantados no banco.

"E não, eu particularmente não quero um 'eu avisei'."

"Eu não ia dar um."

"Bom. Porque já me sinto uma merda do jeito que estou. Estou *com tanta* raiva, Di. Ele totalmente me usou. E, tipo, ele foi tão flagrante sobre isso."

"O que você quer dizer?"

"Tipo, eu entendo que ele só queria um encontro, mas ele não precisava ser tão rude sobre isso. Ele estava basicamente, tipo, *nunca mais quero ver você de novo, boa sorte.*

Um vinco aparece na minha testa. Posso achar Shane chato, mas não consigo imaginá-lo sendo tão desrespeitoso com uma mulher.

"O quê, você não acredita em mim?" Quando Crystal percebe meu rosto duvidoso, o dela fica sombrio.

"Não eu faço. Estou apenas surpreso. Não acho que ele tenha se comportado dessa maneira com Audrey."

Audrey é nossa companheira de equipe de Briar, aquela que ficou com Shane no outono passado e depois torceu o tornozelo. Sim, ela ficou chateada por ele ter terminado, mas

Machine Translated by Google

ela não disse uma palavra sobre Shane fazendo isso de forma maliciosa.

"Bem, talvez ele tenha se tornado mais idiota desde Audrey." Os dedos de Crystal viajam pela tela por um momento. “Tipo, olhe para isso. Isto é o que ele enviou ontem.”

Ela me entrega o telefone e estremeço quando leio a mensagem de Shane.

SHANE:

Não estou interessado em ver você novamente.
Boa sorte.

“Foi isso que ele enviou um dia depois de você fazer sexo?” Eu digo em descrença.

"Sim."

"Uau. Isso é além de rude. Como sou intrometido, tento rolar para cima para ver o resto do tópico. Mas esta é a única mensagem nele. "Vocês nunca enviaram mensagens de texto antes disso?"

“Somente no Insta.”

Reli a mensagem. Não consigo imaginar dormir com alguém e receber isso na manhã seguinte. Brutal.

“Sinceramente, não culpo você por estar chateado.” Eu devolvo o telefone.
“Você quer que eu grite com ele quando chegar em casa?”

"Por favor faça. Ele merece."

Ele com certeza quer.

Mais tarde, no ônibus para casa, ainda estou pensando na maneira como Shane atirou em Crystal. *Boa sorte.* Estou surpreso que ela não tenha desabafado completamente com ele depois daquela mensagem. Se algum cara me tratasse assim, eu perderia a cabeça. Mas também tenho temperamento forte e o confronto não me intimida. Talvez isso perturbe Crystal.

Quando entro no saguão do Sycamore, sorrio cumprimentando Harry, que trabalha no turno diurno. Ele não sorri de volta. Harry é notoriamente mal-humorado e odeia todo mundo, então não levo isso para o lado pessoal.

Dirijo-me para a grade prateada brilhante de caixas de correio do condomínio, agradavelmente surpresa ao encontrar Priya no vestíbulo, folheando uma pilha de envelopes.

Machine Translated by Google

“Ei,” eu digo enquanto coloco minha chave na fechadura da caixa de correio. “Por que você não está trabalhando?" Ela geralmente atende clientes até as seis, e são apenas quatro.

“Tirei a tarde de folga. Lucy tinha uma consulta veterinária.

"Ah, não, ela está bem?"

“Injeções anuais. Nada com que se preocupar. Você acabou de sentir falta do nosso vizinho.

“Niall?”

"Não. 2B. O jogador de hóquei. Eu o ouvi dizer a Harry que estava saindo da cidade para ver seus pais por alguns dias.

“Boa viagem”, murmuro.

Seus olhos se estreitam. “Não gostamos dele?”

“Certamente não.” Eu espio minha caixa de correio. Encontro algumas correspondências indesejadas que coloco na minha bolsa de ginástica. “Ele dá um novo significado à palavra filho da puta.”

Priya sorri. “Você percebe que ser promíscuo não faz de alguém uma pessoa má, certo?”

"Claro que não. Mas também *se* deve lidar com suas conexões com tato, e isso é algo que falta em Shane.

Conto rapidamente a ela sobre a maneira como ele tratou Crystal, recitando literalmente sua mensagem do dia seguinte. Sim, eu memorizei.

O queixo de Priya cai. "Não."

"Sim."

“Ele nem disse, *eu me diverti? Você é uma pessoa incrível, mas... Foi divertido, mas...* — Ela lista todas as banalidades educadas que Shane poderia ter oferecido a Crystal e não o fez.

"Não."

“E eu estava pensando em convidá-lo para o bate-papo em grupo dos vizinhos!”

“Ah, má ideia. Não queremos esse tipo de energia no chat em grupo.”

"Você tem razão. Nós não, — ela diz com firmeza. “Na verdade, vou espalhar a notícia. Certifique-se de que todos saibam como evitar esse canalha.”

“Boa ideia,” eu digo, virando meu rosto para que ela não veja meu sorriso.

"Eca." Priya cutuca meu ombro com o dela. “Não olhe agora, mas aí vem o Niall Vassoura.”

Machine Translated by Google

Ouço seus passos altos na entrada atrás de nós. Para alguém que apresenta tantas reclamações de barulho, você pensaria que ele trabalharia para se mover com passos mais leves.

A caixa de correio de Niall fica ao lado da minha, então não há como evitá-lo. “Ei, Niall.”

Ele arranca sua correspondência, ignorando minha saudação. “Você já *ouviu* o que está acontecendo em 2B? Eu juro, aquele garoto do hóquei deve estar jogando discos pela sala de estar.”

Priya e eu trocamos um olhar atrás de sua cabeça. Nós dois aprendemos a ignora Niall quando ele afirma que outro vizinho está falando muito alto.

“Esqueça o barulho, Niall”, aconselha Priya. “Temos outras coisas pelas quais não gostamos dele.”

“Não vou gostar dele por causa do barulho, obrigado”, diz ele com firmeza.

Caramba. Supere isso, cara. A vida é barulhenta.

“Priya está fazendo um apelo para que todos não abram o carrinho de boas-vindas”, digo a Niall.

Pela primeira vez, um sorriso genuíno se espalha por seus lábios.

"Fora do comum. Uma boa e velha rejeição.

“Então nós o ignoramos completamente?” Priya pergunta com um olhar maligno.

“Exatamente”, ele responde. “Não fale com ele no corredor. Não o convide para nenhum dos churrascos de verão. Realmente deixe claro que não temos interesse em conhecer alguém que não respeita as leis de ruído.”

“Bem, não é por isso que estamos evitando ele, mas claro”, eu digo.

Priya sorri para mim. "Você está?"

“Ah, definitivamente.” Nada me daria maior prazer do que atormentando Shane Lindley.

“Então está resolvido, faremos um pacto para evitá-lo.” Niall sorri orgulhosamente.

Não acredito que Niall Vassoura agora é meu aliado. Antes de Shane se mudar, Niall era a pessoa que Priya e eu mais detestávamos no prédio, e agora aqui estamos nós três, organizando uma expulsão.

Nada como o ódio para unir as pessoas, eu acho.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO SEIS

SHANE

Cinco estrelas douradas pela libertação das mulheres

“E ENTÃO PRECISAMOS ENVIAR MENSAGENS *REAIS* PARA OS astronautas *REAIS* em a Estação Espacial Internacional! Você acredita nisso! E amanhã veremos suas respostas. Você pode acreditar nisso!

Se ela não tivesse dez anos, eu questionaria se Maryanne cheirou meio quilo de cocaína antes de eu chegar aqui. Ela está andando pela sala, falando a mil por hora, com uma expressão que só pode ser descrita como eufórica.

Infelizmente, todo esse êxtase não é resultado da cocaína, mas do acampamento espacial.

“Em primeiro lugar, preciso que você relaxe”, aconselho a ela. “Você está me deixando tonto. Em segundo lugar, qual foi a sua mensagem?”

Ela oferece um amplo sorriso. “Perguntei se os peidos têm um cheiro diferente em gravidade zero.”

Eu fico boquiaberta para ela. *"Que?* Essa foi a sua pergunta? Estamos falando de um verdadeiro astronauta no espaço sideral, e é isso que você escolhe perguntar a eles?”

Ela dá de ombros. "Eu devo saber."

“Além disso, ouvi dizer que este acampamento tem você fazendo foguetes. E se você misturar todos os ingredientes de forma errada e acidentalmente criar uma arma biológica?”

Maryanne pensa por um momento. “Então acho que mataremos todos no acampamento.”

Machine Translated by Google

"Uau. Criança. Isso é escuro. Rindo, afasto o fato de que minha irmã mais nova possa ser uma psicopata. “Tudo bem, vá trocar esse uniforme.
O minigolfe não vai jogar sozinho.

“Eeee! Adoro quando você está em casa!”

A próxima coisa que sei é que ela joga seus braços magros em volta de mim. Eu a levanto seus pés em um grande abraço, fazendo-a rir de alegria.

Eu adoro estar em casa também. Eu amo minha família e amo especialmente essa garota geek em meus braços. Algumas crianças podem ficar ressentidas com os pais por lhes darem um irmão depois de onze anos como filho único, mas Maryanne me teve em seu dedo mindinho desde que ela tinha uma hora de idade e eu era pré-adolescente. Eu costumava correr para casa depois do treino de hóquei e exigir alimentá-la.
À noite, eu cantava suas canções de ninar até que um dia meus pais me sentaram, me informaram que eu não sabia cantar e disseram que preferiam, para o bem dos ouvidos, nunca mais ouvir minha voz cantando. Impiedosos, esses dois.

Posso ouvi-los conversando na cozinha, então ando pelo corredor em direção à porta.

Mamãe acabou de chegar em casa de uma reunião e está encostada no balcão de granito branco com seu traje de negócios que é sua marca registrada – calças justas e blusa de seda – com o cabelo preto encaracolado preso em um coque apertado na nuca. Ela sempre parece ter saído da capa de uma revista corporativa.

Enquanto isso, papai é um vagabundo perpétuo. Mesmo antes de começar a trabalhar em casa, ele usava jeans e camiseta para ir ao escritório. Agora os jeans foram substituídos por calças de moletom largas.

Eles formam um casal tão estranho. Eles se conheceram no ensino médio, quando mamãe era a presidente da classe tipo A e papai era a descontraída estrela do hóquei. Agora ele é o empresário descontraído que caiu em um negócio de super sucesso depois que seus sonhos na NHL não deram certo. E ela é a administradora municipal tipo A de Heartsong, Vermont, uma posição que funciona funcionalmente como prefeita. Ela é a primeira mulher negra a ocupar o cargo, por isso foi um grande acontecimento quando ela foi eleita pela Câmara Municipal. Heartsong ficou muito mais progressivo nos últimos dez anos. As pessoas da cidade adoram minha mãe.

Meus pais olham para minha entrada, interrompendo a conversa.

“Desculpe interromper,” eu digo.

Machine Translated by Google

“Ah, você não está interrompendo”, mamãe responde rapidamente. “Só discutindo coisas de trabalho. Onde está sua irmã?"

“Trocando o uniforme do acampamento. Vou levá-la para jogar minigolfe. Aponto para os braços nus do meu pai e pergunto: “Você fez o curso neste verão? Seus braços estão menos rechonchudos desde a última vez que os vi.”

Ele olha indignado. “Rechonchudo? Como você ousa?"

“A verdade dói, mano. Você definitivamente está malhando ou algo assim. Você parece bem." Ele deve ter perdido uns sete quilos nos últimos meses.

"Tentando."

“Eu provavelmente não deveria ter trazido tanta salsicha então,” eu digo com um sorriso. Posso ter exagerado um pouco quando visitei meu açougue favorito em Boston, a caminho de Heartsong.

“Espere, tem salsicha?” Seus olhos se iluminam. “Por favor, me diga que é de Gustav.”

“Não, fui a um açougue de supermercado genérico. Claro que é de Gustav.”

Mamãe olha de mim para papai. “Eu nunca vou entender essa obsessão.”

“Algumas pessoas simplesmente não conseguem ver o quadro geral”, diz papai, balançando a cabeça para mim.

Eu aceno de volta. "Exatamente."

Ela está exasperada. “O que a salsicha tem a ver com o panorama geral?
De que quadro geral estamos falando? Quer saber, esqueça! Eu não ligo. Estou muito feliz que você esteja em casa”, diz mamãe, passando os braços em volta da minha cintura.

Sua cabeça mal roça meu queixo. Aos seis e um anos, herdei a altura do meu pai e a mistura perfeita de seus tons de pele. Devo dizer que sou muito bonito.

“Eu gostaria que você pudesse ficar mais tempo”, ela cacareja.

“Eu também, mas vou dar uma festa de despedida para Beck no sábado à noite.”

Seus olhos se arregalam. "Ele está se movendo?"

"Não. Ele está indo para a Austrália de férias. Esse cara exige uma festa de despedida para um mês de férias.”

Machine Translated by Google

“Sempre gostei daquele cara”, comenta papai, porque todo mundo gosta de Beckett Dunne. Ele exala charme, aquele idiota.

“Voltarei na próxima semana”, prometo aos meus pais. “Eu quero tentar estar aqui todo fim de semana durante o resto do verão.

Mamãe está satisfeita. “Sua irmã vai adorar isso.” Ela faz uma pausa. “Você vai ver Lynsey enquanto estiver aqui? Nós a encontramos outra noite na casa de panquecas.

"Sim, eu sei. Ela me disse."

“Ah, então você ainda está falando.” Mamãe fala em tom cuidadoso.

Sinceramente, não consigo avaliar se meus pais estão chateados ou emocionados porque Lynsey e eu terminamos. Às vezes, eles realmente pareciam gostar dela. E outras vezes eu os pegava trocando olhares, como fazem agora.

“Você ficaria feliz se voltássemos, certo?” Eu pergunto a eles.

Mamãe pisca surpresa. “Eu não sabia que vocês dois estavam discutindo sobre voltarem a ficar juntos.”

"Não estivessem. Apenas hipoteticamente, você ficaria feliz se o fizéssemos?

“Sempre apoiaremos tudo o que você fizer”, diz ela, e papai acena com a cabeça. acordo.

Não é bem uma resposta. Mas também não vou apresentar uma hipótese, visto que Lynsey não demonstrou nenhum desejo de reacender nosso relacionamento.

“Tudo bem, vou rastrear o esguicho e sair. Deixe-a gastar um pouco de energia no percurso de tacada leve e depois enchê-la de junk food e açúcar para que ela desmaie com força quando chegarmos em casa.

“Obrigado por levá-la para sair. Estamos entusiasmados por ter uma noite tranquila.” Papai pisca para mamãe.

“Sério, nojento. Não quero pensar nas atividades que você planejou enquanto estivermos fora.”

Papai oferece um olhar de lobo. “Provavelmente uma boa ideia.”

“Eu literalmente acabei de dizer que não quero saber”, rosno.

Eu os ouço rindo de mim enquanto saio da cozinha.

Machine Translated by Google

Na noite seguinte, papai e eu participamos de uma maratona da Copa Stanley, onde assistimos a imagens antigas de algumas de nossas vitórias em campeonatos favoritos.
Ele gravou todos os jogos nos últimos vinte e cinco anos, então temos muito por onde escolher. Quando chegamos ao jogo que Garrett Graham venceu com os Bruins, vencendo a série por 4-0, papai diz: “Não acredito que Luke se casou com alguém daquela família”.

"Certo? Quero dizer, não posso acreditar que ele é casado, ponto final. Mas isso é sério família para se juntar.” Eu fico maravilhado. “A realeza do hóquei nem faz justiça.”

Noto como os olhos do meu pai brilham quando Graham marca um dos gols mais bonitos que já vi para garantir a Copa do time. Porra, mal posso esperar pela oportunidade de correr atrás desse troféu. Quero ter a Copa Stanley em minhas mãos. Quero ver o brilho prateado e fresco sob as luzes do estádio.

"Você sente falta?" Eu pergunto ao meu pai. "Jogando?"

"Diariamente." Ele fala sem hesitação, e isso traz um aperto no meu peito.

Não consigo imaginar o quão devastador seria patinar no gelo para o seu primeiro jogo da NHL e sofrer uma lesão que acabaria com a carreira logo no primeiro turno. Em uma jogada trágica, papai rompeu o ligamento cruzado anterior *e* o ligamento cruzado anterior e o joelho sofreu danos colaterais. Não havia como ele jogar no mesmo nível novamente. Sua estabilidade articular foi prejudicada e os médicos o alertaram que ele poderia causar danos permanentes se continuasse jogando.

O hóquei foi toda a sua vida e foi roubado dele. Quando fui convocado por Chicago, desabei e chorei. Ver o orgulho no rosto do meu pai, saber que eu jogaria no mesmo time que ele, embora de forma passageira, desencadeou uma onda de pura emoção, de fechar a garganta. Tudo que eu sempre quis foi deixá-lo orgulhoso. Para deixar os dois orgulhosos. Eu não me importo com o quão sentimental isso me deixa, mas eles são os melhores pais que alguém poderia ter. Maryanne e eu temos muita sorte.

Falando em Maryanne, ela escolhe esse momento para entrar na sala de estar e se jogar no sofá entre nós, conversando sobre o itinerário de amanhã. Eles estão indo para o planetário.

“Cara, acampamento espacial realmente parece demais”, comento.

“É divertido”, ela reconhece. "Mas! O acampamento de geologia é ainda *melhor.”*

Machine Translated by Google

“Uh-huh. É agora?" Eu jogo junto. Pelo canto do olho, vejo papai lutando contra um sorriso.

"Absolutamente!" Maryanne continua nos contando sobre o acampamento de geologia, explicando como há três dias inteiros dedicados à arqueologia, quando eles fazem uma escavação simulada. "E! Podemos criar nossos próprios campos magnéticos.
E! Saímos em caça às rochas. O folheto diz que há toneladas de ágata por aqui.”

“Um o quê?” Eu pergunto.

"Ágata. É uma pedra preciosa.” Ela bufa para mim. “Você não sabe de nada sobre a geologia de Vermont?”

"Não. E estou insultado por você pensar que eu faria isso. Eu era popular na escola.”

“Sou muito popular”, diz Maryanne com altivez, depois continua cuspindo estatísticas do acampamento geológico. "Oh! E vamos cavar em busca de serpentina!

“Como cobras?” Eu franzo minha testa.

"Não. É uma rocha. Serpentina. E é *tão* lindo. É esverdeado e preto e super liso. O folheto diz que eles nos dão pequenas picaretas que podemos usar para cavar.”

"Desculpa, o que? Eles estão dando picaretas às crianças?

"Então?" Desafios de Maryanne.

“Então isso parece agressivamente irresponsável.”

Papai uiva de tanto rir.

O resto da visita voa e fico chateado em dizer adeus quando chega sexta-feira. Deixo Heartsong depois do rush matinal, voltando para Hastings no início da tarde.

Quase imediatamente, percebo que algo aconteceu com os moradores do meu complexo de apartamentos.

Eles foram substituídos por pessoas do grupo.

Pessoas do Pod que, por algum motivo, querem me defender.

Não que todos fossem muito amigáveis antes, mas pelo menos recebi sorrisos e apresentações quando andei por Meadow Hill.

Machine Translated by Google

De repente, todos ficam quase hostis.

Como aquele cara, Niall, que mora lá embaixo. Quando o encontro no estacionamento de visitantes ao ar livre, onde estaciono meu Mercedes, ele aponta o dedo para mim e diz: “Sua música está muito alta”. Então ele clica no chaveiro para trancar seu pequeno Toyota hatchback e sai andando.

Harry, que cuida do saguão do prédio Sycamore, faz uma careta quando eu aviso que vou receber pessoas no sábado. Eu nem sou obrigado a contar a ele. Foi uma *cortesia.*

Então, no caminho, passo por um dos casais que moram em
Weeping Willow, e a esposa me lança um olhar que poderia congelar a água.

Quando eu digo olá, ela responde: “Sim, ok”.

Agora, estou verificando minha correspondência depois de dois dias fora, e a mulher que mora ao lado de Niall – acho que o nome dela é Priya? – se aproxima cautelosamente das caixas de correio como se estivesse entrando na jaula de um leão.

Cumprimento-a com um sorriso e percebo que não, isso não é cautela. Sua expressão transmite profundo desprezo, como se ela estivesse entrando na jaula de um leão que deseja matar.

“Olá,” eu digo, meu sorriso vacilando.

"Claro."

Não sei se “claro” é melhor do que “sim, ok”, mas parece que está um degrau abaixo na escada da saudação.

“Priya, certo?” Eu me reapresento. “Shane.”

“Eu me lembro do seu nome. Não esqueço nomes.

“Certo, você deve ser bom nisso. Acompanhando todos esses clientes.
Diana mencionou que você era conselheiro ou algo assim?

“Sou psicoterapeuta.”

“Isso é muito legal. Você foi para a escola para isso? É a pergunta mais idiota que eu poderia ter feito, mas ela está me deixando desconfortável com aqueles olhos taciturnos e a carranca marcando seus lábios.

“Escolhi seguir o caminho da psicoterapia, mas tenho mestrado em psiquiatria e doutorado em psicologia.” Ela me lança um olhar depreciativo antes de se virar para destrancar sua caixa de correio. “De Harvard.”

"Uau." Estou devidamente impressionado.

Machine Translated by Google

"Eu sei direito? Não é surpreendente que as mulheres possam ser médicas no século XXI? Que nosso valor não está mais vinculado à maneira como os homens nos tratam?"

Eu pisco.

Ela está sorrindo docemente para mim.

Não tenho ideia do que diabos está acontecendo.

Então mantenho uma expressão agradável estampada no rosto e digo: "Definitivamente. Cinco estrelas douradas para a libertação das mulheres."

Seus olhos se estreitam. Jesus. Aqueles olhos. Escuro como carvão. "Você está zombando o movimento feminista?"

"De jeito nenhum. Eu acho ótimo." Apressadamente coloco minha correspondência debaixo do braço. "Ok, eu tenho que ir agora."

Saio correndo do vestíbulo, sentindo o olhar de Priya perfurando minhas costas.

Que diabos há com essas pessoas? Nenhum deles fez um desfile de boas-vindas para mim, mas presumi que fosse porque não gostaram da ideia de um universitário se mudar para um complexo cheio de casais e famílias.

Mas também há um grande número de solteiros em Meadow Hill, e quase todos os que encontrei hoje agiram como idiotas.

Só quando saio para nadar, algumas horas depois, é que finalmente encontro um rosto amigável, pertencente a uma mulher de cinquenta e poucos anos que está saindo da área da piscina quando entro. Já a vi na piscina antes, mas é a primeira vez que ela para para conversar. Antes, ela parecia contente em me olhar por trás do livro enquanto eu fingia não notar.

"Olá! É Shane, certo?" Ela tem cabelos tingidos de vermelho, pele muito bronzeada e, ao contrário de todo mundo neste maldito lugar hoje, está exibindo um sorriso de verdade.

"Sim. Esse sou eu." Estendo a mão para ela. "Prazer em conhecê-lo."

"Eu sou Verônica. Flor de Cerejeira, 1A."

Sua mão demora um pouco demais, até que sou forçado a arrancar a minha.

Eu finjo que preciso tirar meu telefone do bolso, mas isso simplesmente chama a atenção dela para o telefone e lhe dá uma ideia errada.

Machine Translated by Google

“Sim, boa ligação, deveríamos trocar números!” Veronika parece encantada. Ela tem uma daquelas vozes roucas que me dizem que provavelmente fumou dois maços por dia na juventude. Talvez ainda o faça. “É sempre bom ter as informações de contato de um vizinho. Gostaria que eu adicionasse você ao nosso bate-papo em grupo em Meadow Hill?

Há um bate-papo em grupo?

Maldito Dixon. Aposto que ela está planejando me manter fora disso.

“Eu adoraria”, digo a Veronika, mostrando minhas covinhas.

Ela ri como uma colegial. Trocamos números e ela se afasta com o balanço exagerado dos quadris.

Tenho certeza que aquela senhora quer me desossar.

Estico minha toalha sobre uma das espreguiçadeiras e me acomodo em cima dela, decidindo rolar a tela no meu telefone por um tempo antes de nadar. Acabei de completar um treino de uma hora na academia Meadow Hill e acho que talvez tenha exagerado. É dia de braço, então a ideia de usar meus braços novamente para me impulsionar na água faz todos os músculos do meu corpo chorarem.

Eu levo meu treinamento fora de temporada a sério, mas neste verão estou acelerando totalmente. Pretendo estar na melhor forma da minha vida quando a temporada de hóquei começar. Não há mais espaço para relaxar. Nesta época, no próximo ano, estarei me reportando ao campo de treinamento. A última coisa que quero fazer é comparecer ao meu primeiro campo de treinamento da NHL bufando e bufando como um fumante de cinquenta anos, porque me deixei ficar fora de forma.

Encontro algumas mensagens novas no chat em grupo dos nossos rapazes. OS MENINOS EM MAIÚSCULAS, como Beckett chamou. E sim, ALL CAPS faz parte disso. Eu realmente não sei por que as mulheres bajulam esse cara. Ele não é engraçado.

BECKETT:

Alguém tem vontade de ir a um clube hoje à noite?

VAI:

Passar. Estou muito queimado de sol para me mover.

Machine Translated by Google

Originalmente, o bate-papo em grupo era apenas para mim, Beckett e Ryder, mas Beck adicionou Will depois que eles se uniram pela cintura. Nunca conheci dois caras mais obcecados por filmes de viagem no tempo. E sexo grupal. Eles fazem muito isso também. Mas eu não julgo.

BECKETT:

Você deveria ter pedido a um dos milfs para passar protetor solar em todo o seu pau.

VAI:

Eu não fodo com os clientes. Vou continuar dizendo isso até que você seja forçado a aceitar.

BECKETT:

Nunca. Ryder, você está abatido?

RYDER:

Eu pessoalmente? Porra, não. Mas deixe-me perguntar à esposa. Se ela quiser ir, eu irei.

BECKETT:

Uau.

RYDER:

Wow o quê?

BECKETT:

Essa mulher é sua dona agora. Você percebe isso, certo, cara?

Machine Translated by Google

RYDER:

Sim e?

Eu levanto uma sobrancelha para a tela. Senhor, o que aconteceu com meu amigo Ryder? O cara passou de evitar namoradas como uma praga para se casar e entregar suas bolas felizmente em uma bandeja de prata.

Embora eu suponha que se minha esposa fosse Gigi Graham, eu ficaria feliz em deixá-la cuidar de minhas bolas.

Eu a ouvi vir uma vez. Ainda penso nisso às vezes. Masturbei-me com isso algumas vezes também, embora eu nunca diria isso a Ryder. Ele rasgaria minha garganta.

Ou talvez ele não faria isso?

Quero dizer... ele tinha plena consciência de que eu estava do lado de fora daquela sala de estudo quando ele e Gigi brincaram na biblioteca no outono passado. E tenho certeza que ele sabe que eu teria que ser dolorosamente duro ouvindo seus gemidos suaves. Parte de mim pensa que ele poderia ter me deixado assistir se Gigi quisesse.

Ele daria àquela mulher qualquer coisa que ela pedisse. O homem está apaixonado.

Assistir não é minha mania, no entanto.

Sendo vigiado, por outro lado... eu poderia concordar com isso. Mas isso não é algo que eu sugeriria a uma namorada. A única vez que mencionei essa perversão para Lynsey, ela ficou tão enojada que nunca mais toquei no assunto. Ela me acusou de assistir muita pornografia. O que, ridiculamente, não é o caso, porque muito raramente uso pornografia para me masturbar. Eu prefiro a coisa real.

Bem, nem tanto hoje em dia. Agora que conexões aleatórias estão fora de questão graças ao fiasco de Crystal, a única maneira de transar é se eu 1) tiver uma namorada ou 2) encontrar um acordo de amizade com benefícios.

Alguém com quem passo muito tempo. Alguém com quem fazer sexo regularmente, em vez de casos impessoais e vazios de uma noite.

Estou enviando uma mensagem para o chat em grupo dizendo que não estou com vontade de sair hoje à noite quando o telefone vibra na minha mão. Eu me ilumino quando vejo a notificação.

VERONIKA PINLO ADICIONOU VOCÊ AOS VIZINHOS DO GRUPO.

Machine Translated by Google

Isso aí. Progresso! Posso ter sido rejeitado por todos hoje, mas pelo menos conquistei Veronika. E agora talvez o resto deles fique impressionado com minha personalidade estelar por meio de minhas mensagens hilariantes e comece a gostar de mim.

Assim que o otimismo cria raízes, outra notificação aparece acima.

DIANA DIXON REMOVEU VOCÊ DO GRUPO VIZINHOS.

Machine Translated by Google

THE DIXON LIST

- [ ] Nail prelim audition
- [ ] Win NUABC competition
- [ ] Turn entire building against Shane Lindley**
- [ ]
- [ ]
- [ ]

**he deserves it

Machine Translated by Google

CAPÍTULO SETE

DIANA

Kenji me traiu

PAI VEM SÁBADO DE MANHÃ PARA CONSERTAR MEU CHUVEIRO. Ofereço-me para ajudá-lo, mas ele me dispensa e diz que trabalha melhor sozinho, então preparo algumas omeletes para nós enquanto espero. Ele sai do banheiro literalmente dez minutos depois de entrar e anuncia: “Estamos bem”.

Eu olho para ele incrédula. “Você percebe que eu assisti horas de vídeos de instruções para tentar consertar aquela coisa estúpida e você fez isso em *minutos?*

Ele dá de ombros. “Só tive que ajustar a válvula de controle.”

“Eu odeio que depois de todos aqueles tutoriais on-line, eu ainda não saiba o que você está falando sobre. Eu me sinto completamente inútil agora.”

Papai sorri para mim. “Está tudo bem, garoto. Nunca vou pedir para você ajustar a temperatura do meu chuveiro, mas você ainda é a primeira pessoa que eu gostaria de ter ao meu lado em uma briga.”

"Obviamente. Thomas nunca protegeria você.

“Não, ele faria. Ele derrubaria. Mas então ele se sentiria culpado e começaria remendar as feridas do inimigo. Você, por outro lado…”

“Eu transformaria seus crânios em pó”, digo solenemente.

"Essa é minha garota."

"Aqui." Deslizo um prato em direção a ele. “Deixe-me passar manteiga na sua torrada.”

Tomamos nosso café da manhã lado a lado no balcão da cozinha, conversando sobre o que temos feito ultimamente. Papai é líder da equipe SWAT na polícia de Boston, então as atualizações dele são sempre muito mais interessantes que as minhas. Ele me diz

Machine Translated by Google

sobre um laboratório de metanfetamina que sua equipe invadiu na semana passada, balançando a cabeça quando chega à parte sobre encontrar três crianças pequenas em casa, encolhidas em um armário. Não sei como ele é capaz de fazer esse trabalho. Arrombando portas de drogarias. Execução de pesquisas de alto risco. Lidando com crises de reféns. Toda aquela adrenalina me causaria uma parada cardíaca. Mas papai prospera com isso. Ele é honestamente o homem mais durão que conheço.

"E você?" ele pergunta. “Como vão os ensaios de dança?”

"Muito bem! Tenho grandes esperanças para a competição deste ano. Acho que Kenji e eu poderemos conseguir ficar entre os dez primeiros.”

"Claro que você pode. Você é imparável.”

“Assim como todo mundo que está competindo”, resmungo. “Esta será definitivamente uma batalha difícil.”

"Você consegue isso." Ele se aproxima e cutuca meu ombro com o dele.
“Você nunca se esquivou de um desafio em toda a sua vida. Nunca encontrei um obstáculo que você não tenha conseguido superar.”

Meu pai é meu maior campeão, e isso é ótimo.

Só depois que ele me deixa com um abraço e a promessa de passar por aqui na próxima semana é que percebo que a batalha que estou enfrentando é muito difícil: é uma linha vertical subindo direto para o céu.

Kenji liga enquanto estou me preparando para meu turno na lanchonete e solta a bomba de todas as bombas.

“O que você quer dizer com não pode fazer a competição?” Eu grito ao telefone. "Por que não?"

"Eu preciso que você se prepare."

"É tarde demais! Já estou desmaiado de horror.” A ansiedade vibra através de mim. Ele não pode estar me abandonando. Ele *não pode.* Devemos filmar nosso vídeo de audição em breve.

“Consegui um emprego em um super iate”, revela Kenji. “Vou embora amanhã por seis meses.”

"O que você está me dizendo agora?"

“Vou trabalhar como bartender particular em um super iate de propriedade de um bilionário excêntrico cujo nome não estou autorizado a divulgar porque

Machine Translated by Google

do acordo de sigilo que assinei, mas digamos apenas que ele trabalha com tecnologia e pode ou não ser bígamo.”

Eu suspiro. “Oh meu Deus, você está trabalhando para Constantine Zayn?”

Zayn é o terceiro homem mais rico do mundo. Recentemente, descobriu-se que o cara é legalmente casado com duas mulheres, uma na Grécia e outra na América, e agora as duas esposas estão tentando se divorciar dele e perseguindo metade de sua considerável fortuna.

“Não posso confirmar nem negar”, diz Kenji inocentemente.

“Ok, primeiro, discutiremos isso em detalhes mais tarde. Eu tenho fé que podemos encontrar lacunas no NDA. Segundo, como você pôde!

Ele geme alto em meu ouvido. "Eu sei. Desculpe. Tipo, realmente, realmente desculpe. Eu sei o quanto isso é importante para você. Mas... um *super iate,* Di.”

"E quanto a escola?" Ele está prestes a entrar no primeiro ano em Briar.

“Você não pode simplesmente desaparecer por seis meses.”

“Voltarei em janeiro para o semestre de inverno, depois compensarei o resto do meus cursos no próximo verão. Esta é a oportunidade de uma vida.”

“Como você conseguiu esse emprego?”

"Pegue isto! Minha mãe arruma o cabelo da patroa.”

“Esse cara tem duas esposas *e* uma amante? Isso parece um exagero.

“Então a patroa está sentada no salão da minha mãe, reclamando que perderam metade dos garçons do iate porque foram todos presos por comandar uma quadrilha de tráfico de pessoas.”

"Desculpe. *O que?"* Minha cabeça está girando.

“Acredite em mim, esta história é um labirinto que levaria anos para ser percorrido. Então mamãe disse, ei, meu filho cuida de um bar para pagar a faculdade, ele seria perfeito para esse trabalho. Próximo dia? Recebo uma ligação de Cons, meu novo empregador anônimo”, ele corrige rapidamente. “Falei com um bilionário, Diana.”

"Estou feliz por você. Eu realmente estou. Mas... droga, Kenji. Isso é NUAB!”

"Eu sei. Tenho certeza de que você conseguirá encontrar outra pessoa.”

“Sim, vou escolher todos aqueles entusiastas da dança de salão vagando pelas ruas de Hastings na esperança de competir um dia.”

Machine Translated by Google

“Poste um vídeo SOS no Ride or Dance. Veja se alguém na área de Boston quer fazer um teste para ser seu parceiro.

“Ok, isso não é uma ideia terrível. Mas ainda estou bravo com você.

"Desculpe. Eu estava me divertindo nos ensaios. Mas sejamos honestos: nunca iremos colocar.”

“Isso não é verdade”, protesto. “Podemos estar entre os dez primeiros. Isso equivale a dois mil dólares em ganhos.”

Ele bufa alto. “Nós dois sabemos que não estamos ganhando nenhum dinheiro. Ficamos em décimo quinto lugar em nossa categoria no ano passado. De vinte.”

Ele tem razão. É improvável. Mas não gosto de ver o balão dos meus sonhos estourar assim. É melhor quando está flutuando, significando esperança e glória. Como se talvez este ano arrasássemos a valsa vienense e os juízes ficassem sentados maravilhados, chorando pela beleza absoluta de nossos corpos em movimento. Talvez todos os outros competidores quebrem as pernas num trágico acidente de esqui no verão na noite anterior. Eu realmente não entendo por que Kenji está sendo tão pessimista. O balão dos sonhos está cheio de infinitas possibilidades!

“Por favor, não vá. Por favor?" Faço um último esforço para implorar, mas Kenji não entendi a palavra *bilionário.*

Enquanto coloco meu uniforme de garçonete, fico resmungando baixinho o tempo todo. Não lido bem com decepções, especialmente quando é devido a algo que não está sob meu controle. Uma coisa seria se eu desistisse, mas a escolha foi tirada de mim, droga.

Estou oficialmente adicionando Constantine Zayn à minha lista de arquiinimigos, sob o comando do meu antigo treinador de ginástica e Shane Lindley.

Meu humor só piora quando começo meu turno no Della's Diner. Cada cliente que atendo é pior que o anterior. Um homem me faz devolver sua torta três vezes porque não gosta da aparência da crosta. Finalmente sou forçado a chamar meu gerente, que informa ao cliente exigente que ele tem que pagar por duas das três peças porque, apesar da crosta ofensiva, ele ainda comeu quase metade de cada fatia.

Depois do trabalho, entro no banheiro para tirar o uniforme e colocar um short jeans e uma camiseta listrada. Vou jantar com Gigi no Malone's, na mesma rua.

Machine Translated by Google

Meus tênis brancos batem na calçada enquanto corro pela calçada em direção ao bar de esportes na esquina da Main Street. Gigi mandou uma mensagem dizendo que já havia chegado e nos pegou uma mesa.

“Kenji me traiu”, anuncio enquanto deslizo na frente dela.

Ela levanta os olhos do menu. Seus lábios estão se contorcendo de humor.
"É uma pena."

Eu olho para ela. "Não é engraçado."

"O que aconteceu?"

“Ele desistiu da competição.”

"Não! Ok, isso é muito ruim.

"Ver? Eu te disse."

“Você consegue encontrar outro parceiro?”

Eu gemo. “Quem, Gigi? Quem vai passar o verão aprendendo tango o suficiente para executar uma rotina boa o suficiente para se qualificar para a competição de dança mais importante de todos os tempos?

“Não acho que seja o mais importante de todos os tempos...”

“Todo o tempo, para a eternidade”, digo teimosamente.

Posso dizer que ela está tentando não rir de mim novamente. Para seu crédito, ela passa os próximos dez minutos pensando onde posso encontrar um novo parceiro, mas não estou esperançosa. O balão dos sonhos está completamente vazio. Não parece que o NUABC esteja nos planos este ano, e estou chateado.

Passamos o resto do jantar conversando sobre o casamento, no qual Gigi tem muito pouco envolvimento. A tia dela está comandando o show e estamos todos juntos no passeio. Temos uma prova marcada para a próxima semana e estou ansiosa para ver meu vestido. Mya reclamou por mensagem de texto outro dia que não tínhamos permissão para escolher nossos próprios estilos de vestido, mas tive que lembrá-la de que Summer Di Laurentis é uma estilista muito requisitada. De jeito nenhum ela vai nos orientar mal. Além disso, a festa nupcial está usando sálvia. Eu sou um sábio mau.

“Ah, na verdade eu queria falar com você sobre isso”, diz Gigi quando menciono que Mya e eu temos uma videochamada agendada amanhã para discutir todas as coisas sobre despedida de solteira. “Vocês ficariam super ofendidos se não tivéssemos um?”

Machine Translated by Google

"Você está falando sério?"

“Porra, acho que isso significa sim.”

“Não, isso significa não!” O alívio toma conta de mim. “Você não tem ideia de como isso foi um pesadelo logístico. Todos do seu time de hóquei estão espalhados por todo o país, você tem cinco mil tias e primos, todos têm emprego ou estão em viagens de verão. Não é brincadeira - Mya e eu estamos lutando aqui, e você *sabe* que nós dois normalmente podemos planejar uma viagem de garotas. Ainda podemos fazer algo acontecer, mas...

“Oh meu Deus, vamos pular isso então,” Gigi interrompe, igualmente aliviada. “Há muitas coisas acontecendo neste verão. Partimos para o Arizona amanhã e nem tenho as malas prontas. É por isso que temos que desistir da festa hoje à noite.”

"Que festa?"

“A festa no seu complexo de apartamentos? A despedida de Beckett.”

"O que! Ele está se movendo? Por que eu não sabia disso?”

Ela sorri. “Ele não está se movendo. Ele está saindo de férias.”

"Oh. Uau. Isso é extra.”

“Além de mais.”

Eu franzo meus lábios por um momento. "Eh. Eu ainda chuparia o pau dele.

Ela começa a rir.

"Eca. Estúpido Shane, no entanto. Por que ele está dando uma festa? eu só queria uma noite tranquila para colocar *o Fling ou Forever em dia.*

“Puta merda, nem conversamos sobre isso!” Seus olhos cinzentos ficam animados. “Você *viu* aquele encontro de Leni e Donovan? Nunca ouvi tanta besteira escapar da boca de um homem.”

Eu aceno em concordância. “Donovan é tão sombrio quanto parece. Ele não está lá pelos motivos certos. Ele está apenas fingindo gostar de Leni, e eu me sinto muito mal por ela porque ela é tão doce e gosta dele de verdade.”

“Esse relacionamento é um incêndio em uma lixeira esperando para acontecer”, suspira Gigi.

Falando em incêndios em lixeiras, Shane está prestes a provocar a ira do HOA de Meadow Hill, a julgar pela quantidade de barulho que ouço vindo da piscina quando chego em casa. É verdade que são apenas nove horas. Tecnicamente, Niall não pode começar a reclamar antes da meia-noite.

Machine Translated by Google

Por outro lado, presumo que depois que as luzes da piscina se apagarem automaticamente, Shane mudará a festa para Red Birch, o que causará um colapso nervoso em Niall.

Entro em meu apartamento, tiro os tênis e vou alimentar Skip. Enquanto eu coloco comida de peixe em seu aquário, ele olha para mim com aqueles olhos sem vida e eu olho de volta até que ele se sinta constrangido e vá embora nadando.
Isso mesmo, Skip. Você não é o chefe.

Mesmo com a porta da varanda fechada, o ruído vem da área da piscina.
Risos abafados, música e o zumbido das vozes. Curiosa para ver quem Shane pagou para participar de sua festa (porque ninguém seria seu amigo de bom grado), abro a porta de vidro e vou até a grade branca.

É uma reunião de tamanho decente. Talvez duas dúzias de pessoas, metade delas na piscina, as outras deitadas em espreguiçadeiras ou sentadas em volta das mesas brancas no deque. Um alto-falante externo toca uma música pop relaxante em volume baixo, o que me diz que Shane está tentando estar atento aos nossos vizinhos para que eles não o odeiem. A piada é dele. Todos os vizinhos já o odeiam.

Estou tentando me afastar quando Shane me vê, sua cabeça escura balançando em direção à minha varanda. Ele está parado no meio da piscina, com água na altura da cintura, vestindo sunga vermelha e segurando uma cerveja. O sol já se pôs, mas a lua está quase cheia e está no alto do céu, iluminando cada traço cinzelado do rosto de Shane.

Quando nossos olhares se cruzam, ele levanta a garrafa de cerveja. “Dixon”, ele chama.
"Venha juntar-se."

“Desculpe, não consigo ouvir você por causa da música.” Aponto para meus ouvidos, fingindo não ter noção.

Sem esforço, ele sai da piscina. A água escorre de seu cabelo e escorre por seu corpo em linhas retorcidas. Seus músculos abdominais brilham enquanto o luar brilha nas gotas. Tento desviar os olhos, mas não consigo nem piscar enquanto o vejo se mover em minha direção.

Então percebo o que está acontecendo e quase engasgo de repulsa.

Oh meu Deus. Eu estava admirando o corpo de Shane Lindley.

Preciso de uma intervenção.

Machine Translated by Google

“Eu disse para se juntar a nós”, ele repete, andando descalço pela grama. Ele para a cerca de dez metros da varanda. “É um bom momento.”

"Não, obrigado."

"Por que não?"

“Porque isso seria quebrar uma regra de Dixon. Você e eu não confraternizamos.

"E nós? Confraternizamos?” Beckett Dunne se aproxima de Shane, também descalço e sem camisa. Seu cabelo loiro está molhado e quase chega aos ombros.

Senhor, ele é um deus australiano, tão delicioso que não posso deixar de cobiçá-lo. Pelo menos *ele* eu posso cobiçar.

“Estou sozinho, Juliet,” Beckett se aproxima da varanda. “Venha me fazer companhia.”

Dou-lhe um sorriso doce. “Passe difícil, Romeu.”

"Vamos, uma bebida."

“Di!” alguém grita.

Olho além dos ombros largos dos rapazes e vejo Fátima do acampamento de torcida. Ela está vestindo um maiô preto elegante e acenando para mim de uma das espreguiçadeiras. Droga, eles *a* atraíram para isso? E aquelas são Lily e Gia na piscina? Lily é outra conselheira, enquanto Gia está no time Briar comigo. As duas jovens de biquíni estão na parte rasa, rindo com Will Larsen e alguns caras que não reconheço.

Por que todos os meus amigos estão aqui?

Meu olhar volta para os peitos musculosos e nus de Shane e Beckett.

Quero dizer. É por isso.

“Tudo bem,” eu cedi, embora eu faça questão de fazer uma careta para Shane. “Já vou descer.”

Machine Translated by Google

CAPÍTULO OITO

SHANE

eu ganhei

A MAIORIA DAS PESSOAS ESTÁ FORA NO VERÃO, ENTÃO A REUNIÃO DE HOJE À NOITE não é uma festa. São apenas Will, Beck e alguns outros caras da equipe. Algumas líderes de torcida. Algumas garotas locais que Beckett conheceu em Hastings, e alguns caras com quem jogamos sinuca no Malone's. Ao todo, vinte, vinte e cinco pessoas.

Certamente não pode ser o suficiente para irritar a associação de proprietários, mas me sinto um pouco como um monitor de corredor enquanto ando por aí alertando a todos para manterem o controle e garantindo que nada saia do controle.

Como este jogo de sinuca de galinha que de alguma forma ficou de topless.

"Ei, coloque a blusa," repreendo a ruiva cuja parte de cima do biquíni está de repente na cintura. "Este é um estabelecimento familiar."

Piscando, ela cobre um par de peitos lindos e amarra os cordões de seu biquíni. "Desculpe, papai."

Dane-se se meu pau não se anima com isso.

Não acho *que* tenha uma mania de papai, mas gosto de ser o chefe no quarto. Não de uma forma agressivamente dominante; Eu nunca pediria a uma mulher que rastejasse no chão em minha direção ou algo assim. Mas dar as ordens me tira do sério.

"Não acredito que Kenji desistiu da competição", diz Fátima quando me junto ao pequeno grupo. Ela está ao lado de Will, Beck e Dixon, que, estou chocado, decidiu nos agraciar com sua presença.

Machine Translated by Google

“Kenji abandonou você?” — pergunto a Diana, levantando uma sobrancelha. “Ele finalmente viu a luz? Bom para ele."

Ela me mostra o dedo. “Não teve nada a ver comigo e com o quão maravilhoso eu sou. Ele conseguiu um novo emprego. Ela me dispensa de seu olhar, aqueles olhos verdes mudando esperançosamente para Will. “Alguma chance de você querer ser meu parceiro de dança de salão?”

Ele quase cospe a cerveja rindo. "Não. Nunca."

"Por favor? Dividirei metade do prêmio em dinheiro se ganharmos.”

"Espere, você não ia dividir isso com meu amigo Kenji?" Eu exijo.

Isso me rende uma carranca. “Claro que estava. Eu só estou tentando fazer isso parece que estou adoçando o negócio.”

“Sim, não vai acontecer”, Will diz a ela. “Não há nada que eu goste menos do que dançar.”

Diante de sua recusa firme, ela volta sua atenção para Beckett, piscando os cílios.

"Não. Estou indo para a Austrália.” Ele estremece. “Graças a Deus por isso porque não posso dizer não para mulheres gostosas. Eu teria feito isso se estivesse aqui.”

“Cancele a viagem”, ela implora.

"Não."

Diana faz beicinho e toma um gole do líquido rosado e nauseante em seu copo. Quando ela viu que só tínhamos cerveja na geladeira e algumas garrafas de uísque para shots, ela correu escada acima e voltou com uma garrafa da bebida rosa.

É literalmente assim que a marca é chamada - Pink Stuff. Segundo as meninas, é *o* novo refrigerador de vinho quente do bairro, mas ainda não experimentei e nem pretendo. Não estou com vontade de vomitar esta noite.

Enquanto ela bebe, eu olho para ela com expectativa.

"O que?" ela diz por cima da borda do copo.

“Você não vai me pedir para ser seu parceiro?”

Em vez de responder, Diana começa a rir.

"O que é tão engraçado?"

"Você pensou que eu realmente iria perguntar a você." Ela ainda está rindo enquanto toma outro gole. "Que bonitinho."

Machine Translated by Google

Cara, meu ego geralmente é sólido como uma rocha, mas Diana é muito boa em abrir buracos nele.

O que me lembra da façanha que ela fez ontem.

“A propósito, isso não foi legal,” resmungo. “Me banindo do bate-papo em grupo.”

“Não fui eu”, ela mente, depois sorri presunçosamente e pega a mão de Fátima. “Querida, vamos dançar.”

“Eu *vi* que era você!” Eu rosno para ela recuando. “Pare de me iluminar!”

Ignoro as risadas de Will e Beckett às minhas custas e decido me misturar com pessoas que não são traidoras.

É a noite de verão perfeita. Quase nenhuma brisa. Sem umidade. Apenas ar quente, uma lua brilhante e boas pessoas. Bem, principalmente pessoas boas. Diana não conta.

Quando se aproxima da meia-noite, abaixo a música novamente, mas nenhum dos casais que dançam na grama parece notar. O corpo de Diana se move sensualmente contra Beckett, cujas mãos estão sobre ela. Eu assisto divertido. Ela gosta de dançar e ele gosta dela.

Acho que vejo o apelo. Claro, ela pode ter uma língua diabólica e uma vingança contra mim que não é justificada, mas ela é irrefutavelmente linda.
Sua camiseta larga e listrada deslizou para baixo, expondo seu ombro nu. O cabelo claro cai entre suas omoplatas enquanto ela joga a cabeça para trás, perdida na sensual faixa de R&B tocando silenciosamente no ar da noite.

Meu olhar se fixa no short jeans de Dixon que revela a parte inferior de suas nádegas, em seguida, viaja para o sul, sobre suas pernas bronzeadas, panturrilhas definidas e pés descalços. Suas unhas estão pintadas de rosa. É fofo.

Will, que está ao meu lado enfiando meia fatia de pizza na boca, segue meu olhar. A apreciação brilha em seu rosto enquanto ele observa Diana e Beckett. Seus olhos acompanham o caminho pecaminoso das mãos de Beck enquanto elas se curvam sobre a bunda de Dixon.

Eu sorrio para ele. "Ah, vocês acabaram de encontrar a carne no seu sanduíche esta noite?"

Ele hesita. "Jesus. Claro que não."

Machine Translated by Google

"Certo. Eu acho que você realmente não pode ir lá. Gigi mataria você.

"Cem por cento." Ele limpa o resto da fatia e alcança
pela cerveja na mesa.

Joey e Ray, dois caras locais que conhecemos no Malone's, vieram me dizer que estavam saindo. Eles batem palmas nas minhas costas e batem no meu punho antes de desaparecerem na direção do caminho. Espero que eles não se percam ao sair da propriedade. A última coisa que preciso é que um dos meus vizinhos encontre dois caras desmaiados no mato amanhã de manhã.

À meia-noite, a festa diminui ainda mais. As únicas pessoas restantes são Will, Beck, Dixon e duas de suas amigas – Lily e Gia. As luzes da piscina se apagam, banhando-nos na escuridão, mas não nos intimidamos. As meninas conversam em duas espreguiçadeiras, enquanto os rapazes e eu sentamos no deque da piscina, com os pés na água. Estamos falando sobre nossa vitória no Frozen Four na primavera, revivendo a chance da vitória, cortesia de Case Colson.

“Droga, quando ele soltou aquela bala.” Beckett estremece. “Quase gozei no meu atleta.”

“Puta beleza”, Will concorda.

“Você acha que temos chance de vencer campeonatos consecutivos?” musas Beck.

“Comigo, Ryder e Colson na equipe?” Eu retruco. "Claro."

“Nossa, obrigado,” Will diz secamente. “Não me sinto valioso.”

Estendo a mão para dar um tapinha em seu ombro. “Não se venda a descoberto. Você é quase tão bom quanto nós.”

Ele me mostra o dedo.

É verdade, no entanto. Will e Beck são ótimos jogadores, mas nenhum deles está rumo à NHL. Tornar-se profissional não é o plano de vida deles como é comigo, Ryder ou mesmo Colson.

“Com os pais dele na cama ao lado!”

"Ai credo. Não."

A conversa de Diana e Lily nos fez trocar sorrisos.

"Sim. E não estou falando de uma suíte com quartos contíguos. Estou falando *do mesmo quarto.* Duas camas de casal. Mamãe e papai na mesma cama. Todd e sua namorada, sexo total na outra cama.”

Machine Translated by Google

“Acho que vou vomitar.”

Eu me viro para olhar para as meninas. “Que tipo de merda estranha você está discutindo?”

“Você não entenderia”, responde Dixon, me dispensando no estilo típico de Diana.

“Acho que não quero”, Beckett diz francamente.

“É um dos segredos que alguém revelou no *Fling ou Forever* ontem à noite”, explica Gia. “As merdas mais malucas surgem durante seus jogos de bebida.”

“Você viu que eles colocaram aquele jogo de bebida no aplicativo?” Gia conta para suas amigas, sua expressão brilhando de entusiasmo. Eu juro, as mulheres ficam entusiasmadas com as coisas mais selvagens.

"Realmente?" Lily fica igualmente exultante quando pega o telefone da mesa entre as espreguiçadeiras. Ela e Gia se amontoam alegremente na tela.

“Ok, temos *que* jogar isso”, declara Gia. “Podemos nos dividir em duas equipes como fazem no *FoF.”*

Lily se ilumina. “Oooh, meninos contra meninas.”

E é assim que os rapazes e eu somos coagidos a jogar um jogo de festa.
É super simples. Um comando aparece na tela, e o jogador que está acordado tem sessenta segundos para completar a tarefa, o que é verdade ou desafio.
Se conseguirem, ganham o ponto. Se falharem, o outro time ganha o ponto.

“Então... estamos jogando verdade ou desafio”, diz Will, divertido.

“Não há limite de tempo para verdade ou desafio.” O tom de Gia é arrogante.

“Você está certo,” Beckett diz solenemente. “Isso é completamente diferente.”

Estamos sentados em volta de uma das mesas, as meninas do outro lado. Estou surpreso que Dixon esteja permitindo isso. Eu meio que esperava que ela dissesse algo dramático, como ela preferia comer vidro enquanto se banhava em uma banheira cheia de aranhas do que jogar um jogo de festa comigo. Mas lá está ela, sentada descuidadamente em sua cadeira, cabelos loiros penteados sobre um ombro, olhos verdes dançando.

Machine Translated by Google

Lily acorda primeiro. Ela se levanta e espera que Gia mostre a tela do telefone para ela. O primeiro comando é escrito em letras grandes e em negrito, e o cronômetro inicia no momento em que aparece. Sessenta segundos começam a contagem regressiva.

REALIZE SUA POSIÇÃO SEXUAL FAVORITA COM ALGUÉM NO EQUIPE OPOSTA

“Calma,” ela diz, sorrindo enquanto puxa Beckett da cadeira.
“Estilo cachorrinho.”

Estamos todos rindo enquanto ela se inclina sobre a mesa e Beck aparece atrás dela.
ela, as mãos apertando seus quadris.

“Garota, você terminou isso em quatro segundos.” Gia parece impressionada.

Lily dá de ombros. “Eu sei do que gosto.”

Eu rio.

O aplicativo registra a pontuação e o time feminino agora tem um ponto a mais. Não estou preocupado em ficar para trás, visto que este jogo não exige muito esforço e concentração. A maioria dos comandos é semelhante ao primeiro
um. Faça algo perverso. Revele algo sexy. Faça algo selvagem. Beckett tem a tarefa de derramar uísque em uma das nádegas de Gia e lambê-la. Diana e Will terão que pular na piscina totalmente vestidos, o primeiro a entender. Ganho um ponto contra Diana quando engulo uma dose de uísque antes dela, enquanto ela engasga porque aparentemente não aguenta o gosto de uísque.

Beckett então tem que contar sua melhor piada aos nossos oponentes e fazer pelo menos uma risada com isso. Sua contribuição é sólida. “Como você chama um garoto da piscina que não transa com a dona da casa?”

"O que?" Diana diz com cautela.

"Vai."

“Isso não é uma piada! É uma declaração de fato!” Diana gagueja, mas Gia
estraga tudo para as mulheres com gargalhadas.

“Traidor”, Diana a acusa.

“Foi engraçado”, protesta Gia.

O próximo comando de Lily aparece.

Machine Translated by Google

BEBA SE JÁ BEIJOU ALGUÉM DO MESMO SEXO.

A EQUIPE COM MAIS BEBIDO GANHA O PONTO.

Para as mulheres, Lily e Gia bebem. Para nós, Beckett leva a garrafa aos lábios. Quando Diana levanta uma sobrancelha para ele, ele simplesmente pisca. Ele está com Lily no colo agora, enquanto passa a mão pela coxa nua dela. Ainda sem nada além do biquíni, ela alegou que estava com frio e precisava do calor do corpo dele.

Noto que Will não bebeu. O que significa que ele está mentindo ou todo o seu atividades extracurriculares ilícitas com Beckett envolvem uma abordagem sem intervenção.

“Sua vez”, Gia me diz, e eu concentro minha atenção no telefone.

DIGA A UM JOGADOR A ESCOLHA DA EQUIPE ADVERSA SUA CARACTERÍSTICA MAIS SEXIENTE.

“Faça Diana,” Lily diz com uma risada.

A contagem regressiva começa e faço uma grande exibição ao estudar o rosto de Diana. Inclinando a cabeça, apertando os olhos, dando uma boa olhada.

“Oh, vá se foder”, ela resmunga. “Todos nós sabemos que você vai dizer algo desprezível, como o meu...”

"Seu sorriso."

Sua suspeita é palpável. "Você está falando sério?"

“Você tem um sorriso muito lindo.” Minha voz de repente soa um pouco rouca aos meus ouvidos.

“A sugestão era o recurso *mais sexy ,* não o mais bonito”, Gia se regozija. “Vocês não marcaram ponto.”

“Oh, nesse caso, eu amo a bunda dela.”

“E lá está ele”, diz Diana, suspirando.

Depois de mais algumas rodadas, o jogo está empatado. Só falta uma curva: a de Dixon. E o brilho determinado em seus olhos me faz sufocar uma risada.

Claro que ela é incrivelmente competitiva. Eu não esperaria nada menos.

"Preparar?" Gia diz.

"Me dê isto." Diana volta sua atenção para a tela.

Machine Translated by Google

BEIJE UM JOGADOR DA ESCOLHA DO EQUIPE ADVERSÁRIO POR PELO MENOS 20 SEGUNDOS.

“Shane!” Will e Beckett dizem em uníssono, depois trocam sorrisos.

Diana olha para eles com horror. "Como você pode?"

A contagem regressiva na tela marca cinquenta e seis segundos.

“Tique-taque”, provoco, batendo no relógio imaginário em meu pulso.

“Basta ir e beijá-lo”, Lily incentiva Diana. "Ele é gostoso."

“Prefiro comer conchas esmagadas.”

Ver? Rainha do drama.

“Isso é estranhamente específico,” Will comenta, olhando para ela.

“Quarenta e cinco segundos...” Beckett diz com uma voz cantante.

Enquanto Diana permanece congelada em sua cadeira, olho para as outras duas garotas, sorrindo. “Vá em frente e nos dê o W já. Ela não vai fazer isso. Isso vai contra tudo em que ela acredita.”

“Não posso acreditar que *Fling ou Forever* se voltaram contra mim”, declara Diana. Tão melodramático, este.

A contagem regressiva é de trinta e oito segundos.

“Eu te disse,” eu me gabo. “Ela não fará isso. Ela sabe que vai gostar muito.”

Seus olhos brilham. “Ah, você deseja. Se minha língua estivesse na sua boca, apenas um de nós estaria gostando.

"Sim. Você."

Com isso, eu solto o dragão. Diana pula da cadeira e marcha para o meu. Eu pisco e de repente ela está montada em mim.

Ela fica confortável no meu colo e minhas mãos instintivamente seguram sua bunda para firmá-la. Um arrepio percorre minha espinha no momento em que faço contato.

Lambendo os lábios, Diana traz sua boca até a minha e me beija. Quando nossos lábios se tocam, um choque percorre meu corpo. E então sua língua desliza para tocar a minha, e o fogo sobe e queima meu sangue. Meu batimento cardíaco acelera nas pontas dos dedos enquanto eu os arrasto por baixo de sua blusa e os passo sobre a pele lisa da parte inferior de suas costas. Ela geme baixinho em resposta. Dela

Machine Translated by Google

Sua língua gira levemente sobre a minha, me provocando, até que eu emito um som rouco de desespero.

Não sei o que diabos está acontecendo agora, mas quero mais. Eu quero saber qual é o gosto de cada centímetro dela.

Mas mais não acontece.

"E tempo!" Lily declara, e ela e Gia começam a torcer porque as meninas marcaram seu ponto.

Eu estou muito ocupado tentando compreender como um beijo com Diana Dixon me deixou tão duro.

“Lindley,” ela sussurra, a palma da mão acariciando meu braço nu.

Eu me afasto, minha cabeça um pouco confusa. Não consigo tirar o olhar dela. Dela olhos verdes são como uma droga.

Eu engulo. Não consigo encontrar minha voz. Meu pau é duro e não há como disfarçar. Eu sei que ela sente isso pressionando sua coxa.

"Sim?" Minha garganta está rouca.

Ela aproxima a boca do meu ouvido. "Eu ganhei."

Machine Translated by Google

CAPÍTULO NOVE

DIANA

Ei, meu melhor amigo pode te foder?

A FESTA ESTÁ ACABANDO, MAS MEU BATIMENTO CARDÍACO AINDA ESTÁ COMPLETAMENTE fora de controle.

Eu beijei Shane Lindley.

Foi por despeito e para ganhar um jogo, mas mesmo assim.

O que eu fiz foi inaceitável. Foi flagrante. Foi... *O beijo mais quente de todos?*

Oh meu Deus, vá se foder, ordeno minha voz interior traidora. Como pode meu próprio subconsciente me trair assim?

E ainda assim o pensamento persiste. Talvez eu tenha sentido uma pequena pontada de excitação por causa daquele beijo. Como eu não poderia, quando sua ereção estava pressionando contra mim? E foi... substancial. Um pênis generoso, como minha amiga Brooke descreveu certa vez o pacote de um namorado.

Infelizmente, esse pênis generoso pertence ao arrogante e insuportável Shane Lindley. Portanto, não vou participar desse pênis, muito obrigado.

Will Larsen me puxa de lado enquanto jogo garrafas de cerveja vazias em um saco de lixo. Não tenho certeza de como fui contratado para a limpeza, considerando que esta não era minha festa.

"Ei, posso dormir na sua casa esta noite?" ele pergunta em voz baixa.

Machine Translated by Google

Eu dou a ele um olhar estranho. "Por que? Você mora tão perto. E você não parece bêbado demais para andar alguns quarteirões."

"Sim, eu nem estou tonto." Ele olha por cima do ombro.

Sigo seu olhar e localizo Beckett e Lily. Eu a ouvi concordar em ir para casa com ele esta noite, e ela está sobre ele como um cachecol de caxemira.

"Vamos, Di. Deixe-me dormir. E, uh, talvez agir como se fôssemos ficar juntos?

Eu bufo.

"Estou falando sério", diz Will. "Só... você sabe... faça parecer que tenho um motivo para subir com você."

O brilho suplicante em seus olhos castanhos é motivo de alarme. Ele foi morar recentemente com Beck e Ryder, logo depois que Shane se mudou para Meadow Hill. Então por que ele não quer ir para casa? Já faz uma semana. Eles já não podem estar tendo problemas com colegas de quarto.

Mas não consigo ignorar um homem em perigo, então quando Shane se junta a nós, eu empurre o saco de lixo para ele e pegue a mão de seu companheiro de equipe.

Com uma piscadela, Will entrelaça seus dedos nos meus e chama Beckett. "Ei, vá sem mim. Eu vou dormir aqui.

Beckett parece surpreso por um momento. Então ele percebe nossos entrelaçados mãos e os cantos de sua boca se levantam. "Entendi. Vejo você amanhã."

Assim que Beckett e Lily vão embora, eu puxo a mão de Will. "Venha, vamos."

O queixo de Shane cai. "Realmente? Seus idiotas não vão ajudar? Ele aponta para as mesas ainda cheias de caixas de pizza e vasilhames.

Eu sorrio para ele. "Não é meu partido, não é minha responsabilidade."

Will apenas encolhe os ombros. "Desculpe, mano. Tenho outros planos.

Shane encara seu companheiro de equipe. "Não faça isso, cara. Ela vai te comer vivo. Ainda há tempo para tomar a decisão certa."

"Ele está com ciúmes", garanto a Will. "Eu juro, esse cara está obcecado por mim."

"Você deseja," Shane rosna. "E não se esqueça de quem beijou quem."

"Não se esqueça de quem é o pênis que ficou duro e de quem a vagina ficou seca."

"Você estava mais molhado que o Atlântico", ele retruca.

Machine Translated by Google

“Mais seco que o Saara. Mas está tudo bem. Tenho certeza que você será capaz de virar em uma mulher algum dia. Continue praticando em sua boneca sexual.

Agitando minha mão livre em um aceno descuidado, afasto Will da área da piscina em direção ao caminho para casa. Uma olhada por cima do ombro revela um Shane taciturno, ombros largos curvados, limpando o resto da bagunça.

“Você poderia ser mais gentil com ele”, Will me diz. A lua cheia claramente revela a curva divertida de sua boca.

“Eu poderia”, concordo. “Mas não vou.”

Também nunca darei a ele a satisfação de saber o quanto gostei beijando-o. Por que os idiotas arrogantes são sempre os melhores beijadores?

Assim que estivermos em segurança dentro de Red Birch e eu fechar a porta do meu apartamento atrás de nós, Will oferece um olhar sincero e diz: “Obrigado por fazer isso”.

"Você realmente vai ficar aqui?"

Ele concorda. “Ainda está legal, certo?”

“Quero dizer, sim, mas…”

“Não se preocupe, não estou esperando que nada aconteça.”

“Bem, ótimo. Porque nada está acontecendo. Mas exijo uma explicação em troca de hospedagem e alimentação.

“Você tem algum lençol e cobertor extra ou algo que eu possa jogar no sofá?”

“Não seja bobo. Você vai dormir na minha cama. É grande o suficiente para nós dois. Você terá que suportar minha rotina de beleza, no entanto. Recuso-me a ir para a cama sem cuidar da minha pele.” Eu o estudo. “Na verdade, você também poderia usar um pouco de TLC facial. Você está com um pouco de queimadura solar.

“Trabalhei fora a semana toda.”

"Tudo bem. Entre no meu escritório.

Ele sorri, chamando minha atenção para sua aparência de vizinho. Ele é apenas aquele cara americano clássico, aquele que usa sua jaqueta letterman no ensino médio, se forma na faculdade com um diploma muito prático e se casa com uma mulher que lhe dará 2,5 filhos e fará biscoitos nos fins de semana. Depois, no outono, eles vão juntos às plantações de abóboras e tiram fotos de família, posando com suéteres laranja combinando.

"Você está bem aí?"

Machine Translated by Google

Eu saio do meu devaneio. "Desculpe. Eu estava imaginando você em uma plantação de abóboras.

“Eu estava nu?”

"Claro que não. Isso assustaria as outras famílias.”

Ele está confuso. “Eu estava lá com a família?”

"Longa história."

Will ri. "OK."

Entramos no banheiro, onde retiro o esfoliante que uso uma vez por semana. semana. Tiro a tampa do tubo de substância branco-rosada.

“Primeiro, esfoliamos”, explico.

Para seu crédito, ele não reclama de jeito nenhum. Ele segue minhas instruções, e nós dois estamos rindo muito enquanto eu esfrego a substância granulada em seu rosto. Depois de lavarmos o esfoliante, pego o próximo produto.

“Agora vamos mascarar. Isso precisa permanecer ligado por quinze minutos.

Ele hesita enquanto me observa espremer uma bola de gosma preta em meus dedos. "Que diabo é isso? Carvão?"

“Há carvão nele. Acredite em mim, suas olheiras vão me agradecer pela manhã.”

Depois de aplicar a máscara em nossos rostos, entramos no meu quarto para esperar.

Will olha para seu calção de banho e depois para a cama. “Estes ainda são úmido. Quais são as chances de você ter algumas boxers masculinas por aí?

"Na verdade." Eu ilumino. "Eu faço."

Ele estreita os olhos. “Por favor, me diga que eles estão limpos.”

"Eles são. Meu irmão mais novo tem uma gaveta para quando ele ficar em casa”, digo, indo até a cômoda. Na gaveta de baixo encontro uma boxer xadrez.
Eu os seguro pela cintura e estudo os quadris de Will. “Ele é mais ou menos do seu tamanho, então estes devem servir. Pode ser um pouco apertado, mas isso significa apenas que posso olhar para sua protuberância.

Ele sorri e pega o pacote de xadrez quando jogo para ele. Pego meu pijama e me troco no banheiro, voltando para o meu quarto e encontro Will confortável na cama. Suas pernas nuas, salpicadas de pelos castanhos claros, se estendem à sua frente. Ele também tem alguns pelos no peito,

Machine Translated by Google

mas não muito e, claro, ele possui o abdômen tanquinho de um jogador de hóquei.

“Então qual é o problema? Você não está gostando de morar com Ryder e Beckett? Muito lotado ou algo assim? Porque Ryder vai se mudar depois do casamento”, eu o lembro. Gigi e o marido assinaram o contrato de aluguel de um apartamento que estará disponível em setembro.

“Não, eu adoro lá. É um milhão de vezes melhor que os dormitórios. E Ryder nunca está em casa.”

"Entendi. Então é Beckett que estamos evitando.”

“Não estamos evitando ninguém.”

"Então por que você não quis ir para casa esta noite?"

“Não tive vontade de caminhar.”

“É isso que fazemos agora, mentimos um para o outro? Deveríamos ser melhores amigos, William.

Ele ri. "Não, não somos."

"Multar. Melhor amigo adjacente. Você e Gigi são próximos. Portanto, você e Estou perto.” Eu me jogo ao lado dele no colchão. “Derrame o chá.”

“Não. Prefiro discutir como você se deu com Lindley esta noite. Acho que ele gostou.

“Ah, definitivamente. As coisas estavam saindo de seu calção de banho, com certeza.”

"Coisas?"

“Bem, só uma coisa. Seu pau,” eu digo prestativamente.

Will solta uma risada. "Sim, eu entendi."

“De qualquer forma, pare de desviar. Por que estamos evitando Beckett?”

"É complicado."

Ele solta um suspiro pesado que desperta meu interesse.

"Espere. Vocês dois são...? Eu levanto uma sobrancelha sugestivamente.

"Não."

"Tem certeza que? Às vezes recebo algumas vibrações bi dele. Não de você, no entanto." Eu dou de ombros. “De qualquer forma, não estou julgando.”

“Não, não é assim.”

“Como é então?”

Machine Translated by Google

Will morde o lábio, visivelmente desconfortável. Mas posso dizer pela sua expressão que ele quer falar sobre isso.

“Não vou contar a ninguém”, garanto a ele. “Nem mesmo Gigi.”

"Eu não acredito em você."

"Estou falando sério. Sou um excelente guardião de segredos. Pergunte-me o que Brooke Sato fiz no México no inverno passado.”

"O que ela fez?"

"Eu não vou te dizer. É um segredo."

Isso me rende outra gargalhada. “Tudo bem, você passa no primeiro teste.”

“Não vou dizer uma palavra, eu prometo.”

Will passa as duas mãos pelos cabelos antes de esfregar a nuca. “Beckett e eu temos feito isso ultimamente. Bem, realmente, temos feito isso desde que nos tornamos amigos.”

"Que coisa?"

“Tipo...” Ele dá de ombros desajeitadamente. “Trio.”

Tento manter uma cara imparcial. "OK…"

Talvez eu já soubesse, graças ao boato, também conhecido como Gigi, que Will e Beck ficaram com a mesma garota algumas vezes. Mas essa informação me foi dada em sigilo, então finjo que é a primeira vez que ouço falar dela.

— Sexo a três pode ser divertido — digo de forma neutra.

“Eles são gostosos”, ele admite.

"OK."

"Realmente quente."

"OK." Eu mantenho meu tom encorajador, esperando que isso o faça falar mais do que frases de duas palavras. “Então qual é o problema?”

Ele responde com um gemido frustrado. “O problema é que não devo pensar que eles são gostosos.”

Mordo o lábio para parar de rir. Ele parece tão atormentado. “Você pode desfrutar de sexo grupal, Will. Isso não faz de você gay nem nada, se é com isso que você está preocupado.”

“Não estou nem um pouco preocupado com isso. Eu só... — Ele para, e antes que eu possa pressioná-lo para terminar, ele aponta para o rosto e diz: — Isso não deveria acontecer?

Machine Translated by Google

desligado?"

"Oh droga. Sim." Eu saio da cama. “Precisamos nos lavar agora, ou nossa pele vai ressecar.”

Voltamos ao banheiro para esfregar nossos respectivos rostos. Depois, tiro um pequeno tubo prateado da gaveta de hidratante.

“Este é o nosso movimento final. O melhor hidratante que você já experimentou. Contém colágeno, mas esse é basicamente o único ingrediente confirmado. O fabricante mantém a receita exata em mistério, então, pelo que sei, ela é feita com lágrimas de zebra e sêmen de crocodilo...

Will desmaia com um uivo.

“...mas seja o que for, é uma mudança de vida. Confie em mim, você vai adorar. Dê-me seu rosto.

Ele obedientemente abaixa a cabeça para não ficar acima de mim, e eu esfrego o gel de colágeno em sua pele recém-esfoliada. Sua barba raspa meus dedos enquanto eu os arrasto sobre suas bochechas e ao longo da linha do queixo. Sua mandíbula é esculpida em pedra. Posso ver por que as mulheres estão tão ansiosas para atacar ele quanto Beckett.

“De qualquer forma”, digo, estudando seu reflexo no espelho enquanto hidrato meu próprio rosto. “De volta a esses trios que você está tendo com Beckett e que você não quer aproveitar.”

“É mais do que isso. É... tipo, eu fiz sexo a vida toda, certo?

“Toda a sua vida? Quando você começou?"

Ele revira os olhos. "Você sabe o que eu quero dizer. Eu não sou uma virgem que é novo na cena. Já dormi com mulheres suficientes para saber que adoro sexo.

"Entendido. Nós estabelecemos que você adora sexo.

“Então, no fim de semana passado, fui ver minha prima em Boston e conhecemos essas garotas em um bar. Refrigerado com eles a noite toda. Eles eram colegas de quarto e nos convidaram para voltar para a casa deles, então fomos, obviamente. Minha prima e uma das meninas desapareceram no quarto dela. Eu saí com a colega de quarto dela. Ela era linda e engraçada e exatamente meu tipo. Uma coisa levou à outra... e foi bom. Não me interpretem mal, não foi ruim. Mas... — Ele murmura algo baixinho.

Machine Translated by Google

"O que?"

Suas bochechas estão vermelhas agora, e não acho que isso tenha a ver com os cuidados com a pele. rotina. “Demorei um pouco para terminar.”

Procuro em meu arsenal e encontro algum tato. "Oh. OK. Bem. Isso é completamente normal. O quê, ela esperava que você viesse sob comando ou algo assim? Ejacular no segundo em que ela estalou os dedos?

“Não, ela não estava reclamando. Este foi um problema inteiramente meu. Eu sei que pode levar muito tempo para alguns homens, mas nunca tive esse problema.” Ele sorri com tristeza. “Na verdade, eu provavelmente *poderia* entrar sob comando.” Ele encontra meu olhar no espelho. “A razão pela qual demorou mais foi porque eu não conseguia parar de pensar em como seria mais quente se Beckett estivesse lá.”

Pisco para nossos reflexos. "Oh."

"Sim."

“Oh,” eu digo novamente, seguindo-o enquanto ele sai do banheiro.

"Sim."

“Mais quente como?” Não posso deixar de perguntar.

Ele não responde até que estamos sentados na minha cama novamente. “Fiquei pensando o quanto ela iria gostar se ele estivesse, você sabe, brincando com os peitos dela. Ou beijá-la enquanto eu a fodia. Ou se ela tivesse o pau dele na boca... Will, envergonhado, desvia os olhos. “Sério, isso mexeu com a minha cabeça. Me distraiu. Então perdi minha ereção e demorei um pouco para recuperá-la.”

Ele enterra o rosto recém-hidratado nas palmas das mãos e geme nelas.

“Ah.” Eu me aproximo dele. Ligando nossos braços, descanso minha cabeça contra seu ombro. "Você tem razão. Isso parece estressante.

“Porra de eufemismo. Não consegui dormir naquela noite porque minha mente ficava questionando o que aconteceu. E foi aí que cheguei à conclusão de que acho que prefiro sexo quando é…”

“Mais interativo?” Eu forneço.

Apesar de sua risada, sua expressão é de dor. “Isso não é normal, Diana. Isso é uma merda desviante.”

"Quem disse?"

Machine Translated by Google

"Não sei. Sociedade." Ele geme novamente. “De qualquer forma, preciso dar um tempo nisso tudo. Eu sabia exatamente o que aconteceria se eu fosse para casa com Beck e Lily esta noite. Tipo, ela é um foguete.”

“Impressionante”, eu concordo.

“E ela disse categoricamente que estava interessada em nós dois. Se eu fosse embora com eles, nós três teríamos acabado na cama juntos e... eu não quero mais ir para lá.

“Mas você acabou de dizer que gosta.”

“Isso não pode se tornar um hábito.” Seu tom permanece firme. “Eu quero uma namorada em algum momento. Se estou com alguém, não posso exatamente dizer, *ei, meu melhor amigo pode te foder?*

“Bom ponto. Se meu namorado dissesse isso para mim, seria um grande desestímulo.”

"Ver?"

“Eu entendo o que você quer dizer, realmente entendo. E embora eu não saiba se você precisa parar totalmente os três caminhos, talvez não faça mal fazer uma pausa. Polvilhe um pouco de sexo cara-a-cara entre eles.

Ele parece aliviado com minha concordância. “Isso é o que estou pensando. Beck partirá amanhã à noite e ficará fora por um mês. Será uma boa pausa. Talvez eu encontre alguém em Boston quando estiver trabalhando... Ele boceja abruptamente. "Porra, fiquei estupidamente cansado de repente."

O bocejo é contagiante. "Eu também." Afasto-me dele e levanto a ponta do edredom. “Fique do seu lado da cama ou perderá os privilégios da festa do pijama para sempre.”

“Não vou nem respirar na sua direção”, ele promete.

Levanto-me para apagar as luzes, depois me deito na cama e me aconchego debaixo do edredom. Will permanece fiel à sua palavra, instalando-se no lado oposto e adormecendo instantaneamente. Fico ali deitada por um tempo, uma parte de mim desejando ter dito a ele que poderíamos nos abraçar. Platonicamente, é claro. Sinto falta de me aconchegar debaixo das cobertas com um homem. Apesar de todos os seus defeitos, Percy era um carinhoso sólido.

Curiosamente, não só adormeço pensando em Percy, mas também acorde ouvindo a voz dele.

Só quando as teias de aranha do sono se dispersam é que percebo que não estou sonhando. Alguém está batendo na minha porta, e isso é absolutamente

Machine Translated by Google

A voz de Percy dizendo: “Diana, você está em casa?”

Eu fico sentado, esfregando os olhos. O despertador me diz que são nove horas. Não é obscenamente cedo, de forma alguma, mas é domingo de manhã e ele está aqui sem avisar.

O que diabos é isso?

“Diana?” Percy novamente, sua voz abafada no corredor.

Outra batida.

Olho para Will, que está começando a se mexer.

Merda.

"O que é?" ele murmura sonolento.

Saio da cama e passo os dedos pelo cabelo despenteado do sono, colocando-o atrás das orelhas. “Não diga uma palavra,” eu aviso. “Eu preciso lidar com isso.”

Machine Translated by Google

CAPÍTULO DEZ

DIANA

É preciso conhecer um

Abro a porta da frente com cuidado, certificando-me de que ela permaneça parcialmente fechada para que Percy entenda que não o estou convidando para entrar. Eu o saúdo com uma pergunta em vez de um olá.

"O que você está fazendo aqui?"

Mas a resposta está em suas mãos. O saco marrom que ele segura traz o logotipo do Della's Diner, e a mancha de gordura no fundo me diz que os sanduíches de café da manhã que eu gosto estão lá.

É um gesto gentil, mas não o pedi e particularmente não quero isto.

“Eu trouxe café da manhã para você”, minha ex diz com um sorriso tenso.

"Obrigado. Muito legal. Mas eu literalmente acabei de acordar e não estou com fome.” Eu franzo a testa quando algo me ocorre. “Como você entrou no prédio?”

"Louis me chamou. Eu disse a ele que você não se importaria."

Cerro os dentes porque me *importo* e agora preciso conversar com Louis. Ele trabalha no turno do fim de semana na recepção do Sycamore e sabe que não deve deixar ninguém entrar na propriedade sem avisar o proprietário primeiro.

Sim, Percy tinha sido um visitante constante de fim de semana durante os seis meses em que estávamos namorando, mas eu nunca disse a Louis que ele poderia deixar Percy entrar quer quisesse quer não.

Machine Translated by Google

Na verdade, talvez eu tenha que apresentar uma reclamação na reunião do HOA desta manhã. O que começa em breve, eu percebo. Brenda bate o martelo prontamente em dez.

Droga, quase dormi durante isso. Isso é inaceitável. Não perco as reuniões do HOA se puder evitar. Talvez eu devesse agradecer ao Percy pelo chamado para acordar.

…Não. Ainda estou irritado.

“Olha, agradeço o gesto, mas você não deveria ter vindo.”

Ele é incapaz de conter sua frustração a tempo. “Você ainda está com raiva de mim”, ele diz categoricamente.

"Eu não sou louco. Eu nunca fiquei bravo.

“Quando cheguei esta semana, você parecia bravo.”

“Não, eu estava simplesmente apontando por que não somos uma boa combinação.”

Ouço um farfalhar atrás de mim, virando-me para vislumbrar uma sombra passando pela cozinha. Will está caminhando para o banheiro.

Merda. Fecho a abertura mais alguns centímetros, de modo que a porta fica pressionada contra meu ombro. Percy não perde minha resposta.

“Tem alguém aí?” ele exige.

“Não,” eu minto.

"Você pode me dizer se houver."

Não, não posso. Porque então você vai perder a cabeça como sempre faz.

Mas não digo nada disso em voz alta. É evidente que uma amizade com Percy não é sustentável. E já é hora de ele saber disso.

Ao contrário da maioria das pessoas, não sou avesso ao confronto. Conheço meus limites, sempre fui confiante em mim mesmo e sempre sigo palavras com ações.

Falo em tom firme. “Não acho que possamos ser amigos.”

Ele se levanta como se eu tivesse batido nele. Então seus ombros murcham e seus O pomo de Adão balança em um gole de pânico. "Então você ainda *está* com raiva."

“Eu já te disse, não estou com raiva. Mas tive muito tempo para refletir desde que terminamos e realmente acredito que esta não é mais uma situação saudável.
Nós dois deveríamos estar tentando seguir em frente. Você não deveria estar me trazendo

Machine Translated by Google

café da manhã." Aponto para a bolsa gordurosa de Della. “Não vamos voltar a ficar juntos e nenhuma quantidade de sanduíches de ovo frito vai mudar isso.”

“Este é um gesto de amizade”, ele insiste.

“Se fosse um gesto de amizade, você não se importaria se houvesse alguém no meu apartamento.”

"Então aí está." Seus olhos brilham e os cabelos do meu pescoço se arrepiam.

Enrolo meus dedos na borda da porta. “Não há.”

“Eu acho que você está mentindo. Acho que você tem um homem aí. A acusação goteja pelo tom dele. “É seu vizinho? O jogador de hóquei?

“Percy.” A frustração se acumula dentro de mim, tensionando meus músculos. “Cada palavra que você está dizendo agora é a razão pela qual não podemos ser amigos. Lamento que as coisas tenham terminado e que você não quisesse, mas não estamos mais juntos. Então, por favor, preciso que você respeite isso. Preciso que você respeite meus limites e vá embora.

Ele fica perfeitamente imóvel por um momento. Um segundo passa. Dois.
Depois três. Suas maçãs do rosto já acentuadas tornam-se ainda mais proeminentes à medida que suas bochechas parecem vazias. Ele está rangendo os dentes. Silencioso e imóvel como giz.

Finalmente, ele balança a cabeça e murmura: “Estou decepcionado com você. Pensei que eras diferente."

Eu não ligo! Apenas saia!

Em voz alta, eu digo: “Lamento que você se sinta assim”.

Com um último olhar depreciativo, ele se vira e vai embora.
Ele leva o saco do café da manhã consigo, como se eu não merecesse isso agora.

Os passos de Percy ecoam na escada, mas não saio da porta até ouvir o zumbido revelador vindo do andar de baixo. O barulho que a porta da frente faz sempre que alguém sai ou entra em Red Birch.

Uma vez que não há nada além de um silêncio abençoado, libero uma longa expiração. Deus. É por isso que tenho cinquenta por cento em relacionamentos. Às vezes eu os adoro. Outras vezes - quando explodem como uma granada na sua cara, por exemplo - são um incômodo pra caralho e digo a mim mesmo que deveria fazer muito mais sexo casual.

A porta do apartamento 2B se abre de repente. Eu capto movimento de
pelo canto do meu olho enquanto Shane coloca a cabeça para fora.

Machine Translated by Google

“Droga, Dixon. Você é uma vadia fria. Coitado.

“Aquele 'coitado' está me incomodando há meses”, retruco. “E não escute. Não é uma qualidade atraente em uma pessoa.”

“Eu não estava escutando. Todos podem ouvir tudo neste edifício.
Seriamente. Precisamos falar com quem fez o drywall porque economizou nas coisas boas. O pobre Niall provavelmente está tão chateado com você agora.”

Um grito abafado vem abaixo de nós. “Não fale por mim!” Há uma pausa. “Mas estou chateado. E é com você, 2B! Sua reunião ontem à noite foi a gota d’água.”

“Sim, 2B,” eu zombo. “A gota d’água.”

Shane tem assassinato em seus olhos. “O que você fez com eles?”

"A quem?"

“Todo o prédio. E não apenas Bétula Vermelha. Eu sei que você está falando mal de mim por toda Meadow Hill.

“Desculpe dizer isso a você, mas você conquistou sua própria reputação.”

"Besteira."

Ouço passos atrás de mim e pulo quando Will completamente vestido aparece.

“Está tudo bem aqui?” Ele sorri ironicamente. “Foi uma manhã muito caótica.”

“Tem sido um pé no saco, é isso que é.”

“Will ainda está aqui?” Shane pergunta, esticando o pescoço intrometido em direção à minha porta.

"Nenhum de seus negócios."

Volto para o meu apartamento e bato a porta.

“Eu odeio que ele more aqui,” eu digo sombriamente. “Eu odeio isso de todo o coração.”

Will ri. "Até que eu gosto."

“Aproveitando minha miséria, hein?”

“Eu prefiro a miséria dele, na verdade. É divertido ver você rebentar com ele. Aposto que ele fica acordado a noite toda pensando nisso, imaginando como poderá dar a última palavra.

Há uma batida muito forte na porta.

Will sorri. "Ver?"

Machine Translated by Google

Com certeza, quando abro a porta, Shane passa por mim e caminha no meu apartamento como se ele morasse aqui.

“Eu estava pensando sobre isso ontem à noite e decidi que se não posso dormir com líderes de torcida, então você não pode dormir com jogadores de hóquei. Nova regra. A regra de Lindley. Você não pode ferrar meus companheiros de equipe.”

"Por que não?" Eu respondo, mesmo que absolutamente nada tenha acontecido entre mim e Will.

“Apesar,” Shane retruca. “E vingança. Isto é puramente retaliação.”

“Você é uma criança.”

“É preciso conhecer outro.”

“Oh meu Deus, isso é literalmente o que uma criança diria.”

“Ah, e outra regra. Você não tem permissão para virar o prédio contra mim.”

“Tarde demais,” eu digo presunçosamente.

“Então você disse algo para eles!”

O olhar de Will oscila entre nós como uma bola de pingue-pongue. "Você está flertando?"

“Não”, eu digo com horror.

“O que você fez com os vizinhos?” Shane pressiona.

“Nada, eu juro.”

Ele faz uma careta. "Você está mentindo?"

"Claro."

Will começa a rir. Ele dá um tapinha no braço de Shane e depois olha para mim. “Hum. Acho que vou deixar vocês sozinhos. Obrigado por me deixar dormir aqui.

“Por favor, não me deixe com ele”, imploro, mas Will já está se dirigindo para a porta. Eu me viro para Shane. “Viu o que você fez? Você afasta todo mundo com sua personalidade. Não tenho amigos por sua causa.

Seus lábios se contraem. “Você é uma rainha do drama.”

“É preciso conhecer outro”, imito. '' Com isso dito, vá embora. Preciso me preparar para a reunião do HOA. Podemos terminar esta conversa... deixe-me verificar minha agenda... nunca.”

“Não se preocupe, podemos terminar na reunião de proprietários”, diz Shane com um sorriso. “Estou planejando participar.”

"Não se atreva."

Machine Translated by Google

“Ah, eu me atrevo. Tenho alguns assuntos para abordar com o conselho.

“Não há conselho.”

“Haverá quando eu terminar com eles.”

"Afinal, o que isso quer dizer!" Eu choro, mas Shane faz um testamento e marcha até a porta.

“Estarei de volta em vinte minutos para acompanhá-la até a reunião”, ele diz por cima do ombro.

“Não se atreva,” eu rosno atrás dele.

“Oh, eu me atrevo” é tudo que ouço quando a porta se fecha.

Oh meu Deus. Eu o odeio. Não acredito que meus lábios tocaram os dele ontem à noite. E a língua dele estava na minha boca. E eu *gostei .*

A memória só agrava a manhã infernal. Resmungo maldições baixinho enquanto me preparo. Escovar os dentes com raiva e depois vestir um vestido de verão azul com florzinhas brancas. Enquanto espero pelo

cafeteira para fazer seu trabalho, verifico meu telefone e encontro algumas mensagens do meu irmão e uma de Gigi.

Thomas está vindo do Peru, onde é voluntário em uma organização de ajuda humanitária. Ele me garante que está vivo e ainda planeja voltar para casa no final do verão para a festa anual do papai. Bom. Sinto falta dele.

A mensagem de Gigi tem apenas vinte minutos. Ela enviou do aeroporto, alegando que eles estão esperando no portão e ela está entediada porque Ryder está lendo um livro em vez de falar com ela.

Eu mando uma mensagem de volta para ela primeiro, já que é óbvio que ela precisa mais de atenção do que Tomás.

MEU:

Eu beijei Shane ontem à noite como um desafio em um jogo. Foi a pior experiência da minha vida e peço privacidade neste momento de muita vergonha e sofrimento.

GIGI:

LOL Você realmente o beijou?

Machine Translated by Google

MEU:

Infelizmente.

GIGI:

Ele beija bem?

MEU:

Tipo 5/10?

Estou a mentir. Foi um oito sólido. Poderia até ter sido um nove se não tivéssemos público. Ou talvez o público tenha aumentado de sete para oito. Estava estranhamente quente estar de olho em nós.

GIGI:

Ele tentou apalpar você?

MEU:

Não. Mas eu senti algo.

GIGI:

Meu Deus, como você captou sentimentos?

MEU:

Não, eu literalmente senti alguma coisa. Ele estava com tesão e foi... impressionante.

GIGI:

Oh eu sei. Eu esbarrei nele no meio da noite uma vez, a caminho do banheiro, e ele estava nu.

Machine Translated by Google

MEU:

E difícil?

GIGI:

Não não. Ele estava flácido. Mas mesmo flácido chamava a atenção.

MEU:

Não sei por que, mas fico estranhamente ofendido com a palavra flácido.

GIGI:

Acordado. É tão desagradável. Vamos mudar para “não é difícil”.

MEU:

Ok, então ele era grande mesmo sem ser duro?

GIGI:

Oh sim. Comparável a um Ryder não difícil e ao enorme de Ryder.

Esta é a primeira vez que ela alude ao fato de Ryder ter um pacote grande, e minha curiosidade é naturalmente despertada.

MEU:

Quão grande?

GIGI:

Nenhum de seus negócios.

Machine Translated by Google

MEU:

Vamos. Compartilhar com a classe. Eu nunca vou falar sobre isso com ele. Defina enorme.

Há um longo atraso. Então:

GIGI:

10 polegadas.

Quase engasgo com meu café. Oh meu maldito Deus. Olhe para esse cara. Um rei de um metro e noventa andando por aí com um pau de 25 centímetros.

Nunca mais poderei olhar o pau dele novamente.

Ainda estou maravilhado com a situação de Ryder lá embaixo quando Gigi diz que é hora de embarcar e promete me enviar uma mensagem do Arizona. Termino meu café, levando-o para a pia no momento em que, pela milésima vez esta manhã, ouço uma batida na entrada.

Incrível. Shane está cumprindo sua ameaça de interromper nossa reunião.

Ele sorri quando abro a porta. "Preparar?"

“Não”, respondo amargamente.

"Ótimo. Vamos."

Machine Translated by Google

CAPÍTULO ONZE

DIANA

A Suíte Açúcar

“DIANA, VOCÊ TEM UM REGISTRO DA ATA DA ÚLTIMA REUNIÃO?” pergunta Brenda, a chefe do conselho.

"Bem aqui." Levanto o caderno no colo.

"Ótimo."

A sala de conferências está lotada, como sempre acontece nas reuniões do HOA. Na frente da sala há uma longa mesa onde se sentam os membros do conselho. Brenda comanda o show, enquanto o calado Jackson e a perpetuamente muda Tracey seguem o exemplo de Brenda ou correm o risco de morrer. Brenda é um dragão humano que irá queimá-los até virar cinzas se eles forem contra ela.

O resto da sala é composto por fileiras de cadeiras de metal. Estou sentado na frente, com Shane à minha esquerda. Quando entramos, Veronika acenou para ele, dando tapinhas na cadeira vazia ao lado dela. Ele não viu ou fingiu não ver e sentou-se diretamente ao meu lado, forçando sua presença sobre mim.

“Por que há tantas pessoas aqui?” ele sussurra. “Essas coisas não são deveria ser chato?

“Espere dez minutos e você entenderá por que a palavra *chato* não tem lugar nesta sala,” eu sussurro de volta, antes de perceber o que estou fazendo.

Não. Absolutamente não. Não posso sussurrar com ele como co-conspiradores. Somos inimigos.

Machine Translated by Google

Brenda se levanta para se dirigir à sala. "Olá pessoal. Vamos começar.
Em primeiro lugar, vejo um novo rosto entre nós." Ela dá a Shane um olhar aguçado.

Em resposta, ele abre seu habitual sorriso arrogante. "Pego. Meu nome é Shane Lindley. Eu moro em-"

"Nós sabemos quem você é", ela diz friamente.

A boca de Shane se fecha de surpresa.

"Preferimos que os recém-chegados assistam e ouçam a sua primeira reunião." A expressão dela sugere que a mera existência dele é um insulto para ela. "A participação não é incentivada."

Priya está à minha direita, mordendo o lábio para não rir. Esta não é uma regra HOA real, então obviamente a exclusão agora se estende ao líder do nosso conselho. Pela última vez que ouvi, o boato de Meadow Hill tinha espalhado algumas histórias bastante ridículas sobre nosso mais novo residente. Marnie e Dave, do Weeping Willow, me disseram que ouviram que Shane foi escoltado para fora de um avião no ano passado por intimidar a equipe de vôo. Eu realmente não tenho ideia de como esse boato começou.

"Seguindo em frente", diz Brenda. "Há alguma preocupação que precisa ser levantada?"

A mão de Niall se levanta, como acontece em todas as reuniões. "Sim. Não vi nenhuma mudança no nível de ruído desde o mês passado. Acho que é necessário instituir uma lei sobre ruído às 20h."

Ray, um homem corpulento que sempre vai às reuniões com sua esposa quieta, fala.

"Isso é absolutamente ridículo. Alguns de nós temos vidas, temos filhos. Como vou fazer com que meus filhos fiquem em silêncio depois das oito da noite?"

"Não sei, talvez colocar seus filhos para dormir às sete. Isso não é um costume
hora de dormir para as crianças? Niall pergunta.

"Você está tentando me dizer como ser pai?" A voz de Ray fica mais alta.

"Estou tentando lhe dizer como ser um vizinho atencioso."

Ray está de pé agora, e Niall cruzou os braços, mal fazendo contato visual por trás de seus grossos óculos pretos. A dócil esposa de Ray, Lisa, está puxando sua camisa para fazê-lo se acalmar.

"Droga", Shane murmura para mim, "é sempre tão dramático?"

Machine Translated by Google

“Espere”, murmuro de volta, “o principal item da agenda é contratar um novo garoto da piscina porque Veronika foi pega transando com o último no banheiro perto das churrasqueiras.”

Ele ri disso, e eu não posso deixar de sorrir. Apesar de toda a minha resistência, há uma facilidade inata quando converso com Shane. Mesmo quando estamos brigando ou brigando um com o outro, existe apenas esse... fluxo.

E agora que reconheci isso, acho a constatação incrivelmente desconcertante.

"É o bastante!" Brenda quase grita. “Vocês dois, parem com isso. O conselho ouviu a sugestão de Niall e a levará em consideração.” Ela respira fundo para se acalmar. “O próximo item da agenda é a moção de Carla para negar o pedido de Liam e Celeste Garrison de listar seu condomínio on-line como aluguel por temporada de curto prazo. Jackson?” ela diz, olhando para o homem de barba espessa ao lado dela.

Jackson se levanta da cadeira, franze a testa para a mulher mandona e tensa que todos tentamos evitar e murmura: “Moção negada”.

Carla fica de pé. “Você não tem o direito de fazer isso!”

“Na verdade, sim”, responde Brenda. “Votámos na última reunião sobre isso. A maioria concordou que os Garrisons poderiam listar a unidade durante as seis semanas em que permanecerão em Atlanta.”

“Eu votei contra!” Carla bufa. “Por que a minoria não tem uma palavra a dizer?”

“Porque não é assim que funcionam os votos da maioria e da minoria”, diz Brenda friamente.

“Sente-se, Carla,” Jackson murmura da mesa principal. "Ou eu vou obrigar você."

“Eu gostaria de ver você tentar!”

Pelo canto do olho, vejo Shane tremendo de tanto rir. Caramba.

Ele está gostando demais disso. E se ele começar a frequentar regularmente? Não posso permitir que isso aconteça. Essas reuniões são literalmente tudo pelo que vivo.

“Tenho uma moção”, anuncio, levantando a mão.

Brenda me reconhece com um aceno de cabeça. "Sim?"

“Moção para proibir todas as festas no local.”

“Eu concordo,” Niall diz instantaneamente.

Machine Translated by Google

“Absolutamente não”, diz Veronika com raiva.

“Não acredito que estou dizendo isso, mas concordo com Veronika”, diz Elaine, uma advogada renomada que trabalha em um escritório de advocacia em Boston. “'Todas as partes' é um termo demasiado amplo. Vamos restringir o escopo. Isso inclui festas de aniversário infantis? E os churrascos comunitários mensais?

Brenda bate o martelo. “A moção de Diana foi negada. Não é necessário voto.”

Shane sorri para mim.

“Vale a pena tentar,” eu digo com um encolher de ombros.

“Falando no próximo churrasco.” Isso vem de Carla. “Eu gostaria de discutir as necessidades dietéticas. Meu filho não consegue chegar a menos de quinze metros da melancia. Ele vai morrer.

Shane fala, parecendo curioso. “Desculpe, podemos voltar? Quando é isso churrasco?"

Todos imediatamente se calam.

Brenda ignora sua pergunta. “Podemos salvar qualquer discussão sobre churrasco para o bate-papo em grupo. Próximo item-"

“Sobre esse bate-papo em grupo,” Shane interrompe, focando em Jackson. “Você com a camisa dos Bruins, eu lhe darei dois ingressos para a abertura da temporada se você me incluir nessa coisa. Acho que fui removido acidentalmente.”

Eu levanto minha mão. “Moção para expulsar Shane Lindley de Meadow Hill por tentativa de subornar um membro do conselho.”

“Eu segundo,” Priya interrompe. Porque ela sempre me protegeu.

“Moção negada”, Jackson bufa. “Eu gostaria desses ingressos.”

Shane alegremente me cutuca na lateral. “Ah.”

Brenda bate o martelo novamente. “Vamos abordar o item mais importante do agenda. Precisamos decidir sobre uma empresa de limpeza de piscinas.”

“Sim,” murmuro baixinho. "Aqui vamos nós."

“Não entendo o problema da antiga empresa de limpeza”, diz Veronika descaradamente.

"Você está falando sério agora?" Priya pergunta a ela, virando a cabeça para encarar nosso puma residente. “Estamos todos desperdiçando nosso tempo com serviços de piscina por sua causa, e você vai desperdiçá-lo ainda mais?”

Machine Translated by Google

"Por minha causa?" Veronika questiona com um suspiro exagerado. “Mas o que eu fiz?”

Carla se junta ao ataque. “Você fez o pobre Niall testemunhar sua indiscrição perto de um mictório, entre todos os lugares!”

“Ainda não vejo o problema.”

“Diana, você pode ler a ata da última reunião para que possamos lembrar o que exatamente aconteceu entre Veronika e o garoto da piscina?
Já que ela não sabe ao certo por que temos que contratar um novo.” Brenda não se preocupa em esconder sua exasperação.

Viro uma página do meu caderno e limpo a garganta.

“Bem, Niall detalhou que entrou no banheiro masculino durante nosso churrasco comunitário e encontrou Arvin, o garoto da piscina, erguendo Veronika entre dois mictórios. Ela gritou, e eu estou citando: 'Limpe essa enxada suja como você limpa nossa piscina'".

Isso leva Shane ao limite. Ele se inclina em minha direção, a cabeça praticamente colada em meu braço enquanto estremece com uma risada silenciosa. Seu peito vestido com camiseta arfa enquanto ele tenta recuperar o fôlego. Sua resposta é contagiante e tenho que engolir minha própria onda de risadas histéricas.

“Você entendeu agora, Veronika, por que seria inapropriado continuar com nossa antiga empresa de piscinas?” Brenda pergunta friamente.

“Na verdade não”, ela responde com uma voz sensual. “Você pode ler de novo?”

“Pare com isso!” Jackson ataca ela. “Diego, você tem as cotações de preços das outras empresas de pool?”

"Eu faço. Deixe-me puxá-los para cima. Na segunda fila, Diego, de Silver Pine, mexe no telefone.

O resto da reunião transcorre sem problemas, exceto pelo momento em que Veronika manda um beijo para Shane e eu não consigo controlar minha risada novamente. Quando Brenda nos dispensa, saio da sala de conferências com Priya e Niall, deixando Shane à mercê do conselho. Brenda o encurralou na porta.

“Bom trabalho aí”, digo aos meus colegas Red Birchers. “Eu sei que Lindley divertido, mas não se deixe seduzir.”

“Eu não fui atraído,” Niall diz com firmeza.

Machine Translated by Google

“Bom, Niall. Aguente firme."

Ele estende o punho com expectativa. Eu fico olhando para ele. Então eu suspiro e bato com meu punho. Então é isso que fazemos agora, Niall e eu. Nós batemos os punhos.

Shane nos alcança quando saímos pelas portas traseiras do Sycamore.

“Essa foi a melhor coisa que já experimentei”, ele canta. “Dixon! Por que você não me contou como essas reuniões são iluminadas? Nunca sinto falta de um. Oh Deus, e se eu tiver alguns jogos de domingo nesta temporada? O que eu faço? Você pode filmá-los para mim?

“Brenda não permite câmeras na sala de conferências,” Niall diz secamente.

Shane solta um suspiro. “Sim, claro que ela não quer. Isso é tão Brenda.

Engulo meu próprio suspiro, mas ele sai dos meus pulmões quando uma notificação vibra no meu telefone.

JACKSON DELUTE ADICIONOU SHANE LINDLEY AOS VIZINHOS DO GRUPO.

Traidor!

Shane verifica seu telefone e grita. “Adivinha quem marcou o segundo chance no chat em grupo.”

Priya dá a ele um olhar legal. "Parabéns. Tente não enviar mensagens de rompimento altamente insensíveis para ele.”

Ele estreita os olhos para ela, mas ela e Niall já estão andando na nossa frente.

"O que *isso* significa?" Shane me pergunta.

"Ah, desculpe, espere."

Estou ocupado mexendo no meu telefone.

Machine Translated by Google

MEU:

Pessoal, Shane pediu para ser removido do chat em grupo. Ele está impressionado com a interação humana.
Não o adicione novamente, por favor. Ele acha as situações de grupo muito estressantes e fica com vergonha de dizer qualquer coisa na reunião.

VOCÊ REMOVEU SHANE LINDLEY DOS VIZINHOS DO GRUPO.

Um alerta aparece em seu telefone. O queixo de Shane cai de indignação.

Eu sorrio para ele. "Isso mesmo. Esta garota não tem medo de abusar de seus poderes administrativos."

Mais tarde naquela noite, há uma batida na minha porta. Eu atendo e encontro o rosto carrancudo de Shane. Sua expressão é tão sombria quanto a camiseta preta que abraça seu peito musculoso.

“Sinto muito, não trabalho com advogados”, digo docemente.

Ele passa por mim para passar pela porta. “Sobre o que foi o comentário de Priya?”

"O que?"

Shane entra na sala de estar, as sobrancelhas franzidas em consternação. “Aquele comentário que Priya fez após a reunião sobre textos insensíveis de rompimento. Fiquei pensando nisso o dia todo e não consigo entender. Eu sei que brinquei sobre você virar os vizinhos contra mim, mas você tem falado merda sobre mim? Como conversa fiada de verdade?

"Conversa fiada? Não. A verdade? Sim."

“O que diabos isso quer dizer?”

“Isso significa que a maneira como você lidou com a situação com Crystal foi insensível. E, francamente, realmente cruel.

Ele me encara confuso. "Cristal? Isso é sobre Cristal?

Vou para a cozinha para continuar a tarefa que estava realizando antes de Shane aparecer na minha porta. Pego uma garrafa de tequila no armário ao lado.

Machine Translated by Google

na pia e coloque ao lado do liquidificador.

Shane corre atrás de mim, sua raiva se intensificando. Eu vejo isso na posição tensa de seus ombros. A maneira como ele enrola os dedos de uma das mãos na borda do balcão de granito branco.

“Como exatamente eu lidei mal com essa situação?” Irritação e descrença misturar-se em sua expressão.

"Você está brincando? Eu li sua mensagem, Lindley. Foi duro pra caralho.

" *Você* está brincando? Literalmente *esta manhã* ouvi você dizendo ao seu ex que não está interessado. Como o que você fez foi diferente?

“O que eu disse a Percy veio depois de meses dele aparecendo e mandando mensagens de texto. Fui duro porque ele não estava entendendo a mensagem. A primeira vez que terminei com ele, não disse apenas, *desculpe, vá embora, se cuide.”*

Revirando os olhos, coloco a mistura de margarita de morango, tequila e gelo no liquidificador e aperto o botão liga/desliga. Os ingredientes batem na lâmina, cubos voam na jarra como pequenos pedaços de vidro de uma janela quebrada. Eu seguro o botão por mais tempo do que o necessário. É a minha maneira passivo-agressiva de atacar Niall.

Quando o barulho para, Shane fala novamente, uma carranca torcendo sua boca. “Não foi isso que eu disse a ela.”

"Besteira. Eu li sua mensagem.

Ele balança a cabeça, parecendo ainda mais irritado. “Então o que você está dizendo é que leu toda aquela mensagem, mas só está me julgando com base na última? O que, sim, admito, foi duro, mas ela estava dizendo algumas merdas bem desagradáveis antes disso.

"O último?" Eu ecoo, franzindo a testa. Lembro-me da troca de mensagens que Crystal me mostrou. “Havia apenas uma mensagem nesse tópico, Shane.”

“Não, havia cerca de vinte mensagens. Talvez mais."

A suspeita passa por mim. Não sei de quem estou desconfiando, Crystal ou Shane. Percebendo minha expressão, ele franze os lábios e tira o telefone do bolso da calça de moletom azul marinho.

“O quê, você não acredita em mim? Aqui. Leia você mesmo a maldita coisa.

Machine Translated by Google

Eu o vejo percorrendo uma alarmante parede de texto antes de finalmente me entregar seu telefone.

“Começa aqui”, ele murmura. “Onde ela diz que foi o melhor encontro que ela teve já tive.”

Quando começo a ler, uma agulha de culpa me atinge. Quanto mais leio, mais culpado me sinto.

Shane é realmente legal na maioria das mensagens. Ele a decepciona facilmente. Mesmo quando ela o acusa de induzi-la, ele lida com isso com tato e gentileza.

Em resposta, ela… Nossa. Crystal fica um pouco perturbado aqui. Mas quem estou enganando? Não posso dizer que nunca fiz o mesmo. Acho que a maioria das mulheres tem uma sessão mortificante, de perseguição e de súplica em suas histórias românticas e, se não, eu as elogio por nunca sucumbirem à insegurança ou ao desespero.

Posso entender perfeitamente por que Crystal excluiu tudo que levava à mensagem final de Shane. Suas próprias mensagens vão de sentimentais a patéticas e amargamente pouco atraentes.

No momento em que Shane escreveu, não estou interessado em ver você novamente. Boa sorte, está claro que ele estava farto do abuso verbal de Crystal.

Também…

Eu olho para cima da tela. “Você não fez sexo?”

"Não." A indignação brilha em sua expressão. "Ela disse que sim?"

Tento lembrar suas palavras exatas. Acho que ela usou a frase “ficar”, mas quando eu disse que não conseguia acreditar que ele a trataria daquele jeito depois de fazer sexo, ela não me corrigiu.

“Ela deu a entender”, admito.

Agora que sei que foi apenas um beijo, me sinto ainda pior por Shane porque Crystal explodiu nele. Ela *ameaçou* contar a todas as garotas que conheceu que ele era um usuário.

Isso também me irritaria. Eu não o culpo por estourar.

Da mesma forma que gritei com Percy hoje. Quando alguém não consegue ver a razão ou se recusa a ouvi-lo, às vezes você acaba perdendo o controle. Não estou desculpando o comportamento, mas entendo.

Machine Translated by Google

Devolvo o telefone sem dizer mais nada. Shane cruza os braços contra o peito. Seus bíceps flexionam, atraindo meu olhar para sua pele lisa e marrom. Eu meio que gosto que ele não tenha tatuagens. A falta de tinta só enfatiza cada veia e músculo quando ele cruza os braços com mais força.

“Estou esperando”, diz ele.

Eu cerro os dentes. "Desculpe."

Seus lábios vibram com humor. "Para que?" ele pergunta.

“Por tirar conclusões precipitadas e pensar que você era um idiota com Crystal. Em minha defesa, você é um idiota desagradável na maior parte do tempo, então presumi que estava sendo consistente.

“Como isso é um bom pedido de desculpas?”

Eca. Multar. Eu sei quando ser uma pessoa melhor quando preciso ser.

"Desculpe. Acho que você conduziu toda a conversa quase perfeitamente. A curiosidade me puxa. "Você quis dizer o que disse a Crystal sobre não ter superado seu ex?"

O desconforto franze sua testa. "É complicado."

"Isso quer dizer sim."

Shane encolhe os ombros, os dedos de uma mão vagando pela superfície brilhante do o contador. Este assunto claramente o deixa desconfortável.

“Ficamos juntos quatro anos. Isso não é algo que você possa superar com um estalar de dedos.”

“Cara, está tudo bem. Você não precisa justificar por que ainda está sonhando com seu ex.” Pego um copo alto de plástico na máquina de lavar louça e volto para o liquidificador. " Falando nisso, você pode sair agora. Tenho uma margarita para beber e quatro episódios de *Fling or Forever* para colocar em dia.”

"Legal. Quer pedir uma pizza? Vou pegar uma cerveja no meu apartamento.”

Eu fico olhando para ele. “Eu não convidei você.”

“Ah, eu me convidei. Isso não ficou claro?

E foi assim que Shane e eu acabamos no meu sofá, com bebidas nas mãos e uma caixa aberta de pizza de pepperoni na mesinha de centro, enquanto eu lhe dou um resumo dos casais atuais da fazenda.

“Então Leni é minha garota favorita. Mas odiamos *Donovan .* Ele não é bom o suficiente para ela. E Zoey e o Connor são meu casal favorito no

Machine Translated by Google

momento."

“O Connor?”

"Eu sei. É desagradável, mas felizmente ele não a faz chamá-lo assim.
Ele é DJ de rádio em Nashville. Tipo totalmente de garoto de fraternidade. Muito idiota.

“O que nossa garota Zoey está fazendo com ele, então?”

“Acho que é uma situação de atração de opostos.”

Shane pega outra fatia, mastigando lentamente enquanto observamos a troca se desenrolando na tela. Como sempre, estou fascinado.

“Tudo o que estou dizendo é que estaria aberto a isso.” A voz de Zoey é suave, mas firme. “Não estou completamente fechado.”

Connor está chateado. Ele passa a mão pelos cachos escuros, inclinando-se para frente na beira do sofá. “Que diabos, Zoey? Você seria realmente legal se Ben escolhesse você?

“Quem é Ben?” exige Shane.

Pauso o programa para explicar. “Ben é o cara novo. Toda semana, um novo garoto e uma garota chegam, e cada uma tem que separar um casal existente.”

"Droga. O que acontece com as pessoas que são abandonadas?

“Ok, então *eles...”* Estou começando a ficar animado. “Eles vão para o Sugar Shack.”

Shane bufa. “Quem inventa essa merda?”

“Os maiores produtores de todos os tempos.”

Eu retomo a pausa.

“O Sugar Shack parece um lugar onde as pessoas vão foder”, comenta.

Apertei a pausa novamente. “Não, essa é a Suíte Sugar.”

Ele começa a rir profundamente.

“A cada poucos episódios, o público vota em qual casal passa a noite na Sugar Suite. Acho que é por isso que Connor está tão chateado agora, porque Zoey e Connor *acabaram* de passar a noite. E! Eles fizeram coisas.

“Que tipo de coisa?” Shane parece intrigado.

"Não sei. Eles não podem mostrar isso. Mas parecia que a mão dele estava se movendo sob o cobertor. As pessoas ficam muito apegadas depois de irem para o Sugar Suite.”

Machine Translated by Google

“Bem, especialmente alguém como Zoey,” Shane concorda. "Ela é tão confidencial."

Tento avaliar se ele está zombando de mim.

"O que?" ele diz timidamente. “Você pode simplesmente dizer. Você viu como ela ficou chateada quando Jas zombou dos pelos no peito de Todd? Ela puxou Todd de lado e disse que parecia legal.”

“Se ela é tão sensível, por que está aberta a Ben?” Eu contra-ataco. “Nós dois sabemos que se Ben a escolher, o Connor pode acabar sozinho porque Erica com certeza não escolherá o Connor.”

“Não, ele não é alfa o suficiente para Erica.”

“Estou retomando agora. Silêncio."

Shane ri enquanto pega sua cerveja. "Você é tão mandão."

Quando o episódio termina, já demolimos a pizza e consumimos uma bebida cada.

“Deixe-me pegar outra cerveja antes de você colocar a próxima”, diz Shane, levantando do sofá. “Quer uma recarga?” Ele acena para o meu copo quase vazio.

Eu entrego para ele. "Sim por favor."

Em vez de ir embora, ele olha para mim, pensativo.

"O que?" Eu digo.

Shane aponta para a caixa de pizza, a cerveja, a TV. “Esta é uma trégua, certo?”

"Não." Eu rio. “E você é ingênuo por perguntar isso.”

"Eu sei. Eu me senti estúpido no momento em que disse isso.” Ele solta um suspiro. “Deixe-me pegar essas recargas.”

Machine Translated by Google

CAPÍTULO DOZE

SHANE

Não me excite tão cedo pela manhã

PASSO A MAIOR PARTE DA SEMANA GOLFE E EXERCÍCIO, OS DOIS princípios BÁSICOS do verão de Shane. Até agora, a vida é bastante fenomenal. Sinto pena do menino da piscina Wills e do trabalhador da construção civil Ryders do mundo. Ontem à noite peguei uma bebida com Will no Malone's, e ele estava tão cansado e queimado de sol do trabalho que quase desmaiou em nossa mesa.

Na quinta-feira à noite, quando volto da academia de Meadow Hill para meu apartamento, recebo uma mensagem que faz meu pulso acelerar.

LINSEY:

Essa oferta para dormir no seu sofá ainda está aberta?

Fico olhando para a mensagem por uma eternidade. Não quero parecer muito ansioso. Não posso responder com um “Inferno, sim. Leve seu doce traseiro para Hastings. Porque deveríamos ser amigos, e eu não deveria comentar sobre sua doce bunda. Também não consigo responder muito rápido, então, em vez de testar minha força de vontade, deixo meu telefone no sofá e vou tomar banho.

Minha camiseta suada ainda está grudada no peito. Eu teria ficado mais tempo na academia e feito mais algumas repetições de levantamento terra, mas no final do meu treino, tive companhia na forma de duas mulheres de meia-idade

Machine Translated by Google

residentes cujo olhar descarado estava começando a me assustar. Juro que todas as mulheres deste complexo têm fome de sexo.

Depois do banho, visto um short de basquete e volto para a sala.
sala de estar. Já se passaram dezessete minutos. Isso parece longo o suficiente.

MEU:

Claro.

LINSEY:

Posso te ligar?

MEU:

Claro.

Um momento depois, sua voz rouca enche meus ouvidos. É tão familiar que parece voltar para casa.

“Marquei uma excursão ao Briar no sábado de manhã. Um dos estudantes de verão vai me mostrar o campus e depois terei uma reunião com o chefe do departamento de Artes Cênicas.”

"Uau. Essa coisa de transferência é real, né? Meu pulso acelera com a ideia de tê-la aqui o tempo todo. Quero dizer, é um campus grande e provavelmente nunca nos veremos, mas só de saber que ela está aqui...

Mas não consigo me adiantar.

“Acho que sim, sim. Gostaria de conversar com os chefes de departamento e alguns professores antes de tomar qualquer decisão. Há um curso de verão em andamento agora. Balé avançado. Eles vão me deixar participar da aula da tarde.”

"Isso é ótimo. Espero que dê certo — digo casualmente, tentando fingir que não há um estádio de hóquei cheio de torcedores torcendo dentro de mim.

“Provavelmente deixarei Connecticut na hora do jantar amanhã e estarei na sua casa por volta das sete ou oito? Isso funciona?"

"Claro. Vou te mandar uma mensagem com o endereço.

Machine Translated by Google

"Obrigado. Oh, posso trazer um amigo, se estiver tudo bem. Ainda não tenho certeza.

"Isso é bom." Afasto a pontada de decepção resultante porque não posso exatamente pedir a ela que não traga Monique ou alguém da antiga equipe. Primeiro, pareceria superficial, e segundo, eles também foram meus amigos durante todo o ensino médio. Será bom vê-los, de qualquer maneira.

"Mandarei uma mensagem para você amanhã, quando estiver saindo", diz ela. "E obrigado novamente, Lindy. Será muito mais fácil do que pegar um hotel em Boston, já que você está a apenas dez minutos do campus."

"Claro. Como eu disse, a qualquer hora.

Meu coração está batendo forte no peito quando encerro a ligação. Cheio de energia, examino rapidamente o que me rodeia. Meu apartamento está limpo, mas Lynsey é meio maníaca por limpeza. No ensino médio, ela costumava passar o dedo pela camada de poeira no parapeito da janela do meu quarto e dizer: "É assim que você quer viver, Shane?" Isso foi fofo. Bem, na maioria das vezes. Não posso negar que às vezes isso pode ser irritante.

Durante minha missão de limpeza, percebi que não possuo aspirador. Não tenho ideia de como minha mãe permitiu que essa atrocidade acontecesse.
Provavelmente porque ela paga uma faxineira e presumiu que eu nunca tentaria arrumar a casa entre os compromissos.

Não há redes de lojas em Hastings, apenas pequenas boutiques, mas a loja de ferragens provavelmente vende aspiradores. Eu poderia ir amanhã de manhã quando abrir.

Uma voz zombeteira em minha cabeça indica que estou me esforçando muito por Lynsey, que pode nem vir, mas informo a essa voz que todo mundo precisa de aspirador, então vá se foder, por favor.

Na manhã seguinte, acordo bem cedo, saindo do meu apartamento ao mesmo tempo em que a porta de Diana se abre.

"Bom dia", ela diz quando nossos olhares colidem.

"Manhã."

Ela está vestindo shorts brancos e uma camiseta amarela com as palavras SPIRIT ACADEMY escritas em rabiscos azuis. Seu cabelo loiro platinado está preso em um rabo de cavalo alto.

Machine Translated by Google

“Indo para o trabalho?” — pergunto enquanto caminhamos juntos.

Segurando uma caneca de viagem, ela praticamente desce as escadas correndo. “Sim, e estou atrasado. Dormi demais e tenho quase certeza de que perdi o ônibus.

“Onde fica esse acampamento espiritual? Vou te dar uma carona.”

Sua expressão está cheia de desconfiança.

"Vamos lá. Onde você precisa estar?

“A escola secundária em Hastings. E só estou dizendo sim porque estou desesperado.”

"Eu agradeço por você me permitir a honra."

No estacionamento, Diana revira os olhos para minha brilhante Mercedes prateada.
“Deus, você é um pirralho mimado. Sua mamãe e seu papai compraram isso para você?

"Claro." Destranco as portas e entro, esperando que ela se acomode no lado do passageiro. Depois que ela se senta, inclino a cabeça e pergunto: “Se seus pais compraram um carro caro para você na formatura do ensino médio, você está dizendo honestamente que não aceitaria?”

Ela franze os lábios. Então suspira. “Porra, não. Eu arrancaria as chaves das mãos deles antes que mudassem de ideia.”

“Exatamente”, eu digo, e ligo o motor.

A escola fica a apenas cinco minutos de carro. Passo pelos portões automáticos na lateral do complexo de apartamentos e viro para a rua. Árvores maduras alinham-se em ambos os lados da estrada, jardins residenciais em plena floração.
Tudo por onde passamos é verde e colorido. Eu amo o Verão.

"Por que você dormiu demais?" Eu pergunto. "Ir para a cama tarde?"

“Fiquei acordado assistindo vídeos de comentários sobre *Fling ou Forever.* A internet está abalada porque Ben escolheu Jasmine.”

“Eu sabia que ele faria isso.”

“Achei que ele escolheria Zoey com certeza.”

“Não. Era óbvio que Zoey estava contra Connor porque ele a fez entrar na Suíte Sugar. Além disso, aquela luta com Ben e Jas foi épica. Os produtores sabem o que estão fazendo – é claro que eles direcionaram Ben para a garota que lhes trará mais drama. Zoey é muito doce.

“Ainda não consigo dizer se você está zombando de mim.”

Machine Translated by Google

Nem eu posso mais. Meio que comecei assim, mas depois de quatro episódios consecutivos, estou estranhamente investido no relacionamento de Zoey e Connor.

"Onde você vai esta manhã?" Diana pergunta com um olhar de soslaio.
“Você não está usando suas roupas idiotas de golfe.”

“Minhas roupas de golfe não são idiotas. E vou comprar um aspirador. Preciso limpar para um hóspede.

Ela bufa. “É o dia de folga do Niall. Você pode filmar a reação dele para mim?

“Ele não gosta do aspirador. Espere, por que estou perguntando? O cara não gosta de nada que ultrapasse dois decibéis.

Nossa curta viagem chega ao fim quando paro em frente à escola, uma amplo edifício de estuque cinza com janelas brancas.

Estacionei o carro para que ela pudesse sair. “Mais tarde, Dixon.”

“Obrigado pela carona, papai.”

“Não me excite tão cedo pela manhã, por favor.”

Ela está rindo enquanto sai correndo. Podemos não ter assinado uma trégua oficial, mas ela parece muito menos hostil desde que desmascarei as mentiras da Crystal. Ainda me dói que Crystal tenha levado Diana a acreditar que não apenas fizemos sexo, mas que eu lhe enviei uma resposta de uma linha depois. Eu nunca trataria uma mulher assim.

Depois de deixar Diana em casa, compro um aspirador que provavelmente só usarei uma vez. depois passe as próximas horas limpando e esperando que não seja em vão.

Quando finalmente desligo o aspirador, ouço um grito agravado vindo do andar de baixo.

"Finalmente."

“Deixa pra lá, Niall!” — grito, apontando o dedo para a porta. Maldito Niall.

Por volta das três, Lynsey manda uma mensagem dizendo que está saindo. Ou melhor, ela diz que *estamos* saindo. Acho que isso significa que Monique também vem. Mas talvez isso seja uma coisa boa. Já se passou mais de um ano desde que Lynsey e eu ficamos sozinhos. Nos vemos desde o rompimento, mas apenas com outras pessoas por perto.

De repente me ocorre que talvez ela esteja trazendo um amortecedor intencionalmente. Somos supostamente amigos agora, no entanto. Amigos não deveriam exigir um

Machine Translated by Google

amortecedor. O que me diz que ela tem medo de ficar sozinha comigo. E a única razão que a assustaria é porque... ela ainda sente algo por mim também.

Ou talvez eu esteja alcançando.

Passo o resto da tarde fazendo compras na cidade e depois faço um treino rápido na academia do complexo. Por volta das sete, Lynsey manda uma mensagem informando que chegaram a Boston. Isso me dá uma hora para tomar banho e me vestir. Faço um esforço para não parecer um desleixado. Sem shorts de basquete, sem camiseta surrada. Visto jeans e uma camisa limpa e coloco um boné de beisebol na cabeça. O boné tem o logotipo dos Warriors, nosso antigo time de futebol americano do ensino médio. Talvez isso faça cócegas em seu osso nostálgico.

Pouco depois das oito, Richard, do Sycamore, liga para dizer que meus convidados chegaram e que lhes deu o passe noturno de estacionamento que solicitei, para que o carro não seja rebocado. Pouco depois, recebo outra chamada para o meu telefone, um pedido de chamada vindo das portas do Red Birch.

"Sou eu." A voz estática de Lynsey enche meus ouvidos.

“Suba.”

Minhas palmas estão um pouco úmidas, então as limpo no jeans. Porra, eu estive com essa garota por quatro anos. Eu a conheço melhor do que a mim mesmo. Eu não deveria estar tão nervoso.

Através das paredes finas, ouço passos na escada.

Abro a porta da frente e lá está ela. Impressionante, é claro. Um vestido de verão florido branco envolve seu corpo tonificado, revelando um par de pernas bem torneadas, aperfeiçoadas por anos de balé. Ela alisou o cabelo preto e elegante e o usa solto sobre os ombros, em vez de preso em um rabo de cavalo baixo, que ela geralmente prefere.

Um sorriso hesitante brinca em seus lábios. Eu imediatamente entendo sua hesitação quando meu olhar se move para o cara parado ao lado dela.

Eu me recupero rapidamente, forçando um sorriso fácil. "Ei. Que bom que você conseguiu em um pedaço." Depois de um instante, me inclino para lhe dar um breve abraço. "Você parece bem."

Talvez ele seja apenas um amigo.

Quero dizer, ela o chamou de amigo.

Mas eu vi a mão possessiva que ele manteve em seu quadril antes que ela me abraçasse de volta.

Machine Translated by Google

Ignorando a tensão estranha que paira no ar, estendo a mão para o cara. "E aí cara. Eu sou Shane."

Lynsey engole visivelmente. “Oh, desculpe, sou péssimo em apresentações. Shane, este é Tyreek. Meu namorado."

Machine Translated by Google

CAPÍTULO TREZE

DIANA

A rica tapeçaria do nosso amor

CHEGO EM CASA DO TRABALHO NA SEXTA-FEIRA À NOITE QUERENDO NADA MAIS do que vestir roupas confortáveis, pedir comida chinesa para viagem e assistir *FoF.* Raramente consigo assistir ao vivo, então estou feliz. Isso significa que esta noite poderei votar em alguém do Sugar Shack para retornar à fazenda.

Encontro o entregador no saguão do Red Birch, aceito o saco plástico que ele me entrega e o levo de volta para cima. Estou saindo e colocando pequenos recipientes de papelão no balcão quando meu telefone toca. Estico o pescoço para a tela, engolindo um suspiro ao ouvir o nome da minha mãe. As conversas com a mãe são dolorosas ou *muito* dolorosas.

Coloquei-a no viva-voz, continuando a desempacotar minha comida. "Ei mãe."

"Olá, querido. Percebi que não tinha notícias suas há algum tempo, então liguei para saber como você estava.

"Estou bem. Ocupado com trabalho. Como vai você?"

"Bom. Acabei de falar ao telefone com seu irmão. É claro que ela ligou primeiro para Thomas. Ele é o favorito. “Estou pensando em me juntar a ele em Lima por uma ou duas semanas no próximo mês. Ele disse que está gostando muito de seu trabalho lá.”

Ela começa a falar sobre meu irmão mais novo pelos próximos cinco minutos. Como ela está orgulhosa dele por ter entrado na faculdade de sua primeira escolha. Como ele vai ser um médico brilhante. Como ela espera que ele considere fazer um doutorado

Machine Translated by Google

junto com um MD, porque o que é melhor do que um doutorado? Dois doutorados!

Finalmente, pensando bem, ela pergunta: “Quais são seus planos para esta noite?”

“Comida chinesa para viagem e reality shows ruins”, respondo. Isso mesmo, mãe.
Thomas não é o único da família com grandes ambições!

“Não sei como você cuida desse lixo.” A desaprovação sai de sua língua. “Você poderia estar fazendo algo muito mais produtivo com seu tempo.”

“Bem, tenho ensaiado muito no mês passado, mas Kenji simplesmente me deixou em apuros.”

“Kenji?” ela diz inexpressivamente.

“Meu parceiro de dança.”

“Parceiro de dança?”

“Para a competição de dança de salão, lembra?”

"Oh sim. Certo. Você competiu no ano passado. Você entrou...? Ela deixa a pergunta no ar.

“Décimo quinto”, respondo com certo constrangimento. Para uma pessoa superdotada como minha mãe, o décimo quinto lugar é uma vergonha. Uma mancha em nosso nome de família.
“Enfrentamos duplas incrivelmente talentosas, mas ainda assim foi super divertido.
Papai, Thomas e Larissa estavam lá para nos animar.”

E você não estava, é meu lembrete tácito. Até minha madrasta, Larissa, se preocupa mais com meus interesses.

Mas mamãe é inteligente demais para não perceber isso e muito sensata, não
para resolver isso. Minha mãe não tolera passivo-agressivo.

“Querida, acho que ambos podemos concordar que meu tempo é melhor gasto em atividades mais significativas.”

Sim. Eu esqueci. A dança é uma atividade pedestre inútil. Perdoe-me. Lembro-me de quando demonstrei interesse por isso pela primeira vez quando era criança. Implorei aos meus pais por aulas, e minha mãe bateu o pé e disse: “Não vou ser mãe dançarina, Diana”. Como se estivesse tão abaixo dela. Papai a convenceu a me deixar fazer dança e ginástica, mas era ele quem me levava para o treino e para o treino, e o único que comparecia aos meus encontros e recitais.

Machine Translated by Google

A parte irônica é que, quando peguei o vírus do salão de baile há alguns anos, pensei que era o tipo de coisa que finalmente atrairia a aprovação da mamãe.
O salão de baile é visto como “sério”, não tão prosaico quanto a dança moderna e hip-hop que eu gostava quando criança. Mas a aprovação da minha mãe não parece estar nos meus planos. Na verdade, a dança de salão só me deixa ainda mais frívola aos olhos supersérios de professora.

Olha, não me entenda mal. A academia é um campo respeitável. Eu realmente acredito nisso. Mas também gera algumas pessoas muito pretensiosas, e minha mãe é uma delas. Parece que ela ficou ainda mais insuportável desde que deixou o MIT para dar palestras na Columbia. Embora eu suponha que a vantagem disso é que ela não está mais no mesmo estado que eu.

Sentindo que faltam dois segundos para desligar na cara dela, mamãe muda de assunto para um que seja ainda menos atraente.

“Você falou com Percival?”

"Não." Não mencionei que ele tentou me trazer café da manhã na semana passada e eu essencialmente disse a ele para se perder.

“Não sei por que você terminou com ele.” O tom de desaprovação retorna.

“Porque não éramos compatíveis.”

Há uma longa pausa.

"O que?" Eu digo, minha irritação aumentando.

Quando ela fala novamente, é com cautela. “Diana, eu sei namorar intelectuais podem ser desafiadores...”

Intelectuais? Oh meu Deus. Isso é *uma* besteira. Claro, Percy poderia dar aulas de física avançada enquanto dormia, mas quando se trata de inteligência emocional ou habilidades interpessoais, ele estava completamente ausente. Uma vez tentei trazê-lo para fora com meus amigos, e ele falava em respostas monossilábicas o tempo todo.

Eu, pessoalmente, acho que existem diferentes tipos de inteligência.

Minha mãe, porém, concorda com a teoria de que só existe uma medida de intelecto, e ela é determinada por um teste de QI. “...acredite que ele era um bom par para você.”

Ah, ela ainda está falando.

Machine Translated by Google

Eu me forço a prestar atenção, interrompendo-a antes que ela possa continuar exaltando as virtudes inteligentes de Percy. “Não nos comunicamos bem, mãe.
E ele era muito inseguro. Essa é a qualidade menos atraente em um homem.”

Para minha surpresa, ela expressa sua concordância. Então, novamente, mesmo um relógio quebrado acerta duas vezes por dia.

“Sim, posso ver como isso pode ser irritante. Construir confiança é fundamental para o desenvolvimento humano.”

Felizmente, a conversa termina pouco depois disso e consigo concentrar novamente a minha atenção na agenda mais simplória e plebeia desta noite.

Jantar e a fazenda, querido.

Como sempre, o episódio está repleto de drama e cheio de suor e tensão sexual. Quando chega a votação, tenho uma grande decisão a tomar. Os dois solteiros do Sugar Shack com mais votos podem retornar, mas não podem separar o casal ou se reunir com seu ex-parceiro. Eles próprios se tornam um casal, então às vezes é preciso votar estrategicamente.

Esse show é muito estúpido.

Quando meus votos são bloqueados, meu telefone toca novamente e desta vez é Shane.

"O que você quer?" — pergunto em vez de olá.

“Ei, preciso da sua ajuda.” Sua voz está estranhamente baixa.

"Não."

“Você nem sabe do que eu preciso.”

“Sim, acho que não vou gostar.”

“Eu acho que você vai adorar. Parece o tipo de jogo que você vai gostar.”

“Tudo bem, estou intrigado.”

Ele murmura alguma coisa.

“Desculpe, o que? Não consigo ouvir você.

Ele murmura novamente.

“Shane! Não consigo ouvir você.

“Estou tentando ficar quieto. Eles estão na outra sala.

“Quem está na outra sala?”

Machine Translated by Google

“Minha ex-namorada e seu novo namorado”, ele murmura como se estivesse falando com os dentes cerrados. Ouço um assobio de ar.

"Oh. Oh não."

"Eu posso ouvir você sorrindo, Dixon."

“Quero dizer, você limpou a casa para ela.”

“Não, aparentemente, eu limpei a casa para *eles.* É legal, no entanto. Eu fiz algum controle de danos.

“Que tipo de controle de danos?”

“Eu disse a eles que tinha namorada.”

Eu começo a rir. “Este é o melhor dia da minha vida.”

“Oh, fica melhor, Dixon. Eu disse a eles que era você.

Meu queixo cai aberto. Estou atordoado e sem palavras por um momento. *"Meu?"*

"Sim. Eu disse que você morava na casa ao lado, mas que saiu esta noite com suas garotas. Ele geme baixinho. “Não acho que eles acreditaram em mim.”

“Claro que não. É claramente uma mentira.”

"Sim. E agora pareço uma ferramenta ainda maior. Então, por favor, preciso da sua ajuda. Você pode vir, mas tipo, se arrumar antes? Eu disse a eles que você estava indo para o clube.

“Uh-huh. Legal. Você quer que eu vista roupas de balada, venha e... faça o quê?

“Seja minha namorada, Diana!” ele rosna. "Por favor."

Ele me chamou de Diana. E ele disse *por favor.*

Isto deve ser terrível.

“Tipo, isso é muito embaraçoso.”

Muitos homens podem ser orgulhosos demais para admitir isso. Shane parece tão angustiado por me encontrar suavizando sua situação.

"Quais são as regras?" Eu pergunto lentamente. “Como nos conhecemos?”

"Eu não ligo. Você pode inventar as histórias que quiser. Apenas faça-me o sólido.”

“Por que não estou no clube?”

"Não sei. Diga a eles que Gigi teve uma intoxicação alimentar ou algo assim.

“Gigi estava vindo para o clube comigo?”

Machine Translated by Google

“Eu não me *importo* com quem...” Ele abaixa abruptamente a voz novamente, suas próximas palavras pouco acima de um sussurro. “Eu não me importo com a história que você inventa.”

"Onde você está agora?"

"Eu estou no meu quarto. Fingindo procurar um anuário antigo do ensino médio para que possamos mostrar ao namorado dela.

“Ai.”

"Sim."

“Ok, então, para recapitular, sou sua namorada de mentira e tenho rédea solta para o que digo? Posso criar uma rica tapeçaria do nosso amor?”

“Se você vier e me ajudar, você pode fazer o que quiser.”

Não consigo parar de sorrir. “Dê-me uma hora.”

Machine Translated by Google

CAPÍTULO QUATORZE

DIANA

Dez principais razões pelas quais você deveria namorar comigo

PRECISAMENTE SESSENTA MINUTOS DEPOIS, ENTRO NO APARTAMENTO DE SHANE e solto o mais dramático dos suspiros.

“Estou *tão* chateado agora, querido! Tipo, uma coisa é ela ter uma intoxicação alimentar ou algo assim, mas me dispensar por causa de um cara? Tínhamos isso planejado há semanas. Faz séculos que não vou a Boston . Eu estava ansioso por isso e queria dançar e...” Eu finjo notar de repente o casal sentado no sofá de Shane. "Oh. Desculpe." Olho de volta para Shane. "Isso foi hoje à noite?"

Eu sou uma atriz fenomenal.

"Sim." Ele está lutando contra um sorriso. “Eu te disse isso quando conversamos ao telefone mais cedo.”

“Certo, desculpe. Eu estava apenas ouvindo pela metade. Muito ocupado me fazendo parecer assim .

Eu jogo minhas mãos para cima e para baixo para apontar para meu vestido preto colante. É completamente sem costas e sexy como o inferno. O resto de mim também, se é que posso dizer isso. Meu cabelo está preso em um coque. Os lábios estão vermelho-sangue. Brincos pendurados pendem dos lóbulos das minhas orelhas, e sapatos de tiras cruzadas acentuam minhas pernas bronzeadas, os saltos não tão altos que eu não possa dançar com eles. Embora, na verdade, eu provavelmente pudesse dançar qualquer coisa.

Machine Translated by Google

Examino a ex-namorada de Shane, não me surpreendendo ao descobrir que ela é absolutamente linda. Ela tem cabelo escuro e brilhante, liso, mas com algum volume. Suas feições são perfeitas, assim como sua pele. Ela tem lábios carnudos e olhos castanhos que brilham de curiosidade quando encontram os meus. E talvez eu esteja imaginando, mas juro que vislumbrei um lampejo de aborrecimento também.

“Oi,” eu digo alegremente, sorrindo para o casal. “Eu sou Diana. Desculpe invadir.

Ela sorri de volta. Tudo o que vi nos olhos dela desapareceu, foi substituído por um expressão amigável. “Eu sou Lynsey. Este é Tyreek.

"Prazer em conhecer vocês pessoal." Eu me viro para Shane. “Por favor, me diga que você tem um pouco de álcool aqui porque eu realmente preciso de uma bebida.”

"O que você está no humor para?"

“Você sabe do que eu gosto”, digo timidamente, depois sento-me na espreguiçadeira da seção. Quando me inclino para começar a tirar os sapatos, olho para o outro casal. “Lealdade zero”, digo a eles.

"O que?" Tyreek pergunta, parecendo divertido. Ele é um cara atraente com um cabeça raspada e um belo sorriso, mas definitivamente não tão gostoso quanto Shane.

“Minha melhor amiga”, esclareço. “Ela não tem lealdade. Me trocou esta noite por um homem. Eu suspiro. “Ela está na fase de lua de mel. Literalmente, porque eles acabaram de se casar.”

"Oh, certo." Lynsey me surpreende ao assentir. "Lucas."

Hesito por um segundo antes de perceber que é claro que ela deve saber Amigos de Shane. Preciso ter cuidado com o que digo sobre Ryder.

“Sim, minha melhor amiga Gigi se casou com ele”, respondo. “O que, você sabe, é romântico e tudo. Mas agora eles estão unidos e esta é a segunda vez que ela cancela a noite das garotas em três semanas.”

“Em que clube você estava indo?” Tyreek pergunta.

"Névoa. As mulheres têm entrada gratuita nas noites de sexta-feira.

Sim, fiz minha pesquisa antes de vir até aqui. Eu não sou um amador.

Shane retorna, sorrindo levemente. Eu percebo o porquê quando percebo o que ele está segurando. Tenho que morder a língua para não rosnar para ele.

"Uísque. Organizado. Exatamente como você gosta. Ele arqueia uma sobrancelha.

Machine Translated by Google

Ah, então é assim que vai ser? Ele *sabe* que não suporto o sabor do uísque. Idiota. A única razão pela qual lhe dei carta branca para bebidas foi porque imaginei que ele faria algo fofo para deixar Lynsey com ciúmes. Tipo, traga-me um refrigerador de vinho com um pequeno guarda-chuva saindo da lata.

Seu olhar maligno me faz resistir a um olhar furioso. "Obrigado, namorado."

Aceito o copo lowball bem cheio. Com um grande sorriso, tomo um gole e tento não engasgar.

O uísque à temperatura ambiente é vil.

“Essa é a sua bebida preferida?” Tyreek parece impressionado. “Nunca conheci um mulher que bebeu uísque puro.”

"Ah com certeza. É minha coisa. Eu amo isso." Meu estômago está pegando fogo. Isso é o que eu receber por fazer um favor a Shane Lindley.

"Aqui, deixe-me ajudá-lo com isso, querido."

A próxima coisa que sei é que Shane está de joelhos, desfazendo as tiras do meu outro calcanhar.

Apesar de tudo, um arrepio percorre minha perna e formiga entre minhas coxas.

“Obrigada,” eu digo, minha garganta um pouco rouca.

Sua mão permanece no meu tornozelo. Ele dá um leve golpe antes de se levantar para se juntar a mim no sofá. Ele se senta com as pernas abertas e me puxa para perto dele, jogando um braço musculoso em volta de mim. Ele cheira bem. Como sabonete e sândalo, e um toque de loção pós-barba picante.

“Eu sei que você está chateado com o clube, mas não estou exatamente reclamando que não deu certo.” Ele aproxima os lábios do meu ouvido. "Você parece tão bom." Ele sussurra essas palavras, mas alto o suficiente para que eu saiba que Lynsey e Tyreek podem ouvi-lo.

"Ah, obrigado, querido." Viro minha cabeça ligeiramente e nossos lábios estão de repente separados por milímetros.

Meu coração dá um salto quando, por um segundo, penso que ele vai me beijar. Mas ele apenas sorri e pisca. Sua mão se move distraidamente pelo meu braço nu em uma carícia preguiçosa.

Eu engulo. “Então, o que vocês estavam fazendo antes de eu aparecer?”

"Nada realmente. Apenas conversando, colocando o papo em dia”, responde Shane.

Machine Translated by Google

“Vocês dois estudaram juntos no ensino médio, certo?” Eu digo, olhando de Shane para Lynsey. "E você?" — pergunto a Tyreek. “Você também é de Vermont?”

Tyreek balança a cabeça. “Eu sou de Boston. Eu vou para a BU.

"Legal. Qual é a sua especialização?

“Cinesiologia.”

"Realmente? Eu também”, exclamo.

“Não brinca. Você é um atleta?" Tyreek pergunta.

"Líder de torcida."

Lynsey entra na conversa com um sorriso educado. “Ah, isso é legal. Estou em uma faculdade de artes cênicas. Não temos nenhuma equipe da NCAA, então não tenho muito conhecimento sobre essas coisas, mas a torcida é reconhecida como um esporte agora?

"Não, não é." Não sei se ela queria ser mal-intencionada, mas foi assim que saiu. Ainda assim, devolvo o sorriso dela. “Deveria ser, no entanto. Nós trabalhamos duro.”

Mas ela não é a primeira pessoa a insinuar, intencionalmente ou não, que a torcida não é um “esporte” oficial. A NCAA ainda não reconhece isso, o que é uma besteira total, porque alguém pode realmente dizer com cara séria que líderes de torcida não são atletas? Treinamos muito. Somos flexíveis pra caralho. Inferno, eu posso executar rotinas complicadas que um jogador de hóquei como Shane nem sequer saberia como executar. O que não quer dizer que a torcida seja mais exigente que o hóquei. Só que somos atletas e merecemos o reconhecimento.

O programa de torcida Briar é muito competitivo. No momento em que o ano letivo começa, começamos a trabalhar. Nos matando e levando nossos corpos ao limite para nos prepararmos para as regionais em novembro. Então, se tivermos sorte o suficiente para seguir em frente, partiremos para os nacionais na primavera.

Surpreendentemente, o namorado de Lynsey está me protegendo. “Ei, de verdade. Nosso time é maluco.”

“Você joga futebol americano?” Pergunto-lhe.

"Basquetebol. E, cara, as rotinas que essas mulheres quebram durante meia hora? É incrível."

Machine Translated by Google

“Confie em mim, eu sei. BU tem um elenco sólido. Eles quase nos superaram nas regionais no ano passado.” Olho para Lynsey. "E você? Shane disse que você é bailarina?

Ela assente. “Eu treino no Conservatório Liberty em Connecticut.”

“Ah, isso é incrível. Eles têm um programa excelente.” Pego meu copo novamente até lembrar o que há nele. Então ele permanece na mesinha de centro e eu discretamente retiro minha mão. “Na verdade, estudei balé até os quatorze anos.”

"Realmente?" Ela parece interessada agora. "Por que você parou?"

“Foi muito...” Paro, porque quase disse *pretensioso.* “Rígido,” eu termino. “Gosto de pensar que tenho disciplina, mas o balé exigia mais do que eu estava disposto a dar. O mesmo para a ginástica. Quando eu era criança, sonhava em ir às Olimpíadas. Até que percebi que você literalmente não consegue ter uma vida. Você tem que viver e respirar ginástica. Para ser sincero, prefiro ensinar a fazer. Estou treinando em um acampamento de torcida juvenil neste verão e é muito gratificante.”

Lynsey torce o nariz. “Eu nunca poderia ensinar. Não tenho esse tipo de paciência, principalmente com crianças. Fico irritado quando os vejo fazendo algo errado.”

Sua observação não me surpreende. Estou formando rapidamente uma opinião sobre o ex de Shane, e não é totalmente positiva.

“Eu não me importo,” eu digo. “Claro, as crianças cometem muitos erros – porque são *crianças.* Eles estão tão ansiosos para aprender, no entanto. Não há nada que eu ame mais do que vê-los dominar uma habilidade.”

Ela dá de ombros. “Tenho mais satisfação em dominar minhas próprias habilidades.”

Estou muito consciente dos dedos de Shane ainda acariciando meu braço. Quando termino de falar, ele se inclina e acaricia meu pescoço antes de dar um beijo rápido em minha bochecha. Ele está sendo tão carinhoso. É desconcertante. Eu também não consigo lidar com o quão bom ele cheira.

“Aposto que você sente falta de ter esse cara por perto para dançar,” eu provoco, sorrindo para Lynsey enquanto acaricio a coxa de Shane. “Não consigo mantê-lo fora da pista de dança.”

Suas sobrancelhas se erguem. "Realmente?"

Machine Translated by Google

"Oh sim. Foi assim que nos conhecemos, na verdade. Ele limpou todo o salão e tentou me cortejar com dança. Fiz um solo e tudo. Querida, conte a ela sobre isso.

Shane vira a cabeça ligeiramente para olhar para mim. Parece que ele quer me matar, mas quando vira o rosto para eles, está sorrindo timidamente. “Sim, basicamente fiz papel de idiota.”

"Não, você era tão fofo." Eu me inclino para pegar meu uísque, desta vez forçando-me a tomar um gole confiante.

Mente sobre a matéria. Apenas finja que não está queimando minha garganta e agitando meu estômago como lava. Já bebi cerca de um quarto do copo e já estou sentindo um zumbido.

Eu entrego para Shane. "Quer um pouco?"

“Não, vou ficar com minha cerveja.”

Idiota.

“Quero ouvir o resto desta história”, diz Lynsey.

Tyreek ri. “Mano, eu também. Você realmente fez alguma dança maluca para conquistar uma garota?

“Ele com certeza disse,” eu respondo por Shane. “Estávamos neste clube latino em Boston. Não lembro como se chamava, mas foi logo depois da vitória do Frozen Four, e todos nós fomos lá comemorar. A essa altura, Shane estava tentando ficar comigo há meses.”

“Não demorou tanto. Eu só convidei você para sair uma vez.

“Claro, uma vez por semana desde setembro. Ele ficou apaixonado”, digo, sorrindo para Lynsey e Tyreek. “Continuei recusando e ele estava ficando cada vez mais desesperado.”

“Não desesperado. Determinado,” Shane interrompe. Ele está zombando de mim, mas só eu sei que não há nada de zombador nisso.

“Ele me mandava essas mensagens de texto – elas eram tão extravagantes. Foram, tipo, *os dez principais motivos pelos quais você deveria namorar* comigo.

Tyreek bufa no meio de um gole de cerveja. “Quais foram os motivos?”

“Não consigo me lembrar de todos eles.” Finjo vasculhar minha memória. "Alguns eram tão ridículos. Tipo... *posso durar vinte minutos inteiros na cama.*

Machine Translated by Google

Isso faz Tyreek se dobrar de tanto rir. Lynsey mal abre um sorriso.

Percebo que ela não é muito engraçada. Não que isso seja uma coisa ruim. Nem todo mundo tem um senso de humor estelar como o seu. Mas pessoas sérias às vezes me deixam desconfortável. Isso me lembra muito minha mãe, que não sabe o significado da palavra *piada.*

“Havia razões românticas também,” Shane objeta antes que eu possa contar outro boato esmagador de ego. “Eu disse que era gentil e compassivo, lembra?”

"Verdadeiro. Você fez. Eu vou te dar essa.”

“Eu disse que sabia tratar bem uma mulher, que era muito cavalheiresco.”

"Também verdade." Eu dou de ombros. “Mas o motivo número um era o grande dançarino que ele era, e eu percebi que ele estava blefando naquela noite. Disse a ele para me impressionar. Então Shane vai até o DJ e pede para ele tocar essa faixa ridícula, um remix de rap-pop realmente horrível do Vizza Billity. E ele chega no meio da pista de dança e começa a fazer seus, tipo, 'movimentos'.” Eu uso aspas no ar. Tyreek e Lynsey estão rindo agora. “Foi muito fofo.”

“Todos estavam torcendo”, acrescenta Shane, criando todo um esquadrão de hype para a história.

“E então ele se aproximou de mim, estendeu a mão e disse: *Posso dançar esta dança?”*

Tyreek ri novamente. “Não sei se isso é constrangedor ou suave.”

“Definitivamente suave.” Shane pega minha mão e entrelaça nossos dedos. Mas quando o outro casal não está olhando, ele enfia o polegar no centro da minha palma. É um aviso. “E veja o que eu ganhei com isso. Acho que vale a pena fazer papel de idiota na frente de toda Boston.

Ok, isso foi meio romântico. Percebo que a expressão de Lynsey muda de divertida para... não tenho muita certeza. Ela é muito proficiente em mascarar suas emoções.

"Então, o quê, você acabou de dançar agora?" ela diz para Shane. Acho que deveria ser uma piada, mas percebo um tom tenso em sua voz.

“Acho que sim”, ele responde com um encolher de ombros. Então ele me choca acrescentando: “Diana e eu estamos fazendo aquela competição de dança. NUAB.”

Machine Translated by Google

Seus olhos brilham. "Você não é sério."

Eu me recupero rapidamente da minha própria surpresa. “Sim, consegui desgastá-lo,” confirmo, aconchegando-me mais perto de Shane. "Por que? Você também está competindo?

“Eu competi todos os anos desde os dezesseis anos.” Sua mandíbula está tensa. “Desde quando você está interessada em dança de salão, Lindy?”

Ah, sim, ela está chateada porque Shane está fazendo parceria comigo. Aposto que ele nunca quis fazer isso com ela. Não que ele seja realmente meu parceiro. Esta é uma charada e que está claramente funcionando.

“Diana torceu meu braço.” Ele oferece um sorriso triste. “Tenho dificuldade em dizer não para ela.”

"Com certeza você faz." Dou um beijo em sua bochecha barbeada.

O telefone que coloquei na mesinha de centro toca de repente com um alerta, e eu desvencilhe-se de Shane para espiar.

"Tudo certo?" ele pergunta.

"Sim, desculpe-me. É uma notificação de que a votação *do Fling ou Forever* foi encerrada.”

“Merda, esse foi o lançamento do Sugar Shack? Você votou?

"Obviamente."

“Quem você escolheu para voltar para a fazenda?”

“Todd e Ky.”

“Todd!” Shane rosna. “O trapaceiro habitual?”

“Ele é divertido!”

Do outro lado do sofá, Tyreek nos encara divertido. “Aventura ou o quê? Isso é um reality show? Oh espere." Ele cutuca Lynsey na lateral da coxa dela. "Querida, é esse que você assiste, certo?"

Ela acena distraidamente para ele, mas está focada em minha direção.
“Você o fez dançar *e* acompanhar reality shows na TV? Estou impressionado."

Desta vez ela não se preocupa em tentar disfarçar com humor. Seu tom é cortante e contém um toque de ressentimento.

Tenho quase certeza de que essa garota me odeia, mas não sei quanta simpatia posso ter por ela. Ela está sentada lá com o namorado ao seu lado. Ela não tem o direito de ser abertamente hostil à namorada falsa do ex-namorado.

Machine Translated by Google

Honestamente, isso é divertido. Estou absolutamente acertando esse papel. E eu apenas comecei.

Shane vai me matar.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO QUINZE

SHANE

Você sempre foi tão gostoso?

VOU MATAR DIANA.

Eu sabia que ela iria me arrebentar e se divertir muito com isso, mas não esperava que nossa história de amor épica envolvesse eu cortejá-la através da dança.

Agora, enquanto Lynsey usa o banheiro e Tyreek está na cozinha fazendo uma ligação, Diana coloca uma música e salta em minha direção descalça. Seus saltos estão abandonados no chão perto do sofá.

"O que você está fazendo?" Eu pergunto com cautela.

"Apetece-me dançar." Ela me puxa em direção à janela saliente ao lado da porta da varanda.

Deixei que ela me maltratasse apenas porque gostaria de um segundo a sós com ela, e isso me dá a oportunidade de dizer: “Eu te odeio”.

“Não, você não quer. Você me ama. Sou sua namorada e estamos loucamente apaixonados.”

Radiante, ela coloca uma mão no meu ombro e desliza a outra na palma da minha mão. Eu instintivamente seguro sua cintura e a puxo para mais perto, e caramba, ela é muito mais baixa do que eu imaginava. Sempre que dançava com Lynsey, não precisava abaixar a cabeça tanto para chegar ao nível dos olhos. Com Diana, sou quase trinta centímetros mais alta.

Porra, ela é um pouco agressiva naquele vestido apertado. Ela parece deliciosa. Quase compensa toda a dor e sofrimento que ela está me fazendo passar

Machine Translated by Google

essa noite. Mas acho que é isso que ganho por pedir a ajuda dela.

“Pare de ser tão grosso,” eu aviso em voz baixa.

"Por que? Isso está deixando ela com ciúmes.

Isso me dá uma pausa. "Você pensa?" Tive um pressentimento, mas Lynsey pode ser difícil de ler.

“Com certeza”, diz Diana. “Quando você disse que íamos fazer a competição?” Ela aponta dois dedos para os olhos. “Adagas. Tipo, eu senti eles me apunhalando. Me gire."

Sorrindo, levanto nossas mãos unidas para que ela possa dar um pequeno giro, então puxe-a para mim novamente.

Diana estuda nossos pés, como se estivesse me criticando. “Seu trabalho de pés não é ruim.”

“Estamos literalmente nos movendo para frente e para trás e de um lado para o outro.”

“Ei, muitos homens não conseguem nem fazer isso.”

Tyreek retorna para a sala de estar, sorrindo para nós. Para ser honesto, ele é um cara decente. Fala mansa, fácil de conversar. Eu queria odiá-lo, mas não consigo.

“Diana, aqui está aquela rotina que eu estava lhe contando”, diz ele. Ele estava tentando rastrear um vídeo de uma das apresentações de líderes de torcida que o time da BU realizou no ano passado.

“Ah, perfeito. Estou morrendo de vontade de ver isso.”

Diana me solta e corre para o sofá. Ela se senta ao lado Tyreek enquanto reproduz o vídeo para ela.

Lynsey sai do corredor um momento depois, juntando-se a mim na porta da varanda. Ela segue meu olhar para nossos respectivos parceiros. Bem, seu parceiro.
O meu é uma fraude.

Não acredito que ela tem namorado. E não acredito que ela teve coragem de aparecer com ele. É um grande tapa na cara. Fico com raiva toda vez que penso nisso, mas não posso deixar transparecer. Além disso, não quero que Tyreek pense que tenho problemas com ele. É tudo Lynsey.

“Algum aviso teria sido bom,” murmuro para ela. Este é o nosso primeiro momento a sós desde que chegaram. Ela literalmente não saiu do lado dele.

"Sim. Teria, — ela concorda firmemente.

Machine Translated by Google

Olho para ela com surpresa. "Seriamente? Você acha que *eu* deveria ter avisado *você?*

Nossas vozes estão abafadas, mas acho que Diana ou Tyreek nem percebem. Eles estão absortos com o vídeo.

“Você não me disse que estava namorando ninguém.”

“De volta para você, Lynz. Além disso, não sou eu que apareço na sua casa com Diana pedindo para ela dormir aqui.

"Desculpe. Não pensei que seria grande coisa. Estamos separados há um ano, Shane.

"Há quanto tempo você está saindo com ele?"

“Cerca de um mês. Nos conhecemos em uma festa em Boston. Ele é amigo do primo de Monique.”

Então ela estava com ele quando conversamos ao telefone há algumas semanas. Teria sido bom se ela tivesse me contado então. Eu entendo, ela não me deve nada. Ela não precisa me atualizar sobre sua vida amorosa. Mas ainda parece uma merda ser mantido no escuro e depois emboscado na minha porta.

"Você não está bravo, está?" Ela estuda minha expressão.

"Não, claro que não." Dou um passo para longe. “Vou pegar outra cerveja. Você quer alguma coisa?"

"Não, obrigado."

Atravesso a sala em direção à cozinha e espero que ela não perceba a rigidez dos meus passos. Estou irritado pra caralho. Eu nunca a teria surpreendido assim. Nunca teria sonhado em levar minha nova namorada para passar a noite no apartamento de Lynsey. E percebo que vou ter que dar a eles minha maldita cama agora. É apenas a coisa educada a fazer.

Incrível. Agora vou ter que queimar esses lençóis.

Quando Diana me vê na cozinha, ela dá um tapinha no braço de Tyreek e diz que já volta. Um momento depois ela está ao meu lado, pulando para se sentar no balcão.

“Venha aqui, namorado”, ela brinca.

Fechando a geladeira, coloco a cara do meu namorado e ando em direção a ela. Não posso deixar de notar que o vestido dela subiu tão alto que suas coxas estão

Machine Translated by Google

praticamente nu. Se ela separar as pernas nem que seja um centímetro, poderei ver sua calcinha.

Se ela estiver usando algum.

O pensamento evoca uma onda de calor que faz meu pau se contorcer.

Diana me agarra pelas presilhas do cinto e me puxa para o berço daquelas coxas bronzeadas. Então ela entrelaça as mãos em volta do meu pescoço para aproximar meu rosto do dela.

"Você está bem?" ela pergunta baixinho. Há preocupação genuína em sua voz.

"Estou bem."

“Sua máscara está começando a escorregar.”

“Eu sei”, admito.

Coloco minhas mãos em seus joelhos e olho para ela.

De repente, ele registra o quão gostosa ela é. Quando a deixei entrar mais cedo, reconheci que ela parecia bem, mas agora estou *realmente* observando-a, e é uma visão e tanto. Seus olhos verdes parecem mais brilhantes. Esse batom vermelho é matador. Seu decote é excelente. Ela é uma arma.

"Por que você está me encarando?" Suas bochechas estão coradas, seja por causa do uísque ou da dança. Ela não parece perdida, no entanto.

"Você sempre foi tão gostoso?" Eu penso.

Sua boca se abre. Então uma risada escapa. "Bem, sim. Eu tenho."

“Você parece bem, Dixon.”

"Eu sei."

Fixo meu olhar no dela. Minha boca parece um pouco seca.

Ela levanta uma sobrancelha. “Você está esperando que eu retribua o elogio?”

"Não. Eu sei que estou bem. Eu sempre faço."

Diana ri novamente. Algo no som suave e melodioso faz meu corpo se contrair. Antes que eu possa me conter, deslizo meu polegar ao longo de sua bochecha. Droga, a pele dela é tão macia.

Olho por cima do ombro. Lynsey e Tyreek estão rindo algo em seu telefone.

Se o olhar de Lynsey estivesse em mim agora, não sei se estaria lambendo os lábios e murmurando: “Tenho uma confissão a fazer, Dixon”.

Machine Translated by Google

Acho que ela também está afetada por esse estranho fio de tensão que se move entre nós. Quando nos beijamos durante o jogo de desafio, ela fingiu que não a deixou com calor, mas suas respostas diziam o contrário. Sua respiração presa. Seu pulso acelerou quando toquei seu pulso. Pupilas dilatadas.

Estou vendo todos esses mesmos sinais agora.

"O que é?" ela pergunta.

"Eu meio que quero beijar você."

"Você está bêbado?" Ela parece divertida.

"Talvez um pouquinho. Você é?"

"Talvez um pouquinho." Ela estremece visivelmente quando seguro sua bochecha, depois inala quando uso minha outra mão para acariciar levemente sua coxa nua. Sua pele está queimando ao toque.

"Você quer que eu?" A pergunta sai rouca de repente
desejo apertou minha garganta.

Diana apresenta um olhar pensativo.

Então ela se aproxima um pouco e pressiona seus lábios contra os meus.

É um beijo suave. Uma exploração. É como colocar um pé na banheira de hidromassagem para testar a temperatura. Começa como uma onda quente borbulhando ao seu redor. E então, quando você percebe como isso é bom, você submerge.
Deixe isso consumir você. Isso é o que acontece em um nanossegundo. Estou submerso e consumido. Ela tem gosto de uísque e tentação, e eu quero que isso nunca acabe. Esse beijo é puro fogo.

Nossas bocas pressionadas juntas, deslizando uma sobre a outra, seus lábios se abrindo, sua língua saindo para tocar a minha. Meu coração está batendo muito rápido. Diana faz um pequeno som. É difícil ouvir por causa da música. Mas vibra contra meus lábios.

“Ei, Shane, qual é o Wi-Fi mesmo? Fui expulso... ah, desculpe.
Tyreek ri baixinho.

Diana e eu nos separamos. Passo a mão pela boca, enquanto ela rapidamente empurra uma mecha de cabelo que se soltou do coque para trás.
orelha.

“Não, sinto muito”, respondo. Eu limpo minha garganta. “Esqueci que não estávamos sozinhos.”

Machine Translated by Google

Eu nem estou mentindo. Esqueci completamente que Lynsey e seu namorado estavam aqui. Eu estava tão absorto naquele beijo que um meteoro poderia ter atingido Meadow Hill, e eu teria morrido inconsciente e feliz com a língua na boca de Diana. O beijo na festa na piscina foi quente. Este? Inferno escaldante. Meu pau nunca esteve tão duro com um beijo.

Umedecendo meus lábios repentinamente secos, dou uma olhada no sofá.

O olhar de Lynsey encontra o meu. Não consigo decifrar a expressão dela.

Mas posso ler claramente o de Diana – uma mistura de luxúria e choque.

Eu sei exatamente como ela se sente.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO DEZESSEIS

DIANA

Falta de controle

ISSO FAZ DOIS.

Duas vezes.

Duas vezes inteiras eu beijei Shane Lindley.

É sábado de manhã e estou esparramada em uma espreguiçadeira, olhando para as nuvens e obcecada pelo fato de ter beijado Shane na noite passada. De novo.
E desta vez não foi porque ele me incitou e eu estava tentando ganhar um jogo de festa.

Eu *queria .*

Cerro os dentes e olho para uma formação de nuvem em particular – aquela que parece dois cisnes se beijando. Cisnes de nuvens estúpidos. Esfregando na minha cara.

Eu culpo o uísque nojento do meu beijo com Shane. Eu estava muito, muito bêbado.

Você não estava muito, muito bêbado.

Oh meu Deus. É verdade. Eu estava embriagado, na melhor das hipóteses.

Eu ouço o barulho de chinelos no concreto e olho para cima para ver Shane se aproximando em um calção de banho vermelho e uma camiseta branca. Ele coloca uma caneca de café cheia na mesa ao meu lado e depois estende uma toalha listrada enorme sobre a cadeira ao lado da minha.

Machine Translated by Google

Só há mais uma pessoa aqui esta manhã. Veronika está sentada do outro lado da piscina retangular, lendo um romance com um cara sem camisa na capa. Por mais que eu goste de tirar sarro dela por transar com todos os garotos da piscina, admiro sua atitude indiferente. Ela está na casa dos cinquenta e está vivendo sua melhor vida de solteira após um prolongado divórcio. Sem marido, sem filhos. Vivendo o sonho ali.

Sua cabeça se levanta no momento em que Shane chega, apreciação enchendo seus olhos. Ótimo. Acho que teremos uma conversa estranha na frente de uma plateia.

"Ei." Sua voz tem um pouco de rouquidão e ele parece cansado.

"Ei."

Enquanto Shane se deita e estica as pernas, não posso deixar de notar que seu corpo domina a cadeira. Isso dura para sempre. Mas acho que é isso que acontece quando você tem um metro e noventa, pernas estupidamente longas e um peito largo e esculpido.

Eu viro minha cabeça em direção a ele. “Onde estão seus convidados?”

“Se foi, graças a Deus. A turnê Briar de Lynsey começou às nove.

“Eles vão voltar aqui mais tarde?”

"Não." Mais uma vez, seu tom está repleto de alívio. “Ela está indo direto de volta para Connecticut depois das entrevistas.”

Estudo seu perfil esculpido, incapaz de reprimir a lembrança de como foi passar meus dedos ao longo daquela mandíbula definida. Quão macios eram os pelos de sua nuca sob meus dedos antes de eu enrolar minha mão em volta de seu pescoço para beijá-lo mais profundamente.

Eu rapidamente desvio meu olhar. Oh meu Deus. Apesar da minha boca comportamento traidor ultimamente, não gosto *dele .* Ele me incomoda.

Alheio à minha agitação interna, Shane começa a navegar em seu telefone. Ignorando-me completamente.

Eu solto um suspiro. “Será que não vamos falar sobre isso?”

Ele ri.

Do outro lado do convés, Veronika sentou-se um pouco mais ereta e colocou seu livro abaixo. Ela está nos observando abertamente agora. Espero que ela não saiba ler lábios.

“Nós ficamos namorando, Dixon. Nada demais. Ele parece despreocupado.

“Isso nunca mais vai acontecer”, digo com firmeza.

Machine Translated by Google

"Isso é bom."

“O que você quer dizer com tudo bem?”

Ele desliga o telefone e levanta uma sobrancelha. “Você *quer que* isso aconteça de novo?”

"Claro que não. Só quero ter certeza de que estamos na mesma página. Eu só beijei você porque me envolvi no meu papel de namorada.

“Você não precisa explicar. Estou na mesma página.”

"Então você estava desempenhando um papel também?"

"Não, eu queria beijar você."

Isso me cala.

Shane ri. “Dixon. Foi um beijo. Você está dando muita importância a isso.”

“Não estou fazendo nenhum acordo com isso.”

"OK, bom."

"Ótimo."

"Excelente."

"Brilhante." Ele está rindo de novo. “Obrigado, a propósito.” Ele volta o rosto para a água. “Eu sei que você não é meu maior fã, mas mesmo assim veio e me ajudou. Eu agradeço."

"De nada. E eu tenho a maneira perfeita para você me retribuir.

Ele olha desconfiado.

“Ok, imagine isso,” começo com um sorriso radiante.

"Não."

"Imagine isso. Você e eu. Deslizando juntos pelo salão de baile em uma elegante valsa vienense.”

"Não."

"Eu não acabei!"

"Não. Você me perdeu na valsa.

O desespero cresce dentro de mim e traz um beicinho aos meus lábios. "Por favor? Kenji me abandonou e agora estou totalmente ferrado. Você mostrou uma coordenação sólida ontem à noite. Você tem o talento bruto, tenho certeza disso. *E* você já disse a Lynsey que iria participar da competição comigo.

"Sim, eu disse isso naquele momento." Ele parece divertido. “Eu não estava planejando seguir adiante.”

Machine Translated by Google

"O que você vai dizer a ela, então?" Eu desafio.

"Não sei. Eu direi que não deu certo. Você encontrou um novo parceiro. O treinador não me deixou fazer isso durante a temporada de hóquei." Ele dá de ombros. "Há muitos motivos pelos quais talvez eu precise desistir."

"Vamos, Shane, por favor."

Ele dirige outra risada na minha direção. "Você nem gosta de mim e quer que sejamos parceiros de dança?"

Eu estico meu queixo. "Você não precisa gostar do seu parceiro de dança."

"Eu não vou fazer isso."

"Que tal um boquete?"

"Estou ouvindo."

Eu sorrio para ele. "Ótimo. Vou encontrar um bom serviço de acompanhantes e ver se eles aceitam dar-lhe um bem lá em baixo..."

"De *você,* Dixon," ele interrompe com um sorriso malicioso. "É com sua boca ou sem boca."

"Pervertido. Eu *nunca* vou explodir você.

"Eu sei. É por isso que estou satisfeito por nunca ter que ser seu parceiro de dança."

Soltei um gemido alto. "Cada vez que começo a gostar de você, você se vira e decide arruinar minha vida."

Shane se encolhe de tanto rir, o que só aumenta minha irritação. Aqui estava eu, estendendo sinceramente um ramo de oliveira para esse homem em forma de dança, e ele o jogava de volta na minha cara. Tirando sarro de mim.

O toque do meu telefone nos interrompe. Reprimo um gemido depois de verificar a tela. É Percy. Meu ex enviou mensagens de texto cerca de dez vezes desde que eu disse a ele que não poderíamos ser amigos, e ele está a mais uma mensagem de ser bloqueado.

PERCY:

Eu sei que você está me evitando. Podemos conversar, por favor?

Ignoro a mensagem e resmungo de irritação.

Machine Translated by Google

"Más notícias?"

"Não. Apenas meu ex.

"Ainda incomodando você?"

"Sim. Ele ainda acha que tem uma chance de me reconquistar." Faço um barulho exasperado. "Sério, o que há de errado com vocês? Por que você não pode simplesmente ir embora depois de levar um fora? Por que você não consegue entender a mensagem?

"Ai."

"Ah, eu não quis dizer você. Eu quis dizer..." De repente me lembro do que éramos até ontem à noite e por quê. "Ah, opa. Acho que estou me referindo a você. Desculpe."

"Não estou tentando reconquistá-la", ele insiste.

"Não? Então você está me dizendo que não me beijou ontem à noite para deixá-la com ciúmes? Para mostrar a ela o que ela está perdendo?

A voz de Shane fica rouca novamente. "Posso dizer honestamente que, naquele momento, Lynsey foi a última coisa em que pensei."

Nossos olhares se travam por um segundo. Uma onda de calor viaja entre nós.

Oh não. Não. Esse formigamento entre minhas pernas *não* é bom.

"Mas você a quer de volta," eu digo, forçando o assunto.

Ele não responde por um longo tempo, que é toda a resposta que preciso.

"Eu simplesmente tinha todo esse futuro em mente, sabe? Para nós dois.

Isso me pega desprevenido. "Futuro? Eu não sabia que os filhos da puta pensavam tão à frente.

"Eu não sou um filho da puta."

Levanto uma sobrancelha.

"Eu sei que parece. Tenho certeza de que Gigi lhe contou que fiquei um pouco louco por sexo este ano.

"Você sozinho tentou bater em toda a equipe de torcida."

"Isso é um exagero. Mas sim, eu fiquei muito. Ele suspira. "Mas não é o que eu quero. Acho que tive que tirar tudo isso do meu sistema para aceitar que sou um cara de relacionamentos."

Não tenho certeza se acredito nele, mas não posso negar que ele parece sincero.

Tenho que me preparar para o trabalho, então deixo Shane na piscina e subo as escadas, onde enfio minhas roupas de trabalho na mochila, porque não seria pega morta andando para o trabalho de uniforme. O Della's Diner é literalmente o

Machine Translated by Google

lugar mais desatualizado do mundo. É muito retrô. Os uniformes são super cafonas, mas os clientes parecem adorar o traje azul-poliéster com gola branca e avental combinando. Os gerentes nos deixam usar tênis brancos em vez de patins ou alguma merda horrível. E embora eu tenha certeza de que eles adorariam que penteássemos nossos cabelos em forma de colmeia, rabos de cavalo são tolerados.

Meu turno voa. As noites de sábado sempre acontecem. Está tão ocupado que nunca consigo verificar a hora, então sempre fico agradavelmente surpreso quando a lanchonete sai de repente sem avisar, e percebo que faltam trinta minutos para fechar. É a minha hora favorita da noite.

Estou atrás do balcão de tortas limpando quando a campainha da porta toca e um cliente entra na sala iluminada por lâmpadas fluorescentes.

Percy.

Minha mandíbula aperta. Eu estava empilhando xícaras e agora bato uma com força demais. Não pretendo colocar tanta força nisso, mas felizmente o vidro não se estilhaça.

"Você está bem?" pergunta Dev, o outro servidor restante. Todos os outros partiram para passar a noite.

"Estou bem." Aceno brevemente em direção ao nosso recém-chegado. “Vou levar este. Eu o conheço."

Eu marcho enquanto Percy está entrando em uma cabine.

"O que você está fazendo aqui?" Eu pergunto com raiva.

Ele levanta as duas mãos em sinal de rendição. “Pegando uma xícara de café.”

“Percy.”

“E esperando que possamos ter uma conversa rápida.”

“Já disse tudo o que precisava dizer.”

“Bem, eu não disse o que precisava dizer.” Sua voz aumenta, chamando a atenção de Dev.

Meu colega inclina o queixo em uma pergunta silenciosa e eu respondo balançando levemente a cabeça. Eu dou conta disso.

Dou a Percy um olhar de advertência. “É aqui que eu trabalho. Por favor."

"Multar. Eu vou embora, se você concordar em falar comigo depois do seu turno.” A fortaleza endurece seus olhos. “Vou te encontrar lá fora?”

Machine Translated by Google

Eu solto um grito interno. Oh meu Deus. Já tive caras obcecados por mim no passado, mas nunca tanto. Eu não sei o que fazer sobre isso. Isso é perseguição? Não creio que isso se qualifique ainda, mas esta é a segunda vez que ele aparece sem avisar.

Isso está me deixando desconfortável e não gosto dessa sensação. A inquietação, a falta de controle. Geralmente sou um especialista em lidar com situações difíceis. Eu sempre fui. Meu pai diz que é a coisa favorita dele em mim.

Além de consertar um chuveiro, se houver alguma situação que precise ser consertada, você procura Diana Dixon. Se você precisa de alguém para defendê-lo, para repreender alguém, para derrubá-lo, você procura Diana Dixon.

Achei que tinha traçado um limite com Percy no fim de semana passado, mas evidentemente não fui duro o suficiente. E essa é a única razão pela qual concordo em encontrá-lo depois do meu turno. É hora de estabelecer a lei.

Percy espera na calçada quando saio da lanchonete, trinta minutos depois.

Suas bochechas estão levemente coradas e, quando ele me cumprimenta, sinto um cheiro de álcool em seu hálito.

"Você andou bebendo?" Eu pergunto com cautela.

“Peguei uma cerveja no Malone's enquanto esperava por você. Mas não se preocupe, estou bem para dirigir. Vou te dar uma carona para casa. Podemos conversar no carro.

"Não. Eu quero caminhar."

Uma carranca aparece em sua testa. "Eu não estou bêbado."

“Eu não pensei que você fosse. Prefiro caminhar. A última coisa que quero agora é ficar presa em um carro com Percy.

"Está bem então. Vamos andar."

Meu peito está tão apertado que posso sentir minhas costelas tentando perfurar a pele.

Mais dez minutos da minha vida, asseguro-me, enquanto descemos a calçada. Posso aguentar por mais dez minutos.

“Tenho algo importante a dizer”, ele começa, seu tom soando sério. “Assumo total responsabilidade pelo rompimento do nosso relacionamento, Diana. Tive meses para refletir sobre minhas ações, mas foi só na nossa última briga, quando você apontou minhas inseguranças, que finalmente consegui examinar toda a situação do seu ponto de vista. E finalmente a ficha caiu.

Machine Translated by Google

O quanto eu odiaria se você estivesse me acusando de ficar com outras mulheres...

"Percy," eu interrompi. Ele está desperdiçando seu fôlego aqui.

"E você está certo, as acusações foram desnecessárias. Isso é algo
Eu vou ter que trabalhar. E *tenho* trabalhado nisso...

"Percy," eu interrompo novamente.

"Tudo o que estou pedindo é uma chance. Deixe-me provar que ainda sou o estudante de graduação espirituoso e nerd que você conheceu no Coffee Hut e que não sabia a diferença entre uma porta de empurrar e puxar.

Eu consigo dar uma risada fraca. "Eu sei que você é esse cara."

"Então me dê uma chance de provar isso."

Não estamos longe de Meadow Hill agora, e conto os passos com saudade.
Percy acredita que tem chance de me convencer, mas não tenho interesse em voltar com ele. Quero que toda essa provação acabe. Nunca tive um namorado tão carente e inseguro. E sinceramente, eu peguei o nojo.

"Serei honesto, Diana. Você é a mulher mais linda com quem já estive e isso me intimida. É difícil quando sua namorada se parece com você, sabe?

Mais dois minutos.

Tento acelerar o passo, mas sou baixo e não consigo me mover tão rápido.

"Então tente ver do *meu* ponto de vista? É difícil saber que você chama atenção e que outros homens estão olhando de soslaio para você. Porque, vamos lá, sabemos o que eles estão pensando. Todos estão imaginando você nua.

"Quem se importa com o que eles estão pensando?" Eu digo com irritação. "Só porque eles podem estar me imaginando nua não significa que vou dormir com eles. Você deve ter uma opinião muito negativa sobre mim se acha que não consigo andar três metros sem abrir as pernas para alguém. Tipo, isso é ridículo. É um insulto.

"Não é isso que estou dizendo." Ele ajusta seu ritmo para acompanhar meus passos rápidos, gemendo de frustração. Há também uma nota de raiva, da qual não gosto.

Machine Translated by Google

“Percy, eu entendo o que você está dizendo.” Na verdade, não, mas tanto faz. Vamos agradá-lo. “Mas não estou interessado em voltarmos.”

“Mesmo que eu esteja trabalhando nos meus problemas?”

“Mesmo assim.”

“Então, passamos seis meses juntos e você simplesmente me joga fora?
Casais resolvem as coisas juntos. Eles se ajudam com seus problemas.”

“Não é minha responsabilidade ajudá-lo com suas inseguranças!”

Agora *estou* com raiva. E uma vez que meu temperamento foi acionado, não há como voltar atrás. É provavelmente a minha pior característica, mas não há nada que eu possa fazer a respeito neste momento. Ele literalmente esgotou o último pingo da minha paciência.

“Vou ser brutalmente honesto com você agora. *Eu não quero ficar com você.* Não quero ajudá-lo a resolver seus problemas.” Estamos a cerca de quinze metros do portão principal de Meadow Hill, mas estou muito tenso para andar. Paro no meio da calçada e bato as mãos nos quadris.

“Não estamos mais juntos. Nunca mais estaremos juntos.”

“Tem mais alguém?” ele exige.

Oh meu Deus!

Eu quero gritar. Mas é óbvio que este homem não respeita meus limites e ainda mais óbvio que ele nunca vai compreender que eu simplesmente não quero estar com ele. Para Percy, se eu não o quero, isso *deve* significar que há outro cara envolvido.

E como essa é claramente a única maneira de seu cérebro registrar o que estou dizendo, grito: “Sim!”

Ele recua como se eu o tivesse batido. "O que?"

“Sim, há outra pessoa. Estou saindo com alguém novo.

Ele suspira. “É o jogador de hóquei?”

"Sim. Certo de novo. Terminamos, ok? Então, por favor, siga em frente. A maneira como *segui* em frente.”

Começo a andar, mas ele agarra meu braço e me puxa para trás. Não sei se ele pretende ser tão rude, mas parece que meu braço foi arrancado do lugar.

Machine Translated by Google

"Solte-me."

“Sua vadia de merda”, ele retruca, e a máscara se quebra completamente, revelando olhos vermelhos raivosos, bochechas coradas e lábios torcidos em um rosnado. Seus dedos envolvem meu antebraço como uma faixa de aço. “Você me fez rastejar e implorar e durante todo esse tempo você estava fazendo exatamente o que eu *sabia* que estava fazendo!”

“Me solte”, repito.

Quando tento afastar sua mão, seu aperto fica mais forte.

"Solte- me." Minha mão livre tenta afastá-lo.

“Maldita *vadia.”*

A próxima coisa que sei é que seu punho avança.

E então ele me bate.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO DEZESSETE

SHANE

Se você me quer, eu sou seu

“EI, LINDY.”

Esta é a primeira vez que Lynsey me liga desde que terminamos. Ela já mandou mensagens algumas vezes, claro, para dizer “espero que você esteja bem” ou qualquer outra coisa, mas ela nunca fez nenhum esforço para estender a mão e ouvir minha voz. Até agora.

“Ei,” eu digo, escondendo um sorriso. "Como tá indo?"

Já se passaram alguns dias desde que Diana e eu conseguimos nossa performance estelar de Boyfriend and Girlfriend: Madly in Love. Embora talvez *loucamente de luxúria* seja mais preciso, considerando que acabei beijando ela na minha cozinha.

Na época, pensei que Lynsey parecia incomodada por eu estar com outra mulher, mas depois de dias de silêncio no rádio, desisti dessa ideia.

E agora veja quem está ligando.

“Obrigado novamente por nos deixar ficar aqui no fim de semana passado.”

"Sem problemas. Tyreek parece um cara sólido.”

"Sim." Lynsey faz uma pausa. “Diana também parecia legal.”

"Ela é."

"Ela é muito... barulhenta."

Meu sorriso se liberta. “Não. Ela só parece barulhenta porque você está quieto.

“Não quero dizer alto, mas sim em volume. Ela é tão franca. Parece que ela tem uma grande personalidade.

Machine Translated by Google

Isso é um insulto a Diana? O tom de Lynsey é completamente benigno, então não tenho certeza.

“De qualquer forma, liguei para dizer que apresentei oficialmente a papelada da transferência ao meu conselheiro do Liberty. Estarei estudando em Briar no outono.”

“Uau, ok, grande jogada. E quanto à habitação?

“Quando fiz minha entrevista, o chefe do departamento me disse que ainda havia alguns solteiros no dormitório dos idosos. Não me lembro como se chamava o prédio, mas ela disse que é onde moram todos os estudantes de dança.

“Você vai morar no campus? Não com Tyreek?

Ela ri. *“Muito* cedo para isso. Estamos namorando há apenas um mês.
Além disso, não quero fazer o trajeto desde Boston. Eu sei que é apenas uma hora ou mais, mas ainda é meio chato. Por que acordar cedo para ir para o trabalho quando posso acordar cedo para ensaiar?”

Admiro sua ética de trabalho. Eu sempre tive.

“Mas terei que descobrir uma maneira de ensaiar com Sergei. Talvez encontre algum lugar no meio do caminho entre Liberty e Briar.

"Certo. NUAB. Como vocês dois vão conseguir isso?

“Passamos na preliminar, então já estamos na competição. Acho que os ensaios de fim de semana deveriam ser suficientes. Ou…” ela para provocativamente, “eu sempre poderia roubar você.”

Mordo o lábio para reprimir uma risada. "Oh, é assim?"

Ok, ela definitivamente está flertando agora.

"Talvez." Ela faz uma pausa por um segundo. “Honestamente, porém...” Seu tom assume uma nota amarga. “Estou um pouco irritado por você estar fazendo parceria com ela quando eu pedi para você fazer isso todos os anos e você disse não todas as vezes.”

O arrependimento aperta meu interior. Eu não deveria ter mentido sobre a competição. Acho que entrei um pouco demais no papel de Namorado. E, sim, eu queria deixar Lynsey com ciúmes. Mas eu não estava tentando machucá-la, e sua pergunta seguinte, suave e dolorida, me diz que sim.

“Eu não entendo. De repente você está interessado em dança?

"Não é isso não. É...” Decido colocar a culpa em Dixon. Ela não vai
mente. “É difícil dizer não para Diana.”

Há uma batida longa e tensa.

Machine Translated by Google

“Sim”, Lynsey finalmente diz. “Parece que ela envolveu você em torno de seu dedo mínimo, o jeito que ela manda em você.

“Ela não manda em mim.”

“Shane, ela manda em você *totalmente* . Durante todo o nosso relacionamento, acho que não ouvi você discutir comigo sobre nada. Enquanto isso, durante toda a noite em que estive na sua casa, vocês dois discutiram sobre alguma coisa.
Isso não é saudável.”

"Eu acho." Eu franzo minha testa. “Mas na verdade não estamos discutindo.
É tudo muito divertido...”

“De qualquer forma, gosto que você esteja competindo.” Ela me interrompe como se eu não tivesse falado. “Isso mostra muito crescimento. Me diz que talvez agora você seja capaz de ajudar outra pessoa. Colocando-os em primeiro lugar.

Seu comentário desencadeia partes iguais de alegria e aborrecimento. Gosto que ela esteja vendo algo de bom em mim, mas me incomoda o quão rápida ela é em descartar os momentos em que estive ao seu lado. Só porque eu não queria participar de competições de dança com ela não significa que eu não estivesse sentado na primeira fila em todas as suas apresentações, torcendo por ela.

Mas talvez eu pudesse ter feito mais. Tentei mais. Provavelmente sou mais egoísta do que a maioria das pessoas, mas isso é por causa do hóquei. Isso o torna egoísta.
Você está dedicando todo o seu tempo e energia a um esporte e não a uma namorada. Então ela está certa. Talvez eu nem sempre a tenha colocado em primeiro lugar. Talvez eu não tenha encontrado esse equilíbrio entre o hóquei e as namoradas, mas se tiver oportunidade, sei que posso navegar melhor nesses dois mundos agora. Já vi pessoas ao meu redor fazerem isso. Como Ryder, que durante toda a vida só se importou com hóquei e ainda assim conseguiu convencer uma mulher a se casar com ele. E pelo que posso dizer, o casamento não mudou o desempenho dele no gelo, e o gelo não afetou o casamento dele.

Então, por que não posso fazer isso?

“Acho que amadureci um pouco”, digo com uma risada irônica. “Ou muito, considerando que estou disposto a dançar tango diante de um público.”

“Ah, o tango é um dos seus eventos? Em quais categorias você está inserido?

Machine Translated by Google

“Na verdade, não tenho certeza. Ainda estamos trabalhando em nosso vídeo para as preliminares.” Olhe para mim, cuspindo a linguagem NUABC.

“Bem, deixe-me saber se você se qualifica.”

"Por que? Você está se sentindo ameaçado? Você e Sergei vão tentar nos investigar? Nos espionar para roubar nossas rotinas?

“Não estou preocupada”, diz ela com altivez.

"Você deveria estar porque estamos indo atrás de você, garota."

"Oh sério?"

"Sim."

"Trazem." Ela ri. “De qualquer forma, vou mantê-lo informado sobre a transferência. Falo com você mais tarde, Lindy.

Desligamos e todo o meu corpo está zumbindo. Quero contar a alguém sobre isso, mas ninguém vai dar a mínima para o fato de minha ex-namorada ter me ligado. Cada um dos meus meninos vai me criticar impiedosamente.

Mas… minha nova “namorada” pode me apoiar. Eu me alegro com o pensamento. Ouvi Diana andando pela porta ao lado durante toda a manhã. Não sei o que ela está fazendo, mas parece que ela está andando de um lado para o outro em seu apartamento há horas.

Animado, vou até a porta ao lado e bato com força. "Ei, sou eu. Me deixar entrar."

"Vá embora. Estou ocupada” é sua resposta abafada.

Bato novamente. Mais alto.

"Quieto!" vem um grito lá de baixo.

“Oh, pare com isso, Niall!” Eu grito de volta. “Vamos, Dixon, tenho novidades.”

Após um breve silêncio, ouço-a aproximar-se da porta. “Tudo bem, mas não fique alarmado quando você vê meu rosto.

“Por que eu ficaria alarmado—”

A porta se abre e eu sibilo com uma respiração chocada.

Ela está exibindo um olho roxo. Não é um olho roxo, mas ela está machucada e inchada embaixo dos olhos e acima da maçã do rosto. A coloração é azul avermelhada, em vez de preta e roxa, o que me indica que o hematoma já existe há alguns dias.

Machine Translated by Google

Tento me lembrar da última vez que a vi. Não desde sábado de manhã, eu percebo. Merda, como não nos encontramos nem uma vez em quatro dias?
Tudo o que tenho feito é jogar golfe, malhar e nadar, e duas dessas três atividades aconteceram em nosso complexo de apartamentos compartilhados.
Onde diabos Diana esteve?

"O que aconteceu?" Eu exclamo. "Você está bem?"

“Acampamento de torcida”, ela diz com tristeza.

Meu queixo cai. “O que eles estão fazendo lá? Fazendo vocês competir em esportes sangrentos?”

“Os outros conselheiros e eu estávamos mostrando às meninas como formar uma pirâmide e eu estava no topo. Levei uma cotovelada no rosto quando a coisa desabou.

"Droga. Você está colocando gelo?

"Eu tenho. Mas é uma merda. De qualquer forma, o que houve?

Eu a sigo até seu apartamento. Percebo que ela tirou a mesinha de centro do sofá e enrolou aquele tapete cor de vinho super pegajoso; está encostado na parede perto do aquário. Olho para o grande espaço vazio que ela criou.

"O que você esta fazendo aqui? Tenho ouvido você se movimentar a manhã toda.

“Estou praticando uma coreografia que quero ensinar às crianças amanhã.”

“Você já encontrou um parceiro para dança de salão?”

“Não”, ela diz sombriamente.

"Isso não é verdade." Inclino minha cabeça para ela, sorrindo. "Você tem."

Diana estreita os olhos. Bem, o outro olho dela. O esquerdo já estava semicerrado graças ao inchaço.

“Acabei de falar ao telefone com Lynsey. Ela me disse que estou demonstrando grande maturidade e crescimento ao entrar nesta competição de dança. Então...” Dou de ombros. “Se você me quer, eu sou seu.”

Pela primeira vez desde que me mudei para a casa ao lado, um sorriso enorme e genuíno... um que é direcionado a mim – se estende por seu rosto.

“Você está falando sério?”

"Sim. Vamos dançar, Dixon.”

Machine Translated by Google

Diana mais uma vez me choca: ela dá um passo à frente e passa os braços em volta da minha cintura. Pressionando o lado não machucado do rosto contra meu peito, ela me abraça com força. Estou tão atordoado que fico ali parado com os braços pendurados ao lado do corpo.

“Obrigada”, ela diz suavemente. “Eu realmente precisava disso.”

Não sei se ela está falando sobre a dança, o abraço ou algo totalmente diferente, mas a maneira como a voz dela fica presa provoca uma pontada de dor.

preocupação.

Eu me forço a encolher os ombros porque conheço Diana e como ela fica irritada quando você se intromete nos assuntos dela.

Então simplesmente retribuo o abraço e digo: “Vamos destruir essa coisa”.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO DEZOITO

DIANA

Um pesadelo desaparecendo

“Tudo bem, águias majestosas”, anuncio . “VAMOS FAZER ESSES saltos uma última vez e então encerraremos o dia, ok?”

Enquanto Fátima e eu os contamos, as meninas entram em ação, dando tudo de si. Tocar nos dedos dos pés tem sido difícil para alguns deles, principalmente Chloe e Harper. Eles podem levantar as pernas, mas não para fora, ou vice-versa.

“Por que o toque do meu dedo do pé está tão baixo?” Chloe choraminga depois de pousar. Dela a testa está brilhante devido ao esforço.

Vou até ela. “Porque suas pernas não estão suficientemente afastadas. Quanto mais distantes você conseguir afastá-los, mais altos serão os seus toques. É por isso que continuamos insistindo com você sobre alongamento. Tenho que começar essa flexibilidade desde cedo.”

Fátima bate palmas. “Vamos fazer os saltos dobrados.”

“Tuck jumps são tão chatos”, Harper resmunga.

“Eles são ótimos para o núcleo”, digo ao grupo, dando tapinhas em meu abdômen. “Tumblers...” Olho para Tatiana e Kerry, nossas ginastas mais fortes. “Vocês, em particular, precisam praticar seus saltos dobrados. Quanto mais força central você puder construir, mais fortes vocês se tornarão.”

Trabalhamos na série final de saltos e todos estão sorrindo e suados quando os dispensamos. As meninas correm em direção ao vestiário enquanto Fátima segue atrás delas.

Machine Translated by Google

"Você vem?" ela chama por cima do ombro.

“É a minha vez de guardar os tapetes”, respondo.

"Legal. Se eu for embora antes de você terminar, vejo você amanhã.

No momento em que a academia fica vazia, meu sorriso desmorona como uma barraca barata.

Manter aquele sorriso estampado no rosto a semana toda é uma das coisas mais difíceis que já fiz.

Estou um desastre emocional desde que Percy me bateu.

Segundo ele, foi um acidente. Ele alegou que foi involuntário.

Que quando o empurrei, seu primeiro instinto foi se defender. Talvez isso seja verdade. Provavelmente não. De qualquer forma, não quero fazer disso uma grande coisa. Eu não. Não posso.

Eu *não posso, porra.*

As lágrimas brotam e pisco rapidamente para dispersá-las. Eu rapidamente empilho tapetes, ansioso para chegar em casa.

Rezo para que os outros conselheiros já tenham saído enquanto caminho em direção ao vestiário. Felizmente, está vazio e, como costumo trocar de roupa em casa, pego as chaves, os óculos escuros e a bolsa do armário e corro em direção à porta.

Vacilo no meio do passo quando meu reflexo na parede de espelhos chama minha atenção. Meu olhar se concentra no hematoma feio ao redor do meu olho esquerdo. Um soluço angustiado fica preso na minha garganta e eu o engulo à força. Por um segundo, não consigo respirar. De repente estou de volta lá. Aquela noite. Completamente atordoado, cambaleando com a dor do punho de Percy acertando meu rosto.

Ninguém nunca me bateu antes.

Não importa se foi um acidente. Ainda doeu pra caralho. Eu disse a todos no acampamento de torcida que acidentalmente acertei o rosto de Kenji com o cotovelo durante o ensaio de dança. Eu disse a Shane e a Gigi quando a vi outro dia que a mesma coisa aconteceu no acampamento durante o colapso de uma pirâmide.

Não sei por que não pude simplesmente contar-lhes a verdade.

Você sabe por quê.

Sim. Eu faço. É pela mesma razão que não liguei para meu pai no segundo que aconteceu, embora todos os instintos do meu corpo me ordenassem que o fizesse.

Machine Translated by Google

Todos os instintos, exceto um: medo. No momento em que os nós dos dedos de Percy atingiram meu rosto, a luta ou fuga começou, e o último venceu com uma vitória esmagadora. Eu não pude fazer nada além de correr. Fuja de Percy, fuja do constrangimento, fuja da vontade de ligar para meu pai pedindo ajuda. Porque papai teria me feito ir à polícia e essa era a última coisa que eu queria fazer naquele momento.

Eu ainda não sei. Eu *me recuso* a dar grande importância a isso. E a verdade é que eu o provoquei. Eu tentei empurrá-lo. Então, qual é o sentido de denunciar isso à polícia quando, com toda a probabilidade, não irá além de uma entrevista desconfortável?

Quero tirar da cabeça todo esse incidente humilhante. Acabou e acabou. Não estou preocupado com Percy chegando perto de mim novamente.
Embora ele tenha enviado mensagens de texto pedindo desculpas durante toda a semana, deixei claro que não quero mais nada com ele. Também guardei cada uma de suas mensagens, capturas de tela delas salvas em uma pasta no meu telefone.

Meus joelhos estão muito bambos para andar, então me afundo no longo banco de madeira e folheio essas mensagens agora.

O primeiro foi enviado menos de cinco minutos depois que tropecei no meu condomínio naquela noite e corri escada acima para colocar gelo no rosto.

PERCY:

Diana, sinto muito. Isso foi um acidente completo. Eu NÃO queria bater em você. Foi uma resposta totalmente instintiva quando você tentou me pressionar.

MEU:

Tentei te empurrar porque você agarrou meu braço. Você não desistiu quando eu pedi para você soltar – três vezes.

MEU:

NUNCA mais entre em contato comigo. PORRA SEMPRE.

Machine Translated by Google

PERCY:

Foi um acidente. Por favor acredite em mim.

Quando não atendo, suas mensagens continuam chegando. Elas chegam diariamente, repletas de desculpas.

PERCY:

Foi um reflexo. Completamente sem querer.

PERCY:

Você está bem?

PERCY:

Entendo por que você está com raiva, mas realmente sinto muito. Você me empurrou e minha reação foi puramente instintiva.

PERCY:

Eu não queria machucar você.

PERCY:

Eu não bato em mulheres.

PERCY:

Você sabe que não sou quem eu sou.

A última mensagem é minha para ele. Em termos inequívocos, eu explico o que é o quê.

Machine Translated by Google

MEU:

Você precisa me deixar em paz. Se não, vou à polícia. Estou falando sério pra caralho agora. Vou bloquear você agora e não quero mais você na minha vida.

Adeus, Percy. Tenha uma ótima vida. Vá se foder.

Eu segui a ameaça e o bloqueei. Não sei se ele continuou trocando mensagens depois disso. Só posso presumir que sim. Mas do meu lado, está completamente fechado.

Junto com as capturas de tela, também monitorei meu hematoma. Tirei fotos na primeira noite e todos os dias desde então. Eu não sei por quê. Não pretendo prestar queixa. Acredito nele quando ele diz que não teve a intenção de fazer isso, mas não consigo apagar a memória de seus olhos. Por um momento terrível, aquelas íris marrons tinham sido absolutamente selvagens. Embora talvez isso apenas apoie a sua defesa, que foi um instinto animalesco defender-se porque ele pensou... *O quê? Que você era uma ameaça? Você tem 1,77m e 110 libras! O que inferno, você ia fazer com ele?*

A voz incrédula na minha cabeça está correta, é claro. Mas ainda silencio isso. Eu não quero insistir nisso. Não quero mais pensar em Percy ou lembrar daquela sensação surreal e estranha de medo que apertou minha traqueia.

Eu me forço a levantar do banco e sair do vestiário. Não posso me esconder aqui para sempre. Também não posso me esconder no meu apartamento, que é o que venho fazendo há dias, e enquanto desço a calçada para longe da escola, prometo não deixar o que Percy fez me transformar em algo que eu sou. não. Um covarde e um fechado. Um caso perdido.

Quando meu telefone toca na minha mão, estremeço instintivamente. Felizmente, Percy não encontrou uma maneira de entrar em contato comigo. Mas é meu pai ligando, o que provavelmente é ainda pior. Espera-se que eu faça uma cara de coragem quando estou conversando com meu pai. Ou talvez não fosse *esperado;* não é algo que ele declarou explicitamente que exige de mim. Mas desmoronar na frente do meu pai não é uma opção. Não posso

Machine Translated by Google

lembre-se da última vez que chorei na presença dele ou mostrei pelo menos um pouquinho de vulnerabilidade.

“Ei, garoto”, ele diz depois que atendo a ligação.

“Ei, bom momento. Acabei de sair do acampamento. Estou caminhando para casa.”

"Perfeito. Eu queria entrar em contato. Certifique-se de que a temperatura do chuveiro ainda esteja do seu agrado.”

“Sim, é ótimo.”

"Como vai a vida? Tudo bom?"

"Está tudo ótimo."

"Tem certeza que?" A preocupação preenche sua voz. “Isso não pareceu muito convincente.”

Merda. Colo em um tom mais claro, mas não sou muito mentiroso, então opto por uma meia verdade.

“Principalmente ótimo,” eu altero. “Percy ainda está me incomodando.”

"O ex?"

"Sim. Ele não consegue entender que eu não quero voltar a ficar juntos.

Papai ri. “Bem, eu me ofereceria para bater nele por você, mas sei que você está perfeitamente capaz de lidar com ele sozinha.”

"Você sabe." Eu rio fracamente. "Não se preocupe. Eu já mandei ele se foder.

"Essa é minha garota." Papai muda de assunto. “Oh, sobre o Dia do Trabalho festinha... Larissa está perguntando se você pode fazer sua salada de batata e bacon.

"Claro. Eu realmente não sei cozinhar mais nada.

Sua risada faz cócegas em minha orelha. “Ainda não consigo acreditar que sua mãe pagou tudo isso dinheiro para você fazer aquelas aulas de culinária há alguns verões.”

“Falha grave”, eu concordo.

A pior parte disso foi que a única razão pela qual capitulei foi porque mamãe deu a entender que faríamos a aula juntos. Como um idiota, me permiti pensar que ela realmente queria se relacionar comigo. Acontece que ela nunca pretendeu que fizéssemos isso juntos. Ela me inscreveu porque minha avó, mãe dela, fez um comentário depreciativo no Natal anterior sobre como era uma pena eu ser uma péssima cozinheira e mamãe não poder ficar mal na frente de sua verdadeira família sulista. Isso é inaceitável.

Machine Translated by Google

“Mal posso esperar para ter você em casa”, papai diz rispidamente.

Um nó de emoção obstrui minha garganta. "Eu também."

“Tudo bem, eu tenho que ir, garoto. Falo com você mais tarde. Amo você."

"Também te amo."

As lágrimas ameaçam transbordar novamente. Meu pai tem muita fé em mim. Durante toda a minha vida, ele elogiou o quão resiliente eu sou. Como não há mais ninguém que ele prefira proteger.

Ir à polícia por causa de Percy seria muito embaraçoso. Papai conhece *todo mundo* na aplicação da lei, então, mesmo que eu quisesse esconder que estava prestando queixa, a notícia acabaria chegando até ele. E então minha mãe também descobriria e, conhecendo-a, diria que a culpa foi minha por provocar Percy. Mamãe sempre repreende que preciso controlar meu temperamento.

Em casa, lembrando-me da minha promessa de não permitir que as ações de Percy me mandem para um esconderijo, troco minhas roupas de acampamento e coloco um maiô. Shane e eu devemos revisar os detalhes da competição, então mando uma mensagem para ele se encontrar na piscina em vez de no meu apartamento, então me forço a sair e caminhar em direção à piscina.

Meu pulso acelera quanto mais me aproximo. Evitei todos os vizinhos esta semana por causa da minha cara, mas garanto a mim mesmo que está tudo bem. Se alguém perguntar, posso dar a mesma desculpa que dei a Shane e Gigi.

Para meu alívio, a área da piscina está deserta quando chego. Encontro um par de espreguiçadeiras, me acomodo e acesso o site da NUABC no meu telefone. Preciso reexaminar toda a minha estratégia. Kenji e eu íamos apresentar o tango para nosso vídeo de audição, mas com a altura de Shane, acho que teríamos uma chance melhor de nos qualificarmos com uma dança latina.

Ainda não consigo acreditar que ele concordou em ser meu parceiro. Quando Shane apareceu outro dia, eu ainda estava me recuperando do que aconteceu com Percy, e de repente alguém me ofereceu uma tábua de salvação, uma distração. Claro, esse alguém era Shane Lindley, mas eu estava ansioso para competir há um ano inteiro e agora a oportunidade estava de volta ao meu alcance.

“Jesus Cristo, Dixon,” Shane resmunga cinco minutos depois. Ele está deitado na cadeira ao lado da minha, também folheando o site. Amaldiçoando, ele levanta

Machine Translated by Google

sua cabeça em desânimo. “Isso é intenso. O que é isso? Os Nove Americanos?
Dixon! Isto diz que temos que fazer *nove* danças! Quatro de salão e cinco latinos.

"Relaxar. Não estamos inscritos nesse evento.

“Como podemos entrar em alguma coisa se nem sequer nos qualificamos?”

“Porque você envia a inscrição antes das preliminares. Kenji e eu
inscreveu-se no American Smooth Duo e no American Rhythm Solo.”

Ele relaxa. “Oh, ok...” Então ele empalidece. "Espere. O que? São dois eventos.”

"Sim."

“Estamos fazendo *duas* danças?”

“Três, na verdade.”

Ele olha para mim com uma acusação horrorizada.

"Ficará tudo bem. Você tem isso. O evento duo é o tango e a valsa.
Solo é o cha cha.”

Shane parece doente. “Dixon.”

"O que?"

“Eu não irei, nem nunca irei, executar uma dança chamada cha cha.”

"OK." Eu dou de ombros. “Você pode ligar para Lynsey e dizer a ela que estamos desistindo.”

"Porra."

Eu sorrio. “Faremos o cha cha para a audição. Acho que você aceitará melhor.

Shane olha para mim.

"O que está acontecendo aqui?" uma voz gutural pergunta.

Observamos a abordagem de Veronika. Nossa femme fatale residente está usando uma capa branca transparente sobre um biquíni com estampa de leopardo muito indecente, e seu cabelo ruivo artificialmente solto sobre os ombros.

Ela balança o dedo maliciosamente. “Vocês dois têm passado muito tempo juntos. Existe romance no ar?

“Oh meu Deus, nunca. Mas estamos participando juntos de uma competição de dança.”

“Não, não estamos,” Shane nega imediatamente. Sua expressão é um aviso.

Eu vejo como é. Ele tem vergonha da nossa conexão rítmica.

"O que?" Dou de ombros para ele. “Eles vão nos ver praticando de qualquer maneira.
Teremos muitas sessões de ginástica.”

Machine Translated by Google

“Oooh, parece excêntrico”, diz Veronika.

Eu sufoco uma risada.

“Bem, aproveite”, ela canta antes de caminhar em direção à sua cadeira e guarda-chuva habituais. É aquela que tem linha de visão direta para o caminho, então ela pode ver todas as idas e vindas de Meadow Hill.

“De qualquer forma, voltando a isso,” Shane resmunga, segurando seu telefone. “Não vou fazer mais de uma dança.”

“Estamos fazendo três e isso não é uma negociação.” Eu inclino minha cabeça. "O que é qual é o problema, Lindley? Você não acha que pode hackear isso?

“Ah, você sabe que posso.”

"Exatamente. É por isso que estamos fazendo três danças. Vou nadar agora. Você pode ficar de mau humor em particular.

Mergulho no fundo, aproveitando a sensação da água fria engolfando meu corpo. Pela primeira vez em dias, sinto-me confiante novamente. Forte.
É como se tudo com Percy nunca tivesse acontecido. Apenas um pesadelo que nunca mais preciso revisitar. Em breve o hematoma desaparecerá completamente e não haverá mais vestígios daquela noite horrível.

Uma sensação de calma toma conta de mim enquanto nado. Eu me distraio, concentrando-me em impulsionar meu corpo através da água, acolhendo a queimação em meus músculos. Quando paro para recuperar o fôlego na parte rasa, percebo que mais alguns vizinhos chegaram. Adoro os verões em Meadow Hill. Há um verdadeiro senso de comunidade aqui.

Eu nado costas em direção ao fundo do poço, onde saio da água
então posso dizer oi para Priya, que está sentada à mesa com Marnie e Dave.

“É um estudante universitário”, Dave está dizendo.

“Quem é um estudante universitário?” Eu pergunto curiosamente, pegando o final da conversa. A água escorre do meu corpo quando me aproximo da mesa. Olho por cima do ombro. “Ei, Lindley, traga uma toalha para mim?”

“Diga, por favor”, ele grita.

“Não”, respondo.

Priya parece divertida. "Espere, gostamos dele agora?" Ela fala um pouco alto demais.

Machine Translated by Google

"Eu sabia!" Shane, que está caminhando em nossa direção com minha toalha, olha furioso para meu. “Eu *sabia* que você instigou um programa de exclusão.”

“Eu não instiguei um programa de exclusão”, minto.

"Ela fez?" Shane pergunta a Priya.

“Confidencialidade médico-paciente”, ela responde presunçosamente.

“Marnie?” ele exige.

Olho para Marnie, piscando. Com uma cara séria, ela diz: “Você está imaginando, querido. Ninguém está evitando você.

“Mal frio como pedra. Todos vocês”, ele acusa, depois empurra a toalha para mim. “Você nem merece esta toalha.”

Dave ri baixinho.

Marnie redireciona o grupo de volta ao tópico em questão. “O locatário do Sweet Birch 1A chegou hoje”, ela me conta.

Veronika passeia com sua capa branca. “Estamos falando sobre Aluguel de Garrisons?

Marnie assente. “Acabamos de vê-lo no estacionamento descarregando algumas caixas. Ele vai ficar aqui durante seis semanas inteiras. Cara bonito. Jovem."

Verônica se anima. "Quão jovem?" ela pergunta. Porque ela é Veronika e é nojenta.

“Eu não sei, talvez vinte e poucos anos?” Marnie responde. “Ele disse que é estudante de graduação na Briar.”

Guarda levantando-se, eu aperto ainda mais a toalha. "Você entendeu o nome dele?"

Dave franze os lábios. “Pedro alguma coisa?”

Sua esposa solta uma risada. "Mel. *Peter?* Como você pode esquecer o nome dele? Foi Percival.

O choque me atinge. Oh meu maldito Deus.

Não.

Absolutamente não.

“Percival?” Eu explodi, a raiva chicoteando dentro de mim. “Tem certeza de que esse era o nome dele?”

“Ao contrário desse idiota” – Marnie aponta para o marido – “não é um nome que eu provavelmente esquecerei.”

Machine Translated by Google

Priya me olha com preocupação. "O que está errado?"

“Esse é meu ex.” Enrolo a toalha com mais força em volta de mim, já me afastando da mesa. "Sinto muito, tenho que descobrir o que diabos está acontecendo."

Shane me persegue enquanto corro em direção às nossas cadeiras para vestir minhas roupas. Recolho minhas coisas e saio da área da piscina, com Shane em meu encalço enquanto entramos no caminho principal.

“Isso não pode ser o seu ex se mudando para o nosso prédio,” ele diz divertido. “Pode?”

“Claro que parece,” murmuro, e quero dizer a ele que não é nem remotamente engraçado. É a coisa *mais longe* de ser engraçada. Mas não posso dizer uma palavra porque já menti para ele sobre como consegui esse hematoma. “Você conhece algum outro Percival que seja estudante de graduação em Briar?”

“Não, mas tenho certeza de que deve haver outro.”

“Ah, vá se foder, Shane. Vamos."

“Ei, não desconte em mim.”

O pânico enche minha garganta e enfraquece minhas palmas. "Desculpe. Eu não queria estalar com você. Eu estou apenas…"

Paro de andar e enterro o rosto nas mãos por um momento, tentando me acalmar. Se Percy estiver realmente em Meadow Hill, não sei o que vou fazer. O que *posso* fazer?

Algo mais me ocorre de repente, um lembrete do que eu disse Percy na noite em que ele me bateu.

“Oh meu Deus,” eu gemo em minhas mãos. Eu levanto minha cabeça e olho para Shane impotente. “A última vez que vi Percy, eu disse a ele que você era meu namorado.”

A diversão de Shane retorna na forma de uma risada alta. "O que? Por que você faria isso?"

“Porque aparentemente isso é algo que fazemos agora, ok? Contamos aos nossos ex-namorados que somos namorado e namorada.

Minhas mãos ainda estão tremendo. Eu os pressiono ao meu lado e espero que Shane não perceba. Que jogo Percy está jogando? Ele me dá um soco e depois se muda para o meu complexo de apartamentos? Tenho vontade de chorar, mas faço uma cara de aço e finjo que estou com raiva do último e não do primeiro.

Machine Translated by Google

“Lindley,” eu digo com tristeza. “Antes de ir até Sweet Birch para confrontá-lo, preciso que você concorde em ser meu namorado.”

Ele dá de ombros. "Claro, vamos. Eu devo-te uma."

“Não só por hoje. Estou falando de todo o tempo que ele esteve aqui.”

“Marnie não disse que vai alugar o apartamento por seis semanas?” Shane exige.

Eu mordo meu lábio. “Você mesmo disse isso, você me deve uma.”

“Dixon. Eu pedi para você ser minha namorada por uma noite. Você está me pedindo para desistir do meu verão inteiro.

“Desistir do quê? Você já disse que não quer dormir com ninguém, então é não é como se você trouxesse mulheres aleatórias para casa durante todo o verão. Certo?"

“Certo, mas—”

“E tudo o que você estava planejando fazer neste verão era ir com calma. Ser meu namorado falso não muda em nada seus planos. *E* isso lhe dá mais oportunidades de deixar seu ex com ciúmes”, termino, agarrando o máximo que posso.

"Então você está tentando deixar Percy com ciúmes?"

“Não, eu quero que ele me deixe em paz!”

A testa de Shane se enruga com a minha explosão. “Dixon…” ele começa com cautela. "O que exatamente está acontecendo?"

Sinto o desespero aumentando novamente, apertando minha garganta com suas garras. Não posso permitir que Percy more aqui, mas também não posso permitir que Shane saiba que Percy é o motivo do hematoma em meu rosto. É tão mortificante.

Começo a andar novamente. Ficar parado está me deixando tonto. Shane corresponde ao meu passo, e sinto seu olhar perfurando o lado do meu rosto.

“Eu não o quero aqui.” Eu odeio o quão pequena minha voz soa. “Eu terminei com ele e ele não consegue aceitar. Por favor, Lindley, são apenas seis semanas. Depois que ele for embora, poderemos contar a todos que terminamos.”

“Espere, você quer que mintamos para pessoas que conhecemos? Até Gigi e Ryder?

“Só enquanto Percy está aqui. Não quero que ele saiba que podemos estar fingindo.

Isso é uma mentira. A razão pela qual não quero contar a Gigi que Shane e eu estamos fingindo às custas de Percy é porque a primeira pergunta dela será por *quê.*

Machine Translated by Google

Por que estou jogando em vez de mandar Percy se foder? *Porque* sou eu fazer uma farsa em vez de marchar de cabeça para a batalha?

E esses *porquês* exigem que eu diga a verdade.

Que ele me bateu.

Que tenho medo de tê-lo perto de mim.

Que nunca senti tanta vergonha em minha vida.

Meu cérebro é uma confusão emaranhada de pensamentos. Alguns deles podem ser irracionais. Eu reconheço isso. Mas eu não posso fazer isso. Não posso contar aos meus amigos que meu ex-namorado me *bateu .* Eu tentei, droga. Eu vi Gigi esta semana. Abri a boca, totalmente preparada para confessar que Percy me deu aquele olho roxo, mas as palavras se recusaram a sair. Em vez disso, alimentei-a com a mentira.

“Gigi nunca vai acreditar”, Shane diz ironicamente.

“Claro que ela vai. Além disso, ela vai se distrair com o casamento e a lua de mel.” Eu imploro a ele. "Por favor? Eu me sentiria melhor... mais segura... se ele pensasse que tenho namorado.

"Mais segura?" Shane ecoa, cauteloso novamente.

“Quero dizer, no sentido de que ele não vai aparecer na minha porta com o café da manhã e me deixar desconfortável”, digo suavemente.

Falando em desconforto, o próprio diabo aparece de repente no caminho. Vestido com calça cáqui e camiseta branca, os braços de Percy estão cheios de duas caixas de papelão com as palavras TEXTBOOKS escritas em preto.

marcador.

Eu paro. Nossos olhos se cruzam, e não há como confundir o lampejo de culpa nos dele. Esta é a primeira vez que o vejo desde a noite na casa de Della, e embora estar perto dele novamente provoca uma onda de profundo desgosto, também sinto uma pontada de medo. E é isso que mais me irrita.

Eu me recuso a ter medo desse idiota.

Eu sigo em frente, sem medir palavras. “Não sei que tipo de jogo você está jogando...”

“Isto não é um jogo”, ele interrompe calmamente. “Você sabia que eu estava procurando moradia, Diana.”

“E você teve que se mudar *para cá?”*

Machine Translated by Google

Minhas mãos estão tremendo de novo, desta vez de raiva. Como ele *ousa ?* Como ele ousa?

“Era isso ou passar semanas naquele motel barato na periferia da cidade. Não posso me dar ao luxo de ficar na pousada da Main Street por seis semanas. Esta é a melhor opção até que minha nova casa esteja disponível em setembro.”

Parece alto, mas eu não acredito.

Percebo que seu olhar está fixo em meu rosto. No hematoma desbotado que *ele* infligiu.

Shane está a apenas alguns metros de distância, então sei que Percy nem sonhará em trazer à tona o que aconteceu na outra noite, mas ele abaixa a voz e pergunta: — Você está bem?

Ignoro a pergunta. "Você sabe o que? Eu não me importo com o seu raciocínio sobre o porquê de você estar aqui. Isso não muda absolutamente nada entre nós.
Minha última mensagem para você deixou claro onde estou.”

Estremecendo, ele tem a decência de parecer envergonhado novamente.

“Ah, e enquanto estamos aqui.” Eu chamo Shane para mais perto, então pego sua mão e, muito descaradamente, entrelaçamos os dedos. “Este é meu namorado, Shane.”

Shane não dá um aperto de mão. Ele acena com a cabeça e diz: “Prazer em conhecê-lo, mano”.

Percy aperta os lábios por um segundo. "Prazer em te conhecer também. Se você vai com licença...” Ele levanta um pouco as caixas. “Tenho que terminar de desfazer as malas.”

Enquanto ele passa por nós, viro-me para olhar para suas costas se afastando. Seus ombros são mais rígidos que tábuas. Como se *ele fosse* a parte prejudicada.

"Você está bem?" Shane pergunta rispidamente. Ele ainda está segurando minha mão, quase como se soubesse que preciso de apoio, caso contrário, vou desmaiar.

Não, não estou bem, quero dizer.

A necessidade de contar a alguém o que aconteceu é quase sufocante. Eu quero contar a Shane. E Gigi. E meu pai. No entanto, não consigo invocar as palavras. Eles são como um animal assustado encolhido num canto, e não importa o quanto eu tente convencê-los a sair, eles recusam. Eles estão presos.

A confissão queima na minha garganta e então, por um segundo de pânico, a comprime completamente. Não entra ar e de repente não consigo respirar. Isso aconteceu mais de uma vez esta semana.

Machine Translated by Google

“Estou bem”, consigo dizer. Milagrosamente, minha voz parece completamente normal.

Shane parece alheio ao tumulto que se agita dentro de mim enquanto caminhamos para Red Birch, subindo as escadas para o segundo andar. “Quando você quer começar a ensaiar?”

"Para que?" Estou muito distraída com meu coração acelerado para me concentrar no que ele está perguntando.

"A competição?" ele pergunta, rindo. “E quando vamos filmar essa audição?”

"Certo. Desculpe. Não precisamos enviar o vídeo até o final de agosto, mas devemos começar a trabalhar imediatamente. Que tal o ensaio no sábado?
Só estou trabalhando nos turnos de café da manhã e almoço neste fim de semana, então estou livre nas duas noites.”

"Parece bom. Me mande uma mensagem.

Nós nos separamos no corredor e eu praticamente mergulho no conforto do meu apartamento, onde posso hiperventilar o quanto quiser.

“Oh meu Deus, Skip”, gemo para o meu peixe. "O que diabos está acontecendo?"

Respirando com dificuldade, desabo no sofá e luto contra o ataque de sensações. O conteúdo do meu estômago ameaça subir. Eu realmente sinto que vou vomitar. Respiro fundo, depois outra, até que o enjôo retorcido e agitado começa a se dissipar. Mas meu coração ainda está batendo rápido demais para me sentir confortável. Não pode ser saudável um coração bater tão forte.

Por que isso continua acontecendo?

Você está tendo ataques de ansiedade.

Não, droga. Eu não posso estar.

Nunca sinto ansiedade. Mesmo antes de uma competição de torcida, o nervosismo surge na forma de uma excitação vertiginosa. O medo não é algo que sinto com frequência e, quando sinto, é totalmente justificado. Como naquela vez em que Gigi e eu estávamos andando por um beco escuro em Boston e ouvimos o tiro sair pela culatra de um carro. Eu realmente pensei que fosse um tiro, e a descarga resultante de adrenalina injetada em minha corrente sanguínea foi intensa.

Ou quando o cachorro do vizinho do papai se soltou durante a festa do Dia do Trabalho no verão passado. O enorme Doberman avançou em direção a um grupo de

Machine Translated by Google

crianças, e por um segundo, meu coração estava na garganta porque eu realmente pensei que ele iria espancá-las. Acontece que o cachorro era ótimo com crianças. Tudo o que ele fez foi roubar a bola deles e fazê-los persegui-lo enquanto as crianças

gritou de tanto rir.

Ambos os incidentes suscitaram medo e faziam sentido. Achei *que* havia perigo. Mas não estou em perigo agora. Não há razão para sequer uma pontada de pânico.

Sento-me no sofá, inspirando e expirando, desejando que meu pulso diminua.

Eventualmente, a ansiedade desaparece, mas a infelicidade permanece apertada em meu peito. Não posso deixar isso continuar acontecendo. Eu não sou uma pessoa fraca. Não tenho medo de nada, especialmente de um homem patético e inseguro como Percy Forsythe.

A partir de agora, preciso encontrar uma maneira de deixar isso passar.

GIGI:

Ainda estamos prontos para amanhã à noite? Se sim, estou pensando em jantar em um restaurante indiano perto de Fenway. Então bebidas naquele bar de martini que gostamos muito?

MEU:

Sim, ainda estou triste!

MEU:

Oooh sim, eu adoro aquele restaurante. Definitivamente quero voltar para lá

MEU:

Shane e eu estamos namorando agora

MEU:

Qual barra de martini? Aquele perto do Ritz?

Machine Translated by Google

GIGI:

Espere. O que?

GIGI:

O que você quer dizer com você e Shane estão namorando?

GIGI:

Responda-me!

GIGI:

Machine Translated by Google

CAPÍTULO DEZENOVE

SHANE

Namorado de julgamento

“EU NÃO QUERO MAIS CASAR.”

A declaração taciturna vem de Ryder, que está sentado do outro lado do sofá, com o rosto impassível.

Eu faço o meu melhor para não rir dele. “Odeio dizer isso a você, mano, mas você já é casado.

É sexta-feira à noite e estou na casa que, até algumas semanas atrás, dividi com Ryder e Beckett. Agora, Will está no meu antigo quarto e em breve Ryder irá morar com sua nova esposa. Quem ele já está pensando em abandonar, ao que parece.

Eu sei de onde ele vem, no entanto. Pelo que ele me contou, a família de Gigi exagerou neste casamento. Um casamento que eles só estão realizando porque o pai de Gigi, o lendário Garrett Graham, é aparentemente um amor secreto e quer levar sua única filha até o altar. Eu não o invejo disso – posso imaginar meu pai fazendo a mesma coisa com Maryanne. Não que ela vá se casar. A preciosa carga de Maryanne.

Já decidi que quando ela completar dezesseis anos, vou sentar com ela e conversar com ela sobre os benefícios de se tornar freira. Acho que um convento seria um lugar muito bom para ela.

“Talvez não seja tarde demais para se divorciar”, diz Ryder, seu tom tão esperançoso de não poder deixar de bufar.

Machine Translated by Google

“Você não quer o divórcio. Você está obcecado por aquela mulher. Eu dou de ombros. “Além disso, o casamento não será tão ruim. Eu, por exemplo, estou ansioso para ficar absolutamente bêbado e ver quantas damas de honra Beckett consegue ficar.

“Quero dizer, você já está transando com a dama de honra, então essa é pelo menos uma com quem ele não pode marcar pontos.”

Não exatamente, mas agora que Dixon disse a Gigi que estávamos namorando, é compreensível que Ryder pense que já transamos um com o outro. Suponho que poderia deixá-lo continuar pensando nisso, mas também não quero manchar a reputação de Diana.

“Na verdade, ainda não fizemos sexo”, digo.

"Besteira."

"É verdade. Estamos indo devagar.”

“Desde quando você leva as coisas devagar?” A pergunta vem de Will, que coloca a cabeça para fora da cozinha. São só ele e Ryder aqui, enquanto Beckett está na Austrália.

Ele entra bebendo uma garrafa de água e se veste como se fosse sair. Jeans escuros envolvem suas longas pernas, e sua camisa azul tem o mesmo tom claro de seus olhos.

"Você está em algum lugar?" Ryder pergunta.

“Sim, indo para a cidade”, Will diz a ele. “Na verdade, estou conhecendo seu esposa e sua namorada” – ele acena para mim – “para bebidas.”

Ryder estreita os olhos. “Gisele disse que era noite das meninas.”

“O que posso te dizer? Diana me convidou. Ele me lança um olhar presunçoso. “Sua namorada gosta mais de mim do que de você.”

“Provavelmente,” eu concordo. "Eu a irrito pra caralho."

Ryder dá uma risadinha. “Como isso aconteceu, afinal?”

“Não, eu previ isso”, diz Will. “Eles se beijaram na festa na piscina e todos tivemos que fingir que era um desafio.”

Ignoro o sorriso malicioso de Will e olho para Ryder. "Não sei. Isso meio que aconteceu e agora eu tenho uma namorada.”

Ele levanta as sobrancelhas. “Tornou-o exclusivo muito rápido.”

Machine Translated by Google

“Eu não posso exatamente *não* ser exclusivo. Ela é a melhor amiga de Gigi e não pretendo ser assassinado. Mas não leia muito sobre isso. Namorada é só por falta de um termo melhor.”

“Cara, ele está minimizando isso”, Will diz a Ryder. “É sério pra caralho.
Ele participou de uma competição de dança com ela.”

A cabeça da minha melhor amiga vira em minha direção. Eu engulo um gemido. Eu era esperando manter isso para mim por mais algum tempo.

“O que você quer dizer com você entrou em uma *competição de dança?* O que aconteceu com você desde que você se mudou? Quem é você?"

“Você está perguntando quem *eu* sou? Você se casou”, respondo. “Você mudou primeiro, cara. Não coloque isso em mim. Foi você quem arruinou nossa amizade.

Ele ri e levanta o dedo médio.

“Como você sabia sobre a coisa da dança?” Eu direciono a pergunta para
Vai. Estou profundamente desconfiado agora.

“Diana anunciou isso no Ride or Dance.”

“Que porra é Ride or Dance?” Então me ocorre a lembrança dela e de Kenji filmando naquele dia na piscina. "Oh não. Ela não fez isso.

Will sorri para mim.

Inclinando-me em direção à mesa de centro, pego meu telefone. Um minuto depois, a tela mostra o último vídeo do ridículo relato de dança de Diana. Meu estômago embrulha quando percebo que ela tem mais de cem mil seguidores.
Me mate agora.

O volume está no modo silencioso, então aumentei o volume e apertei o play. Diana está chapada, uma voz alegre soa no meu telefone.

“Olá, dançarinos! Queria dar a vocês uma rápida atualização sobre o NUABC. Kenji está fora. Não, não seja tão dramático. Não tivemos uma grande briga. Ele simplesmente decidiu que os super iates são mais importantes do que eu. Embora, quem pode culpá-lo? Os super iates provavelmente são mais importantes do que eu. Mas sim, ele vai passar o verão no Mediterrâneo, o que significa que não poderá competir, por isso tive que encontrar um novo parceiro. E acho que, a julgar por todos os comentários no nosso último vídeo, muitos de vocês ficarão felizes

Machine Translated by Google

com esta revelação do parceiro. Você adivinhou – estou realmente falando do Vizinho Idiota.”

Ryder bufa no meio de um gole de cerveja.

“Ah, e você vai adorar isso também. Vizinho babaca agora também é namorado de julgamento.

"Julgamento?" Eu rosno.

Will começa a rir. Meus amigos são idiotas.

“Decidi dar-lhe uma chance para provar que ele é digno do meu amor.

Então sim, estamos dançando e namorando. Estamos namorando dança. Vai ser glorioso. Nossos ensaios começam neste fim de semana, então fique ligado no conteúdo do Asshole Neighbour e em toda a dor que prevejo que ele me trará. Tudo bem, vou para a cama. Boa noite, dançarinos.

"Ela é tão idiota." Eu gemo.

“Eu acho que ela é fofa”, diz Will.

"Por que você não sai com ela, então?"

“Eu vou contar a ela que você disse isso quando estivermos bebendo hoje à noite. De qualquer forma, sim, preciso ir. Ele olha para Ryder. “Não me espere de volta esta noite. Provavelmente vou dormir na casa do meu primo Rob, em Boston. Acho que ele está se juntando a nós para beber.”

Eu balanço minha cabeça. “Como estão você e 'Rob'...” Faço citações.

“Por que você está usando aspas aéreas? Você está insinuando que Rob não é real? “—em um encontro duplo com a esposa de Ryder e minha namorada, enquanto ele e eu estamos aqui, *não* em um encontro com eles?” Termino sem acreditar.

"Não sei. Alguns caras têm toda a sorte." Will dá de ombros exageradamente e sai da sala.

Depois que a porta da frente se fecha, os olhos azuis escuros de Ryder ficam sóbrios novamente. “Olha, sobre você e Diana. Tenha cuidado, ok? Como você disse, ela é a melhor amiga da Gigi.”

“Confie em mim, você não precisa se preocupar.”

Literalmente. Porque é falso.

“Honestamente,” insisto quando noto sua expressão duvidosa. “Não consigo imaginar que isso dure muito tempo.”

"Não?"

Machine Translated by Google

“Ela não é realmente meu tipo. Você sabe que prefiro uma garota mais séria. Alguém que está na mesma página que eu.”

“E que página é essa?”

“O tipo de longo prazo.” Eu dou de ombros. “Dixon é ótima, mas ela vive o momento. Ela age de acordo com esses caprichos, se lança em novos projetos aleatórios. Ela é o tipo de pessoa que vai passar um ano em Budapeste. Não acho que ela queira se estabelecer tão cedo. Nós estamos apenas nos divertindo."

"Justo." Ele esfrega a lateral do rosto, pensativo. “Mas se você realmente não vejo nada de longo prazo com ela, não deixe que ela se apegue.”

“Não. É ela quem insiste em mantermos tudo casual — minto. “O rótulo namorada-namorado é mais fácil de dizer do que 'esses são meus amigos com benefícios', sabe?”

Ele relaxa. "Entendi. Portanto, é mais uma questão de amizade com benefícios.”

"Exatamente."

"Mas você não fez sexo." Ele está cético novamente.

"Ainda não. Mas presumo que passaremos por aqui amanhã.

Ele ri. "Tudo bem."

"E você?" Eu digo, ansioso para mudar de assunto. "Vida de casado te tratando bem? Você ainda não está cansado da Gisele?”

"Nunca." Seu rosto suaviza sempre que Gigi é mencionada. E sempre que esse amor cru e revelador inunda seu rosto, quase parece que você está se intrometendo. Como se você tivesse uma janela para algo intensamente pessoal que não lhe pertence.

Mas o cara simplesmente não consegue disfarçar seus sentimentos pela mulher, o que é engraçado, porque Luke Ryder é um especialista em esconder suas emoções. Desde que o conheço, nunca tive cem por cento de certeza de onde está sua cabeça. Mas não há incerteza com Gigi. Ele a adora. Adora ela. Ela é toda a sua vida e ele morreria por ela. É telegrafado em seus olhos no momento em que você diz o nome dela.

“Mas eu realmente não estou animado com este casamento”, ele admite com uma voz dolorida.

"Desculpe. Mas eu peguei você, cara. O que você precisar."

Machine Translated by Google

Ele suspira. “Obrigado, irmão. Vou precisar que você me dê álcool para que eu possa esquecer quantas pessoas estarão lá. Talvez esfregue minhas costas enquanto eu vomito.”

Eu ri. "Você vai ficar bem."

“Ah, ei. Esqueci de perguntar: você quer ajudar no Hóquei?

Acampamento dos reis? Será em algumas semanas.”

"Oh, certo. Isso é em agosto. Qual cara de Harvard eles escolheram para treinar com você?

“Troy Talvo.”

“Ele é bom,” eu digo a contragosto.

“Os meninos estão jogando no último dia e precisamos de alguns bandeirinhas. Você está?

“Garrett e Connelly estarão lá?”

“É o acampamento deles.”

"Então sim."

Rindo, ele revira os olhos para mim. “Essa é a única maneira de fazer isso?

Não pela bondade do seu coração?

Eu sorrio para ele. “Vou perseguir implacavelmente meus próprios interesses e nunca pedirei desculpas por isso.”

“Cara, Diana pode fazer muito melhor do que você.”

“Ah. Como se Gigi ganhasse um príncipe.”

“Você provavelmente está certo sobre isso. Ambos estão fora do nosso alcance.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO VINTE

DIANA

Sexo vertical

Chego em casa do trabalho no sábado à tarde, todo animado para

ensaia com Shane, apenas para descobrir que ele ainda está jogando golfe com Will. Ugh, que pirralho mimado. Eu sei que ele gosta de brincar sobre ser um garoto rico, mas esse cara está realmente vivendo o sonho. Que outro jovem de 21 anos pode se dar ao luxo de passar o verão inteiro jogando golfe e aprimorando seu físico?

Enquanto espero ele voltar, acompanho *Fling or Forever,* fascinado por uma briga épica entre Faith e Ky. Donovan ainda está dando um longo golpe em Leni, e ou estou paranóico ou essa nova garota que Marissa está tentando para afundar suas garras no Connor. Garota, continue andando.

Por volta das sete, Shane manda uma mensagem dizendo que está pronto e descemos. Decidi fazer nosso primeiro ensaio lá fora, já que está uma noite perfeita. Quente, mas não muito quente, e arejado o suficiente para esfriar o suor.

Meadow Hill tem uma quadra de tênis, mas acho que será mais fácil praticar na grama, então Shane e eu montamos acampamento em uma pequena clareira em frente às quadras. Estou vestindo shorts pretos e um sutiã esportivo laranja neon, e vim preparada com um alto-falante externo, meu laptop e um tripé.

“Como foi a noite das suas garotas com Gisele e Will?” Shane pergunta secamente, enquanto ajusto a altura do tripé.

"Foi divertido. Vou me encontrar com Gigi novamente amanhã, depois do meu turno do café da manhã, para uma prova de vestido e depois ela virá nadar.

Machine Translated by Google

"Excelente. Certifique-se de que ambos usem seus biquínis mais reduzidos.

“Só se você usar sua sunga.”

"Negócio." Ele abaixa a cabeça, distraído por um momento com o telefone. Parece que ele está digitando um ensaio inteiro.

“Pare de mandar mensagens para seu ex”, eu provoco. “Temos trabalho a fazer.”

Ele olha para cima, revirando os olhos. “É meu pai.”

“Você manda uma mensagem para seu pai em vários parágrafos?”

"Sim. Ele é meu melhor amigo. Falamos sobre merda. Tem algum problema com isso?

Quero chamá-lo de idiota, mas não posso negar que é comovente. Meu pai e eu também somos próximos, mas não temos conversas de texto longas e contínuas.

“Ok, vamos começar.” Eu me aproximo de Shane, todo profissional. “Presumo que você conheça os passos básicos do cha cha?”

Ele olha para mim. "Não. Por que você assumiria isso?"

“Você namorou uma dançarina por quatro anos.”

“Ela é uma bailarina. E só porque *ela* dança balé não significa que *eu* saiba balé. Não é como se eu estivesse andando por aí fazendo piruetas e jetés e... ah, merda, acho que conheço alguns passos de dança.

Eu engulo uma risada. Shane é engraçado às vezes, admito isso. E acontece que ele fica muito bem com suas roupas de ensaio. Eu disse a ele para usar algo mais justo, então ele está com uma camiseta branca justa e tênis preto. As calças são de um material mais fino do que as calças de moletom e, embora também não sejam justas, elas apertam sua virilha quando ele anda, delineando seu pênis generoso. Ainda penso em como me senti pressionado contra mim quando estava em seu colo. Por que essa coisa é tão grande? E... oh meu Deus, algo me ocorre. E se for ainda maior? E se ele só comesse um *semi* na festa na piscina? Tipo, ele pode ter o maior pênis de qualquer pessoa no mundo. Poderia ter uns vinte e cinco centímetros.

“Dixon.”

Eu saio disso.

“O que diabos há com você? Seu rosto está mais vermelho que um tomate.
Você está tendo uma reação alérgica ou algo assim?

Machine Translated by Google

Amável. Meu rosto ficou vermelho pensando no pênis de vinte e cinco polegadas de Shane.

Eu me sacudo disso. Não sei o que gosto menos, corar ao pensar no equipamento de Shane ou nesta recente onda de ataques de ansiedade porque meu ex-namorado me deu um tapa na cara.

Eu acredito que a palavra é perfurada?

Cerro os dentes e me afasto de Shane para que ele não testemunhe o
Eu sei que uma mistura perigosa de raiva e desamparo está inundando meus olhos.

É como se houvesse duas Dianas dentro de mim. Um deles está furioso. Ela está dizendo: *Qual é o problema com você? Vá para a polícia. Puni-lo.* E o outro está encolhido e aleijado de vergonha, ordenando-me que não desperdice mais energia nesta maldita catástrofe. O hematoma sarou e Percy está impedido de entrar em contato comigo.

Então, realmente, está tudo bem agora.

Tem que estar bem.

"Deixe-me terminar a configuração e então podemos começar," eu digo, mantendo minhas costas para Shane enquanto monto meu tripé.

"Nós realmente temos que filmar isso?"

Ele parece tão chateado que me viro, precisando verificar sua expressão.
Com certeza, sua infelicidade parece genuína. Eu hesito então, ao perceber que nunca pedi seu consentimento.

"Ah, porra." O remorso vibra através de mim. "Acho que não precisamos filmar isso se você realmente não quiser.

"Eu não vou me envergonhar na frente do seu zilhão seguidores."

Abro um sorriso. "Você sabe quantos seguidores eu tenho?"

"Eu rastejei a conta outra noite." Ele faz uma careta para mim. *"Namorada de teste."*

Eu rio, mas meu humor desaparece quando percebo o que isso significa. "Olha, vou ser honesto. Eu ganho um pouco de dinheiro monetizando minhas postagens." Dou de ombros sem jeito. "Isso ajuda a pagar mantimentos e outras coisas. Não espero que você entenda porque tenho certeza de que você não paga por nada...

Ele franze a testa.

Machine Translated by Google

“Desculpe, não estou tentando insultar você. Verdadeiramente. Estou apenas afirmando um fato. Como, Duvido que você e eu tenhamos as mesmas despesas.

“Não, entendi”, ele diz rispidamente. “Nós não.”

"Certo." Eu mordo meu lábio. “Tudo o que estou dizendo é que esses vídeos bobos de dança me ajudam em termos de dinheiro.”

Faço o possível para ignorar a sensação de formigamento causada pela minha confissão. Eu odeio admitir fraqueza ou mostrar vulnerabilidade, especialmente na frente de alguém como Shane, que vem de meios. Não que eu venha da pobreza.

Herdei um grande ganho inesperado na forma deste condomínio e, sim, poderia vendê-lo como Thomas fez com a outra propriedade de investimento da tia Jennifer e receber o dinheiro. Mas gosto de ter uma casa. Algo que pertence a mim. Dinheiro é fácil de gastar, mas um apartamento é para sempre. Pode ser um investimento para toda a vida.

“Então, sim, *posso* contornar isso. Poste algumas coisas solo quando eu estiver ensaiando sozinho. Mas o conteúdo comigo e com Kenji foi estupidamente bom.” Eu dou a ele um olhar esperançoso. “Se ajudar, dividirei qualquer receita publicitária com você. Não é muito, mas...

“Não,” Shane interrompe. “Eu não preciso disso de jeito nenhum. Tanto faz, apenas nos filme. Mas eu recebo aprovação de tudo que você posta, então não pareço muito idiota. Não confio na sua edição.

Ele não deveria. Eu definitivamente teria dado a ele a edição idiota. eu escondo um sorria e configure o equipamento.

"OK." Eu ando em direção a ele. “Nosso ritmo básico é lento, rápido, rápido, lento, rápido, rápido.”

“Isso é bastante fácil.”

“Não seja arrogante. O cha cha tem tudo a ver com o tempo. Um passo em falso e você estragou tudo.

“Mas sem pressão.”

“Nossa posição inicial é um de frente para o outro, e o único passo que você precisa saber agora é o passo do chasse. Comece com o peso no pé esquerdo.

Pé esquerdo, Lindley!

"Desculpe, eu estava olhando para o seu pé."

Posiciono suas mãos – a direita em meu ombro esquerdo, a esquerda em minha mão direita. Ele tem mãos grandes, provavelmente por causa de seus sessenta centímetros

Machine Translated by Google

pau. À medida que corremos lentamente pelos degraus, o calor percorre meu corpo, e sei que não é por causa da brisa quente que serpenteia sobre nossos corpos. Eu realmente preciso parar de criar hipóteses sobre o pênis dele.

Normalmente, eu adoro o cha cha. É rápido e animado e me faz sentir como uma criança. Mas a expressão de Shane é tudo menos jovial.

“Esta deveria ser uma dança divertida!” Eu o castigo. "Você parece
você está em um campo de prisioneiros atuando para seus captores. Sorriso."

Ele mostra os dentes.

Quase desmaio de tanto rir, o que atrapalha nosso ritmo novamente.

“Desculpe, vamos começar de novo. E pare de olhar para os seus pés. Precisamos manter contato visual o tempo todo. É como nos comunicamos. Olhe para mim, não para seus pés.

“Mas então como posso saber se eles estão fazendo o que deveriam fazer?
fazendo!" Ele parece exausto, com a testa enrugada de frustração.

"Preparar?" Reinicio a música e conto conosco. “Passo lento para a direita, rápido, rápido para a esquerda. Devagar, rápido, rápido, lento, rápido, rápido. Eu grito quando Shane quase esmaga meus dedos nos tênis. “Ok, pare. Não foi nada disso. Precisamos trabalhar em nosso tempo.” Suspiro porque essa será a parte mais difícil, fazer isso em sincronia. “Seus passos rápidos precisam ser mais rápidos.”

Ele geme. “Esta é a pior coisa que já experimentei na minha vida.”
Ele se vira em direção à câmera. “Não me julgue.”

“Não, nós resolvemos isso,” eu garanto a ele. "Confie em mim."

Embora seu jogo de pés seja melhor da próxima vez, seu corpo permanece mais rígido que uma parede de tijolos.

“O cha cha tem tudo a ver com os quadris. A cada passo, gire os quadris. Assim."
Eu mostro a ele.

“Eu não estou fazendo isso.”

"Sim você é. Empurre o quadril para fora ao executar o passo chasse. Em seguida, coloque-o de volta na etapa cha cha.

"Não."

"Sim."

"Não."

“Só mais um pouco de movimento do quadril”, encorajo. "Você consegue."

Machine Translated by Google

Ele rosna para mim. “Sou jogador de hóquei. Meus quadris não se movem dessa maneira.”

“Eu garanto que sim.”

Coloco minhas mãos em sua cintura, em seguida, levo-as até o topo de sua bunda.

“Dixon”, ele diz divertido. "O que você está fazendo?"

“Está tudo na bunda e nos glúteos. Eu prometo. Posso tocar sua bunda?

"Obviamente."

Deslizo minhas mãos para baixo e seguro suas nádegas. Jesus. Esta é a bunda mais apertada e musculosa que já *senti* . Já namorei atletas antes, mas a bunda de Shane é outra coisa.

“Você tem a bunda de uma estátua de mármore”, fico maravilhado.

Ele sorri. "Eu sei."

“Tudo bem, não quero ser rude” – eu espio a câmera por cima do ombro – “cubram os ouvidos de seus filhos, pessoal. Mas dançar é basicamente sexo vertical.
Você é muito rígido, Lindley. Você precisa mover os quadris do jeito que faria se estivéssemos... você sabe.

Seus olhos brilham. "Você está me pedindo para te foder verticalmente?"

“Shane,” eu aviso. Eu bato levemente em sua bunda. “Vamos, vamos repetir esse passo.”

"Enquanto você aperta minha bunda?"

“Sim, confie em mim. Poderei mostrar como relaxar os quadris.”

“Isso soa como a premissa para uma cena pornô realmente ruim.”

"Como desejar."

Depois de contar conosco novamente, Shane empurra os quadris como se estivesse tentando bater seu caminho através do meu corpo. Isso arranca uma onda de risada de mim.

"Não, você tem que *rolar* os quadris." Aperto as laterais de sua bunda. "Aqui.
Saia daqui.

Tentamos novamente, e desta vez seus movimentos são um pouco mais soltos e menos pornográficos.

"Ver? Você sente a diferença, certo?

Uma voz irritada interrompe nosso momento de progresso. "Qual é o significado disto?"

Olho por cima do ombro e vejo nossa vizinha Carla vindo em nossa direção.

“Ah, oi, Carla. Estamos ensaiando para uma competição de dança.”

Machine Translated by Google

Ela cruza os braços na frente da blusa de seda com estampa floral.
“Um dos requisitos é acariciar o traseiro um do outro?”

“Não, mas é mais agradável assim,” Shane diz, piscando para ela.

Minhas mãos caem da traseira em questão. "Desculpe. Não. Eu percebo como isso parece.
Luto contra uma risada enquanto ofereço a Carla um sorriso tranquilizador.
“Eu prometo que não estamos nos envolvendo em comportamento obsceno.”

“É melhor você não estar”, ela responde afetadamente. “Dito isso, estarei
levantando isso na reunião HOA.

“Não esperaria mais nada, Carla.” Eu aceno para ela enquanto ela
vai embora bufando.

“Eu não entendo as pessoas neste complexo de apartamentos”, Shane
musas, vendo Carla partir.

“Às vezes penso que se trata de uma experiência governamental bizarra onde colocaram todas estas pessoas aleatórias para ver o que aconteceria. Tipo, todo mundo tem um papel único a desempenhar, mas ninguém sabe quais são os papéis.”

"Por que você e eu estamos aqui?" Ele parece intrigado.
Eu penso sobre isso. “Você está aqui porque…”

“Eu sou o curinga.” Seus olhos se iluminam. “Todos eles ficam tipo, o que diabos ele vai fazer?”

"Claro." Dou um tapinha em seu braço. “Você é o curinga.”

Praticamos por mais trinta minutos e, por mais que eu não queira aceitar, acho que o cha cha é uma causa perdida, pelo menos para o processo preliminar. Não tenho dúvidas de que conseguirei elevar as habilidades de Shane a um nível decente a tempo para a competição em outubro, mas o vídeo da audição será lançado em algumas semanas. Não há como ele ser bom o suficiente até lá, e estou preocupado que não nos classifiquemos se optarmos pelo cha cha. Vou fazer mais algumas sessões, mas suspeito que teremos mais chances com o tango.

"O que você está fazendo agora?" Shane pergunta em nossa caminhada de volta para Red Birch.

“Preciso terminar de assistir *o FoF de ontem à noite.* Estou morrendo de vontade de ver quem fica liberado do Sugar Shack.

“Eu posso te contar se você quiser. Eu assisti-lo ontem à noite."

Eu giro minha cabeça em direção a ele. "Desculpa, o que?"

Machine Translated by Google

Ele dá de ombros. “Não tinha nada melhor para fazer. De qualquer forma”, ele diz, ignorando as risadas que estou tendo convulsões às suas custas, “por que não vou jantar? Terminaremos de assistir seu episódio e depois assistiremos ao novo. E então, talvez, você sabe...”

Paro no meio do caminho e olho para ele divertida. “Não, eu *não* sei.”

Shane balança as sobrancelhas. “Vamos para o quarto e…”

"Você está me pedindo para fazer sexo com você?"

“Você não precisa parecer tão enojado.”

Eu rio dele. “Nós nem gostamos um do outro.”

“Nós nos toleramos”, ele protesta.

“Oh, que endosso para me levar para a cama! *Eu tolero você, Diana.*
Por favor, deixe-me fazer amor com você.

"Isso não foi o que eu quis dizer. Tudo o que estou dizendo é que devemos considerar uma situação do tipo amigo com benefícios.

“Achei que você tivesse dito que não queria mais transar por uma noite.”

“Isso não seria um caso de uma noite. Será uma coisa de longo prazo. Quero dizer, se já temos que fingir que estamos brigando um com o outro neste verão, pelo bem de Percy, é melhor colocarmos as mãos um no outro de verdade. O que você tem a perder?"

“Minha paciência. Minha dignidade. Minha pureza.”

Shane solta um suspiro exasperado. “Você precisa continuar fingindo que isso não é uma coisa?” Ele acena vagamente para seu corpo.

“O que você está apontando?”

“Meu pau. Você precisa parar de agir como se isso não te deixasse com calor.”

"Oh meu Deus, você é tão arrogante."

Ele apenas sorri. “Então... sobre essa proposta de amizade com benefícios?”

Dou um tapa na testa em falsa lembrança. “Oh, merda, esqueci de te contar.
Na verdade, eu analiso todos os meus amigos com benefícios com muito, muito cuidado. Há todo um processo de inscrição.”

Shane joga junto. “Ah, está aí. Posso ter uma cópia do requerimento?”

“Infelizmente, estou editando-o para torná-lo mais aprofundado, por isso não estou aberto a inscrições no momento. Mas talvez você possa se inscrever em seguida

Machine Translated by Google

ano."

Ele acena solenemente. “Por favor, me avise quando uma vaga for aberta novamente.”

“Você será a primeira pessoa que eu notificarei”, prometo. “E por primeiro, quero dizer por último.

Estamos passando por Sweet Birch quando Percy sai de repente pela porta da frente. A parte paranóica do meu cérebro se pergunta se ele está à espreita. Escondido no saguão esperando a oportunidade de sair. Mas meu lado lógico diz que isso é loucura. Ele não poderia ter cronometrado tão bem.

Sua expressão escurece quando ele nos vê, mas ele se recupera rapidamente e dá um sorriso fraco.

Shane para, mas eu pego sua mão para puxá-lo para frente. “Continue andando”, murmuro.

“Diana,” Percy chama nas nossas costas. "Você tem um segundo?"

Eu o ignoro e acelero o passo, praticamente arrastando Shane junto. A ansiedade aumenta novamente, comprimindo minha garganta. É uma sensação familiar agora, e *odeio* que seja familiar. Graças a Percy, me sinto impotente e preso. Quero ligar para meu pai e implorar para que ele venha aqui, para levantar Percy pelo colarinho e jogá-lo em um maldito estado diferente. Mas não posso pedir ao meu pai que resolva os meus problemas. Eu tenho que resolvê-los sozinho.

Respiro fundo o máximo que posso, mas só me sinto mais tonto quando entramos no saguão.

Não sei o que Shane vê no meu rosto – rezo para que não seja medo – mas seja lá o que for, deixa sua mandíbula tensa. "Você quer que eu vá conversar com ele?"

"Não. Espero que, se eu o ignorar, ele acabe indo embora.”

Isso não parece satisfazer Shane, mas depois de um momento, ele dá de ombros. "Multar. Deixe-me saber se você mudar de ideia.” Chegamos ao topo da escada. “O que devemos comer para o jantar?”

Percebo que meu apetite desapareceu completamente. A visão do rosto de Percy o aniquilou.

“Quer saber, mudei de ideia sobre o jantar. Estou com dor de cabeça," Eu minto. “Acho que vou tomar um banho e deitar um pouco.”

"Tem certeza-"

Machine Translated by Google

“Mais tarde, Lindley.” Entro em meu apartamento antes que Shane possa discutir.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO VINTE E UM

SHANE

Nós nos tornamos virais

DIANA E GIGI VOLTAM DA PROVA DE VESTIDO POR VOLTA DAS DUAS DOMINGO . Ainda é um dia escaldante, e Ryder acaba se juntando a nós na piscina de Meadow Hill, nós quatro pegando um conjunto de espreguiçadeiras e nos cobrindo de protetor solar.

Enquanto as meninas tomam banho de sol, eu chuto a bunda de Ryder em uma corrida que atrai aplausos dos adolescentes desordeiros na piscina conosco. Os filhos de Dave e Marnie podem falar comigo agora que os vizinhos não me odeiam mais. Veronika, é claro, está esparramada em sua poltrona habitual, observando descaradamente Ryder e eu. É um dia perfeito na piscina com bons amigos, sol e cerveja.

O único problema é que Diana e eu sempre esquecemos que deveríamos estar namorando. Perto de nossos melhores amigos, voltamos naturalmente aos nossos antigos papéis.
Esses papéis sendo que Diana odeia Shane, e o único objetivo de Shane na vida é irritá-la.

Saindo da piscina, vejo Diana apontar algo nas nuvens para Gigi. "Lá. *Lá.* Você vê?"

Gigi coloca os óculos escuros para ver melhor. "Não."

Eu me enxugo e me acomodo na cadeira ao lado de Diana, enquanto Ryder se estica ao lado de sua esposa.

"O que estamos olhando?" Eu pergunto curiosamente.

Machine Translated by Google

“Aquela nuvem lá em cima tem a forma de um mágico. Ele está usando uma cartola e segurando um coelho em uma mão e uma enorme faca de açougueiro na outra.”

“Isso é escuro,” eu digo a ela.

“Ei, *eu* não fiz isso. É isso que as nuvens estão dizendo hoje.”

Reviro os olhos para ela. "Você tem problemas."

“Você nem tentou ver”, acusa Diana.

"Por que eu deveria? Não está lá.

"Tentar."

"Multar. Onde?"

“Vê aquela lacuna entre as duas nuvens logo à esquerda do sol?”

Eu respiro fundo. “Puta merda. Aquele coelho está prestes a ter a garganta cortada.”

Todo o rosto de Diana se ilumina. “Você realmente vê isso?”

"Não. Não, Dixon. Claro que não."

Ela resmunga de aborrecimento. “Por que você fingiu que estava brincando?”

“Porque é divertido deixar você animado e depois destruir seus sonhos.”

"Eu não gosto de você imensamente."

"Oh não. Como vou dormir à noite com esse conhecimento me mantendo acordado?”

Uma voz seca nos interrompe.

"Tem certeza de que vocês dois estão juntos?" Gigi pergunta, levantando uma sobrancelha.

Embora ela esteja brincando, não sinto falta do brilho de ceticismo em seu cabelo grisalho. olhos.

E embora eu tenha contado a Ryder que estávamos namorando, parece errado fazer esse ato deliberado na frente de nossos melhores amigos.

Olho para Diana silenciosamente, *talvez devêssemos confessar.* Seu olhar culpado confirma que ela também está tendo problemas para mentir descaradamente. A resignação aparece em seus olhos verdes, e eu suspeito que ela está prestes a confessar tudo - até que seu ex entra na área da piscina.

“Puta que pariu”, ela murmura baixinho.

Gigi se endireita. "O que?"

Diana acena com a cabeça em direção ao outro lado do convés.

"Quem é aquele?" Ryder pergunta.

Machine Translated by Google

“Meu ex-namorado”, ela responde severamente. “Ele decidiu alugar o apartamento três prédios abaixo de mim. Porque ele é um sociopata.”

Ryder se senta. Ele está usando óculos escuros, mas a mandíbula tensa revela seus pensamentos sobre o assunto. "Esse idiota está perseguindo você?"

O olhar de Diana está colado em Percy. Embora estejamos conversando baixinho, ele deve saber que estamos falando dele.

Do outro lado da piscina, ele estende uma toalha e tira a camisa. Para um estudante de física, ele não está em mau estado. Ele é alto e magro, mas tem alguns músculos. Não tão corpulento quanto eu e Ryder, mas presumo que ele não passe tanto tempo na academia ou jogando hóquei competitivo.

Ele se acomoda na espreguiçadeira e pousa um romance no joelho. Não consigo entender o título do livro, mas aposto cem dólares que ele está fingindo ler.

“Ele afirma que não tinha outro lugar para ir”, Diana disse a Ryder. “A casa dele não fica disponível até primeiro de setembro, e ele está dando uma aula em Briar neste verão, então ele precisa permanecer local.”

“E você não acredita nele?” Ryder diz.

"Não. Ele não consegue superar essa separação. E ele é...” Ela hesita, visivelmente frustrado. "Qualquer que seja. Ele irá embora em breve.”

"Ele sabe sobre vocês dois?" Gigi pergunta, passando um dedo de mim para Diana.

“Sim”, responde Diana. “Qual é outra razão pela qual ele está lá fingindo ler e olhando para nós.”

Olho para Percy. Acho que ainda não o vi virar uma página.

“Vamos, namorada”, eu digo. “Vamos nos acalmar. Posso ver seu temperamento esquentando.

"Multar." Ela me deixa puxá-la da cadeira. Aquele corpo forte dela mal é coberto por um minúsculo biquíni vermelho. Ela ajusta os dois triângulos enquanto caminha em direção à parte rasa.

Eu sei que meu próximo movimento pode sair pela culatra e inflamar seu temperamento até mesmo mais, mas agarro seu braço e a puxo para mim.

"Onde você pensa que está indo?" Eu provoco.

Machine Translated by Google

Um grito escapa de seus lábios quando a pego em meus braços e corro em direção à piscina. Eu pulo e então estamos no ar por um segundo antes de atingirmos a água com um barulho alto. Diana está gargalhando quando sua cabeça sai da água.

“Oh, seu idiota,” ela diz, me dando um tapa no peito. Mas seus olhos estão dançando.

Ver? Eu sei como animar Dixon.

Nadamos lado a lado por um tempo e acabamos no meio da piscina. Posso ficar de pé nesta seção, mas ela não, então ela envolve as pernas e os braços em volta de mim, agarrando-se ao meu corpo como um coala pendurado em uma árvore.

“Você realmente não consegue tocar o chão aqui?” Eu pergunto.

"Não! Sou baixo."

“Deve ser uma maneira terrível de viver a vida.”

Eu ando para trás até que minhas omoplatas batem na lateral da piscina perto de nossas cadeiras. Diana se vira para que suas costas fiquem encostadas no meu peito. Envolvo meus braços em volta dela, inclinando minha cabeça para o céu. Não vejo nenhum mágico assassino, mas de repente estou procurando formas por toda parte.

Dixon me afeta das maneiras mais estranhas.

“Que tipo de pensamentos você acha que uma nuvem teria se fosse senciente?” Eu pergunto a ela.

“Não consigo nem começar a responder a essa pergunta.”

Brinco distraidamente com a ponta de seu rabo de cavalo molhado. “Acho que ele pensaria, o que diabos estou fazendo aqui?

Há uma batida de silêncio, e então Diana começa a rir, acena espirrando por toda parte enquanto ela estremece em meus braços.

"Oh meu Deus, por que você é tão estranho?" ela uiva.

"Cale-se."

Ouço Gigi rindo em sua cadeira. "Ok, retiro o que disse."

"O que?" Diana diz, olhando por cima.

“Vocês dois são perfeitos um para o outro.”

Não sei se Percy ouviu isso, mas percebo seus olhos nublados piscarem em nossos olhos. direção antes de baixá-los de volta ao seu romance.

“Por que ele não vai embora?” Diana murmura para mim.

Machine Translated by Google

“Você quer que eu vá até lá e diga alguma coisa? Porque estou feliz em fazê-lo.”

"Não. Ele alugou legalmente a casa dos Garrison. O que devemos fazer sobre isso?

“Você poderia registrar algum tipo de reclamação com Brenda?”

“Ele não fez nada que justifique expulsá-lo do prédio.
Confie em mim, eu li o manual.”

Claro que sim.

“Ele irá embora em breve”, asseguro a ela. “E até então, eu irei diligentemente servir como seu namorado.

"Obrigado." A gratidão genuína suaviza seu rosto.

É estranho ver isso. Não achei que Diana fosse capaz de ser abalada por um ex-namorado, mas para alguém que gosta de confrontos, ela com certeza não quer um com esse cara.

“Você falou com Lynsey ultimamente?” ela pergunta, ainda usando meu corpo como cadeira.

"Não." Mantenho minha voz baixa porque não quero que Ryder ouça.
Ele está me criticando há um ano por não ter superado meu ex.

“Devíamos postar algumas fotos nossas nas redes sociais. Deixe-a com ciúmes, ”
Diana diz diabolicamente. Antes que eu possa contestar, ela se segura na beirada da piscina e chama Gigi. “Ei, G, você pode tirar uma foto nossa?”

"Claro." Ouve-se um farfalhar quando Gigi sai da espreguiçadeira. Então ela ri. “Hum. D? Você tem cinco mil notificações. Literalmente."

"Claro."

"Estou falando sério."

Confusa, Diana seca as mãos com a toalha que Gigi lhe entrega e verifica o telefone dela. Um momento depois, ela começa a rir novamente.

"Oh meu Deus. Lindley. Nós nos tornamos virais.”

O medo revira meu estômago. "Não."

“Nosso último vídeo teve… espere… dois milhões e meio de visualizações. E contando.”

Ai Jesus. Dois milhões e meio de pessoas me viram fazer cha cha e empurrar meus quadris?

Machine Translated by Google

Me mate agora.

"Isto é incrível." Ela ainda está rindo, balançando a cabeça
espanto ao devolver o telefone a Gigi. “Vamos comemorar isso mais tarde.”

“Não vamos”, digo a ela, mas ela já está colocando os braços em volta do meu pescoço novamente e me forçando a posar para uma foto.

“Vamos ver um beijo”, diz Gigi, erguendo o telefone.

Obedientemente inclino minha cabeça e levo meus lábios aos de Diana. Quando nos separamos, Diana olha para Gigi. “Obrigado, G.”

"Sem problemas. Você me conhece, apenas seu fotógrafo pessoal, seguindo você por aí.

“Isso faz parte do dever de melhor amigo!” Diana chama enquanto Gigi volta para sua cadeira.

Ficamos na água, nadando em direção à parte rasa. Mas mesmo que Diana consiga chegar ao chão aqui, ela ainda envolve as pernas em volta de mim novamente. Eu seguro a bunda dela, enquanto o sol bate em nossas cabeças.

Eu me concentro nos lábios de Diana. Lembro-me de beijar aqueles lábios na minha cozinha. Como eles tinham um gosto delicioso. Como era bom sentir a língua dela na minha boca. A maneira como ela usou isso, com aquele pequeno redemoinho

provocador... “Por que você está olhando para mim?”

“Eu estava pensando no movimento giratório que você fez com a língua quando
feito.”

Ela dá um soco leve no meu ombro. Gotas de água caem em meu braço.

"Ei, você perguntou." Eu arrasto meus dedos provocativamente sobre a curva de sua bunda. “Não me diga que você não está pensando nisso.”

“Nem um pingo de poder cerebral foi gasto naquele beijo.”

"Besteira. Eu não sou o único que foi afetado.”

"Desculpe dizer isso a você, mas você estava."

Dou um aperto discreto nas nádegas dela. Quando seus lábios se abrem, aproveito ao máximo e pressiono minha boca na dela, deslizando minha língua por aquela costura. Apesar do barulho de surpresa, Diana retribui o beijo. Fico duro em segundos e sei que ela pode sentir isso.

Afasto minha boca quando ouço uma batida forte contra o convés. Nós
vire-se para ver Percy recuando enquanto ele sai da piscina.

Machine Translated by Google

“Afirmação feita”, ouço Gigi dizer de sua cadeira.

Porra. Para ser sincero, esqueci totalmente do ex de Diana. Não houve ponto que está sendo feito. Eu simplesmente queria beijá-la e provar que a excitava.

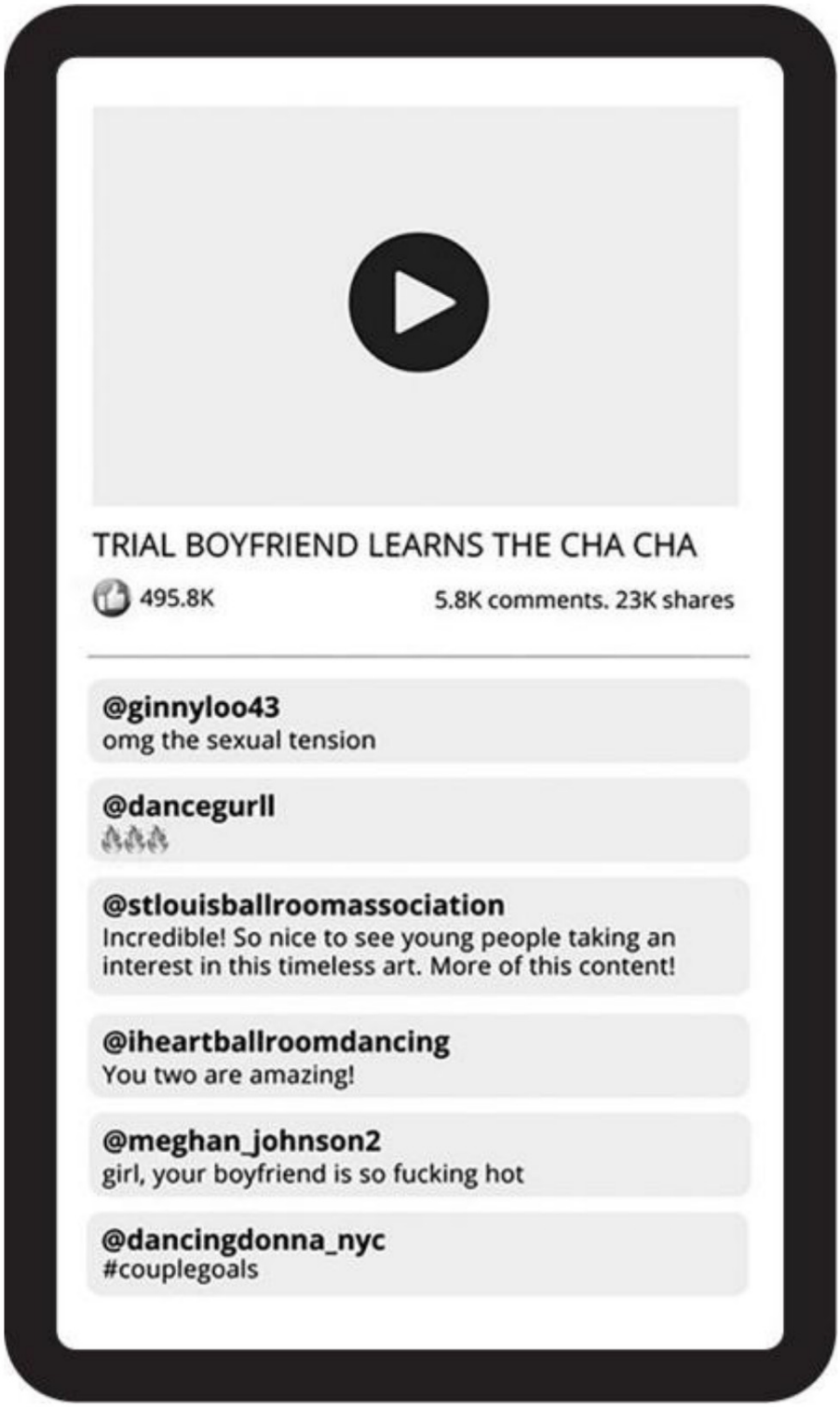
“Veja,” murmuro. “Isso afeta você tanto quanto me afeta.”

Ela se abaixa entre nós, e meus lábios mal contêm um gemido quando ela aperta levemente minha ereção.

“Sério… Porque a meu ver, se nós dois estamos tão afetados… por que sou o único que consegue sair da piscina?”

Ela ri e nada em direção à escada. E ela está certa. Não posso sair sem convidar as provocações impiedosas de Ryder. Tudo o que posso fazer é ficar na água com minha ereção e esperar.

Machine Translated by Google



Machine Translated by Google

CAPÍTULO VINTE E DOIS

SHANE

Minha filha nunca namorará um jogador de hóquei

AGOSTO

“SOU SÓ EU OU ESSES DOIS HOMENS MAIS BONITOS QUE VOCÊ JÁ VIU

sua vida? Eles são mais bonitos do que a maioria das celebridades masculinas.”

“Eles são lindos”, eu concordo.

“Não sei se os homens gostam de ser chamados de bonitos.”

"Não é problema meu. Eles são."

Do banco afastado no centro do gelo, Will e eu estamos de patins, olhando com os olhos para Garrett Graham e Jake Connelly. Duas estrelas da NHL. Um membro do Hall da Fama. Dois homens lindos.

Já mandei uma mensagem para meu pai com algumas fotos deles, que tirei discretamente quando ninguém estava olhando. Ou pelo menos espero que ninguém tenha notado, porque isso é uma merda de perseguidor aí. Mas eu sei que papai ficaria muito feliz ao ver isso.

“Ok, foda-se, case, mate”, eu digo.

“Quem estamos matando?” Will franze a testa. “Há apenas dois deles.”

“A esposa daquele com quem você quer se casar.”

Machine Translated by Google

Levando o pedido estranhamente a sério, ele estuda os dois homens da cabeça aos pés enquanto eles discutem do outro lado do rinque. Eles estão vestindo calças pretas e moletons azul marinho que são idênticos à primeira vista, até que você olha mais de perto e vê que o moletom de Graham tem o logotipo dos Bruins, enquanto o de Connelly é dos Oilers. A testa de Jake se enruga enquanto ele ouve Garrett atentamente.

Finalmente responderá. “Foda-se Graham. Casar com Connelly. Mate Connelly esposa antes que ela me mate por roubar seu marido.”

"Boa decisão." Brenna Connelly é assustadora. Eu a vi reduzir homens com o dobro do seu tamanho em seu programa esportivo TSBN. Ela conhece seu hóquei melhor do que todos os analistas da rede juntos.

"Ah Merda. Reviravolta na história”, Will murmura baixinho. “Confira o corpo dele.”

John Logan patina para se juntar ao trio. Ele está arbitrando o jogo de hoje também. Outro vencedor da Copa Stanley. Outra lenda.

Como é essa minha vida?

“Cara, o físico dele é ridículo”, eu elogio.

“Vocês percebem que estamos aqui, certo?”

Will e eu nos viramos em direção à fileira de adolescentes no banco atrás de nós. Eles têm entre dezesseis e dezoito anos de idade, e cada um deles nos encara como se tivéssemos perdido o rumo.

“Você não deveria objetificar os homens assim”, diz um garoto com seriedade.

“Além disso”, acrescenta o cara ao lado dele, “se você realmente vai dar prêmios para a mais bonita, aquela ali obviamente ganha.”

Ele aponta para um quarto homem que está deslizando em direção ao pequeno grupo de homens. O recém-chegado é alto, loiro e parece um modelo masculino. Ele está colocando um capacete preto enquanto se junta aos outros.

“Cara”, reclama o jogador na ponta do banco. “Esse é meu pai.”

Examino o adolescente, notando instantaneamente a semelhança. Seu nome é Beau e, embora seu cabelo seja um pouco mais escuro que o de seu pai, ele tem os mesmos olhos verdes e traços esculpidos. Ele ainda não está completamente preenchido, mas já é alto e forte. Temo pelos adversários que ele enfrentará daqui a alguns anos.

Machine Translated by Google

“Referências!” Graham apita para chamar nossa atenção. Ele acena para mim e Will.

Will me olha nervosamente. “Não me deixe dizer nada que me envergonhe.”

"Mesmo."

Garrett nos cumprimenta com um sorriso e nos apresenta John Logan, que dispensa apresentações, e Dean Di Laurentis, que, ao que parece, é o técnico principal do time feminino de hóquei de Yale. Assim como Will e eu, Logan e Dean estão vestidos com mangas compridas listradas, capacetes pretos e apitos no pescoço. Mas os dois homens também usam braçadeiras laranja, já que são árbitros e nós, bandeirinhas humildes.

Ryder e Troy Talvo completam o grupo. Como assistentes técnicos, eles tiveram a difícil tarefa de ajudar Garrett e Jake a selecionar os dois times de hoje.
Ryder disse que escolheu os jogadores com base em seus pontos fortes e fracos, tendo trabalhado com eles durante toda a semana.

Garrett está prestes a nos dar instruções quando seu olhar se desvia bruscamente para o banco da casa. “Ei, G,” ele chama. "Resistir. Quero falar com você antes de ir!”

“Oh merda, eu não percebi que eles estavam indo embora. Dê-me um segundo também. Ryder empurra suas lâminas, patinando atrás de seu sogro.

Gigi espera por eles no banco, inclinando-se para dar um beijo rápido em Ryder antes de se virar para falar com seu pai. Ela não está sozinha – uma garota com cabelos castanhos claros se afasta de Gigi em direção ao outro banco para falar com alguns dos garotos. Ela está usando shorts curtos e uma regata preta que sustenta sua barriga, e não há um único adolescente naquele banco que não esteja olhando para ela.

Enquanto esperamos por Garrett e Ryder, Will e eu ficamos sem jeito ao lado de nossos colegas árbitros enquanto tento não olhar maliciosamente para os ombros de John Logan. Eles são enormes. Como ele ainda está tão em forma na sua idade? Quero dizer, ok, ele não é antigo. Quarenta e poucos anos, talvez. Mas ainda. O homem está em melhor forma do que muitos caras minha idade.

“Você está atrasado,” Dean grita para outro recém-chegado.

Machine Translated by Google

Um homem de cabelo ruivo patina, suas lâminas sibilam quando ele para. Ele revira os olhos para Dean. "Acalme-se. Eu nem estou refutando. Só estou aqui para o entretenimento. Percebendo Will e eu, ele sorri. "Ei. Eu sou Tucker."

"Shane," eu digo, estendendo a mão para apertar sua mão. "Este é Will."

"Vocês todos jogaram juntos na faculdade?" Troy Talvo pergunta, gesticulando entre os três homens. "Eu ouvi Garrett dizer algo assim."

"Hóquei Briar, baby," Dean confirma, abrindo um sorriso branco perfeito. "Éramos imparáveis."

Logan acena com a cabeça, olhos azuis brilhando. "Vitórias consecutivas do Frozen Four. Droga. Isso foi alguma coisa, hein?

"Esse é o nosso plano para esta temporada", digo aos homens. "Nós o matamos no ano passado, então agora nós..."

Eu me assusto quando Logan rosna de repente. "Não. De jeito nenhum, Dean. Isso não está acontecendo, porra. Vá buscar seu filho.

Sigo seu olhar e vejo Beau Di Laurentis abraçando a garota de top curto. Eles estão claramente felizes em se verem.

"Frio. É só um abraço", Dean responde, despreocupado.

"A mão dele roçou a parte inferior das costas dela."

"A mão dele não roçou merda nenhuma."

O tom de Logan permanece mortal. "Isso não está acontecendo. Não vou deixar um Di Laurentis corrompê-la."

"Ele tem apenas dezesseis anos e não está fazendo nada."

Tentando não rir, interrompo a discussão acalorada. "Acho que é sua filha e esse é o filho dele?" — pergunto a Logan.

"Não, essa é minha filha, e *esse* é o futuro filho da puta dele."

"Quero dizer, o garoto já tem idade suficiente para ser um", digo, enquanto Will ri baixinho.

Logan olha para mim. Dean também.

"Desculpe." Eu levanto minhas mãos. "É verdade. Dezesseis já é idade, mano. Quero dizer, quando *você* perdeu a virgindade?

"Eu não fiz isso," Dean diz afetadamente. "Nunca tive a alegria de deitar com uma mulher."

Machine Translated by Google

Will, Tucker e eu começamos a rir, mas a expressão de Logan carece de qualquer traço de humor.

“Eu tinha quatorze anos.” Ele está visivelmente chateado. “Ah, pelo amor de Deus. Por que tivemos um filho? Sabíamos *que* havia cinquenta por cento de chance de ser uma filha.”

Dean sorri com o drama de Logan. "Relaxar. Olha, Blake está abraçando AJ agora. Vá incomodar Connelly.

“Minha filha nunca namorará um jogador de hóquei”, diz Logan ameaçadoramente. “Eu sei como eles são.”

"E você?" — pergunto a Tucker. “Alguma filha em perigo de ser corrompida?”

Ele passa a mão pela barba avermelhada, bufando alto. “Minhas meninas comeriam esses meninos vivos.”

“Destruidores de corações, os dois”, Dean concorda.

Garrett e Ryder voltam ao grupo e repassamos o plano de jogo.

“Tudo bem, então você sabe como ligar e como não ligar?” Graham pergunta aos árbitros.

“Só marque penalidades contra meu filho. E deixá-lo socar as pessoas no dentes, se ele quiser”, diz Dean com uma cara séria.

Todos nós rimos.

“Sim, vamos fazer o oposto disso”, diz Connelly com um suspiro.

“Quão agressivo podemos deixar isso ficar?” Eu pergunto a eles.

“Tão agressivo quanto você quiser, desde que esteja dentro das regras. Alguns desses meninos estão indo direto para a NHL no próximo mês. Não estamos pegando leve com eles.”

Às vezes eu gostaria de ter seguido esse caminho também, mas não acho que aos dezoito anos estava preparado para jogar hóquei profissional. Muito jovem e burro. Eu queria começar a faculdade primeiro, antes de ir para Chicago e me libertar para o mundo.

Garrett bate palmas. “Estamos tratando isso como um jogo real. Três completos períodos. Alta pressão."

Jake assente. "Vamos fazê-lo."

Machine Translated by Google

“Prepare-se para ser massacrado”, Garrett diz a Connelly com um grande sorriso.
“O genro e eu cuidamos disso.”

“Não. Os homens de Harvard fazem isso.”

"Ele chama você de genro?" Eu sorrio para Ryder enquanto os homens saem de skate.

Ele suspira. "Sim. Ou isso ou o Sr. Ryder.”

“Pelo menos ele gosta de você agora”, diz Will, prestativo.

“Quero dizer, 'curtir' é forçar. Me tolera é mais preciso. Mas ele
sabe que morreria pela filha dele, então isso é tudo que realmente importa.”

O jogo começa. Parte do trabalho de Ryder e Talvo era organizar as linhas como se estivessem montando sua própria equipe. A primeira linha da Team Graham apresenta Beau Di Laurentis. A equipe Connelly teve sorte com o filho de Jake, AJ, e Gray Davenport na mesma linha.

Não acompanho muito o hóquei no ensino médio, mas até eu conheço esse trio. Eles são os três melhores jogadores do país e ouvi dizer que todos já se comprometeram a jogar pelo Briar daqui a alguns anos. Com esse tipo de poder de estrela na escalação, serão necessários muitos golpes de sorte e surpresas para arrancar o troféu do Frozen Four das mãos de Jensen. Há uma razão pela qual ele é o treinador mais vencedor do hóquei universitário e provavelmente o que ganha mais. Ele não apenas recruta os melhores jogadores, mas depois que eles saem, ele também fica com os filhos. Bastardo sortudo.

É muito divertido ver esses meninos brincarem. Eles me lembram de mim mesmo quando eu era adolescente. A pura determinação. A coragem. As bolas para fazer jogadas arriscadas antes que seus treinadores universitários disciplinam essa imprudência
você.

De cara, é óbvio que Beau possui a habilidade geral. Proteção de disco, manuseio de bastão, tiro. Seus instintos são incríveis e estou impressionado com sua capacidade de manter a cabeça fria sob pressão. AJ tem velocidade, porém, como seu pai. E embora o pai de Gray jogasse como atacante em sua época, Gray é um defensor mortal. Ele não deixa Di Laurentis chegar perto da rede em nenhum de seus turnos.

Estou começando a achar que a equipe de Graham vai levar a bateria da sua vida, mas subestimei Ryder e seu sogro. A estratégia de Connelly e Talvo era embalar a primeira linha com todas as estrelas. Graham

Machine Translated by Google

e Ryder, por outro lado, atribuiu uma estrela a cada linha, então sempre há um grande jogador no gelo o tempo todo.

Quando a primeira linha de Connelly sai do gelo, a estrela da segunda linha de Graham marca um gol no momento em que Davenport sai do gelo.

Will e eu estamos em lados opostos, mantendo um olhar atento sobre a situação. A certa altura, apito impedimento para o filho de Connelly. Connelly quase salta do banco em minha direção, o treinador e o pai do hóquei reunidos em um só. Já vi muitos deles, com o rosto vermelho e gritando, nos bastidores durante meus próprios jogos do ensino médio.

“Ele ultrapassou os limites, idiota!” Connelly rosna para mim.

Eu patino educadamente. “Mais uma explosão sua e vou expulsá-lo deste jogo, treinador.”

Oh meu Deus. Não acredito que disse isso ao Jake Connelly. Este é o melhor dia da minha vida.

Ele bufa, mas fica apropriadamente envergonhado.

“Você não pode chamar as pessoas de idiotas”, ouço Talvo repreendendo Connelly depois, e sufoco uma risada. “Somos Harvard. Somos melhores que isso.”

"Desculpe, perdi a cabeça."

O jogo permanece nesse nível de intensidade até o último segundo do terceiro período. A estratégia de espalhar o amor da equipe Graham compensa - eles vencem por 3–2, cortesia de um gol da vitória de Beau, que demonstra por que ele tem a reputação de entregar em situações difíceis.

O pai de Beau patina e passa o braço em volta de seus ombros, dizendo: “Atta boy”.

Patino até o banco e verifico meu telefone, mas meu pai não respondeu a nenhuma das mensagens desta tarde, nem mesmo à foto de Graham e Logan rindo tanto que quase caíram. Isso me faz franzir a testa porque papai nunca leva mais de uma hora para responder. Eu encolho os ombros, no entanto. Talvez ele e mamãe estejam apenas ocupados com Maryanne.

Ryder se separa dos outros treinadores e patina até mim e Will. “Garrett e os outros estão nos levando para beber”, diz ele. "Vocês dois estão?"

Machine Translated by Google

Will e eu ficamos boquiabertos com ele.

"O que?"

“Que tipo de pergunta é essa?” Eu digo. “Claro que estamos dentro.”

“Idiota,” Will murmura.

Olho para Will. “Você ficou muito pior desde que começou a namorar sair com Beck. Eu amo isso."

Ele sorri. "Obrigado."

Machine Translated by Google

CAPÍTULO VINTE E TRÊS

DIANA

Você quer que eu tire isso?

Às onze e meia, Shane passa pela minha porta aberta antes que eu possa convidá-lo para entrar. O que eu não estava planejando fazer porque é quinta-feira à noite e estou no meio de uma maratona *de FoF .* Estou dois episódios atrasado.

“Estou bêbado”, ele anuncia.

Fico boquiaberta enquanto ele descaradamente entra na minha sala de estar. Ele está vestindo shorts cargo e uma regata e, por algum motivo, está segurando um saco de papel marrom nas mãos.

“Você percebe que não mora aqui, certo?”

“Eu *deveria* morar aqui”, diz ele sem sentido.

Seus olhos castanhos vagam em direção à tela da TV, que está parada no rosto desprezível britânico de Donovan.

"Doce. Vamos fazer isso. Precisamos nos atualizar antes de sábado.

Pressiono meus lábios para parar de rir. "Por que isso?"

“Porque sábado é lançamento do Sugar Shack. *Super* importante. Ele levanta uma sobrancelha arrogante diante da minha expressão. “Isso mesmo, eu conheço a linguagem agora. E sabe de uma coisa? Não tenho vergonha de dizer que gosto desse show. É divertido. As mulheres são gostosas. E alguns dos caras são hilários. Como o Connor. Não há um único episódio em que ele não me deixe histérica.”

Machine Translated by Google

É uma luta não cair no chão de tanto rir. Shane está bêbado, tudo bem.
De jeito nenhum ele admitiria nada disso sóbrio.

"E olhe! Eu até peguei refrescos. *E* tive que entrar na loja de bebidas com *John Logan* e pedir ajuda ao balconista porque não consegui encontrar isso na prateleira. Eu parecia um perdedor total. John Logan riu de mim, Dixon. Por causa de *você."*

Com um floreio, ele tira uma garrafa de Pink Stuff do saco de papel.

Surpresa brilha em meus olhos. “Você parou para comprar minha bebida favorita?”

“Apenas o melhor para minha namorada falsa.”

Um sorriso surge em meu rosto, apesar da minha resistência. Caramba. Odeio admitir, mas esse idiota está crescendo em mim.

“Tudo bem,” eu cedi, pegando o frasco rosa dele. “Vou pegar alguns copos para nós.”

Enquanto caminho para a cozinha, Shane caminha em direção ao aquário. “E aí, Skip?” ele cumprimenta o peixinho dourado. “Ei, Dixon,” ele chama por cima do ombro.
“Temos certeza de que ele está com boa saúde? Ele parece gordo.

“Oh, ele está com uma saúde péssima. Ele está fazendo dieta.”

“Tem comida dietética para peixes?”

“Sim, tenho que fazer um pedido especial para uma senhora estranha na Flórida. Ela mesma faz isso. Mas não importa o que eu faça para tentar ajudar esse idiota.
Ele não perde peso.”

“Ah, deixe-o em paz. Ele é apenas um garoto robusto que adora seu peito de pirata.”

Eu sorrio quando vejo Shane olhando para dentro do tanque, com o rosto pressionado contra o vidro.

“Ele tem olhos mortos.”

"Eu sei. É muito enervante.” Carrego duas taças de vinho cheias até a borda com um líquido rosa e coloco as duas na mesinha de centro. "Como foi sua coisa de hóquei?"

“Lendas, Dixon. Passei o dia e a noite inteiros com *lendas."* Ele suspira feliz. “Foi espetacular.”

Machine Translated by Google

“Estou feliz que você tenha se divertido.” Pego o controle remoto. "Tudo bem. Há uma cerimônia de seleção no final deste episódio. Alguma previsão sobre quem Marissa irá escolher?

“Cem por cento Steven.”

— Odeio dizer isso a você, mas ela está fazendo uma jogada para Connor.

"Sem chance. Zoey é muito amada. Você não pode ser a pessoa que manda Zoey para casa e espera ganhar um único voto na final. Mesmo Marissa não é tão burra. Vou ficar com Steven.”

Bebo minha bebida e me concentro na tela. Cerca de dez minutos depois, Ky e o novo garoto Juan passam a noite na Suíte Sugar.

E eu não vou mentir.

Fica quente.

Engulo mais um pouco de álcool enquanto o casal começa a se beijar em uma cama branca adornada com pétalas de rosa. Não há nudez real, mas temos vislumbres tentadores de Ky jogando seu sutiã rendado vermelho no chão. Juan deslizando a calcinha pelas pernas bronzeadas. A cueca boxer de Juan sendo jogada pela suíte.

Um segundo depois, o casal está debaixo do edredom e parece que ele está operando uma britadeira lá.

“Isso é ferozmente rápido”, comento. “E eles passaram do beijo à superpenetração em cinco segundos. Onde estão as preliminares?

“O que é superpenetração?”

"Que. A cama inteira está tremendo. Como isso é divertido para ela? Não há como essa garota está tendo um orgasmo.”

"Não sei. Talvez ela tenha pedido por isso. Talvez ela estivesse tipo, *Não me ataque, Juan. Preciso ser espancado, de preferência a uma velocidade de cem quilômetros por hora, para poder gozar.*

Comecei a rir, quase cuspindo minha bebida no sofá.

"E você?" Shane pergunta curiosamente.

"Quanto a mim?"

"O que te excita?"

"Não." Coloquei meu copo na mesa. “Não estamos falando sobre isso.”

"Por que não?"

Machine Translated by Google

“Porque estamos em um relacionamento falso. Não somos amigos que falam sobre seus problemas.”

“Acho que deveríamos reavaliar seus deveres de namorada falsa.”

“Meu único dever é fazer você parecer um tanto palatável para sua ex-namorada.”

“Ah, vá se foder.” Ele termina o resto da bebida e se inclina para encher o copo.

“Você está acertando a coisa rosa com muita força,” eu digo, levantando uma sobrancelha.

“Já estou bêbado. O que é um pouco mais bêbado?

“Isso era inglês?”

Shane não está mais prestando atenção em mim. “Puta merda, essa garota *realmente* acabou de dizer ao Connor que ela pode fazê-lo mais feliz do que Zoey? Juro por Deus, se ela o escolher, eu vou... cale a boca, Dixon! Cale-se. Jeff está prestes a escolher.

"Eu não estou falando. Você é quem está falando!

Posso dizer honestamente que Drunk Shane pode ser meu Shane favorito.

Torcemos quando Jeff escolhe Leni, rompendo seu vínculo com Donovan. Então é o momento da verdade. Marissa, a morena que está agitando a fazenda, se levanta e alisa a barra do minivestido branco. A câmera passa do rosto de Steven para o de Connor. Eles são os dois caras com quem ela mais conversa e os dois caras com relacionamentos mais sólidos.

“Se Steven for escolhido, você e eu nos tornaremos amigos com benefícios,” Shane fala. “Se for o Connor, eu vou para casa e me masturbo.”

Eu bufo. "De qualquer forma, você vai para casa e se masturba, querido."

“Não tenho lealdades aqui”, diz Marissa ao grupo. “Eu vim aqui sabendo que iria irritar algumas pessoas. Esta noite, tenho que permanecer fiel ao meu coração e escolher a pessoa com quem acho que tenho a ligação mais forte.

Então, o garoto com quem quero trilhar o caminho para sempre é…” A música fica dramática. “… Connor.”

Shane rosna indignado enquanto o rosto de coração partido de Zoey preenche a tela.

“Eu te disse”, digo com um suspiro.

A apresentadora do programa se dirige ao grupo com seu forte sotaque britânico.

Machine Translated by Google

“Zoey e Donovan, seus laços foram quebrados. Você se juntará aos outros solteiros no Sugar Shack. Sinto muito, mas foi apenas uma aventura. O resto de vocês ainda está no caminho para sempre.”

Shane está boquiaberto, tão chateado com o banimento de Zoey que não posso deixar de apertar seu braço. Claro, ele escolhe esse momento para mover o braço, e minha mão acaba em seu colo.

Sorrindo, ele olha para sua virilha. “Se você quisesse desabotoar minhas calças, você poderia simplesmente ter pedido.”

Eu pego minha mão de volta. "Eu não vou desfazer suas calças."

"Mataria você admitir que está atraído por mim?"

Talvez. Porque não me sinto atraída por homens como Shane. Do tipo irritante. Do tipo arrogante. Já namorei atletas antes, mas sou atraído por um tipo específico de personalidade. Alguém com a cabeça mais equilibrada. Alguém mais maduro do que eu, para ser sincero. Alguém para me manter na linha quando meu temperamento me irrita. Shane apenas o ativa. Seríamos muito fogosos juntos.

Por um lado, isso significa que o sexo tem potencial para ser extremamente quente.

Por outro lado, não vou abrir essa porta. Não porque eu seja contra o sexo casual. Às vezes prefiro dependendo do homem. Mas ir lá com Shane parece uma má ideia. Ele é o melhor amigo do marido da minha melhor amiga *e* mora na casa ao lado. Se um relacionamento sexual explodir na nossa cara — o que parece bastante provável a julgar pelas nossas personalidades conflitantes — isso só tornará as coisas estranhas, e então terei duas pessoas em Meadow Hill que preciso evitar. É do meu interesse resistir a essa tentação.

“Você não acha que é hora de ser honesto consigo mesmo?” A pergunta de Shane transborda sedução.

Tento fugir, mas ele me impede, pegando minha mão. As pontas dos dedos dele roçam as minhas.

“Você já me beijou três vezes”, ele continua.

Uma risada surge. “Três vezes, hein?”

“Hmm-hmm.” Aqueles olhos escuros permanecem em mim, olhando-me de cima a baixo. Ele está me imaginando nua? Tenho a sensação de que ele está.

Machine Translated by Google

“Primeira vez em um desafio, segunda vez para o benefício do seu ex, terceira vez em meu benefício.”

“Não importa qual foi a motivação. O que importa é o resultado final.”

"Qual foi o resultado final?" Eu me pego perguntando.

"Isso deixou você molhado."

Um raio de calor me atinge.

Eu fui direto para aquele.

Eu engulo. “Não, não aconteceu.”

“Dixon, não minta para mim. Você é melhor que isso. Posso dizer pela sua expressão que estou certo.” Ele solta um gemido áspero. “Por que você tem que ser tão teimoso? Você quer isso tanto quanto eu.

Isso me pega desprevenido. "Você quer isso?"

"Você está brincando? Claro que eu faço."

Minhas bochechas ficam quentes em resposta. “Bem, isso não importa porque não está acontecendo.”

A frustração engrossa sua voz. “Então não há nada que eu possa dizer ou fazer para convencê-lo a ir para aquele quarto comigo? Nada mesmo?"

“Nada”, respondo, fingindo que minha boca não está mais seca que algodão. “Você está perdendo seu tempo.”

"E se eu beijasse você?"

“Você teria que me perguntar primeiro, e eu não concordo.”

“E se eu tirar as calças?”

"Bem, então você estará sentado aí sem calças."

“Você é irritante.”

"Porque não vou fazer sexo com você?"

“Não, porque você não pode admitir que quer.”

“É uma sensação nova para você, não é? Rejeição."

“Eu posso lidar com a rejeição. Não consigo lidar com mentiras.”

“Você mentiu facilmente para Lynsey sobre nosso relacionamento falso.”

“Você tem uma resposta para tudo.”

Soltei um suspiro. “Não é uma boa ideia. Para ser honesto, metade do tempo acho que você está brincando comigo de qualquer maneira. Eu não confio em você. Você está por toda parte

Machine Translated by Google

lugar, Lindley. Um dia você é um filho da puta, no dia seguinte você quer um relacionamento, no dia seguinte você quer ser amigo com benefícios. Não posso confiar no que você diz."

Ele está incrédulo. "Você realmente não confia que estou atraído por você? *Veja* isso." Ele passa a mão sobre o short cargo, esticando o tecido para que eu possa ver a ereção pressionando contra ele. "Eu tenho uma semi, e isso é só porque você discutiu comigo."

Quase engasgo com a língua. Isso é uma semi? Deus, eu estava certo. Seu pênis generoso é muito mais que generoso. O que é maior do que generoso? Considerável? Substancial?

"Você gosta do que vê", ele diz com conhecimento de causa.

Percebendo que estava olhando para sua virilha, eu luto para desviar o olhar.

"Admite. Você quer que sua mão seja a mão que está fazendo isso." Ele segura seu pacote substancial e sorri para mim.

Minha garganta fica árida. Eu tusso quando ele começa a arrastar a palma da mão para cima e ao longo dele. "Oh meu Deus," eu resmungo.

"Oh meu Deus, o quê? Você gostaria que eu parasse?

Estou colado ao meu assento, observando-o atentamente. E eu nem estou bêbado. Não há desculpa para esse comportamento.

"Diga-me para parar." O desejo fica gravado em suas feições enquanto sua mão continua seus movimentos preguiçosos.

Abro minha boca. Quero tentar formar a palavra *parar.* Mas nenhum som sai.

"Você sabe oque eu penso? Acho que você quer saber como é", Shane fala lentamente.

Eu engulo novamente. "Como é?"

"Estar com alguém quando não é você quem manda no quarto."

Não espero essa resposta. "O que faz você pensar que eu dou as ordens no quarto?"

"Sua personalidade." Ele ri. Ainda se acariciando. E sim, a protuberância é ainda maior agora. Ele percebe onde meu olhar foi e arqueia uma sobrancelha. "Você quer que eu tire isso?"

Machine Translated by Google

Consigo sufocar a palavra “Não”.

Ele passa a língua pelo lábio superior. "OK. Guardaremos isso para mais tarde. De qualquer forma, voltando à sua mandona no quarto.”

“Não sou mandão no quarto.”

Ele está certo, no entanto. Eu *dou* as ordens. Gosto de ditar os encontros, controlar o ritmo. Percy foi bom em me deixar fazer isso. Inicialmente eu esperava que ele fosse mais dominante por causa da idade, mas ele era bastante submisso na cama. Na verdade, ele tentou tornar tudo mais emocional. Mais suave. Sempre que eu queria que fosse mais sujo, ele me deixava com vergonha de perguntar.

Shane não vai ser submisso.

E talvez seja por isso que estou lutando tanto contra isso. Porque ele não está errado — todo o meu corpo está em chamas. Estou *molhado* e meu clitóris lateja. Quero a boca dele em mim. Eu quero o pau dele em mim.

Tusso de novo, me contorcendo no sofá.

“Diga a palavra”, ele diz zombeteiramente. “Diga a palavra e eu darei a você.”

De alguma forma, consigo recuperar minhas faculdades. "Não."

Depois de um silêncio longo e tenso, ele pragueja frustrado. "Multar. Então se você vai me dar licença, vou até a porta ao lado e cuidar disso.

“Tudo bem,” eu ecoo fracamente.

E eu fico enraizado no meu assento e o deixo ir.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO VINTE E QUATRO

SHANE

Qualquer coisa é uma coisa de tango se você fizer assim

“NÃO SE ESQUEÇA – O TANGO NÃO É UMA DANÇA”, EXPLICA DIANA, DESCANSÃO das duas mãos nos quadris estreitos. Está chovendo lá fora, então estamos ensaiando no ginásio de Meadow Hill. O que normalmente não seria um problema, mas da mesma forma que agora atraio público nesta maldita academia, Diana aparentemente também atrai.

Temos três caras aqui fingindo que estão malhando, o que significa três pares de olhos colados na bunda de Diana enquanto ela sai para pegar uma garrafa de água. Ela e eu montamos acampamento nos tatames onde costumo fazer meus levantamentos terra. Temos uma visão perfeita de Ralph, que está usando a esteira no final da fileira, andando incrivelmente devagar. Liam Garrison está desempenhando o papel de “homem que faz supino”. E completando o trio está Dave, do Weeping Willow, que passou menos tempo remando em sua máquina e mais tempo observando Diana se alongar.

Eu não os culpo. A bunda dela fica incrível naqueles shorts colantes.
E embora seu sutiã esportivo ofereça algum acolchoamento, isso não impede que seus seios balancem sempre que ela se move. Tudo nela é digno de ser admirado. Sua barriga nua. Pele bronzeada. Cabelo preso em rabo de cavalo alto.

Ela é totalmente comestível. E eu quero dar uma grande mordida.

“Lindley, preste atenção.”

Eu saio disso. “O tango não é uma dança. Entendi." Eu faço uma pausa. "Espere. O que é isso então?"

Machine Translated by Google

"É uma promessa."

“Uma promessa de quê?”

“O melhor sexo da sua vida.”

Dane-se se isso não faz minha virilha apertar.

“Você está dançando, mas na verdade você quer estar na cama. Mas você não pode, então você tenho que liberar toda aquela frustração sexual na pista de dança.”

Ela está pregando para o coral. A frustração sexual se tornou a história da minha vida. Por causa de Diana Dixon, entre todas as pessoas. Temos ensaiado tango todas as noites esta semana e está cada vez mais difícil ter o corpo dela tão perto do meu e *não* tirar a roupa.

Eu aprendi os passos do tango muito mais rápido do que com o cha cha, então os ensaios estão avançando. Não demora muito para que estejamos em posição, marchando para cima e para baixo nos tatames de ginástica em uma rotina na qual estou rapidamente me tornando proficiente.

“E um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito. Um, dois, três, quatro, cinco e seis, sete, oito. Perfeito. Legal, nós *conseguimos* isso. Certifique-se de ser um pouco mais rápido na quinta contagem.”

Tango é uma dança ambulante. Em teoria parece simples, mas é mais difícil do que parece. Você precisa dobrar muito os joelhos. É muito flexível.

"Oh meu Deus, Shane, você está indo muito bem!"

“Você é uma líder de torcida,” resmungo, mas não estou realmente reclamando.

Confissão: fazer isso com Diana é divertido. Ela é um poço infinito de prazer. Um pacote de energia. Ela não para, e eu meio que adoro quando a líder de torcida nela aparece. Essa mulher simplesmente te anima. Se eu sofresse de baixa autoestima, contrataria ela para me seguir e me animar o dia todo, me dizendo o quão notável eu sou.

E outra confissão: gosto de dançar.

Claro, ainda não consigo fazer meus quadris se moverem exatamente do jeito que Diana quer, mas sempre tive ritmo, e sinto essa música boba de tango em meu sangue enquanto conduzo Diana para frente, depois deslizo minha mão sobre ela. parte superior das costas e mergulhe-a.

Eu gostaria que pudéssemos fazer alguns levantamentos legais, mas quando menciono a ideia novamente agora, Dixon diz que não é realmente “uma coisa de tango”.

Machine Translated by Google

“Acho que qualquer coisa é uma coisa de 'tango' se você fizer isso”, retruco. eu torço em torno da câmera sempre presente. “Me apoiem aqui, pessoal.”

“Não o apoie”, diz Diana, apontando com raiva para o tripé.

Não estamos filmando ao vivo, mas é perturbador pensar que este vídeo será visto por centenas de milhares de pessoas. Desde nosso primeiro vídeo viral, a contagem de seguidores de Ride or Dance disparou de míseros 100 mil para mais de 450 mil. Tivemos mais três postagens com mais de um milhão de visualizações e Diana está entusiasmada com a receita publicitária.

“Precisamos seguir a rotina. Obteve dezenas perfeitas dos jurados em *Dance Me to the Moon”,* diz Diana, nomeando o reality show do qual ela está roubando a coreografia.

“Sim, mas não queremos copiá-lo completamente. Vamos pensar fora da caixa. Um elevador,” eu imploro. "Por favor?"

Ela cede. "Multar. Vamos tentar. Faremos essas mesmas duas batidas lentas contando até quatro e, nas cinco e seis rápidas, você pode me levantar.

“Gosto de onde está sua cabeça.” Eu aceno em aprovação.

Diana levanta os braços para apertar o elástico do rabo de cavalo, o que atrai meu foco para seus seios naquele sutiã esportivo rosa neon. Ela usa muito néon. Combina com ela. E esses peitos empinados também combinam com ela. Ela é como um foguete de bolso sexy.

Não me importo que ela ainda esteja fingindo que não está atraída por mim. Preciso de alguém que me faça trabalhar um pouco para isso. Eu sou um homem que ama um perseguir. Mas odeio que a bola esteja inteiramente do lado dela. Deixei claro outra noite que estava disposto a... qualquer coisa. Literalmente qualquer coisa. Mas Diana é teimosa demais para o seu próprio bem. Não tenho ideia do que será necessário para conquistá-la.
Ela só precisa, não sei, engolir o orgulho. E então engula meu pau.

Eu engasgo com uma risada.

"Por que vocês estão rindo?"

"Nada."

Diana estreita os olhos. “Você está tendo pensamentos impuros?”

"Claro. Eu e todos os outros neste ginásio.”

Machine Translated by Google

Ela olha para o trio de homens, e todos rapidamente desviam o olhar. Liam brinca com o peso. Dave começa a apertar botões aleatoriamente para alterar a configuração de seu remador. E aquele vergonhoso Ralph, pai de três filhas não muito mais novas que Diana, finge estar ao telefone.

"Tudo bem. Vamos praticar um levantamento — diz Diana. “Quero avaliar a altura que devemos almejar.” Ela se move para ficar na frente da parede de espelhos. “Venha atrás de mim.”

Sim por favor.

Eu passo atrás dela.

“Mãos na minha cintura.”

Deus, por que estamos usando roupas para isso?

Engulo em seco e obedeço, plantando as palmas das mãos em seus quadris.

"Não, assim." Ela cobre minhas mãos com as dela e as arrasta alguns centímetros para baixo. “Você precisa me tirar daqui. É uma base mais estável. Ok, quando contar até três, levante-se. Não muito alto.

Faço o que ela manda, mantendo-a suspensa no ar, e nos examinamos no espelho. Seus braços estão estendidos, pernas juntas, dedos apontados para baixo.

“Boa forma,” eu digo.

Ela ri. “Pare de falar merda.”

“Na verdade, *excelente* forma. E dê uma olhada nesta técnica de pouso,” eu elogio depois de colocá-la no chão.

“Vamos fazer isso de novo, esquisito. Eu quero ver uma coisa.

Eu agarro seus quadris e a levanto.

“Não me coloque no chão ainda.” Ela parece pensativa enquanto estuda nosso reflexo.

Admiro sua barriga lisa e as linhas perfeitas de seu corpo. A maneira como meus dedos se curvam perfeitamente em sua cintura. Meu pau se contorce atrás da minha calça de corrida.

"Sou só eu ou você está nos imaginando nus também?" Eu pergunto ao espelho.

Machine Translated by Google

Diana geme. "Oh meu Deus. Coloque-me no chão. Ela desliza pelo meu corpo, e não sei se ela faz isso de propósito, mas sua bunda pressiona meu pau em um deslizamento torturante. "Isso é importante. Vamos filmar em uma semana."

"Acho que poderíamos filmar agora e ficaremos bem."

"'Ok' não vai resolver." Ela engasga. "Você está tentando sabotar nós? Você é um sabotador?"

"Eu não sou um sabotador, seu psicopata de merda. Tudo o que estou dizendo é que acho que somos decentes o suficiente para mostrar aos juízes que não vamos envergonhar a sua organização estúpida. Não é esse o objetivo desta audição? Porque um bando de esnobes de salão de baile ficou irritado porque todos esses amadores de merda estavam entrando em sua preciosa competição?

"Sim, mas isso não significa que eu estou fazendo o teste pela metade. Não nos arriscamos com a dança."

"A dança tem tudo a ver com correr riscos." Viro-me para a câmera. "Apoiem-me, pessoal."

"Não o apoie", ela ordena. "Dança é uma questão de disciplina. E paixão. Disciplina apaixonada."

Eu fico olhando para ela. "Por que você está assim?"

Ela ignora isso. "Vamos repassar toda a rotina mais uma vez e então encerrar a noite.

Pela última vez neste ensaio, repetimos nossa rotina de tango ao som da música que sai do alto-falante externo de Diana. Quando chegamos ao mergulho final, ambos estamos respirando com dificuldade. Terminamos com alguns aplausos. Eu olho para o nosso público composto por três homens que só querem desossar Diana e fazer uma pequena reverência.

"Obrigado, gentis cavalheiros." Vou até o banco onde joguei minha toalha e enxugo o rosto. Diana faz o mesmo. Seu pescoço está arqueado enquanto ela passa a toalha sobre o brilho de suor em seu decote.

Percebo os olhos de Ralph vidrados.

"Cara", repreendo, "você tem três filhas. Mostre um pouco de respeito. Ou discrição.

Ele timidamente sai correndo do ginásio.

Machine Translated by Google

“Jantar e *FoF* hoje à noite?” Pergunto a Diana quando voltarmos a Red Birch.
É uma espécie de nossa rotina agora.

"Não pode. Vou jantar com Will.

Uma carranca toca meus lábios. “Você está saindo com meu companheiro de equipe?”

"Sim."

“E eu não fui convidado?”

“Não, é uma coisa entre ele e eu.”

Não sei por que, mas isso deixa meus ombros tensos. “Mas eu sou seu namorado. Ele está tentando levar você para um encontro?

"Claro que não. Nós somos amigos."

“Mas eu sou seu namorado”, repito.

“Meu namorado falso”, ela corrige.

“Ele não sabe disso.” Eu faço uma careta. “Por que Will está convidando você para sair?”

Ela para do lado de fora da porta do 2A. “Ele me convidou, como amigo, para jantar com ele esta noite. Não é um encontro, e eu sou a namorada falsa mais leal que você já teve. Eu finjo que amo você, Shane. Quero me casar com você e ter seus filhos falsos. OK?"

Eu olho para ela. "Desnecessário. Não acredito que você trouxe nossos filhos falsos para isso.”

"Por que *você* está assim?" Ela solta um suspiro. “Vejo você no ensaio amanhã.”

Ela me deixa no corredor olhando para a porta fechada.

Destranco minha porta e entro em meu apartamento, sem saber por que estou tão irritada. Estou irritado porque Larsen pode estar atacando uma mulher que ele acredita ser minha namorada? Ou estou incomodado porque Diana está escolhendo sair com ele esta noite em vez de mim?

Filho da puta.

Eu acho que é o último.

Acho que essa sensação desagradável que corre em minhas veias é ciúme.

E se ela decidir que realmente gosta de Larsen e quer sair com ele de verdade? Meu cérebro finalmente se reconciliou com o fato de que posso estar um pouco interessado em começar algo com ela. Tudo bem, nem um pouquinho. Desde que eu

Machine Translated by Google

adivinhei com precisão suas torções, não consegui parar de pensar em transar com ela.

Eu vi nos olhos dela o quanto ela deseja abrir mão do controle, e isso me intriga profundamente. Nunca conheci uma mulher que quisesse explorar esse tipo de coisa comigo. Lynsey com certeza não. Mas Diana quer um cara que assuma o comando. Alguém que possa realizar suas fantasias mais sombrias e sujas.

Por que diabos Will Larsen deveria explorar isso com ela?

Não.

Se alguém vai receber essa honra, serei eu.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO VINTE E CINCO

DIANA

Você ganha

VAI:

Acontece que o restaurante agora tem um código de vestimenta. Use algo semi-chique.

Will me joga aquela bola curva vinte minutos antes de me pegar. Homens! Como ele espera que eu pareça “semi-chique” no espaço de *vinte minutos?*

Suspirando, largo meu jeans e minha blusa na cama e me aproximo do meu armário para encontrar algo mais adequado para um bom jantar. Folheio os cabides até encontrar um vestido vermelho brilhante. Deslizo o tecido macio do cabide e me enfio nele, depois prendo o cabelo em um coque bem cuidado e aplico um batom vermelho que combina perfeitamente com o vestido.

Lá. Semi-chique.

Will me pega no colo, parecendo lindo com uma camisa branca de botão e calça preta. Seu cabelo castanho está mais curto do que da última vez que o vi, dando-lhe uma vibração mais infantil.

"Jesus." Ele assobia enquanto deslizo para o lado do passageiro. “Eu realmente espero que Lindley não tenha visto você sair de casa assim. Caso contrário, ele vai pensar que estou levando você para sair e chutar minha bunda.”

Machine Translated by Google

“Ele já acha que é um encontro”, respondo, sorrindo. “Fui interrogado intensamente mais cedo.”

Conversamos no caminho para o restaurante, uma esquina muito familiar na
Rua principal. “Este não era um lugar para tomar café da manhã na semana passada?” Eu pergunto em confusão.

“Mês passado”, ele corrige, rindo. “Na semana passada eles eram o restaurante de sushi.”

Espero que *esta* aventura se mantenha porque somos recebidos por um ambiente muito apelativo quando entramos. Agora é um restaurante mediterrâneo, oferecendo mesas pequenas e isoladas escondidas entre folhas de palmeiras tropicais que você pode encontrar na Grécia e fotografias emolduradas de Santorini e das ilhas gregas que revestem as paredes de estuque branco. Há até uma banda ao vivo. Bem, um guitarrista e um cara tocando bongô suavemente. Mas ainda é legal. Eu gosto daqui
agora.

Will não tem chance de puxar minha cadeira – um garçom ansioso aparece do nada para fazer isso por ele. Ele então senta Will também e abre nossos guardanapos com um floreio elaborado, entregando-os para nós colocarmos no colo. Nós dois tentamos não rir quando ele termina seu show extravagante nos oferecendo dois cardápios encadernados em couro vermelho.

Depois que ele sai, paramos um momento para estudar os cardápios.

“Bem.” Will levanta a cabeça e abre um sorriso inocente. “É tudo grego para mim.”

Eu rio tão alto que sai como um bufo. "Oh meu Deus, isso foi tão ridículo."

Mas quero dizer, ele não está errado. Todo o menu está escrito em grego. Não consigo entender os caracteres estrangeiros na página. Não há nem uma opção em inglês abaixo.

Eu franzo meus lábios. “Acho que sei por que esse proprietário continua mudando a marca.”

“Sim, eu também acho.”

Somos obrigados a pedir ao garçom que traduza cada item, o que leva uma eternidade. Finalmente, pedimos nossas refeições e nos recostamos em nossas cadeiras, enquanto uma suave música de violão sopra ao nosso redor. Will passa algum tempo reclamando de seu pai, que está brigando por Will querer passar um ano na Europa após a formatura. Fiquei sabendo que o Sr. Larsen é um congressista que divide seu tempo entre DC e Connecticut com

Machine Translated by Google

Madrasta de Will. Nós nos relacionamos um pouco com as madrastas, pois descobrimos que nós dois gostamos das nossas. Seus pais não são divorciados; sua mãe morreu quando ele tinha quatro anos e ele foi criado por um grupo de babás até que seu pai se casou novamente.

Eventualmente, eu direciono o assunto para Beckett porque a curiosidade está me consumindo.

“Como vai com Beck? Ele voltará em breve, certo?

"Semana que vem."

Não sinto falta da forma como as feições de Will ficam tensas. “Ah, ah. A situação ainda está incomodando você?

"Um pouco. Talvez fosse diferente se eu estivesse com alguém desde que ele partiu. Mas não conheci ninguém com quem eu vibre.”

“Então seu último encontro ainda é aquele estranho em que você ficava imaginando Beck.”

"Sim." Ele parece taciturno.

"OK. Bem. Onde estamos na escala de excitação agora? Quando você pensa em ficar com Beckett e uma mulher, isso é menos desagradável? Ou mais?"

Ele suspira.

“Mais, hein?”

“É tudo que eu penso,” ele murmura.

“Honestamente, acho que você está se estressando demais com isso. Todo mundo tem seus problemas.

"Sim?" ele desafia. "O que é seu?"

"Nenhum de seus negócios."

Will sorri.

“Então o que você vai fazer quando Beckett chegar em casa?”

"Não sei."

“Você conversou com ele desde que ele saiu?”

A pergunta o assusta. "Claro. Mandamos mensagens todos os dias. Ele é meu melhor amigo."

“Então você não acha que deveria conversar com *ele* sobre tudo isso? Dizer ele o que está incomodando você?

"Talvez."

Machine Translated by Google

Ele parece evasivo. Cara típico. Sim, vamos manter tudo engarrafado. Essa é sempre uma ideia esplêndida.

O resto do jantar passa por comida decente e uma conversa excelente. Eu gosto muito de Will. Ele começou como amigo de Gigi, mas ele e eu nos tornamos mais próximos agora que estamos em Hastings no verão. E talvez isso me torne um idiota porque ele está tão estressado com isso, mas estou superada com essa situação de Will e Beckett. Não sei se algum dia conseguiria fazer um ménage à trois, mas não posso negar que a fantasia é atraente. Não faz mal que Will e Beck sejam dois jogadores de hóquei ridiculamente atraentes. Posso ver como qualquer garota ficaria tentada a ser esmagada entre aqueles dois corpos duros.

O garçom está tirando nossos pratos vazios quando recebo uma mensagem de Shane. Espero alguma reclamação mal-humorada sobre eu ter saído com Will.
Em vez disso, encontro um link para um documento. OK. Isso é estranho.

Preciso fazer xixi, então decido abrir a mensagem no banheiro. Um, porque é rude verificar na frente de Will, e dois, porque tenho medo de verificar na frente de Will.

E estou curioso demais para esperar até chegar em casa.

Depois de fazer meus negócios e lavar as mãos, encontro uma mensagem de acompanhamento de Shane. Tudo o que diz é: você venceu.

Clico no link e quase morro de rir no chão de cerâmica.

É um aplicativo.

Uma candidatura literal para o cargo de meu amigo com benefícios.

Títulos hilários atacam meus olhos. Nome. Tamanho do pênis. Habilidades – oh meu Deus. Ele listou todas as suas posições sexuais favoritas na ordem em que ele se considera mais habilidoso e menos habilidoso. A cowgirl reversa está na parte inferior.

Minha risada repercute na acústica do banheiro. Se eu não tivesse feito xixi, eu poderia realmente fazer xixi sozinho. E, no entanto, apesar do absurdo do que estou lendo, não consigo lutar contra a onda de excitação que inunda minha corrente sanguínea.

Em excitação, ele escreveu:

Dando as ordens.

Machine Translated by Google

Não contra ser vigiado.

Minha respiração fica presa, o calor faz cócegas nas pontas dos meus seios. Em final pensamentos, ele foi mais articulado:

> Como seu falso namorado e verdadeiro amigo com benefícios, levo muito a sério o dever de dar prazer a você. Garanto pelo menos um orgasmo por sessão, seja de língua, dedo ou pau.

Meu corpo inteiro se contrai. A ideia de sua boca, dedos ou língua em qualquer lugar em mim faz meu coração acelerar.

> Vou adorar o seu corpo, respeitá-lo e te foder como você nunca foi fodido antes. Obrigado pela sua consideração.

Eu fico olhando para a tela até que ela expire e fique preta. Jesus. Eu inspiro um respiração longa e instável, assim que outra mensagem aparece.

SHANE:

Então? Eu tenho o emprego?

Machine Translated by Google

CAPÍTULO VINTE E SEIS

DIANA

Iniciativa

“Foi isso que você gastou com ele?” SHANE rosna quando abre a porta da frente.

Eu fico enraizado na porta. "Sim."

“E você ainda insiste que não foi um encontro?”

“Não foi. Acabamos de ir a um bom restaurante.

Shane não consegue tirar os olhos de mim. “Por favor, me diga que esse é o vestido que você está vestindo para o nosso vídeo de audição.

"Não, esse é transparente, então você pode ver a malha por baixo."

“Porra”, ele geme. Então ele percebe que não me movi um centímetro. “Você vem entrar?”

Eu não saio do limiar. “Não até discutirmos as regras de Dixon.”

“Você e suas regras. Podemos pelo menos discuti-los lá dentro, para que Niall não expresse sua opinião?”

Bom ponto. Sigo Shane até a sala, onde mantenho alguma distância entre nós. Ele tomou banho e se trocou desde o nosso ensaio, porque cheira a sabonete e está vestindo uma camiseta cinza da Eastwood College e calça de moletom preta que cai até os quadris elegantes. Um oblíquo definido é revelado e meus dedos formigam com a vontade de tocá-lo.

“Você gostou da minha inscrição?” Seus olhos estão brilhando.

Machine Translated by Google

“Está muito bem escrito”, respondo a contragosto.

“Eu sabia que você iria gostar.” Piscando, ele dá um passo em minha direção. "Então vamos fale sobre as regras.

Dou um passo para trás. “Apenas uma regra. Respeito."

Shane fica surpreso. "O que você quer dizer?"

“Quer dizer, nós nos respeitamos em todas as partes disso. Sim, é apenas sexo. Não, não haverá sentimentos envolvidos. Mas mesmo uma situação de amizade com benefícios exige um certo nível de respeito. Eu não sou seu brinquedo sexual.

Ele cambaleia. "Cristo. Claro que não."

“E eu não quero que você durma com outras pessoas.”

“Eu não vou.” Segurança ressoa em seu tom. “Eu já te disse que não sou estou mais interessado em dormir com alguém, e eu nunca colocaria você em qualquer risco.”

"OK, bom. Oh. E preservativos”, termino.

“Obv.”

“Dito isso, estou tomando pílula, então, se nós dois fizermos o teste, não há problema em ficar sem.” Eu suspiro. “Porque eu meio que odeio preservativos.”

Ele geme novamente. “Você está falando sério aí me dizendo como você quer muito ir sem sela? Você está tentando me fazer ejacular?

“Se houver dois atestados de saúde limpos”, reitero.

Ele inclina a cabeça. “Qual foi a sua coisa favorita no aplicativo? O que me fez destacar como candidato?”

Escondo um sorriso. “Não vou responder a isso.”

“Não, acho que você deveria. Você sabe do que eu gosto. É justo que eu saiba do que você gosta. Alguma coisa se destacou?

Eu hesito. “Eu *poderia* ter gostado da parte sobre você dar as ordens.”

Seus lábios se curvam. "Sim. Eu tive um pressentimento. Por que é que?"

É uma pergunta muito fácil de responder. Porque em todos os aspectos da minha vida, estou sempre no controle total. Tornei-me capitão da torcida no segundo ano, o que é inédito. Eu dou as ordens nos treinos e dirijo meu time como uma máquina bem lubrificada. Para meu pai e meu irmão, sou uma força imparável da natureza. Eu vou atrás do que eu quero. Eu me dedico 100% em cada projeto que realizo.

Isso não quer dizer que sou inflexível. Gosto de controle, mas não sou maníaco por controle – posso facilmente abrir mão das rédeas, se necessário. Sou perfeccionista, mas não

Machine Translated by Google

quebrar se algo não for perfeito.

E quando se trata de sexo, não há nada que eu gostaria mais do que receber ordens.

Respeitosamente, é claro.

“Porque estou mais frequentemente no controle do que fora dele. E os caras que eu tenho Namorei nunca tomei muita iniciativa no quarto,” confesso a Shane.

“É isso que você quer ver? Iniciativa?"

Eu aceno lentamente.

"Está bem então. Vá para o quarto”, diz ele em voz baixa. “Espere por mim lá.”

“Espere por você”, eu ecoo, desconfortável, engolindo em seco.

Ele fica lá, me provocando com aquele corpo alto e largo. Posso ver a espessura de seu pau se esticando sob as calças. Eles são pretos, então é difícil dizer se ele está totalmente duro. Graças à sua aplicação, agora sei exatamente quão grande é, e minhas coxas se contraem ao pensar nele dentro.
meu.

“Quarto”, ele repete, com o tom mais nítido.

Eu respiro. Então vou para o quarto dele sem dizer uma palavra.

Examino o que me rodeia, observando a cama bem feita, o tapete cinza macio e a cômoda de mogno brilhante. Não acredito que estou fazendo isso. Por que estou no quarto de Shane Lindley? O que há de errado comigo?

E onde diabos ele está?

Eu o ouço se movendo pela cozinha. Ouço água corrente. Ele está se servindo de um copo de água? A indignação cresce dentro de mim, acelerando meu pulso. Preocupo-me que ele esteja me fazendo de boba, mas, ao mesmo tempo, a expectativa que ele está construindo é insuportável. Sinto uma dor real entre minhas pernas. Um nó de agonia. Tudo parece quente e tenso, meu corpo inteiro se contrai de necessidade enquanto espero que ele retorne.

Finalmente, Shane preenche a porta. Ele me observa por um momento, os olhos ficando pesados. Então ele tira a camiseta pela gola, cada músculo do peito se contraindo enquanto ele joga a camisa em uma cadeira estofada no canto.

“Solte o cabelo”, ele diz bruscamente.

Machine Translated by Google

Eu engulo novamente. Eu não esperava que minha noite terminasse assim. Ou que eu estaria seguindo as ordens de Shane Lindley e não reagiria. Não discutir ou brigar com ele, ou dizer-lhe para fazer isso por mim.

Sem dizer uma palavra, puxo o elástico que mantém meu coque preso. Deslizo-o no pulso e sacudo o cabelo. Escove-o com os dedos, para que escorra pelos meus ombros.

O calor queima nos olhos de Shane. Ele passa por mim e se senta ao pé da cama, coxas musculosas abertas. "Venha aqui."

Eu fico na frente dele. Uma mão grande se estende e toca meu joelho, depois se move mais para cima, deslizando por baixo da bainha do meu vestido, puxando o tecido para cima até revelar o cós da minha calcinha. Ele enfia um dedo por baixo da alça, puxa provocativamente, mas não a tira.

Ele olha para mim. Com a luminária do teto brilhando em seu rosto, de repente percebo que seus olhos não são apenas castanhos. Eles são de uma cor avelã escura, com manchas verdes profundas em suas íris, como uma exuberante floresta tropical à noite.

Eu fico lá em silêncio. Esperando.

Ele ri. Um som baixo e rouco. A aprovação brilha naqueles lindos olhos.

“Eu realmente gosto dessa obediente Diana Dixon”, ele diz lentamente.

“Não abuse da sorte”, aviso, embora minha voz pareça trêmula. "Ou o a vadia má estará de volta.

“A vadia má não foi a lugar nenhum. Ela está bem aqui. Morrendo de vontade de ser fodido.

Mordo meu lábio enquanto uma onda de necessidade passa por mim. Se você me dissesse no ano passado que eu estaria no quarto de Shane, esperando que ele desse outra ordem, eu teria rido na sua cara.

“Tire a calcinha.” Sua mão desliza por baixo da minha saia. “Mas mantenha o vestido.”

Com o coração batendo forte, deslizo minha calcinha pelas pernas e a chuto para longe. O pedaço de renda está abandonado no chão, perto dos meus pés descalços.

"Deus, você é tão obediente." Ele lambe o lábio inferior. "Monte-me."

Machine Translated by Google

Estou respirando com dificuldade enquanto subo em cima dele. Shane coloca as mãos na minha cintura e lentamente as desliza para cima, parando para apertar suavemente meus seios antes de parar nas alças finas do meu vestido. Ele os tira dos meus ombros e eu estremeço. As pontas dos dedos dele são ásperas, calos raspam na minha pele, enquanto ele puxa o corpete do meu vestido para baixo.

Ele geme quando vê que não estou usando sutiã. Muitas vezes não, como meu B cup nem sempre precisa disso.

“Isso é fofo”, ele murmura.

"Você está chamando meus seios de fofos?"

Seus lábios se curvam em um sorriso. “O que há de errado com isso?”

“Eles não deveriam ser fofos”, contesto. “Eles deveriam ser sexy. Delicioso.

“Oh, confie em mim, eles são sexy. E delicioso. E alegre. E muito fofo.

Ele traça o inchaço de cada seio com os polegares. O delicioso arranhão na minha pele sensível é quase demais. Quando seu polegar arrasta um mamilo, faço um som de desespero e meus quadris balançam para frente.

“Interessante”, diz ele.

"O que?"

“Você é sensível.” Ele aperta meu mamilo entre o polegar e o indicador, dá um giro suave e sinto um jato de umidade entre minhas pernas. Reunindo lá.

“Muito sensível”, ele corrige, sorrindo. “Já teve um orgasmo desde alguém chupando seus mamilos?

“Não, mas cheguei bem perto”, admito.

Ele traz a boca para um seio e pega meu mamilo em sua boca, passando a língua sobre ele. Engulo um gemido e me movo sem rumo em seu colo.

“Coisinha excitada,” Shane zomba.

Ele ri contra a minha carne, vibrações pulsando através do meu corpo. Então ele arrasta a boca até meu outro mamilo e chupa suavemente, enquanto suas palmas seguram meus seios, apertando.

Quando estou me movendo muito, balançando com muita força, ele coloca a mão no meu quadril para me firmar. "Porra, você está morrendo por isso."

Machine Translated by Google

Tenho dificuldade em encontrar minha voz. "Eu preciso de…"

“Diga-me o que você precisa,” ele murmura, passando a língua sobre meu mamilo.

"Eu preciso que você me toque."

"Onde?"

"Entre minhas pernas. Por favor. Toque me."

Meu Deus, na verdade estou implorando por isso. O que está acontecendo comigo?

"Não." Shane dá um tapinha na minha bunda. "Levantar."

Deslizo do colo dele. Meus joelhos estão tremendo. Pulso acelerado. Eu posso sentir meu batimentos cardíacos em minhas têmporas. Na minha garganta. Latejando no meu clitóris.

Ele sorri com conhecimento de causa, totalmente consciente do que está acontecendo com meu corpo.

“Tire minhas calças.”

Meus dedos tremem quando alcanço sua cintura. Este é o encontro sexual mais quente que já tive, e nem estou nu. *Ele* nem está nu – ainda. Ele está um segundo depois, quando eu abaixo suas calças.

Estou sem fôlego ao ver seu pau. É tão substancial quanto eu esperava que fosse. E provoca uma sensação peculiar e agitada que percorre meu corpo e lateja entre minhas pernas. Eu o quero em mim. Eu *preciso* dele em mim. Embora, para ser sincero, não sei se ele vai caber.

Shane dá um golpe lento e deliberado em sua ereção. Então ele trava nossos olhares e diz: “Fique de joelhos, Diana”.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO VINTE E SETE

SHANE

Pergunte-me com educação

DIANA É O MATERIAL DAS FANTASIAS. MINHAS FANTASIAS LITERAIS. ELA ESTÁ ME DEIXANDO dê ordens a ela sem reclamar, e nós dois sabemos que ela adora.

Uma onda de desejo avermelha suas bochechas. Ela ainda está com aquele vestido vermelho sexy, mas está puxado para baixo para revelar seus seios deliciosos. Eu não ordeno que ela tire o vestido, no entanto. Gosto que ela ainda esteja meio coberta. Que ainda não vi a buceta dela. Por alguma razão, isso torna isso ainda mais quente.

Ela cai de joelhos. Estou tão excitado que sei que não vou conseguir fodê-la durante mais de três segundos se não aliviar a tensão primeiro.

“Envolva sua mão em volta de mim.”

Ela geme e faz o que eu digo. A sensação do seu punho quente fechado em torno do meu pau é o próximo nível.

“Ponha sua língua nisso,” murmuro. “Deixe-o bem molhado e pronto para sua boca.”

Outro gemido.

Meu pulso acelera quando ela começa a lamber a cabeça do meu pau, circulando-o com a língua dela. Sua mão se move hesitantemente ao longo do meu eixo.

"Mais apertado."

Ela me aperta e eu gemo. Enquanto isso, aquela língua obediente continua a lamber, fazendo meu eixo brilhar.

“Sua boca, Dixon. Eu preciso disso agora."

Machine Translated by Google

Eu sei que sou grande, mas porra, a visão dos lábios dela esticados em volta do meu pau está quente o suficiente para fazer minha cabeça girar.

"Me faça vir." Minha voz está baixa. Rouco de luxúria e cheio de promessas. “Se você fizer um bom trabalho, receberá uma recompensa.”

Ela me libera com um estalo suave. O interesse cintila em seus olhos, misturando-se com o calor do desejo ali. “Qual é a recompensa?”

“Vou deixar você decidir.” Eu sorrio para ela. “Minha língua ou meus dedos.”

Sua respiração fica presa. Ela passa a mão sobre mim novamente. "Isso não?"

"Não. Você não está pronto para isso. Teremos que trabalhar para chegar isto."

“Não sei, já estou bem molhado.”

Eu gemo novamente. “Pare de me distrair. Me dê o que eu quero."

Ela agarra meu pau e volta a chupá-lo. Cristo, ela mal consegue eu na boca dela. Talvez no meio do caminho. Então ela tem que usar a mão também.

É preciso esforço para não enfiar toda força em sua boca. Eu a deixei assumir a liderança, confio nela para me levar aonde eu preciso ir. A verdade é que não vai demorar muito para eu explodir essa carga. Ela parece tão incrível de joelhos na minha frente.

Cabelo platinado desgrenhado por ter sido amarrado e solto.

Boca ansiosa me sugando.

Os barulhinhos que ela está fazendo.

Jesus.

As minhas bolas estão tão apertadas que é como se tivessem desaparecido no meu corpo. Cada músculo está contraído junto com eles. Termino mais rápido do que nunca. Não há como me controlar. Ela me deixa mais quente do que qualquer um em muito tempo.

“Estou indo,” eu a aviso. Vou deixá-la decidir como ela quer.

Diana libera meu pau e me empurra durante a liberação. Eu gemo e gozo em seus seios. Ela não parece se importar. Ela está mordendo o lábio. A outra mão está entre as pernas.

“Eu não disse que você poderia se tocar,” rosno, mesmo enquanto ainda estou liberando as últimas gotas do clímax mais alucinante. Foi rápido

Machine Translated by Google

e forte, como uma chuva repentina, e não estou nem perto de saciado. Ainda estou tão duro e tão pronto para outra rodada.

Mas eu fiz uma promessa a ela.

Diana se levanta, o vestido na cintura. Eu puxo o tecido para baixo as pernas e depois jogue fora.

“Na cama”, digo a ela.

Ela luta para pegar o colchão. Tenho a sensação de que esta é a única vez que verei Diana Dixon submissa, e vou aproveitar cada segundo disso.

Ainda respirando com dificuldade, acaricio meu pau. Ainda há uma gota de gozo na ponta, e esfrego meu polegar sobre ela enquanto passo meu olhar sobre o corpo nu de Diana.

“Língua ou dedos?” Minha voz é rouca.

“Língua”, ela diz.

"Boa escolha."

Ajoelho-me ao pé da cama e passo as duas mãos por suas pernas macias. Ela estremece quando acaricio suas panturrilhas e canelas antes de agarrar seus tornozelos para puxar seu corpo para frente, de modo que suas coxas fiquem a centímetros do meu rosto.

"Peça-me para lamber."

Sua respiração fica presa. Olho para cima e a encontro me observando, com as pupilas dilatadas e as pálpebras pesadas.

“Pergunte-me”, repito.

Seu peito sobe em uma inspiração profunda.

“Lamba”, ela sussurra.

Sorrindo, abro suas coxas e coloco minha boca entre suas pernas. Quando minha língua sai para provar, causa um curto-circuito em meu cérebro. Ela é deliciosa. Eu só quero abraçá-la, mas não posso. Preciso provocá-la um pouco. Já estive com mulheres suficientes para saber que as preliminares são necessárias, não opcionais. Eles precisam estar prontos para mim.

Eu lambo sua boceta enquanto ela balança contra mim. Nós não falamos. Os únicos sons no quarto são os seus gemidos necessitados e os meus gananciosos, porque a rata dela é como uma droga, e eu preciso de mais. Deslizo um dedo dentro dela e, quando ela me aperta, percebo que isso vai demorar um pouco. Acrescento um segundo dedo e ela geme tão alto que não consigo parar de rir.

Machine Translated by Google

“Droga, Dixon. Você quer muito.

"Eu sei. O que há de errado comigo? Ela parece angustiada.

Eu levanto minha cabeça. Meus lábios estão cobertos com sua excitação. “Não há nada de errado com você. Essa boceta é a coisa mais certa que já senti.

Não é difícil adivinhar do que Diana gosta. E se ela está fingindo, está fazendo um ótimo trabalho. Ruídos sem fôlego. Suspiros suaves. O “foda-se” sussurrado que ela engasga quando empurro meus dedos para dentro e para fora.

Eu adiciono outro dedo. “Diga-me se for demais.” Estamos às três agora.

Ela se apoia nos cotovelos e olha para mim. Seus olhos estão completamente turvos. Ela morde o lábio enquanto observa o que estou fazendo com ela. Enquanto deslizo o terceiro dedo e o empurro em um espaço impossivelmente apertado.

“Você aceita isso tão bem, querido. Mal posso esperar para estar dentro de você.

Ela geme.

“Você vai vir atrás de mim agora, ok? Quando você me dá isso
orgasmo, vou te dar meu pau.

Ela respira fundo novamente. "Vou tentar."

"Essa é minha garota."

Eu gentilmente empurrei meus dedos dentro dela e trago minha língua de volta para brincar com seu clitóris. Eu sei que ela está chegando perto, mas ela continua se contorcendo e gemendo de agitação, sem chegar aonde precisa.

Lembrando-me do empurrão quase violento de seu corpo quando chupei seus mamilos, estendo a mão para dar um beliscão apertado em um daqueles botões enrugados.
E Diana dispara como um foguete. Ela goza com um suspiro, e eu me pego sorrindo contra sua boceta enquanto ela aproveita cada grama de prazer que tenho a oferecer, esfregando-se em meu rosto.

No momento em que retiro meus dedos e levanto a cabeça, ela está ofegante.
Sua boceta está inchada e brilhante.

“Aí está,” murmuro em aprovação. "Você fez um bom serviço."

Meu pau é como uma ponta de ferro. Deixo-a na cama, em êxtase. Seus olhos me acompanham enquanto pego uma camisinha e a coloco. Ela observa enquanto eu vasculho a gaveta de cima.

"O que você está procurando?"

“Podemos precisar de um pouco de lubrificante.”

Machine Translated by Google

"Confie em mim, nós não." Ela ri fracamente. “Apenas venha aqui já.”

É a única ordem que ela emitiu desde que essa interação descontroladamente erótica começou, então deixei que ela ficasse com esta. Além disso, ela não está errada. Eu provoco um dedo através de sua fenda e descubro que ela está toda molhada.

"Esse orgasmo não foi suficiente?" Eu sorrio para ela. “Você quase esmagou meu rosto.”

“Nem perto o suficiente. Estou morrendo de vontade de saber como é passar por *isso.”* Seu olhar está colado na minha ereção.

Subo na cama e cubro seu corpo com o meu, meus lábios descendo para beijá-la. Mas ainda não entro nela. Estou preso entre ela, latejando, meu pau procurando uma saída, os quadris se movendo para encontrá-la. Nossas línguas se entrelaçam enquanto eu aprofundo o beijo. Ela beija fenomenalmente. E esses ruídos. Não me canso desses barulhos. Não sou fã de gemidos e gritos exagerados de estrelas pornôs. Diana não faz nada disso. Ela é vocal, mas vem do lugar mais primitivo.

Pego um travesseiro. “Levante sua bunda,” eu digo, e deslizo debaixo dela. eu sei de experiência é a melhor maneira para ela me levar nesta posição.

Agarro a minha pila e provoco-a na rata dela. Mesmo um centímetro nos faz suar. Eu empurro mais um centímetro. Ela parece querer sair de sua pele.

“Puta que pariu, Lindley. Me dê mais."

“Pergunte-me com educação.”

O calor queima em seus olhos. É a primeira vez que ela me desafia. "Eu quero isso agora."

“Este não é o seu show. É meu. Se você quiser gozar, tem que me pedir muito gentilmente para colocar dentro de você. Peça-me mais um centímetro e diga por favor.

Sua garganta afunda em um gole. “Dê-me mais um centímetro, por favor.”

Meus lábios se curvam em um sorriso. Ter Dixon se submetendo a mim é a coisa mais quente isso já aconteceu no meu quarto.

Dou-lhe mais um centímetro e ela solta um suspiro feliz.

“Outro”, ela implora.

"Sim? Você quer mais disso?

Machine Translated by Google

"Por favor."

Muito lentamente, eu empurro. — No meio do caminho, querido.

"Metade!" Ela geme. "Oh meu Deus. Já me sinto tão cheio. Como vai
não totalmente? Me dê mais."

Eu dou mais a ela.

"Mais. Por favor, Shane.

Cada apelo sussurrado faz minha cabeça entrar. Eu empurro para frente, não com todo o meu comprimento, mas profundamente o suficiente para senti-la ao meu redor como uma luva apertada. O suficiente para que ela revire os olhos para o topo da cabeça e a faça agarrar-se a mim. Ela começa a balançar.

“Lentamente,” eu aviso. “Acostume-se com isso.”

“Estou acostumada”, ela diz teimosamente.

“Dixon—”

“Foda-me. Por favor. Por favor, Shane, por favor.

Diana Dixon está me implorando para transar com ela. Eu nunca teria imaginado isso no ano passado, quando ela estava zombando de mim sobre meus modos de filho da puta, jurando que nunca me aceitaria. Bem, ela me tem agora. Ela tem tudo de mim. Bem, quase tudo de mim.

Eu não vou dominar isso sobre ela, no entanto. Isso não é algum tipo de fetiche por humilhação. Trata-se de fazê-la se sentir bem. Assumindo o controle para que ela não precise fazer isso. Mostrando a ela que o prazer dela é tão importante para mim quanto o meu.

Eu vou devagar, apesar dos apelos dela. Porque o acúmulo é tudo. Impulsos profundos e medidos. Seus dedos cavam minha bunda e seus dentes mordem meu ombro.

“Você é uma coisinha selvagem,” eu resmungo.

Ela responde me mordendo com mais força. A pontada de dor desencadeia outra onda de prazer. Eu acelero. Sim, o trem saiu da estação. Não consigo mais controlar o ritmo. Ninguém está no controle, exceto meus quadris e sua buceta engolindo

eu levantei.

Mas ainda tenho alguma força de vontade em mim. “Você vai chegar lá
de novo?" Eu me esforço. Estou tenso. Tão difícil para ela.

"Eu penso que sim. Continue atingindo esse ponto.

Machine Translated by Google

Eu inclino meus quadris. "Este?"

“Hmm-hmm. Sim. Ali. Não pare.

Eu bato nela. Meu corpo está em chamas. Coração trovejando. Estou oficialmente na zona de perigo. Aquele ponto em que uma mulher me diz para *não* parar o que estou fazendo porque ela está prestes a gozar, o que significa que *estou* prestes a gozar, o que significa que em breve vou parar exatamente o que estou fazendo porque também estou distante
perdido.

Eu aguento o melhor que posso, tentando pensar em qualquer coisa, menos no fato de que sua boceta está prestes a ter espasmos ao meu redor. Eu a beijo, reprimindo uma maldição quando ela morde meu lábio inferior. *Porra.* Minha força de vontade se despedaça e espero em Deus que ela venha também porque terminei. O prazer explode dentro de mim. Estremeço, o ritmo é abandonado, enquanto o orgasmo é arrancado de mim.

Sou uma bagunça destruída e demolida, ofegante. Eu desabo em cima
ela e sentir nossos corações batendo em uníssono. Um ritmo rápido e pulsante.

Eu rosno em seu ouvido: "Por favor, me diga que você veio."

Sua risada sem fôlego vibra contra meu peito. "Sim."

"Graças a Deus." Eu nos rolo e puxo seu corpo quente e flexível para cima de mim. “Esse foi o melhor sexo falso que já tive”, digo a ela, e ela ri ainda mais.

Machine Translated by Google

FWB APPLICATION

NAME	Shane Michael Lindley
HEIGHT	6' 1½"
DICK	9"
JOB TITLE	Friends with Benefits for Diana Dixon
WHY I WANT THIS JOB	I would like to have sex with you

EXPERIENCE

Lost virginity at age 16 and have been diligently using my penis ever since

STRENGTHS	Tongue, fingers, cock. Stellar dirty talk
WEAKNESSES	I provide too many orgasms. I create soreness due to large penis size
TURN-ONS	Calling the shots. Not against being watched
TURN-OFFS	Sharing

FAVORITE SEXUAL POSITIONS + SKILL LEVEL AT SAID POSITION:
(1 = decent, 5 = excellent)

Missionary (5)	Spooning (4)
Doggy-style (5)	Lazy Dog (4)
Cowgirl (4)	Reverse Cowgirl (1)

FINAL THOUGHTS

As your fake boyfriend and real friend with benefits, I take the duty of pleasuring you very seriously. I guarantee at least one orgasm per session, whether by tongue, finger, or cock. I will worship your body, respect it, and fuck you like you've never been fucked before. Thank you for your consideration.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO VINTE E OITO

DIANA

Festa da Salsicha de Setembro

Dormi com Shane Lindley e não me arrependo.

Porque sexo com Shane é incrível.

Tudo bem, não tem nada a ver com isso.

Sem dúvida, foi o melhor sexo da minha vida. E agora que esta bola do orgasmo está em movimento, não consigo impedir que ela role sobre mim. Dormimos juntos todas as noites nos últimos três dias, embora eu tenha estabelecido o limite de ficar aqui porque não estou disposta a ficar abraçada na cama com Shane Lindley como um casal de verdade. Estou usando-o estritamente para... bem, para tanto, perdi
contar.

Estou usando-o como parceiro de dança.

Como meu guarda-costas de Percy.

Como fornecedor de pau.

Ah, e ele é melhor observador de reality shows do que Gigi. Na verdade, ele pega todos os episódios. Gigi afirma que não tem tempo para assistir a um episódio todas as noites porque o tipo de programa exige esse tipo de comprometimento de seus telespectadores, e por isso eu digo que *um verdadeiro fã* assume o compromisso. E Shane está provando ser um verdadeiro fã. Ele é estranhamente protetor com Zoey. E nem porque ele quer transar com ela! Eu perguntei, e ele insistiu veementemente que ela não é o tipo dele.

Machine Translated by Google

No domingo de manhã, acordo com uma mensagem familiar. O mesmo que eu recebeu três dias seguidos agora.

SHANE:

Sexo matinal?

Eu digito preguiçosamente uma resposta.

MEU:

Não posso. Reunião HOA.

SHANE:

Ah Merda. Esqueci disso. Vestir-se.
Encontro você no corredor.

Ele vem para outra reunião?

Suponho que não o culpo. Literalmente não há entretenimento maior. Aguardo com expectativa estas reuniões da mesma forma que imagino os cidadãos sanguinários de Roma afluindo ao Coliseu em domingos alternados.

No caminho para o Sycamore, penso para Shane: “Se minha tia não tivesse morrido, eu nunca conheceria as alegrias das reuniões do HOA em Meadow Hill”.

“Primeiro, isso é macabro pra caralho. E dois, depois da reunião: você, eu, nus?

“Não, eu tenho que ir trabalhar. Mas com certeza estaremos nus quando eu voltar.” Um gemido escapa. “Oh meu Deus, por que estou assim? Você e seus idiotas estúpidos.

“Dicksand?”

“Sim, como areia movediça. Mas o seu pau é a armadilha, e eu fui sugado para ela.”

"Sua boceta não seria a areia movediça porque é ela quem está chupando meu pau nela?"

Nós nos encaramos por um momento.

"Por que somos assim?" Ele suspira.

Machine Translated by Google

“Eu não sei, mas... espere, não, não diga *nós. Você. Você* é o estranho.

Embora a maneira como entendemos as excentricidades uns dos outros seja um pouco perturbadora. A última pessoa com quem quero estabelecer uma conexão estranha é Shane Lindley.

"Seu ex não vai estar aqui, vai?" Shane pergunta quando entramos no prédio.

Meu estômago embrulha com a menção de Percy.

Parece que só consigo manter minha ansiedade sob controle enquanto não me permito lembrar que Percy existe. Mas então eu o vejo no caminho ou alguém o traz à tona, e o pânico volta. Num instante, sinto aquela dor fantasma no olho, aquele aperto sufocante na garganta, e lembro que não sou a Diana que era há um mês.

Sou a Diana que deixa um homem bater nela.

“Dixon?” Shane está alheio à minha turbulência interna.

"Oh, desculpe. Não, Percy não é proprietário. Os locatários não estão autorizados a participar dessas reuniões.”

A sala de conferências está cheia quando entramos, mas Priya guardou meu lugar habitual na primeira fila. Estou prestes a dizer a Shane que ele foi relegado para trás quando, do outro lado de Priya, Veronika dá um tapinha na cadeira vazia ao lado *dela* e diz: — Shane, guardei seu lugar.

Eu me abaixo e dou um tapa discreto em sua bunda. “Vá buscar seu puma, tigre.”

“Eu te odeio”, ele murmura.

Tomamos nossos lugares e Brenda dá início à reunião com um item da agenda que não me importa.

Festa da Salsicha de Setembro.

Você pensaria que Shane ficaria tão entediado quanto eu, mas para minha total surpresa, meu falso namorado e verdadeiro amante fica mais animado do que uma adolescente falando sobre sua estrela pop favorita. Ele começa a divagar sobre seu açougue favorito em Boston e como se *realmente* quisermos experimentar linguiça, precisamos conversar com Gustav, que recentemente começou a vender uma linguiça italiana doce temperada com erva-doce e alho, que é *quase* tão boa quanto a kielbasa de porco de Gustav, com seu sabor saboroso e levemente defumado.

Machine Translated by Google

“Quer saber,” Shane diz, interrompendo-se no meio da frase. “Acho que deveria ser adicionado ao chat em grupo dos vizinhos. Enviarei todos os detalhes para lá.”

Na mesa principal, Brenda o olha com desconfiança. “Eu pensei que você tivesse encontrado bate-papos em grupo são muito estressantes.”

“Cresci muito desde meu último encontro. Sinto-me confiante de que posso lidar com pressão do chat em grupo agora.” Ele pisca para Veronika, que ri.

"Eu vou adicioná-lo." Niall fala, embora de má vontade. “Mas só porque gosto de um bom kielbasa.”

Shane sorri para ele. "Todos nós não, meu homem."

Niall não sorri de volta.

Como é impossível passar por uma reunião inteira sem muito drama, a merda atinge o ventilador depois que Brenda abre a palavra para preocupações e reclamações.

No final da primeira fila, Carla fica de pé.

"Eu tenho uma reclamação. Já basta”, ela diz ao conselho. “Ela precisa ser completamente banida da piscina!”

Ninguém precisa perguntar quem é “ela”.

Veronika é rápida em se defender. "O que? Eu mereço nadar tanto quanto qualquer outra pessoa.”

“Você sabe como ela olha para meu filho Carl? Ele não pode mais nadar, está muito ansioso.”

“Talvez ele não esteja ansioso por minha causa, mas porque a mãe dele, Carla, está tão narcisista, ela chamou seu próprio filho de Carl. Veronika cruza os braços.

Shane tenta parar de rir, mas não consegue, então sai um bufo ofegante.

O queixo de Carla cai. "O que isso deveria significar?"

“Vamos, é estranho. Todos nós achamos estranho, certo? Verônica pergunta ao sala.

“Odeio concordar com Veronika”, murmura Niall, “mas sempre pensei isso”.

"Eca!" Carla geme. “Eu juro, se ela não tiver limitações, vou sair do prédio. Vou me mudar para outro lugar. Não podemos conviver com esse vagabundo arruinando nossa comunidade dia após dia.”

Machine Translated by Google

“Carla”, diz Brenda, “não temos como expulsar Veronika da piscina.
Ela já pagou a multa e não violou nenhum novo regulamento do pool que justificasse a suspensão.

“Ok, tudo bem”, Carla bufa. “Quero propor uma nova regra. Diana, você pode anotar isso na ata?

"Sim claro." Eu rapidamente viro para a próxima página da minha ata caderno.

“Moção para adicionar uma regra formal proibindo prostitutas de entrar na piscina.”

"Você sabe o que?" Veronika grita e ataca Carla.

Carla grita de horror, pulando da cadeira e buscando segurança atrás da mesa dos conselheiros. Mas Veronika continua investindo e agora Brenda está com as mãos estendidas entre as duas. Niall se levanta para segurar Veronika, mas ela parece um animal selvagem.

"É isso!" Nunca ouvi Brenda perder o controle, mas ela está gritando com toda a sala agora. “A reunião está cancelada hoje! Não sei por que não conseguimos passar por uma maldita reunião do HOA sem um terrível incidente!
Todos, vão para casa! Veronika, saia da maldita mesa!

Shane e eu saímos. Tenho que segurar o braço dele para me apoiar porque estou rindo demais.

“Não acredito que isso acabou de acontecer!” Lágrimas vazam pelos cantos do meu olhos.

“Nunca quero sair deste complexo”, diz ele entre risadas profundas e estremecedoras.

Assim que nos acalmarmos, saímos para o sol. Os outros vizinhos também estão se dispersando, saindo do Sycamore e desaparecendo no caminho.

“Acho que você deveria faltar ao trabalho”, diz Shane. Não há como confundir o calor em seus olhos.

"Não. Não é assim que os empregos funcionam.”

"Multar. Você quer uma carona?" ele oferece.

“Obrigado, mas acho que vou caminhar. Está um dia tão bom.”

"Tudo bem, vejo você mais tarde."

Machine Translated by Google

Ele se inclina e eu me inclino para trás.

"O que é que foi isso?" Eu exijo.

Shane pisca. "Oh meu Deus. Eu ia te dar um beijo de despedida.

"É, não. Não estamos fazendo isso."

Estou rindo sozinha enquanto saio para meu turno na casa de Della. Na hora do almoço, verifico meu telefone para descobrir alguma atividade no bate-papo dos vizinhos.

Niall, o traidor, seguiu em frente e adicionou Shane, que já enviou algumas mensagens. Ah, olha só ele participando!

Eu trabalho minha mágica.

MEU:

Pessoal, Shane deixou cair o telefone na piscina e ele está completamente mudo. E de alguma forma ele também perdeu todas as suas mensagens e contatos e não sabemos se algum dia os recuperará.

VOCÊ REMOVEU SHANE LINDLEY DOS VIZINHOS DO GRUPO.

Recebo instantaneamente uma mensagem de Shane.

SHANE:

Por que você não me deixa ficar com isso!!

MEU:

Porque você quer muito.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO VINTE E NOVE

SHANE

Meu Deus

“OBRIGADO POR FAZER ISSO”, DIZ PAI ENQUANTO MARYANNE ENTRA NO MEU condomínio.

Ela tem uma mala roxa com rodinhas a tiracolo. Não uma bagagem de mão, mas uma mala grande que um adulto levaria nas férias na Europa por um mês. Está coberto de adesivos com slogans científicos ridículos, como: UP AND ATOM!

E: A CIÊNCIA É MEU SUPERPODER.

E o meu favorito: STEMINIST EM TREINAMENTO.

“Claro”, digo ao meu pai. "Você sabe que adoro passar bons momentos com o esguicho."

Maryanne puxa minha mão. "Shane, qual é o meu quarto?"

“Só tem um quarto, lembra? E é seu.

"Realmente?"

“Sim, todo seu pelas próximas duas noites.” Aponto para a seção, onde Já empilhei lençóis e um cobertor. “Estarei no sofá.”

Ela salta para dentro do quarto, arrastando a mala atrás dela. "Vou desempacotar!" ela grita.

Volto-me para papai. “Quanto ela embalou? Ela só está aqui para o fim de semana."

“Sim, sua mãe tentou acalmá-la, mas ela está animada para passar o fim de semana com o irmão mais velho. Isso a faz se sentir muito adulta.”

Machine Translated by Google

É o aniversário de casamento dos meus pais. Eles vão dar uma grande festa no próximo fim de semana, mas também queriam uma comemoração solo, então papai vai levar mamãe fora no fim de semana. Maryanne geralmente fica com nossa tia Ashley quando eles vão embora, mas é verão e eu literalmente não tenho mais nada para fazer, então me ofereci para ser babá.

Papai se inclina contra o balcão da cozinha e, quando ele estende a mão para passar a mão pelos cabelos loiros desgrenhados, percebo que seus braços parecem ainda mais magros do que da última vez que o vi. Ele está me dando uma chance pelo meu dinheiro com o quão duro ele está trabalhando neste verão. Conversamos sobre o acampamento do Hockey Kings e eu conto a ele como foi surreal estar no gelo com lendas genuínas.

“Esse será você no próximo ano, garoto.”

“Mal posso esperar.” A excitação surge em meu sangue. “Vou me certificar de que você tenha ingressos para todos os jogos fora de casa, caso você decida voar para um deles.

A expressão em seu rosto é agridoce. “Estou cobrando isso de você. Ei, princesa, venha aqui. Dê um abraço no seu pai.”

Maryanne sai correndo e envolve os braços em volta da cintura dele.

“Não dê muitos problemas ao Shane.”

“Eu não vou. E não se preocupe, vou garantir que ele também fique longe de problemas.”

Deus, eu amo esse garoto.

Depois que ele sai, viro-me para Maryanne. “Tudo bem, o que você quer fazer?
Pensei em irmos jantar no Della's. Eles têm um zilhão de opções de tortas e copos de milkshake antiquados.”

Seus olhos se iluminam. "OK!"

“Mas isso não acontecerá por mais algumas horas. A menos que você esteja com fome agora.

"Não, eu não estou com fome. Eu quero fazer um vulcão.”

"O que?"

"Um vulcão." Ela ostenta um sorriso enorme. "Não se preocupe! Eu trouxe todos os instruções e todos os suprimentos.”

Um minuto depois, entendo exatamente por que a mala dela é tão grande. Em algum momento, quando mamãe não estava olhando, Maryanne reuniu literalmente um arsenal.
Estou falando de jornal, bicarbonato de sódio, vinagre, tubos de tinta acrílica,

Machine Translated by Google

detergente para lavar louça e todos os outros ingredientes e ferramentas necessários para seu projeto secreto.

"Oh meu Deus. Como você é minha irmã?" Eu suspiro.

“Você quer dizer porque eu sou muito mais incrível que você? Eu sei. Às vezes também me pergunto isso, mas não questiono por que Deus decidiu dar você para mim.”

Eu comecei a rir. Esse garoto, cara.

“Então *por que* estamos fazendo um vulcão?”

“Porque papai e eu assistimos a um programa muito legal na semana passada sobre uma *enorme* erupção vulcânica.” Seus olhos ficam mais largos que pires. “Você já ouviu falar de um lugar chamado Pompéia?”

Tento não rir de novo. “Eu posso estar familiarizado com isso. Por que?"

“Foi totalmente destruído por um vulcão. A erupção durou *dezoito horas!* E cobriu tudo de cinzas. Ash pessoas em todos os lugares!

“Quanto mais te conheço, mais acho que você realmente é um psicopata.”

“Eles morreram, Shane. Não posso mudar o passado. De qualquer forma, eu realmente quero fazer um vulcão. Fizemos um na escola no ano passado e estou morrendo de vontade de fazer outro desde então, e então assistimos ao show de Pompeia e perguntei *de novo para mamãe e papai,* mas eles estavam ocupados demais discutindo...

“Espere, por que eles estavam discutindo?”

"Não sei. Mas então mamãe *finalmente* veio ao meu quarto e disse que não tínhamos tempo nem suprimentos.” Maryanne abre um grande sorriso cheio de dentes.

“Bem, adivinhe quem tem tempo e suprimentos!”

Alerta de spoiler: somos nós.

Num piscar de olhos, estou colando tiras de papel machê em um vulcão que construímos usando jornal amassado e uma bandeja de bolo. Na zona do desastre que antigamente era minha cozinha, Maryanne molda nosso mini-Vesúvio de forma que o topo fique mais estreito que a base, enquanto eu trabalho duro para criar a reconstrução mais épica da cidade de Pompéia no fundo do vulcão. Maryanne é mais artística do que eu, mas acho que minhas árvores de papel machê são bastante impressionantes. Apesar do que *algumas* pessoas possam dizer, elas não se parecem com bolhas.

Machine Translated by Google

Quando meu telefone vibra no outro balcão, minhas mãos estão muito pegajosas, então Viro-me para minha irmã. “Você pode verificar quem é?”

Ela vai espiar. “É uma mensagem de texto de Dixon. Algo sobre Zoey.

Minha irmã recita rapidamente a mensagem de Diana antes que eu possa impedi-la, mas felizmente não é censurada.

“'Não se esqueça de assistir hoje à noite. Dedos cruzados, Zoey é votada novamente.'” Maryanne franze o nariz. “O que foi? Quem é Zoey? Quem é Dixon?

“Minha vizinha Diana. Ela está apenas falando sobre esse programa bobo de namoro que assistimos.”

"Veja você?" Maryanne começa a rir.

"Ei, não critique até tentar."

"Ok, vou dizer a ela para vir assistir aqui."

"Não-"

Maryanne já está digitando. Não tenho ideia do que, mas é tarde demais para parar dela. Ela envia a mensagem e volta para nossa estação de trabalho.

Minhas suspeitas são acionadas quando, alguns minutos depois, há um tentativa de bater na porta. Seguido pela voz cautelosa de Diana.

“Lindley, você está bem?”

“Sim, estou bem,” grito em direção à porta. "Por que?"

Há uma longa pausa e então: “Devo ligar para Lucas?”

De que diabos ela está falando? Quem é Lucas? Ela quer dizer Ryder?

“Você quer dizer Ryder?” Eu digo confuso.

“Shane. Como sua namorada, preciso lhe dizer que estou muito preocupado.”

Maryanne suspira. "Sua *namorada?"*

“Quem está aí?” Diana grita. “Shane!”

Eu olho furioso para minha irmã. "Vá deixá-la entrar, sim?"

Um momento depois, Diana aparece na cozinha. Cabelo preso em um rabo de cavalo, ela está vestindo uma regata branca e shorts rosa.

Por que ela sempre tem que usar shorts menores? Isso me deixa louco. Cada vez que ela se curva naqueles shorts curtos, isso expõe

Machine Translated by Google

quase toda a sua bunda. E estou obcecado por essa bunda. Eu coloquei minhas mãos e boca em tudo todas as noites e não estou nem perto de enjoar disso.

Sexo com Diana só melhora. A lembrança de cada encontro é como um gole de água gelada depois de um treino intenso – é tão gratificante que você precisa deixar escapar um pouco de barulho. E ela tem sido meu copo de água gelada há mais de uma semana.

Estou adorando essa situação da FWB que estamos enfrentando. E não é só porque ela é uma gostosa, embora ela muito bem seja. Mas já dormi com muitas mulheres sensuais, e isso por si só não é suficiente para me manter interessado. Não, é que ela é tão atrevida. Eu amo uma mulher que vai responder e me colocar no meu lugar. Dixon faz isso com espadas. Eu nunca sei que merda vai sair da boca dela, e eu meio que adoro isso.

“Qual foi a história do Lucas?” Eu pergunto em confusão.

“Oh, eu estava tentando usar um código”, explica ela. “Se você jogasse como se o nome dele fosse Lucas, então eu saberia que você estava em apuros. Ser mantido como refém ou algo assim.

“Por que você pensaria que eu estava com problemas?”

Ela já está me ignorando, seu olhar se deslocando cerca de meio metro para baixo. "Oi,
Eu sou Diana. E você é?"

“Eu sou Maryanne. É um prazer conhecer você. Minha irmã estende a mão.

“As boas maneiras desse garoto. Eu gosto disso." Diana responde com um aperto de mão vigoroso e depois olha divertida para o nosso projeto. "O que vocês estão fazendo?"

“Estamos recriando a erupção de Pompéia.”

A boca de Diana se abre por um segundo, depois fecha e depois abre novamente. "Olhar,
Sou totalmente a favor da ciência. Mas isso não é um pouco insensível? Muitas pessoas morreram.”

“Vamos fazer uma oração em homenagem a eles antes de entrarmos em erupção”, diz Maryanne com seriedade.

Eu suspiro. Essa criança é tão incrível que você nem consegue criticá-la por ser politicamente incorreta.

“Claro”, diz Diana, claramente lutando contra um sorriso. “Acho que isso faz sentido.”

“Por que você achou que eu estava com problemas?” Repito, não deixando passar. eu ando até a pia para lavar a substância pegajosa.

“Por causa da sua mensagem de texto.”

Machine Translated by Google

Eu seco minhas mãos antes de pegar meu telefone. Eu rio quando vejo o que Maryanne escreveu.

MEU:

Meu Deus. Venha e vamos assistir aqui.
Meu Deus. Estou tão animado com Zoey!

A resposta de Diana é igualmente divertida.

DIXON:

Não aprecio o sarcasmo.

“Eu não digo coisas como 'oh meu Deus', nem como três palavras, nem como uma”, rosno para Maryanne.

“Mas isso economiza tempo.” Minha irmã estuda Diana como se ela fosse uma das lâminas de microscópio de Maryanne. “Você é mesmo namorada do meu irmão? Ele disse que você era vizinho dele.

"Eu sou ambos." Diana se vira para mim em busca de confirmação, como se quisesse verificar se devo dizer a verdade.

Concordo levemente com a cabeça porque minha irmã parece tão animada com a ideia que acho que podemos muito bem deixá-la ficar com ela. Posso dizer que terminamos depois do fim do verão.

“Você é tão bonita quanto a última namorada dele”, ela anuncia. "Talvez *mais."*

Os lábios de Diana se contraem. "Fico lisonjeado. Conheci a última namorada dele e ela é deslumbrante.”

“Você também é deslumbrante”, diz Maryanne com firmeza.

“Bem, obrigado. Mas acho que você nos derrotou.

Maryanne sorri com o elogio e oferece um ainda maior em retornar. “Você quer nos ajudar com Pompéia?”

"Claro. Coloque-me para trabalhar.

Não estou nem um pouco surpreso que Diana e minha irmã se tornem amigas rapidamente. Nosso vulcão acaba sendo um sucesso estrondoso, com Maryanne's

Machine Translated by Google

mistura de lava causando dano máximo à medida que borbulha no topo e escorre pelas laterais. O corante alimentício vermelho adiciona uma camada extra de mórbido a todo o projeto.

Mais tarde, depois que Maryanne descobre que Diana é líder de torcida e ensina meninas de sua idade no acampamento espiritual, ela implora a Diana que lhe ensine alguns movimentos. A próxima coisa que sei é que estamos lá fora praticando cambalhotas, o que rapidamente evolui para Diana me coagindo a mostrar a Maryanne a coreografia de tango que filmamos para nossa audição no NUABC. Ainda estamos aguardando os resultados, mas tenho um bom pressentimento.

Diana se junta a nós para jantar, e Maryanne está exausta quando chegamos em casa, alegando que quer ir para a cama cedo. Ou então eu acho. Aparentemente, ela está acordada o suficiente para mandar uma mensagem para nossa mãe contando passo a passo o nosso dia inteiro. Sei disso porque, dez minutos depois de Maryanne ir para o quarto, recebo uma mensagem de minha mãe.

MÃE:

Sinto muito, meu único filho tem uma nova namorada e eu tenho que descobrir pela irmã dele de dez anos? E você participou de uma competição de dança? Isto é uma traição ao código mãe-filho, e discutiremos isso longamente quando você estiver em casa no próximo fim de semana para a festa de aniversário.

Depois há um acompanhamento.

MÃE:

Na verdade, traga sua namorada para a festa. Adoraríamos conhecê-la.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO TRINTA

DIANA

Desenvolvimento interessante

“VOCÊ NÃO PRECISAVA FAZER ISSO”, DIZ SHANE ENQUANTO SAÍMOS DA INTERESTADUAL. É a décima vez durante nossa viagem de três horas que ele me informa que eu não precisava ir junto. Alguém pode pensar que ele é quem está duvidando do nosso passeio de fim de semana.

Eu estou feliz como um molusco no banco do passageiro do seu Mercedes. Eu *amo* esse carro. Eu gostaria de poder roubar isso dele. Os assentos são estupidamente confortáveis, e toda vez que estou aqui, o cheiro é incrível. Você pensaria que ter uma bolsa de hóquei perpetuamente no porta-malas lhe daria aquela fragrância fedorenta de menino, mas ainda possui aquele cheiro de couro caro. É inebriante. Juro que um dia terei dinheiro suficiente para comprar um Mercedes.

“Nós dois sabemos que eu não poderia dizer não para sua irmã,” digo a Shane.

No fim de semana passado, Maryanne ouviu Shane rindo sobre como sua mãe queria que eu fosse à festa de aniversário deles, e a próxima coisa que percebi foi um garoto fofo puxando minha mão e implorando: “Por favor, venha!”

Sério, aqueles olhos grandes e escuros? Não posso dizer não para eles. Além disso, adoro uma boa festa.

“Ei, Lynsey vai estar lá?”

“Na festa de aniversário dos meus pais? Oh não." Seu tom é seco.

“Seus pais gostavam dela quando vocês estavam juntos?”

Machine Translated by Google

"Eu penso que sim." Ele mantém o olhar direto para a frente enquanto aciona a seta. “Eles disseram que sim.”

A resposta carece de convicção. Interessante. A parte intrometida de mim levanta a cabeça. Espero poder cutucar os pais de Shane neste fim de semana e saber a verdadeira história. Porque se eles não acolheram com entusiasmo a garota com quem ele namorou por *quatro* anos, então definitivamente há uma história para ser contada.

Shane me dá um olhar de soslaio. “Você realmente não está preocupado com participando de um evento familiar comigo?

"Não. Porque eu estaria?"

"Você não está nervoso?"

“Eu não fico nervoso.”

Ele parece impressionado. "Sempre?"

"Não."

Bem, exceto por aqueles incômodos ataques de ansiedade que aparentemente não consigo mais controlar. Achei que se simplesmente não pensasse em Percy, eles iriam embora. Mas ultimamente tenho acordado com explosões aleatórias de pânico.

Esta manhã, por exemplo, abri os olhos e o primeiro pensamento que me veio à mente foi a lembrança do punho de Percy voando em direção ao meu rosto.

Eles começaram a vir à noite também se eu estivesse trabalhando no turno da noite no Della's. Finalmente tive que informar ao meu gerente que precisava de menos turnos noturnos, culpando meus ensaios de dança pela mudança de horário.

A única graça salvadora sobre toda essa situação fodida é que Percy manteve distância em Meadow Hill. Presumo que seja por causa de Shane, e estou muito grata por ter Shane no complexo de apartamentos... ...palavras que nunca pensei que diria em toda a minha vida.

Mas se Shane não estivesse por perto, não consigo imaginar o quão insuportável seria encontrar Percy no caminho ou na piscina. Eu estaria trancado em meu apartamento, provavelmente sofrendo ainda mais ataques de ansiedade do que estou agora.

“Quando estivermos lá, vamos tentar amenizar todas as brigas, ok?”

A voz de Shane me traz de volta ao presente. "A luta?" Eu ecoo.

"Você sabe." Ele sorri. “O jeito que você está constantemente reclamando de mim sobre alguma coisa.”

Machine Translated by Google

"Eu não estou reclamando de você."

"Com certeza."

“Eu simplesmente aponto verdades que você não gosta de ouvir. Não é minha culpa seu ego não consegue lidar com isso.”

“Meu ego está bem, muito obrigado – *isso,”* ele se interrompe, acenando com a mão entre nós. "É isso que eu quero dizer. A briga. Meus pais não são assim. Eles são super tranquilos e loucamente apaixonados. Eles não brigam nem zombam um do outro.”

“Não sei se isso é chato ou fofo.”

“Não, acredite em mim, é divertido estar perto deles. Eles não são chatos. Tudo o que estou dizendo é: vamos diminuir o tom.”

"Você quer dizer eu." Eu luto contra uma onda de aborrecimento. “Você quer que eu tonifique *eu* para baixo.”

"Qual é, você sabe que não é isso que quero dizer."

Não, eu *não* sei disso. Mas de qualquer forma. É uma coisa boa não estarmos juntos porque isso não é algo que eu gostaria de ouvir de um namorado. Que eu deveria suavizar qualquer parte da minha personalidade. Isso significa que ele não me ama pelo que eu sou. Isso significa-

E *por que* estou dissecando o que Shane sente por mim? Tudo o que me importa é o quão bem *ele me* faz sentir – na cama. E, oh meu Deus, ele sabe o que está fazendo nesse departamento.

Na verdade, a única coisa que me “incomoda” em passar o fim de semana em Heartsong, Vermont, com a família de Shane é que isso provavelmente significa que não faremos sexo.

Uma estrada sinuosa se desenrola à nossa frente enquanto Shane passa por uma placa azul que nos dá as boas-vindas a Heartsong. Não muito tempo depois, me encontro literalmente em um livro de histórias. Uma pequena cidade pitoresca situada entre colinas e emoldurada por uma copa de carvalhos. O ar traz o cheiro de grama e flores silvestres para minha janela aberta.

Mais à frente, vejo outra placa: uma placa antiga de madeira que declara orgulhosamente o nome da cidade novamente.

“Oh meu Deus, esta é a coisa mais Vermont que eu já vi.”

Ele suspira. "Eu sei."

Machine Translated by Google

Cruzamos a Main Street, ladeada por vitrines congeladas no tempo – um armazém geral, uma farmácia, uma cidra, uma taverna. Cada edifício é adornado com toldos coloridos e trabalhos em metal ornamentados. Quando a praça da cidade aparece, eu sinceramente suspiro. A praça possui uma torre do relógio *e* uma fonte.

Passamos por um pequeno parque onde crianças gritam de tanto rir e um sorveteria que tem uma fila de clientes esperançosos no quarteirão.

“Deus, é como se uma cidade pitoresca comesse uma cidade pequena e pitoresca e depois vomitasse uma terceira cidade pitoresca para criar um...”

“Entendi”, ele interrompe, bufando.

“Tipo, estou falando de uma coisa nauseantemente fofa. Foi aqui que você cresceu?

"Sim. Nasci em Burlington, onde meus pais se conheceram. Mas eles se mudaram para cá depois que me tiveram. E você?"

“Não muito longe daqui, na verdade”, revelo. “Eu também cresci em uma cidade pequena. Cumes de carvalho. Fica no norte de Massachusetts, bem na fronteira com Vermont.”

“Oh, uau, isso está perto. Eu passo por lá o tempo todo.”

“Meu pai e minha madrasta moram lá. Minha mãe é de Savannah, mas foi para o MIT e depois conseguiu um emprego como professora em Boston. Conheci meu pai lá.

“Ele é policial, certo?”

"GOLPE."

“Isso é grave.”

"Eu sei. Se você o conhecer, peça-lhe que lhe conte algumas de suas histórias. Ele esteve envolvido em duas crises de reféns, uma em que tiveram que atirar no sequestrador.”

Shane assobia baixinho. "Merda. Ele puxou o gatilho?

“Não, um de seus atiradores fez isso, mas ele deu a ordem. Papai diz que às vezes isso é ainda mais difícil de engolir. O conhecimento de que você ordenou a morte de alguém, mas depois mandou outra pessoa fazer o trabalho sujo.”

“Sim, nem consigo imaginar.”

Ele vira à direita em uma rua residencial ladeada por mais daquelas árvores antigas. A luz solar filtra-se através das folhas, criando um padrão manchado na estrada. Esta cidade é deslumbrante.

Machine Translated by Google

“Estes somos nós”, diz Shane, parando na ampla calçada em frente a uma bela casa vitoriana com varanda envolvente e garagem para três carros.

“Pronta, namorada?”

“Nasci pronto, namorado.”

Lá dentro, somos recebidos pelos pais de Shane e por uma tornado Maryanne que joga os braços em volta da minha cintura em um abraço extasiado.

"Você veio!" ela exclama. "Eu estou tão feliz!"

Estou obcecado pelos pais de Shane desde o momento em que os conheço. Seu pai, Ryan, é todo brincalhão e sorridente, e sua mãe é mais acolhedora do que eu esperava. Normalmente, faço sucesso com os pais dos meus namorados, enquanto as mães me interrogam sempre que podem. Mas April Lindley, embora faça perguntas curiosas ocasionais sobre meu relacionamento com seu filho, desde o início me trata como uma filha há muito perdida.

Sinto-me um pouco mal por mentir sobre nosso relacionamento, mas quanto mais conversamos, mais percebo que não estou mentindo muito. Eu rio sobre como ele me irritou o ano todo. Como uma parte de mim ainda não consegue acreditar que o deixei me convencer a ser sua namorada. E nada disso é mentira – troque a palavra *namorada* por *amiga com benefícios* e foi exatamente isso que aconteceu.

Deus me ajude, mas agora somos amigos. Temos um programa de TV que assistimos juntos quase todas as noites. Somos parceiros de dança, pelo amor de Deus. Um fato que a mãe de Shane acha hilário quando discutimos isso durante o jantar.

“Eu nem quero saber como você fez aquele garoto concordar com isso”, April diz, rindo em seu copo de água.

“Você deve ser especial”, seu pai concorda, sorrindo para mim.

Os Lindleys formam um casal improvável. Abril é elegante. Extremamente organizado. Ela está vestindo calça cáqui e blusa de seda para jantar em sua própria casa. Ryan, por sua vez, emite vibrações desalinhadas com suas calças de moletom e cabelo loiro sujo até o queixo. Parece que ele deveria estar surfando nas ondas, e não administrando um negócio multimilionário de sucesso.

E então Maryanne, bem, ela é Maryanne. Ela me mostra seu quarto, seus troféus de ciências, seus livros favoritos. Minha cabeça está girando quando ela me leva para o quarto de hóspedes, onde ficarei hospedado. Estou meio aliviado com o

Machine Translated by Google

Regra da casa Lindley: não dormir no mesmo quarto. Se eu estivesse dividindo a cama com Shane, não havia como seu pênis considerável não aparecer, e não há nenhuma chance de eu ficar quieta enquanto ele o usa em mim. Melhor resistir à tentação.

Deixo minha bolsa de fim de semana na cama e pego uma calça xadrez larga e uma camiseta. Maryanne nos informou que iríamos assistir a um filme depois do jantar e que quero vestir uma roupa confortável. Shane está fazendo pipoca enquanto conversamos. Também tiro meu vestidinho preto e penduro no armário. É o que vou usar na festa de aniversário de amanhã.

"Ei." Shane aparece na porta. “Minha mãe diz que se você precisar de mais travesseiros ou cobertores, ficam no armário de roupas de cama ao lado do banheiro de hóspedes.”

"Obrigado. Feche a porta? Eu quero mudar."

Ele entra e fecha a porta atrás de si. Enquanto tiro minha blusa justa e a substituo pela camiseta larga, Shane inclina a cabeça, seus olhos brilhando com sedução.

“Você quer que eu entre aqui depois que todos dormirem?”

Eu estava *pensando* em como não deveríamos fazer sexo. O que significa o a resposta a essa pergunta deveria ser não.

No entanto, quando abro a boca, a palavra errada de uma sílaba escapa.

"Sim."

A festa de aniversário de Lindley será realizada em uma grande sala privada de um restaurante que também funciona como salão de banquetes. Ao entrarmos, somos recebidos pelo zumbido animado das conversas e pelo aroma convidativo da comida italiana.
A ampla sala, com iluminação suave, tons terrosos e móveis rústicos de madeira, oferece um ambiente acolhedor que me traz um sorriso aos lábios. No outro extremo da sala há uma pequena banda tocando música acústica de bluegrass.

Acho que estou apaixonado por Heartsong, Vermont.

Há cerca de sessenta pessoas presentes, mas Shane só tem tempo de fazer algumas apresentações antes de sermos levados à nossa mesa para jantar. Todos as mesas são adornadas com peças centrais simples, e estamos sentados com

Machine Translated by Google

seus pais, irmã, a irmã gêmea de sua mãe, Ashley, e os avós maternos de Shane.

Como eu disse ontem ao Shane, não fico nervoso com esses acontecimentos. Esta noite não é exceção, embora isso possa ter algo a ver com o quão amigáveis e acolhedores todos são.

Enquanto a equipe do restaurante se move graciosamente entre as mesas, a família de Shane nos presenteia com histórias que me deixam histérica. Acontece que os pais de Shane eram namorados no ensino médio. A avó dele me contou sobre a primeira vez que April trouxe o pai de Shane para casa para conhecer os pais dela, como Ryan, de dezessete anos, estava tão desesperado para causar uma boa impressão nos pais de sua namorada que não queria admitir que seu estômago não conseguia. não manuseie comida picante. Então, quando a mãe de April lhe serviu um chili de cinco alarmes no jantar, ele comeu até a última mordida - e acabou com o rosto vermelho, o nariz escorrendo e vomitando no banheiro do andar de cima.

O avô de Shane se manifesta, me dizendo que foi quando ele soube que “o garoto branco era um guardião”. Segundo o pai de April, você sabe que um homem ama uma mulher de verdade quando está disposto a se humilhar na frente da família dela.

Não sei se estou imaginando, mas juro que vislumbro tristeza no Sr. O rosto de Lindley enquanto seus sogros contam a história. Ele pega a mão de April, e desta vez eu sei que não estou imaginando o jeito que ela aperta a mão dele, quase como se estivesse alertando. No entanto, quando seus olhares se cruzam durante o brinde da irmã, não há como disfarçar o amor que sentem um pelo outro.

“Você tem sorte,” eu sussurro para Shane enquanto a equipe começa a retirar nossos pratos. “Eu amo minha madrasta, mas às vezes a criança que há em mim ainda deseja que meus pais tivessem ficado juntos.”

“Honestamente, eu não conseguia nem imaginar o que faria se meus pais se divorciassem. Durante toda a minha vida, eles estabeleceram padrões, sabe? Me mostrou como o amor realmente deveria ser.” Em um momento incomum de vulnerabilidade, a voz de Shane falha.

Meu coração suaviza com isso. É bom ver o profundo amor por seus pais refletido nos olhos de Shane. Tenho a sensação de que ele tem muito mais profundidade do que está disposto a mostrar. Que ele é mais do que o jogador de hóquei arrogante e desagradável que quer entrar nas minhas calças.

Machine Translated by Google

Então, é claro, ele tem que estragar o momento olhando para meus seios.

“Pare de olhar para o meu decote”, eu repreendo.

“Eu não posso evitar. Tipo, como há tanto disso? Seus peitos não são tão grandes.

“Você não deveria comentar sobre o tamanho dos seios de uma mulher. É rude.

“Eu não disse que não gosto deles.” Ele arrasta a língua pelos lábios. "EU não discrimine. Todas as formas e tamanhos são bem-vindos em Lindley Land.”

"Ai credo. Shane.”

Ele apenas ri. Ele é incorrigível.

Terminado o jantar, a dança começa. A sala se transforma de um ambiente acústico tranquilo em uma festa animada, a banda agora tocando uma mistura de blues, country e soul.

A pista de dança, sempre um espetáculo para ser visto, acena para mim. Acho que é por isso que nunca me sinto deslocado em festas. Mesmo aqueles como este, onde mal conheço uma alma. Enquanto houver música no ar e algo sólido sob meus pés, sempre pertencerei.

Estou prestes a colocar Shane em pé para dançar quando seu pai me surpreende perguntando primeiro.

“Que tal, Diana?” Ryan oferece a mão e um sorriso.

"Absolutamente."

Nós nos juntamos ao crescente grupo de pessoas na pista de dança. O pai de Shane coloca uma palma em volta da minha cintura e segura minha mão com a outra, e começamos a nos mover no ritmo acelerado. A música alta, combinada com sons de conversas e tilintar de copos, dificulta a audição, então ele aproxima o rosto do meu ouvido.

“Você é um desenvolvimento interessante”, ele brinca. "Diferente."

"O que você quer dizer?"

Ele encolhe os ombros e me gira, exibindo um trabalho de pés bastante decente.

“Ei, você é um bom dançarino,” eu o informo, agradavelmente surpresa. “Melhor que Shane.” Sorrindo, inclino a cabeça. “Você quer fazer a competição comigo?”

Machine Translated by Google

“Certamente que não”, diz ele alegremente.

Eu ri. "Justo. Não é para todos.”

“Ainda não consigo acreditar que você arrastou meu filho para isso.”

“Sim, ele está sendo um esportista muito bom,” eu digo a contragosto. A curiosidade continua a me puxar. “O que você quer dizer com eu sou diferente?”

Apenas dizer essa *palavra – diferente – traz* um leve aperto de insegurança no meu peito. Porque eu sei que ele está certo. Eu *sou* diferente. Sempre senti isso e não só porque sou estranho e tenho temperamento.

Sou diferente da minha família em Savannah, que me vê como uma garota franca e conflituosa, corrompida pelo Norte, que não sabe quando ficar sentada em silêncio e ficar bonita.

Sou diferente do meu irmão mais novo, que é incrivelmente inteligente e determinado a salvar o mundo.

E eu sou definitivamente diferente da minha mãe, que não pensa que eu sou inteligente o suficiente para estar na mesma sala que ela.

Suponho que é por isso que adoro a maneira como meu pai me vê — como imparável, invencível. Eu sei que só há uma opinião que *deveria* importar: a minha. Mas para mim, a pessoa através da qual quero me ver é a do meu pai. Porque a visão que ele tem de mim é a melhor.

“Você o faz rir muito,” o pai de Shane diz, sua voz áspera balançando. me livrar dos meus pensamentos deprimentes.

Abro um sorriso. “Acho que o irrito muito.”

"Isso também."

“Obrigado,” eu digo com mágoa fingida.

Ryan sorri. “Mas ele precisa disso. Meu garoto precisa do desafio.” Seu olhar vagueia pela sala. “Todos os homens Lindley fazem.”

Ele está olhando para a mãe de Shane, que está conversando com sua irmã gêmea e algumas outras mulheres que eu não fui apresentado. Uma sensação desconfortável me incomoda quando percebo o desejo em seus olhos. A sugestão de tristeza. Tenho certeza disso agora e me pego rezando para que os pais de Shane não estejam tendo problemas. Eles parecem um ótimo casal.

Ryan me gira novamente. “Também noto o quanto ele está mais relaxado é. Perto de você, quero dizer.

Machine Translated by Google

Comparado com Lynsey? Eu quero perguntar.

Eu resisto ao impulso. De qualquer forma, já tenho a resposta, porque vi com meus próprios olhos como Shane agia quando Lynsey estava por perto. Naquela noite, ele tinha sido mais sério. Protegido, observando suas palavras. Não sei se isso foi para impressionar Lynsey ou para evitar irritá-la, mas certamente notei uma diferença. Acho que é uma validação que seus pais também observaram sua mudança de comportamento com a ex. Ou pelo menos suspeito que sim.

“Gosto de vocês dois juntos”, diz Ryan. "Eu penso-"

“Posso interromper?”

Shane, é claro.

Seu pai me abandona sem reclamar, dando um tapinha no ombro do filho antes de ir embora. Shane toma seu lugar, colocando um braço em volta da minha cintura para me puxar para perto.

“Devemos apresentar nosso tango para os convidados?” Eu provoco.

"Eu prefiro morrer."

Pressiono meu rosto contra seu peito para abafar uma risada. “E você diz que *eu sou* o dramático.”

Quando levanto a cabeça, ele está mais uma vez fixado no meu decote. O calor se espalha através de mim, e não apenas porque seus olhos estão telegrafando o quanto ele me quer nua. Dançar com Shane é muito bom. Ele é tão alto e eu sou tão baixa, então realmente não deveria funcionar, mas de alguma forma funciona. Nós nos encaixamos.

“O que meu pai estava dizendo para você?” ele pergunta curioso.

"Ah voce sabe. Que sou maravilhosa e que ele adora nos ver juntos e que sou a melhor namorada que você já teve.”

"Sim. Tenho certeza que ele disse tudo isso. Com essas exatas palavras.”

“Bem, ele disse que gostava de nós juntos. Essa parte é verdade.

“Você sabe quem mais gostaria de estarmos juntos?” Shane pisca para mim.

“Seu pênis.”

"Exatamente."

Machine Translated by Google

Para: diana@rideordance.com
De: admin@nuabc.com

Prezada Sra.

Temos o prazer de informar que sua inscrição para a Competição Nacional de Salão Amador Superior deste ano foi aprovada. Você está inscrito nas seguintes categorias: *American Smooth Duo American Rhythm Solo* Consulte o pacote de boas-vindas em anexo para obter informações importantes.

Melhor,
Susan Hiram
Diretor de Operações

Machine Translated by Google

CAPÍTULO TRINTA E UM

DIANA

Dicksand

UMA SEMANA DEPOIS DA MINHA VISITA COM A FAMÍLIA DE SHANE , TENHO MEU ÚLTIMO VESTIDO provando em Boston para o casamento de Gigi. Quando terminamos, saio para jantar com Gigi e seu primo Blake, outra dama de honra. Blake irá estudar em Briar no próximo mês, entrando na turma de calouros, e estou animado por tê-la por perto.

Poucas pessoas neste planeta rivalizam com o sarcasmo de Blake Logan.

Como estou me afogando em dinheiro publicitário graças ao Ride or Dance, decido fazer alarde e pegar um Uber de volta para Hastings em vez de pegar o ônibus. Eu mando uma mensagem para Shane enquanto estou entrando no Sycamore. Fizemos planos esta noite para celebrar a notícia mais importante que alguém já recebeu na história de toda a civilização humana.

NUABC, vadias! Aqui estamos.

MEU:

Quase em casa.

SHANE:

Você está usando um vestido?

É uma pergunta estranha, mas nem um pouco estranha vinda de Shane.

Machine Translated by Google

MEU:

Sim. Por que?

SHANE:

Mantenha o vestido. Tire a calcinha.
Deixe sua porta destrancada.

Essas três frases concisas me emocionam. Deus. Eu não percebi o quanto eu estava interessado nisso. É do conhecimento geral que eu uso as calças em meus relacionamentos.

Mas adoro não usar calças no quarto.

Ou a calcinha, aparentemente.

Como ele pediu, deixo minha porta destrancada. Shane entra não muito depois de mim. Ele está sem camisa e descalço, com uma calça jeans surrada pendurada na cintura.
Ele é tão repugnantemente atraente que não consigo tirar o olhar dele.

“Você seguiu minhas instruções?” ele pergunta, inclinando o queixo.

"Sim."

"Deixe-me ver."

Com os lábios curvados, eu levanto provocativamente a barra do meu vestido para revelar que não estou usando nada por baixo.

“Boa menina”, ele elogia.

Ele caminha até mim, uma mão enrolada em minha cintura, a outra em minha nuca enquanto se abaixa para me beijar. Nossas línguas se encontram e, como sempre, isso envia um choque elétrico ao meu âmago. Ele segura minha bunda e me levanta, e minhas pernas envolvem-no instintivamente enquanto nos beijamos.

Lentamente, ele avança até que minhas costas fiquem encostadas na parede ao lado da porta da varanda. Seus quadris estão se movendo, o zíper e o botão de sua calça jeans roçando o material fino do meu vestido, criando uma pressão deliciosa contra minha boceta.

“Eu quero foder você aqui mesmo contra esta parede”, ele murmura em meu ouvido.

“Faça isso,” eu imploro.

Estou com falta de ar. Eu nem preciso de preliminares. Estou todo molhado, e quando ele tira uma mão da minha bunda e a coloca entre minhas pernas, ele geme.

Machine Translated by Google

ruidosamente. Ele sente o quanto estou pronto.

“Esqueci, tenho algo para você”, diz ele de repente.

Para minha consternação, ele me abaixa no chão, minhas pernas encontrando o equilíbrio novamente. Ele enfia a mão no bolso de trás para pegar o telefone.

“Agora é a hora?” Eu exijo.

"Confie em mim, é."

Ele puxa uma foto e me entrega o telefone. Meu coração dá uma cambalhota ansiosa. É um relatório médico datado de dois dias atrás. Um atestado de saúde limpo.

“Olhe para você, livre de clamídia”, provoco. Nós dois atendemos aos meus requisitos agora. Enviei a ele meus resultados na semana passada. Fiz exames no posto de saúde quando fui renovar meu anticoncepcional.

“Mas”, diz ele, enfiando a mão no outro bolso, “trouxe uma camisinha, só para garantir”.

Ele segura o pequeno quadrado de plástico. Pego-o da mão dele e torço-o entre os dedos algumas vezes. Shane me observa. Então eu afasto.
Ele bate em uma fotografia emoldurada ao lado da TV e cai no chão.

Os olhos de Shane estão ardendo. "Tem certeza que?"

"Sim."

E então estamos nos beijando novamente. Agora suas mãos estão frenéticas, espalmando meus seios sobre o vestido, deslizando entre minhas coxas novamente, um longo dedo deslizando dentro de mim.

Eu o aperto, gritando de prazer antes de registrar que a porta da varanda está aberta.

“Espere, vamos encerrar isso,” eu digo, afastando minha boca da dele.
"Então você pode me foder contra a parede o quanto quiser."

“Ou,” ele rebate. Seu olhar perverso se dirige para a porta. “Vá para a varanda.”

"O que? Não. Não podemos.”

“Não. Acho que precisamos estar lá fora.”

Meus pés se movem por vontade própria até que estou do lado de fora. Minha varanda dá para a piscina, mas é noite e não há ninguém lá fora. Os terrenos de Meadow Hill são tranquilos. Além das luzes suaves do caminho e do brilho azulado da piscina, o pátio é banhado por sombras.

Machine Translated by Google

“Fique aqui,” Shane diz em voz baixa.

Minha frequência cardíaca acelera quando ele volta para meu apartamento. Uma por uma, vejo todas as luzes se apagando. Quando ele volta, ele já está desfazendo a calça jeans.

“Shane,” eu aviso. “Qualquer um pode nos ver.”

“Talvez antes. Essas luzes eram como um farol. Agora, se alguém olhar para cima aqui está muito escuro para entender o que estamos fazendo.”

Engulo a antecipação que reveste minha garganta. “E o que estamos fazendo?”

Em vez de responder, ele levanta meu vestido por trás.

“Mãos no corrimão.”

Meu corpo está pulsando de pura necessidade enquanto dou um passo à frente e coloco as duas mãos na beirada da varanda. Estamos apenas um andar acima, mas daqui parece uma altura vertiginosa. Ou talvez eu esteja tonto de desejo.

Shane fica atrás de mim. Eu torço minha cabeça. Sua calça jeans ainda está vestida, mas desabotoada. Com uma mão, ele tira o pau.

“Olhos para frente”, ele sussurra.

Engolindo novamente, viro a cabeça e olho para a piscina. De frente, estou totalmente coberto. Na parte de trás, minha bunda fica exposta aos cuidados de Shane. Sinto a ponta do seu pau deslizando para cima e para baixo entre as bochechas da minha bunda.

Ele aproxima a boca do meu ouvido. “Se você fizer barulho, eu paro.”

Oh meu Deus.

Estamos ao ar livre. A brisa quente do final do verão flutua sobre nós, fazendo cócegas em meu rosto escaldante. Shane arrasta seu pau pela minha bunda, em direção ao lugar que está doendo por ele. Mordo o lábio com força para parar de chorar quando a ponta empurra dentro de mim. É ele quem faz barulho, para minha alegria. Um gemido estrangulado.

“Quieto ou teremos que parar,” eu zombo.

Isso me faz sentir seus dentes arderem quando ele se abaixa para morder meu ombro. “Você não tem ideia de como isso é incrível. Você está encharcando meu pau.

Ele está certo, eu estou. Esta é a primeira vez que ficamos sem sela e estou tão molhada. Tudo neste encontro está me excitando. O ar noturno. O

Machine Translated by Google

fato de que estamos em campo aberto. Para um transeunte, pareceria que estamos simplesmente na varanda com Shane atrás de mim. Admirando as estrelas, talvez.

Só eu sei que metade do pau dele está alojado dentro de mim.

Ele recua, recuando até que apenas a ponta paire na minha abertura. Então, com um movimento igualmente indolente, ele avança, centímetro por centímetro. Ele faz isso uma, duas, uma dúzia de vezes. É insuportável. O ritmo é de puro tormento. Não há nada que eu queira mais do que empurrar minha bunda contra ele e fodê-lo com força e violência, mas quando tento empurrar de volta, ele enfia os dedos na minha nádega esquerda em uma repreensão.

“Não se mova. Apenas fique aí e pegue.

Isso deveria me irritar, mas não acontece. Eu *quero* pegar. eu quero ficar de pé aqui e deixe ele me foder. Rápido, lento, do jeito que ele quiser.

Seus lábios estão na minha orelha novamente. "Confie que posso levá-lo até lá."

Mordo o interior da minha bochecha. É difícil ceder a ele porque eu sei meu corpo melhor do que ele. Eu sei o que preciso.

Mas estou errado. Shane também sabe do que preciso. Ele prova isso me empurrando levemente para frente, posicionando-me de forma que fique diretamente na frente de uma das ripas verticais do corrimão.

“Dobre um pouco os joelhos.” Suas mãos ainda estão na minha bunda. Seu pau ainda dentro de mim.

Enquanto faço o que ele diz, ele me empurra para frente e meu clitóris toca a ripa.

Eu gemo.

“Diana”, ele avisa.

"Desculpe." Eu engulo em seco.

Oh meu Deus. Agora, toda vez que ele empurra, há uma leve pressão no meu clitóris vinda da grade. Isso passou de tormento a pura tortura. Meu coração está batendo muito rápido. Já nem consigo ouvir meus pensamentos. Não que isso importe. De qualquer forma, só resta um pensamento na minha cabeça, e é *mais,*
mais mais.

Ele me dá, puxando para trás e me enchendo quase até o fim, girando os quadris a cada vez. Ouço sua respiração acelerar. Ele nem está me tocando

Machine Translated by Google

com as mãos. Ele está com os dois na grade de cada lado do meu corpo, os dedos próximos aos meus punhos cerrados.

Meu clitóris está latejando. Na próxima vez que ele é empurrado contra o corrimão, começo a sentir aquela impaciente queimação de necessidade. Este é o sexo mais perverso que já tive. Quero ir mais rápido, mas ele me pediu para confiar nele para me levar até lá, então eu o faço.
E não demora muito para que ele me foda com golpes longos e profundos. Sinto o orgasmo tentando romper a superfície. Se ele for um pouco mais rápido, só um pouco mais rápido—

"Olá."

Eu congelo. Shane fica completamente imóvel.

Lá embaixo, Dave e Marnie caminham pelo caminho segurando suas raquetes de tênis.

Agora? *Agora* é a hora que eles escolhem para jogar tênis?

Tudo bem, as quadras ficam iluminadas até meia-noite e eles são uma família de tênis, então eu acho que não está terrivelmente fora do personagem. Mas ainda.

“Boa noite, hein?” A voz de Shane contém um som áspero.

“Lindo”, Dave confirma.

"O que vocês dois estão fazendo?" Marnie gorjeia.

Estou sendo fodido enquanto conversamos, quase deixo escapar.

Não consigo decidir se esta é a coisa mais embaraçosa que já aconteceu comigo ou a mais quente. Minha respiração acelera. O pau de Shane está enterrado dentro de mim. E esse casal está embaixo de nós, conversando como se eu não estivesse prestes a ter um orgasmo na frente deles.

“Diana e eu estávamos discutindo se aquele era ou não o cinturão de Órion ou um aglomerado aleatório de estrelas.” Ele aponta acima de nossas cabeças. “Acho que é um agrupamento aleatório. Ela tem certeza de que é Orion.”

Dave e Marnie esticam o pescoço em direção ao céu escuro.

Presumi que fosse um estratagema da parte de Shane para lhe dar uma oportunidade de desistir, mas ele não o faz. Ele fica alojado dentro de mim. Sua mão roça imperceptivelmente meu quadril. Eu tremo. Eu balanço contra ele suavemente e ouço uma maldição abafada.

"Não. Desculpe, Diana, não é o cinturão de Orion”, Dave confirma. "Você perdeu."

Não, acho que ganhei. Porque, puta merda, isso é *tão bom.*

Machine Translated by Google

“De qualquer forma, talvez possamos jogar em duplas algum dia”, diz Marnie com um sorriso brilhante. Ela segura sua raquete de tênis.

“Sim, com certeza,” Shane diz facilmente.

"Maravilhoso. De qualquer forma, aproveite o resto da noite — diz ela, e então eles se afastam, movendo-se devagar demais para meu conforto.

Depois que eles vão embora, Shane cruza os braços em volta do meu peito e nos acompanha de costas para o apartamento. Desta vez, ele fecha a porta da varanda.

“Você é mau,” eu acuso. “Você acha que eles sabiam?”

“Ah, eles não tinham ideia. Eles são o casal mais sem noção que já conheci na minha vida. Além disso, não acho que eles se lembrem do que é sexo. Outro dia ouvi Dave dizer a Ralph na academia que eles estão em um quarto morto.

“Ah, isso é triste.”

Ele parece estar tentando não rir. “Podemos parar de falar sobre a falta de vida sexual de Dave e Marnie e focar no fato de que estou dentro de você agora?”

"Oh, certo. Eu esqueci." Eu dou a ele um sorriso inocente.

Isso me dá um tapa na bunda. Ele me empurra em direção ao sofá e me inclina para que eu fique apoiada no braço.

"Desculpe amor. Isso vai ser rápido.”

“Tudo bem,” eu digo, e agarro uma das almofadas do sofá enquanto ele começa a me foder novamente.

É um ritmo punitivo, quadris estalando, me enchendo de golpes longos e profundos que trazem pontos pretos à minha visão. Minha pélvis roça no sofá. Eu não conseguiria parar o orgasmo, mesmo que tentasse. É quase avassalador, ondas de liberação me atingem até que me transformo em uma poça de mingau orgástico. Eu o ouço gemer enquanto ele derrama dentro de mim. Nós dois estamos com falta de ar.

Ficamos nessa posição, recuperando o fôlego. Deus. Só fica melhor com este homem. Não é justo. Ele não deveria ser tão bom em sexo.

Finalmente, ele puxa com a maior gentileza.

“Fique aí,” ele diz rispidamente. “Vou pegar algo para limpar você.”

É um lembrete de que não usamos camisinha, e percebo que foi por isso que meu cérebro entrou em curto-circuito. Sexo sem camisinha é diferente para mim. É apenas

Machine Translated by Google

muito alucinante.

Depois de limparmos, Shane pergunta se eu quero ficar debaixo de um cobertor e assisto a um filme, mas balanço a cabeça.

“Não”, eu digo. “Podemos adormecer.”

"Então?"

“Então não vamos passar a noite inteira”, lembro a ele.

Faço um gesto pela minha sala de estar. “Este é o meu espaço.” Aponto para a parede que separa nossos apartamentos. “Esse é o seu espaço.” Aponto para nossos órgãos genitais. “E este é o nosso espaço.”

Shane ri. "Entendi. Amigos com benefícios. Dormir aqui não é um benefício.

"Exatamente."

"Tudo bem. Então vou deixar você sozinho, Dixon. Na mesma hora amanhã?

Eu suspiro. Quero dizer não, mas nós dois sabemos que não vou falar sério.

Estou muito envolvido em seu pau e areia.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO TRINTA E DOIS

DIANA

Maior é melhor

“MINHA MAQUIAGEM ESTÁ FEITA. MORTO. ENTREGUE E ENTREGUE O EULOGIA.” Eu suspiro em meu reflexo no espelho.

Suponho que meu rosto não teve chance, considerando que acabou de testemunhar a cerimônia de casamento mais emocionante de todos os tempos. E as emoções desenfreadas nem partiram dos noivos! Claro, Gigi tinha lágrimas nos olhos quando recitou seus votos, e eu juro que ouvi a voz de Ryder falhar várias vezes, mas as verdadeiras comportas emocionais foram abertas pelos pais de Gigi, que choraram o tempo todo. Garrett Graham lutando contra as lágrimas quando entregou sua filha a Ryder foi provavelmente a coisa mais doce que já vi.

“Acredite em mim, toda a nossa maquiagem está arruinada”, diz Mya Bell ironicamente. Minha linda e escultural co-dama de honra se junta a mim no espelho de corpo inteiro, passando um dedo delicado sobre o rímel borrado.

“Sério, preciso de um retoque se vamos tirar fotos na recepção.” Isto vem da mulher mais bonita do mundo: Alexandra Tucker.

Com seu cabelo escuro e brilhante, grandes olhos castanhos e traços simétricos e perfeitos, ela é uma nota dez perfeita. É uma loucura eu estar aqui, você sabe, ao lado de uma *supermodelo.* Sempre que vejo esses modelos influenciadores online, presumo que cada parte de sua aparência foi filtrada ao máximo.

Machine Translated by Google

Com Alex, eu estava confiante de que ela não poderia ser *tão* diferente pessoalmente, já que a vi desfilar e isso é difícil de filtrar, mas juro que ela é ainda melhor pessoalmente. Parado aqui ao lado dela, não consigo encontrar uma única falha.

E quando dizem que o raio não cai duas vezes, bem, a piada é deles.
Isso acontece. Porque a irmã mais velha de Alex, Jamie, também é linda de morrer. Jamie herdou o cabelo ruivo do pai e seus traços são um pouco mais suaves que os de Alex, mas eu honestamente não gostaria de estar na posição de escolher quem é mais bonito. É impossível.

Jamie está do outro lado da sala conversando com sua mãe, Sabrina. Eles estão ambos advogados. Esse pool genético de Tucker é outra coisa. Beleza *e* inteligência.

Molly Fitzgerald quase derruba as duas mulheres. Ela está pulando de excitação depois de acertar seu primeiro trabalho de florista. A mãe de Molly, Summer, finalmente a alcança e diz: “Gosto da energia. Mas talvez possamos reduzir para cinco?

“Sim, porque *você é* perfeitamente capaz de controlar seus níveis de energia,” Brenna Jensen fala lentamente para a loira impecavelmente vestida. Nenhuma das mulheres esteve na festa de casamento, mas como amigas íntimas da família, elas podem aproveitar a suíte nupcial.

Há *muitas* mulheres bonitas nesta sala. Isso me deixa um pouco constrangido. Acho que Mya compartilha desse sentimento porque me puxa de lado e sussurra: “Sou a única que está intimidada aqui?”

"Não."

Ela ainda está de olho em Alex Tucker. "OK, bom. Porque isso é meio surreal.”

Isso é. E tudo fica ainda mais surreal quando chegamos à recepção, que acontece ao ar livre, no bem cuidado terreno do clube de campo. Toda a área é adornada com delicadas luzes de fada que brilham como estrelas no céu do início da noite. Até o clima aparentemente apaixonou os Grahams porque lhes proporcionou uma noite perfeita. Uma noite clara e quente, sem uma gota de umidade no ar.

A mesa principal fica sob uma pérgula de madeira decorada com flores brancas e trepadeiras verdes. O resto das mesas, forradas de seda marfim

Machine Translated by Google

lençóis e peças centrais florais em tons de sálvia e branco cercam uma pista de dança reluzente.

Entro pelo braço de Beckett. Ele voltou da Austrália, bronzeado, bonito e completamente fodível em seu terno preto. Nós nos sentamos na mesa da festa nupcial, todos os nossos olhares focados na mesa principal onde Gigi e Ryder sentam-se como membros da realeza com seus pais. Como Ryder não tem pais, Hannah se senta ao lado dele enquanto Garrett se senta ao lado de Gigi.

Estou satisfeito por não precisar fazer um discurso; Mya assume a responsabilidade de encantar os quinhentos convidados presentes. Normalmente não tenho medo de falar em público, mas isso é muito intimidante. Realeza do hóquei.
Supermodelos. Personalidades da mídia com quem Garrett trabalhou e fez amizade ao longo dos anos. Sejamos honestos: este casamento é para os pais.
Mas Gigi a ama o suficiente para dar-lhes este presente depois de fugir, e Ryder a ama o suficiente para lhe dar o que ela quiser.

Sento-me ao lado de Shane, cujos olhos apreciativos me examinam. “Você parece tão bem”, ele murmura em meu ouvido.

"Você também."

Sério, ele preenche aquele processo como se não fosse da conta de ninguém. Tenho observado ele malhar durante todo o verão, e isso fica evidente. Ele é mais amplo do que era no ano passado. Seus peitorais estão mais definidos. Os bíceps são enormes. A bunda fica mais musculosa quando enfio meus dedos nela enquanto ele me fode...

“Pare de ter pensamentos sujos.” Sua bochecha barbeada acaricia meu queixo enquanto ele fala em meu ouvido novamente. Ele me conhece muito bem.

Os discursos pós-jantar continuam indefinidamente. Cada um dos seis padrinhos de Gigi insiste em subir ao estrado para dizer alguma coisa.
O meio-irmão e padrinho de Ryder, Owen McKay, faz um discurso comovente que faz todo mundo chorar. Não há como consertar essa maquiagem. Esta é a minha vida agora.

Durante o jantar, converso com Mya, converso com Blake Logan sobre sua agenda de calouros na Briar e discuto com Shane.

“Não posso acreditar que isso seja uma coisa.” Mya passa os dedos com pontas francesas entre nós.

"Eu sei direito?" Shane fala lentamente. “Ela está realmente dando um soco.”

Machine Translated by Google

“Ah, vá se foder. Quem está socando é você. Estou tão fora do seu alcance que nem tem graça.

“Verdade”, diz Beckett, levantando sua taça de champanhe.

As mesas vizinhas são ainda mais barulhentas que as nossas. Todo o programa de hóquei Briar está aqui, times masculinos *e* femininos.

O champanhe flui livremente, o tilintar das taças de cristal e as gargalhadas ecoam ao nosso redor.

Havia um quarteto de cordas tocando música clássica suave durante o jantar, mas agora uma banda ao vivo sobe ao palco. Gigi e Ryder se levantam, e posso ver a resignação nos olhos azuis de Ryder enquanto o noivo de um metro e oitenta e cinco de pau é forçado a ser o centro das atenções novamente.

Um gazebo coberto com tecidos esvoaçantes serve de pano de fundo para a primeira dança dos noivos. É espetacular. A tia de Gigi tirou esse casamento do parque e levou-o para o espaço sideral.

Enquanto dançam sob o céu enluarado, cercados pelo brilho suave das luzes das fadas, Gigi e Ryder só têm olhos um para o outro.

E justamente quando penso que não posso chorar mais, a dança deles termina e Hannah Graham sobe no palco. Ela está absolutamente deslumbrante em um vestido cinza que abraça seu corpo, o material brilhando a cada passo. Ela exala pura graça, e o silêncio que cai sobre a sala me deixa arrepiado.

À medida que as primeiras notas do piano preenchem o ar, Hannah começa a cantar. Até hoje, nunca vou entender por que ela escolheu se concentrar em compor músicas em vez de se apresentar. A voz dela é tão linda. Rica e emotiva, cada nota penetrando diretamente em sua alma. Mal presto atenção na letra, embora Blake me sussurre que é uma antiga canção de ninar que Hannah costumava cantar para os gêmeos quando eles eram pequenos. Gigi está chorando e até seu irmão, Wyatt, está com lágrimas nos olhos.

Este casamento é o próximo nível.

As notas finais de Hannah permanecem no ar. Há um momento de silêncio mortal antes que os convidados irrompam em aplausos.

E então a festa começa.

Machine Translated by Google

A pista de dança tem os mesmos fios de luzes suspensas acima dela, criando um dossel estrelado. Eu rio de alegria quando Shane me coloca de pé antes mesmo que eu possa convidá-lo para dançar.

“Eu converti você!” Eu acuso.

Ele entrelaça nossos dedos e me puxa para o chão. "Eu tenho uma confissão fazer”, diz ele com tristeza. “Sempre gostei de dançar.”

"Seriamente? E você ainda resiste tanto?

“Eu disse *dança,* não essa tortura de salão que você está me fazendo passar. Só estou dizendo que gosto de dançar em geral. Bebendo champanhe, soltando-se em um casamento. É ótimo pra caralho.

Ele tem razão. Não há nada que eu ame mais do que um bom casamento. E uma batida inebriante. E a sensação das grandes mãos de Shane percorrendo meu corpo. Não há nada de sexual em seu toque, no entanto. É uma sensação agradável.

“Mal posso esperar para ter um desses”, confessa.

Eu pisco. "Um casamento?"

"Sim."

"Sim, ok. Claro."

"Estou falando sério." Seus olhos são brilhantes e sérios.

“Você quer um casamento,” eu digo com ceticismo.

“Um grande problema,” Shane confirma. "Maior é melhor." Ele pisca. “Isso é o que eu ouvi de qualquer maneira.”

Dou-lhe um empurrãozinho, mas ele apenas me puxa para mais perto novamente. Não me importo com a dança lenta. Sim, eu não me importo de ter seu corpo musculoso contra o meu nem um pouco.

“E quando você planeja realizar esse casamento?” Pergunto-lhe.

Isso me faz encolher os ombros. “Honestamente, quanto mais cedo melhor. eu sempre quis casar jovem. Também não me importaria de ser um jovem pai.

Minhas sobrancelhas se levantam. "Realmente."

"Claro. Contanto que não interfira no hóquei, por que não?”

Eu sorrio para ele. “Você é ingênuo se acha que isso não vai interferir no hóquei. Essas coisas que você diz que quer: uma esposa, filhos. Eles precisam vir primeiro, você entendeu, certo? Como você espera conciliar isso com sua carreira na NHL?”

Machine Translated by Google

Ele franze a testa. “Muitos jogadores da NHL têm esposas e famílias e ainda jogam.”

“Eles abandonariam um jogo se a esposa precisasse deles?” Eu desafio.

“Essa é uma pergunta carregada. Depende do que ela precisava.

“Ela está dando à luz.”

Shane dá de ombros. “Russell Doolie perdeu o nascimento de seu primeiro filho por causa de um jogo dos playoffs. A esposa dele concordou com isso - foi ela quem disse a ele para terminar a série.

"Justo. Então eu acho que você precisa ter certeza de se casar com alguém quem está bem em fazer esses sacrifícios. Poucas mulheres estariam.”

Ele me lança um olhar curioso. "Você iria?"

“Eu não sei,” eu respondo com sinceridade. Então dou de ombros. “Mas isso realmente não importa porque não pretendo ter filhos antes dos trinta e poucos anos. Você sabe quanto trabalho essas coisas dão?

Shane ri. Somos interrompidos um momento depois por Beckett, que agarra Shane e o leva embora para comemorar com todo o time masculino de hóquei.

De repente me lembro do casamento que fui com Percy no ano passado.
Por mais que eu deteste ter o nome dele dentro do meu cérebro, porque isso provoca minha ansiedade, a memória permanece. Um amigo do colégio se casou e eu trouxe Percy como meu acompanhante. Ele mal dizia uma palavra a alguém o tempo todo e segurava minha mão com força ou um braço possessivo em volta dos meus ombros sempre que alguém com pênis tentava falar comigo.
Eu terminei com ele pouco depois disso. Eu estava começando a notar que esse comportamento acontecia com muita frequência para o meu gosto.

Ao contrário de Percy, Shane não se importa com quem eu falo ou danço. Durante a próxima hora, todo mundo enlouquece na pista de dança. Os meninos do hóquei estão na quantidade certa de embriaguez, embora eu imagine que eles estarão devidamente bêbados quando os mais velhos começarem a sair e formos apenas nós, jovens, fechando o clube de campo.

Mas agora é quase meia-noite e a multidão ainda não se dissipou. Na verdade, os hóspedes mais velhos estão tão bêbados quanto os mais jovens. Eu perdi a conta

Machine Translated by Google

quanto champanhe eu bebi, e uma parte de mim se pergunta se estou ouvindo mal quando tropeço em Shane e Garrett perto do bar discutindo *Fling ou Forever.* Mas não é segredo que o pai de Gigi é fã do show.

“Ele é tão cobra”, Garrett está dizendo.

“Sim, mas ele não merecia ser assaltado.”

Faço um barulho exasperado enquanto olho para os dois homens. “Só porque Donovan é britânico não significa que você é! Pare de usar gírias britânicas. É embaraçoso."

Shane é desafiador. "Então você está bem com Donovan brigando com Ky?"

“Oh meu Deus, não estou defendendo Donovan! Leni é um tesouro nacional. Só estou dizendo, pare de ser estranho!”

Shane levanta uma sobrancelha para Garrett. “E ela se considera uma superfã.”

“Estou saindo agora.” Reviro os olhos e saio em busca de alguém normal com quem conversar. Examino os convidados se misturando no gramado bem cuidado e vejo Ryder parado na beira da pista de dança.

Eu me junto a ele, seguindo seu olhar para ver Gigi dançando com amigos. Ela está absolutamente radiante. Brilhante. Seu vestido de recepção é um vestido de cetim que vai até o chão e se ajusta ao corpo como uma segunda pele. Seu cabelo está solto, ondas escuras escorrendo pelos ombros.

Dou um tapinha no braço de Ryder. “Preciso fazer o discurso completo ou é desnecessário dizer?”

Ele olha ironicamente. "O quê, machuque ela e eu mato você?"

"Ok, então você já sabe disso."

“Acredite em mim, recebi isso de cada tio, tia, primo. O pai dela, obviamente...

"Obviamente."

“E até Hannah fez o discurso, embora o dela tenha sido acompanhado por um abraço, então não sei se devo levar isso a sério.”

“Ah, você deveria. Ela vai cortar uma cadela.

Ryder ri.

Machine Translated by Google

Antes da minha próxima incursão na pista de dança, bebo um pouco de água, vou ao banheiro e depois volto para a multidão de corpos. Enquanto Shane dança com Mya, eu danço com Beckett, depois com Will, e depois com o irmão gêmeo de Gigi, que lança seu sorriso assassino para mim.

"Ei, linda," ele diz facilmente, passando o braço em volta da minha cintura. Dele olhos verde-escuros se estreitam em apreciação enquanto percorrem meu corpo vestido com um vestido.

Wyatt tem olhos sexuais. Ele sempre consegue parecer sedutor, mesmo quando não está flertando.

"Ei, gostoso," respondo enquanto descanso as duas mãos em seus ombros largos.

É uma pena que Gigi tenha uma regra estrita de não intervenção quando se trata de seu irmão. Quando a conheci no primeiro ano, ela deixou essa postura clara. Suas palavras exatas foram: "A menos que você consiga se casar com ele, você *não* irá para a cama com ele".

Eu poderia ter testado essa regra ao longo dos anos, mas apesar da óbvia química entre nós, Wyatt e eu nunca chegamos lá. Porque embora eu possa me divertir com ele por uma noite, não consigo me imaginar casando com ele.

Ele é muito descontraído. Eu não apenas o comeria vivo, mas suspeito que sua atitude de seguir o fluxo acabaria me deixando maluco.

Wyatt e eu dançamos por um minuto antes de Shane entrar.

"Você vai fazer xixi em mim agora para marcar seu território?" Eu zombo enquanto passo meus braços em volta de seu pescoço.

Shane segura minha bunda para me trazer contra seu corpo. Não estivessem dançando tanto quanto parados ali com nossos corpos pressionados juntos.

"Então você e Wyatt Graham," ele começa.

"E nós?" Eu me faço de bobo.

"Você já dormiu com ele?"

Levanto uma sobrancelha para ele. "O que você faria se eu dissesse sim?"

Shane esfrega a parte inferior de seu corpo contra o meu, seu queixo caindo em meu ombro para que ele possa sussurrar em meu ouvido. "Eu te levaria para casa e te perfuraria com tanta força que você não se lembraria de uma época em que meu pau não estivesse em você."

Jesus.

Engulo a súbita onda de umidade que enche minha boca.

"Assim fez você?" Ele examina meu rosto.

Machine Translated by Google

“Não”, eu admito. Então, só para irritá-lo, acrescento: — Mas talvez eu devesse. Talvez eu vá para casa com ele esta noite.”

Um rosnado soa em meu ouvido.

"O que?" Eu digo inocentemente.

Shane passa a mão pelo meu braço nu, roçando levemente a lateral do meu peito, e segura meu rosto com a palma da mão. As pontas dos dedos dele provocam a lateral do meu queixo.

“Nenhum homem tem permissão para tocar em você, exceto eu, Dixon.” Sua voz é baixa. Grosso de desejo. “E se alguém tentar, eu arranco a porra das mãos dele.”

Um arrepio quente percorre meu corpo. É estranho, porque antes eu estava pensando em quão pouco atraente era a possessividade de Percy, como o comportamento levou ao nosso rompimento. E ainda assim a ameaça crescente de Shane não me faz piscar.

Lindley não me assusta.

Mas o que estou começando a sentir por ele, sim.

Machine Translated by Google

Para: Brenda@meadowhillhoa.com Re:
Ruídos Inapropriados

Brenda,

Gostaria de apresentar uma queixa formal contra meus vizinhos de cima, residentes 2A e 2B de Red Birch. Estou citando as leis sobre ruído descritas na Seção 3, Parágrafo 2, do Manual do Proprietário de Casas de Meadow Hill.

Nas últimas duas semanas, ouvi ruídos na forma de expressão vocal (gemidos, choramingos), linguagem inadequada (palavrões como “foda-se” e “droga”) e distúrbios estruturais (batidas fortes nas paredes, rangido excessivo da mola da cama).

Conforme S3 P2, o recurso contra tal conduta deverá resultar em multa, como tenho certeza que você sabe. Por favor, fale na próxima reunião do HOA. Estou disponível quase todas as noites e fins de semana se você quiser discutir mais.

Sinceramente,
Niall Gentry
Bétula Vermelha, 1B

Machine Translated by Google

CAPÍTULO TRINTA E TRÊS

SHANE

Shane é o rei da salsicha

SETEMBRO

“É ISSO QUE SEMPRE SONHEI .”

"O que?" Diana diz desconfiada do banco do motorista. Eu benevolentemente permiti que ela dirigisse até Oak Ridges, mas isso é só porque preciso ler um monte de e-mails que o técnico Jensen enviou sobre a próxima temporada. Os treinos começam na próxima semana.

“Conhecer a família verdadeira da minha namorada falsa”, explico com um sorriso.

Ironicamente, ela nem me pediu para ir a essa festa de fim de verão na casa do pai dela. Eu *me convidei.* Mas o que mais eu faria quando ouvisse que não é apenas uma festa qualquer - é um evento do tipo "traga sua própria carne".

E sim, há um milhão de piadas que eu poderia estar fazendo sobre o tipo de carne que posso levar para Diana, mas quem tem tempo para fazer piadas quando pode estar pensando em toda a salsicha que comprou no Gustav's.

“Quero dizer, já passei o fim de semana com o seu”, diz ela. "Neste ponto, deveríamos anunciar nosso noivado.

“Não estou anunciando nosso falso noivado com seu pai, líder da SWAT. Ele vai me dar uma surra quando eu deixar você no altar.”

Machine Translated by Google

Diana bufa. “Nós dois sabemos que sou eu quem não vai comparecer ao nosso casamento.”

“Ei, sua mãe vai estar aí hoje?”

Ela começa a rir. "Absolutamente não. Mesmo que ela e meu pai se dessem muito bem - e eles são, na melhor das hipóteses, cordiais - ela não é fã da minha madrasta. Larissa é muito comum para ela.”

"Que diabos isso significa?"

“Bem, minha mãe é uma acadêmica esnobe pretensiosa e Larissa é cabeleireira, então some dois mais dois.”

“Não sei, se eu tivesse que escolher, prefiro cortar o cabelo do que dar um sermão sobre filosofia ou algo assim. Mais prático."

“Você deveria contar isso para minha mãe se algum dia a conhecer. O que espero que você não faça, porque ela provavelmente odiaria você.

Fico um pouco tenso. "Por que? Porque sou meio negro?

“Não, porque você joga hóquei e ela acha que os atletas são burros. Minha mãe não é racista. Ela é uma esnobe.

Agora eu rio. “Acho que vou aceitar.”

O tom de Diana fica perturbado. “Deve ser muito difícil entrar em certas situações em que se pergunta se alguém será racista ou não.”

“Não é divertido”, admito. “E é estranho, porque parte de mim tem muita sorte por ter crescido com o privilégio que tive e com os pais que tenho.
Mas às vezes nada disso importa quando estou andando na seção de eletrônicos de uma loja e vejo seguranças me seguindo.”

“Malditos idiotas.” Diana rosna em meu nome, o que é fofo.

"Sim. É uma droga. Mas tento me lembrar que sou mais privilegiado do que a maioria, e me agarro a isso, eu acho.” Eu olho com curiosidade. “Sua mãe realmente vai pensar que sou burro?”

"Provavelmente. Ela não leva os atletas a sério. Namorei uma jogadora de futebol no colégio e toda vez que ele vinha, ela reclamava que estava perdendo células cerebrais só por estar perto dele. Enquanto isso, ele é uma das pessoas mais inteligentes que já conheci. Ele está se formando em matemática na Notre Dame.”

“Ela parece meio insuportável.”

"Ela pode ser."

Machine Translated by Google

Diana bate em um buraco, fazendo a Mercedes quicar.

“Ei,” eu rosno. "Tome cuidado."

"Desculpe-"

“Temos um refrigerador cheio de salsicha lá atrás.”

"Oh. Você está preocupado com a salsicha. Achei que você estava preocupado com os pneus. Ela balança a cabeça para mim. “Não acredito que você gastou tanto dinheiro com carne.”

“Você disse que seu pai era fã de carne.”

“Você é um *idiota .”*

“Quero dizer, ele é seu pai *e* é policial. Eu não sou um idiota. Eu realmente não quero pegar o lado ruim dele. E acredite em mim, depois de provar essas salsichas de vitela, você entenderá por que custam tanto.

Ela encolhe os ombros e diminui a velocidade quando percebe outro buraco. "Eh. Você sabe que não me importo com comida.

Sim, eu percebi. Diana come tudo o que está disponível. “Eu não entendo você. A comida é incrível.”

“Comida é combustível. Eu não me importo com o gosto. E posso comer qualquer coisa porque meu reflexo de vômito é inexistente.”

"Com certeza, é." Eu pisco para ela.

Ela revira os olhos.

A verdade é que ela pega meu pau tão bem. Porra. Eu tremo só de pensar nisso.

“Não fique com tesão”, ela avisa. “Não vamos parar para fazer sexo no carro.”

“Ou poderíamos parar para fazer sexo no carro.”

“Não vamos parar.” Ela está rindo de novo.

“Devíamos ter vindo ontem à noite em vez de esta manhã”, resmungo. “Então estaríamos fazendo sexo matinal agora.”

“Eu tive que trabalhar”, ela me lembra.

“Você poderia ter ligado dizendo que estava doente.”

“Shane. Nem todo mundo é uma senhora ociosa como você.

Eu rio.

"Seriamente." Ela me lança um olhar de soslaio. “Você tem que parar de fazer isso.”

Machine Translated by Google

"Fazendo o que?"

“Dizendo a todos para dispensarem o trabalho. Você faz isso o tempo todo. Comigo, com seus amigos. Algumas pessoas não conseguem fazer isso.”

"Estou brincando. Eu sei que eles não vão realmente fazer isso.”

“Sim, mas é a sua atitude arrogante em relação a essas coisas. Gosta sim. Todos sabemos que *você* pode faltar ao trabalho. Às vezes é um pouco insultuoso, a maneira como você age como se ter um emprego estivesse abaixo de você.”

Bem maldita. Fui colocado no meu lugar.

E de repente minha mente está repassando todas as conversas que já tive
tive com todos que eu já conheci.

Eu realmente faço isso?

“Acho que tenho zombado de Will ultimamente”, digo, pensativa, com o desconforto crescendo dentro de mim. “Sobre como ele está economizando em sua viagem de mochila às costas. Mas ele também é rico! Por que ele viajaria com um orçamento apertado quando seu pai é congressista?

“Talvez ele queira pagar suas próprias despesas.” Ela levanta uma sobrancelha para mim. “Ao contrário de algumas pessoas.”

Eu olho para ela. Mas nós dois sabemos que ela não está errada, e agora me sinto um completo idiota.

“Pare de me fazer refletir”, resmungo.

Ela apenas ri.

Oak Ridges é estranhamente semelhante à minha cidade natal. Eu não esperava ter tanto em comum com Diana Dixon, mas acontece que temos. Nós dois crescemos em cidades pequenas. Nós dois temos irmãos mais novos. E somos tão sexualmente compatíveis que nem é engraçado.

Diana estaciona o carro na entrada de uma casa modesta com revestimento branco e gramado bem cuidado. Somos recebidos na porta da frente pelo pai de Diana, que não é nada do que eu esperava. O queixo quadrado e o corte loiro fazem sentido, mas eu estava imaginando um cara grande e corpulento usando equipamento camuflado e com pelo menos dois metros de altura. Tom Dixon é mais baixo do que eu, talvez cerca de um metro e noventa. Mas o que lhe falta em altura, ele compensa em constituição. Ele tem ombros musculosos, peito largo e bíceps do tamanho das minhas coxas.

“Este é o novo namorado?” ele diz depois que Diana nos apresenta.

Machine Translated by Google

"Sim."

"Bem-vindo." Ele olha para o refrigerador em minhas mãos. “O que você trouxe hoje, filho, realmente vai determinar se eu gosto de você ou não.”

Eu rio. “Confie em mim, você vai adorar isso.”

“Shane é o rei da salsicha”, Diana suspira.

“Tenho um cara em Boston”, revelo ao Sr. Dixon. “Ninguém sabe sobre ele. Ele administra um pequeno açougue em Back Bay, entre uma lavanderia e...

“Um karaokê coreano”, ele finaliza.

Minha boca se abre. “Você conhece Gustavo?”

“Garoto, eu frequento o Gustav desde antes de você nascer. Eu conheço Gustav Sênior!”

“Não brinca!”

Ele quase arranca o cooler de mim. “Ah, preciso ver o que Gustav te deu.”

Corremos para a cozinha como dois estudantes. Tom abre o refrigerador, com o rosto todo contraído em concentração enquanto examina a seleção de salsichas que trouxe.

"Bem?" Eu digo, prendendo a respiração.

Ele levanta a cabeça. “Somos melhores amigos agora. Diana, por favor, desculpe-nos.

Ela revira os olhos. “Eu vou encontrar Thomas. Vocês, esquisitos, se divertem.

Depois que ela vai embora, o pai de Diana me dá uma olhada. Depois de um silêncio irritantemente longo, ele pergunta: “Você trata minha filha com respeito?”

A pergunta me assusta. “Claro”, digo sinceramente.

Ele concorda. “Você parece bem.”

E esse, além do churrasco, é o único grelhado que encontro no resto do dia.

Saímos pelas portas de correr e chegamos a um amplo quintal onde o aroma tentador de carne escaldante paira no ar. Uma churrasqueira enorme e desgastada fica no pátio de pedra na base do deck de madeira, lançando nuvens de fumaça no céu azul e claro.

“Uau, isso é uma grande coisa”, comento.

Machine Translated by Google

Mesas de piquenique coloridas estão espalhadas pelo gramado, cobertas com toalhas xadrez. As crianças brincam na grama, suas risadas se misturando aos sons de dezenas de conversas acontecendo ao mesmo tempo e ao tilintar ocasional de utensílios contra pratos.

A churrasqueira está sendo comandada por dois homens que são os atiradores da equipe SWAT do Sr. Dixon, só que em vez de rifles, eles estão armados com longas espátulas e pincéis de alinhavo. Espio a churrasqueira. As chamas dançam sob uma grelha carregada com vários cortes de carne. Costelas, espetos de frango marinados e hambúrgueres grossos e suculentos chiam e estalam enquanto cozinham com perfeição. O cheiro tentador de molho barbecue e temperos flutua no ar, me deixando com água na boca de antecipação.

"Estou no céu", digo a Diana quando ela se junta a nós. "Você literalmente redimiu-se aos meus olhos."

Isso me dá um soco no braço.

Nós nos esquivamos de um grupo de crianças correndo pelo quintal em um jogo de pega-pega e nos aproximamos de uma fileira de mesas que oferecem uma impressionante variedade de acompanhamentos, desde purê de batata cremoso até tigelas de saladas frescas.

Diana me apresenta sua madrasta, Larissa, uma mulher de cabelos escuros e olhos brincalhões. Ela está ao lado de um jovem com cabelos loiros repartidos para a direita e rosto liso de bebê. É o irmão mais novo de Diana, Thomas, que voltou da América do Sul para participar desta festa e volta amanhã de manhã.

Eu fico boquiaberta para ele. "Não é muita viagem para algumas horas de churrasco?"

Ele sorri com tristeza. "Eu seria literalmente rejeitado se não voltasse para casa para o potluck. Como se você estivesse morto ou morrendo."

"É verdade", confirma Larissa.

Apesar de sua aparência infantil, Thomas é super maduro e mais sarcástico do que eu esperava. Ele está cursando medicina, mas tirou um ano sabático para ser voluntário em uma organização humanitária.

Enquanto conversamos, coloco meu braço em volta do ombro nu de Diana, acariciando distraidamente sua carne quente. Apesar de haver um número preocupante de policiais aqui, estou me divertindo. A comida é incrível e nos empanturramos a tarde toda, a ponto de me forçar a parar de comer

Machine Translated by Google

antes que eu tenha dor de estômago. Jogamos cornhole com dois homens da polícia de Boston. Um deles me chama de lado depois para falar de hóquei, e a próxima coisa que vejo é que ele está chamando seus amigos.

“Ei, Johnny! Esse garoto vai jogar na NHL na próxima temporada.”

"O que!"

Vários homens caminham em nossa direção, todos grandes fãs de hóquei. O bar policial favorito deles em Boston também funciona como bar dos Bruins, e eles começam a me criticar por ter ido a Chicago.

“Ei, não é como se eu tivesse escolha de quem me convocou”, protesto.

“Vou permitir”, diz um deles, engolindo o resto de sua cerveja.

Descubro que um deles quase se tornou profissional. E ele estaria na UConn na mesma época que meu pai.

“Você conhece Ryan Lindley?” Pergunto-lhe.

“Claro que sim. Por que?"

“Esse é meu pai.”

“Não brinca! Você é filho dele?

Eu me preparo para a próxima pergunta: então *por que você não é branco como ele?* Papai e eu recebemos essa pergunta algumas vezes quando encontramos velhos conhecidos dele, que não sabiam que ele estava em um casamento inter-racial. Embora meus pais tenham sido recebidos com tolerância quase unilateral em Heartsong, sei que nem todos têm a mente tão aberta.

Mas este homem parece não se incomodar com o meu tom de pele. “Como está Ry?” ele me pergunta.

"Ele e ótimo. Possui várias propriedades em Vermont e administra uma propriedade empresa gestora”.

"Bom para ele. Foi uma pena o que aconteceu naquele jogo.”

"Você viu isso?"

"Sim claro. Eu estava alguns anos atrás dele, mas éramos companheiros de equipe. Toda a equipe e eu ficamos maravilhados ao vê-lo se tornar profissional. Foi uma coisa realmente preocupante, sabe? Vê-lo cair daquele jeito. Estou feliz que ele se recompôs e fez algo de si mesmo.”

“Isso é o que os jogadores de hóquei fazem.”

Ele me dá um tapa no ombro. “Isso é o que fazemos, garoto.”

Machine Translated by Google

Volto para a churrasqueira para verificar se o pai de Diana precisa de ajuda. O sol está baixando, lançando longas sombras no gramado. As pessoas estão começando a sair, chegando para abraçar Tom e Larissa. Eles apertam a mão de Tom e dizem que ele se superou este ano.

Procuro Diana no quintal, me perguntando para onde ela desapareceu, e finalmente a vejo conversando com um jovem corpulento de short e camiseta regata do Departamento de Polícia de Boston.

Thomas se junta a nós na churrasqueira. "Então minha irmã te envolveu em suas coisas de dança, hein?"

“Sim,” eu digo melancolicamente.

O garoto sorri. “Ela me enviou seu vídeo de audição. Foi um tango muito bom, cara.

"Desculpa, o que?" Tom pergunta divertido.

Thomas conta a seu pai. “A parceria de Shane com Di para seu salão de baile concorrência. Kenji a abandonou.

Larissa me dá um aceno de aprovação. "Bom para você. É preciso muita confiança.

“Não sou nada senão confiante.” Meu tom é distraído como meu olhar mais uma vez se dirige a Diana e ao Sr. Departamento de Polícia de Boston.

Uma pequena tempestade de fogo se forma em meu peito. Eu não sei por que vê-la rir com esse cara me faz queimar, mas acontece.

Thomas percebe minha distração. “Eles estão apenas conversando”, diz ele com outro sorriso.

Eu olho para ele. "Eu não ligo."

"Certo. É por isso que você continua olhando para lá. Observando-os quase tão vigilantemente quanto papai.”

Minha cabeça se volta para Tom Sênior. “Você também não gosta daquele cara, hein?”

“Ha,” Thomas diz alegremente. “Eu sabia que você não gostava dele.”

“Ele é o filho do meu sargento. Acabei de passar na academia. Um maldito policial de ronda e já acha que merece uma vaga na SWAT. Esse tipo de arrogância me incomoda.” Tom dá de ombros. “Mas Di pode cuidar de si mesma. Ela é durona como pregos.”

“Ela é,” eu concordo.

Machine Translated by Google

Tomás sorri. “Ela alguma vez te contou sobre a vez em que bateu em uma criança?
o dobro do tamanho dela no parquinho porque ele tentou fazê-la comer formigas?”

O pai de Diana solta uma gargalhada. “Ah cara, esqueci disso.
Ela tinha onze anos, eu acho. Talvez doze. A escola me ligou no trabalho e tive que sair de um seminário de treinamento com armas para buscá-la porque a mãe dela estava fora da cidade. Cheguei na escola e a encontrei sentada na sala do diretor, sem nenhuma marca nela. Enquanto isso, esse garoto está com o nariz sangrando e tem todas aquelas formigas cobertas de sangue porque ela enfiou o rosto dele na terra
depois que ela bateu nele. Disse que apenas um deles estaria comendo insetos naquele dia e com certeza não seria ela.

Diana chega a tempo para o final da história, suspirando ao ver meu rosto. “Não é tão psicótico quanto parece.”

"Meu Deus. Eu sabia que você era selvagem”, eu acuso.

“Pare de assustá-lo com histórias sobre eu bater nas pessoas, pai.” Ela parece envergonhada, mas algo mais passa por sua expressão também.
Ansiedade, talvez? “Não queremos dar a ele uma ideia errada. Na verdade, sou um grande covarde.”

Tom Sênior passa o braço em volta dos ombros da filha e dá um beijo em sua têmpora. “Nada de fraco em você.” Ele olha para mim com um sorriso. “Esta é a garota mais durona que você já conheceu.”

Diana também sorri, mas percebo que o sorriso não alcança seus olhos.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO TRINTA E QUATRO

SHANE

Último ano, meninos

O HÓQUEI ESTÁ DE VOLTA, BEBÊ.

Este é o dia pelo qual estive ansioso durante todo o verão. É para isso que treinei muito, e minha força e condicionamento definitivamente valeram a pena.
Ganhei peso, ganhei muitos músculos. Inferno, provavelmente sou mais ágil também, graças às aulas de dança. Mas nunca admitirei isso para Dixon.

É ótimo retornar ao Graham Center, as instalações de hóquei de última geração de Briar. A seleção feminina também usa esse rinque, mas só começa a treinar oficialmente daqui a uma semana.

Entro no prédio, sentindo o cheiro familiar do saguão enquanto inclino a cabeça e deixo meu olhar vagar pelas flâmulas e camisetas penduradas nas vigas. A vitrine na parede de trás contém nosso último troféu do Frozen Four e todos os anteriores que o técnico Jensen e os treinadores antes dele garantiram para Briar. O Jensen ganhou mais campeonatos do que qualquer outro treinador na história desta universidade. É legal ver e um legado impressionante para deixar caso ele se aposente.

Ando pelo corredor, sentindo como se estivesse no topo do mundo.

Entro no vestiário e encontro alguns dos meus companheiros de equipe que também apareceram mais cedo, incluindo Ryder. É estranho não ir mais com ele para o treino, agora que não moramos juntos. É ainda mais estranho que na semana passada eu estivesse dançando em seu casamento estupidamente extravagante.

Machine Translated by Google

“Olá, Sr. Graham”, digo em tom formal.

Ele revira os olhos enquanto tira a camisa, revelando um peito volumoso com abdominais que rivalizam com os meus. Não fui o único que ficou em forma neste verão.

Mais caras chegam. Case Colson, ex de Gigi e nosso co-capitão. Nazzy e seu ala, Patrick. Austin e Tristan, que agora estão no segundo ano.
Beckett entra parecendo bronzeado e bem fodido. Logo ele e Will estão rindo de alguma coisa na frente da barraca de Will. Todos os juniores são veteranos agora, e é uma pena não ver nossos veteranos mais velhos na sala, como Micah, Rand, nosso goleiro Joe.

“Estou tão pronto para esta temporada”, digo aos meus amigos. “Último ano, meninos. Tudo o que precisamos fazer é trazer aquele troféu para casa novamente e então partiremos para os profissionais.”

“Bem, você é,” Beckett diz enquanto desabotoa sua calça jeans.

Eu olho para cima. “Você já decidiu o que vai fazer depois da formatura?”

"Não faço ideia, cara."

Beckett se formou em ciências ambientais, mas nunca falou sobre que tipo de emprego conseguirá quando terminar a escola. Eu sei que Will quer viajar. Ryder estará em Dallas. Estarei em Chicago. Colson em Tampa. O próximo ano será interessante.

Tiro minhas roupas normais e as coloco em minha barraca. Nossos uniformes de treino preto e prata são recém-lavados. Patins recentemente afiados.
Mal posso esperar para chegar lá.

O ar dentro do rinque é fresco, trazendo o cheiro de gelo recém-ressurgido. As luzes fluorescentes brilham na superfície polida enquanto nos reunimos em torno do treinador Jensen no centro do gelo. Ele é um homem alto e imponente, com cabelos penteados, olhos astutos e aversão às palavras. Ele nos cumprimenta com um breve “Bem-vindo de volta”. É isso.

Durante o aquecimento do skate, noto que alguns caras estão parecendo mal-humorados. E fica mais evidente quando o Jensen nos põe a fazer alguns exercícios de patinagem. Não culpo os calouros por serem um pouco lentos no salto - esta é a primeira temporada deles em Briar e seus nervos estão à flor da pele. Os alunos do segundo e terceiro anos, no entanto, sabem melhor. Eles sabem exatamente o que esperar.

Machine Translated by Google

Vendo claramente o que sou, o treinador apita e patina em nossa direção vindo das pranchas. Ele destaca o garoto que está ao lado de Austin Pope. Phillip Donaldson, que não foi titular no ano passado.

"Que diabos está fazendo?" Jensen exige. “Você fez uma única flexão durante a entressafra?”

Donaldson murmura alguma coisa.

"O que é que foi isso?"

“Eu pedi desculpas, treinador.”

"E você?" Jensen aponta um dedo assustador para Nazem. “Parecendo um pouco sem fôlego, Talis.”

Ao lado de Nazzy, Patrick não consegue parar de bufar. “Sim, é isso que acontece quando você passa o verão inteiro festejando em Milford Lake.”

“Passei o verão com *você* e sua família estúpida”, Nazzy rosna para ele. “Você estava tão perdido quanto eu.”

Jensen rosna para os dois. “Sim, e isso mostra. Donaldson, Kansas Kid, Nazem. Voltas para o resto do treino.”

Levanto uma sobrancelha. Uau. Se o Jensen não os considera bons o suficiente para os treinos de hoje, isso significa que estão *realmente* fora de forma.

“Tudo bem”, o treinador responde. “Vamos fazer um exercício de blitz. Preciso ver quem mais decidiu ser preguiçoso neste verão.”

Ryder e eu trocamos um olhar. As blitzes são de alta intensidade e geralmente não são o tipo de exercício que você faz no primeiro dia. Eles deveriam ensinar os jogadores a trabalhar juntos sob extrema pressão e exigir passes precisos, transições rápidas e decisões rápidas.

Jensen prepara bruscamente a furadeira enquanto todos ouvimos atentamente, nossa respiração visível no ar fresco.

“A velocidade é fundamental”, finaliza ele, com aquele olhar penetrante percorrendo as dezenas de corpos no gelo. Como se ele estivesse tentando avaliar qual de nós pode ser um pouco rechonchudo sob a camisa de treino. “Quero aquele disco na zona ofensiva antes que a defesa saiba o que o atingiu. Vamos."

A expectativa é palpável à medida que nos espalhamos pelo gelo. Aceno para Colson e Pope, meus companheiros de linha neste exercício. A adrenalina familiar que sempre precede um exercício desafiador é injetada diretamente em meu corpo.

Machine Translated by Google

sangue. Quando o disco cai, o rinque ganha vida com o som dos patins no gelo.

Eu avanço em passos poderosos, me impulsionando em direção ao disco.
Case o pega primeiro. Suas habilidades de manuseio de bastões estão em plena exibição. Enquanto os defensores avançam sobre nós para impedir a fuga, Colson entrega o disco para Pope, que o passa para mim.

Nós absolutamente esmagamos esta broca. Nossos passes rápidos mantêm os defensores afastados, o disco zunindo entre nós em um borrão preto na tela branca do gelo. Estou pegando fogo enquanto passo pelos defensores com uma combinação de delicadeza e força bruta, deixando-os lutando para alcançá-los.
para mim.

Ao cruzarmos a linha azul, Colson executa um cruzamento perfeitamente cronometrado, desorientando Beckett e os outros d-men, enquanto nosso novo goleiro titular, Todd Nelson, se prepara para o ataque iminente. Eu lanço um chute que escapa do alcance de Nelson e bate no fundo da rede com um baque satisfatório.

Os caras no banco explodem em aplausos e gritos.

“Puta merda, Lindley,” Jordan Trager canta enquanto patina para pegar meu
lugar. "O que é que foi isso!"

Eu sorrio para ele, aproveitando a alegria da minha dominação total. Nunca me senti tão no topo do meu jogo e isso não passa despercebido.

Depois do treino, o Jensen assobia para me chamar. “Lindley! Que merda fez
você colocou seu cereal neste verão?

Dou de ombros modestamente. "Nada. Apenas preso a um regime de exercícios de alta intensidade. Adicionei natação aos meus treinos também. Faz uma diferença real.”

Ele levanta uma sobrancelha escura. "Isso é tudo?"

Um sulco cava em minha testa. “O quê, você acha que estou injetando HGH
ou alguma merda? Eu não sou um idiota."

“Não pensei que você fosse, mas merda, você está parecendo elegante. E se *eu* notar o quão esperto você está, os oficiais também vão notar. Portanto, mantenha o nariz limpo este ano. Podemos ter muitos testes aleatórios de drogas vindo em nossa direção graças a você.”

Machine Translated by Google

Droga. Estou tão bem que ele está preocupado que as pessoas possam suspeitar que estou usando melhoradores de desempenho? Acho que isso é simultaneamente um elogio e um insulto.

No vestiário, alguns rapazes estão organizando bebidas no Malone's.
Nazzy é um deles, mostrando que não aprendeu nada com a palestra do Jensen durante os treinos.

"Você está?" ele me pergunta.

"Não pode. Eu tenho um assunto esta noite.

Will sorri em seu armário. “Por que você não conta a eles sobre o seu negócio?”

"Por que você gentilmente não vai se foder?"

“Espere, o que está acontecendo?” Patrick tropeça de excitação. Ele e Nazzy gostam de encontrar novas munições para irritar as pessoas.
São os dois caras mais competitivos do time e os dois maiores curingas. Competitivos entre si, brincalhões com todos os outros.

“Lindley entrou em uma competição de dança”, Will conta à sala.

Eu olho para ele. "Traidor."

"O que? Eles iriam descobrir de qualquer maneira.

“Você está em uma competição de dança?” Patrick se dobra de tanto rir.

Nazzy, porém, parece estranhamente impressionado. “Não brinca.”

“Sim, estou fazendo isso com...” Paro abruptamente.

“Vá em frente, termine essa frase”, diz Ryder secamente.

“Minha namorada,” murmuro.

Nazzy me olha boquiaberto como se eu fosse um animal raro de zoológico “Você tem namorada agora? Que diabos. Não vemos você por um verão e você vai do Raging Fuckboy ao Sr. Monogamia dançando salsa?

“Em primeiro lugar, não estamos inscritos na categoria de salsa”, digo friamente.

Patrick uiva.

“Estamos cantando o tango e a valsa.”

Ele uiva mais alto.

“Acho que pode estar faltando um,” Ryder fala lentamente. O babaca está estranhamente falador hoje. “Não há uma terceira dança?”

“Sabe, eu preferia você quando você não dizia uma palavra. Volte para
sendo o idiota taciturno que não fala, por favor e obrigado.”

Machine Translated by Google

“Qual é a terceira dança?” Beckett está rindo enquanto amarra os sapatos.
Mechas de cabelo loiro caem em sua testa.

“O cha cha,” eu resmungo. Então levanto os dois dedos médios. “E vão se foder. Todos vocês."

A risada deles faz cócegas nas minhas costas quando saio do vestiário. Além de ser nosso primeiro treino, é também o primeiro dia de aula. O programa de Ética na Mídia começa em trinta minutos, na extremidade oeste do campus, então tenho que caminhar até o aglomerado de prédios que abriga a maior parte das salas de aula de ciências sociais.

Após cinco minutos de caminhada rápida, esbarro em Lynsey.

Sinto uma explosão de choque genuíno. Mesmo que ela tenha confirmado que iria estudar na Briar, eu honestamente não achei que a veria no campus. Ela também não entrou em contato comigo desde o dia em que ligou no final de julho.

Nós dois paramos no meio do caminho.

Seus olhos escuros se enrugam ao me ver, seus lábios se curvando. "Oi."

"Oi." Esse sorriso familiar suaviza algo em meu peito.

Nenhum de nós parece saber se devemos nos abraçar, então ficamos ali
por um momento antes de ela finalmente se adiantar para me dar um abraço estranho.

"Como você esteve?" ela pergunta depois que nos separamos.

"Estou bem. E você? Como você está se ajustando? Todos se mudaram para
o dormitório?"

Lynsey assente. “Tenho um single em Halston House, perto do centro de espetáculos. Tyreek me ajudou a mudar minhas coisas neste fim de semana.”

Eu aceno de volta. “Como ele está?”

"Ele e ótimo. Animado para a temporada de basquete. Ela faz uma pausa. “Como está Diana?”

“Também ótimo.”

“Então vocês ainda estão juntos.” Sua expressão é difícil de decifrar.

“Sim”, eu confirmo.

Há outra sensação de constrangimento. Alguns meses atrás, eu estava desesperado para ouvir a voz dela. Agora não tenho certeza do que dizer a ela. Não posso flertar – ela tem namorado. E mesmo se eu quisesse flertar, seria desrespeitoso

Machine Translated by Google

em direção a Diana para fazer isso. Ela e eu podemos não estar juntos, mas ainda fazemos sexo quase todas as noites.

Lynsey finalmente põe fim ao desconforto. “Deveríamos nos reunir agora que estamos no mesmo campus? Talvez tomar um café na próxima semana? ela sugere.

Apesar de tudo, meu coração dá um salto, e me irrita que ela ainda tenha isso efeito sobre mim. Eu não quero que ela faça isso.

“Claro”, eu digo, balançando a cabeça lentamente. "Parece bom."

Machine Translated by Google

CAPÍTULO TRINTA E CINCO

DIANA

SOS

“É TUDO UMA QUESTÃO DE PASSOS RÁPIDOS. Finja que estamos dançando em um conto de fadas. Como se estivéssemos no baile da Cinderela.”

“Por que diabos isso me ajudaria com os passos? Não somos desenhos animados. Estamos fazendo isso de verdade.”

Shane tenta imitar meus passos, xingando quando faz besteira pela terceira vez. É quinta-feira, e nós dois tivemos aulas antecipadas que terminavam às quatro, então estamos apertando um ensaio de valsa.

“Por que você não pode liderar?” ele resmunga.

“Porque o homem lidera.”

“Não estamos tentando destruir o patriarcado?”

“Sim, mas o mundo competitivo da dança de salão não recebeu esse memorando ainda. Portanto, o homem lidera.

Começamos de novo, dançando pelo ginásio de Meadow Hill enquanto o ritmo fica mais rápido.

"Que diabos!" Shane grita. “Por que isso está acelerando?”

“É a valsa vienense.”

"Então?"

“Portanto, é uma dança de elegância e velocidade.”

A música atinge seu crescendo e terminamos com uma derrapagem inexpressiva.

“Sim”, eu penso. “Precisa de mais trabalho.”

Machine Translated by Google

"Você pensa?"

Shane, descontente, sai pisando duro para usar o banheiro no corredor.
Já bebemos duas garrafas de água cada durante este ensaio.
Estamos em uma situação difícil agora. Nós praticamente acertamos em cheio nossa rotina de tango.
Estamos bem no cha cha.

Mas a valsa está nos matando.

“Ei, dê uma olhada nisso,” eu digo quando Shane retorna.

Estou deitada no tapete, uma perna cruzada sobre o joelho e meu telefone apoiado nela. Shane se senta ao meu lado, um grande braço estendido para aceitar o telefone.

Não consigo tirar o olhar de seus bíceps, do jeito que eles sempre ondulam quando ele move os braços. Ele é tão musculoso e é sexy pra caralho. Torna difícil
concentrado.

Eu saio do meu olhar e aperto o play no vídeo.

“Assista,” eu digo severamente.

Uma voz feminina sai do alto-falante do telefone.

“Somos Martinica e Viktor, e é isso que temos a dizer para Ride or Dance!”

Shane sibila. "Somos nós. Somos Ride or Dance!”

“Bem ciente”, respondo, tentando não rir.

O vídeo corta para um casal dançando tango. Com sua pele morena impecável e olhos amendoados, a Martinica é etnicamente ambígua e linda de morrer. E *alto.* Ela tem aquelas pernas infinitas que sempre cobicei, o que significa que ela e seu parceiro, o louro Viktor, se alinham perfeitamente para o tango. A maneira natural como eles se movem juntos só serve para destacar o meu maior medo – a discrepância de altura entre mim e Shane. Nosso tango é bom, mas poderia ser muito melhor.

“O tango é o nosso Everest”, murmuro.

"O que você quer dizer?"

“Kenji é pequeno. Essa é uma das razões pelas quais gostamos do tango. Mas é o nosso maior impedimento, Shane – a sua altura.”

“Talvez seja *a sua* altura o impedimento.”

Machine Translated by Google

“Não, minha altura é perfeita. Ele permite que você faça todos os levantamentos legais. Você é alto demais para dançar o tango.

“Não existe altura demais para dançar o tango”, ele diz presunçosamente.

Eu suspiro.

Na tela, Martinica dá um giro gracioso, com a mão estendida em um floreio. Viktor pega e os dois se voltam para a câmera.

“Estamos indo atrás de você, Ride or Dance”, Viktor diz com um sorriso malicioso.

Shane engasga. “Esses idiotas estão nos trollando!”

"Ver? Eu te disse." Eu puxo o perfil deles e grito de indignação. "Eles tem cem mil seguidores.”

"Qualquer que seja. Estamos em quatro e oitenta e dois K.

“Você sabe o número exato?” Eu provoco.

“Estou estacionando. Mas eram quatro e oitenta e dois da última vez que verifiquei. Provavelmente são oito milhões agora.”

Eu adoro o talento de Shane para a hipérbole. Combina com o meu.

Na festa, meu irmão me provocou sobre sentir sentimentos por Shane, e isso tem me assombrado desde então. No início, continuei me assegurando de que era besteira. Claro que não tenho sentimentos por ele. Estamos apenas dançando. E fazendo sexo incrível. E desfrutando da companhia um do outro. Por que alguém pensaria que há sentimentos envolvidos? Nossa.

Mas…

Sim. Está ficando mais difícil fingir que não gosto de Shane. Ele é hilário. Ótimo na cama. Tão fácil de conversar. Doce quando ele quer ser.

Ultimamente tenho me perguntado se talvez eu queira mais do que apenas um acordo de amizade com benefícios. Talvez eu queira... “Puta merda,” Shane diz, me tirando dos meus pensamentos. “E eles são recrutando trolls nos comentários.”

"O que você quer dizer?"

“Eles estão dizendo a seus seguidores para irem à *nossa* página e comentarem que Viktor e Martinica são melhores que nós.” Shane cospe um palavrão.

“Quem esses idiotas pensam que são? E dê uma olhada nesse cara. Eu poderia pressioná-lo no banco. Eu não me importo se ele tem seis quatro. Ele é um galho.

“Acalme-se, garotão.”

Machine Translated by Google

"Ok, pequenino."

Eu sorrio para ele. “Esses não estão se tornando apelidos.”

"Não sei. Eu gosto de garotão. Bastante." Ele olha para mim.

Eu pulo de pé. “Tudo bem, o treino acabou. Preciso repensar a coreografia desta valsa antes de prosseguirmos. Talvez tenha que fazer uma ou duas aulas de dança.

“Não é isso que é? Aulas de dança?"

“Quero dizer com profissionais.”

Shane me olha.

"O que?"

“É uma competição amadora, Dixon. Você realmente precisa colocar isso muito esforço para isso?

“Você me conheceu? Não posso fazer nada pela metade, mesmo que quisesse. Ou estou cem por cento dentro ou não faço isso.”

Ele concorda. “Sim, entendi. Sinto o mesmo em relação ao hóquei.”

“Então, sim, deixe-me pensar em uma coreografia mais fácil.”

“É nisso que você quer entrar eventualmente? Coreografia?"

Eu dou de ombros. “Não tive treinamento formal suficiente para coreografar dançarinas de verdade, mas adoraria ser treinadora de torcida e fazer coreografias para competições. Acho que seria muito bom nisso.”

"Eu também acho." Ele me segue em direção à porta. “Vou pegar um tomar banho antes de eu vir para o final. Se esse ainda for o plano para esta noite.

"Obviamente." Os vencedores do *Fling ou Forever* serão anunciados esta noite.

No andar de cima, tomo um banho rápido para enxaguar o suor da dança, depois visto roupas confortáveis, me sentindo mais leve do que há meses. Eu sei que grande parte disso tem a ver com o fato de Percy não estar mais em Meadow Hill. Os Garrisons voltaram de Atlanta e de Sweet Birch, e Percy está do outro lado da cidade, em sua nova casa.

É um peso enorme tirar do meu peito poder andar pelo caminho sem me preocupar em esbarrar nele. Sem se preocupar em vê-lo na piscina. Já posso sentir minha ansiedade diminuindo. Agora, quando eu

Machine Translated by Google

imagine o rosto dele, minha garganta fecha apenas um pouco, não completamente. Minhas mãos tremem, mas não tremem.

Espero que quanto mais o tempo passar — e quanto maior a distância física entre mim e Percy —, menos ansiedade sentirei. Até que talvez um dia eu não sinta mais nada.

Shane e eu nos reencontramos uma hora depois em meu apartamento. Sirvo-me de um copo de Pink Stuff, já que esta noite é basicamente minha última chance de beber sem me preocupar com ressacas. Sábado é o primeiro jogo de futebol do ano e o time precisa estar em boa forma para a abertura da temporada. Mas eu sei que Shane tem treino de hóquei amanhã de manhã, então levanto uma sobrancelha quando ele pega uma cerveja.

“Você deveria beber enquanto pratica?”

"Apenas um. Você terá que ficar bêbado o suficiente para nós dois.”

O episódio começa com Zoey e Connor em seu último encontro a bordo de um iate de luxo. Depois que Zoey foi votada de volta para a fazenda vindo do Sugar Shack, Connor era como um novo homem. Percebendo o quão perto ele esteve de perdê-la, ele fez de tudo para provar a ela que ela era a única mulher para ele. Sua transformação foi incrível. Nós o vimos passar de um locutor de rádio idiota que classificava os seios das mulheres em uma escala de “lambível” a “lavável a motor”, para um homem adulto doce, atencioso e apaixonado.

Ou assim pensei.

No meio do final, Jasmine diz a Zoey que Connor disse a Ben que ele pode não estar pronto para um compromisso sério.

"O que!" Eu grito para a tela. “O que você está *dizendo* agora? Parar tentando sabotá-los!

Shane está boquiaberto. “Você acha que Connor realmente disse isso? Não me lembro deles mostrando uma cena como essa.”

“Jas está criando problemas”, digo com firmeza. "Não tem jeito."

Mas então Ben apoia Jasmine, confirmando a Zoey que Connor realmente disse isso.

“Oh meu Deus,” eu gemo.

“Que porra ele estava pensando?” Shane rosna.

Machine Translated by Google

Zoey começa a chorar. Durante os próximos quinze minutos, ficamos grudados na tela. O Connor faz algum controle de danos, lutando para garantir a Zoey que ele e Ben tiveram uma conversa sobre compromisso há quase um mês. Mas Ben e Jas insistem que foi “na outra noite”.

“Eles estão mentindo,” Shane diz. “Eles estão tentando tirar Zoey e Connor da disputa do Casal Eterno.”

“Malditos sabotadores.”

Ainda estamos reclamando de Jas e Ben quando Will me manda um SOS.

Isso é literalmente o que a mensagem diz. “SOS” e nada mais.

Sorrindo, desbloqueio meu telefone.

"Quem é esse?" Shane pergunta.

“Will”, digo enquanto digito uma resposta.

MEU:

E aí?

VAI:

Beck acabou de convidar alguém para ir para casa esta noite.

MEU:

E você quer se juntar a eles.

VAI:

Muito foda.

MEU:

Então faça.

VAI:

Não posso. Eu preciso ser forte. Posso dormir na sua casa?

Machine Translated by Google

MEU:

Você não pode continuar vindo aqui para evitar sexo a três.

VAI:

Ela é a garota mais gostosa que já vi, Diana.

MEU:

Eu pensei que *eu* era a garota mais gostosa que você já viu já visto.

VAI:

Certo, é claro. Me desculpe.

Shane espia por cima do meu ombro. “Você está fazendo sexo com meu companheiro de equipe?”

"Não."

“Eu vi sua última mensagem! Você está pedindo a ele para dizer que você é gostoso.

“Foi uma piada.”

"Não. Sem chance." Ele aponta um dedo de advertência para mim. "Você não vai me transformar em um idiota, Dixon."

Eu bufo. "Eu não estou fazendo de você um idiota."

"Quero dizer. Você não pode esperar que eu seja seu namorado falso e depois flerte com meus amigos. Isso me faz parecer um idiota.”

"Multar. Bom ponto,” eu cedi. "Você sabe o que? Desculpe. eu não vou flertar com Will quando ele estiver aqui.”

“O que você quer dizer quando ele está aqui?”

“Ele está vindo para dormir.”

"De novo?" Shane estreita os olhos. “Por que ele precisa? Ele tem uma casa de três quartos. Mesmo que ele esteja parado no bar e precise voltar para casa a pé, ele pode simplesmente caminhar para casa. Para sua *própria casa.*

“É uma coisa toda,” eu digo vagamente.

“Elabore, por favor.” Shane parece exasperado.

Machine Translated by Google

Não quero trair a confiança de Will, mas... talvez isso seja algo em que Shane possa ajudá-lo. Porque o fato é que Will não pode continuar fugindo de seus problemas e se escondendo de Beckett em Meadow Hill toda vez que o cara traz uma mulher para casa.

Shane geralmente é muito bom em reservar julgamentos. Talvez ele possa colocar algum juízo em Will onde estou falhando.

“Ok, então...” hesito. “Vou lhe contar uma coisa, mas você não pode contar uma palavra a ninguém.”

Acontece que sou o pior guardião de segredos de todos os tempos. Mas confio que Shane não dirá nada. Afinal, ele não falou sobre nosso relacionamento falso, e já faz meses.

“Will não quer ficar em casa quando Beckett recebe uma garota,” eu digo a ele.

Ele franze a testa. “Por que diabos não?”

“Então você sabe como os dois gostam de…?” Deixei a pergunta no ar.

“Foder as mesmas mulheres ao mesmo tempo?” Shane termina secamente.

"Ver?" Eu acuso. “É por isso que a cabeça dele está tão confusa. Ele tem medo do julgamento. A sociedade é tão criteriosa.”

“Ei, não estou julgando. Todo mundo tem seus problemas. Shane sorri. “Tipo, como você gosta quando eu mando em você e como eu gosto de mandar em você.”

"Mas você não gosta de sexo a três?"

“Não, eu não compartilharia você com alguém.” Ele encontra meu olhar curioso. “Eu o deixaria assistir, no entanto.”

O calor formiga entre minhas pernas. “Olhe, mas não toque?”

"Exatamente." Shane se aproxima, apoiando a mão na minha perna. Um brilho pensativo surge em seus olhos enquanto ele acaricia levemente minha coxa. "Você deixaria alguém me ver foder você?"

Eu engulo. "Talvez. Depende de quem, eu acho. Eu engulo novamente. “Mas estamos divagando. Estamos falando de Will. Os três caminhos estão começando a fazê-lo sentir que há algo errado com ele. Ele está tentando dar um tempo nisso.”

"Então ele vem hoje à noite para manter o pau dentro das calças?"

Machine Translated by Google

“Praticamente, sim.” Eu suspiro. “Não sei se ele abordará o assunto com você, mas se algum dia o fizer, talvez você possa colocar algum bom senso nele. Diga a ele que não é grande coisa se ele tiver uma perversão por sexo a três.

"Verei o que posso fazer." Ele olha de volta para a tela. "Ah Merda. Britânico anfitrião está de volta. É isso."

Shane e eu assistimos o resto do final. Eu respiro de alívio quando Zoey e Connor consertam as coisas, então grito de triunfo depois que é revelado que Ben e Jasmine estavam mentindo quando o comentário sobre o compromisso foi feito.

“Eu te amo”, Connor está dizendo a Zoey agora. "Com todo meu coração. Há um mês, eu não estava pronto para me comprometer com você. Para qualquer um, na verdade. Mas estou pronto agora, Zo. Eu quero que você seja minha namorada. Não apenas na fazenda, mas no mundo real.”

“Eu também quero isso,” Zoey diz timidamente.

O anfitrião britânico pede então aos dois últimos casais que fiquem no mirante, onde é revelada a votação do público. Shane e eu estamos comemorando quando Zoey e Connor ganham a votação final para serem coroados como Casal Eterno. Bem, estou torcendo. Mas Shane parece satisfeito, e tenho certeza de que ele está fazendo reviravoltas em sua cabeça.

Por volta das dez horas, Richard, do Sycamore, liga para me avisar que Will chegou, e alguns minutos depois eu o deixo entrar em meu apartamento.

Ele me cumprimenta com um abraço e depois se aproxima para dizer oi para Shane.

“O que estamos assistindo?” Will olha para a TV.

“Nada,” Shane mente.

Percebo que ele mudou o canal de TRN para TSBN quando fui atender a porta. Os destaques da pré-temporada do futebol agora piscam na tela.

Ahhh. Alguém não quer que Will nos veja assistindo ao show de reunião *do FoF .*

“Na verdade, estou indo para casa agora”, diz Shane. “Eu queria ir para a cama cedo esta noite.”

Will franze a testa. “Você não vai dormir aqui?”

“Por que ele dormiria aqui se ele tem sua própria cama?” Eu respondo por Shane. “Eu não preciso dele agarrado a mim a noite toda e me sufocando com seu amor.”

Machine Translated by Google

“Você ama meu amor,” Shane resmunga. Ele dá a Will um olhar firme.
“Ela ama meu amor.”

Will bufa.

“Você precisa de uma carona para praticar amanhã de manhã?” Shane pergunta ao seu companheiro de equipe.

“Sim, isso seria ótimo.”

"Legal. O alarme está definido para sete e meia. Vou bater na porta às oito. Se você não estiver pronto, eu vou embora.”

“Eu já vou”, promete Will.

“Deixe-me acompanhá-lo,” eu digo, entrelaçando meu braço com o de Shane.

Na porta, ele me dá um beijo profundo e elaborado, com mais língua do que necessário.

“Você não precisa ser tão grosso. Ele já acredita que estamos namorando”, Murmuro contra seus lábios, embora não esteja realmente reclamando. Os beijos de Shane derretem meu cérebro.

“Não acredito que não vamos foder esta noite”, ele murmura de volta.

Se dependesse da libido de Shane, estaríamos fazendo sexo pelo menos duas vezes por dia. Novamente, nenhuma reclamação minha. Nunca fiz sexo tão bom na minha vida.

Tranco a porta depois que ele sai e volto para cuidar da minha rotina noturna de cuidados com a pele. Dessa vez não envolvo Will, mas ele fica parado na porta do banheiro, me observando no espelho.

“Você e Lindley ainda estão fortes, hein?”

“Quem teria pensado, certo?”

“Quero dizer, ninguém.” Will bufa. “Você deu muita merda a ele no ano passado.”

“Sim, porque ele é desagradável. Isso não mudou.”

"Exatamente. Isso não mudou. Então, o que há de diferente agora?”

“O pau dele”, confesso. “Eu caí na areia dele.”

Will acena solenemente. "Desculpe."

Depois que meu rosto está bem hidratado, coloco Will no sofá com lençóis limpos, dois travesseiros e um cobertor grosso. Apesar do que algumas pessoas possam pensar, eu respeito Shane o suficiente para não dividir a cama com seu companheiro de equipe. Relacionamento falso ou não, ainda somos amigos exclusivos com benefícios, e eu não ficaria feliz se *ele* estivesse dormindo com outra mulher

Machine Translated by Google

em sua cama, mesmo que fossem platônicos. Mas isso é porque sou uma vadia possessiva. Mesmo por causa do meu homem temporário.

“Obrigado novamente,” Will diz rispidamente. "Sinto muito por continuar impondo a você."

“Não é uma imposição, eu prometo.” Dou-lhe um beijo na bochecha e depois vá para o meu quarto, enfiando-se debaixo das cobertas.

Mas não consigo dormir. Porque... caramba, eu quero fazer sexo. Eu me acostumei tanto com o orgasmo de Shane antes de dormir, e agora meu corpo está zumbindo debaixo do meu edredom.

Por volta das onze e meia, ainda não consigo dormir e agora estou com sede, então saio do meu quarto e vou para a cozinha. Ao passar pelo sofá na ponta dos pés, espio Will, que está desmaiado, roncando baixinho. Ele está completamente fora.

Eu me sirvo de um copo de água e, quando me encosto no balcão para beber, meu olhar mais uma vez viaja em direção a Will. Talvez não haja mal nenhum em uma rapidinha. Posso simplesmente pular na porta ao lado, descer e voltar. Will nem vai notar. Ele está morto para o mundo.

De volta ao meu quarto, pego meu telefone e mando uma mensagem para Shane.

MEU:

Mudei de ideia. Rápidinha?

SHANE:

Graças a Deus. Eu não consegui dormir. Eu estava prestes a me masturbar.

SHANE:

Eu irei.

MEU:

Mas Will está aqui.

Machine Translated by Google

SHANE:

> Sim, e a parede do meu quarto fica logo atrás da sua sala, onde ele está dormindo.

Não precisamos usar sua cama, começo a digitar, mas ele já prossegue com, Estou a caminho.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO TRINTA E SEIS

DIANA

Você realmente vai fazer isso, hein?

Ando na ponta dos pés pela sala principal para deixar Shane entrar. No momento em que abro a porta, pressiono os dedos nos lábios para indicar que ele precisa ficar quieto. Não acendi nenhuma luz, então estamos banhados em sombras enquanto passamos silenciosamente pela cozinha. Tento deixar a luz azulada do aquário de Skip guiar meu caminho, mas ainda é difícil de ver, e xingo quando meu joelho bate na pequena ilha. Uma onda de dor percorre minha perna.

"Você está bem?" ele pergunta.

"Não," eu choramingo, me curvando para pressionar minha mão contra minha rótula. *"Filho da puta."*

"Não se preocupe. Vamos para o seu quarto e eu vou beijá-lo e torná-lo melhor." Há uma pausa. "Ou…"

Levanto a cabeça para ver seus olhos brilhando na escuridão.

"O que?"

"Talvez eu te beije agora."

Olho para o sofá e vejo Will dormindo. Quando viro a cabeça, os lábios de Shane estão ali. Ele me beija, sua língua deslizando pelos meus lábios entreabertos para tocar os meus. Ele circula, explorando minha boca enquanto sua mão se move para baixo, os dedos mergulhando sob o cós do meu short.

"Shane." Um aviso silencioso.

Machine Translated by Google

Ele quebra o beijo. Eu o sinto examinando meu rosto. “Diga a palavra e vamos levar isso para o quarto.”

É exatamente isso que deveríamos fazer: levar isso para o quarto. Mas a excitação formigando no meu clitóris me diz para ficar parado. A ideia de ser pego é mais emocionante do que pensei que seria.

“Diga-me o que você quer”, ele pede suavemente. “Ficar aqui ou ir para o seu quarto?”

É difícil falar através do nó de excitação na minha garganta. eu finalmente encontro minha voz, conseguindo pronunciar uma sílaba rouca.

"Ficar."

Seus lábios se curvam. Ele gentilmente me empurra para trás até que minha bunda bate na borda do balcão. Então sua mão está de volta dentro do meu short do pijama, me provocando por causa do tecido da minha calcinha. Os nós dos dedos alcançam o topo do meu monte no momento em que ouço um barulho rouco vindo do sofá.

Eu congelo. Mas Will está apenas mudando de posição, rolando para o lado.

Shane e eu esperamos vários momentos agonizantes. Meu coração nunca bateu tão forte.

Finalmente, ele retoma suas ministrações, esfregando-me em carícias lentas e preguiçosas. Como se ele tivesse todo tempo do mundo para brincar com minha bucetinha. Como se seu companheiro de equipe não estivesse a três metros de distância e pudesse acordar a qualquer segundo.

Eu sibilo quando Shane desliza a mão dentro da minha calcinha. Minhas pernas se abrem enquanto seus dedos procuram e encontram minha boceta encharcada.

Ele arrasta um dedo pela minha fenda e minhas pernas parecem perder tudo. força. Eu caio para frente. Shane me estabiliza, rindo baixinho.

“Para cima”, ele diz, e a próxima coisa que sei é que ele está me levantando para cima da cama. contador.

Eu caio sobre os cotovelos e olho para ele. Lambendo os lábios, ele cai de joelhos na minha frente, puxando meu short e calcinha pelas minhas pernas. O alarme vibra através de mim, já que eu não esperava estar nua da cintura para baixo. Achei que nossas roupas ficariam vestidas, que iríamos provocar um ao outro através das barreiras.

Mas não posso negar que me entusiasma estar deitado aqui no balcão, totalmente exposto.

Machine Translated by Google

“Will está bem aí,” eu sussurro em uma objeção pouco convincente. “E se ele estiver acordado?”

"Então ele pode ver você chegar."

Minha respiração fica presa.

Shane estuda meu rosto e curva os lábios em outro sorriso. “Você gosta dessa ideia.”

Engulo outro pedaço de luxúria pura e implacável. “Foi toda a conversa do trio sobre ele e Beckett. Entrou na minha cabeça.

“Garota suja.” Shane continua a me observar. "É isso que você quer? Para acordá-lo e convidá-lo para se juntar a nós?

Não sinto falta do jeito que ele leva a mão à virilha para fazer alguma coisa reorganizando-se atrás da calça de moletom.

"É isso que *você* quer?" Eu contra-ataco.

“Eu disse que não gosto de compartilhar.”

“Você não está compartilhando. Você está se gabando.

“Do que estou me gabando?”

Abri minhas pernas. "Como essa buceta é boa."

Minha ação desenfreada arranca um gemido de sua garganta.

Imediatamente olhamos para o sofá. Will ainda está deitado de lado, com o rosto voltado para dentro nossa direção, mas de olhos fechados. Seu peito sobe e desce em intervalos regulares.

“Jesus, Dixon,” Shane resmunga. “Pare de falar assim. Estou vazando pré-gozo.”

Sinto um aperto entre minhas pernas. “Deixe-me provar.”

Meu apelo o faz gemer novamente, mas desta vez é abafado por seus dentes cravados em seu lábio inferior. Sem dizer uma palavra, ele se levanta e posiciona seu corpo na frente do meu rosto. Mantendo as costas no sofá, ele abaixa a frente da calça de moletom e libera seu pau. Ele surge, grosso e ansioso.

Com certeza, gotas de umidade na ponta.

Sua respiração é irregular quando ele segura sua ereção e lentamente a leva até minha boca esperando. Lambo a ponta e ela se contorce enquanto minha língua o explora.

Shane solta um ruído baixo e estrangulado. Eu envolvo meus lábios em torno dele e o deixo empurrar alguns centímetros em minha boca. Eu nunca posso levá-lo muito fundo

Machine Translated by Google

por causa de seu enorme tamanho. Mesmo com metade do seu comprimento, posso senti-lo no fundo da minha garganta.

Seus dedos passam pelo meu cabelo, guiando minha cabeça ao longo de seu eixo. Eu me sinto ficando incrivelmente mais molhado. É difícil não ficar excitado com o som de suas exalações instáveis e o gosto dele na minha língua.

“Já chega”, ele avisa quando aperto a sucção dos meus lábios.

Quase choro quando ele tira o pau. Mas ele expia esse pecado voltando para o berço das minhas coxas e caindo de joelhos. Meus quadris empurram sua boca faminta e sugadora, aproveitando cada grama de prazer que ele tem a oferecer.

Estou esparramado no balcão da cozinha, seminu, um banquete para a língua de Shane e para os olhos de Will caso ele os abra. Mas não me importo com o último. As sensações de tirar o fôlego que Shane está criando em meu corpo são tudo em que consigo me concentrar.

Posso sentir o orgasmo tentando vir à tona. Pontos pretos passam pela minha visão, o que me rodeia ameaça desaparecer, mas pisco e me forço a permanecer no presente. Não quero perder um segundo disso. Quando a língua de Shane passa sobre meu clitóris, cada terminação nervosa do meu corpo ganha vida.

Disparando em todos os cilindros.

Eu suspiro, tão perto de detonar. Tão perto... Ele

afasta a boca e quase choro de decepção.

“Por favor, não pare,” eu sussurro suplicante.

Mas ele já está de pé. Ele agarra seu pau, suas feições tensas, famintas.

“Desculpe, querido, eu não aguento mais. Eu preciso de você."

Apesar da pulsação persistente no meu clitóris, um orgasmo que agora está me escapando, não posso culpá-lo. Nunca o vi tão desesperado. Seus lábios estão apertados sobre os dentes, os olhos em chamas enquanto ele pisa entre minhas pernas.

“Coloque-me dentro de você.”

Estendo a mão entre nós para agarrá-lo. Estou tão encharcada que ele desliza para dentro sem esforço. Eu sugo o ar enquanto ele se esfrega em mim, meus quadris empurrando reflexivamente contra ele. Nunca fui preenchido assim por nenhum outro homem. A fricção dele dentro de mim desperta nervos que eu não sabia que existiam.

“Então você realmente vai fazer isso, hein?”

Machine Translated by Google

Eu me assusto ao ouvir a voz resignada de Will.

Oh Deus.

Minhas bochechas estão queimando quando viro a cabeça na direção de Will. Seu rosto está quase totalmente iluminado pelo brilho do aquário. Engulo em seco quando vejo o brilho inconfundível de excitação.

"Desculpe, nós acordamos você?" Shane fala lentamente.

“Obviamente,” Will diz secamente.

Shane olha para o sofá. “Eu mandaria Dixon até lá para colocar você na cama e cantar uma canção de ninar, mas estamos um pouco ocupados agora.”

“Sim, posso ver isso.”

Shane faz uma pausa pensativo. "Você gosta do que vê?"

"O que diabos você acha?"

"Você gosta de me ver foder minha garota?"

Will não responde. Então ele solta um suspiro. “Vocês dois não querem levar isso para o quarto ou algo assim?”

Nenhum de nós se move. Shane ainda está dentro de mim. É louco. Eu deveria dizer a ele para parar, me cobrir e correr para o quarto. Mas continuo imóvel.

Meu pulso pulsa entre minhas pernas. Eu sei que Shane pode sentir isso ondulando ao seu redor.

“Estamos bem onde estamos”, ele murmura, seu olhar faminto preso em meu rosto. “Mas você pode se esconder no quarto se isso ofender seus olhos delicados.”

Vejo Will se mexer debaixo do cobertor enquanto mantém contato visual comigo. Há uma pergunta em sua expressão.

“Lembra que conversamos sobre torções?” Eu digo ironicamente. "Isto é dele. Ele gosta de ser observado.

A língua de Will sai para lamber o canto da boca. "A respeito você, Di? Você quer que eu fique e veja você ser fodido?

Um arrepio percorre minha espinha. Sua voz é baixa. Sedutor.

Eu aceno lentamente.

Will acena de volta. "Diga isso em voz alta." É um comando, não uma sugestão. “Preciso ouvir seu consentimento.”

Eu limpo a luxúria da minha garganta. "Sim. Ficar."

Machine Translated by Google

Sorrindo, Shane se retira e empurra seu pau dentro de mim com um golpe rápido e profundo, arrancando um gemido involuntário de meus lábios.

Will faz um barulho estrangulado. “Meu Deus, Lindley.”

"Você não tem ideia de como ela está molhada", Shane diz a ele, sua respiração acelerando enquanto ele desliza para fora novamente e mergulha de volta. "Meu pau está encharcado."

Will não responde. Ele está totalmente focado em mim. Eu deveria me sentir exposto, mas eu não. Estou pegando fogo, cada terminação nervosa crepitando de antecipação.

Shane puxa novamente, arrastando a ponta para cima e para baixo na minha fenda enquanto continua falando com Will. “Aposto que você gostaria de estar aqui agora, não é, Larsen?”

Esse pau grosso me enche novamente. Eu gemo.

Quando Will ainda não responde, Shane lhe lança outro olhar. "Eu sei o que você está pensando. Você quer seu pau na boca da minha garota enquanto eu fodo com ela.

“Sim” é a resposta rouca.

Oh meu Deus.

“Bem, que pena. Eu não compartilho,” Shane zomba. “Mas você pode continuar assistindo.”

Ele acaricia meu clitóris e sinto um arrepio de prazer. Tiro meu olhar de Will e me concentro em Shane. Nas feições cinzeladas esticadas com seu desejo. No pau enorme enfiado dentro de mim.

Ele se inclina para frente, com a calça de moletom abaixada para expor sua bunda nua. Mãos grandes sobem pela minha barriga para segurar meus seios por cima da camisa de dormir, esfregando meus mamilos entre os dedos. Isso provoca uma corrente elétrica em meu corpo. Meus seios são estupidamente sensíveis.

"Se sentir bem?" ele pergunta, brincando com meus mamilos enquanto me fode bem e devagar.

“Hmm-hmm.”

Shane enrola seu corpo musculoso sobre o meu e inclina a cabeça para me beijar com abandono imprudente. Eu choramingo contra sua língua gananciosa, agarrando-me aos seus ombros, raspando minhas unhas em suas costas. O tempo todo, seus quadris continuam se movendo.

Machine Translated by Google

Ele lambe os lábios enquanto se endireita, uma mão espalmada na minha barriga enquanto esfrega levemente as pontas dos dedos sobre meu clitóris.

"Você gosta que ele esteja vendo você pegar meu pau."

Eu aceno sem palavras.

"Você aceita isso tão bem, querido." Seus dedos me provocam, pressionando aquela protuberância sensível. “Olhe para você, Dixon. Esticado ao redor do meu pau. Você é tão apertado.

Meus quadris também começam a se mover. Ele nem está totalmente dentro, droga. Ele é muito grande. Mas meu corpo é ganancioso. Faço um barulho baixo e desesperado, tentando me apoiar nele.

Shane ri.

“Will,” ele diz sem olhar.

"Sim?"

“Pare de nos observar.”

Há um gemido abafado.

Vejo movimento pelo canto do olho. Com o pulso acelerado, viro a cabeça a tempo de ver Will deslizando a mão por baixo do cobertor. Esta é a coisa mais atrevida, excêntrica e excitante que já experimentei. Eu deveria me sentir nojento e objetificado, mas não me sinto.

Will rola de costas. Ele empurra sua boxer para baixo. Tenho um vislumbre sombrio de seu punho se movendo sobre seu eixo. Seu rosto está voltado em minha direção.

Ele está mordendo o lábio.

“Se você vier antes de Diana, vou deixar você decidir onde eu atiro minha carga.”

Will geme.

Eu também.

Oh meu Deus.

Shane apoia as mãos no balcão e me fode tão profundamente que estou vendo estrelas novamente. Meu corpo se contrai em torno de seu pênis, alfinetadas de prazer percorrem minha pele.

“Mas é melhor se apressar,” Shane avisa. “Ela está perto. Ela está me apertando com tanta força que é apenas uma questão de segundos.”

Como eu *não* deveria estar perto quando Shane está atingindo o ponto mais incrível e Will está trabalhando seu pau em golpes longos e constantes?

Machine Translated by Google

dando prazer ao nos ver?

Shane desliza as mãos por baixo da minha bunda, levantando-a um pouco para poder mergulhar mais fundo. Ele vai cada vez mais rápido, e não consigo parar o ataque de sensações. O orgasmo está aumentando. Sinto o formigamento familiar aumentando.

Eu engulo em busca de ar. "Você vai me fazer gozar."

"Faça isso. Mostre a Larsen o quanto você gosta de pegar esse pau.

Apertando minha bunda com uma mão, Shane usa a outra para esfregar meu clitóris novamente, mantendo o tempo todo aquele ritmo torturante, aqueles golpes profundos.

Uma onda de êxtase passa por mim. Eu não tento segurá-lo; Eu não poderia, mesmo que quisesse. Meus dedos estão abertos sobre o balcão, arrepios consumindo todo o meu corpo enquanto experimento uma das melhores liberações da minha vida.

Shane não para de me perfurar depois que meu orgasmo passa. Ele ainda precisa alcançar o seu próprio. Mas ele está perto – eu sei pelos grunhidos primitivos que saem de sua boca.

“Desculpe, Will, você não foi rápido o suficiente,” Shane murmura, então geme. quando meus músculos internos se apertam ao redor dele, ainda contraídos pelo orgasmo.

Will também está gemendo, se acariciando enquanto seu olhar permanece colado em mim e em Shane. Para o lugar onde estamos unidos. Para o polegar de Shane ainda roçando meu clitóris.

— Estou indo — Will murmura, e uma onda de desejo em resposta passa por mim.

Não sei onde procurar. No Will, quem está se sacudindo para liberar todo o abdômen? Para Shane, quem agora está estremecendo enquanto se derrama dentro de mim?

Demora uma eternidade para meu batimento cardíaco se regular. Sinto os músculos do estômago de Shane relaxarem enquanto ele se afasta suavemente do meu corpo. Ele está respirando com dificuldade. Olhos ainda me devorando.

“Está tudo bem, Will?” ele chama alegremente.

"Porra. Sim."

Rindo, Shane puxa a calça de moletom para cima e depois me limpa com uma toalha de papel macia, seu toque suave. Sem dizer uma palavra, ele pega meu short e

Machine Translated by Google

roupa íntima do chão e a coloca em mim. Minhas pernas estão tremendo enquanto ele me ajuda a sair do balcão. Meus pés descalços bateram no chão.

Shane abaixa a cabeça para dar um beijo em meus lábios. “Estou indo”, diz ele, piscando para mim. “Boa noite, Dixon.”

Uma risada estrangulada explode. “Boa noite, Lindley.”

Ele dá alguns passos em direção à entrada e depois olha para seu ombro. “Boa noite, Larsen.”

Machine Translated by Google

CAPÍTULO TRINTA E SETE

DIANA

Fixador superior

Uma semana depois do início do novo semestre, encontro a ex-namorada de Shane no pátio arborizado. Eu sei que Shane já a viu, mas este é meu primeiro encontro com Lynsey na selva de Briar.

Como sempre, seu sorriso contém um traço de frieza. Não sei se simplesmente é o estado padrão dela ou se é porque estou namorando o ex dela.

Lynsey diminui a distância entre nós, caminhando em minha direção em um par de jeans skinny azul escuro e uma regata preta com acabamento em renda. Seu cabelo está preso em um coque apertado. Eu juro, essa mulher é a elegância em pessoa. Em comparação, me sinto quase juvenil em meu uniforme preto e prata de líder de torcida da Briar.

“Diana, ei.”

"Oi." Eu colo um sorriso amigável. “Como foi sua primeira semana?”

“Esmagador”, ela admite. “Este campus é muito maior que o Liberty.
Eu continuo tendo que verificar meu mapa.” Ela me mostra a tela do telefone, que está aberta em um mapa de Briar.

“Onde você precisa estar?” Desta vez meu sorriso não é forçado. Entendo. Lembro-me de ser um calouro aqui. Cheguei atrasado a todas as aulas durante uma semana inteira.

“O edifício Greenley. Deveria estar em algum lugar por aqui.

“Vamos, vou caminhar com você. Estou indo nessa direção.”

"Obrigado. Você tem aula? ela pergunta.

Machine Translated by Google

“Prática de alegria. As instalações esportivas e academias estão a caminho de Greenley.”

Nós caminhamos juntos, esquivando-nos de um grupo de caras com camisas de futebol da Briar. Eles são torcedores, não jogadores, e todos assobiam para mim quando passo com minha saia plissada de torcida. Eu os ignoro e continuo andando.

“Como vai com Shane?” Lynsey inclina a cabeça em minha direção. "Ele disse que vocês ainda estão se vendo."

“Estamos, sim. E está indo muito bem.”

Mais do que ótimo, na verdade. Nosso acordo de amizade com benefícios provou ser frutífero e resultou em um dos sexos mais atrevidos que já tive na vida. Como Will nos observando enquanto Shane me fodia no balcão da cozinha? Nunca pensei que isso fosse algo que eu estaria fazendo.

“Como está Tyreek?” Eu pergunto a ela.

"Ele é bom." Seu tom é evasivo.

Levanto uma sobrancelha. “Sinto alguma hesitação. Está tudo bem nesse aspecto?

"Não sei." Ela dá de ombros. “BU fica a apenas uma hora de distância, mas parece que sempre que peço para ele vir aqui, ele me convence a ir para Boston. Não é uma longa distância, mas ele terá que vir durante a semana porque ainda tenho ensaios.”

“Não acredito que você entrou no American Nine”, digo, incapaz de pare uma nota de respeito relutante. “Você deve ser fenomenal.”

“Eu não posso acreditar que você conseguiu que Shane participasse *de um* evento, muito menos de três.” Seu tom fica triste. “É bom vê-lo amadurecendo. Tornando-me o homem que sempre soube que ele poderia ser.”

Eu me irrito em nome dele. “Como ele era antes?”

“Egoísta”, ela diz sem rodeios. “Ele tinha uma mente focada, e essa pista era o hóquei.”

“Quero dizer, ainda é.” Eu dou de ombros. “Mas talvez agora ele esteja mais apto a incorporar outros itens em sua agenda.”

“Sim, bem, ele não fez isso comigo.” Aborrecimento obscurece sua expressão. “Sem ofensa para você, mas é frustrante, sabe? É como se você tivesse uma casa onde você gasta todo o seu tempo e energia

Machine Translated by Google

e depois, quando estiver lindamente reformado, você nem conseguirá morar nele.”

É difícil manter minha mandíbula fechada. Ela está seriamente comparando Shane a uma casa decadente que ela, o quê? Apliquei uma camada de tinta e melhorei? Cadela.

Ele estava bem do jeito que estava, quero retrucar.

Mas, ao mesmo tempo, não tenho ideia de como ele era no ensino médio.
Talvez ele fosse um idiota total e um namorado terrível.

“Outra pessoa está colhendo os benefícios”, diz ela, acenando com a mão em minha direção enquanto continua com sua analogia insensível. “E isso faz você querer usar suas economias e comprar aquela casa de volta.”

Não sei se ela está brincando, mas rio mesmo assim, porque é muito ridículo. Ela realmente acha que pode simplesmente estalar os dedos e recuperá-lo?

“Não acho que será tão fácil.” Faço um gesto para mim mesmo. "Você sabe, por causa da namorada dele."

“Foi uma piada.”

“Não,” eu digo uniformemente. “Eu não acho que foi.”

Qualquer humor persistente desaparece. “Foi uma piada”, ela repete.

"Realmente."

Nós nos encaramos por um minuto. Seu olhar inabalável não incomoda
meu. Aponto o dedo em direção ao prédio cor de hera a vinte metros de distância.

“É você aí mesmo.”

"Obrigado." Lynsey dá um passo à frente e para para olhar por cima do ombro. “Eu não quero Shane de volta, Diana.” Ela faz uma pausa significativa, um sorriso se formando em sua boca carnuda. “Se eu fizesse isso, não seria tão difícil pegá-lo.”

Com isso, ela sai andando.

Estou totalmente furioso quando entro na academia alguns minutos depois. O que *diabos* foi isso? Essa garota realmente acha que pode roubar meu homem?

Ele não é seu homem.

Ok, mas *ela* não sabe disso.

Machine Translated by Google

E ela tem um namorado! Que tipo de vadia egoísta anda por aí ameaçando roubar o namorado de alguém quando ela tem um em casa?

Ele não é seu namorado de verdade.

Bem, talvez ele devesse estar, eu silenciosamente respondo à voz na minha cabeça.

Minha resposta volátil à ameaça de Lynsey me faz pensar. É isso que eu realmente quero? Para Shane ser meu namorado? Minha mente está de repente confusa bagunça.

A única coisa que tenho certeza é que não suporto a porra do Shane. ex.

Entro no vestiário e abro meu armário, para poder enfiar minha mochila nele. Então respiro longa e calmamente.

Não posso praticar tão irritado. Você precisa ter a cabeça fria ao realizar acrobacias e movimentos de cambalhota, onde um passo em falso pode significar um osso quebrado ou uma concussão. Não só isso, mas tenho uma dose adicional de pressão quando se trata deste elenco. Não sou apenas a capitã, mas também uma das três voadoras e a melhor garota. Isso significa que estou no topo da pirâmide, o que é assustador. A pressão pode sufocá-lo vivo se você permitir.

Como capitão, sempre chego cedo para o treino para poder conversar com antecedência com nossa treinadora, Nayesha. Então me assusto quando ouço passos se aproximando da porta do vestiário. Muitos deles. O que é ainda mais estranho. Uma garota pode chegar trinta minutos mais cedo, mas não as três que entram um momento depois.

De repente, me vejo recebendo três expressões graves.

“Sente-se, capitão”, diz Audrey.

É uma espécie de trio aleatório. Crystal e Audrey são amigáveis, mas não próximas, e Madison não interage realmente com nenhuma delas. A única coisa que eles têm em comum é…

Shane.

Droga, Lindley.

Machine Translated by Google

O fã-clube dele vai me bater no vestiário por ficar com ele? Eu disse a Crystal durante nosso primeiro treino de torcida esta semana que estava saindo com Shane. Foi um bate-papo de divulgação completa, preciso ser transparente, que eu realmente não queria, mas me forcei a fazê-lo porque sabia que eventualmente isso iria se espalhar.

— Sente-se — insiste Crystal, e é aí que percebo que eles não parecem realmente bravos.

Eles estão preocupados.

“Vou continuar de pé, se você não se importa.”

Todos cruzam os braços em poses idênticas. Crystal fala com firmeza tom.

“Isto é uma intervenção, Diana.”

Machine Translated by Google

ARCHENEMIES

- [ ] Madame Cotillard
- [ ] Shane Lindley
- [ ] Constantine Zayn
- [ ] Viktor and Martinique
- [ ] Lynsey Whitcomb
- [ ]

Machine Translated by Google

CAPÍTULO TRINTA E OITO

SHANE

Espere, você está flertando?

NOSSO PRIMEIRO JOGO SÓ É NO PRÓXIMO FIM DE SEMANA, ENTÃO POSSO PARTICIPAR da abertura da temporada do time de futebol em nosso estádio com Ryder, Gigi e alguns outros companheiros de equipe. O calouro Blake Logan também acompanha. No caminho para buscá-la no dormitório, Gigi me disse que prometeu ao pai de Blake que cuidaria de Blake.

O pai de Blake é o maldito John Logan. É surreal para mim a ideia de ter John Logan, um dos melhores defensores das últimas décadas, como seu pai.

Eu me pergunto como teria sido minha vida se a jornada do meu pai na NHL tivesse terminado de forma diferente. Inferno, talvez eu nem esteja aqui. Talvez ele estivesse tão absorto no estilo de vida do hóquei profissional que decidiu adiar a ideia de ter filhos por alguns anos. Ou nunca os tive.

Nas arquibancadas perto da linha de cinquenta jardas, sento-me entre Patrick Armstrong e Blake, que ostenta aquela aparência de garota da casa ao lado com um leve toque de sardas e seu cabelo castanho preso em uma trança lateral. Mas esse corpo é *perigoso,* abraçado por jeans justos e um top que deixa à mostra sua barriga. Posso entender por que John Logan recrutou alguns guarda-costas. Os caras vão adorar essa garota.

Em campo, o time de futebol está incrível. É apenas o primeiro jogo deles, mas estou impressionado com o quão bem eles funcionam. Nosso quarterback se conecta

Machine Translated by Google

a cada passe, e nosso wide receiver superstar está pegando fogo esta noite. Ele é júnior agora, mas sua segunda temporada foi igualmente explosiva. Não consegui assistir a tantos jogos quanto gostaria, mas lembro-me de todo o campus comentando sobre Isaac Grant no ano passado.

Durante o intervalo, Diana lidera seu time em uma rotina animada e cheia de acrobacias, arrasando, é claro. Não consigo tirar os olhos dela. Esse uniforme curto de líder de torcida revela muitas pernas e muita barriga enquanto ela é jogada ao ar pelos homens do time. Mal posso esperar para transar com ela esta noite.

Depois do jogo, Diana nos encontra no estacionamento, calçando seus tênis brancos. Ela ainda está de uniforme, cabelo preso em um rabo de cavalo alto e olhos brilhando.

“Você arrasou”, Gigi diz a ela.

"Obrigado, querido." Ela abraça as meninas. “Pronto para sua primeira festa de fraternidade, Blakey?”

"Sim, animado com a festa, Blakey?" Eu zombo.

Blake revira os olhos para mim. “Primeiro, nunca me chame de Blakey. Somente Di é permitido. E dois, estou sendo arrastado para isso contra a minha vontade. Me prometeram uma experiência universitária completa e, aparentemente, isso envolve caras bêbados da fraternidade.

“Ela precisa ser iniciada na vida no campus”, diz Diana com firmeza. "Não é faculdade sem garotos bêbados da fraternidade.”

Diana, Blake, Patrick e Austin Pope entram no meu Mercedes. Não estou planejando beber esta noite, então sou o DD, nos levando até Greek Row.

“Você viu o jeito que Madison estava olhando para mim no estacionamento?” Eu resmungo para Diana. Ainda posso sentir o olhar severo da líder de torcida penetrando meu.

Ela se estende do lado do passageiro, apoiando a mão na minha coxa. “Não consigo encantar todos eles, querido.”

“Ainda não consigo acreditar que as líderes de torcida fizeram uma intervenção para você. Sobre mim."

Patrick ri no banco de trás. "Sério?"

Machine Translated by Google

Diana se vira para sorrir para ele. "Foi fantástico. Eu gostaria de ter filmado."

"O quê, todos eles odeiam você ou algo assim?" Blake pergunta curiosamente.

"Eles com certeza não me odiaram quando estavam gemendo meu nome," eu provoco.

Diana dá um tapa no meu braço. "Bruto!"

"Entendi," Blake diz divertido. "Então você partiu todos os corações deles."

"Em primeiro lugar, os corações deles não deveriam estar envolvidos", argumento. "Seriamente. É por isso que acho que sexo casual é uma piada de mau gosto. Uma sociedade fraudulenta decidiu brincar conosco. Parece que isso só incomoda as pessoas."

"Honestamente, eu mereci a intervenção", suspira Diana. "Foi uma vingança por todas as vezes que eu disse a eles o quão horrível você era. Para eles, isso deve parecer que perdi a cabeça."

A casa da fraternidade aparece e estaciono a vinte metros de distância, na rua. Gostaria de ter alguma distância entre meu Mercedes e idiotas bêbados, muito obrigado.

A música reverbera tão alto que posso sentir a batida na calçada do lado de fora do Kappa Nu. As pessoas estão entrando e saindo, algumas delas já tropeçando, apesar de serem apenas oito horas. Luzes de néon brilham na porta da frente, e a música ensurdecedora combinada com a iluminação inadequada é uma dor de cabeça prestes a acontecer. Eu meio que gostaria de estar bebendo.

Diana passa o braço pelo de Blake. "Agora, visto que esta é sua primeira festa oficial da faculdade, não deixe que os meninos lá dentro lhe dêem uma ideia errada sobre os homens", ela avisa. "Estes não são homens – são crianças crescidas. Eles acham que piadas sobre peidos são engraçadas, e seu flerte consiste em segurar as pernas durante um barril e dizer 'belos peitos'.

"É verdade", Patrick confirma para Blake. "A propósito, lindos peitos."

Ela sorri para ele.

Entramos na casa da fraternidade, Diana andando na minha frente, os quadris balançando e a bunda balançando naquela saia minúscula.

Eu capturo sua cintura e a puxo para trás. "Quer subir e sentar no meu rosto?" Eu sussurro em seu ouvido.

Ela estremece. "Pare de me tentar."

Machine Translated by Google

Enquanto os outros se aventuram mais fundo na festa, permanecemos no corredor, meu corpo pressionado contra as costas dela. Deslizo ambas as mãos sob sua saia e seguro sua bunda. Diana se contorce.

Apoio meu queixo em seu ombro. “Você sabe, considerando todos os líderes de torcida com quem estive...

“Todos os cinco mil deles?”

“Todos milhões deles. Na verdade, nunca comi ninguém enquanto ele estava vestindo um uniforme de torcida.

A resposta dela é uma provocação. "Quem disse que vou deixar você me foder?"

"Sua mão está debaixo da saia dela?" Beckett fala lentamente, vindo até nós com Will a reboque.

“Não,” eu minto.

"Eu posso ver isso."

"Você está alucinando."

Diana ri. Dou um tapinha em sua bunda antes de deslizar minhas mãos para fora. Will olha para mim. Ele não diz nada, mas tenho certeza de que está pensando no que aconteceu no apartamento de Diana naquela noite. Eu penso nisso com frequência.

Também não foi estranho quando ele e eu fomos para o treino na manhã seguinte. Eu esperava que fosse, mas conversamos no carro como se nada tivesse acontecido. Acho que Will está acostumado a agir com calma depois de uma noite de sexo excêntrico.
Deus sabe que ele tem experiência com isso atualmente.

“Dixon!” alguém grita quando entramos na sala lotada.

Por um segundo fico surpreso porque sou eu quem a chama assim. Isaac Grant, estrela do wide receiver, vem em nossa direção segurando um copo vermelho cheio de cerveja e exibindo um sorriso vitorioso. Ele tem todo o direito de se gabar. Ele terminou o jogo com dez recepções para cento e oitenta e duas jardas, dois touchdowns.
Ele é uma arma.

Isaac joga um braço em volta de Diana e dá um beijo em sua bochecha.

Tento ignorar o chiado de ciúme que aquece meu sangue. A torcida assiste a todos os jogos de futebol, então os jogadores e as líderes de torcida passam muito tempo juntos, eu entendo. Diana certamente será próxima de alguns jogadores.

Mas Grant ativa meu lado possessivo. Ele é um cara bonito.

Pele bronzeada, queixo esculpido, pelo menos um metro e oitenta e quatro, e rasgado. Sua única falha? Ele é

Machine Translated by Google

um gengibre. Embora seja certo que seu cabelo seja mais ruivo com mechas loiras em oposição ao laranja assustador.

Saúdo Isaac com um aceno de cabeça. “Ei, mano. Bom jogo."

"Obrigado." Ele não perde a maneira como pego a mão de Diana. "Dixon, este é seu namorado?"

"Sim."

Ele continua a me avaliar. "Basquetebol?"

"Hóquei."

"Legal. Vocês, irmãos do hóquei, são duros como pregos.

"Com certeza."

O olhar interessado de Grant se volta para Blake. "Quem é seu amigo?" ele pergunta a Diana.

“Este é Blake. Blake, Isaque.”

Quase instantaneamente, ele usa o charme. “O que você achou do jogo, linda?”

Blake parece divertido. “Por que você acha que fui ao seu jogo?”

“Você não fez isso?”

"Não, eu fiz." Ela levanta uma sobrancelha. “Aquela segunda captura de caça-tanques foi impressionante.”

"Eu procuro agradar." Grant passa a elevar o nível para outro nível, falando sobre o jogo enquanto acrescenta vários duplos sentidos para sugerir que sua habilidade física se estende além do campo.

Ele está no meio da frase quando Blake o interrompe.

"Espere, você está flertando?"

Isaac parece surpreso.

Eu cheiro minha bebida.

“Ah, você estava. Entendi. Achei que estávamos todos ouvindo você nos dizer o quão incrível você era, mas então você fez aquele comentário sobre suas mãos fortes e dedos ágeis, e eu pensei, ah, merda. Ele está flertando. Ela olha para Diana. "Desculpe. Isso foi rude. Ele é um amigo próximo seu?

Eu caio na gargalhada porque esse homem pode conseguir qualquer garota que quiser e um calouro acabou de demolir seu ego em cinco segundos.

Isaac estreita os olhos. "Como você disse que era seu nome mesmo?"

Machine Translated by Google

Diana não consegue controlar o próprio riso. “Ah, agora ele está fingindo que não sabe o seu nome”, ela diz a Blake. Rindo, ela passa a mão suavemente sobre o ombro largo de Grant. “Está tudo bem, querido. Apenas aborte. Vá para outro lugar e lamba suas feridas.”

Com os olhos estreitados, ele sai para salvar a aparência. Mesmo assim, durante a hora seguinte, continuo pegando-o olhando para Blake. Diana também percebe.

“Acho que você intrigou nossa superestrela”, diz ela. “Tenha cuidado, porém, porque a reputação dele é garantida. Acho que ele dormiu com todas as líderes de torcida do time, até mesmo aquelas que têm namorados.”

"Incluindo você?" Eu rosno.

"Não." Então ela suspira. “Acabamos de dar uns amassos.”

Blake dá uma risadinha em sua cerveja. Eu sei que não deveria encorajar menores de idade bebendo, mas até agora ela só bebeu uma, e estou de olho.

“Você não precisa se preocupar”, Blake nos garante. “Sou alérgico a homens arrogantes.”

Como Diana a avisou, os garotos da fraternidade se tornam cada vez mais juvenis à medida que ficam mais bêbados, mas a festa não fica tão turbulenta quanto eu esperava. Tirando um jurado da Kappa Nu correndo nu pela rua e outro pulando do telhado na piscina do quintal, é bastante inofensivo para um kegger do Greek Row.

Eu danço com Diana e Blake. Converse com Ryder e os caras. Peço a Will que se junte a mim no campo de treino amanhã de manhã e, quando ele diz que não pode, Diana puxa meu braço.

“Eu irei com você se quiser”, ela oferece.

"Realmente?"

"Claro. Você esteve naquele clube quase todos os dias neste verão. Quero ver por que tanto alarido.”

Mais tarde, estamos assistindo a um jogo competitivo de beer pong na sala de jantar quando Isaac Grant enfrenta a língua afiada de Blake novamente e se junta a nós. Seus bíceps flexionam sob uma camiseta preta com o logotipo do futebol Briar.

“O que você quer para o café da manhã amanhã?” ele pergunta a Blake.

Uma carranca aparece em sua testa. "Café da manhã?"

Machine Translated by Google

Ele pisca. "Você vai passar a noite na minha casa - é justo que eu pague o café da manhã para você."

“Suave”, digo a ele.

Blake permanece impressionado. "Desculpe. Eu tenho planos. Ela inclina a cabeça para Diana. “Acho que já estou farto desta festa. Você está pronto para ir?"

Machine Translated by Google

CAPÍTULO TRINTA E NOVE

SHANE

Abra o livro

NA MANHÃ SEGUINTE, ESTACIONO O CARRO NO LOCAL DOS SÓCIOS DO Country Club e me volto para meus dois companheiros. Blake caiu no apartamento de Diana ontem à noite, então ela está indo junto novamente. Nós três tomamos café da manhã - sem Isaac Grant, pobre coitado - antes de irmos para o carro.
faixa.

“Você já jogou golfe?” Eu pergunto a Blake.

"Sim." Ela franze os lábios. "Eu odeio isso."

Isso não é um bom presságio. E eu sei com certeza que Diana não fez isso. Ela não é até vestido para jogar golfe. Ela está vestindo uma camiseta curta e calças de ioga que vão acima das panturrilhas. Uma trança loira cai em suas costas e um par de grandes óculos escuros pretos está em seu lindo nariz.

Blake está aproveitando o clima quente de setembro com uma regata branca fina e shorts jeans minúsculos. Eles não são indecentes de forma alguma, pelo menos não o suficiente para despertar a ira dos puritanos do clube de campo, mas ela definitivamente atrairá alguns olhares.

Como só possuo um conjunto de clubes masculinos, paramos primeiro na cabana alugada para comprar alguns clubes para as meninas.

“Eu posso atender”, Diana oferece.

“Não, é por minha conta. Eu sou membro.

Machine Translated by Google

Depois que o garoto na cabana cobra o aluguel em minha conta, coloco as duas malas no ombro enquanto caminhamos pelo caminho florido em direção ao campo de golfe. O cheiro de grama recém-cortada paira no ar. Encontramos um lugar distante da maioria dos outros jogadores de golfe.

Diana me olha com expectativa.

"O que?" Eu digo enquanto tiro meu motorista da bolsa. Retiro a tampa e passo a mão sobre a superfície lisa.

“Você disse que ia me ensinar a jogar golfe”, ela me lembra.

“Nós literalmente acabamos de chegar aqui.”

“Sim, e pensei em ir direto ao assunto.” Ela faz beicinho. “Eu esperava que você fizesse algo realmente quente.”

“Sim”, Blake concorda. “Achei que você iria se aproximar bem e colocar seu braços em volta de mim de forma muito sedutora e depois sussurra: *Está tudo sob controle.*

Jogo minha cabeça para trás e rio. “Ok, primeiro, estou usando essa frase de agora em diante. E dois, tenho quase certeza de que seu pai arrancaria minha língua se eu dissesse isso a você e amputaria minhas mãos se eu tocasse em você.
Portanto, só irei instruí-lo a uma distância discreta.”

Blake levanta uma sobrancelha. "Covarde."

“Covarde”, Diana ecoa provocadoramente.

“Sério, Dixon? Você quer que eu coloque minhas mãos em outra mulher e sussurre sedutoramente para ela?

“No espírito do golfe, eu aceitaria.”

Eu bufo. “Tudo bem, retire aquele motorista. Vamos trabalhar no seu swing.”

Diana enfia a mão na bolsa feminina.

“Disseram-me que a chave para um swing perfeito está na aderência.” Eu pisco para ela. “E eu sei com certeza que você tem uma aderência fenomenal.”

Blake suspira. “Eu sei que você está falando sobre punhetas e não gosto disso.”

Eu dou de ombros. “Não sinto muito.”

“Ele nunca é”, Diana diz a ela.

Fico ao lado de Diana e mostro a ela como segurar o motorista corretamente. Quando ela imita o aperto que demonstro, me abaixo para ajustar seus dedos.

"Lá. Perfeito. Agora amplie sua postura. Você quer que seus pés fiquem na largura dos ombros. Relaxe seus ombros também.”

Machine Translated by Google

Volto-me para Blake para oferecer o mesmo conselho – a tempo de vê-la dirigir o carro. bola cento e quarenta jardas.

Meu queixo cai. “Que diabos, Logan?”

“Oh, eu não sou ruim no golfe”, ela diz com um sorriso malicioso. “Eu acabei de dizer que odeio isso.”

“Nunca mais me engane.”

Rindo, ela coloca outra bola em sua camiseta. Vendo que ela não precisa da minha ajuda, eu a deixo sozinha.

Eu coloco a bola para Diana e depois dou um passo para trás. “É tudo uma questão de tempo e coordenação”, aconselho. "Mantenha seu olho na bola. Você consegue isso.

Ela não entende.

Pelo menos não imediatamente. Diana dá seu primeiro golpe, fazendo tufos de grama voarem por todos os meus sapatos. Mas o fracasso apenas a alimenta. De repente, ela fica com aquela franzida adorável na testa, aquela que me diz que ela está prestes a superar um desafio ou morrer tentando.

Ela acerta seu segundo golpe, conduzindo a bola cerca de sessenta metros.

"Você viu aquilo?" Diana se vira. "Isso foi lindo."

“ Foi lindo,” eu digo, lutando contra um sorriso. “Agora vamos trabalhar na sua distância.”

Ela levanta os braços em uma pose de vitória, e noto alguns caras de vinte e poucos anos olhando descaradamente para ela. Sim, minha namorada falsa é gostosa.

Para ser honesto, porém... isso não parece mais muito falso. Claro, somos amigos dos benefícios, mas esses benefícios estão começando a se estender além da variedade sexual. Estamos constantemente enviando mensagens de texto. Chamando um ao outro. Dançando juntos. Inferno, eu a trouxe comigo para minha última tarde antes da temporada de hóquei começar oficialmente. E ela não só *não* está reclamando de passar a manhã no campo de treino, mas também está fazendo um esforço sincero para aprender.

A única outra mulher com quem levei para jogar golfe foi Lynsey. Sim, meu ex costumava me dar a honra de ir comigo uma vez, talvez duas vezes por ano, se eu tivesse sorte. E uma dessas vezes foi no meu aniversário, porque implorei para ela jogar dezoito buracos comigo.

Machine Translated by Google

Lembro-me vividamente daquele aniversário. Lynsey ficava sentada no carrinho de golfe a maior parte do tempo, verificando o telefone, errando totalmente quando eu acertava um hole-in-one no campo. Ela reuniu algum entusiasmo com meu rugido orgulhoso, mas eu poderia dizer que ela não deu a mínima.

Agora, estou aqui me imaginando acertando um hole-in-one com Diana no gramado ao meu lado. Cristo. Dixon provavelmente faria uma coreografia completa para comemorar minha conquista. A certeza disso provoca uma onda de prazer.

Oh cara. Meu peito está apertado de emoção agora. Eu sou um idiota.

Enquanto mudo para um ferro nove para poder trabalhar em meu jogo mais curto, sorrio ao ver Diana animando Blake. “Você consegue, Blakey. Acho que você pode adicionar cinco metros extras em sua próxima viagem.”

“Deus, você é uma líder de torcida,” Blake diz secamente.

“Eu não posso evitar.” Diana salta nos calcanhares. “Eu só quero que as pessoas se saiam bem.” Quando ela volta para mim, uma excitação genuína dança em seus olhos verdes. "Isso é tão divertido. Obrigado por nos trazer.

“Estou feliz que você esteja aqui”, digo com voz rouca.

Tudo o que ela vê no meu rosto traz um sorriso em seus lábios. "É assim mesmo?"

"É assim. E estou feliz que você esteja realmente se divertindo.

“Estou me divertindo muito. Acho que da próxima vez deveríamos jogar um jogo inteiro.”

Engulo a obstrução repentina na minha garganta. “Sim, deveríamos. Isso é, uh, muito legal ter você aqui.

É difícil articular como me sinto agora. É quase um pouco ridículo sentir esse nível de alegria e ternura por algo tão bobo quanto uma mulher demonstrando entusiasmo por um dos meus hobbies.

Diana franze a testa e sei que ela está lendo minha mente. “Lynsey odiava golfe ou algo assim? A família dela morreu em um trágico acidente de golfe e ela nunca mais poderá jogar?

“Não, a família dela está viva e bem.” Eu dou de ombros. “Ela veio jogar golfe no meu aniversário se eu pedisse, mas isso é tudo. Ela não demonstrou muito interesse nas coisas que eu gostava.

Machine Translated by Google

“E aposto que você compareceu a todas as competições de dança dela e sentou-se na primeira fila segurando uma enorme placa que dizia *dance baby dance.”*

“Quero dizer, não, não havia sinais envolvidos.” Eu rio. “Mas sim, de claro que fui às apresentações dela.

“Não me leve a mal, mas...” Seu tom é cuidadoso. “Esse relacionamento parece muito unilateral.”

Olho para Blake, que está verificando seu telefone a vários metros de distância. Então eu abaixo minha voz. "O que isso significa?"

“Isso significa que parece que você fez todo o trabalho pesado. Ou melhor, todas as flexões pesadas.”

"Isso não é verdade."

Diana fica quieta por um momento. Quando ela fala, é com um toque de mágoa. “Lembra, no caminho para a casa dos seus pais, como você me disse para me acalmar? Quando estávamos conversando no carro?

Sua acusação evoca uma centelha de culpa. Merda. Eu nem me lembro de ter dito isso. Mas peço desculpas mesmo assim.

"Desculpe. Isso foi uma coisa horrível de se dizer.”

"Sim, foi. E Percy às vezes fazia a mesma coisa, me dizendo que eu precisava mudar alguma coisa em mim mesmo. Diana se encolhe ao ouvir o nome dele, como se fosse doloroso sair de sua boca. “Mas esse não é o meu ponto. O que estou tentando dizer é que, pelo que vi e ouvi, é você quem está se acalmando.

"O que você quer dizer?" Eu pergunto com cautela.

“Perdoe a expressão super cafona, mas é como se Lynsey diminuísse um pouco a sua luz.”

Uma carranca torce meus lábios.

“Parece que você estava se esforçando muito para impressioná-la ou algo assim.”

“Ok, isso parece patético.”

"Não é. É natural querer fazer feliz a pessoa com quem você está. Você quer impressioná-los. Mas parece que você fez todos os compromissos. Tinha que ser seu *aniversário* para ela fazer uma atividade que você gostava. O que ela fez para apoiar *você?* Ela foi aos seus jogos de hóquei?

Machine Translated by Google

Eu mudo de desconforto. “Ela estava ocupada com os ensaios.”

Diana não comenta isso, mas sua expressão diz: *Encerro meu caso.*

Ela fica em silêncio novamente e depois solta um suspiro. “Tenho a sensação de que esse relacionamento pode não ter sido tão mágico quanto você lembra. Porque do ponto de vista de quem está de fora, não parece o mais saudável.” Ela dá de ombros. “E suspeito que não sou o único que pensa isso.”

Minha carranca se aprofunda. "O que você quer dizer?"

“Apenas algumas coisas que seu pai disse. Ele me disse que você ri muito quando está perto de mim. Que você aja de forma diferente. Ele não mencionou Lynsey especificamente, mas ficou implícito que talvez você não fosse você mesmo quando estava com ela.

Eu me oponho a isso. “Lynsey e eu nos divertimos muito juntos.”

“Não estou dizendo que você não fez isso. Mas eu me pergunto se você já foi realmente você mesmo com ela. Você se abriu totalmente? Mostrar a ela cada parte de você?

“Oh meu Deus, Diana,” Blake interrompe. “Venha ver isso.”

"Desculpe. Eu volto já." Diana aperta meu braço e se aproxima para espiar o telefone que Blake está estendendo para ela.

Suas palavras me deixam com um gosto ruim na boca e uma confusão de pensamentos no cérebro.

Alguma vez *fui* realmente aberto com Lynsey?

A questão é… sim. Eu estava aberto. Eu estava vulnerável com ela, compartilhando partes íntimas da minha psique. Confessei certas perversões - ela não queria me satisfazer. Eu a convidei para tudo – ela não quis vir. E então, quando ela veio, deixou claro que não estava se divertindo muito.

Porra. Me incomoda que meu pai pense que agi de maneira diferente Lynsey. Como se eu fosse um idiota que deixou uma garota pisar nele.

Mas nunca vi nosso relacionamento assim. Sim, teve seus problemas, e talvez, pensando bem, eu tenha feito a maior parte das concessões, mas... “Shane,

venha dar uma olhada nisso.”

Afasto os pensamentos perturbadores e me junto às meninas. Blake me mostra uma foto do casamento de Gigi e Ryder, de um homem de cabelos escuros tentando fazer espacates na pista de dança.

Machine Translated by Google

“Este é o antigo companheiro de equipe do meu pai em Briar. Mike Hollis.” Blake não consegue parar de rir. “Isso foi logo antes de ele rasgar as calças e sua esposa começar a gritar com ele e obrigá-lo a ir para casa.”

Eu ri. Oh sim. Eu me lembro daquele cara. Ele e sua esposa destruíram a pista de dança a noite toda. Blake percorre o restante das fotos da sequência, que mostram uma mulher pequena, de pele morena e cabelos escuros, repreendendo o homem de calças rasgadas.

“Isso é hilário”, eu digo, antes de perceber algo. "Quer saber, na verdade não vi nenhuma foto do casamento, além das que tirei."

“Ah, tenho uma pasta inteira no meu telefone”, diz Diana.

"Você faz? Onde está seu telefone?

“Está em cima da nossa bolsa de golfe.”

"Legal. Eu vou pegá-lo. Estou prestes a ir quando Blake de repente engasga.

"Oh meu maldito Deus."

"O que é?" Diana pergunta.

“Isaac acabou de me enviar uma mensagem.”

Agora Diana suspira. “Isaac Grant?”

Eu levanto uma sobrancelha em diversão. "Senhor. Amplo Receptor Superstar? Confira você, Logan. Atrair as grandes armas.”

“Como ele conseguiu seu número?” Diana parece estar tentando não rir.

Com profunda resignação, Blake lê em voz alta. “'Ei, é o Isaac. Não pergunte como consegui seu número. Levei uma eternidade e tive que passar por alguns canais bem obscuros.'”

Eu bufo.

“Então ele enviou um acompanhamento. Este diz: 'Não vamos rodeios. Eu quero ver você de novo.'"

"Uau." Estou realmente impressionado. "Bom para ele."

Blake olha para mim. “Não, não é bom para ele. Isso é basicamente perseguição!

“Não. Ele está apenas atirando. Você deveria dizer sim.

“Não posso acreditar que estou apoiando isso”, Diana se intromete, “já que ele é tão enorme homem prostituto, mas eu concordo. Acho que ele tem um lado secreto e suave.”

Machine Translated by Google

"Sim? Se vocês dois o amam tanto, você sai com ele. Blake revira os olhos. “Jogadores de futebol arrogantes não são meu tipo.” Ela faz uma pausa. “Embora eu ache que preferiria isso a um jogador de hóquei arrogante.”

“O que há de errado com os jogadores de hóquei?” Eu exijo.

“Minha mãe e eu somos fãs de futebol.”

Eu fico olhando para ela, de queixo caído. “Isso é blasfêmia. Seu pai é John Logan.

“Uh-huh, ele é. Torci em todos os seus jogos enquanto crescia e garanto que sei mais sobre hóquei do que a maioria dos seus companheiros de equipe. Mas se eu tiver que escolher um jogo para assistir, prefiro estar sentado atrás do banco dos Patriots do que no centro do gelo no TD Garden.

“Você foi rejeitado.” Balanço minha cabeça para ela.

Diana e Blake continuam me ignorando enquanto o primeiro tenta convencer o último a não responder com “Aprovado”.

Não me importo mais com a conversa agora que sei que Blake é um traidor, então vou procurar o telefone de Diana. Quero me enviar essas fotos do casamento.

“Está em seus álbuns?” Eu chamo por cima do ombro.

"Sim. Em uma pasta chamada Casamento de G.”

"Legal."

Pego o telefone e desbloqueio; Já sei a senha porque já usei o telefone dela antes. Essa é outra diferença entre ela e Lynsey. Minha ex nunca me daria a senha do telefone dela. Eu não acho que ela estava trapaceando ou algo assim. Essa é apenas a personalidade de Lynsey. Ela é uma pessoa privada. Reservado. Diana, por sua vez, é um livro aberto.

Volto para as meninas, folheando os álbuns de fotos de Diana.

E é aí que percebo que ela não é um livro aberto.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO QUARENTA

SHANE

Isso não é quem eu sou

É UMA LUTA MANTER MINHA COMPOSIÇÃO ENQUANTO DIANA E EU LEVAMOS BLAKE de volta para o campus. Sem dizer uma palavra, entro no estacionamento atrás da Burton House, o dormitório de Blake, e desligo o motor.

“Obrigada pela carona”, diz ela, alcançando a maçaneta da porta. "Isso foi divertido."

“Não ignore Isaac”, Diana repreende enquanto Blake salta do banco de trás. “Dê uma chance a ele.”

"Eu não acho."

Diana abaixa a janela, gritando por ela. “Dê uma chance a ele!”

“Nah” é a resposta flutuando no vento.

Diana se vira para mim e sorri.

Sou incapaz de compartilhar seu humor. Não consigo deixar de ver o que vi nela telefone. Está queimado como uma marca de gado no meu cérebro.

Seu sorriso desaparece lentamente. "O que está errado?"

Eu respiro. Não consigo encontrar as palavras. Sinceramente não sei como começar porque estou muito lívido.

"Shane, ei."

Ela pega minha mão.

Eu encolho os ombros.

Machine Translated by Google

“Sério, o que há de errado?” Profunda preocupação marca sua voz. "Você está me enlouquecendo."

“Dixon.” Arrasto outra explosão de oxigênio para meus pulmões doloridos. “Estou me esforçando muito agora para não explodir e fazer algo de que vou me arrepender.”

"Arrependimento?" Alarme arregala os olhos. "O que você está falando?"

“Eu preciso que você seja honesto comigo. vou te fazer uma pergunta e tudo que quero de você é honestidade. É um sim ou não. E eu quero dizer isso. Não minta.

Ela engole visivelmente. "O que é?"

“Seu ex-namorado bateu em você?”

O carro fica mortalmente silencioso. O rosto de Diana empalidece, sua expressão fica abalada. Eu já sei a resposta antes mesmo dela responder.

"Porque você está me perguntando isso?"

“Não”, eu respondo. “Eu pedi sim ou não. Percy bateu em você?

Depois de um silêncio longo e cheio de tensão, ela diz: “Sim”.

A raiva bate em mim.

Agarro o volante com as duas mãos, apertando-o até os nós dos dedos ficarem brancos. Não consigo nem pensar em colocar o carro em movimento agora. Não posso arriscar sair deste estacionamento. Porque se eu fizer isso, estarei rastreando Percy, qualquer que seja o sobrenome dele, e atropelando-o com este carro até que ele se transforme em uma polpa sangrenta sob meus pneus. E eu não dou a mínima se isso me torna um psicopata. O conhecimento de que ele colocou as mãos sobre Diana dissolveu minha visão em uma névoa vermelha. Neste momento, sou capaz de matar.

“Como você...” Ela para.

“A pasta no seu telefone,” eu mordo. “Você deveria ter movido para uma de suas pastas ocultas.”

“Eu não esperava que alguém acessasse meu telefone”, ela diz com firmeza.

“Eu não passei por isso de propósito. Eu acidentalmente cliquei nele. E então o que? Devo fingir que não vi uma foto do seu *rosto espancado?*

"Foi... foi apenas um olho roxo."

“Só um—!” Paro, respirando fundo para me acalmar. Eu aperto o volante novamente antes de abaixar lentamente minhas mãos. “Deixe-me ver de novo.”

Machine Translated by Google

"Por que?"

“Porque eu apenas folheei as mensagens. E acho que será mais fácil ler do que você me contar, porque estou muito volátil agora e...

“Não, entendi”, ela interrompe. Com as mãos trêmulas, ela me passa seu telefone.

Meu coração bate forte nas costelas enquanto leio tudo. Diana guardou tudo. Pelo que pude perceber, aconteceu depois do trabalho. Percy apareceu depois do turno dela. Levei-a para casa.

E bateu *nela .*

Ele colocou suas mãos imundas e patéticas sobre ela
e... Eu solto outro suspiro. *Acalmar.*

Em suas mensagens, Percy continua insistindo que foi um reflexo. Instintivo. Mas eu vi a foto do rosto dela. Eu vi seu olho roxo pessoalmente. Isso não foi instintivo. Aquele foi um idiota doente que machucou uma mulher indefesa.

Diana documentou todas as mensagens em que ele admite que a agrediu. Mas ele continua a culpá *-la* por isso, dizendo que ela o empurrou.

"Você tocou nele?" Eu pergunto rispidamente.

Todo o seu rosto desaba. “Eu não fiz nada. Ele agarrou meu braço e
Tentei afastá-lo.

“Mostre-me,” eu ordeno. Não porque não acredite nela, mas porque preciso de uma visão disto na minha cabeça. Então, tenho algo para contar à polícia depois de assassinar este homem. “Foi assim que ele fez isso?”

Estendo a mão pelo console central e a agarro pelo antebraço. Gentil, mas firme.

"Ele agarrou você assim?"

Ela acena humildemente.

"E o que você fez?"

Com a mão livre, Diana empurra meu ombro.

"E então ele deu um soco na sua cara." A raiva borbulha novamente.
"Essa foi a resposta dele quando você empurrou seu ombro?"

"Sim."

Há outra batida.

"Por que diabos você não foi à polícia?"

Machine Translated by Google

Ela estremece.

Eu imediatamente me recomponho.

"Desculpe. Não, Dixon, sinto muito. Isso não é com você. Isso é culpa dele. EU…"
Ouço meu pulso batendo forte em meus ouvidos. “Não entendo por que você não denunciaria isso. Por que você mentiu e disse que se machucou no acampamento de torcida? Ela me disse que levou uma cotovelada no rosto, pelo amor de Deus.

“Porque é constrangedor!”

Sua voz falha. O mesmo acontece com um pedaço do meu coração. Nunca vi Diana tão destruída. Ela está sentada no banco do passageiro, completamente despojada da confiança que passei a adorar, com lágrimas escorrendo pelo rosto.

"Isso não é quem eu sou, ok?"

"O que isso significa?"

“Isso significa que posso cuidar de mim mesmo.” Sua voz treme descontroladamente. “Você ouviu as histórias que meu pai lhe contou. Sou eu que chuto a bunda das pessoas. *Não* sou a mulher que apanha de um homem, certo? Não denunciei porque *não posso* ser aquela mulher.”

"Bebê." Desafivelo meu cinto de segurança e me inclino para desafivelar o dela. "Venha aqui."

"Não." Ela tenta se desvencilhar de mim.

“Venha aqui”, repito, estendendo a mão para ela.

Desta vez ela não resiste. Ela sobe no meu colo e enterra o rosto no meu pescoço. Ficamos sentados no estacionamento do dormitório, e eu a abraço com força enquanto a raiva mal contida ferve em meu sangue.

Diana se endireita, seu rosto marcado pelas lágrimas partindo meu coração.

“Eu sou a forte”, ela murmura. “Eu sou o imparável, e alguns
O idiota me deu um soco na calçada. Não posso ir à polícia.”

"Sim você pode. E você deveria," eu digo com firmeza.

Ela morde o lábio inferior, que ainda treme.

“Você tem que fazer isso, Dixon. Você não pode deixá-lo escapar impune, e eu acho no fundo você quer denunciar.”

A umidade gruda em seus cílios novamente.

"Você faz. É por isso que você salvou esta pasta no seu telefone. Você documentou o que ele fez e guardou porque sabia que talvez fosse necessário

Machine Translated by Google

use-o. Na verdade, não, *talvez não. Você* sabia que *deveria* usá-lo.

Diana começa a chorar de novo, estremecendo em meus braços. “Não posso ir ao polícia. Meu pai vai descobrir...

"Você tem razão. Ele vai descobrir. E quando ele souber o que aconteceu, provavelmente será tão assassino quanto eu. Mas ele ama você. E ele saberá, assim como eu, que você não fez nada de errado.”

Seus dentes roem seu lábio. “Eu o provoquei.”

“Você não o provocou. Você terminou com ele e disse para ele te deixar em paz. Ele seguiu você até o trabalho e depois agrediu você. Isso é tudo que você precisa dizer à polícia. Acredite em mim, ninguém vai culpar a vítima ou pensar que você fez alguma coisa para causar o que aconteceu.”

“O advogado dele o fará se formos a tribunal. Oh meu Deus." O pânico ilumina seus olhos. “Eu não vou ao tribunal, Shane. Não vou testemunhar, porra.

“Duvido que chegue a esse ponto”, asseguro a ela. "Eu garanto que ele vai implorar." Aponto para o telefone que coloquei no porta-copos. “Você tem fotos. Você tem mensagens de texto. Suas próprias palavras admitindo isso. Isto é um golpe certeiro.”

“Claro, você diz isso agora e, de repente, no próximo ano, ou por mais tempo que demore, será gasto lidando com isso.” Ela faz um barulho desesperado no fundo da garganta. “Eu não o quero mais na minha vida.”

“Eu também não o quero em sua vida.” Toco suavemente seu queixo, forçando-a a encontrar meu olhar. “Mas deixe-me perguntar uma coisa: você quer que ele encontre uma nova namorada? Porque e se a nova namorada dele o deixar furioso e então ele bater *nela* e *lhe* deixar um olho roxo?

Algo brilha nos olhos de Diana. Eu acho que é raiva.

“Sim”, eu insisto. "Bom. Fique com raiva, querido. Ela *precisa* ficar com raiva. “Você não fez nada de errado. Você não convidou isso. Você não merecia isso.
E você precisa relatar isso. Se você fizer isso, prometo que irei com você. Vou levá-lo à delegacia de polícia em Hastings agora mesmo e não sairei do seu lado.”
Eu acaricio sua bochecha. “E se você quiser, estarei lá quando você falar com seu pai. Mas isso não é algo que você possa varrer para debaixo do tapete e...

Paro de repente.

"O que é?" ela diz.

Machine Translated by Google

“É por isso que você queria que eu fingisse ser seu namorado quando ele apareceu em Meadow Hill”, percebo, xingando baixinho. "Você estava com medo dele."

Inspiro pelo nariz e tento me firmar porque mais uma vez, se Percy estivesse na minha frente, eu estaria rasgando sua garganta com minhas próprias mãos.

“Você deveria ter me contado,” eu digo rispidamente.

Ela evita meu olhar. "Eu estava envergonhado."

"Você não tem nada para se envergonhar."

“Eu sou a garota cujo namorado bateu nela. É patético."

“Diana, pare. Eu sei que isso vem de um lugar emocional, mas quando você for capaz de dar um passo para trás e olhar para isso de forma racional, você vai perceber que você não é assim. Não há nada patético em você e nunca haverá.

"Você promete?"

"Eu prometo. E prometo apoiar tudo o que você decidir fazer, mesmo que eu discorde. Dito isso...” Eu agarro seu queixo para forçar o contato visual.

“Posso levá-lo à delegacia?”

Sua boca começa a tremer novamente.

Então ela assente.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO QUARENTA E UM

DIANA

Você é humano

ESTAÇÕES DE POLÍCIA UMA SUGA. E NÃO SÓ PORQUE CHEIRAM A café velho e as luzes fluorescentes causam enxaquecas. Eles fazem você se sentir em apuros, mesmo quando não fez nada de errado. É uma resposta irracional, entendo, mas não consigo lutar contra a sensação de que todos estão me julgando enquanto passo meu domingo na estação de Hastings.

Sou forçado a revisar minha declaração várias vezes. O detetive responsável imprime todas as fotos e mensagens de texto do meu telefone e depois me avisa que eles também precisarão entrar em contato com minha operadora de telefonia e verificar as coisas. Carimbos de hora e tal. Ela diz que farão o mesmo com o telefone de Percy, assim que conseguirem um mandado para isso, e que planejam trazê-lo à delegacia esta noite.

Pretendo estar muito longe antes que isso aconteça. A ideia de enfrentá-lo me dá vontade de vomitar. Sim, enfrentei-o durante todo o verão. Mas isso é diferente. É como se tivéssemos um armário cheio de esqueletos e ambos concordássemos em trancar a porta. E então, sem a permissão dele, destranquei a porta e iluminei o que ele fez.

Percy não vai ficar feliz, e acho que a detetive Wendt reconhece isso porque ela também me aconselha a conseguir uma ordem de restrição contra ele.
O que significa que preciso repetir a história *para* outro policial e fazer outra declaração. Quando isso acontece, meu pai finalmente chega.

Machine Translated by Google

Não sei como Shane conseguiu o número dele, mas quando papai se junta a nós na delegacia, ele diz que foi Shane quem ligou para ele. Fiel à sua palavra, Shane não saiu do meu lado o dia todo.

A polícia disse que eu poderia contratar um advogado, mas eu não queria esperar horas a fio até que o advogado do meu pai aparecesse. Além disso, minha afirmação é cem por cento verdadeira. Se o advogado de Percy quiser distorcer minhas palavras mais tarde, deixe-o. Contratarei um advogado assim que chegarmos à próxima etapa. De acordo com o detetive Wendt, tudo isso é muito preliminar, de qualquer maneira. Ela é muito legal e não havia nada além de simpatia em seu rosto quando expliquei por que esperei meses para denunciar a agressão. Ela disse que entendia.

Ladeado por dois policiais uniformizados, Wendt se aproxima quando saímos da delegacia. Ela diz que agora vão prender Percy e trazê-lo para interrogatório.

Mas só quando papai, Shane e eu estivermos lá fora, nos degraus da frente, é que meu meu pai joga uma bomba sobre nós.

Acontece que Percy já tem outra acusação de agressão em sua ficha.

Shane amaldiçoa. "Você está brincando comigo? Por que o detetive Wendt não nos contou isso quando Diana prestou depoimento?

“Eles não estão autorizados a divulgá-lo neste momento da investigação”, Papai diz em um tom neutro. “Mas pedi ao meu chefe que verificasse o nome de Percival em nosso sistema na delegacia enquanto eu dirigia até aqui. Apareceu na pesquisa.

“Quem ele agrediu?” Eu pergunto fracamente.

“Sua namorada anterior. O Chefe Stanton não teve acesso a todo o relatório, por isso só sabemos o básico.”

De repente fica difícil respirar. “Não acredito que ele já fez isso antes.”

Meu pai abaixa a cabeça. “Isso é por minha conta. eu deveria ter feito um pesquisa de antecedentes quando você começou a namorar com ele.

"Pai, vamos lá." Não posso deixar de rir, apesar da gravidade da situação. “É claro que você não vai verificar os antecedentes do meu namorado.”

“Isso é o que qualquer bom policial faria.”

"Pai, pare."

Machine Translated by Google

“O que exatamente sabemos sobre o outro incidente?” Shane pressiona.

Papai nos conta rapidamente, mas ele está certo: não há muito o que dizer. Aparentemente, meu ex-namorado agrediu uma mulher com quem ele namorou quando estava fazendo graduação em Nova York. E enquanto o advogado de Percy pressionava para que as acusações fossem retiradas por ser seu primeiro crime, o caso seguiu em frente porque a mãe da vítima era um figurão que lutou por isso.

Percy só conseguiu liberdade condicional, no entanto.

Não me surpreende que ele tenha decidido não compartilhar esse detalhe suculento comigo. Por que ele faria isso? *Ah, por falar nisso. Eu bati na minha última namorada também.*

Mas isto demonstra um histórico de violência e, por mais terrível que seja pensar que outra mulher possa ter sofrido, faz-me sentir um pouco melhor em relação à minha própria situação. Me faz pensar se talvez o que aconteceu comigo fosse inevitável.

Embora eu tenha ido até a delegacia com Shane, meu pai insiste em me levar para casa. Enquanto ele vai buscar o carro, fico na calçada com Shane, franzindo a testa para ele.

“Como você conseguiu o número do meu pai?”

Ele hesita.

“Shane.”

“Eu pedi isso à Gigi”, ele finalmente revela.

A ansiedade corre através de mim. "Você contou a ela o que Percy fez?"

“Não no início. Tudo o que eu disse foi que você estava na delegacia e precisava ligar para seu pai. Eu disse a ela que você estava bem, mas ela continuou insistindo em vir de Boston, a menos que eu lhe desse algumas respostas. Então, eventualmente, tive que contar a verdade a ela.”

Pego meu telefone na bolsa. Estava desligado durante a entrevista, e agora ligo para uma enxurrada de mensagens de Gigi.

GIGI:

Você está bem?

Machine Translated by Google

GIGI:

Eu realmente espero que você esteja bem.

GIGI:

Estarei com meu telefone comigo o tempo todo, literalmente colado na minha mão, esperando que você responda a mensagem. Amo você.

"Você está chateado?" Shane pergunta nervosamente.

"Não, está bem. Eu teria que contar a ela de qualquer maneira, agora que apresentei queixa.

A caminhonete do meu pai para na nossa frente.

“Vejo você em casa?” Shane diz. "Eu posso ir."

"Talvez mais tarde?"

Ele concorda. “Mande-me uma mensagem se você me quiser.”

Depois de um momento de hesitação, dou um passo à frente e dou-lhe um abraço.

Ele me abraça de volta, e há algo quase desesperador na maneira como ele se agarra a mim.

“Obrigado por me trazer aqui,” eu digo calmamente.

Shane coloca meu cabelo atrás da orelha, sua voz ficando mais grossa. "Espero que você não sinta que te empurrei para isso.

“Não, você estava certo. No fundo eu sempre soube que era a coisa certa a fazer fazer. Isso precisava ser feito."

Há uma razão pela qual guardei todas essas provas. Acho que sabia que eventualmente estaria aqui, nesta delegacia. Meu único arrependimento é não ter feito isso antes. Espero em Deus que o advogado de Percy não tente me pintar como uma namorada desprezada que tentou se vingar depois do ocorrido.

“E mais uma coisa,” Shane diz, puxando minha mão antes que eu possa sair. “Você *é* imparável. Não deixe que o que esse idiota fez o convença de que você é outra coisa senão imparável. Você é Diana Dixon, pelo amor de Deus.

Abro um sorriso. "Com certeza, estou."

Machine Translated by Google

E ainda assim, no caminhão, não me sinto muito forte. Meu pai não fala muito no caminho para Meadow Hill, a não ser perguntar como estou, pelo menos quatro vezes. Na quinta vez que ele pergunta, estamos caminhando em direção a Red Birch, e paro para suspirar exasperada.

“Pai, não foi como se isso tivesse acontecido ontem à noite. Aconteceu há meses.

Sua mandíbula aperta. "Certo. E ainda não entendo por que você não denunciou isso.”

“Eu já expliquei o porquê.” Começo a andar novamente.

Ele corre atrás de mim. “Diana, você sabe o que eu faço para viver. eu protejo pessoas. Se você me contasse, eu poderia ter protegido você.

“Já estava acabado e pronto. O hematoma sarou.”

“ Não *foi* feito. Esse filho da puta mudou-se para o seu prédio!

“Eu sei, mas eu tinha Shane.”

"E graças a Deus que você teve Shane!" O rosto do papai fica vermelho, mas sei que ele não está bravo comigo. Ele está chateado. “E se Percy encurralasse você no apartamento? Você *viu* o layout que acabamos de ver? Aquele maldito edifício Sycamore e agora este caminho sinuoso como se estivéssemos no maldito Caribe? O que sua tia estava pensando ao comprar uma unidade aqui? Que tipo de pesadelo de segurança é esse?”

“Há câmeras por toda parte”, lembro a ele. “E você não pode pisar na propriedade sem passar primeiro pelo edifício Sycamore.

“Ele estava *no* prédio, Diana. Você não entende?

O desespero obstrui minha garganta. “Não, entendi. Desculpe. Você tem razão."

"Não. Não se desculpe. Não estou culpando você por nada”, diz ele enquanto entramos em Red Birch e subimos para o segundo andar. “Só estou preocupado. Você é minha filha. Não quero que nada assim aconteça com você novamente.”

“Não vai.”

"Você tem razão. Não vai. E agora vamos garantir que isso não aconteça acontecer com qualquer outra pessoa.”

“Me desculpe por ter esperado tanto tempo para contar à polícia.”

“Não entendo por que você não me contou.”

É difícil falar além do nó na garganta. “Porque você acha que sou tão durão.”

Machine Translated by Google

Papai observa enquanto eu destranco a porta da frente, com uma expressão incrédula no rosto.

“Você *é* durão, garoto. Mesmo depois do que esse filho da puta fez com você, você ainda é a pessoa mais durona que conheço.” Ele entra atrás de mim, pegando minha mão para me impedir de ficar de costas para ele. “Admitir que você é fraco às vezes não significa que você não seja forte. Isso significa que você é humano.”

“Eu não queria que você pensasse diferente de mim.”

“Eu nunca pensaria diferente de você. Você não fez nada de errado.
Você não convidou isso. Apesar do que você tentou colocar no seu relatório, você não provocou esse idiota. Você estava se defendendo e a resposta dele foi perigosamente desproporcional. Ele deixou *marcas* em você. Papai cospe uma maldição baixa e rosnada.

Eu suspiro. “Precisaremos obter uma ordem de restrição contra *você* para
manter você longe dele?

“Provavelmente”, diz ele, mortalmente sério. “Está exigindo toda a minha força de vontade, não para ir e reunir o esquadrão. Dirija até a casa dele e desapareça.

“Desaparecer pessoas nem é uma tática da SWAT. Pare de ser tão exagerado.

“É quando alguém mexe com sua filha.” Ele ri. “E se você acha que estou sendo exagerado, espere até sua madrasta saber o que esse psicopata fez. Ela vai arranhá-lo como uma mamãe ursa.”

Eu gemo de repente. "Oh não. Vou ter que contar isso para a mamãe também, não é?
O pânico desperta em meu estômago. "Você pode fazer isso para mim?"

A relutância cava em sua testa. “Di. Eu acho que você precisa ser o único...”

"Por favor?" Eu imploro. “Eu não posso ter essa conversa com ela. Não agora. Eu não consigo lidar com isso. Você pode simplesmente contar a ela e dizer que falarei com ela sobre isso quando estiver pronto?

“Se você realmente quer que eu faça isso, eu farei.” Ele solta um suspiro. “Mas eu preciso que você entenda uma coisa. Você pode lidar com qualquer coisa que a vida coloque em seu caminho. Você sempre será a pessoa mais forte que conheço. Inferno, muito mais forte do que eu.

"Isso não é verdade."

“Quer dizer, eu me divorciei da sua mãe. *Você* ainda tem que continuar lidando com ela.

Eu consigo rir. “Ela não é tão ruim.”

Machine Translated by Google

“Ela não é,” ele concorda. “Mas eu sei que você faz uma fachada quando está com ela porque ela traz à tona suas inseguranças. E então você coloca essa frente comigo e com seu irmão de que nada te incomoda. Mas as coisas *vão* incomodar você e coisas ruins vão acontecer. Eles acontecem o tempo todo, infelizmente. E me mata não poder impedir que isso aconteça com você. Você é minha vida inteira, você e Tommy.”

Um torno de emoção aperta meu coração.

“Mas o problema é o seguinte. Mesmo que você seja forte e capaz de cuidar de si mesmo – e eu realmente acredito nisso – você também precisa ser forte o suficiente para saber quando pedir ajuda.” Sua expressão fica mais nítida. “E quando algo assim acontece? Você está pedindo ajuda, Diana.

Mordo o lábio com tanta força que sinto uma picada. "OK."

Nós nos acomodamos no sofá, e papai me explica o que provavelmente acontecerá com Percy. Basicamente, meu papel nisso acabou por enquanto. Agora cabe aos detetives investigar e depois aos tribunais decidir se o promotor prosseguir com o caso.

Depois que papai vai embora, tomo um banho e reflito sobre esse dia infernal. Tudo começou tão promissor também. Jogando golfe com Shane e Blake, me divertindo muito. E de alguma forma, acabei tendo que sentar em uma sala de interrogatório estéril e compartilhar minha humilhação com estranhos.

Esfrego o rosto, deixando o jato do chuveiro atingir minha testa. Porra. Preciso começar a reformular a forma como penso sobre isso, sei disso, mas é difícil não ver isso como constrangedor.

Só preciso me lembrar de que o que aconteceu não me torna fraco ou patético. Eu nunca sonharia em olhar para vítimas de violência doméstica e pensar: *caramba, elas são tão patéticas.* Eu os defenderia até a morte. Então, por que não posso fazer o mesmo por mim mesmo?

Embora este não seja um pensamento novo para mim, por alguma razão ele realmente cria raízes desta vez. Ninguém merece ser atingido. Nenhuma mulher, nenhum homem, nenhuma criança. Um parceiro íntimo não deveria fazer isso com você, ex-namorado ou não. Não está certo.

O que Percy fez *não foi certo.*

Machine Translated by Google

Saio do chuveiro, tiro a toalha e vou alimentar Skip. A morte dele olha para mim, e eu a morte olho de volta. Depois que sua barriga gorda está cheia de comida dietética, ligo para Gigi e passamos a próxima hora conversando sobre tudo o que aconteceu. Ela está chateada por eu não ter contado a ela sobre Percy e ainda mais chateada quando eu falo sobre como me senti envergonhado e mortificado. Mas ela garante

eu, como meu pai e Shane, que não fiz nada para provocar isso.

Quando desligamos, encontro uma mensagem do meu pai.

PAI:

Eu contei a sua mãe. Disse a ela que você entraria em contato quando estivesse pronto para conversar. Ela disse tudo bem.

A dor me atinge com a flagrante ausência do nome da minha mãe na minha lista de notificações. Ela sabe o que aconteceu com Percy e nem entrou em contato comigo? Sim, eu disse que entraria em contato quando estivesse pronto, mas ela poderia pelo menos ter feito o check-in. Uma mensagem de texto de uma linha teria sido suficiente. *Escute, eu sei que você não quer conversar, mas estou aqui para ajudá-lo e estou esperando.*

Mas esse não é o estilo da mamãe. Ela é tão sem emoção. Toda essa situação provavelmente a deixa extremamente desconfortável.

Também encontro uma mensagem de Shane perguntando se estou bem. Digito de volta uma resposta de duas palavras.

MEU:

Venha aqui.

Ele está no meu apartamento literalmente um minuto depois. Também tomou banho e se trocou, vestindo camiseta e calça de moletom, com os pés descalços.

Aqueles olhos castanhos escuros examinam meu rosto. “Dia difícil, hein?”

“Eufemismo?”

"Sim, eu sei." Ele me puxa para o sofá e envolve seu braço

meu. “Devemos assistir alguma coisa?”

"Claro."

Machine Translated by Google

Enquanto Shane percorre as fileiras de títulos no meu canal de filmes, ele olha melancolicamente. “Não acredito que estou dizendo isso, mas sinto falta *do Fling ou do Forever.”*

“Eu também”, gemo.

“Será que realmente temos que esperar até maio?”

"Poderia? De que tipo de planeta esperança você vem? A nova temporada começa em julho próximo.”

"Julho? Nós nem conseguimos isso em junho?

“É trágico. A base de fãs vem fazendo petições há duas temporadas. Alguns reality shows têm temporada de verão e inverno, mas até agora o TRN não cedeu. Não sei se eles têm orçamento.”

“Que orçamento? Não é como se eles fizessem algo extravagante.”

“A fazenda é bastante extravagante. E aquele iate onde Zoey fodeu o Connor pela primeira vez deve ter custado um bom dinheiro para alugar.

"Eu acho." Ele distraidamente passa os dedos por cima do meu ombro, examinando o opções de filmes. "Eca. Não há nada de bom aqui.”

Pego o controle remoto dele e desligo a TV. “Vamos para a cama.”

“São apenas nove. Você está cansado?"

“Eu não quis dizer que estaríamos dormindo.”

Seus lábios se curvam. "Oh. Entendi."

“Eu só preciso...” Dou-lhe um olhar sério. “Eu preciso de um pouco de TLC. Esta pode ser uma noite para mim?

“Querido, é sempre uma noite para você. Mesmo quando eu estou dando as ordens, é sempre sobre você. Você é a única pessoa com quem me importo aí.

Oh inferno. Quando ele diz coisas assim, é impossível negar meus sentimentos.

Shane me surpreende ao me levantar. Rindo, envolvo minhas pernas em sua cintura e seguro seu pescoço. Ele me carrega como se eu não pesasse nada e me deita na cama com muita delicadeza.

“Eu não vou quebrar”, eu o provoco. “Quero dizer, levei um soco na cara e sobrevivi.”

“Muito cedo”, ele murmura. “Ainda me torna um assassino.”

"Desculpe."

Machine Translated by Google

“Você pode ter tido meses para lidar com isso, mas eu só descobri isso manhã. Ainda está fresco para mim.

"Entendo. Não vou fazer piadas sobre isso. Eu prometo."

"Obrigado."

Seu corpo grande e musculoso paira sobre mim, apoiado pelos cotovelos. Ele começa a beijar meu pescoço e um arrepio percorre meu corpo.

“Shane?”

"Hmmm?" Seus lábios exploram os tendões sensíveis da minha garganta.

“Obrigado por estar aí hoje.”

Sua respiração é quente contra minha carne. "Você é minha namorada. Onde mais eu estaria?”

Ele não disse a palavra *falso.* Normalmente, quando estamos sozinhos, nos referimos a nós mesmos como namorado e namorada falsos.

Em vez de apontar isso, fecho os olhos e me perco em seus cuidados. Seus lábios percorrendo minha clavícula. Suas mãos empurrando minha camisa para cima e depois sua boca descendo até minha barriga para beijá-la. Ele beija meu abdômen e minhas costelas. O vale entre meus seios enquanto ele tira minha camisa do meu pescoço. Quando estou deitada usando apenas uma calcinha de biquíni de algodão, ele passa a mão pelas minhas pernas nuas, apoiada em um cotovelo enquanto admira meu corpo.

"Você é lindo."

"Obrigado."

As sobrancelhas de Shane se erguem. "Uau. Você disse obrigado.

“O que eu costumo dizer?”

"Eu sei." Ele bufa.

Estremeço com uma risada. “Você sabe que estou brincando quando faço isso.”

"Sim. E você sabe que estou falando sério quando digo que você é linda. Porque você é."

Sua mão desliza para cima novamente, achatando-se contra minha barriga enquanto sobe cada vez mais alto até se enrolar em volta do meu peito. Ele aperta suavemente, os dedos brincando com meu mamilo. Então ele abaixa a cabeça e lentamente começa a beijar meus seios.

Machine Translated by Google

Shane desencadeia uma onda de sensações em meu corpo. Ele não deixa nenhum centímetro de pele sem beijar. É doce e lento e exatamente o que eu preciso. Estou ofegante quando sua boca finalmente passa entre minhas pernas. Ele dá um beijo na minha calcinha, sorrindo enquanto levanta a cabeça, depois desliza os dedos por baixo do cós e tira-os da minha bunda, pelas minhas pernas, e os joga fora.

Ele me abre e lambe um redemoinho doce contra meu clitóris antes de arrastar a língua pela minha fenda.

"Adoro fazer isso", diz ele com voz rouca. "Eu amo como você é receptivo.

Os barulhos que você faz.

Mordo meu lábio enquanto o observo. Ele está sendo tão gentil. Eu sei que ele provavelmente pensa que estou um desastre emocional esta noite, mas não estou. Eu ficaria bem se ele quisesse ser rude. Mas eu não me importo com o doce Shane. Eu não me importo com esses beijos suaves. Não me importo com a ternura das pontas dos seus dedos enquanto dançam ao longo do meu quadril, subindo até os meus seios. Com a boca presa no meu clitóris, ele usa a outra mão para colocar um dedo dentro de mim. É a tortura mais requintada.

"Não pare," eu imploro enquanto meus quadris começam a se mover.

"Nunca", ele promete.

Quando sinto o formigamento revelador, o prazer ondulando e crescendo em meu âmago, começo a me contorcer de agitação. Minhas coxas tremem. Abertura e fechamento por vontade própria. Shane ri. Ele sabe que estou perto. E ele sabe

o que está acontecendo comigo agora. Aquele desespero que sinto quando preciso tanto, mas por algum motivo meu corpo não me dá.

Ele também sabe exatamente o que preciso para chegar lá. Ele aperta meu mamilo e pronto. Game Over. O orgasmo inunda meu corpo. Não uma explosão, mas deliciosas ondas de prazer que se espalhavam languidamente por mim. Eu me sinto quente e aconchegante enquanto Shane sobe pelo meu corpo para me beijar. Sinto meu gosto em seus lábios quando nossas línguas se encontram.

Ele segura meu rosto e eu coloco minha perna em seu quadril. Estou completamente nua, esmagada contra seu corpo totalmente vestido.

Suspiro feliz. "Aquilo foi legal."

Espero que ele tire as calças, mas ele permanece completamente vestido, beijando preguiçosamente meu pescoço novamente.

"Você não vai me foder?" Eu reclamo.

Machine Translated by Google

"Ainda não." Sua respiração faz cócegas em meu queixo. “Estou apenas gostando disso.”

Ficamos ali nos beijando pelo que parece uma eternidade, até que eventualmente ele fica nu e coloca seu pau grosso dentro de mim. A sensação dele deslizando nu é absolutamente deliciosa. Eu não gozo de novo, mas ele goza, gemendo em meu cabelo enquanto estremece de prazer. Depois, saio para me limpar e fazer xixi, depois volto para a cama ao lado dele. Shane joga as cobertas sobre nós e eu olho para ele, sorrindo.

"Você vai ficar aqui?"

“Hmm-hmm. Isso é legal?

"Sim."

Nos três meses que estamos fazendo isso, nunca passamos a noite juntos. Tem sido nossa maneira de mantê-lo estritamente amigo dos benefícios. Ou melhor, amigos com muitos benefícios, exceto dormir em casa, porque isso parece um pouco íntimo demais.

Minha cabeça repousa em seu peito e é tão bom tê-lo me segurando.
Por um segundo, quase pergunto o que somos. Não estou mais lutando contra meus sentimentos por esse homem. Quero um relacionamento real com ele, mas ainda não tenho certeza se ele quer falar sério comigo. Mas não quero estragar o momento.
Podemos entrar nisso em outra hora.

Neste momento, meu único foco é derreter em seus braços. Não quero que ele vá embora esta noite. E claramente, ele também não, porque ele se aconchega ainda mais perto e não me solta a noite inteira.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO QUARENTA E DOIS

SHANE

Uma coisa de fim de semana que pessoas estranhas fazem

OUTUBRO

NEM ME OCORREU QUE POSSO TER QUE PERDER O DANÇA

concorrência.

Isso mesmo.

O NUABC está programado para o meio da minha temporada de hóquei.

Felizmente - e estou falando de muita sorte aqui porque Dixon teria me assassinado imediatamente - acho que *posso* sobreviver. A competição é em Boston e termina no final da tarde, e a equipe enfrentará o Boston College naquela noite, então o tempo está acertado. O único problema é que não poderei andar no ônibus do time e também terei que jogar uma partida de hóquei altamente física imediatamente após uma tarde inteira de dança de salão. Não sei se o treinador Jensen vai concordar com isso.

Mas estamos prestes a descobrir.

Bato meus dedos na porta aberta do escritório. “Ei, treinador. Preciso falar com você sobre uma coisa.

Seus olhos escurecem com suspeita.

"Por que você está olhando assim para mim?"

Machine Translated by Google

“Porque sempre que um de vocês, idiotas, vem falar comigo sobre alguma coisa, é algo que me irrita.” Ele acena para mim.
"Isso é sobre o quê?"

Fico na frente de sua mesa, deslizando desajeitadamente as mãos nos bolsos.
“Hum.”

“Deixa isso, Lindley.”

“Então há uma competição de dança,” eu começo.

“Pelo amor de Deus.” Ele larga a caneta. "Ver? O que eu disse-lhe?"

“Ok, eu sei que isso parece…”

"Estúpido?" ele fornece.

Eu escolho ignorar suas críticas tacanhas em relação às minhas ambições de dança. “Minha namorada e eu ensaiamos o verão inteiro para isso, mas só ontem me ocorreu, quando estávamos finalizando alguns detalhes, que nunca perguntei quando seria.”

Ele olha para mim. “Você nunca perguntou quando foi”, ele ecoa.

“Eu sabia que era outubro, mas nunca perguntei a data real.” Eu abaixo minha cabeça em vergonha.

O treinador Jensen suspira.

“Não sei por que, mas por algum motivo presumi que seria durante a semana.”

“Por que uma competição de dança seria realizada durante a semana? Parece um coisa de fim de semana que pessoas estranhas fazem.

“Ei, estou fazendo isso e não sou estranho.”

Ele olha para mim novamente.

"De qualquer forma." Eu engulo em seco. “É neste sábado. E como eu disse, temos treinado muito para isso. Enviamos nossa fita de audição no final de agosto. Estamos prontos para ir.”

“Lindley. Você é um jogador de hóquei. Não me importa que tipo de dança você queira fazer no seu tempo livre. Mas você joga no time masculino de hóquei no gelo da Universidade Briar” – ele enuncia lentamente, como se estivesse tentando ensinar o ABC para uma criança – “e, portanto, você estará no jogo”.

“Oh, não”, eu o tranquilizo. “Acho que posso estar no jogo.”

"Você pensa?"

Machine Translated by Google

“Não, eu *sei* que posso estar no jogo.” Deus, eu espero poder estar no jogo. “Eu simplesmente não estarei no ônibus. Nosso primeiro evento é ao meio-dia, e depois o American Smooth Duo é às quatro, então duvido que consiga voltar ao campus às seis para embarcar no ônibus. Mas!" Dou-lhe um sorriso radiante. “Já estarei em Boston, então tudo que preciso fazer é...”

“Dançar até o rinque?” ele termina educadamente.

Eu olho para ele. “Sabe, você poderia dar mais apoio. Já é suficientemente mau que todos os outros zombem de mim. Mas os caras deste time veem você como uma figura paterna. Você deveria apoiar suas carreiras de dançarino, não cuspir neles.”

“Por mais que eu ame o sarcasmo...” Um músculo treme em sua mandíbula. “Você não brinca com meu horário de hóquei. E o que acontece se você se machucar enquanto estiver fazendo mambo?

“Não vamos dançar mambo. Estamos tocando o tango, a valsa e... quer saber? Esqueça. Não importa. Mas eu prometo a você, definimos nossas rotinas. Foram bons. Não há risco de lesões.”

Ele levanta uma sobrancelha. *"Por que* você está fazendo isso?"

Essa é uma pergunta muito boa.

Originalmente, concordei em fazer parceria com Diana para deixar Lynsey com ciúmes, mas não me lembro da última vez que pensei no meu ex. Estou absorvido pelo hóquei, pela Diana e pela escola. Hoje em dia, quando Diana e eu marcamos um ensaio de dança, a única coisa em que penso é no quanto vamos nos divertir.

“Estou fazendo isso porque gosto.” Eu mastigo meu lábio inferior. “E porque eu sei o quanto ela adora.”

O treinador se recosta na cadeira, me estudando com aqueles olhos astutos. “Olha”, ele finalmente diz. “Eu posso parecer um durão às vezes.”

"Às vezes?"

Ele ignora isso. “Mas não há nada que eu respeite mais do que um homem que valoriza sua mulher.”

“Ah. Treinador. Você é adorável."

“Cale a boca.” Ele aponta o dedo no ar. “De qualquer forma, foi isso que aprendi depois de duas décadas de casamento. Valorize sua mulher. Respeite ela.

Machine Translated by Google

Mostre interesse nos interesses dela. E espero que ela faça o mesmo por você.

"Ela faz."

Ele balança a cabeça, franzindo os lábios por um momento. “Precisamos estar no rinque às seis e meia. O aquecimento do skate é às sete. Você pode estar lá?

"Absolutamente. Os vencedores serão anunciados às cinco e meia. E verifiquei as instruções do hotel até a arena. Eu posso chegar ao rinque

às seis e meia, com tempo de sobra.

“Hora de sobra, hein?”

"Sim." Tenho uma sensação de cautela. "O que é?"

Ele inclina a cabeça, pensativo. “Só lembrando de uma conversa que tive outro dia com minha netinha. Morgan. Ela me perguntou se eu levava meus rapazes em excursões.”

“Não,” eu digo com pavor.

“E eu disse: por que eu os levaria em viagens de campo? Eles são homens adultos e jogadores de hóquei. Eles não precisam ir à porra do zoológico. Bem, eu não disse *merda.* Mas eu estava pensando nisso”, ele resmunga. Sua expressão assume um brilho que eu realmente não gosto. “Mas falar com você, Lindley, abriu meus olhos. Me fez reconsiderar toda a minha postura em viagens de campo.”

“Não”, repito, o pavor se transformando em horror.

Numa ocorrência rara, muito parecida com um eclipse solar total, o treinador Jensen sorri para mim.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO QUARENTA E TRÊS

SHANE

Confi-Dança

“ISSO É INTENSO.”

Olho ao redor do salão de baile do Silverwood Hotel e me pergunto se é tarde demais para fugir para salvar minha vida. A sala cavernosa é banhada pelo brilho cristalino dos candelabros, lançando sombras sobre as fileiras e mais fileiras de cadeiras brancas dispostas em um quadrado com um palco elevado no meio. Espelhos dourados e sancas ornamentadas adornam as paredes, e a pista de dança onde estaremos dançando tango e cha-chaing hoje é uma madeira brilhante e polida.

Algumas duplas são corajosas o suficiente para se aquecer diante de seus concorrentes. Os leves acordes da música clássica flutuam pelo salão de baile enquanto um casal de meia-idade desliza pelo chão em uma valsa. Seus pés mal tocam o chão. Jesus. Eles são incríveis. Mas a contagem deles está toda errada.

Ou talvez…

“Dixon.” Eu franzo a testa, cutucando suas costelas. “Cometemos um erro.”

"O que você quer dizer?"

“Nossa valsa é muito rápida!” Eu acuso. “Vamos fazer papel de bobos. Você não procurou a contagem correta para...

“Relaxe”, ela interrompe com uma risada. Ela dá um tapinha no meu braço. “Eles estão fazendo um valsa padrão. Estamos fazendo o vienense. O nosso deveria ser mais rápido.

Relaxo. Depois fico tenso novamente quando tento respirar e não entra ar suficiente. Puxo minha gravata-borboleta muito apertada. Por que estou usando isso? Por que diabos

Machine Translated by Google

Estou aqui?

O pânico e as dúvidas causam estragos até que noto o rosto de Diana, vermelho de excitação, e é aí que me lembro por que estou aqui.
Porque ela trabalhou duro para isso. E porque assumi um compromisso.

"Não se preocupe. Nós conseguimos isso. Diana se afasta do chão e leva as mãos aos meus ombros, dando-lhes uma massagem firme, como se estivesse me incentivando a entrar no ringue de boxe. “E se falharmos espetacularmente, quem se importa? Não me inscrevi pensando que iríamos ganhar. Esta foi a maior diversão que já tive.”

“Eu também”, admito. E eu não estou mentindo.

Uma familiar cabeça loira e branca chama minha atenção. “Querida,” eu digo sob o meu respiração. “Não olhe agora, mas os inimigos chegaram.”

“Quem...” Ela para. Estreitando os olhos. “Confi-Dança.”

“Idiotas.”

Viktor e Martinique, do Confi-Dance, seu canal de mídia social de nome imprudente, caminham em nossa direção com uma confiança imerecida. A Martinica parece incrível, se não um pouco exagerada. Seu conjunto é composto por uma malha justa adornada com lantejoulas e strass, o que parece um exagero, mas gruda em seu corpo e enfatiza seus seios fartos. A saia dela é transparente e tem mais lantejoulas em lugares estratégicos. Eu acho que o brilho deveria ser atraente. Diana disse que nossas roupas precisam “deslumbrar”.

Pessoalmente, prefiro a roupa de Diana. O dela é todo drama e talento, enquanto a Martinica optou pelo brilho.

O collant vermelho de Diana, um tecido elástico com apenas um toque de adornos, apresenta mangas rendadas com um padrão delicado que passa pelos dedos médios para prendê-los aos pulsos. Tem decote profundo e costas abertas e, ao contrário da Martinica, ela não precisa se preocupar com os seios balançando. Os de Dixon são pequenos, alegres e contidos. Ela está usando uma saia esvoaçante com fenda alta, e quando praticamos nossos giros mais cedo, esse material ondulou ao seu redor, a fenda mostrando seu trabalho de pés.

Aparentemente, deveria acentuar seus movimentos. Tudo que sei é que posso ver muita coxa e meu pau está feliz.

Machine Translated by Google

“Você está linda”, Martinique canta para Diana. Ela levanta uma sobrancelha grossa e escura para mim. “Essas calças são um pouco apertadas, não?”

Eles são. Diana me vestiu esta noite e eu reclamei sem parar. Mas é imperativo mostrar uma frente unida face aos nossos inimigos.

"Meu?" Eu respondo, olhando para Viktor. “Eu posso ver o contorno das suas bolas, mano. Você tem certeza de que usar branco foi uma boa ideia?

Viktor aperta os lábios. “Não tente entrar na minha cabeça. Não vai funcionar.

"Realmente? Porque você parece muito abalado.

“Eu não chacoalho.”

"Se você diz."

“Eu não chacoalho.”

Eu sorrio para ele. "Claro, mano."

“Intimidar todos ao seu redor como sempre, hein, Ride or Dance?” Martinica diz sombriamente.

"Como sempre?" Diana ecoa, parecendo divertida. “Literalmente nunca falamos com outro concorrente da NUABC em toda a nossa vida.”

"Exatamente." A voz da Martinica é sarcástica. “Esnobes não são bem-vindos aqui, Ride or Dance.”

“Você pode parar de nos ligar pelo nosso canal de mídia social?” eu pergunto educadamente. “É muito desumanizante.”

Ambos fazem uma careta para mim.

"Está bem então. Até mais, Confi-Dance.” Olho para minha garota. "Nós podemos nos retirar deste confronto assustador?”

“Deus, sim.”

Nós os deixamos no salão de baile atirando punhais em nossas costas.

“Acho que eles podem estar realmente malucos”, digo a Diana.

“Certificável.” Ela ainda está balançando a cabeça sobre isso. “Vamos, vamos aos bastidores. Quero verificar minha maquiagem.

O hotel está permitindo que os competidores usem o salão de banquetes adjacente como área de bastidores. O enorme espaço está repleto de dançarinas em vários estados de nudez. Há muitas lantejoulas e protuberâncias masculinas nesta sala.

Os sapatos de Diana batem no piso de cerâmica no caminho para a área onde deixamos nossas coisas. Para mim parecem sandálias de salto baixo, mas Diana garantiu

Machine Translated by Google

para mim, são sapatos de dança de verdade.

Ela se aproxima de um dos espelhos na penteadeira e passa uma unha com ponta francesa sob o olho para suavizar a linha da maquiagem dos olhos.

Droga, ela parece tão gostosa agora. Eu gostaria que ela tivesse mantido o cabelo solto, mas ela disse que isso distrairia muito. Em vez disso, está preso em um rabo de cavalo apertado preso na nuca. Uma flor vermelha está presa em sua orelha esquerda. Adicione os lábios vermelhos ousados e a sombra esfumada, e eu quero incliná-la sobre a penteadeira e treiná-la bem aqui na frente de todos.

Quando ela está satisfeita com sua maquiagem, ela se vira para mim.

“Repita comigo”, ela diz com firmeza. “Vamos cativar o público."

“Não estou repetindo isso. E não estou cativando meus companheiros idiotas.”

Diana não consegue controlar o riso. “Ainda não consigo acreditar que o treinador Jensen está trazendo toda a equipe para nos assistir. Por que ele faria isso?"

“Porque ele é o diabo.” Eu gargalhei. “Eu lhe disse para entrar em contato com o pessoal do NUABC e garantir que eles não lhe entregassem ingressos.”

“Eles não teriam concordado com isso. O público da tarde é sempre muito pequeno. Eles querem ocupar esses lugares.”

“Meus companheiros vão ficar nos incomodando o tempo todo. Eu espero que você saiba disso."

Ela empalidece. “É melhor que não. Isso pode afetar nossas pontuações!”

Está um caos aqui atrás. Continuo avaliando nossos concorrentes, mas é difícil saber quem está inscrito em qual categoria. Eu sei que as categorias Solo e Duo estão em primeiro lugar, enquanto as duplas que competem nos eventos de cinco ou nove danças só acontecem no final da tarde e à noite. Isso inclui Lynsey e seu parceiro, Sergei, então fico surpreso quando a vejo no meio da multidão.

Lynsey caminha em nossa direção quando chama minha atenção. Ela está de moletom, mas sua maquiagem está perfeita e seu cabelo está preso em um coque que a vi usar mil vezes durante apresentações de balé. Meticulosamente estilizado com grampos de cabelo brilhantes acima das têmporas porque essa é Lynsey. Meticuloso.

Machine Translated by Google

Ao ver as duas mulheres juntas, Diana fica toda glamorosa enquanto Lynsey fica pura elegância. Eles não poderiam ser mais diferentes.

“Só queria vir e dizer boa sorte”, diz minha ex-namorada.

Ela reconhece Diana com um aceno de cabeça, mas aqueles olhos escuros estão focados apenas em mim.

“Obrigado”, eu respondo. "De volta para você."

A estranha interação é interrompida quando um oficial do NUABC anuncia que os competidores Duo e Solo precisam ocupar seus lugares na seção de competidores. Diana e eu voltamos ao salão de baile e nos encontramos sentados ao lado de Confi-Dance, que nos encara. Essas pessoas precisam fazer sexo com mais frequência.

No meio de uma seção de cadeiras está a mesa dos juízes. São seis deles, cada um com cara estóica e uma prancheta na frente. A música clássica reverbera na sala enquanto casal após casal começa a subir ao palco. Alguns pares são muito bons, enquanto outros dançam de maneira mais desajeitada, como atletas profissionais se arrastando em shows de dança de celebridades.

“Acho que somos melhores que a maioria desses pares”, Diana sussurra para mim.

“O talento deste ano não é tão bom quanto o do ano passado. Isso é um bom presságio.

“Querida,” eu sussurro de volta. “Não vamos vencer nem nos classificar. Você sabe disso, certo?

Minha previsão é pontuada quando Viktor e Martinique executam um foxtrot impecável que faz com que todos os juízes acenem com a cabeça uns para os outros. Idiotas.

E como todos os vinte pares da nossa categoria têm que fazer a primeira dança antes que alguém faça duas vezes, Diana e eu somos obrigados a seguir o Confi-Dance, que odeio. Não quero que a última lembrança na cabeça dos jurados seja aquele foxtrot estúpido e perfeito.

Nossa primeira dança é o tango porque Diana quer sair forte desde o início. Ainda não consegui dominar aquela maldita valsa vienense.

Estou cheio de nervosismo quando nos levantamos de nossos assentos. eu nunca estive nervoso antes de um jogo de hóquei, mesmo de campeonato, mas estou suando de ansiedade agora.

Machine Translated by Google

Gritos altos e berros explodem pelo salão de baile enquanto saímos para a pista.

"Sim, Lindley!"

"VÁ PEGAR O SEU, LINDLEY!"

Diana me lança um olhar de dor. "Por que *meus* amigos não podem estar aqui?" ela murmura. Suas líderes de torcida estão em um jogo fora de casa com o time de futebol, que Diana precisou obter permissão especial de seu treinador para perder. E Gigi e o time feminino de hóquei estão jogando em Providence.

"Pelo menos temos uma seção de fãs", murmuro de volta, mas saber que meus companheiros estão lá só agrava meu estado de ansiedade.

Meu pulso está acelerado. Nervos torcendo em meu estômago. Que porra estou fazendo aqui? Sou o homem mais confiante que você já conheceu. Seguro em minha masculinidade. Mas essas calças são muito justas, assim como esta camisa, e a gravata-borboleta é simplesmente ridícula... — Você está

bem?

A visão do rosto de Diana me tira do pânico. Ela está corada

de excitação, e tenho que dizer a mim mesmo para não vomitar. Eu não posso decepcioná-la.

"Tudo bem," eu resmungo.

Uma voz vem do sistema de PA. "Próximo par, por favor, coloque-se em posição."

Deus. Me mata.

Diana e eu caminhamos até os extremos opostos do chão polido. Engulo em seco, esfregando as palmas das mãos na frente das minhas calças obscenamente apertadas. Sussurros e farfalhar de roupas ecoam ao nosso redor enquanto todos esperam que comecemos.

"EU POSSO VER SUA PROXIMIDADE, LINDLEY!"

A voz de Jordan Trager quebra o silêncio, e eu gostaria que o assassinato fosse legal em Massachusetts porque eu o mataria se pudesse.

Enquanto esperamos pela nossa deixa musical, o ar fica carregado de expectativa. Finalmente, a melodia enche o salão.

Reze por mim.

Diana e eu trocamos olhares. Ela é uma visão em vermelho e preto, seda e renda. Dela

os lábios se curvam em um sorriso. Eu sorrio de volta.

Machine Translated by Google

Então nós dois deslizamos para frente, marchando um em direção ao outro, no que Diana gosta de chamar de “nossa jornada pelo chão”.

Estendo minha mão.

Diana coloca o dela nele.

A outra mão dela repousa sobre meu ombro, e de repente estamos cercados pela música mais melodramática, cortesia da minha mulher melodramática. Eu comando a pista de dança com uma confiança que sinto apenas pela metade. Não tenho tempo para me perguntar se pareço estúpido. Para me importar que estou fazendo papel de idiota na frente do meu time de hóquei. Vou acertar essa porra de rotina nem que isso me mate. Diana segue meu exemplo, rendendo-se a mim da mesma forma que ela se submete no quarto. Ela é a melhor dançarina, mas eu sou o líder.

Seus passos são precisos. Os meus são menos, mas não são embaraçosamente ruins. Nós nos comunicamos com os olhos, sabendo exatamente o que precisa ser feito. Já praticamos essa rotina tantas vezes, sei de cor, mas esta noite é mais sedutora do que pretendo.

Minha mão encontra a parte inferior de suas costas. Eu acaricio e sua respiração falha.

Nossos peitos se encontram e depois recuam.

Ouço gritos de aprovação na plateia e aplausos dos meus companheiros de equipe, mas abafo-os. Concentrando-me apenas em Diana, meu trabalho de pés e a porra do tango. Com as pernas entrelaçadas, marcho com confiança crescente, seguindo os passos sedutores que ela coreografou para nós. O ritmo sensual entra no meu sangue. É inebriante. Isso me faz querer foder.

Meus dedos roçam suas costas novamente, acariciando sedutoramente. Cristo, essa tensão sexual é outra coisa. Uma carga eléctrica que está prestes a incendiar este salão de baile. Eu nem me importo que o treinador Jensen esteja provavelmente tendo um ataque de pânico.

Os saltos de Diana batem no chão, meus pés trabalhando duro para acompanhar seu passo a passo. Cada mergulho e reviravolta nos aproxima do fim, e percebo que o público está quieto agora. Apenas nos observando. Diana é a personificação do drama, então nosso tango apresenta muitas pausas dramáticas, e a certa altura ouço uma mulher engasgar com a música.

Todos estão prendendo a respiração coletivamente quando levanto Diana. Ela desliza pelo meu corpo e eu imediatamente engancho sua perna e marchamos novamente.

Machine Translated by Google

Seu corpo é como um líquido em meus braços, entusiasmo e sensualidade irradiando em seus movimentos. Ela é tão gostosa.

Nossos corpos se arqueiam, as pernas se entrelaçam enquanto a música atinge seu clímax. Se estivéssemos nus, eu estaria entrando nela agora mesmo.

Executamos um mergulho final sob os aplausos do público. A parte inferior do rabo de cavalo de Diana roça o chão enquanto eu a seguro em um mergulho baixo. Ela está suspensa lá como um anjo sexy. Com os olhos fechados, a pose final é íntima e sexy pra caralho. Nós seguramos enquanto a música morre.

Meu coração está acelerando. Estou ofegante, sentindo como se tivesse jogado um período inteiro de hóquei sem descanso.

Há um breve silêncio antes que os aplausos irrompam no salão de baile.

Sim. Nós o matamos.

Diana sorri para mim. Ela também está sem fôlego.

"Conseguimos!" Ela joga os braços em volta de mim.

Eu a levanto, olhando para ver os juízes rabiscando loucamente em suas pranchetas.

“Porra,” eu digo enquanto saímos correndo do chão. “Gostaria que essa partitura não fosse combinada com a valsa. Acho que com base apenas no tango, poderíamos ter colocado.”

“Ah, olha quem está investindo agora”, ela brinca.

Eu sorrio. “Dixon. Nós matamos aquele tango. Você sabe disso, certo?

Prova disso está nos rostos carrancudos de Viktor e da Martinica quando passar por seus assentos. Ah, alguém está parecendo triste.

“Bom trabalho”, Martinica cospe, como se as palavras tivessem um gosto ruim.

“Obrigada”, diz Diana magnanimamente.

Ignoramos a seção de assentos porque Diana precisa fazer uma rápida troca de guarda-roupa. A área dos bastidores ainda está movimentada. Alguns monitores na parede mostram imagens ao vivo das coreografias realizadas no salão de baile, e noto Lynsey parada perto de um deles com seu parceiro Sergei.

Quando seu olhar encontra o meu e ela me dá um sorriso e um sinal de positivo, não consigo decifrar sua expressão.

“Você foi incrível”, Diana me diz, com admiração em sua voz. "Não piada, Lindley. Isso foi fenomenal.”

Machine Translated by Google

Não posso negar que meu ego ganha um belo impulso ao ouvir isso.

Diana abre sua bolsa de roupas e tira outra saia. Ela tira o vestido vermelho e transparente, substituindo-o por um número pregueado que cai até os tornozelos. É um branco cintilante, e o collant preto combinado com a saia branca parecem transformá-la.

Eu estava errado. Diana é glamour *e* elegância. Ela é ambos.

“A valsa é mais fluida”, explica ela, percebendo que eu a observo. "Todos esses movimentos radicais. As pregas vão enfatizar isso.

“Claro”, eu jogo junto. “E vai mostrar aqueles tornozelos indecentes. Deixe todos os paus duros.

"Exatamente."

Ainda temos a valsa vienense e o cha cha, mas agora que consegui uma dança fora do caminho, meus nervos estão desaparecendo.

“Desculpe antecipadamente se não vencermos ou não ficarmos classificados”, digo rispidamente.

“Honestamente, eu não me importo. Estou tão feliz por termos feito isso.” Seu olhar suaviza, seu tom agora sem aquele atrevimento habitual de Diana. "Obrigado."

"Para que?" Eu digo densamente.

Ela fica na ponta dos saltos altos e dá um beijo em meus lábios. "Para tudo. Falando comigo sobre Percy. Me divertindo com essas coisas bobas. Ela acena com a mão pelos bastidores. “Eu estava errado sobre você, Lindley. Acontece que você é realmente um cara legal.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO QUARENTA E QUATRO

SHANE

História

Entro no vestiário ao som de gritos ensurdecedores. NAZZY e

Patrick sobe no banco e balança as toalhas no ar. Trager enrolou a camisa e está batendo na bunda com ela. Você pensaria que eles acabaram de ganhar as finais da Copa Stanley, em vez de me verem dançar com roupas muito justas.

Meus companheiros de equipe estão torcendo e gritando e me dizendo o quão incrível eu fui. Me sinto mal por ter deixado Diana lá para o anúncio dos vencedores. Todos os eventos da tarde estão sendo anunciados agora, os vencedores da noite serão revelados mais tarde na festa. Não sei se uma festa cheia de dançarinos de salão amadores seria a melhor coisa de todos os tempos ou a mais desagradável. De qualquer forma, não vou descobrir porque tenho um jogo de hóquei para jogar.

“Cara, isso foi chocantemente bom.” Nosso co-capitão, Case Colson, bate palmas sua mão sobre meu ombro. “E chocantemente quente.”

"Sim. Meu pau se contraiu”, confirma Trager.

Eu bufo.

“Não estou nem brincando”, ele insiste. “ Caramba. Você e Dixon estavam gerando muita polêmica.

Estávamos totalmente.

Machine Translated by Google

“Obrigado por terem vindo”, digo a eles, jogando minha mochila no armário. Ainda estou com meu traje de dança. Não me preocupei em vestir minhas roupas normais no hotel, já que só teria que me trocar novamente quando chegasse ao rinque. Desabotoo minha camisa e arranco a gravata borboleta.

“Quando você descobre quem são os vencedores?” Will pergunta curioso, colocando seu protetor de peito.

“Diana vai me mandar uma mensagem. Deve ser a qualquer momento.

Coloco meu telefone na prateleira dentro do armário e começo a me vestir. Eu tenho coloquei todo o meu equipamento, exceto os patins, quando ouço o alerta.

Um momento depois, solto um grito alto que chama a atenção da sala.

Beckett levanta uma sobrancelha. "Bem?"

“Quinto lugar, filhos da puta!”

A sala entra em erupção novamente.

Trager, que não conseguia nem me ver no semestre passado, me levanta e me abraça. Então ele se afasta e torce o nariz. “Espere, o quinto lugar é bom? Isso parece meio ruim.

“Não, cara, é doentio. Diana não achou que chegaríamos ao top ten.”

Falando em Diana, outra mensagem aparece. Meus olhos quase saltam das órbitas quando leio.

DIXON:

O prêmio do 5º lugar é DEZ GRANDES!

Jesus. Que tipo de competição de dança amadora hardcore é essa? Vi no site que a dupla que ficou em primeiro lugar ganhou cinquenta mil dólares e me lembro de ter visto que os cinco primeiros também estavam no dinheiro, mas presumi que isso significava uns seiscentos dólares. Quem diabos está financiando essa merda? A máfia está envolvida?

DIXON:

São CINCO MIL DÓLARES cada!

Machine Translated by Google

Eu sorrio para o telefone. Sim, obviamente pretendo dar a ela o valor total. Tenho certeza que ela vai brigar comigo por isso, mas vou lutar mais. Vou deixá-la me pagar um bom jantar ou algo assim.

MEU:

Como foi o Confi-Dance?

DIANA:

Não fique bravo.

DIANA:

3º lugar.

Idiotas.

Não posso negar que Viktor e Martinica foram muito bons. E embora nosso tango fosse explosivo, nossa valsa era boa e o cha cha era basicamente um desastre. Ainda estou surpreso que Diana e eu tenhamos chegado aos cinco primeiros.

É o culminar satisfatório de ensaios de um verão inteiro. O quinto lugar é uma conquista sólida e estou orgulhoso de nós. Tenho orgulho de Diana, que se dedica de todo o coração aos seus projetos. Ela me disse ontem à noite que seu próximo objetivo é aprender espanhol, e não tenho dúvidas de que ela será fluente até o final do ano. Ela é esse tipo de pessoa. Dedicação pura.

Não acredito que alguma vez pensei que ela fosse apenas uma líder de torcida volúvel. eu estava tão errado sobre esta mulher.

O treinador entra para repassar alguma estratégia de última hora, seu olhar penetrante procurando Beckett. “Dunne, vou colocar você na linha de Lindley esta noite.”

Legal. Adoro quando Beck está no gelo comigo. Ele é um idiota.

Eu sempre sei que vou pegar o disco porque Beckett terá todos os atacantes adversários emaranhados nas tábuas. Ele é provavelmente o melhor defensor do time.

Ele e eu batemos os punhos, sorrindo um para o outro. Não jogamos na mesma linha desde o Eastwood College. Quando nos transferimos para Briar, ele foi colocado

Machine Translated by Google

na primeira linha com Ryder, Case, Will e David Demaine. Mas agora que Demaine e vários outros veteranos se formaram, Coach e sua equipe continuam reorganizando as linhas, tentando encontrar uma configuração que funcione. Esta noite, vou tocar com Austin Pope, o astro calouro do ano passado que agora é uma sensação do segundo ano, e alguns outros alunos do segundo ano que ainda estão um pouco molhados. Beck será uma adição bem-vinda.

"Ei, treinador," Nazem chama. "Lindley ficou em quinto lugar na questão da dança."

Jensen me encara com um olhar fulminante. "Se você não é o primeiro, você é o último."

"Cara. O quinto lugar é incrível para minha primeira competição de dança. Vamos, diga-me que fiz um bom trabalho. Você consegue, treinador, basta um bom trabalho."

Ele olha furioso para mim. Mas enquanto ele se afasta, ouço-o murmurar "Bom trabalho" baixinho.

Eu rio de alegria. Eu sempre soube que ele era um grande molenga de coração.

Ele me choca ainda mais quando me para na porta do vestiário, batendo em meu ombro com a mão carnuda. Ele espera que todos saiam antes de dizer: "É bom ver que você dá o mesmo tipo de dedicação a todas as suas atividades, Lindley. Devo dizer, porém, que seu cha cha é desleixado pra caralho.

Meu queixo cai aberto. "O que você sabe sobre o cha cha?"

"Minha esposa e eu tivemos aulas de dança antes do nosso casamento", revela. "Tive que aprender cinco danças latinas."

"Americano ou Internacional?"

"Internacional. Foi o pior ano da minha vida", ele rosna.

Não consigo parar de rir.

"Mas isso resultou em eu me casar com minha mulher e dançar um cha cha malvado, então..." Ele dá de ombros. "Você é melhor que isso, Lindley. Pratique mais."

Ele sai pisando forte e eu fico olhando para ele. Chad Jensen é cheio de surpresas e, honestamente, o presente que continua sendo oferecido. Mal posso esperar para contar aos meninos sobre -

No meio do corredor, o treinador se vira e sorri para mim. "Se você tentar contar qualquer um sobre isso, eu vou negar. Você vai parecer um idiota.

Maldição.

Machine Translated by Google

Como ele *sabe?*

O jogo é acelerado desde a primeira queda do disco. Ainda estou no topo da competição e parece-me apropriado marcar o golo da vitória.
Esta é a noite de Shane. Esta é a porra da casa do Shane.

"Sim," Ryder rosna, batendo em meu capacete enquanto eu me lanço por cima do muro. Sua linha está pronta para a noite, então ele está no banco aproveitando a ação sem nenhuma pressão.

Faltam apenas quarenta segundos para o terceiro. Claro, o Boston College pode marcar dois gols nesse período – milagres acontecem. Mas é improvável. O técnico sabe disso e ordena que nossa terceira linha trate o resto do jogo como um pênalti, enquanto o resto de nós fica sentado no banco gritando para eles segurarem a linha.

Quando a campainha toca, sinalizando o fim do terceiro, todos no banco do Briar se levantam, saboreando o sabor da vitória. Estávamos pegando fogo esta noite. Invencível. A atmosfera no vestiário depois disso é de puro triunfo.

"Gigi e Mya estão lá fora com Diana", Ryder me diz, colocando sua bolsa de hóquei no ombro. "Mya veio para o jogo de Gigi contra o Providence. Estamos todos voltando para Hastings e nos encontraremos na casa de Malone.

Perfeito. Eu nem sabia que minha garota estava aqui, mas uma rápida olhada no meu telefone confirma que Diana pegou um Uber aqui após o anúncio dos vencedores. Ela diz que está esperando no saguão.

Quando entro no corredor, porém, não é Diana que encontro esperando.
meu.

É Lynsey.

"Ei." Fico surpreso ao vê-la, especialmente parada ali, de jeans e suéter preto, em vez da fantasia de dança que ela usava no hotel.
"Por que você não está na festa pós-NUABC?"

"Decidi pular."

"Mas eles não estão anunciando os vencedores do American Nine?"

"Sergei me enviará uma mensagem se conseguirmos."

Machine Translated by Google

Ela encolhe os ombros, o que é muito atípico para Lynsey. Ela geralmente é muito direta.
E em todos os anos que a conheço, ela nunca deixou de lado um evento importante. Ou pelo menos, um evento que seja importante para *ela.*

Estou totalmente perplexo.

“Onde está Tyreek?” Eu pergunto. “Ele estava no meio da multidão torcendo por você?”

"Não. Na verdade, nós terminamos.

"Você fez?"

Ela assente. "Mês passado."

"Oh." Isso é estranho. Ela e eu nos encontramos há alguns
vezes no campus desde então, e ela não disse uma palavra sobre isso.

“E eu não fui à festa porque queria assistir ao seu jogo
em vez de. Eu peguei a última menstruação.

Escondo meu choque. “Você veio me ver jogar?” E então não consigo evitar. “Nunca demonstrei muito interesse antes…”

"Eu sei. Isso foi péssimo da minha parte. Ela parece desconfortável. “Podemos ir a algum lugar e conversar?”

Eu hesito.

“Há um pequeno pub não muito longe daqui. Vamos tomar uma bebida rápida. Ela vacila. "Oh. A menos que você tenha que estar no ônibus da equipe.”

"Não essa noite. Eu dirigi sozinho por causa da concorrência.”

"OK. Ótimo." Seu alívio é inconfundível. "Então você pode tomar uma bebida."

“Eu tenho planos. Vou me encontrar com todos em Hastings para comemorar nossa vitória.”

“Não vou tomar muito do seu tempo, Lindy. Você ainda pode conhecer todo mundo lá. Você simplesmente será, o quê? Quinze minutos atrasado? Vinte?"

Seu olhar é tão sério e, por um momento, ela parece insegura. De repente me lembro do nosso primeiro beijo. Apesar de toda a sua bravata – mesmo quando adolescente, ela agia como se tivesse muita certeza de si mesma – quando fui beijá-la pela primeira vez.

vez, segurando sua bochecha com minha mão, ela usava a mesma aparência.
Incerteza e esperança. Ansiedade misturada com medo.

“Tenho refletido bastante desde que Ty e eu terminamos e preciso tirar algumas coisas do meu peito. Por favor." Quando hesito novamente, ela solta um suspiro de frustração. “Não quero jogar a carta da história, mas venha

Machine Translated by Google

vamos, Shane. Conheço você desde a oitava série. Você pode reservar vinte minutos para mim.

Ela está certa, eu posso.

Antes que eu possa responder, avisto um familiar rabo de cavalo platinado no final do corredor. Quando vejo Diana romper a multidão, olho para Lynsey e digo: — Encontro você na frente. Eu vou com o carro.

“Parece bom”, ela responde com gratidão.

Ao passar por Diana, Lynsey a cumprimenta com um aceno de cabeça. Não sinto falta da suspeita que escurece os olhos de Diana quando ela se aproxima de mim. Estendo os braços e, mesmo quando ela voa até eles para me abraçar, sinto a tensão crescente.

“Quinto lugar, porra!” Eu exclamo. “Eu te disse que o tango era matador.”

Ela se ilumina com isso. “Não acredito quanto dinheiro ganhamos! Isso é realmente vai me ajudar.”

"Eu sei. É selvagem. O que o quarto lugar conseguiu?

“Doze mil.”

Eu aceno decididamente. “Eu sei o que pretendemos para o próximo ano.”

Diana sorri e pega minha mão. Então, como se ela estivesse se lembrando do que acabou de ver, o sorriso desaparece abruptamente. “Por que Lynsey estava aqui?”

“Ela quer conversar.” Faço uma pausa por um segundo. “Gigi está aqui, certo? Ryder disse que ela está com o carro?

“Sim”, Diana responde inquieta. "Por que?"

“Você se importa em voltar para Hastings com ela e Mya? Vou tomar uma bebida rápida com Lynsey, mas encontro você no Malone's logo depois. Estarei trinta minutos atrás de você, prometo.

Diana me encara.

"O que?" Passo a mão pelo cabelo cortado rente, raspando levemente a palma da mão.

“Você vai tomar uma bebida com Lynsey.” Seu tom é neutro.

"Eu te disse, ela quer conversar."

“Sim, aposto que sim.”

“Não é assim”, asseguro a ela.

A tensão entre nós continua a aumentar. Eu posso ver a mente de Diana girando, sua mandíbula trabalhando enquanto ela cerra os dentes. Ela quer dizer alguma coisa.

Machine Translated by Google

Não, ela quer dizer *um monte* de coisas, e eu testemunhei seu temperamento muitas vezes para saber que está precisando de todo o seu controle para não explodir comigo.

Ela expira lentamente. “Eu não quero que você vá com ela.”

Minhas sobrancelhas se levantam. "O que?"

O tormento marca seu rosto. “Eu não estava planejando dizer isso agora, em neste corredor, mas... isso não é mais fingimento para mim, Shane.”

"Eu sei que." Minha voz está um pouco rouca.

"Eu tenho sentimentos por você. Sentimentos reais. E não acredito que estou dizendo isso para Shane Lindley quando no ano passado você foi a última pessoa com quem eu queria falar. Mas é isso. Essa é a verdade. E eu entendo, ok? Eu sei que tudo isso começou porque você queria deixá-la com ciúmes, e tenho certeza que você esperava secretamente que ela terminasse com Tyreek e aceitasse você de volta.
—”

“Ela e Tyreek terminaram.”

Diana balança a cabeça com escárnio. "Ver? É por isso que você não pode ir! Ela é tentando voltar com você.

A infelicidade toma conta de mim. "Talvez. Ou talvez não. De qualquer forma, não tenho intenção de voltar com ela. Seja o que for que ela queira falar, ela ficou muito chateada e devo à nossa história ouvi-la.”

“Você não deve nada a ela. Ela terminou com você.

Estendo a mão para Diana, mas ela dá um passo para trás, com as bochechas vermelhas de raiva.

“Eu não quero que você vá. Por favor. Estou pedindo que você não faça isso.

“É uma conversa. Nada mais."

O silêncio cai entre nós. Vozes do saguão chegam ao corredor, conversas animadas e risadas abafadas, mas Diana e eu estamos em um impasse, nenhum de nós fazendo barulho.

Finalmente ela fala. A voz dela é mais fria que o Atlântico.

“Tudo bem, Shane. Eu vejo como é isso.

A frustração aperta minha garganta. "O que você quer dizer?"

Ela ri amargamente. “Eu literalmente fiquei aqui e disse que sinto algo por você, e você não disse nada em troca. Então eu vejo isso, claro como o dia. Eu vejo onde estamos. Vejo o que isso significa para mim e vejo o que isso significa para você.
E sabe de uma coisa? Basta ir com Lynsey. Espero que se divirta."

Machine Translated by Google

Diana gira nos calcanhares e sai marchando sem olhar para trás.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO QUARENTA E CINCO

DIANA

Não é um relacionamento

“VOCÊ NÃO ESTÁ DIRIGINDO COM SHANE?” GIGI DIZ QUANDO PRATICAMENTE a arrasto para fora da arena e digo que estou pronto para ir.

Mya está correndo atrás de nós, vestida como se estivesse em uma galeria de arte em vez de em um jogo de hóquei. Ela está usando botas de salto agulha de couro, calças pretas justas e um suéter de caxemira cinza por baixo do casaco. O lenço é de grife, claro. Mya Bell é deslumbrante. Ela quer ser cirurgiã e não tenho dúvidas de que seus pacientes vão gostar muito da vista. Esta linda criatura, abrindo-os.

“D?” Gigi empurra.

“Shane tem outro lugar onde precisa estar,” eu digo laconicamente.

Ela me dá um olhar vazio. "OK…?"

É uma pergunta. Eu não respondo.

Chegamos ao SUV de Gigi e deslizo para o banco de trás sem lutar pela espingarda, como normalmente faria com Mya.

Gigi liga o motor e se afasta. Olho para a nuca dela e tento não chorar. Mal percebo que não há muita conversa entre ela e Mya, então, quando Gigi para no sinal vermelho alguns minutos depois e as duas mulheres se viram para me estudar, pisco, confusa.

"O que está errado?" Eu pergunto a eles.

“Sim, o que há de errado! O que há de errado com *você?"* Gigi exige.

Machine Translated by Google

“Sério,” Mya concorda.

Dou de ombros para eles. "Nada."

“Você não disse uma única palavra em cinco minutos”, diz Gigi, incrédula. “Você literalmente ficou em quinto lugar na sua competição de dança favorita! É tudo o que você está obcecado há um ano. Eu sei que você e Kenji só começaram a ensaiar neste verão, mas vocês estão trabalhando nessa coreografia basicamente desde a competição do ano passado.”

"Então?"

“Então você deveria estar nas nuvens.”

“Você deveria estar tagarelando sobre como vai governar o mundo,” Mya diz com aquela voz zombeteira dela. Ela sempre gosta de arrebentar minha bunda, mas tudo bem, porque eu arraso a dela de volta.

“Mas em vez disso, você está sentado aí olhando para o nada. Você nem está no telefone. O que aconteceu?"

Shane não me quer.

A confissão está desesperada para vir à tona, mas eu a reprimo, pressionando meus lábios. Não. Não darei a Lindley a satisfação de chorar por ele para meus amigos. Então torna tudo real.

É real.

Não para ele, não foi.

Para meu absoluto horror, lágrimas ardem em minhas pálpebras. Começo a piscar rapidamente em um tentativa desesperada de contê-los.

“O que há de errado com seu rosto?” Mya exige, e percebo que ela está me observando pelo espelho lateral.

Engolindo o nó na garganta, deslizo a manga do casaco contra meus olhos repentinamente ardentes.

“Ei, Diana, sério. O que está acontecendo?" Gigi parece preocupada. “Você brigou com Shane?”

"Na verdade." Minha voz treme um pouco. “Quero dizer, ele foi se encontrar com a ex-namorada depois que eu pedi para ele não ir.”

"Uau." Mya assobia suavemente.

“E ela acabou de terminar com o namorado e claramente o quer de volta. Mas você sabe...” O sarcasmo escorre da minha voz. “Ele deve isso ao seu

Machine Translated by Google

história' para ouvi-la.

O queixo de Mya cai.

Gigi amaldiçoa. "Você está brincando comigo? O que você quer dizer com ouvi-la? Ela *obviamente* está tentando reconquistá-lo."

"Sim, foi o que eu disse." Cerro os dentes para impedir que meus lábios tremam. "Mas de qualquer forma. Não importa. Ele pode fazer o que quiser.

"Ele é seu namorado."

"Na verdade, ele não é." Uma risada cansada escapa. "Ele nunca foi."

A confissão está pendurada no carro. Uma buzina alta faz todos nós pularmos. O homem no carro atrás de nós está chateado porque Gigi não está passando pelo cruzamento. Ela levanta a mão em um aceno de desculpas e segue em frente, indo na direção da interestadual. É cerca de uma hora de carro de volta para Hastings, e depois dessa bomba que joguei, sei que não será confortável.

"Tudo começou com ele querendo salvar a aparência quando Lynsey apareceu em seu apartamento com seu novo namorado. Então fui até lá e, você sabe, fingi que estávamos namorando. E então ele retribuiu o favor depois que Percy começou a me assediar.

"Gigi me contou sobre isso", diz Mya, parecendo chateada. "Como diabos Percival se transformou em um perseguidor?"

"Eu sei direito?" Enterro meu rosto em minhas mãos e gemo em minhas palmas.

Quando levanto a cabeça, sinto-me ansioso, triste e chateado, tudo ao mesmo tempo. Eu estava tão alto antes. Principalmente depois do tango. Claro, o cha cha era aceitável, e a valsa vienense poderia ter sido melhor, mas, meu Deus, *aquele tango.*

Nunca experimentei nada parecido. A emoção que tomou conta de mim quando Shane estava comandando a pista com sua presença, basicamente me fodendo na frente de todo o público sem tirar uma peça de roupa.

Depois disso, todo o resto parecia anticlimático. Esse tango vive no meu sangue. Não estou surpreso que tenhamos ficado em quinto.

O que me surpreende é que ele escolheu Lynsey em vez de mim. Talvez eu seja ingênuo, mas eu realmente acreditava que ele havia terminado com ela.

Machine Translated by Google

Digo isso em voz alta agora, suspirando infeliz.

“Vi a diferença nele desde o verão até agora. Nós até corremos com ela uma vez no campus e ele não parecia mais estar sofrendo. Ele estava me dando sinais de que estava a fim de mim.

Gigi morde o lábio. "Eu acho que ele *está* a fim de você."

“Então por que diabos ele saiu com a ex-namorada?” Mya conta.

“Você não está ajudando”, repreende Gigi.

“Não, estou *ajudando* porque não vamos iludi-la fazendo-a pensar que o cara está a fim dela. Tudo isso começou porque ele a usou para deixar sua ex com ciúmes.” Mya se vira na cadeira. "Ele disse que ainda sentia algo por ela, certo?"

“Em poucas palavras, sim.”

“Então os sentimentos simplesmente não vão embora.”

“Sim, eles querem”, insiste Gigi. “Os sentimentos *vão* embora, e então você conhece alguém novo e novos sentimentos se desenvolvem, e os antigos não importam mais.”

“É claro que esses mais velhos querem porque *ele foi com a* ex.”

As duas mulheres continuam a discutir em meu nome. Eles são o diabo e o anjo em cada ombro, exceto que estão sentados no lado do passageiro e no banco do motorista. E não sei em qual deles acreditar.

Finalmente, interrompo com um gemido alto. “Estou com Mya aqui, G. Foi um relacionamento falso, e isso não significava nada para ele.”

“Ele entrou em uma competição de dança com você. Ele não teria feito isso se você não significa algo para ele.

“Sim, como amigo. Mas seu objetivo desde o início era reconquistar a ex. E eu implorei para ele não ir com ela esta noite e ele a escolheu. Então isso é prova de suas intenções.”

“Eu concordo”, diz Mya.

Meu coração se estilhaça. Não acredito que ele foi embora. Não acredito que ele a escolheu. Estamos juntos há meses. Nos vemos todos os dias. É como os casais da fazenda *Fling ou Forever* afirmam que o tempo passa de maneira diferente lá. Um dia na fazenda equivale a três meses de

Machine Translated by Google

namorando. Ter Shane ao lado, estando em contato com ele todos os dias, acelerou esse relacionamento.

Não é um relacionamento.

Certo. Eu acho que não é.

“Vamos esquecer isso,” murmuro. “Ele fez sua escolha. Você se importa de me deixar em casa primeiro? Não estou com vontade de sair.”

“Sem problemas”, Gigi diz calmamente.

Mal digo mais uma palavra durante o resto da viagem de carro. Eventualmente, Gigi coloca uma música e ela e Mya conversam baixinho. Eles tentam me incluir aqui e ali, mas eu aceno ou murmuro sim ou não até que desistam.

E bem quando penso que esta noite não pode ficar pior, quando Gigi vira na rua em direção ao meu complexo de apartamentos, vejo algo que faz meu sangue gelar.

Fixei meu olhar pela janela para evitar conversar, o que significa que estou focado no que está ao meu redor e não perco o veículo familiar estacionado perto da entrada de Meadow Hill. Um hatchback cinza escuro com um adesivo da NYU no para-choque traseiro. Ao passarmos por ele, vejo um borrão vindo do banco do motorista.

“Pare o carro,” eu deixo escapar.

"Por que?" Gigi pergunta preocupada. "O que está errado?"

“Aquele era Percy lá atrás. No carro cinza.”

Quando ela continua dirigindo, bato no encosto do banco dela. “Gigi, pare o carro.”

"Não. Você tem uma ordem de restrição contra ele.

“Exatamente, e ele não tem permissão para estar aqui.”

A distância TRO exigida é de cem metros e ele está estacionado *a três metros* da entrada do meu complexo de apartamentos. O que ele está pensando?

“Pare o carro, droga. Quero ir até lá e descobrir o que ele está fazendo.

“Não”, repete Gigi, seu tom não tolera discussão. “A única coisa que você está fazendo agora é chamar a polícia.”

Machine Translated by Google

CAPÍTULO QUARENTA E SEIS

SHANE

Eu era um acessório

“OBRIGADO POR FAZER ISSO”, DIZ LYNSEY.

Estamos em um pequeno pub de esquina escondido em uma pitoresca rua de paralelepípedos. O interior é uma mistura de paredes de tijolos expostos, vigas de madeira escura e uma coleção de mesas, cabines e poltronas de couro desgastadas aninhadas nos cantos da sala. Encontramos um par de poltronas vazias e nos sentamos frente a frente.

Não está tão lotado quanto eu esperaria para uma noite de sábado. Apenas o murmúrio das conversas e ocasionais gargalhadas preenchem o ar, oferecendo um ambiente mais intimista. Faz com que pareça um encontro. Mas não é um encontro. E estou distraído porque sei que Diana está chateada comigo. Vai ser preciso muito esforço para compensar isso com ela.

"Então, como vai?" — pergunto a Lynsey.

"Sinto sua falta."

Minha boca se fecha.

O que?

Lynsey dá um sorriso autodepreciativo. “Desculpe, eu não queria bater em você com isso desde o início, mas essa é a essência da questão. Sinto sua falta."

Não sei o que dizer, mas tenho um adiamento porque a garçonete chega. Peço meio litro de IPA. Lynsey pega um chá. Ela não bebe muito.

Machine Translated by Google

Depois que o servidor sai, esfrego minha bochecha, depois a lateral do pescoço, antes que meu braço nervoso caia no colo. “Não sei o que fazer com isso”
Eu admito.

“Você poderia dizer que sente minha falta também.”

“Eu já disse isso”, lembro a ela. O ressentimento flutua através de mim. “Eu disse que sentia sua falta quase todas as vezes que conversávamos. E você não disse isso até agora.

"Eu sei."

“O que é meio conveniente, não é?” Essa pontada de amargura forma um nó apertado na minha garganta. “Até algumas semanas atrás, você tinha um novo namorado.”

“Não foi sério com Tyreek.”

“Não importa se foi sério. Você estava com outra pessoa. E tenho certeza de que se você não estivesse namorando com ele, você nem teria pensado em se transferir para Briar.

A descrença enche seus olhos. “Você acha que eu transferi de escola por causa de um *cara?* Você me conhece melhor do que isso, Lindy. Meu futuro é importante demais para que eu possa agir de acordo com meus caprichos.”

Algo em sua resposta indignada me incomoda. É uma palavra. Uma palavra é o problema. *Seu* futuro. Todo o nosso relacionamento era sobre o futuro dela, sua agenda de balé, seus amigos. Nossas vidas giravam em torno do que ela queria fazer e para onde queria ir.

A compreensão me dá um tapa na cara como um disco de hóquei desonesto.

“Eu era um cúmplice”, digo.

"O que você está falando?"

“Em nosso relacionamento. Eu era um acessório. Eu fiz tudo por você, e é realmente patético quando penso nisso. Em todos os eventos de dança que pude comparecer, eu estava lá. Centro da primeira fila. E em quatro anos posso contar nos dedos de uma mão o número de jogos de hóquei que você assistiu.”

“Isso não é verdade”, ela protesta.

“Três,” eu digo a ela categoricamente. “Quatro se você contar esta noite. Mas não conto esta noite porque ainda não tenho certeza do que será esta noite. Mas tenho uma ideia muito boa.

Machine Translated by Google

"O que você quer dizer?"

“Você não gosta de ver outra pessoa brincando com seus brinquedos.”

Uma carranca torce seus lábios.

“Sim, é exatamente isso.” Eu dou de ombros. "Você está com ciúmes por eu estar com Diana."

"Oh vamos lá. Não estou de forma alguma ameaçado por alguma líder de torcida cabeça-dura —”

“Não a menospreze. Eu não vou permitir.

Ela instantaneamente recua. “Isso saiu errado. Tudo o que quero dizer é que você é ambicioso também. Você também tem um plano para o seu futuro. Um sólido.

"Então?"

“Então, como essa garota se encaixa nisso? Naquela noite, no seu apartamento, toda vez que eu fazia uma pergunta séria a ela — o que ela queria fazer depois da formatura, quais são seus objetivos —, ela dava de ombros e dizia *não sei* ou *veremos.* Eu conheço você, Shane. Você não pode estar com alguém que voa pela vida.

“Posso ficar com quem eu quiser. E só para você saber, ela não está sem ambição. Qualquer coisa que aquela mulher se proponha a fazer, ela consegue.”

É a verdade. Quer seja uma competição de dança, um treino para nacionais, a elaboração de atas na reunião do HOA… Diana vive sua vida ao máximo, não importa o que ela esteja fazendo, não importa quão mundana seja a atividade. Ela é inteligente e motivada, e se importa com as pessoas em sua vida. Sua família, seus amigos. Embora seus sábados sejam cancelados por causa dos jogos de futebol, ela conseguiu comparecer a todos os meus jogos de sexta-feira. É isso mesmo: Diana Dixon já compareceu a mais jogos meus de hóquei do que Lynsey durante todo o tempo que estivemos juntos. Ela foi jogar *golfe* comigo simplesmente porque sabe que eu gosto.

“Nosso relacionamento girava em torno de você”, digo a Lynsey. “Eu comprometi tudo. Certifique-se de que todas as suas necessidades foram atendidas. E você nem se deu ao trabalho de fingir interesse no meu esporte. Eu balanço minha cabeça. “Não foi de todo ruim —”

"Realmente?" ela interrompe amargamente. “Porque você está fazendo parecer que tivemos o pior relacionamento do mundo. Por que você ficou comigo por quatro anos, então, se eu era tão horrível?

Machine Translated by Google

“Você não foi horrível. Não é isso que estou dizendo. Tínhamos um bom relacionamento. Às vezes era até ótimo. Mas estou começando a perceber que você terminou comigo por um motivo.”

“Talvez eu tenha cometido um erro.”

“Você não fez isso,” eu digo simplesmente. “Não éramos certos um para o outro. Achei que sim, pelo menos no sentido de que éramos ambos ambiciosos e sabíamos o que queríamos do nosso futuro. O problema é que você não *me* queria no seu futuro. Foi por isso que você terminou comigo. E estou feliz agora com outra pessoa.”

A garçonete volta com nossas bebidas. Mas já terminei aqui.

“Desculpe, Lynz. Sempre valorizarei o que tivemos e ficarei feliz em continuar amigo, se e quando você estiver pronto para isso. Mas... — Tiro minha carteira do bolso e tiro uma nota de vinte. “Isso deve cobrir tudo. Desculpe. Eu não posso ficar. Minha namorada está esperando por mim.

Deixo meu ex no bar e corro para fora. Parada na calçada, ligo para Diana, mas o telefone dela cai imediatamente na caixa postal. Sim, ela está chateada.

Porra.

Eu tento Gigi a seguir. Correio de voz. Ah, por dois.

Na terceira ligação, consigo uma resposta de Ryder.

“Ei, minha namorada está com sua esposa? Se sim, você pode colocá-la no telefone?

“Eles não estão aqui.”

Uma carranca toca meus lábios. "O que você quer dizer? Por que não?"

“Diana não queria ir para a casa de Malone, então Gigi a levou para casa. Mas eu e os caras estamos aqui.”

"Merda, ela está tão brava?"

“Quem, Diana? Não sei. Gisele não disse nada.”

“Tudo bem, legal. Obrigado."

Volto para a arena e corro em direção ao meu Mercedes. Faço a viagem de uma hora até Hastings, batendo os dedos no volante o tempo todo.

Estou impaciente e desesperada para sair do carro. Quero ver Diana e explicar por que tive que ir ver Lynsey. Que não tenho intenção de voltar

Machine Translated by Google

junto com ela. Eu sei que vou aguentar alguma merda, provavelmente vou gritar comigo por um longo período, mas espero que ela consiga ver o quão sincero eu sou.
sou.

Saio da rodovia, contornando o centro de Hastings e tomando as ruas residenciais até chegar ao beco sem saída onde Meadow Hill está localizada.

Tenho que passar pela entrada principal a caminho do estacionamento da residência, e minha coluna endurece quando percebo o veículo que está saindo ao mesmo tempo que eu.
digitar.

É uma viatura policial.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO QUARENTA E SETE

SHANE

Minha namorada de verdade

ATRAVÉS DO LOBBY DO SYCAMORE PARA O PÁTIO DOS FUNDOS e

corra pelo caminho em direção ao nosso prédio. Dei a Richard na recepção cerca de três segundos para responder quando perguntei: “O que há com o carro da polícia?”

Tudo o que ele conseguiu dizer foi “Houve um incidente com Diana e...” antes de eu correr para Red Birch.

Subo as escadas de dois em dois degraus. Mesmo com meus passos trovejantes e meu pulso acelerado, ouço a voz abafada de Niall. “Ande quieto!”

Eu o ignoro. Na porta de Diana, empurro a maçaneta, mas ela está trancada, então começo a bater na porta.

"Dixon, deixe-me entrar. Você está bem?"

Passos se aproximam da porta. Então ela se abre e vejo Gigi.

"O que aconteceu?" Eu digo instantaneamente. "Onde ela está?"

"No banho."

O rosto sombrio de Gigi me diz que o que aconteceu esta noite não foi bom. Entro furiosamente, espiando por cima de seus ombros e encontro Mya Bell, ex-colega de quarto de Gigi, no sofá de Diana. Dou um aceno conciso de saudação. Ela levanta a mão em um aceno rápido.

"Foi aquele idiota?" Eu exijo. “Percy?”

Gigi assente. "Sim. Ele estava basicamente vigiando o apartamento quando chegamos aqui.

Machine Translated by Google

“O que você quer dizer com invólucro?”

“Não sei, é a melhor maneira que posso explicar. Ele não estava *na* propriedade, mas a poucos metros da placa de Meadow Hill. A raiva colore suas bochechas. “Diana avistou o carro dele. Ela queria sair e confrontá-lo.

“Espero que você não tenha deixado ela, porra.”

"Claro que não. Entramos imediatamente e chamamos a polícia. Eles chegaram aqui em três minutos, o que foi impressionante. Mas acho que não há crime em Hastings. Eles provavelmente estavam apenas sentados esperando que algo acontecesse. Os policiais interrogaram Diana e depois foram procurar Percy, que negou ter violado a ordem de restrição. Ele afirmou que estava além da distância mínima.”

“Ele deveria ficar a cem metros de distância dela. Se ele estivesse estacionado perto da entrada da garagem, não são cem metros.”

“Ele afirmou onde estava estacionado em relação ao próprio Red Birch e *este* apartamento tem exatamente cento e oito metros. Supostamente ele mediu usando imagens de satélite.”

“Idiota viscoso.”

“Sim, Diana estava chateada. Então agora é uma questão de semântica, e a ordem de restrição está sendo revisada para incluir este apartamento, bem como o prédio principal. Foi um show de merda e Diana simplesmente se cansou. É por isso que acho que você deveria ir embora.

Eu fico boquiaberta para ela. “Como diabos, estou indo embora. Estarei aqui quando ela sair do banho.

“Shane,” Mya diz timidamente.

Eu olho para cima. "O que?"

“Você não precisa mais fingir”, explica Gigi. “Sabemos que este não é um relacionamento real.” Ela aponta de mim em direção ao banheiro além do corredor.

“Ela nos contou tudo”, confirma Mya.

“E eu entendi,” Gigi diz calmamente. “Foi muito gentil da sua parte fingir ser o namorado dela enquanto Percy estava morando aqui. E você fez bem, convencendo-a a relatar o que aconteceu com ela. Mas…"

Machine Translated by Google

"Mas o que?" Eu estalo.

"Mas você a enganou."

Meu peito aperta. “É isso que ela pensa?”

“O que mais ela deveria pensar?” Os olhos cinzentos de Gigi brilham para mim. "Ela disse que sentia algo por você e você a abandonou para ir ver sua ex-namorada."

“Sim, para encerrar,” murmuro.

“De que fechamento você precisa? Ela não deu um fora em você há um ano?
Mya comenta do sofá.

Eu faço uma careta para ela. “Podemos parar com os comentários?” Passo as duas mãos no couro cabeludo. “Sim, eu estraguei tudo e sei que ela está chateada. Mas não há nada entre mim e Lynsey. Deixei bem claro para ela esta noite que não quero voltar a ficar juntos.

“Independentemente disso, não sei se esta noite é a noite para lidar com... seja lá o que for. Esse relacionamento falso—”

“Não é falso,” eu explodi. “É real pra caralho. Você não entende isso? Eu amo ela."

Gigi pisca. "Oh. Seriamente?"

Esfrego a mão no rosto, desconfortável sob o escrutínio surpreso de Gigi e Mya. Meus sentimentos por Diana estão presentes há meses, mas esta é a primeira vez que consigo dar um rótulo a eles. *Amor.* Eu amo essa garota.

Eu não esperava que a realização acontecesse na frente de uma audiência, e eu gostaria que os amigos dela já fossem embora e me deixassem ir ver minha garota.

“Sério,” murmuro para Gigi. “Então me faça um favor e deixe-me continuar a partir daqui. Por favor."

“Eu não vou embora.”

“Você disse que ela está bem, certo? Ela está chateada, mas não abalada. Ele não tocou nela. Então, por favor, vá embora. Eu realmente aprecio que você a tenha levado para casa e ficado com ela enquanto a polícia esteve aqui, mas estou lhe pedindo, muito gentilmente, que vá agora para que eu possa ficar sozinho com a mulher que amo.

Depois de uma longa pausa, Gigi acena com a cabeça. "Multar. Mas vou ligar para ela em uma hora, e se ela parecer um pouco chateada, vou voltar e te expulsar

Machine Translated by Google

eu mesmo."

"Justo. E estou falando sério: obrigado por estar aqui para ajudá-la. Você é um bom amigo. Vocês dois."

Depois que eles saem, tranco a porta e volto para a sala. Gemo minha frustração nas palmas das mãos enquanto tento ignorar a pequena centelha de medo que pergunta: E se Gigi e Mya não estivessem com ela? E se ele de alguma forma encontrasse uma maneira de... Não, não consigo nem pensar nisso.

Mas eu deveria estar lá, droga.

"Então você me ama."

Olho para cima e encontro Diana parada na porta do corredor. Ela está enrolada naquela toalha rosa que usava na primeira vez que a vi neste prédio. Suas bochechas estão vermelhas por causa do banho. Ela caminha em minha direção descalça.

“Você ouviu isso, hein?” Eu digo com tristeza.

"Sim." Seus olhos verdes passam por mim. "Você quis dizer isso?"

“Eu já disse alguma coisa que não quis dizer?”

Ela dá de ombros. "Não sei. Com certeza parecia que você estava falando sério quando escolheu seu ex em vez de mim.

“Eu não a escolhi em vez de você. Eu sei que parece isso, mas eu precisava ir com ela esta noite. Eu tinha uma suspeita que precisava confirmar.

“Que suspeita?”

“Que meu relacionamento com Lynsey não era tão bom quanto eu pensava.”

Minhas palavras trazem um brilho de humor aos olhos dela. Ela morde o lábio.

"Você está tentando não rir?" Eu exijo.

"Tipo de. Quer dizer, era tão óbvio. De tudo o que você disse sobre ela, parece que o relacionamento era o Lynsey Show e você era apenas um membro coadjuvante do elenco.”

“Eu vejo isso agora. E eu queria falar com ela esta noite para poder contar tudo a ela que. E para ter certeza de que ela sabe que não quero voltar a ficar juntos.

“Mas ela tentou, não foi? Assim como eu disse que ela faria.

“Tive a sensação de que ela também faria isso”, admito.

Diana olha para mim. “E ainda assim você agiu como se a ideia fosse *tão* absurda quando eu a levantei.”

Machine Translated by Google

“Olha, quando ela disse que terminou com Tyreek, me ocorreu que ela poderia tentar reacender as coisas, mas não era por isso que eu queria vê-la.”

"Realmente. Você não queria que seu pequeno impulso no ego soubesse que seu ex é morrendo de vontade de ter você de volta?

"Não. Eu não. Eu precisava ter aquele momento final com ela. Ficamos juntos por quatro anos. Queria que ela soubesse que não éramos adequados um para o outro e que me apaixonei pela minha namorada. Minha namorada *de verdade .*

Diana está mordendo o lábio novamente. Mas o sorriso não pode ser contido. Ele explode através, iluminando todo o seu rosto. “Não acho que você esteja mentindo para mim.”

“Eu não estou,” eu digo suavemente. “Eu não quero mais ninguém, Dixon. Quero você."

"Por que?"

Franzo a testa.

"Estou falando sério. Por que você me quer?" Ela está mordendo o lábio inferior e posso praticamente ver as inseguranças saindo dela. “Eu sou drama, lembra? Eu precisava me acalmar antes de conhecer sua família...”

Meu peito aperta. "Porra. Sinto muito por ter lhe dado a ideia de que eu queria que você mudasse.

Ela agarra a parte superior da toalha para mantê-la no lugar. “Eu não vou”, ela diz, inabalável. “Mudar a mim mesmo, quero dizer. Sou melodramático e estranho e discuto muito, e essa é a minha personalidade. Se isso assusta alguém...

“Não me assusta,” eu interrompo. “Eu não quero que você mude. Eu quero você para você. Drama e tudo. Eu sorrio para ela. "Então, por favor, você pode ser minha namorada de verdade?"

Diana coloca uma mão no quadril. “Vou ter que pensar sobre isso.”

“Vai me fazer suar, hein?” Eu rio.

"Por um tempinho. Mas não estou mais bravo com você.

"Bom."

“E...” Ela levanta uma sobrancelha. “Eu posso estar me apaixonando por você também.”

"Caindo?" Finjo indignação. “Mas eu já caí.”

“Não estou dizendo que te amo na noite em que você escolheu ir com sua ex-namorada.”

"Multar. Vou esperar com a respiração suspensa.” Aproximo-me de seu corpo coberto de toalha e toco sua bochecha. "Você está bem? Gigi me contou o que aconteceu

Machine Translated by Google

com Percy.”

"Estou bem." Ela balança a cabeça em descrença. “Eu simplesmente não consigo acreditar na arrogância dele. Esse idiota mal-humorado sentado ali em seu carro. Ele disse à polícia que estava dando uma volta de carro e por acaso *se* encontrou em Meadow Hill, então parou porque queria relembrar nosso relacionamento. Segundo ele, não houve intenção maliciosa. Não era para ser uma ameaça.”

"Besteira."

"Eu sei. Mas os policiais não vão fazer nada porque quem redigiu a ordem de restrição não foi claro em seu idioma, então ele partiu por um detalhe técnico. Ele não quebrou. Mas de qualquer forma, vou ligar para o detetive Wendt amanhã de manhã.

“Não se preocupe, não vou deixar esse rastejante chegar perto de você. Se ele aparecer aqui novamente, ele terá uma conversa com Shane Junior e Shane Terceiro.” Levanto meu punho direito e depois o esquerdo.

“Precisamos de nomes melhores para seus punhos”, diz Diana com franqueza.

"Eu sei. Em minha defesa, nunca os chamei de nada antes, então estava meio que improvisando.”

“Vamos debater.”

“Talvez traga isso à tona na próxima reunião do HOA”, sugiro.

"Boa ideia." Ela está sorrindo.

Abro meus braços. No momento em que ela pisa neles, sua toalha cai no chão.

Eu rio e olho para baixo. "Oh. A sedução começou?

Ela bufa. “Eu não estou seduzindo você. Mas... agora que estou nu... *acho que* você pode expiar os pecados desta noite e me dar um orgasmo.

Rindo, pego seu corpo nu, caminho até o balcão da cozinha e coloco sua bunda nele. “Vou começar minha expiação.”

Machine Translated by Google

CAPÍTULO QUARENTA E OITO

SHANE

R Lindley

NOVEMBRO

DIANA E EU PASSAMOS AGRADECIMENTOS COM AS FAMÍLIAS UM DO OUTRO . MINHA família janta na quinta-feira, enquanto os Dixons janta na sexta, e como nossas cidades ficam bem próximas uma da outra, podemos fazer as duas coisas. Gosto de ter uma namorada de novo. Honestamente, agora que estou all-in, percebo que nunca houve sentido em lutar contra isso no ano passado. Este é o meu estado natural. Eu sou um cara namorada. Isso é quem eu sou.

Na quinta-feira de manhã, dirigimos até Heartsong, onde minha irmã mais nova cumprimenta Diana como uma amiga há muito perdida, abraçando-a. Ela arrasta Diana escada acima para lhe mostrar algo, enquanto eu entro na cozinha para ajudar mamãe.

“Onde está o papai?” Eu pergunto a ela.

“Ele está na sala.”

"Legal. Deixe-me dizer oi e depois ajudo você com o jantar.

“Parece bom, querido. Obrigado."

Percebo alguma tensão ao redor de seus olhos antes de ela se virar em direção ao fogão. Dou um passo à frente para tocar seu braço.

"Está tudo bem?"

Machine Translated by Google

"Está bem. Cozinhar me estressa, você sabe disso. Vá ver seu pai.

A toca é domínio do papai, parte caverna humana, parte escritório. Armários de arquivo ocupam uma parede inteira. Contra uma segunda parede há uma série de monitores de computador sobre uma mesa de mogno em forma de L, com fotografias emolduradas e recordações de hóquei penduradas acima da mesa. A terceira parede possui uma lareira a gás com duas poltronas estofadas e uma mesa de centro na frente.

Encontro papai ajoelhado no chão de madeira, remexendo em uma grande caixa de papelão.

"Ei. O que você está fazendo?" Eu pergunto curiosamente.

“Ei, garoto.” Ele se levanta para me dar um abraço rápido. "Feliz Dia de Ação de Graças."

Eu dou um tapa nas costas dele. “Feliz Dia de Ação de Graças, velho.”

“Quem você está chamando de velho? Eu ainda sou uma galinha da primavera.

“Os jovens não usam frases como *galinha da primavera.”*

“Ai.” Ele aperta seu coração como se eu o machucasse.

Aponto para as duas caixas no chão. “O que é tudo isso?”

“Ah, eu tenho algo para você. Lembra que eu disse no mês passado que finalmente estava limpando aquelas caixas no sótão? Eu arrastei alguns até aqui porque encontrei algumas coisas legais que quero dar para você e Maryanne. Não adianta deixar tudo num sótão empoeirado.”

Ele caminha até a mesa e pega um pedaço de tecido dobrado. Ele a desdobra e segura a roupa vermelha e preta pela gola. É uma camisa do Chicago, da velha escola, de antes de eles mudarem para os novos uniformes.

Sorrindo, ele o vira. O nome LINDLEY está costurado nas costas.

“Puta merda”, exclamo. “Essa é a sua camisa dos Blackhawks de quando você jogou lá?”

“Você quer dizer quando joguei cinco minutos de um jogo?” ele diz secamente.

“Ainda é muito legal.” Pego a camisa dele, passando os dedos pelas costuras do logotipo. “Isso é realmente o que você estava vestindo em seu primeiro jogo da NHL?”

"Sim. O que eu estava vestindo na noite em que minha carreira terminou.”

Ele não parece muito chateado com isso, mas eu estremeço com suas palavras bruscas.

Ele percebe e dá de ombros. “Eu chorei por essa vida há muito tempo. Criou algo ainda melhor. Algo para deixar você e sua irmã, isso é mais

Machine Translated by Google

tangível do que o dinheiro do hóquei.”

Eu sorrio. “Quer dizer, poderíamos ter investido o dinheiro do hóquei.”

“Ei, você também pode investir o dinheiro imobiliário.”

"Estou brincando." Aponto para a camisa. "Você está realmente me dando isso?"

“Sim, mas vou emoldurá-lo primeiro.”

“Você vai assinar?”

"Absolutamente."

Com os olhos brilhando, papai pega um marcador prateado metálico da gaveta da escrivaninha e rabisca seu nome em uma parte preta da camisa.

R Lindley.

Ele parece tão orgulhoso que lágrimas ardem em minhas pálpebras. Porque, porra, não consigo nem imaginar ter seu sonho roubado de você desse jeito. Num instante.
Um segundo e pronto.

“Onde está Diana?” ele pergunta.

“Ela está lá em cima com Maryanne.”

Papai coloca o braço em volta de mim e bagunça minha cabeça. Eu não tenho muito cabelo, então ele basicamente está apenas esfregando a palma da mão no meu couro cabeludo. “Estou feliz que você esteja em casa. Que bom que você está com Diana também. Ela é boa.

"Eu também acho."

"Que bom que você recuperou o juízo."

Levanto uma sobrancelha. "O que isso deveria significar?"

“Sua mãe e eu estávamos preocupados com a possibilidade de você voltar com Lynsey.”

"Uau." Não consigo parar de rir. “Você realmente não gostava dela, hein?”

“Não se tratava de gostar dela. Era sobre gostar dela por *você.* Ela não era boa para você. Muito serio. Excessivamente ambicioso.”

“Mamãe é séria e ambiciosa”, aponto.

“Sim, e ela combina perfeitamente comigo. Porque sou um vagabundo descontraído que precisa de uma mulher como ela para me motivar.” Papai se apoia no convés, com os braços cruzados. “Mas você não sou eu. Você é barulhento, ousado e teimoso como o inferno.
Você precisa de alguém como Diana para colocá-lo em seu lugar. Lynsey nunca fez isso porque... — Ele dá de ombros. “Porque, bem, eu suspeito que ela era muito egocêntrica para perceber o que você estava fazendo.”

Machine Translated by Google

Não vou mentir - dói ouvir isso. E suas palavras dissipam qualquer noção de que eles gostaram dela. Claramente, eles eram hábeis em manter a boca fechada.

“Gostaria que você me contasse tudo isso quando estávamos namorando”, admito. “Quatro anos, cara. Você pode ter me poupado algum tempo.

Papai ri. “Você não teria ouvido. Teimoso, lembra? Ele
se afasta da mesa. “Vamos, vamos nos juntar aos outros.”

O Dia de Ação de Graças é uma explosão. Não temos visitantes de fora da cidade este ano, mas vamos hospedar os pais da minha mãe, minha tia Ashley, um monte de primos do lado do meu pai e mais primos da minha mãe. Assistimos futebol, nos empanturramos no jantar e jogamos charadas depois do jantar.

É o dia perfeito, exceto por um momento de tensão entre meus pais. Papai quer dar um passeio depois que nossos convidados forem embora, mas minha irmã está tão cheia de açúcar que mamãe sugere que assistamos a um filme. Papai insiste no assunto e, por fim, mamãe desiste, resmungando de aborrecimento enquanto eles se agasalham e saem, deixando Diana e eu sozinhos em casa.

Não perco tempo agarrando a mão dela. "Lá em cima! Agora! Rápidinha!"

Diana não consegue parar de rir enquanto subimos correndo. Sei que temos pelo menos trinta minutos, mas passo pelo meu quarto só para garantir e a puxo para o banheiro do corredor.

"Oooh, sexo no chuveiro?" Seus olhos verdes dançam diabolicamente enquanto ligo o água.

Aumentei a temperatura e tirei meu suéter, jogando-o no chão.
piso de cerâmica. “Acho que o spray vai abafar qualquer barulho que você fizer.”

"Meu? Você é o homem mais barulhento com quem já estive. Você e seu homem gemem.

“Você adora quando eu gemo no seu ouvido,” digo arrogantemente, desabotoando minhas calças.

Um momento depois, minha boxer bate no tapete do banheiro e eu entro no chuveiro. Com a cortina ainda aberta, enfio a cabeça sob o jato e deixo-o descer pelo meu corpo nu.

"Você vem?"

Diana tira rapidamente suas roupas e se junta a mim. Vejo a bunda dela balançar um pouco quando ela entra, e não retenho a vontade de pegar um punhado.

Machine Translated by Google

disso. Enquanto ela empurra sua bunda em meu torso nu, meu pau começa a subir contra aquelas bochechas firmes. Eu poderia deslizar para dentro dela agora mesmo e foder seus miolos. É isso que meus instintos estão me implorando para fazer. Mas resisto, porque se fizer isso todo o encontro terminará em dois minutos. Eu quero fazer isso durar.

Começo a beijar seu pescoço e, como previ, o spray a mascara, resultando em gemer.

“Devíamos usar esse truque de banho em casa para Niall,” digo a ela enquanto meus lábios continuam a viajar ao longo de sua garganta.

“Ele ainda vai nos ouvir”, ela murmura. “Ele tem orelhas de chita.”

Eu paro de beijar. “As chitas têm uma audição realmente boa?”

"Não sei. Presumo que seja melhor que a audição humana. Você vai desistir pensando em Niall e se tornando útil?”

Eu rio contra seu cabelo, trazendo meus braços para poder segurar seus seios. Sua pele é macia sob meus dedos. Eu a viro para mim porque não quero apenas sentir seus seios. Eu quero vê-los. Quero ver o desejo ardendo em seus olhos.

"O que você está esperando?" Diana sussurra.

Cristo, eu poderia ficar olhando para ela a noite toda, mas se ela quiser que eu a leve, ficarei feliz em atendê-la. Chego entre suas pernas, avaliando o quão molhada ela está. Encharcado pra caralho. Eu sei que ela vai pegar meu pau sem problemas.

Mas o espaço do chuveiro é limitado, então eu a pego e a tiro da banheira. Ela enrola as pernas em volta de mim enquanto eu a levo até o balcão, onde a coloco suavemente.

A água do chuveiro ainda está correndo, mas não me importo. O banheiro fica fumegante ao nosso redor. Mal consigo ver nossos corpos no espelho embaçado.

Eu a puxo para a beira da penteadeira enquanto agarro meu pau com uma mão.

“Implore,” eu falo.

Um leve ruído de desespero sai de sua boca. "Me dê isto. Por favor."

Sorrindo, eu avanço, dando-lhe metade do meu comprimento. Ela geme, esticando as mãos para os lados em busca de algo para agarrar. Ela derruba o porta-escova de dente e o saboneteira. Eles caem na pia.

Machine Translated by Google

“Eu gostaria de ter mais tempo para provocar você”, digo com pesar, meus dedos acariciando seus quadris. "Mas eu não, então acho que terei que fazer você gozar."

Diana engasga no meio da risada quando empurro fundo. Repetidamente, até que ela geme abandonada. Cada vez que entro nela, os seus seios saltam e balançam, e fico inspirado com cada bomba para os fazer mover novamente. Então eu me movo com mais força, mais rápido.

Coloquei uma das mãos no espelho do banheiro para segurar melhor, mas ele escorrega por causa da umidade. Minha marca de mão me permite ver nosso reflexo, e agora não estou apenas olhando para ela, mas me observando bombear dentro dela. Porra, parecemos tão bem.

“Mais forte”, ela choraminga.

Sua respiração fica instável, misturando-se ao vapor que preenche o pequeno espaço. Eu ouço seus gemidos cada vez mais guturais, batendo nela com mais força cada vez que ela implora.

Não tiro os olhos dela, adorando o jeito que ela engasga a cada estocada profunda.

“Dê-me esse orgasmo, querido. Quero isso."

Eu sei o que ela precisa, no entanto. Levo um polegar ao clitóris, esfregando suavemente, e o outro ao mamilo, beliscando não tão suavemente, e Diana vai embora. Eu também já fui longe demais, a liberação que chega aperta minhas bolas e surge através de mim. Corda após corda atira nela enquanto ela pulsa em meu pau. Suas pernas apertam em volta de mim, me puxando mais fundo.

Demoro um momento para recuperar o fôlego. “Por que somos tão bons juntos?” Eu coaxo.

“Dicksand”, ela murmura.

“Pussysand,” eu corrijo.

Mas não importa qual de nós está certo. Nossa vida sexual é incomparável. É de outro mundo.

Pela primeira vez em muito tempo, estou completamente em paz com todos os aspectos da minha vida. Família. Namorada. Sexo. Plano de carreira. Eu sinto que estou matando isso em todos os departamentos.

Incluindo hóquei, já que vencemos mais um jogo na tarde de sábado. A equipe não tem o fim de semana inteiro de folga no Dia de Ação de Graças. Nosso

Machine Translated by Google

agende os chugs normalmente. Então, estou no gelo um dia depois de Diana e vejo a família dela em Oak Ridges, disparando tiros no goleiro da UConn e sendo jogado nas tábuas por um defensor capanga do campo adversário.
equipe.

No vestiário depois do nosso W, demorei um pouco para me vestir devido a uma pancada forte no ombro que levei no segundo tempo.

"Você está bem?" Ryder diz, percebendo que eu coloco meu moletom com cuidado.

"Tudo certo. Só vou colocar gelo quando estiver em casa. E então peça a Diana para beijá-lo e torná-lo melhor."

Ele bufa.

Pego meu telefone na barraca e encontro um número alarmante de chamadas perdidas de minha mãe.

A preocupação instantaneamente toma conta de mim. Uma ligação, talvez duas, não seria um grande motivo de preocupação. Mas ela ligou quatro vezes - quando ela sabe que estou jogando um jogo esta tarde e provavelmente não conseguiria ligar de volta.

"Ei, encontro vocês lá fora," digo a Ryder e Beckett. "Tenho que ligar para minha mãe."

Clico no nome da mamãe para retornar a ligação e ela atende no primeiro toque.

"Ei," eu digo apreensivamente. "Está tudo bem?"

Há uma pequena pausa.

"Não, não é."

"O que está errado?"

"Shane..." A voz da mãe treme. Ela faz uma pausa novamente, limpando a garganta. "Você precisa voltar para casa."

O medo percorre minha espinha. "Por que? O que está acontecendo?"

"Seu pai está no hospital."

Machine Translated by Google

CAPÍTULO QUARENTA E NOVE

SHANE

Desamparado

FAÇO A VIAGEM PARA VERMONT EM MENOS DE TRÊS HORAS. PAI NÃO ESTÁ NO
pequeno hospital fora de Heartsong. Mamãe me disse para ir ao maior da cidade. Ela se recusou a dar quaisquer outros detalhes, então não tenho ideia do que diabos está acontecendo. Ele sofreu um acidente de carro?

Ela não atende nenhuma das minhas ligações durante as três horas que estou no carro. Sou forçado a sentar-me ao volante em estado de pânico total. O time de futebol americano Briar também vai jogar no fim de semana de Ação de Graças, e eu gostaria de ter pensado em passar pelo estádio e arrastar Diana para fora do campo para que ela pudesse vir comigo. Mas esta não é a família dela. Não é responsabilidade dela.

Estou muito nervoso quando estaciono no estacionamento de visitantes em frente ao hospital. Mamãe finalmente decide reconhecer minha existência, respondendo minha última mensagem dizendo que me encontrará no saguão.

O vento sibila em meus ouvidos enquanto corro em direção à entrada. Está frio, então enfio as mãos no bolso da frente do meu moletom. Eu não trouxe luvas. Ou um casaco. Acabei de sair correndo do rinque com as chaves e o telefone, deixando tudo para trás como um idiota.

Entro no saguão, procurando, e quando vejo o rosto familiar de minha mãe, percebo ande em direção a ela. "Que diabos? Estou ligando para você há três horas.

"Desculpe. Estávamos conversando com os médicos do seu pai.”

"Sobre o que? O que está acontecendo?"

Machine Translated by Google

Percebo as linhas profundas cortando suas feições, cavando ao redor de sua boca, franzindo seus olhos. Ela parece... velha. Abatido. Penso nos últimos meses, nas pequenas discussões que eles tiveram, nos momentos de tensão que captei entre eles. Examino seu rosto agora e isso me atinge como um trem de carga. Isto não foi um acidente de carro.

“Ele está doente, não está?” Eu digo categoricamente.

"Sim."

"O que é? O que ele tem?"

Mamãe morde o lábio.

“Mãe,” eu trovejo, então respiro quando ela estremece. Esfrego a ponte do nariz. "Desculpe. Eu não queria explodir. Minha voz treme. “Apenas me diga o que ele tem, ok? Na verdade, esqueça. Apenas me leve para vê-lo.
Onde ele está?"

Começo a marchar em direção ao elevador, mas ela agarra minha mão, me puxando para trás.

“Ainda não”, ela diz calmamente. “Eu preciso preparar você.”

“Preparar-me?” O medo me atinge com mil vezes mais força do que o golpe que levei esta noite. O hematoma no meu ombro não é nada. Uma alfinetada comparada com a pontada de agonia que sinto agora. “Quão ruim é isso?”

"Ruim."

Ela me leva pelo corredor em direção a um banco vazio, me pedindo para sentar. Ela pega minha mão e seus dedos estão gelados contra minha pele.

“Ele tem câncer no pâncreas.”

Eu olho para ela, sem compreender muito bem. "O que? Como?" Não consigo parar o sarcasmo. “Você não contrai de repente um caso de câncer de pâncreas...” O horror prende minha respiração quando me ocorre. “Há quanto tempo você sabe?”

"Seis meses."

Não fico assustado com frequência, então tudo que estou sentindo no momento é estranho para mim. E está além do medo. É terror. É uma agonia que nunca conheci. É raiva quando olho para minha mãe.

"Seis meses?" Afasto a mão dela de mim, incapaz de entender o que ela está dizendo. Como ela pôde fazer isso comigo. “Você sabia disso há seis meses

Machine Translated by Google

e não disse uma palavra?

“A decisão foi dele.” Mamãe parece cansada. Derrotado. “Ele não queria você saber. Ele não queria que nenhum de vocês soubesse.

De repente me lembro da minha irmã mais nova. “Onde está Maryanne?”

“Ela está lá em cima na sala de espera com sua tia.”

“Ela o viu? Ela sabe o que está acontecendo?

"Sim. Dissemos a ela esta manhã quando tivemos que interná-lo.

Mordo o interior da minha bochecha, com força suficiente para tirar sangue. O cobre sabor enche minha boca. “Por que ele foi internado? Ele precisa de cirurgia?

Mamãe balança a cabeça. “É inoperável.”

Eu engulo. "OK. Então, quimioterapia? Radiação?"

“É intratável.”

Minha testa se enruga. "Ele está morrendo?"

"Sim."

“Por que diabos *você* não...” Eu paro rapidamente quando várias cabeças se aproximam. nossa direção. Uma enfermeira de uniforme verde franze a testa para mim enquanto passa por nós.

Enterro meu rosto nas mãos e solto um grito silencioso. Então eu levanto meu cabeça e olhe para minha mãe. Desamparado.

"O que diabos está acontecendo?" Eu também pareço derrotado agora.

Em voz baixa, ela descreve tudo o que eles têm enfrentado nos últimos seis meses. Começou com um pouco de inchaço e depois dor abdominal. Uma dor de estômago que parecia surgir do nada. Eles presumiram que a perda de apetite resultante se devia à dor. E, claro, comer e beber menos significa perder peso. E tenho vontade de me dar um tapa, porque *notei que* ele estava ficando mais magro. Cristo, pensei que ele estava malhando. Ele tinha se deixado levar nos últimos anos, ocupado demais com o trabalho para ir à academia ou jogar golfe comigo.

Aqui estava eu, pensando que meu pai estava bem, *parabenizando* -o pela perda de peso.

Jesus Cristo.

Minha estupidez provoca uma onda de risadas frenéticas. Mamãe me lança um olhar penetrante.

Machine Translated by Google

“Eu sou uma idiota,” eu ofego, incapaz de parar de rir. “Achei que ele estava perdendo peso porque estava se exercitando. Enquanto isso, ele está morrendo de câncer.”

Morrendo.

A palavra permanece na minha cabeça. Ele bate dentro dele. Como uma batida de tambor. *Morrendo, morrendo, morrendo.* Meu pai está morrendo.

Mamãe continua falando. Ela diz que papai foi fazer um check-up quando a dor persistiu. Os médicos fizeram vários exames e então – surpresa. Câncer de pâncreas em estágio quatro. Está metastatizado. Espalhe além do pâncreas do papai.

“Então o que estamos fazendo?” Eu pergunto com voz rouca. "O que podemos fazer?"

“Tudo o que podemos fazer é controlar os sintomas.” Ela pega minha mão novamente. Nossos dedos estão congelados. Somos como dois cubos de gelo se tocando.

“Querida, estamos falando de cuidados de fim de vida aqui. Não temos nem tempo de preparar a casa para o hospício domiciliar, então ele ficará aqui até... — Ela para.

"Hospício?" Eu ecoo com um gemido estrangulado. “É tão sério assim?”

Ela assente.

Como isso está acontecendo? E por que isso está acontecendo com *ele?* Meu pai é o melhor homem que conheço. Ele coloca todos os outros em primeiro lugar. Seus filhos. A esposa dele. Seus funcionários. Até estranhos que ele conhece na rua.

Foda-se o câncer. Foda-se essa coisa que está tentando roubar meu pai. Recuso-me a acreditar que não há nada que possa ser feito.

“Tem que haver alguma coisa,” eu digo em voz alta.

“Não há. Está em seus órgãos. Está generalizado.” Ela solta um suspiro irregular. “O oncologista deu a ele alguns dias.”

Eu olho para ela em estado de choque. A raiva surge novamente.

“Por que diabos você não nos contou antes?”

“Porque ele não queria”, ela afirma, com tom firme. “Ele não queria que seus filhos soubessem que ele estava morrendo. Ele não queria que você o tratasse de maneira diferente. Ele não...

“Não, já ouvi o suficiente.” Eu fico abruptamente. “Eu quero ir ver meu pai.”

Machine Translated by Google

CAPÍTULO CINQUENTA

SHANE

As coisas ruins

MAMÃE ME LEVA PARA CIMA, PARA A ALA DO CÂNCER. PARAMOS NA SALA DE ESPERA por um breve momento, para que eu possa ver minha irmã. Maryanne corre até mim e me abraça com força. Ela não está chorando, mas parece com medo enquanto inclina a cabeça para espiar. em mim.

“Papai vai morrer”, ela diz, e quase começo a chorar.

“Eu sei”, digo a ela, ajoelhando-me para abraçá-la novamente. "Eu já volto, esguicho, ok?"

Mamãe me leva pelo corredor e para em frente a uma porta fechada. "Este é ele. Vou te dar algum tempo sozinho.

Assentindo, abro a porta. A sala é branca e estéril, repleta de zumbidos de máquinas pontuados por bipes ocasionais e sons abafados de passos vindos do corredor. As persianas estão fechadas e a iluminação fluorescente machuca meus olhos instantaneamente.

Eu me forço a focar na cama. No meu pai deitado nele.

Não acredito que o vi há apenas alguns dias. Ele tem olheiras agora. As rugas em seu rosto, marcadas por anos de risadas, parecem mais profundas agora. Parece que ele perdeu cinquenta quilos durante a noite.

Como diabos isso aconteceu? Como ele se deteriorou tão rápido?

“Ei, garoto.” Sua voz, embora suave, não vacila. Ele soa do jeito ele sempre soa. Como meu pai.

Machine Translated by Google

“Você deveria ter me contado,” eu digo estupidamente.

Paro ao pé da cama. Não consigo ir até a cadeira ao lado da cama dele. Olho para suas mãos, seus braços, os soros e os tubos. Mamãe disse que ele toma muitos analgésicos, mas seus olhos estão alertas.

“Eu não queria que você se preocupasse.”

“Como não posso? Olhe para você!" Eu grito antes de respirar. Meu pulso está fora de controle.

“Venha sentar.”

"Não."

“Shane.”

O desamparo alojado em minha garganta é sufocante. Estou a segundos de cair no chão em lágrimas. Não sei o que fazer, mas não posso simplesmente me submeter a isso. No segundo em que aceito que está acontecendo, então isso significa

verdadeiro.

Mas ele está me implorando com os olhos. Aqueles olhos castanhos familiares.
Sem dizer uma palavra, vou até a cadeira e afundo nela. Todo o meu corpo parece fraco. Inalo o cheiro de antisséptico e luto contra a vontade de vomitar.

“Eu não queria contar para você e sua irmã porque então vocês teriam passado o resto do nosso tempo juntos se sentindo tristes, agitados e se sentindo infelizes. Não foi assim que eu queria que você se lembrasse de mim. Inferno, eu queria que você nem estivesse aqui agora.

“Ah, obrigado.”

“Não foi isso que eu quis dizer. Quero dizer... eu gostaria que isso acontecesse enquanto eu estava dormindo ou algo assim. Rápido. Sem aviso. Então não preciso ficar aqui deitado enquanto vocês me assistem morrer.” Ele vira o rosto e vejo a curvatura de seus lábios.
A raiva. Quando ele volta, é com resignação. “Eu queria poupar você da dor.”

“Mas você não pode. Você não pode nos proteger disso.

“Eu protegi você durante toda a sua vida. Isto é o que eu faço. Eu sou seu pai. Tento garantir que as coisas ruins não cheguem até você.”

Uma faca de dor torce meu coração. As coisas ruins *chegaram* até nós. Meu pai está deitado lá com os olhos fundos e tubos nos braços. Inoperável e intratável.

Machine Translated by Google

Insalvável.

Morto.

A dor obscurece sua expressão por um momento, e eu o vejo respirar através dela. Não consigo imaginar o que está acontecendo em seu corpo agora, enquanto as células cancerígenas o devastam de dentro para fora. E estou com raiva de novo.

Porque ele está travando esta valente batalha. Ele tem lutado sozinho e não me pediu para lutar ao lado dele.

“Os últimos seis meses foram tão bons”, ele me diz. “Eu vi você vencer o Frozen Four na primavera. Eu vi você se apaixonar por uma boa mulher. Eu tenho que ver você ser feliz. Isso é realmente tudo que eu quero.”

“Se você tivesse me contado...”

"Então o que?" ele desafia. “Teria sido apenas uma sentença de morte mais longa para nós dois. Você estaria sentindo seis meses de agonia, em oposição aos poucos dias que sofrerá agora, antes que esse veneno finalmente me tire de você.

Quase engasgo com o nó na garganta.

“Eu não disse nada para você e Maryanne porque queria que ela aproveitasse seus acampamentos de ciências e sua escola. Eu queria que você gostasse de hóquei. Eu não queria que nenhum de vocês se preocupasse. E não quero que você culpe sua mãe ou fique chateado com ela depois que eu partir porque...

“Pare de falar assim,” eu sibilo. “Pare com isso.”

Eu não consigo mais ver. O brilho das lágrimas me deixou cego.

“Não, eu tenho que dizer isso. E você tem que ouvir isso. Eu sei que você teve uma vida fácil até agora. Sua mãe e eu queríamos isso para você. Tentamos tornar as coisas o mais fáceis possível para que você pudesse realizar seus sonhos. Deixe você praticar o hóquei, certifique-se de não precisar se preocupar com aluguel ou despesas, nem lutar por nada. Você ainda não terá que se preocupar com dinheiro, mas terá dificuldades agora porque eu irei embora e sua mãe e sua irmã vão precisar de você.

“Pare com isso,” murmuro.

"Não. Preciso que você me prometa que sempre cuidará deles e sempre estará ao seu lado, especialmente Maryanne.

Eu não consigo respirar.

Machine Translated by Google

“Podemos, por favor, parar de falar como se você estivesse prestes a morrer neste segundo? Você não está morrendo agora. Apenas deixe-me absorver isso.

"Não. Agora é a hora de eu dizer isso.” Ele levanta fracamente um braço.
“Antes que essa morfina transforme meu cérebro em mingau. Posso pensar com clareza agora, posso ver você com clareza e quero que saiba que não poderia estar mais orgulhoso do homem que você se tornou. Você é tudo para mim. Você e sua irmã.

Sua voz está finalmente começando a tremer e as lágrimas agora escorrem livremente pelo meu rosto.

“Por favor, pare de dizer isso”, imploro.

“Não, você vai ouvir. Você vai ouvir o quanto eu te amo.
Você vai ouvir o quanto estou orgulhoso de você. Você vai ouvir o quanto estou triste por não poder estar lá em sua temporada de estreia, sentado no centro do gelo em seu primeiro jogo dos Blackhawks.

Estou acabado. É isso. Eu me enrolo em sua cama com o rosto pressionado contra seu braço, incapaz de controlar as lágrimas. Tremo com mais força quando sinto sua mão acariciando suavemente meu cabelo e minha nuca.

"Está tudo bem. Está tudo bem, filho.

“Não, não está tudo bem,” murmuro em meio à dor. “Como você pôde esconder isso de nós?”

Mas eu entendo agora. Eu faço. Por mais zangado que esteja, acho que faria exatamente a mesma coisa na situação dele. Eu não gostaria que as pessoas tivessem pena de mim durante seis meses, preocupadas e agitadas. De repente me lembro de como mamãe não queria que ele fosse passear depois do jantar de Ação de Graças, alegando que já havia muita atividade. Achei que ela estava preocupada com Maryanne. Agora percebo que ela estava conversando com papai. Ela queria que *ele* pegasse leve.

Fecho os olhos com força e respiro fundo. Meu batimento cardíaco está latejando na ponta dos dedos e há mais adrenalina do que preciso agora. Quando minha respiração desacelera o suficiente para eu abrir os olhos, o peso sobre meus ombros fica mais pesado do que nunca.

Eu lentamente levanto minha cabeça, enxugando minhas lágrimas com a manga do meu moletom. “Você não pode ir,” eu digo. Porque simplesmente não há alternativa. “Você *não pode* ir.”

Machine Translated by Google

“Eu vou ter que fazer isso, garoto. Mas eu prometo a você, você vai ficar bem.”

“Não, não vou.” Meus olhos estão queimando.

“Você vai porque você é o homem mais forte que conheço. Eu te amei desde o segundo em que você abriu os olhos. A enfermeira me entregou seu corpinho minúsculo e viscoso...

Eu sufoco uma risada.

“E você olhou para mim com esse olhar conhecedor em seu rosto. Sua mãe disse que eu estava imaginando isso, que não havia como você ter me reconhecido. Ela diz que os bebês nem conseguem focar os olhos logo depois de nascerem, mas eu *sabia que* você me viu. E naquele dia você se tornou meu melhor amigo.

Tenho que engolir o uivo de dor que quer escapar.

“Você é meu melhor amigo também,” eu digo simplesmente. “E você é o melhor pai que alguém poderia esperar. Tipo, você envergonha outros pais. Eles deveriam se sentir humilhados.

Ele abre um sorriso. "Com certeza." Sua respiração fica superficial novamente, enquanto sua voz treme de emoção. “Quero que você se lembre que não importa onde eu esteja, sempre estarei com você. Cuidando de você.

Aperto sua mão, sentindo o peso insuportável e esmagador dessa perda iminente. Eu não posso fazer isso. Não posso dizer adeus a ele. Meu coração dói ao saber que esta pode ser uma das últimas conversas que teremos. Este homem moldou minha vida. Me ensinou os valores pelos quais vivo. O que diabos vou fazer sem a sabedoria dele? Sua orientação?

“E preciso que você prometa permanecer no caminho que tentamos ajudá-lo a criar para si mesmo. Você irá para Chicago e se apresentará no campo de treinamento. Você vai pisar naquele gelo para o seu primeiro jogo da NHL e, quando isso acontecer, você vai olhar para cima e eu estarei olhando para você de cima.”

Começo a chorar de novo.

“Prometo, Shane.”

Eu consigo acenar com a cabeça, apertando sua mão com mais força. "Eu prometo."

Machine Translated by Google

"Bom." Ele ri baixinho. “Só mais um e então juro que cansei de fazer exigências.”

Não consigo retribuir a risada. Estou com muita agonia.

“Preciso ouvir você dizer que cuidará de sua mãe e de sua irmã.”

"Claro que eu vou. Eu sempre cuidarei deles.”

“Bom”, ele diz novamente.

Um breve silêncio cai. Eu ouço sua respiração. Parece superficial novamente. Frágil. E seus olhos estão começando a ficar turvos.

"Você está bem?" Eu pergunto.

"Só cansado. Talvez eu tire uma soneca.

“Você quer que eu vá buscar a mamãe?”

"Sim."

Enxugo os olhos e caminho até a porta, mas sua voz me impede antes que eu possa sair.

“Eu te amo, garoto”, ele diz da cama.

“Eu também te amo, pai.”

Três dias depois, meu pai está morto.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO CINQUENTA E UM

SHANE

Eu não quero estar aqui

"VOCÊ ESTÁ BEM?" DIANA FRETS.

É domingo. Cinco dias depois que meu pai faleceu comigo no hospital, meu mãe e minha irmã ao lado de sua cama.

Não sei se ele planejou dessa forma. Se ele soubesse que isso iria acontecer *naquele momento.* Era de manhã e estávamos no quarto do hospital assistindo TV, eu na cadeira, Maryanne aconchegada em seu peito.
Mamãe estava lá embaixo no café trabalhando em seu laptop, quando papai de repente disse a Maryanne: “Por que você não vai encontrar sua mãe e trazê-la aqui? Vamos passar um tempinho juntos, nós quatro.”

Maryanne saiu correndo, voltou com mamãe e, quinze minutos depois, ele se foi.

Acho que ele provavelmente sabia.

Agora estamos na casa em Heartsong. Está cheio de simpatizantes, a dor paira no ar como uma espessa cobertura de fumaça sufocante. A fungada ocasional quebra o suave murmúrio da conversa. No canto da sala há uma mesa enfeitada com flores e guirlandas, com uma grande foto em preto e branco do meu pai. Não consigo olhar para ele sem chorar, então tenho ficado longe daquela parte do quarto.

O enterro em si foi apenas para familiares imediatos. Papai está enterrado em Burlington ao lado dos pais. Ambos morreram jovens também; eu percebi isso

Machine Translated by Google

quando eu estava no cemitério, olhando para suas lápides. O vovô morreu com sessenta e poucos anos, a vovó com cinquenta e poucos anos. Ambos foram mortos por parada cardíaca. Enquanto isso, papai contrai um maldito câncer, o que nem acontece no lado dele da família. O universo tem um senso de humor doentio.

Diana estava esperando por nós em casa quando voltamos de Burlington. Ela chegou cedo para ajudar os pais da mamãe a arrumar a casa para o memorial. Agora ela está ao meu lado, usando um vestido preto na altura dos joelhos, examinando meu rosto com preocupação.

"O que? Oh eu estou bem."

Olho em volta, me perguntando quanto tempo precisamos ficar aqui, quanto tempo essas pessoas vão ficar na minha casa, vindo até mim com seus rostos tristes e suas condolências mecânicas. Há rostos por toda parte, alguns familiares e outros não, todos misturados num mosaico de tristeza.

Tento manter a calma e o controle, mas o suor está se formando em meu pescoço. Perco o foco da sala. Só quero fugir antes de ser arrastada para outra conversa com algum parente distante que não vejo há anos, me dizendo o quanto lamentam por eu não ter mais pai. Tudo desaparece lentamente até que uma voz me puxa de volta à realidade.

“Shane. Você não parece bem.

“Eu não quero estar aqui”, sussurro para Diana.

"Eu sei." Ela desliza a mão na minha e aperta.

Mamãe está perto da mesa de bebidas com sua irmã gêmea, minha tia Ashley. Seus olhos estão vermelhos pelas lágrimas que ela derramou no enterro. Ela segura um lenço de papel na mão, enxugando distraidamente o rosto enquanto as pessoas se aproximam prestando suas últimas homenagens.

Do outro lado da sala, Gigi e Ryder estão conversando com minha irmã.

Deus, minha irmã. Ela perdeu o pai. Nós dois fizemos. Mas ela ainda é tão jovem. Pelo menos eu o tive por quase vinte e dois anos. Ela tem apenas dez anos.

Maryanne encontra meus olhos, os cantos da boca se erguendo em um sorriso triste. Meu coração se estilhaça. Aperto a mão de Diana com mais força.

Beckett está aqui, e alguns caras da equipe. Até o treinador Jensen fez a viagem. Ele está aqui com sua esposa, Iris; Eu os vi conversando com

Machine Translated by Google

minha mãe há muito tempo. Muitos amigos do ensino médio também apareceram, um familiar vindo agora.

Os olhos escuros de Lynsey se enchem de simpatia quando ela se aproxima de nós. “Lindy”, ela diz.

Diana solta minha mão e dou um passo à frente para abraçar minha ex-namorada.

Ela pressiona o rosto contra o meu e sussurra: — Sinto muito. Eu amei muito seu pai.

"Eu sei. Obrigado por estar aqui." Depois que eu a solto, ela acena para Diana. “Diana. Ei."

“Ei”, responde Diana.

Não é estranho nem nada. Apenas deprimente. Tudo sobre isso é deprimente. Então, quando minha mãe pergunta se ela pode falar comigo a sós, agradeço a pausa. Exceto que ela me leva para a sala, o que é como entrar em uma câmara de tortura.

Para onde quer que eu olhe, vejo meu pai. Vejo nossas fotos de família. Eu vejo seus livros. Vejo aquelas caixas de papelão que ele estava vasculhando no Dia de Ação de Graças.

“Ele não estava limpando o sótão aleatoriamente, estava?” Eu digo baixinho.

Mamãe balança a cabeça. "Não. Ele estava procurando seus pertences mais importantes para dar a você e sua irmã.”

Um soluço quase interrompe minhas vias respiratórias. A próxima coisa que sei é que mamãe me abraça com força, seus braços envolvendo minha cintura.

Esta perda é…profunda. Nunca experimentei nada parecido. Esse buraco no meu peito, como se alguém tivesse arrancado algo que compõe meu núcleo, um pedaço de mim, e não tivesse deixado nada além de dor e vazio em seu lugar.

“Está tudo bem, querido”, ela diz.

“Não, não está tudo bem. Ele se foi."

"Eu sei."

"Então, como está tudo bem?"

"Tem que ser. Caso contrário, vou me afogar”, ela sussurra.

Pela primeira vez em dias, dou uma boa olhada nela. Eu estava tão preocupado comigo mesmo, com Maryanne e com meu pai deitado em sua cama de hospital, que esqueci de prestar atenção em minha mãe. Agora percebo o quão completamente destruída ela está.

Machine Translated by Google

“Você não está bem.” Pego a mão dela e a levo até uma das poltronas, forçando-a a sentar.

“Não”, ela admite. "Eu não sou. Ele era meu namorado do ensino médio. Sua voz está embargada. “O que vamos fazer agora, Shane? Como vou viver sem ele?”

Estendo a mão para ela, mas ela tropeça na cadeira e caminha em direção à mesa dele.

“Como posso morar nesta casa?” Ela agita os braços. "Não posso fique nesta casa.”

“Você não precisa”, eu asseguro a ela. “Vamos descobrir alguma coisa.”

Ela fica de costas para mim e vejo seus ombros se erguerem enquanto ela respira longa e profundamente.

Isso é algo que admiro na minha mãe. Eu a vi ficar emocionada ao longo dos anos, mas ela é capaz de se regular muito rápido, se acalmar num piscar de olhos. Observo-a arquear as costas e endireitar os ombros. Ela está no comando novamente. No controle. Ela é a administradora municipal de Heartsong, Vermont. Ela sabe como fazer as coisas e eu a amo por isso.

“Preciso de um favor seu”, diz mamãe.

"Qualquer coisa."

“Maryanne não vai voltar para a escola até janeiro. Não adianta, já que as férias começam em breve. Ela pode ficar com você por algumas semanas enquanto eu cuido das questões imobiliárias e procuro uma nova casa?

“Ah, uau. Você é sério."

“Não posso estar aqui”, ela repete.

E eu entendo. Ele está em todo lugar. Esta é a casa da minha infância e sentirei falta desesperadamente, mas a ideia de estar aqui sem ele é insuportável.

“Achei que passaríamos as férias na casa da sua tia. Se estiver tudo bem para você, avisarei o resto da família.

Eu concordo. Geralmente temos todo mundo aqui, mas eu entendo porque ela não quer.

“E é claro que Maryanne pode vir ficar comigo”, digo à mamãe. “Eu vou falar aos meus professores, ver se consigo trazê-la para algumas aulas.”

“Acho que ela realmente vai gostar disso.”

Machine Translated by Google

"Eu também. Ela é uma nerd."

É a primeira risada genuína que compartilhamos em dias.

"Vou verificar se Diana ou um dos meus amigos podem sair com ela nos finais de semana, quando tenho jogos."

"Isso soa bem. Obrigado."

"Claro."

Ela me dá outro abraço. "Devíamos voltar para lá."

"Nós realmente precisamos?"

Mamãe morde o lábio. "Mais cinco minutos?"

Sem dizer uma palavra, nos acomodamos nas poltronas de papai. A mesa de centro, ainda carregada com seus livros, fica entre nós. Aqui, quase podemos fingir que ele não se foi. Que ele está simplesmente verificando uma de suas propriedades, que estará de volta em breve e jantaremos todos juntos. Ficamos ali sentados até que uma batida interrompe a fantasia e nos força a retornar à dura realidade.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO CINQUENTA E DOIS

DIANA

O abismo entre nós

DEZEMBRO

SHANE ESTÁ LUTANDO. COM CERTEZA, É CLARO. ELE APENAS PERDEU um dos pais e estou fazendo tudo que posso para tentar ajudá-lo. O que neste ponto basicamente significa bancar a mãe para Maryanne enquanto Shane interpreta o papai.

Não é um trabalho ruim. Ela é uma das melhores crianças de todos os tempos. Mas ela também é *Maryanne.* Você não pode deixar uma criança como ela na frente da TV o dia todo, não com um cérebro como o dela; ela precisa de estímulo mental. Então, tenho tentado fazer atividades divertidas com ela sempre que posso. Shane também está, mas ele ainda pratica hóquei todos os dias, e eu treino de torcida todos os dias. Como Maryanne não pode ficar sozinha em casa, estamos nos desligando das tarefas de irmã mais nova.

“Vou buscá-la na academia antes do seu treino”, diz ele na quinta-feira manhã, uma semana antes do final do semestre de inverno. "Que horas? Quatro?

"Sim. A aula termina às três e meia, então estaremos lá às quatro.” Maryanne está assistindo minha aula de fisiologia. Não tenho nenhuma preocupação com essa aula de cinesiologia do último ano passando pela cabeça daquele garoto.

Ando em frente e envolvo meus braços em volta dele. Depois de um instante, ele me abraça de volta, deixando cair o queixo no meu ombro.

“Isso é brutal”, diz ele.

Machine Translated by Google

"Eu sei."

Meu coração dói por ele. Vejo a tristeza em seus olhos toda vez que eles se fixam nos meus. A única vez que não existe é quando fazemos sexo. Temos feito muito disso todas as noites no meu apartamento enquanto Maryanne dorme no dele. Acho que isso ajuda ele, a liberação. E isso me ajuda porque, bem, o sexo com Shane é o melhor sexo que já tive na minha vida.

“Devemos jantar no restaurante quando você chegar em casa?” ele pergunta.

Eu balanço minha cabeça. “Vou me encontrar com o detetive Wendt.”

"Ah Merda. Isso é hoje? O arrependimento ondula em seus olhos. “Eu iria com você, mas não acho que minha mãe gostaria que eu levasse a criança para uma delegacia.”

"Não, está bem. Estamos apenas repassando algumas coisas em minha declaração. Meu advogado estará lá.

“E o seu pai?”

“Ele não pode vir, mas como eu disse, não é grande coisa.”

Estou minimizando isso. Esta reunião pode não ser grande coisa, mas a situação em si é. O promotor está avançando com o caso contra Percy, já que é sua segunda acusação de agressão. Eu nem deveria estar mais envolvido, mas o advogado dele entrou em contato com o meu várias vezes no mês passado. Percy está chateado com o que eu coloquei em ação. Mas mesmo que eu *quisesse* retirar as acusações, a polícia não o faria. E aparentemente Percy está sendo muito teimoso e se recusa a implorar.

“É tão chato,” digo a Shane. “Ele poderia simplesmente fechar um acordo e obter liberdade condicional. Tudo o que ele precisa fazer é admitir a culpa e não teremos que perder tempo no tribunal.”

“Sinceramente, pensei que ele aceitaria um apelo. Mas acho que um narcisista como ele não pode admitir que fez algo errado. Na mente distorcida dele, você mereceu pelo que fez com ele: terminar com ele, ficar com alguém novo.

“Inaceitável”, digo sarcasticamente. “Como ouso tentar viver minha vida sem ele?”

Shane se abaixa para me beijar. “Me mande uma mensagem se precisar de alguma coisa. Sempre posso deixar Maryanne no restaurante e pagar uma das garçonetes para ficar de olho nela enquanto corro pela rua até a estação.

Machine Translated by Google

“Eu ficarei bem, eu prometo. Eu te amo."

Digo essas três palavras para ele todos os dias agora, e parte de mim ainda me amaldiçoa por não tê-las dito na noite em que Percy estava estacionado em frente a Meadow Hill. Eu senti isso então, mas ainda estava chateado porque Shane saiu com Lynsey.

Agora percebo o quão infantil isso foi. Se você ama alguém, você deve *sempre* contar a essa pessoa. A vida é muito curta e você nunca sabe o que o amanhã trará. E se eu guardasse meus sentimentos para mim mesma naquela noite e algo tivesse acontecido com ele na manhã seguinte? Não consigo nem imaginar viver com esse tipo de arrependimento.

“Eu também te amo,” Shane diz antes de me beijar novamente.

Ele sai para praticar e eu volto para a cozinha, onde Maryanne está sentada no balcão bebendo o smoothie que fiz para ela. Ela sorve alto no
canudo.

“Vocês dois são muito piegas”, ela acusa.

"Eu sei." Eu suspiro. "É nojento."

Maryanne dá uma risadinha. Ela ri com muito mais frequência do que Shane. Não sei se é porque as crianças são mais resistentes ou se ela é muito boa em mascarar a dor. Mas embora ela fale sobre a falta do pai e tenha momentos em que chora, ela não está carregando o peso que Shane vem lutando há dias.

“Tudo bem”, digo a ela. “Vamos nos agasalhar para a caça às pedras. Temos algumas horas antes de irmos para o campus.

Vamos dar um passeio, depois almoçar, depois fisiologia e depois Shane
e eu farei a troca de reféns. Vai ser um dia agitado.

A mãe de Shane liga enquanto estamos almoçando, e eu tenho que interromper Maryanne. meio da frase. Ela está conversando sobre as pedras que encontramos em nossa caminhada.

"Aguentar. É sua mãe. Atendo rapidamente a ligação. “Olá, abril.”

"Hey querida. Só queria fazer o check-in. Certifique-se de que vocês estão bem.

"Eram ótimos. Obrigado." A mãe de Shane me liga todos os dias, o que é cerca de, ah, um milhão de vezes mais do que minha própria mãe. Tenho sorte de receber notícias da mamãe uma vez a cada poucos meses.

“Como está indo a procura de uma casa?” Eu pergunto a abril.

Machine Translated by Google

"Bom. Eu acho que encontrei algo. Você pode dizer ao Shane que lhe enviarei a lista mais tarde. Espero que ele tenha a chance de dar uma olhada. Podemos discutir durante as férias e também lidar com todas as questões imobiliárias."

Não consigo nem imaginar quanta "coisa" existe. Ryan dirigia vários negócios, possuía muitas propriedades e tudo isso ia para Shane e Maryanne.

"Você quer falar com sua mãe?" — pergunto, cobrindo o bocal.

Ela balança a cabeça. "Vou ligar para ela hoje à noite."

"Maryanne disse que vai ligar para você hoje à noite", digo a April.

"Parece bom. Obrigado por ajudar, Diana. Significa o mundo,
ter você como parte de nossa família."

Dane-se se isso não traz um nó na garganta. Sim, tenho uma família. Eu tenho meu pai, Larissa, Thomas. Mas ouvir essas palavras de... uma mãe, eu acho. Aterra de forma diferente.

Ainda estou um pouco ferido depois, quando Shane e eu trocamos as funções de Maryanne antes do treino de torcida. E ainda estou pensando nisso depois do treino.
Ao sair do vestiário com Crystal e Brooke, de repente me pergunto se esse desentendimento com minha mãe, o abismo entre nós, é parcialmente culpa minha. Porque com que frequência eu ligo para *ela?* O que *eu* faço para diminuir a distância?

Quando realmente reflito sobre isso, percebo que em algum momento simplesmente desisti por causa do desinteresse dela por mim. A consciência de que nunca serei inteligente o suficiente para ela cobrou seu preço e parei de me importar.

Mas eu deveria me importar. Não invejo ninguém que corta um membro da família; há vários motivos para fazer isso, e eu nunca julgaria se alguém dissesse, *ah, não falo com minha mãe.* Eu não questionaria isso porque presumiria que eles tinham seus motivos.

Mas, no grande esquema das coisas, o meu não é tão ruim.

No saguão do centro atlético, caminho em direção a um banco vazio
da porta da frente, acenando para as meninas. Sento-me e disco o número da mamãe.

Estou preparado para deixar uma mensagem de voz, então estou surpreso em ouvi-la voz. "Diana. Está tudo bem?"

Como se você se importasse é meu primeiro pensamento, e quando meu cérebro percebe, é toda a confirmação que preciso. Eu *sou* parte do problema. Talvez ela se importe.

Machine Translated by Google

Por que decido instantaneamente que ela não quer?

“Aconteceu alguma coisa com Percival?” ela pergunta preocupada.

De repente percebo que não falei com ela sobre o que aconteceu com Percy. Eu disse a papai que entraria em contato com ela quando estivesse pronto para conversar e, embora tenha entrado em contato brevemente, nunca falei *com* ela sobre isso.

Está se tornando cada vez mais óbvio que o fracasso desse relacionamento é bilateral.

“Eu sou um idiota,” eu deixo escapar.

"O que?" Ela está assustada.

“Eu nem liguei para você para falar sobre o que aconteceu.”

“Não”, ela diz com firmeza. “Você não fez isso.”

Apesar da minha epifania, uma nota familiar de acusação surge. “Mas você também não me ligou.”

“Você disse ao seu pai que discutiria o assunto quando estivesse pronto. Eu não sou do tipo que pressiona.”

A frustração aperta minha garganta. “Mas você deveria empurrar, mãe. Você deve."

Ela não responde.

“Meu ex-namorado me deu um soco na cara. Você deveria ter pegado o primeiro avião vindo de Nova York para vir me ver. Eu suspiro. “Não estou chateado com isso
—”

"Realmente? Porque parece que você está chateado com isso.”

"Não. Desculpe. Estou tendo uma explosão de pensamentos.”

“Uma explosão de pensamento.” Há diversão em sua voz.

"Sim, apenas... deixe-me descomplicar isso." Eu respiro. “Eu não queria falar com você sobre Percy porque estava com vergonha. Achei que você iria me culpar.

Ela engasga. "Querido. Você realmente acredita nisso?

"Eu fiz. Mas agora estou percebendo que foram minhas próprias inseguranças que me fizeram acreditar nisso. Estou tão acostumado a pensar que sou uma decepção para você, que não sou inteligente o suficiente para você, que quando Percy me irritou, fiquei pensando em como você ficaria desapontado ou que pensaria que eu era burro o suficiente para deixa acontecer-"

Machine Translated by Google

“Diana!” Ela parece genuinamente chateada. “Eu *nunca* pensaria—”

“Eu sei disso agora”, interrompo. “Tudo vinha de um irracional lugar. Mas... — soltei outro suspiro. “O pai do meu namorado morreu.”

"Oh." Ela fica surpresa com a mudança abrupta de assunto. "Lamento ouvir que. Este é o jogador de hóquei?

“Sim, o jogador de hóquei. Ele é muito mais do que isso, no entanto. Mas sim, ele acabou de perder o pai. A irmã dele está hospedada com ele esta semana e a mãe dela faz check-in todos os dias.”

Ouço um suspiro do outro lado. “Não me diga que você quer que eu ligue para você todos os dias, porque essa não foi a natureza do nosso relacionamento durante toda a sua vida.”

“Não foi,” eu concordo. “E não estou dizendo que quero isso, mas um pouco de interesse na minha vida não é pedir muito.”

“Eu demonstro interesse.”

“Não, mãe, você não quer. Você me critica quando falo com você sobre líderes de torcida ou minha competição de dança. Entendo que você não esteja interessado nisso, mas adivinhe. Você pode fingir. Eu começo a rir. “Eu finjo isso o tempo todo.
Não me interesso muito por hóquei, mas me esforço e ouço meu namorado falar sobre isso. Porque é a paixão dele. E quando papai fala sobre suas salsichas estúpidas e seu açougueiro, finjo que me importo. Mas adivinhe, eu não me importo com carne!”

Mamãe ri. "Oh meu Deus. Ele ainda fala sobre Gustav?

“Sim, e é desagradável. Mas é isso que você faz quando ama as pessoas. Apoie seus interesses. Não estou dizendo que quero que você comece a vir às minhas competições de torcida. Eu sei que somos diferentes. Mas não quero perder um relacionamento com você só porque somos pessoas completamente diferentes.
Tipo, devemos ter *algo* em comum. Alguns pontos em comum. Só acho que não nos esforçamos o suficiente para encontrá-lo.”

“Não”, ela diz calmamente. “Eu também não acho.”

“Bem, estou disposto a fazer isso se você estiver. Estou disposto a me esforçar.”

“Eu gostaria disso.”

"Você realmente faria isso?" Nunca posso contar com minha mãe. Ela é tão boa em proteger suas emoções.

Machine Translated by Google

"Eu poderia." Sua voz falha. “Me machucou quando você escolheu morar com seu pai após o divórcio. Eu entendi, é claro. Ele é o divertido.
Eu sou o rígido. E mesmo naquela época, como você disse, não tínhamos muitos pontos em comum. Nossas personalidades são tão diametralmente opostas. Mas eu senti que você não queria ficar comigo e, eventualmente, eu... você está certo, parei de tentar. Falo com seu irmão o tempo todo.

Ouvir isso traz uma pontada de dor.

“E ainda assim com minha filha, minha primogênita, mal atendo o telefone.
É inaceitável.”

“É por nossa conta”, eu digo.

“Não, eu sou o pai. Assumo noventa por cento da culpa.”

Eu bufo ao telefone. "Tudo bem. Aceitarei os dez por cento.” Minha voz fica séria novamente. “Talvez eu possa ir ver você durante as férias. Eu sei que você disse que tem muito trabalho preparando suas palestras para janeiro, mas...

“Posso reservar uma ou duas horas para você.” Ela está brincando.

“Ah, obrigado. Tão generoso. Estou brincando também.

“Há um spa excelente no Upper East Side que descobri recentemente. Devo reservar um dia de spa para nós?

“Desde quando você gosta de spas?”

“Desde sempre, Diana. Você sabe que recebo massagens mensais. O que você acha que isso significa?

“Nem me ocorreu que poderia ser algo do tipo spa.”

“Oh, é uma coisa do tipo spa.”

Nos despedimos e, embora meu namorado ainda tenha um peso enorme sobre ele, sinto como se um peso tivesse sido tirado de cima de mim.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO CINQUENTA E TRÊS

SHANE

Eu não estou desistindo de você

EU NÃO POSSO FAZER ISSO.

O pensamento estranho e frenético se infiltra pela primeira vez quando estou me vestindo para o jogo desta noite, o meu primeiro desde que meu pai morreu. Ignoro esse pensamento porque é fútil. Claro que posso fazer isso. Tenho feito isso mais da metade da minha vida.
O hóquei está no meu sangue.

Então eu afasto isso e vou cuidar da minha vida. Coloco meus absorventes, meu uniforme. Amarro meus patins. Eu me junto à minha equipe no banco Briar. E eu jogo hóquei.

Eu não posso fazer isso.

Isso me cutuca novamente no meio do primeiro período. À medida que passo por adversários e companheiros de equipe, isso me rói por dentro como um cachorro mastigando um pedaço de pau. E posso sentir o gosto do ressentimento na boca. Não é a primeira vez que sinto essa amargura desde que meu pai morreu, mas esta noite parece diferente. Os aplausos da torcida, a adrenalina do jogo, o cheiro familiar do gelo. Onde antes era libertador, de repente parece sufocante.

Maryanne está em casa com Diana e eu estou aqui neste rinque. Estou jogando um jogo estúpido e inútil quando eu deveria estar cuidando da minha irmã mais nova.

Eu não posso fazer isso.

No segundo período, é um mantra na minha cabeça.

Machine Translated by Google

“Mude isso,” Jensen late, e Beckett dá um tapa no meu ombro.

Eu saio do banco e me jogo no gelo para o meu próximo turno. Não estou distraído. Não estou jogando mal. Mas estou operando parcialmente no piloto automático enquanto sou examinado nas pranchas, a superfície fria cortando minha camisa. Os sons dos patins cortando o gelo e dos gravetos se chocando ecoam ao meu redor. Eu ganho o controle do disco, avançando em direção à rede de Harvard.

Quando o defensor adversário avança, jogo o disco para trás, para Austin, que o acerta na rede como um foguete.

Meta!

Nossos companheiros de equipe aprovam quando mudamos de linha novamente. Will dá um tapa no meu braço, me parabenizando pela assistência.

Eu não posso estar aqui.

Mal ouço a campainha final por causa do zumbido incessante em meu próprio cérebro. Meu mantra evoluiu.

Depois do jogo, vesti rapidamente minhas roupas normais e procurei o treinador Jensen, pedindo para falar em particular. Acho que ele sabe o que vou dizer antes mesmo de eu dizer. Ele vê isso em meus olhos.

“Eu tenho que ir para casa, treinador.”

Ele fica quieto por um instante. Então ele suspira. "Por quanto tempo?"

"Não sei."

“O que você quer dizer com sair do time?” O rosto de Diana está repleto de preocupação enquanto ela me segue pelo quarto, observando-me colocar peças de roupa em uma mala.

“Eu não desisti. Bem, acho que sim.

“Shane. Você não está fazendo nenhum sentido.

Vou até minha cômoda e abro a gaveta de cima, pegando um punhado de cuecas samba-canção. As coisas da minha irmã estão espalhadas por todo o quarto, que ela usa desde que veio ficar. Ela vai precisar fazer as malas também, mas eu queria falar com Diana sobre isso primeiro, então coloquei Maryanne na frente da TV com um documentário sobre asteroides.

“Eu tenho que ir para casa, Dixon. Não posso estar aqui agora.

Machine Translated by Google

"OK." Eu a ouço respirar fundo. "Entendi. Mas… isso é hóquei. O hóquei é a sua vida. E se você chegar aos playoffs? Você não pode abandonar sua equipe."

A dor atinge meu peito. Ela está certa. Não posso.
Mas eu sou.

Exalando um suspiro, coloco a boxer na mala e afundo na beira da cama. Diana se junta a mim, inclinando seu corpo para ficar de frente para mim, procurando minha expressão.

"Do que se trata?" ela pressiona.

"Eu prometi a ele que cuidaria deles," digo rispidamente.

"Você está cuidando deles."

"Como? Minha mãe está sozinha em casa lutando para vender a casa antes do Natal, para não ter que passar as férias com o fantasma dele. Sem falar em lidar com advogados, contadores e executores para liquidar o enorme patrimônio de meu pai. E Maryanne está aqui, sendo passada entre você e Gigi enquanto estou no treino, na aula ou na sala de musculação. Como estou cuidando de qualquer um deles?

Diana acaricia minha bochecha. Seu toque é tão quente e reconfortante que me inclino para ele. Eu caio contra minha namorada, e ela envolve seus braços em volta de mim, me segurando com força. Dixon tem sido minha rocha desde que o pesadelo começou. Ela é a única luz neste túnel claustrofóbico e escuro como breu, do qual não consigo encontrar uma saída.

"Eu fiz uma promessa a ele." Minha voz é áspera. "Eu não posso cumprir essa promessa e permanecer no time. Preciso voltar para Heartsong por um tempo."

"Quanto tempo?"

Eu me afasto e vejo o sulco profundo em sua testa. Eu estendo a mão e esfrego suavemente o vinco antes de pressionar minha testa na dela.

"Pelo menos até depois das férias. Talvez mais. Talvez eu tenha que levar folga no próximo semestre, dependendo do que minha família precisa de mim."

Diana morde o lábio. "Você não conseguirá se formar se perder o semestre."

"Então voltarei no outono." Eu pego sua mão, precisando de seu calor. Ela sabe disso e entrelaça nossos dedos. "Eu não irei embora para sempre. Só até eles

Machine Translated by Google

não precisa mais de mim.”

“Eu gostaria de poder fazer mais”, diz ela com um suspiro.

“Você já está fazendo muito.” Eu seguro sua bochecha, inclinando-me para beijá-la.
É um beijo, um toque de segurança. “Você fez de tudo para me ajudar a cuidar de Maryanne. Mas você também tem uma vida. Você tem seu próprio esporte para se concentrar e suas próprias aulas. Não é justo pedir que você faça isso.”

Sua garganta balança enquanto ela engole. "OK. Eu tenho que perguntar isso. Você está terminando comigo?"

Meu queixo cai aberto. "O que? Porra, não.

Alívio inunda seu olhar. "Tudo bem. Bom. Apenas certificando-se."

Eu rio baixinho. Raramente ri nas últimas semanas, mas Dixon sempre consegue trazer um pouco de leveza.

“Eu te amo”, digo em um tom forte e empático. “Eu não vou desistir de você.
Sempre."

“Nunca, hein?”

“Bem, contanto que você me aceite.”

Ela sorri com isso.

“E se você estiver bem com isso, imaginei que você poderia me levar para casa e depois ficar com meu carro enquanto eu estiver fora. Vou querer o do meu pai... Minha voz falha. Não consigo pensar nele sem desmoronar. “A caminhonete do meu pai. E mamãe tem seu próprio carro. O Mercedes estará parado na garagem, então achei que você poderia muito bem usá-lo aqui.

“Não faça isso, Lindley. Se você me emprestar aquele carro, nunca o devolverei.”

"Oh, você está devolvendo." Eu sorrio. “Eu te amo, mas não tanto.”

Ela rasteja no meu colo, entrelaçando as mãos atrás do meu pescoço. “Tem certeza que quer ir?”

Eu concordo. "Eu tenho que."

Ela acena com a cabeça também. "OK. Eu apoio o que você decidir. E agora que a temporada de futebol está chegando ao fim, poderei vir de carro todo fim de semana para ver você.

"Estou cobrando isso de você."

Machine Translated by Google

BECKETT DUNNE:

Sinto sua falta

LUKE RYDER:

Você está bem?

SHANE LINDLEY:

Sim, tudo bem

SHANE LINDLEY:

Encontramos um novo lugar, então estou ocupado arrumando a casa

LUKE RYDER:

Quando você vai voltar?

BECKETT DUNNE:

Sinto sua falta

LARSEN:

Cara. Pare de ser estranho

Machine Translated by Google

CAPÍTULO CINQUENTA E QUATRO

DIANA

Eu não vim aqui para te machucar

JANEIRO

SINTO SENHORITA DE SHANE ALGO FEROZ. NÃO CONSEGUI PASSAR AS FÉRIAS com ele porque eu precisava estar com a família do papai e da Larissa e depois visitei minha mãe em Nova York. Consegui fazer uma visita de quatro dias a Heartsong depois do Ano Novo, mas não foi tempo suficiente. Agora estou de volta a Meadow Hill e ele está a três horas de distância, e isso é uma merda.

O novo semestre começa amanhã, e vou passar a noite de domingo no sofá, assistindo a imagens antigas de apresentações de torcida de competições nacionais anteriores. O time de Briar navegou pelas regionais, então, quando as aulas voltarem, precisaremos acelerá-lo para nos prepararmos para as nacionais. Tenho trabalhado com nossa treinadora, Nayesha, para ajustar nossa rotina. Nayesha e nosso coreógrafo cuidam da coreografia em si, mas valorizam minha opinião, e nós três nos encontraremos amanhã antes do treino.

Como meu termostato fica ligando e desligando sem motivo algum — eu definitivamente preciso trazer meu pai aqui, agora mesmo —, estou com meu edredom pesado enrolado em volta da cabeça, me transformando em um burrito humano. O brilho suave da TV projeta sombras no aquário de Skip. Eu nem percebi que tinha

Machine Translated by Google

escureceu, mas agora percebo que o mundo ficou estranhamente silencioso.
Niall provavelmente está em um casulo orgástico de felicidade silenciosa agora.

Quando um miado choroso de repente corta o silêncio, eu pulo com tanta força
que meu burrito quase rola no sofá.

Porra, Lucy. Como ela saiu de novo?

Não quero me desvendar, mas sempre estou do lado de Priya, mesmo que isso signifique lidar com seu felino obstinado. Jogo o cobertor fora e vou para a entrada. Quando ouço passos além da minha porta, percebo que Priya está no controle disso.

Já estou falando com ela enquanto abro a porta. “Ei, vou ajudá-lo a pegar
__”

Eu congelo.

Percy está parado na minha frente.

A ansiedade me domina como um torno, minha respiração fica presa na garganta.

“Diana,” ele começa, mas estou entrando em ação.

Bato a porta, mas Percy é igualmente rápido. Ele calça uma bota preta
antes que a porta possa trancar.

"Apenas espere-"

“Não,” eu digo com raiva. "Vá embora. Você não tem permissão para estar aqui.

Oh meu Deus, como ele entrou na propriedade?

"Eu não vou a lugar nenhum", Percy cospe. "Nós precisamos conversar."

Apenas um pedaço de seu rosto enfurecido é visível, distorcido pela porta enquanto tento fechar a porta para ele. Ele empurra e meu pulso acelera. Eu empurro para trás, e a madeira chacoalha alto enquanto nós dois lutamos pelo domínio da porta.

“Pare com isso,” eu ordeno. Eu estou assutado agora. "Você precisa sair."

“Não até conversarmos.”

Ele dá uma cotovelada na porta novamente, a força fazendo com que ela balance as dobradiças.

“Não”, repito, enquanto meu coração troveja contra minhas costelas. Porquê ele está aqui? E por que ele está vibrando de raiva? Quando vi Wendt e meu advogado, eles me garantiram que o caso estava caminhando bem. A primeira audiência de Percy está marcada para esta semana, e Wendt disse que quando falou com ele, ele parecia resignado. Derrotado, até.

Machine Translated by Google

Neste momento, ele parece um barril de pólvora à espera de uma faísca.

“Você precisa ir ao promotor,” Percy está dizendo. “Você precisa arquivar esse maldito caso, Diana.”

“Eu não conseguiria, mesmo que tentasse. O promotor decidiu seguir em frente...

Ele dá um empurrão forte na porta, vencendo a batalha e me fazendo tropeçar para trás.

Ele está no meu apartamento.

Com o pulso gritando, não perco tempo correndo para a sala. Talvez eu esteja exagerando, talvez ele esteja aqui apenas para conversar, mas da última vez que tentou falar, ele me deu um soco na cara. Me engane uma vez.

Corro até a mesa de centro, com as mãos tremendo enquanto procuro meu telefone.

“Diana!” Ele invade o interior, fervendo. “Pare com isso.”

Pego o telefone. A ordem de restrição foi minha última defesa, um escudo frágil contra a tempestade violenta que é Percy, mas esta noite é insuficiente. Ele quebrou. Ele está no meu apartamento e preciso que ele *saia.*

“Guarde o telefone. Você vai sentar e ouvir o que eu tenho dizer. Porque não vou sair daqui até encontrarmos uma solução.”

Ignoro sua voz desesperada. Meus dedos atingiram freneticamente o número 9. Então 1.

“Vou chamar a polícia, Percy, então é melhor você sair daqui antes...”

O telefone é arrancado da minha mão antes que eu consiga acertar o 1 final. Eu grito quando ele derrapa pela sala de estar.

O medo me ataca. Olho para seu rosto vermelho, depois para meu telefone descartado, e tomo uma decisão.

Eu avancei, precisando chegar até a porta.

Percy me agarra antes que eu consiga passar por ele. A dor sacode meu braço já que quase foi arrancado da tomada.

“Pare com isso. Eu não vim aqui para te machucar. Você está sendo ridícula."

Eu não me importo com o que ele diz. Eu não me sinto seguro. Eu *não posso* estar aqui. E embora a ordem de restrição falhou, sei de algo que não me falhará.

As orelhas de Niall.

“NIALL!” Eu grito, batendo forte no chão. "Chame a polícia! Percy Forsythe está no meu apartamento e ele...

Machine Translated by Google

O primeiro golpe faz minha cabeça virar para o lado.

A dor sacode meu rosto. Os nós dos dedos dele me acertaram na boca, partindo meu lábio.

“Sua puta! Isto é tudo culpa sua! Só vim aqui para conversar, para sentar e discutir isso como dois adultos razoáveis, e você está me tratando como uma espécie de criminoso! Foda-se, Diana!

Enquanto o sangue escorre dos meus lábios, levanto os antebraços, instintivamente protegendo meu rosto novamente. Mas ele usa a postura defensiva contra mim e me dá um soco no estômago. O golpe forte me atordoa, uma lufada de ar sai do meu corpo. Quase caio, mas recupero o equilíbrio no último segundo.

“Fui expulso de Briar”, ele se irrita. "Você sabia disso? Foi isso que sua façanha com a polícia fez! O reitor descobriu as acusações de agressão contra mim e me expulsou do programa esta manhã. Me ligou em seu escritório em uma porra de domingo para me dizer que eu estava fora. Você me custou minha bolsa de estudos. Minha carreira!"

Ele tenta me agarrar novamente, mas desta vez consigo desviá-lo. Eu solto um golpe de esquerda que atinge sua bochecha, provocando um grunhido de dor. Não estou tentando lutar com ele, apenas distraí-lo para poder sair correndo do apartamento.

Quero gritar por Shane, mas ele não está aqui. Ele está em Vermont. Então grito por Niall novamente, por Priya, até mesmo pelo maldito gato, enquanto corro em direção à porta.

Eu ando um metro e meio antes que meu ex-namorado me agarre pelo rabo de cavalo, me puxando para trás. Ele me joga no chão. Eu caio com força, o impacto provocando uma onda de dor em meu ombro.

“Você precisa ir embora,” imploro, sentindo o sangue do meu lábio escorrendo pelo meu pescoço. “Você não quer fazer isso, Percy. Por favor."

Mas ele está perdido para mim. Ele está em frenesi. Ele me chuta quando estou caído e eu instintivamente me enrolo como uma bola. Ele não se intimida. Lágrimas inundam meus olhos quando sua bota pisa ao meu lado. A agonia floresce dentro de mim.

“Você arruinou minha vida”, ele sussurra. “Eu nunca quis machucar você naquela noite. Você *sabe* que foi um acidente. Mas você ainda cometeu aquele erro e o usou para arruinar minha vida.

Machine Translated by Google

Quando ele chuta meu ombro, o salto da bota roça a lateral do meu rosto, sacudindo meu nariz.

Eu choramingo de dor. O sangue agora escorre do meu lábio cortado e do meu nariz. Não sei se está quebrado, mas dói demais. Um gosto metálico queima minha língua enquanto tento rastejar em direção à porta.

Percy está em cima de mim, observando.

“Você arruinou minha vida”, ele diz novamente.

Eu sei que deveria manter minha boca fechada, mas meu corpo está em chamas. Agonia ondulações em todos os músculos. Na minha cara. No meu lado.

Encontro seus olhos selvagens e digo: “Bom”.

A última coisa que me lembro é do pé dele chutando a lateral da minha cabeça.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO CINQUENTA E CINCO

SHANE

Você não pertence aqui

QUANDO ENTRO NA SALA DE FAMÍLIA, MAMÃE ESTÁ SENTADA NO SOFÁ, com as costas retas, o olhar fixo na lareira crepitante.

Eu a encontrei nessa pose com frequência durante o mês em que estive em casa, tropeçando nesses momentos de silêncio entorpecido. Eu também os entendo. Há um peso sobre meus ombros desde que meu pai morreu. Isso continua me puxando para baixo, me ancorando neste poço de dor sem fim. O único momento em que seu domínio sobre mim diminui é quando vejo Diana, que cumpriu sua promessa de vir de carro nos fins de semana.

Quando ela não está aqui, estamos todos ocupados. Mamãe está de volta ao trabalho. Maryanne volta à escola amanhã. Tenho negociado com o corretor de imóveis e arrumado a casa. Encontramos um lugar a dez minutos de distância.
Isso significa que Maryanne não precisa mudar de escola, então é um incômodo a menos.

A cena do jantar desta noite permanece no ar, uma lembrança das inúmeras horas que passei ajudando mamãe nas tarefas de casa. Nós nos revezamos na cozinha. Eu faço a maior parte da limpeza, o que é inédito.

Maryanne parece estar bem, embora também tenha momentos de tristeza e tenha feito algumas birras desde que cheguei em casa. Isso é igualmente inédito. Ela nunca foi uma criança birra. Mas a irmã da mamãe é

Machine Translated by Google

psicóloga infantil e afirma que isso é normal, uma liberação saudável de sua dor.

“Ei,” eu digo enquanto me acomodo na poltrona de couro desgastada, apoiando minha cerveja no joelho. “A cozinha está impecável. Não há necessidade de trazer a faxineira para verificar meu trabalho.”

Ela muda o olhar do fogo para mim, abrindo um sorriso. "Talvez eu tenha
mimei você um pouco mais do que o necessário com a faxineira, hein?

Eu dou de ombros. "Não reclamando."

Conversamos sobre nossos planos para amanhã. Pretendo cuidar da garagem enquanto mamãe estiver no trabalho. A estante que compõe toda a parede posterior está cheia de lixo aleatório que precisamos examinar. Estamos discutindo quais itens manter e o que jogar fora quando uma mensagem de texto ilumina a tela do meu telefone.
Ryder tem me mantido atualizado sobre os playoffs e acabou de me enviar a programação.

“Merda”, exclamo enquanto leio a mensagem.

"O que é?" Mamãe pergunta.

“Estamos jogando...” Eu rapidamente me corrijo. “Eles estão jogando em Yale em
as semifinais. Briar não enfrenta Yale na pós-temporada há uma década.”

Eu reprimo a excitação que tenta vir à tona. Não. Eu não estarei no
gelo no próximo fim de semana. Não é meu jogo ficar animado.

Sinto uma pontada de desconforto na pele quando percebo mamãe observando
meu.

"O que?" Eu digo.

Depois de um instante, ela faz um gesto para que eu me junte a ela no sofá. “Venha sentar aqui. Nós precisamos conversar."

Incerta, coloco meu telefone e a garrafa de cerveja na mesinha de centro e sento ao lado dela. "E aí?"

“Tenho pensado muito desde que você voltou para casa e quero que saiba que agradeço toda a ajuda que você me deu. Você tem sido uma rocha.
Cuidando tão bem das coisas por aqui desde que seu pai faleceu. Mas não quero que você perca seus sonhos de vista, e acho que você pode perder isso.”

Olho para minhas mãos, apertadas com força em meu colo. “Não posso me dar ao luxo de pensar em sonhos agora. Você precisa de mim."

Machine Translated by Google

Ela estende a mão e levanta meu queixo, encontrando meus olhos. “Shane. Estou grato por você estar aqui, mais do que você pode imaginar. Mas não quero que você sacrifique seu futuro por nós. Você merece uma chance de viver a vida que sempre quis.”

“Eu fiz uma promessa a ele”, digo rispidamente.

"Eu sei. Ele me disse. Mas não acho que foi isso que ele quis dizer, querida.

Uma onda de emoção fecha minha garganta, fazendo doer. “Ele me pediu para estar lá para você e Maryanne. É isso que estou fazendo."

“Não às custas da sua própria vida”, diz mamãe gentilmente. “Ele não gostaria que você saísse do time. Sair da escola. Na verdade, ele iria te dar uma surra por essa decisão. Porque você está esquecendo a outra promessa que fez a ele.

Minha testa franze.

“Você prometeu que iria para Chicago como planejado. Que você se destacaria em seu esporte. Você é um jogador de hóquei, não uma babá, um embalador de caixas ou um chef adequado. Você precisa ir jogar hóquei. *Essa é* a promessa que você deveria cumprir.” Ela respira fundo, seu olhar inabalável. “Você não pertence a este lugar.”

Eu franzo a testa para ela. "Então por que você me deixou voltar para casa?"

Ela suspira. "Honestamente? Achei que você ficaria entediado depois de uma ou duas semanas. Senhorita hóquei e Diana, e volte para Briar. Mas você não vai embora. Então você forçou minha mão e agora tenho que expulsá-lo.

Uma risada incrédula voa. "Uau."

“Sua irmã e eu vamos ficar bem. Você já fez muito.
Maryanne volta à escola amanhã. Eu tenho trabalho. Os advogados têm um bom conhecimento do património do seu pai. E você arrumou quase toda a casa. Não há nada para você fazer aqui. É hora de você ir.

Um sorriso hesitante levanta meus lábios. “Não acredito que você está me expulsando.”

No entanto, suas ações – não, sua permissão, tiram o peso dos meus ombros, substituindo-o por um novo sentimento de esperança. Eu adorava estar em casa com minha família, mas também odiava. Já faz muito tempo que não assumo tanta responsabilidade. Cuidando da casa, levando Maryanne por aí

Machine Translated by Google

em todos os lugares, mantendo-a ocupada. Não consigo me imaginar fazendo tudo isso enquanto jogo hóquei profissional.

Quanto mais tempo estou aqui, mais percebo o quão idealizada tem sido minha visão da vida. Recebi uma dose de realidade. Toda a minha visão sobre ser um jovem marido, um jovem pai, e acreditar que ainda poderia dar igual foco ao hóquei, ao treinamento intensivo e a uma agenda cansativa... Nunca me considerei ingênuo. Mas sim. É um equilíbrio desafiador que eu nunca seria capaz de atingir agora.

Mamãe está certa. Sinto falta de Briar. Sinto falta dos meus meninos. E acima de tudo, sinto falta de Diana.

Chego mais perto e a abraço com força, grato por seu apoio e incentivo. Ela e meu pai sempre foram bons nisso, deixando-me seguir o caminho que eu quisesse, torcendo pelos bastidores enquanto eu fazia isso. Eles quase derrotaram Diana no departamento de líderes de torcida.

"Tudo bem. Voltarei amanhã", digo a ela. "Espero que o treinador dê me devolva minha vaga no elenco e me deixe jogar em Yale neste fim de semana.

"Ele é um idiota se não o fizer."

"Nunca chame o treinador Jensen de idiota na cara dele. Ele vai destruir você."

"Não se eu destruí-lo primeiro."

Eu sorrio. Venho de uma família de psicopatas.

"Você quer fazer um filme ou algo assim?" Eu sugiro.

"Claro. Não sei se conseguirei passar mais da metade antes de cair dormindo, mas vamos ver o que acontece."

Rindo, pego o controle remoto, mas minha mão muda de rumo quando meu telefone acende na mesa. O identificador de chamadas exibe um número desconhecido. É um código de área de Massachusetts. Normalmente mando desconhecidos para o correio de voz, mas sinto uma sensação estranha fazendo cócegas em meu estômago e, por algum motivo, atendo o telefone.

Eu respondo com desconfiança: "Alô?"

"Shane, esta é Priya. De Meadow Hill.

Um arrepio percorre minha espinha. Agarro o telefone com mais força. "Priya, ei. E aí?"

Machine Translated by Google

“Estou ligando do hospital. Uma ambulância acabou de trazer Diana.
Niall e eu viemos até aqui com ela...

A sala gira por um momento. "O que aconteceu? Ela está bem?

"O que está acontecendo?" Mamãe toca meu braço.

“Diana está no hospital”, explico antes de voltar a focar em Priya. “Diga-me o que aconteceu.”

“Ela está machucada”, diz Priya, sua respiração trêmula traindo seu tom calmo.
“Você deveria chegar aqui o mais rápido possível.”

Sinto o mundo se fechando sobre mim. “Machucar como? Apenas me diga o que aconteceu.

“O ex-namorado dela invadiu o apartamento dela e bateu muito nela.”

Meu corpo inteiro está congelado no lugar.
Vencê-la?

O que diabos ela quis dizer com Percy *bateu* nela?

“Que hospital?” Já estou me levantando.

“S. Michael está em Hastings.

"Estou a caminho."

Machine Translated by Google

CAPÍTULO CINQUENTA E SEIS

DIANA

Eu quero uma vadia atrevida

No momento em que Shane entra no meu quarto de hospital, ele começa a chorar.

“Não faça isso,” eu imploro da cama. "Por favor. Você vai me fazer chorar também, e meu nariz está muito congestionado agora. Eu quero poder respirar.”

Mas não há como pará-lo. Seus ombros largos tremem com as lágrimas. Não consigo nem imaginar o quão traumático isso deve ser para ele – a última vez que esteve no hospital, ele estava segurando a mão do pai, literalmente vendo-o morrer. Sua expressão em estado de choque enquanto ele cambaleia em minha direção confirma minha suspeita de que ele está no meio de um flashback.

“É pior do que parece”, digo ironicamente.

Ele não responde. Apenas pisca para conter as lágrimas enquanto seu olhar frenético percorre meu corpo de cima a baixo. Eu sei o que ele está vendo. O curativo na minha cabeça, o lábio cortado, o nariz inchado. Não está quebrado, graças a Deus, mas ainda dói demais.

O verdadeiro dano, infelizmente, é interno. Meu rim levou uma boa surra. A médica está preocupada com hemorragia interna, então ela vai me manter aqui para observação por alguns dias. Ela me avisou que tenho um pouco de urina com sangue pela frente.

Shane desaba na cadeira que meu pai ocupava recentemente. Papai foi buscar Shane no saguão quando ligou para dizer que estava

Machine Translated by Google

lá embaixo, e suspeito que ele esteja na sala de espera agora, nos dando um pouco de privacidade.

A incerteza paira nos olhos de Shane quando sua mão encontra a minha. Ele está tremendo. "O que aconteceu?"

A expressão de Shane começa com raiva, enquanto eu descrevo como Percy chutou a porta, e termina homicida quando eu me descrevo enrolado no chão enquanto ele pisou em mim.

Ao relatar os acontecimentos daquela noite, é difícil controlar a sensação de mal-estar no estômago e as sensações fracas e agitadas que continuam tremendo dentro de mim. O médico me deu algo para a ansiedade, mas sei que um ou dois comprimidos não vão resolver o problema. Por mais embaraçoso que fosse admitir fraqueza, lembrei-me do que meu pai me contou sobre pedir ajuda, e então perguntei à minha médica se ela poderia providenciar um conselheiro para vir me ver. Tenho ataques de ansiedade desde o verão. Não posso mais ignorá-los. É hora de enfrentá-los de frente, por mais assustador que isso possa ser.

A gravidade da situação continua me atingindo do nada. Quão perto estive de ser gravemente ferido. Talvez até morto. Se Niall não tivesse chamado a polícia no momento em que gritei seu nome, se eles não tivessem aparecido sete minutos após a ligação, quem sabe o que teria acontecido? Do jeito que está, não consigo me lembrar de nada depois daquele chute final. Só me lembro de acordar na ambulância, com a cabeça girando.

“Oh, eu também tive uma concussão leve”, digo a Shane. “Portanto, não acenda a luz grande.” Estamos usando o abajur do quarto, que oferece um brilho pálido e inofensivo que irrita apenas levemente meus olhos.

Ele estende a mão e toca o curativo na minha têmpora. "O que aconteceu aqui?"

“Eu estava deitado no hall de entrada quando ele tentou sair. A parte inferior da porta me atingiu e cortou minha cabeça. Cinco pontos”, digo com resignação. “Mas me sinto mal pelo meu pai, porque ele tem que voltar lá esta noite e limpar todo o sangue. Você sabia que ferimentos na cabeça sangram como uma cadela?

“Não faça piadas. Por favor." Seus olhos estão molhados novamente.

"Ei, está tudo bem." Eu aperto sua mão. "Estou bem."

“Eu sinto muito, querido. Eu deveria estar lá.

Machine Translated by Google

Aperto sua mão com mais força. "Não é sua culpa. Você não poderia saber que ele apareceria esta noite.

“Eu deveria ter protegido você.”

“Pare com isso. Você não pode se culpar. Eu ajusto minha posição e estremeço quando a dor lateja na minha lateral. Rim estúpido. “Eu não quero que você se sinta culpado.”

Ele aperta minha mão entre as suas. Quando ele fala, é através de uma tonelada de cascalho. "Ver você assim... está me matando."

“Eu vou ficar bem. Eu prometo. Talvez tenha que consultar um terapeuta por um tempo para me ajudar a resolver tudo, mas fisicamente vou me recuperar em breve. Você vai ver."

Ele se inclina e dá um beijo carinhoso na minha testa. "Eu te amo. Nunca mais vou sair do seu lado. Espero que você perceba isso.

Isso evoca um sorriso. “Eu estou bem com isso.”

“As enfermeiras vão me expulsar se eu for para a cama com você?”

“Vou gritar com eles se tentarem. Mas venha deitar-se deste lado. Meu lado esquerdo está totalmente fora de serviço.”

Shane se levanta para tirar o casaco e tirar os sapatos. Então ele se deita cautelosamente na cama estreita. Ele tem um metro e oitenta e é estupidamente musculoso, então é um ajuste apertado, mas ele consegue se acomodar ao meu lado, apoiado em um cotovelo enquanto sua mão acaricia suavemente meu cabelo.

“Estou voltando para Briar”, diz ele. “De volta a Meadow Hill.”

“Não se atreva a voltar por minha causa. Eu vou ficar bem."

“Não, não só por sua causa. Minha mãe me expulsou.”

Eu suspiro, então instantaneamente me arrependo quando meu lado se contrai de dor.

“Para o meu próprio bem”, acrescenta Shane. Ele pressiona os lábios na minha têmpora sem curativo e eu o sinto sorrindo. “Ela me lembrou onde eu pertenço.”

“Na pista”, eu confirmo.

"E com você."

Sua mão desce pelo meu braço. Sinto seus dedos tremendo. “Eu sei que parece que estou lidando com isso muito bem por fora...”

“Será?” Eu digo secamente.

Machine Translated by Google

“Mas estou apavorado agora. O fato de você estar no hospital está me destruindo. Toda vez que penso nele chutando a porta e machucando você...” Shane faz um barulho estrangulado. “Não me deixe sair deste hospital esta noite, Dixon.”

“Eu não vou.”

“Eu vou matá-lo, porra.”

“Você não vai.”

Ficamos em silêncio por um momento. Não estou ligado a nenhuma máquina, então o o quarto está silencioso. Quando Shane fala novamente, sua voz está tremendo.

“Você não tem ideia do quanto eu te amo. É quase patético.”

Eu não posso deixar de rir. Desta vez a pontada de dor vale a pena.

“Nunca imaginei que isso aconteceria, Dixon. Mas você é tudo para mim. Não sei quando isso aconteceu, mas é verdade. Você é o coração dos meus dias.
Você é a razão pela qual anseio pelo amanhã. Sinceramente, nunca pensei que encontraria alguém que me entendesse tão completamente.”

Oh meu Deus. Não acredito que essas palavras sentimentais estão saindo da boca de Shane Lindley. Eu provocaria ele sobre isso se ele não fosse tão sério.
Além disso, sei exatamente o que ele está dizendo. Eu me sinto da mesma forma. Eu sou assumidamente eu mesma quando estou com ele. Estranheza e tudo.

“Estar longe de você neste último mês foi uma tortura. Eu te deixei e olha o que aconteceu. Ele poderia ter matado você.

“Estou bem”, digo com firmeza.

“Eu não estava brincando antes. Nunca mais vou deixar você.

“Você terá que fazer isso eventualmente,” eu provoco. “E quando você estiver viajando com os Blackhawks em jogos fora de casa e eu estiver em casa com as duas crianças que você espera que eu apareça no próximo ano?”

Ele ri, sua respiração fazendo cócegas em meu queixo. “Sim, sobre isso… eu posso mudei de ideia.”

Estou assustado. “Você não quer mais casamento e filhos?”

"Não eu faço." Ele distraidamente acaricia meu braço.

Eu gostaria de não ter que usar esta bata de hospital. Pedi ao meu pai que me trouxesse um ou dois cardigãs quando ele voltar para o meu apartamento esta noite. Mas certo

Machine Translated by Google

agora, acho que não me importo. Minhas mangas curtas me deixaram aproveitar o toque suave das pontas dos dedos de Shane na minha pele.

“Eu definitivamente ainda quero isso”, ele continua. “Mas a coisa de criança... acho que você está no caminho certo com seu plano de esperar até os trinta. Cuidando de Maryanne quando ela estava aqui e depois ficando em casa com ela o mês inteiro... — Ele suspira. "É um monte de trabalho."

"Sem brincadeiras."

“Acho que não estou pronto para isso.”

“Você sempre pode encontrar uma esposa doce que ficará bem fazendo tudo sozinha.”

“Eu não quero uma esposa doce.” Ele beija meu ombro. “Eu quero uma vadia atrevida.”

Eu rio. "Você acabou de me chamar de vadia?"

“Mmm-hmmm.”

Uma sensação de contentamento toma conta de mim, o que é irônico, considerando que esta noite levei uma surra nas mãos do meu ex-namorado. Eu não deveria estar me sentindo contente agora.

“Lembra quando você me perguntou se eu faria sacrifícios?” Eu digo pensativamente. “Se eu pudesse ser o tipo de parceiro que assumiu uma carga maior enquanto você estava na NHL?” Eu franzo meus lábios. “Eu acho que poderia.”

"Sim?" ele diz densamente.

“Eu faria esses sacrifícios por você. Porque você é tudo para mim também.”

“Jesus, Dixon, você é tão sentimental. Tenha mais respeito próprio.”

Eu bufo contra seu ombro.

“De qualquer forma, parabéns”, diz ele.

"Para que?"

“Estou deixando você responsável por decidir quando dará à luz nossos filhos.”

Minha explosão de risada faz meu lado latejar novamente. “Droga, Lindley. Pare de me fazer rir. Eu me aconchego mais perto dele. “Mas obrigado. Agradeço por me permitir ter uma palavra a dizer sobre o nosso futuro.

"Eu gosto disso."

"O que?"

Machine Translated by Google

"Nosso futuro." Ele descansa a bochecha no topo da minha cabeça. "Você significa que? Você vê um futuro para nós?

Pego sua mão e lentamente entrelaço nossos dedos. "Sim. Quero dizer."

Não tenho ideia do que esse futuro reserva, mas sei de uma coisa: quando se trata de mim e de Shane, não tenho dúvidas de que a jornada será divertida.

Machine Translated by Google

CAPÍTULO CINQUENTA E SETE

SHANE

Finja que seus dedos estão mexendo delicadamente a sopa

MEU CORPO TODO ESTÁ RUIM DE ANTECIPAÇÃO ENQUANTO PASSO pela porta pesada do vestiário. O cheiro familiar de suor e equipamento invade minhas narinas, mas há algo mais no ar. Rostos se iluminam quando entro, alguns aplausos irrompem ao me ver.

“Lindley!” Colson exclama, vindo me cumprimentar. “Já estava na hora.”

Trager, Patrick, Austin e alguns outros se aproximam, me dando abraços viris e batendo em meu braço, me dando as boas-vindas de volta. Muita fanfarra, considerando que é apenas um treino matinal regular.

Eu sorrio, genuinamente emocionada com a recepção. Vou até meu armário, onde Ryder e Beckett se juntam a mim.

“É bom ter você de volta,” Ryder diz rispidamente.

"Feliz por estar de volta."

Beckett já está com sua camisa de treino e equipamento, então ele senta no banco enquanto nos preparamos. “Como está Diana?” ele pergunta sombriamente.

"Melhorar." Meu sorriso vacila por um momento, porque toda vez que penso na minha namorada deitada naquele quarto de hospital, sinto um enjôo no estômago.

“Tem sido difícil, mas estamos superando.”

Meus amigos acenam com a cabeça em compreensão, uma mistura de simpatia e apoio em seus olhos.

Machine Translated by Google

“Avise-nos se ela precisar de alguma coisa, cara”, diz Beck, em tom sincero.

“Obrigado, cara.”

Meu peito está apertado de emoção, então me viro em direção ao meu armário, fingindo procurar por algo enquanto pisco através dos meus olhos repentinamente enevoados. Jesus Cristo. Não vou chorar na frente de uma sala cheia de jogadores de hóquei.
Já chorei bastante na frente de Diana desde que voltei para Hastings.

Mas saber que meus amigos estão aqui para me ajudar é reconfortante. Este vestiário é uma irmandade, e sinto esse vínculo toda vez que entro aqui. Eu sei que sempre posso contar com esses caras, até mesmo com o desagradável Trager, quando os tempos ficam difíceis.

“Ela está morrendo de vontade de voltar para casa”, eu digo.

“Quando ela terá alta?” Will pergunta em seu armário.

“Amanhã de manhã, eu acho. Os médicos finalmente estão convencidos de que o rim dela não vai explodir ou algo assim.”

Ryder ri.

Terminamos de nos vestir para o treino, mas antes que eu possa sair para o túnel, o treinador Jensen me intercepta. Ele brinca com o apito pendurado no pescoço enquanto me puxa para o lado.

Uma mistura de nervosismo e gratidão percorre meu estômago enquanto espero que ele fale.

“Bem-vindo de volta, Lindley,” ele diz rapidamente. "Eu só queria verificar como sua garota está."

"Ela é boa. Obrigado por perguntar.

“E o idiota que fez isso com ela?”

“Eles o prenderam na noite em que aconteceu, mas ele está em liberdade sob fiança.”

Os olhos de Jensen brilham.

“Eu sei”, digo com um suspiro. “Mas ele está em Indiana agora. Seus pais vieram buscá-lo e ele recebeu permissão para deixar o estado com eles, desde que usasse uma tornozeleira. Mas ele foi autuado pelo último ataque. Ele quase a matou, treinador. Ninguém o deixa escapar facilmente. O promotor diz que ele cumprirá pena.

“Eles deveriam jogar fora essa chave”, murmura o treinador. “Qualquer homem que levanta a mão para uma mulher que não merece ver a luz do dia.”

Machine Translated by Google

Concordo com a cabeça.

"De qualquer forma. Junte-se aos homens.

“Treinador, espere. Eu só queria dizer... — Ofereço um olhar sincero. “Agradeço por você me dar um tempo livre para cuidar das coisas.”

Para minha surpresa, Jensen faz algo muito diferente de Jensen. Ele coloca a mão no meu ombro em um toque reconfortante.

“O hóquei é importante, Lindley, mas a vida também. Estou aqui para ajudá-lo e a equipe está aqui para ajudá-lo. Se você precisar conversar, venha me encontrar.

Engulo o nó na garganta, sentindo o peso das palavras do meu treinador. Enquanto desço pelo túnel, ouvindo os sons familiares do aquecimento dos meus companheiros de equipe, sinto um renovado senso de propósito e sei que, onde quer que ele esteja, meu pai está cuidando de mim.

Depois do treino, volto direto para o hospital para ver Diana. Venho armado com salgadinhos e meu laptop, para podermos assistir algo melhor que os canais do hospital. Mantive-me fiel à minha palavra: não pretendo sair do lado dela até que ela volte para casa.

Seu rosto se ilumina no momento em que entro em seu quarto. Ela está sentada, vestindo um cardigã branco com flores verdes, o cabelo loiro caindo sobre os ombros. Apesar do corte no lábio e da fileira de pontos na têmpora, suas bochechas têm um brilho saudável e seus olhos estão brilhantes.

Cristo, eu amo essa mulher de todo o coração. Estar com Diana é como descobrir um pedaço de mim que eu nunca soube que estava faltando. Ela me faz querer ser a melhor versão de mim mesmo, não porque sinta que preciso impressioná-la, mas porque ela me inspira a ser melhor.

Não me arrependo do tempo que passei com Lynsey. Eu precisava disso para me tornar quem sou hoje. Mas cara, eu vejo a diferença agora. Vejo a importância de escolher a mulher certa para conviver. De preferência alguém que possa fazer você rir muito.

“Ei,” eu digo com voz grossa.

Ela sorri. "Ei."

“Onde está sua mãe?” Eu pergunto.

Machine Translated by Google

A mãe de Diana veio de Nova York na manhã seguinte ao ataque e passou as últimas três manhãs ao lado da cama da filha. Diana não estava errada sobre a atitude da mãe – eu definitivamente vejo o lado pretensioso. Mas também posso dizer que ela realmente ama a filha e está realmente tentando se conectar com ela. Isso é tudo que importa.

“Você não vai acreditar nisso”, responde Diana. “Ela saiu para almoçar com papai e Larissa.”

"Uau."

Até eu sei que isso é um progresso. Os pais de Diana mal passam duas horas no mesmo quarto desde que se divorciaram, há dez anos. Mas já os vi conversando no refeitório do hospital mais de uma vez desde que Diana foi internada. Seu irmão também queria voar, mas Diana bateu o pé e ordenou que ele ficasse no Peru.

Arrasto minha cadeira habitual até a cabeceira dela. Ela tem permissão para sair amanhã. Até lá, passarei mais uma noite neste quarto de hospital.
As enfermeiras sabem que não devem me expulsar. Embora eu planeje comprar para Adeline e Marge uma bela cesta de presentes por sua paciência e gentileza. E talvez uma cesta extragrande para a Dra. Lamina, a psiquiatra que tem consultado Diana todas as manhãs para ajudá-la a superar a ansiedade persistente causada pela agressão.

“Como foi o treino?” Diana pergunta.

"Foi bom. Beckett estava pegando fogo. Mal posso esperar para vê-lo liberar seu idiota interior em Yale neste fim de semana.

Abro a sacola de salgadinhos e pego o pacote de batatas fritas simples que ela pediu. Entrego-os a ela e ela sorri feliz.

“Alguma atualização sobre ele e Will?” ela pergunta.

Reviro os olhos. “Querida. Nenhum deles me fornece atualizações sobre suas vidas sexuais.”

“Bem, eles deveriam. Estou curioso."

“Com certeza vou interrogá-los amanhã no treino para saber se eles têm visto o pênis um do outro ultimamente”, prometo.

"Obrigado."

Roubo um punhado de batatas fritas. “Como está seu xixi?”

Machine Translated by Google

“Quase rosa!” Ela está exultante.

Eu rio.

“Espero que o médico me autorize para voltar a praticar em breve.”

Isso evoca um sorriso.

"O que?" ela diz defensivamente.

“Minha linda otimista.”

“Não pode demorar *tanto* para um rim machucado se recuperar”, ela argumenta.
“Duas semanas, no máximo.”

“Seu médico disse que um mês é seguro”, lembro a ela.

“Eu não tenho um mês. Estamos treinando para nacionais. Eles estão em abril!”

“É apenas janeiro.” Deixo o saco de batatas fritas de lado e subo na cama, me deitando ao lado dela. “Concentre-se na recuperação. A equipe estará lá no próximo mês. Enquanto isso, podemos nos concentrar no próximo projeto. Quer praticar nosso espanhol?”

Sim, fui recrutado para aprender com ela. Até agora, eu sei como dizer: “Quero te foder na bunda”. Diana viu isso em um filme pornô espanhol uma vez, então foi o primeiro item da nossa lista de vocabulário. O que é irônico, considerando que nem gostamos de anal. Inferno, eu não acho que ela poderia lidar com o meu tamanho, mesmo se nós
eram.

“Mais tarde”, diz Diana, rejeitando a sugestão. “Eu quero dar o nosso outro
projete outra cena primeiro.”

Balanço minha cabeça com firmeza. "Sem chance. Tentamos ontem à noite e isso machucou você.

“Só não seja tão vigoroso desta vez.”

É verdade. Eu posso ter ficado um pouco excitado quando a toquei nesta cama ontem à noite. Acabei empurrando seu lado com bastante força e a dor resultante nos forçou a parar.

“Finja que seus dedos estão mexendo delicadamente a sopa.”

Eu uivo de tanto rir.

“Quieto”, Diana repreende. “Caso contrário, Marge vai aparecer e nos dar um sermão por falarmos muito alto. Já temos um Niall em nossas vidas. Não consigo lidar com um segundo.”

“Ainda acho que deveríamos configurá-los. Imagine a vida linda e silenciosa que eles levariam.”

Machine Translated by Google

“Precisamos conversar sobre isso agora? Eu quero ir”, ela choraminga, torcendo a cabeça para beijar meu pescoço.

Eu gentilmente a rolo de costas. "Multar. Vou fingir que estou mexendo a sopa. Mas só se eu puder esfregar sua perna e gozar nas minhas calças.

“Você é tão romântico. Pare de ser tão romântico.

Eu dou um beijo em seus lábios. “Estou obcecado por você, Dixon. espero que você saiba disso. E não apenas porque fui sugado pela sua areia.

“Minha boceta é poderosa”, ela concorda.

Levo minha boca até seu pescoço e chupo suavemente. Ela estremece em resposta.

"Espere, você trancou a porta?"

“Merda, não. Um segundo."

Levanto para cuidar disso e estou voltando para a cama quando O telefone de Diana toca com um alerta. Ela engasga no segundo em que lê.

"O que está errado?" Eu pergunto, instantaneamente em guarda.

“Tenho notícias devastadoras. Prepare-se, Lindley.”

“Estou preparado.”

"De acordo com isso, Zoey e Connor terminaram."

Minhas sobrancelhas se levantam. "Uau. Eles só duraram, o que, quatro meses fora da fazenda?”

“Eu sei”, Diana geme. "É oficial. O amor verdadeiro não existe.”

Deito-me ao lado dela e levo sua mão aos meus lábios, dando um beijo em seus dedos. “Você está errado,” eu digo, minha voz cheia de emoção. "Sim."

Machine Translated by Google

EPÍLOGO

DAVE HEBERT ADICIONOU SHANE LINDLEY AOS VIZINHOS DO GRUPO.

SHANE:

Obrigado pela adição!

SHANE:

Como discutimos na reunião anterior, acho que a festa do Dia dos Namorados deveria DEFINITIVAMENTE incluir uma troca secreta de Dia dos Namorados.

Além disso, minha irmãzinha é muito esperta, então ela pode ajudar com qualquer decoração, cartões, etc.

VERÔNICA:

Adoro segredos :D

DIANA DIXON REMOVEU SHANE LINDLEY DO GRUPO VIZINHOS.

BRENDA KOWALSKY ADICIONOU SHANE LINDLEY AOS VIZINHOS DO GRUPO.

SHANE:

Que bom estar de volta ao chat! Obrigado, B.

Machine Translated by Google

DIANA:

Desculpem rapazes. Brenda acidentalmente adicionou o residente 2B de Red Birch. Ela me pediu para corrigir o erro.

DIANA DIXON REMOVEU SHANE LINDLEY DO GRUPO VIZINHOS.

RALPH ROBARDS ADICIONOU SHANE LINDLEY AOS VIZINHOS DO GRUPO.

RAFA:

Shane, não sabe por que você foi removido antes? Diana, não tem certeza de qual foi o erro? De qualquer forma, adicionando você novamente.

SHANE:

Ralf, meu caro! Agradeço a adição.

RALPH ROBARDS FOI REMOVIDO COMO ADMINISTRADOR DO GRUPO VIZINHOS.

DIANA DIXON REMOVEU SHANE LINDLEY DO GRUPO VIZINHOS.

DIEGO GOMEZ ADICIONOU SHANE LINDLEY AOS VIZINHOS DO GRUPO.

SHANE:

Em relação ao churrasco de primavera, Gustav diz que pode oferecer um bom negócio se formos até ele para todas as nossas necessidades de salsicha.

VERÔNICA:

Hum! Você realmente sabe como abrir o apetite de uma garota :D

Machine Translated by Google

CELESTE:

Que gostoso!

DIANA DIXON REMOVEU SHANE LINDLEY DO GRUPO VIZINHOS.

NIALL GENTRY ADICIONOU SHANE LINDLEY AOS VIZINHOS DO GRUPO.

DIANA:

Niall, Shane te contou sobre a bateria que ele acabou de comprar?

NIALL GENTRY REMOVEU SHANE LINDLEY DO GRUPO VIZINHOS.

Machine Translated by Google

CONTINUE LENDO PARA UMA ESPEADA EM RESERVE UM NOS DIÁRIOS DO CAMPUS



Machine Translated by Google

PRÓLOGO

GIGI

Ele é famoso ou algo assim?

SEIS ANOS ATRÁS

Quando eu era pequeno, um dos amigos do meu pai me perguntou o que eu queria ser quando crescesse.

Respondi com orgulho: “Stanley Cup”.

Meu eu de quatro anos achava que a Copa era uma pessoa. Na verdade, o que descobri de todas aquelas conversas de adultos ao meu redor é que meu pai conhecia pessoalmente a Stanley Cup (o encontrei várias vezes, na verdade), uma honra concedida apenas ao grupo de elite. O que significava que Stanley, quem quer que fosse esse grande homem, devia ser algum tipo de lenda. Um fenômeno. Uma pessoa que se deve aspirar a ser.

Esqueça ser como meu pai, um mísero atleta profissional. Ou minha mãe, uma mera compositora premiada.

Eu seria a Stanley Cup e governaria a porra do mundo.

Não me lembro quem estourou minha bolha. Provavelmente meu irmão gêmeo, Wyatt. Ele é um estourador de bolhas impenitente.

O estrago estava feito, no entanto. Embora Wyatt tenha recebido um apelido normal de nosso pai quando éramos crianças - o testado e verdadeiro “campeão” - fui apelidado de Stanley. Ou Stan, quando estão com preguiça. Até a mãe, que

Machine Translated by Google

finge estar irritado com todos os apelidos desagradáveis surgidos na esfera do hóquei, às vezes comete erros. Ela pediu a Stanley que lhe passasse as batatas na semana passada no jantar. Porque ela é uma traidora.

Esta manhã, outro traidor foi adicionado à lista.

“Stan!” uma voz chama do outro lado do corredor. “Estou estourando
saiu para comprar café para seu pai e os outros treinadores. Quer alguma coisa?"

Viro-me para encarar a assistente do meu pai. “Você prometeu que nunca me chamaria assim.”

Tommy me dá a cortesia de parecer arrependido. Então ele joga essa cortesia pela janela. "OK. Não atire no mensageiro, mas talvez seja hora de aceitar que você está travando uma batalha perdida. Você quer meu conselho?

"Eu não."

“Eu digo que você abraça o apelido, minha linda querida.”

“Nunca”, resmungo. “Mas vou abraçar 'minha linda querida'. Continue me chamando assim. Isso me faz sentir delicado, mas poderoso.

“Você acertou, Stan.” Rindo da minha cara indignada, ele pergunta: “Café?”

"Não, eu estou bem. Mas obrigado.

Tommy sai correndo, um feixe de energia incessante. Durante os três anos em que ele foi assistente pessoal do meu pai, nunca vi o homem fazer uma pausa de cinco minutos. Provavelmente todos os seus sonhos acontecem em uma esteira.

Sigo pelo corredor em direção aos vestiários femininos, onde rapidamente tiro os tênis e calço os patins. São 7h30, o que me dá bastante tempo para fazer o aquecimento matinal. Assim que o acampamento começar, o caos se instalará. Até então, tenho o rinque só para mim. Só eu e uma nova camada de gelo lindo e limpo, sem marcas de todas as lâminas que estão prestes a arranhá-la.

O Zamboni está encerrando sua última volta quando saio. Inalo meus cheiros favoritos no mundo: o ar fresco e o odor forte do piso revestido de borracha. O cheiro metálico dos meus patins recém-afiados. É difícil descrever como é bom respirar tudo isso.

Machine Translated by Google

Eu bati no gelo e dou algumas voltas lentas e preguiçosas. Eu nem estou participando deste acampamento de juniores, mas meu corpo nunca me deixa sair da minha rotina. Desde que me lembro, acordei cedo para meu consultório particular. Às vezes eu me atribuo exercícios simples. Às vezes eu simplesmente deslizo sem rumo. Durante a temporada de hóquei, quando tenho que assistir aos treinos reais, tomo cuidado para não me esforçar demais com esses pequenos patins solo.

Mas esta semana não estou aqui para brincar, só para ajudar meu pai. Portanto, não há nada que me impeça de dar uma corrida completa parede abaixo.

Eu patino forte e rápido, depois voo para trás da rede, faço aquela curva fechada e acelero forte em direção à linha azul. Quando desacelero, meu coração bate tão forte que por um momento abafa a voz do banco da casa.

"…estar aqui!"

Viro-me e vejo um cara da minha idade parado ali.

A primeira coisa que noto nele é a carranca.

A segunda coisa que noto é que ele ainda é incrivelmente bonito, apesar da carranca.

Ele tem um daqueles rostos atraentes que podem exibir uma carranca sem nenhuma consequência estética. Tipo, isso só o deixa mais quente. Dá a ele aquele toque de bad boy.

"Ei, você me ouviu?" Sua voz é mais profunda do que eu esperava. Ele soa como se ele devesse estar cantando baladas country em uma varanda do Tennessee.

Ele salta pela porta curta, seus patins batendo no gelo. Ele é alto, eu percebo. Ele se eleva sobre mim. E acho que nunca vi olhos daquele tom de azul. Eles são incrivelmente escuros. Safira de aço.

"Desculpe, o quê?" Eu pergunto, tentando não olhar. Como é possível para alguém ser tão atraente?

Suas calças pretas de hóquei e camisa cinza combinam com seu corpo alto. Ele é meio magro, mas mesmo aos quinze ou dezesseis anos já tem a constituição de um jogador de hóquei.

“Eu disse que você não deveria estar aqui”, ele late.

Só assim, eu saio dessa. Oh, tudo bem. Esse cara é um idiota.

“E você deveria estar?” Eu desafio. O acampamento só começa às nove. Eu sei disso porque ajudei Tommy a fotocopiar os horários

Machine Translated by Google

para pacotes de boas-vindas de todos.

"Sim. É o primeiro dia do acampamento de hóquei. Estou aqui para me aquecer."

Aqueles olhos magnéticos passam por mim. Ele olha meu jeans apertado, moletom roxo e polainas rosa brilhante.

Levantando uma sobrancelha, ele acrescenta: "Você deve ter confundido as datas. O acampamento de patinação artística é na próxima semana.

Eu estreito meus olhos. Apague isso – esse cara é um idiota enorme.

"Na verdade, eu estou—"

"Sério, rainha do baile", ele interrompe, com a voz tensa. "Não há razão para você estar aqui."

"Rainha do baile? Você já se viu no espelho? Eu retruco.
"Você é quem parece que deveria ser eleito rei do baile."

A irritação em sua expressão desperta a minha. Sem mencionar aquele brilho presunçoso em seus olhos. É este último que cimenta a minha decisão de mexer com ele.

Ele acha que eu não pertenço aqui?

E ele está me chamando *de rainha do baile?*

Sim... por favor, foda-se, idiota.

Com um olhar inocente, coloco as mãos nos bolsos de trás. "Desculpe, mas não vou a lugar nenhum. Eu realmente preciso trabalhar meus giros e saltos, e pelo que posso ver" – aceno com a mão ao redor do enorme rinque vazio – "há muito espaço para nós dois praticarmos. Agora, se você me der licença, essa rainha do baile realmente precisa voltar ao assunto.

Ele faz uma careta novamente. "Eu só te chamei assim porque não sei seu nome."

"Já pensou em perguntar meu nome então?"

"Multar." Ele resmunga um barulho. "Qual o seu nome?"

"Nenhum de seus negócios."

Ele joga as mãos para cima. "Qualquer que seja. Você quer ficar? Ficar. Surpreenda-se com seus loops. Só não venha rastejando até mim quando os treinadores aparecerem e chutarem sua bunda."

Com isso, ele sai patinando, manchando meu gelo imaculado com as marcas pesadas de suas lâminas. Ele vai no sentido horário, então, por despeito, eu me movo no sentido anti-horário.

Machine Translated by Google

Quando nos cruzamos no colo, ele me encara. Eu sorrio de volta. Então, só porque sou um idiota, faço uma série de sit spins. Agachado com uma perna só, mantenho minha perna livre na minha frente, o que significa que ela está diretamente no caminho dele na segunda volta. Ouço um suspiro alto antes que ele vá na outra direção para me evitar.

A verdade é que eu praticava patinação artística quando criança. Eu não era bom o suficiente — ou interessado o suficiente — para continuar, mas papai insistiu que eu me beneficiaria com as aulas. Ele não estava errado. O hóquei envolve jogadas físicas, mas a patinação artística exige mais sutileza. Depois de apenas um mês aprendendo o básico, já pude ver grandes melhorias em meu equilíbrio, velocidade e posicionamento corporal. O trabalho avançado que aprimorei durante essas aulas me tornou um patinador melhor. Um melhor jogador de hóquei.

“Ok, sério, saia do caminho.” Ele para, pedaços de gelo ricocheteiam em seus patins. “Já é ruim o suficiente eu estar presa dividindo o gelo com você. Pelo menos tenha algum respeito pelo espaço pessoal, rainha do baile.

Eu saio do giro e cruzo os braços. “Não me chame assim. Meu nome é Gigi.”

Ele bufa. "Claro que é. Esse é um nome de patinador artístico. Deixe-me adivinhar. Abreviação de algo feminino e extravagante como…Geórgia. Não, Gisele.”

“Não é falta de nada”, respondo friamente.

"Seriamente? É só Gigi?

“Você está realmente julgando meu nome agora? Porque qual é o seu nome? Estou pensando em algo real, cara. Você é totalmente um Braden ou um Carter.”

“Ryder,” ele murmura.

“Claro que é,” eu imito, começando a rir.

Sua expressão é estrondosa por um momento antes de se transformar em irritação. “Apenas fique fora do meu caminho.”

Quando ele está de costas para mim, eu sorrio e mostro a língua para ele. Se esse idiota vai se intrometer no meu precioso horário de gelo matinal, o mínimo que posso fazer é irritá-lo. Então eu me torno o mais invasivo possível. Eu ganho velocidade, braços estendidos ao lado do corpo, antes de executar outra série de giros.

Machine Translated by Google

Droga, patinação artística é divertida. Eu esqueci como é divertido.

“Aqui vamos nós, agora você está prestes a entender,” vem a voz sarcástica de Ryder. Uma nota de satisfação também.

Diminuo a velocidade, registrando o eco alto de passos além da janela dupla.
portas no final da pista.

“É melhor ir embora, Gisele, antes que você irrite Garrett Graham.”

Eu patino até Ryder, me fazendo de boba. “Garrett quem?”

“Você está me zoando agora? Você não sabe quem é Garrett Graham?

“Ele é famoso ou algo assim?”

Ryder olha para mim. “Ele é a realeza do hóquei. Este é o acampamento dele.

Machine Translated by Google

AGRADECIMENTOS

Este livro foi uma alegria de escrever. Desde a primeira página, fiquei obcecado por Diana e Shane. Tenho muita sorte de poder fazer o que faço para viver. Eu posso criar reality shows falsos e fazer meus personagens dançarem, o que é honestamente o trabalho mais legal de todos os tempos. E isso não seria possível sem todo um sistema de apoio de pessoas incríveis: minha editora, Christa Desir, por me deixar enviar

mensagens de texto ao vivo sobre minha reação ao último filme de Velozes e Furiosos enquanto o assisto em um avião, quando deveria. estar escrevendo. (Ah, certo, e por amar este livro e me deixar correr solta com ele). #família

Toda a equipe da Bloom Books/Sourcebooks e da Raincoast no Canadá, desde o departamento de marketing e publicidade até a equipe de arte.
Uma mensagem especial para Madison por ceder à minha obsessão pela Ilha do Amor.

Minha agente Kimberly, a publicitária Ann-Marie e as assistentes Nicole, Natasha, Lori e Erica. Sinceramente, eu esqueceria meu próprio nome se vocês não estivessem por perto para me lembrar.

Eagle/Aquila Editing por sempre deixar tudo para revisão para mim, e um grande agradecimento aos meus leitores sensíveis que garantiram que o assunto mais pesado e as caracterizações da história fossem tratados com

Cuidado.

Minha irmã e colega quebra-cabeças por literalmente tudo. Você é o

a pessoa mais engraçada que conheço e meu melhor amigo de todos os tempos.

Colegas autores, amigos e pessoas incríveis em geral, especialmente Vi, Kathleen, Sarina e Natasha.

Machine Translated by Google

E como sempre, você. Meus leitores, as pessoas mais solidárias do planeta. Obrigado por ler, comentar, delirar, me fazer rir e estar sempre presente.

Por fim, uma nota rápida sobre alguns dos pontos da trama do hóquei neste livro - geralmente falsifico certos detalhes, como os treinos da NCAA ou os horários dos jogos, para criar um mundo ficcional do hóquei, para que certos elementos da trama possam se alinhar melhor. Todos os erros são meus (e muitas vezes intencionais).

Melhor,
Ela